REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 36$000
Semestre..... 18$000
Numero avulso..... 80 rs.

As assignaturas começão em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAZIL—RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno..... 42$000
Semestre..... 21$000
Numero avulso..... 100 rs.

A redacção não garantisa os autographos que deixarem de ser publicados

TELEPHONE N. 108

Propriedade de uma sociedade commanditaria

Domingo 16 de Março de 1890

Capital Federal — ANNO III — N. 466

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

RIO GRANDE, 15.

O paquete inglez «Chatham», sahio hoje para o Rio.

S. PAULO, 15.

A «Gazeta do Povo» vae mudar de titulo para «Jornal da Tarde». Segue para Campinas o Dr. Valladão, por ordem do governador, O chefe de policia mandou retirar os presos da cadêa de Campinas Continúa a desertar a população de Campinas: o commercio fechado, o fôro suspenso e a Intendencia retirou-se para outra localidade.

OURO PRETO, 15.

A Intendencia resignou o cargo collectivamente.

RECIFE, 15.

Cambio bancario de manhã a 22 5/8, de tarde a 22 1/2. Particular nada. Algodão 77.

O governador segue amanhã para Timbaussú visitar a propriedade Ambrozio.

BAHIA, 15.

O paquete «Magdalena» da Royal Mail Steam Packet Company, procedente da Europa, chegou e seguio viagem para Rio de Janeiro hontem á meia noite.

NOVA-YORK 14.

Foi cotado o café para Abril e Maio a 17,65.

AVULSOS

VALENÇA, 15.

Ao governador do Estado do Rio de Janeiro foi expedido hoje o seguinte telegramma: «O Dr. Braz Nogueira declarou hoje aqui que será decretada por V. Ex. a elevação da freguezia de Santa Thereza a Villa. A ser exacto, demitto-me do cargo de Intendente, podendo desde já nomear substituto.—*Maximo de Siqueira S. da Fonseca.*»

PARAHYBA DO SUL, 15.

Os negociantes da Parahyba do Sul estão ameaçados por assignatura representação contra a Intendencia. Insultados nas ruas por agentes da mesma, o povo pede garantias e espera que o governador quanto antes providencie. O chefe Dr. Valladares é o unico capaz de serenar os animos, dirigindo a política.—*T. Albuquerque.*

AGENCIA HAVAS

RIO GRANDE, 15.

Sahio para o Rio de Janeiro o paquete *Chatham*.

BAHIA, 15.

Segue para o Rio de Janeiro o paquete *Magdalena*, da Royal Mail.

BUENOS AYRES, 15.

Taxa do ouro 249 e/o.

— O governo annunciou a intenção de fazer grandes reducções de despezas nos orçamentos dos ministerios do interior, da guerra, e dos negocios estrangeiros e nas despezas feitas na Europa para o serviço da immigração.

— Deve chegar amanhã a esta capital o presidente da Republica, assumirá novamente as funcções de presidente na terça-feira proxima.

— Numerosos negociantes dirigiram ao governo uma petição tendente a suspender a emissão do papel-moeda, e a applicar a lei que ordena o recolhimento de 53 milhões de piastras de papel-moeda, e a annullar todas as concessões particulares, indicando estas medidas como necessarias á melhorar a actual situação financeira do paiz.

MONTEVIDÉO, 15.

O coronel Muró foi nomeado chefe politico do departamento de Montevidéo em substituição ao coronel Tajes.

REPUBLICA UNITARIA

O *Diario do Commercio* publicou anteontem um telegramma do Recife, que não foi contestado por ninguem, noticiando que o Dr. Martins Junior organisava club e dava os passos necessarios para que a propaganda que inicion—em favor da Republica Unitaria - tivesse exito.

A noticia é grave por qualquer lado que seja encarada.

Em primeiro logar o Sr. Dr. Martins Junior é pessoa de confiança da situação, mereceu desde o estabelecimento do Governo Provisorio distincções taes que nos autorisam a suppol-o homem das primeiras fileiras. Iniciar pois uma propaganda publica e franca contra a Republica Federal, pretender convertel-a em Unitaria, despir os Estados actualmente compenetrados do seu papel honorario de Confederados, para restituil-os á posição dependente de provincias, é mais uma demonstração de que ou Pernambuco não está de accordo com a idéa da Federação sui-generis que nos foi decretada, ou os Unitarios querem modificar a fórma Federal o que, n'esta hypothese, será simplesmente uma revolução, cujo principal effeito—a desaggregação do Brazil—não tardará a manifestar-se.

Como se sabe o *Diario do Commercio*, orgão desta classe, interessado na firmeza do credito nacional, para a garantia das relações commerciaes e da estabilidade das transacções, sempre sustentou a doutrina de que deverse-ia manter illesa a integridade do paiz. Sem essa integridade o credito brazileiro desapparece, a confiança dos capitaes estrangeiros na nossa pujança o meios de remunerai-so extinguem-se e, peior que a revolta armada, a falta de credito inutilisará de vez o progresso da nossa patria.

Se a propaganda unitaria alçar o collo, a separação de S Paulo é inevitavel. Os paulistas, perfeitamente educados no regimen democratico federalista, podendo viver por si sós, sem a dependencia sequer de um real do governo federal e do de qualquer Estado Confederado, alçará franca e desassombradamente a bandeira separatista; Minas Geraes, orgulhosa das suas tradições democraticas, pujante pelo valor ponderoso de suas uberrimas regiões, ligando-se ao Espirito Santo pela necessidade de sahida maritima para os seus productos, proclamará por seu turno a sua independencia; a Amazonia, a vasta e inexplorados, região em que o trabalho é leve e o resultado enorme, desaggregar-se-á sem pezar do resto do Brazil.

O mesmo farão o Rio Grande e os Estados do Sul.

Estados confederados não duvidarão associar-se para o bem commum, sem prejuizo dos seus fóros de independencia; revertendo á condição de provincias succumbirão sem duvida alguma, jugo centralisador e asphyxiante do Governo Geral, pernicioso n'um paiz pequeno quanto mais n'um tão vasto territorio onde a diversidade de interesses e de costumes é tão facil elemento dissolvente!

O que restará então para uma Republica Unitaria; um amontoado de regiões pauperrimas, crivadas de dividas devastadas pela secca ou pela inercia dos seus habitantes, exhauridas pelas camarilhas do Imperio e pelas camarilhas da Republica; cheias de necessidades, sem viação desenvolvida, sem navegação explorada convenientemente, com uma lavoura decadente e rotineira, vivendo pelo officialismo burocratico, inutilisadas pela indolencia e pelo indifferentismo populares...

Não; os senhores propagandistas da Republica Unitaria não vêm que, com o regimen federal...

(Antes de proseguirmos: não se pense que estamos em regimen federal; referimo-nos ao que nos prometteu a proclamação de 15 de Novembro e que naturalmente, será decretado pela Constituinte, se se realizar esta justa aspiração nacional...)

... que, com o regimen federal desenvolver-se-á a justa emulação entre os Estados? que, com o regimen federal, o auxilio aos Estados em difficuldades materiaes é considerado um acto de altruismo, um obsequio, um empresthimo, —o que se faz sem difficuldades, sem odio, sem resentimentos perigosos, no entanto que sob o regimen Unitario uns trabalham para os outros, as forças vivas de uma região vão contribuir para o odio das outras e nem sequer um beneficio se póde obter para os que mais produzem, sem o voto dos que mais consomem?

Como não somos partidarios de dictaduras, não nos dirigimos ao Governo Provisorio para abafar essa propaganda perniciosa; concitamos a imprensa a que, pela persuasão, pela exposição dos males que essa mesma propaganda acarreta, fique ella reduzida, ao menos, á posição que hoje está occupando a propaganda positivista; isto é—insignificantissima.

No Brazil só ha uma Republica possivel—a Federativa.

O extraordinario progresso que tem feito o *Diario do Commercio*, baseado unica e exclusivamente pela sympathia do publico, que procura corresponder aos esforços que fazemos por bem servil-o, obriga-nos hoje a retirar grande numero de artigos editoriaes e cerca de uma pagina de materia retribuida, os quaes somos forçados a aliar para amanhã, como por exemplo o terceiro artigo sobre a *Carne Verde*, a *Rua do Ouvidor*, o folhetim *Tormentas no Coração*, muitas noticias de interesse local e algumas importantissimas do estrangeiro, especialmente de Portugal, diversas *Queixas do Povo*, etc., etc.

O *Diario do Commercio* está prestes a poder obviar todos os inconvenientes determinados pela falta de espaço visto como, de conformidade com a carta que transcrevemos ante-hontem, até o fim do mez corrente devem chegar os machinismos rotativos Marinoni, com os quaes ficará o *Diario* habilitado a attender completamente a todas as exigencias dos justos interesses do povo.

Consta-nos que logo que chegue o Sr. conde de Figueiredo, o Sr. visconde de Guahy irá com sua Exma. consorte até á Europa, com escala demorada pela Bahia.

ARMADA NACIONAL

O PRINCIPE D. AUGUSTO

Ouvimos referir, com todas as reservas, que, logo que se reunir a Constituinte, se se realizar esta assembléa, ou na primeira assembléa legitimamente eleita pelo povo, o Sr. principe D. Augusto Leopoldo solicitará a sua readmissão no quadro da Armada Nacional, da qual é 2º tenente, não por obsequio ou consequencia da sua qualidade de principe da antiga casa Imperial, mas sim porque cursou a Escola Naval, fez exames, vistoria de instrucção e satisfez todos os requesitos legaes. O Sr. principe entende que não tendo commettido delicto, não tendo o Conselho de Guerra e o Supremo Conselho Militar decretado a sua expulsão, tem direito a seguir a sua carreira e servir ao seu paiz.

FESTIVIDADES

QUARTO SERMÃO DE QUARESMA

Realiza-se hoje nas seguintes egrejas:

— Cathedral do Bispado, na occasião da missa cantada, ás 10 horas, prégando o Revd. conego Gurgel do Amaral.

— Veneravel Ordem de S. Francisco de Paula, depois da missa das 10 horas, prégando o Revd. conego Xavier Pinheiro.

— Mosteiro de S. Bento ás 5 1/2 horas da tarde, prégando o Revd. frei João de S. José Paiva.

— Veneravel Irmandade de S. Pedro, ás 10 1/2 horas, prégando o Exm. provedor da mesma, o Revd. monsenhor Brito.

—Missionarios Capuchinhos, no Morro do Castello, ás 6 horas da tarde.

— Na matriz do Engenho Novo, ás 10 horas da manhã, prégando o Revd. vigario padre Urbano Martins.

— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, ás 6 horas, prégando o Exm. Sr. vigario geral monsenhor Brito.

— Matriz de Santo Antonio, ás 5 horas da tarde, prégando o Revd. vigario conego Quitiliano do Amaral.

— Matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, prégando o Revd. vigario conego Raymundo da Purificação dos Santos Limos.

— Matriz de Sant'Anna, ás 6 horas da tarde, depois da ligação do Cathecismo.

— Santa Ephigania, ás 7 horas da noite, prégando o Revd. conego José Gonçalves Serejo.

Concederam-se tres mezes de licença ao adjunto da repartição dos telegraphos Francisco Gomes.

Os Srs. Drs Casario Alvim e Hermes da Fonseca partem hoje para o Estado de Minas Geraes, donde devem regressar terça-feira á noite.

HUMBERTO I

As sociedades de beneficencia Italiana, Umberto I, Confraternisação Italiana, Fratellanza e Instructiva, o consulado de Italia e imprensa desta nação, representada pelos jornaes *Voce del Popolo*, *Patria* e *Revista del Brasile*, deliberaram commemorar o anniversario natalicio de Humberto I, rei de Italia, com um sumptuoso banquete, que teve logar ante-hontem, no Hotel do Globo, desta capital.

A's 7 1/2 horas da noite, presentes cerca de cincoenta pessoas, entre as quaes os representantes da imprensa fluminense e distinctissimas senhoras, deu-se começo ao banquete, que correu animadamente e só terminou ás 11 horas.

A' cabeceira da mesa, em forma de U, sentou-se o cavalheiro Peneraio, secretario da Legação Italiana, representando o seu ministro que, por achar-se de luto recente não póde comparecer, e aos lados do representante da grande nação, patria das artes, ficaram os presidentes da Sociedade de Beneficencia Italiana e da Instructiva. Achava-se presente tambem o Sr. Poma, consul da Italia.

Ao abrir-se o champagne erguiu-se o Sr. Peneraio e, em phrases cheias de enthusiasmo, por vezes, interrompidas por applausos, saudou, em nome do seu ministro o Sr. commendador Rivas, o patriotico e democratico rei que tem sabido conquistar, como seu pae, o *galantuomo*, as sympathias, a estima e o respeito do seu povo.

Este brinde foi calorosamente applaudido.

Seguio-se com a palavra o presidente da Beneficencia, que, em um bem elaborado discurso, saudou a Rainha Margarida.

O Sr. consul faz um brinde á prosperidade da colonia italiana no Brazil e o Sr. Luglio um outro á imprensa do Brazil, sempre prompta para amparar as causas justas dos seus compatriotas.

Fizeram-se depois muitos outros brindes entre elles os dos Srs. Dr. Fabricatore ao Rei Humberto, á Rainha Margarida e á Italia, do Sr. A. Januzzi á Italia e ao Brazil e J. Spoladori ao ministro italiano ausente.

O Dr. Pedorneiras, em nome de seus collegas da imprensa fluminense, agradeceu o brinde feito a esta e saudou a Italia, na pessoa do seu rei.

Tomando de novo a palavra, propoz o Sr. Januzzi que se enviasse ao ministro Rivas um telegramma de pezames, em nome da colonia italiana, pelos golpes soffridos em pessoas da familia do digno representante da Italia e bem assim um outro telegramma ao rei Umberto I, manifestando-lhe o respeito e a veneração dos seus subditos, n'esta nação.

O Sr. Giovani Luglio, no seu collega, redactor e proprietario da *Voce del Popolo*, apresentou 25 telegrammas que recebeu, de colonias e associações, representando cerca de 20,000 italianos. Entre estes telegrammas vimos alguns de S. João, Rio Claro, Barra do Pirahy, S. Pedro, Limeira, Carandahy, Ouro Fino, Parahybuna, Mogy Mirim, Amparo, Sapucaia, Vassouras, Mendes, Cantagallo, Norte Central, Barbacena, Rio Grande do Sul, etc.

O Sr. cavalheiro Peneraio fez o brinde de honra á prosperidade do Brazil com as reservas que era obrigado a guardar pela sua posição official.

O banquete, que foi uma demonstração da veneração que os italianos votam ao seu rei, que é digno della e do amor que dedicam pela sua querida patria, demonstrou a união que existe entre todos os filhos da grande e nobre nação, emigrados e votados nesta terra no trabalho.

A commissão promotora do banquete compoz-se dos Srs. E. Cresta, G. Januzzi, A. Gonella, Petrossini Spirito, F. Chernichiaro, A. Januzzi, G. Luglio, P. Malan, C. Turchi e Poma.

O que será?

RECIFE, 15.

O inspector do Arsenal de Marinha fretou, em segredo, o vapor «Amadeu», com destino desconhecido, mediante diaria avultada. Largou hontem o «Amadeu», ás 9 horas da noite, com carta de prego, conduzindo 40 praças, sob o commando do tenente Neves, acompanhado do pratico e do ajudante do Arsenal.

(Diario do Commercio).

Consta que será nomeado desembargador da Relação de Cuyabá o barão de S. Domingos, actual juiz de direito da comarca de Santos.

O Sr. Dr. Benjamim Constant, secretario dos negocios da Guerra do Governo Provisorio, deve regressar amanhã de Palmeiras.

Foram nomeados os Srs. Alfredo Fertim do Vasconcellos e Paulo Chamberlain, professores adjuntos de piano do Instituto Nacional de Musica.

O Brazil no estrangeiro

Entre os brazileiros que honram a nossa patria na Europa, temos a satisfação em citar o nome de D. Beatriz Ferro Cardoso de Oliveira, filha do distincto engenheiro Dr. Ferro Cardoso, apreciada amadora de pintura, que teve a honra de ver admittido no Salão de 1890, de Pariz, uma de suas telas *Etrennes d'une bayadère*, conforme consta do catalogo da *Union des femmes peintres et sculpteurs*.

Quem conhece as exigencias e difficuldades de uma admissão no Salão poderá avaliar do merito da nossa compatriota só pelo facto de ter entrada nossa exposição o seu trabalho artistico.

A abertura das aulas da Academia de Bellas Artes só terá logar tres dias depois de encerrada a exposição.

Foi autorisado o director do Instituto Nacional de Musica a contratar o professor estrangeiro Ernesto Ronchini, para adjunto da aula de violino.

O ministerio esteve hontem reunido em conferencia e despacho, no Palacio do Cheíe do Governo, de 1 ás 5 horas da tarde.

O assumpto principal foi a exposição que fez o Sr. Quintino Bocayuva da sua missão ao Rio da Prata.

O *Diario Official* de hoje publica o seguinte:

« O tratado assignado e o Montevidéo pelo Sr. ministro das Relações Exteriores está de perfeito accordo com o que foi anteriormente resolvido, em conselho de gabinete, com o assentimento unanime dos membros do Governo Provisorio.

Por uma das clausulas desse mesmo tratado, elle só será definitivo e obrigatorio depois que haja sido ratificado pela Assembléa Constituinte Brazileira.»

O General Deodoro passou hontem um telegramma ao presidente da Republica Argentina, ao ministerio, ao exercito e armada, ao povo, agradecendo a hospitalidade e maneiras attenciosas com que foi tratada a embaixada brazileira.

Foram nomeados: para a assistencia medico-legal de alienados o Dr. cirurgião Arlindo de Aguiar e Souza ficando sem effeito a nomeação do Dr. Alfredo Piragibe que não a aceitou; amanuense da mesma assistencia o Sr. Oscar do Rego Macedo sendo exonerado Ladislão d'Lima Gamara.

Por decreto de hontem foi aposentado com 75 annos de edade e 32 de serviço o Sr. Lucio Antonio Vieira, no logar de guarda do 4º districto da Inspectoria Geral de Obras Publicas.

Foi extincto o cargo de superintendente do serviço de terras e colonisação dos Estados do Paraná e Santa Catharina, exercido pelo Sr. Manuel Corrêa de Freitas.

ORDENAÇÕES

Na egreja do seminario de Santo Thereza, na Bahia, receberam ordem de presbytero os Revds. diaconos José Jorge dos Santos, João de Magalhães Valverde, João Carlos de Mattos, José Valentim de Mendonça e Epiphanio Simões de Paiva; e diacono o subdiacono Moysés Gonçalves do Couto.

Vimos uma lista de subscriptores para a offerta de um modesto predio ao Sr. Dr. Benjamin Constant, ministro da Guerra

Nesta lista assignaram os seguintes cavalheiros:

Bunarque & Maya.....	500$000
Fonseca & Cunha.....	500$000
Banco Nacional.....	500$000
F. P. Mayrink.....	300$000
Conde de Mattosinhos	200$000
F. Popin.....	100$000
Bunarque & Maya.....	100$000
J. F. de Lacerda & C.....	100$000
	2:300$000

Reunio-se hontem em sessão extraordinaria capitular o Illm. cabido da Santa Egreja Cathedral.

Esta já é a segunda sessão extraordinaria no corrente mez.

Realiza-se amanhã a sessão magna do Club Rio Grandense em homenagem a memoria do Dr. Alvaro Chaves.

O acto terá logar no Lyceu de Artes e Officios.

AINDA?

Não foi ainda desta vez.

O homem da capa preta, o grande e incomprehensivel X dos acontecimentos de 18 de Dezembro, no quartel do 2º regimento de artilheria, permanece invisivel...

O que se verificou é que o Sr. João José de S. Paulo Aguiar é mais uma victima das barbas e do chapéo do Chile.

A commissão inquisitorial, reconhecendo-lhe a innocencia em taes assumptos, mandou pol-o hontem em liberdade, o que já não foi sem tempo.

O Sr. Zeferino Manuel Gonçalves foi ao Thesouro Nacional fazer o pagamento do imposto predial, em 17 de Outubro de 1885.

Este imposto subia á importancia de 258$048.

Desta data em deante continuou o Sr. Zeferino a fazer os seus pagamentos em dia.

No dia 11 do corrente, é apresentada ao mesmo senhor uma conta de 2:463$000: extranhando a importancia procurou o administrador da Recebedoria, a quem pedio explicações: este, depois de examinar os papeis, limitou-se a dizer *que havia um engano do empregado e que nada tenha a fazer.*

E' admiravel tal sahida em uma repartição publica para quem vae reclamar os seus direitos.

Foram promovidos na arma de artilharia a tenente-coronel o major João Carlos Lobo Botelho, por antiguidade, e a major o capitão Carlos de Oliveira Soares, por merecimento.

DIOCESE DE GOYAZ

Durante a ausencia do Exm. e Rvm. D. Claudio José Gonçalves Ponce Leão, bispo de Goyaz, ficarão como governadores os Revds. Srs.:

1º, Vigario geral conego José Xavier Serradourada.

2º, Conego Ignacio Xavier da Silva.

3º, Padre Antonio Pereira Ramos Jubé.

4º, Padre Manoel Ribeiro de Freitas.

5º, Padre Aurelio Elias de Souza.

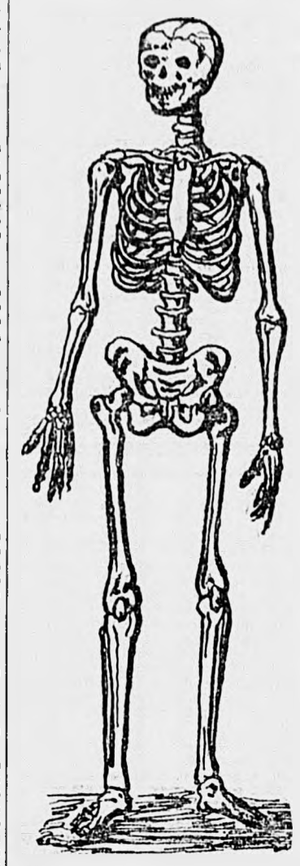
6º, Padre Saturnino Dantas Barbosa.

Indicado pelo governador de S. Paulo foi hontem nomeado pelo governo provisorio, chefe da commissão de soccorros para as victimas da epidemia que assolla Campinas, o Sr. Dr. Francisco Corrêa Dutra.

Os membros que compõem a commissão já foram escolhidos pelo chefe da mesma, que deve partir para Campinas na terça-feira proxima.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO



Nem por muito madrugar se accorda mais cedo!

Exemplo vivo disso está no esqueleto cujo *specimen* acima publicamos.

Pois senhores; nós logo que soubemos da tal historia do esqueleto arranjamo-nos de modo que não só viemos a saber de quem era o esqueleto como do que fez por este mundo a individualidade respectiva e, o que é mais, quaes os seus modos de ver sobre as cousas do Brazil.

Ninguem supponha que se trata de brucharia, ou cousa que com isso se pareça. Nada disso: usamos dos systemas modernos e scientificos; evocamos (por intermedio de illustres mestres da nova doutrina spirita) o espirito da personalidade humana a que pertenceu o *Esqueleto do Paço* e são as suas revelações que publicaremos.

Mal sabiamos nós que a nossa sympathica amiga *Gazeta de Noticias* tambem já houvera pensado em tal, com a differença de que vai imaginar um romance, devido á penna do Victor Leal.

Mas, em que pese á *Gazeta*, foi evidentemente o *Diario do Commercio* quem primeiro lembrou se disso...

O que acima lê-se não sahio hontem por falta de espaço.

EXERCITO E ARMADA

E' hoje superior do dia á guarni ão o Sr. major Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo.

— Chefe de serviço no quartel-general, o Sr. major Wenceslão Freire de Carvalho, servindo de ajudar o capitão Carlos Augusto de Oliveira Soares

— A 1ª brigada dá a guarnição e a 2ª o official para ronda de visita.

— Apresentaram-se hontem á repartição do ajudante general os seguintes officiaes: alferes do 26º batalhão de infanteria Joaquim Candido Cordeiro, vindo do Estado do Ceará, com destino a Escola Superior de Guerra; 2º cirurgião Dr. Benjamin Targini Moss, por ter concluido licença em que se achava; 2º tenente do 5º regimento de artilharia de campanha Antonio Julio Barboza França, vindo do Estado de Sergipe; Alumno da Escola Militar desta capital João Gomes Ribeiro Filho, vindo do Estado das Alagôas.

— Foi nomeado Francisco Vieira Borges para exercer o logar de escrevente do canhoneira *Henrique Dias*

— Foi mandado lançar nos assentamentos do capitão de fragata reformado Manuel Antonio Fiuza as notas referentes ao tempo em que o mesmo official esteve embarcado no transporte *Tapajos*.

— Obteve licença para residir fóra do Asylo de Invalidos o soldado do batalhão naval, Lindolpho Domingos Cidade.

PEZAMES

Falleceu hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, um filhinho do Sr. Cassiano da Silva Oliveira.

A interessante criança era o encanto e a alegria do lar de seus desolados paes, que nenhum allivio encontram para a dôr que os martyrisa.

PALCOS E SALÕES

Espectaculos hoje:

SANT'ANNA. — *A Côrte do Rei Patão.*

PHENIX — *A's Armas pela Patria!*

LUCINDA. — *De Treze de Maio a quinze de Novembro.*

VARIEDADES. — *O Gato Preto.*

RECREIO. — *Aimée, ou o Assassino por Amor.* Dous espectaculos.

SANT'ANNA

Representa-se hoje *A Côrte do Rei Patão*, uma deliciosissima opereta, servida por uma partitura admiravel.

O publico tem feito justiça á magnifica peça, enchendo todas as noites o elegante theatrinho da rua do Espirito Santo.

A Côrte do Rei Patão está destinada a uma longa e brilhantissima carreira, e cada uma representação é uma bella colheita para o Heller.

Não de ver que hoje, como sempre, o bilheteiro ver-se-á deveras atrapalhado para dar conta do serviço.

Um triumpho ultra-legitimo!

ÁS ARMAS PELA PATRIA

A julgar pelo espectaculo de hontem o theatro Phenix Dramatica deve hoje regorgitar de espectadores para assistirem a representação do drama—*As armas pela patria!*—a peça de mais successo da actualidade.

O actor Galvão continua a receber as mais ruidosas provas de entusiasmo, fazendo o papel do grande esphynge portuguez, o valente major Sergia Pinto, e os demais artistas as sympathias do publico, desenvolvendo esse magnifico drama que tão bem pinta o estado dos animos entre portuguezes e inglezes.

O jorgo dos pelos tem merecido sempre muitos applausos, sendo *bisado*. E', incontestavelmente, uma excellente peça e que ha de fazer longa carreira.

VARIEDADES

Este popular artista faz beneficio no dia 25 do corrente no theatro Sant'Anna com um bello espectaculo.

Pela primeira vez será representada a comedia intitulada—*Imperador e Republica*.

Sobre a festa artistica do sympathico Vasques trataremos depois mais circumstanciadamente.

VARIEDADES

Hoje é dia em que a bilheteria do Variedades vai ficar cheia de *massa*, como se diz em Lisbôa, e por duas vezes, tantos são os espectaculos que o Silveira offerece aos seus frequentadores, que por signal são todos os habitantes do Rio de Janeiro. Para prova ahi vão os dois programmas e vejam lá se ha resistir:

De noite é sabido e resabido — *Gato Preto*... na ponta. De tarde, *Soirée do Carnaval*, por Machado e Suzana, aria da *Maria de Rohan*, pelo distincto barytono portuguez Vieira, as novas comedias—*Perigos da Distracção* e *Quando a desgraça penetra*... *Promptens*, pela Outim, e a celeberrima *Vespera de Reis*, a cordão da Bahia.

Ora, agora deixem-se ficar em casa se são capazes.

O distincto emprezario e popular artista Furtado Coelho convidou-nos para assistir á leitura da peça de sua composição, que deve ser representada brevemente.

O trabalho tem por thema a palpitante questão anglo-portugueza.

Parte no dia 22 do corrente, com destino ao Porto Novo do Cunha, Estado do Rio de Janeiro, um grupo de artistas sob a direcção do conhecido estimador Silva Leal.

Constitue a brilhante *troupe* diversos e distinctos artistas desta capital, cujos nomes representam garantia de successo e de triumpho em todos os logares onde se exhibirem.

O itinerario determinado vela grupo limitar-se-á aos Estados do Rio e Minas Geraes.

Temos certeza plena de que serão muito bem recebidos, porque na falta aos excellentes rapazes para uma viagem de successo artistico.

O repertorio é formado pelo que ha de mais novo e mais saltitante no nosso theatro.

OS GUITARRISTAS HESPANHOES

Tivemos occasião de ouvir em reunião intima os dous guitarristas hespanhoes José Martinez Taboso e Praxedes Gil Orosco.

Os instrumentos em que tocam não são precisamente a guitarra hespanhola de seis cordas, mas com a forma avantajada desses instrumentos, addicionando-lhe mais cinco cordas, de modo a poderem applicar ao melodioso apparelho todas as composições musicaes que alcancem mais de duas oitavas e meia.

O que é certo é que nessas guitarras especiaes, cuja invenção é do Sr. Taboso, os artistas alludidos executam não só os tangos, os boleros, as seguidilhas, mas valsas de concerto, trechos de opera, composição a exilim da mais transcendencia artistica.

Taboso e Orosco são verdadeiros artistas: executam com nitidez, interpretam com intelligencia e sobretudo dão toda a expressão artistica ás composições que dedilham nas cordas dos seus instrumentos.

Vão dar breve concertos nesta capital. Ouvil-os é de vantagem e sobretudo agradabilissimo.

CARNAVAL

DEMOCRATICOS

Está marcado definitivamente o grande torneio de bilhar para o dia 24 do corrente mez.

Reina o maior enthusiasmo entre os que vão medir as suas forças e aquelles que apostam nos jogadores.

CLASSE OPERARIA

Foi nomeada pela Federação Operaria a seguinte commissão de recepção para a prelecção de hoje:

Fonseca Reis, Alberto Schimidt, Severiano do Bomfim, Estevão Silva e Moreira da Rocha; imprensa: Rodrigues Pinheiro, Arthur Teixeira, Lyra Malaval, Germano de Lacerda e Rollim Pinheiro; oradores.

Club dos Voluntarios da Patria

Reunem-se hoje os socios do Club dos Voluntarios da Patria, ao meio dia, na rua da Constituição n. 28.

Manuel Thomé dos Santos requereu, perante o 1º delegado, inquerito pelo crime de furto de duas letras pertencentes ao espolio do finado Casimiro Galeão de Aquino, uma no valor de 1:320$ e outra de 1:105$ 00

MESAS ELEITORAES

A commissão districtal da parochia da Gloria, composta dos Srs. Luiz Accacio de Araujo Rosa, juiz de paz presidente; Dr. João Caetano da Silva Lira, subdelegado em exercicio; Dr. Lourenço Ferreira da Silva Leal, representante da Intendencia Municipal; Mario Barbosa de Magalhães Castro e Dr. João José da Cruz Diaya, auxiliares; sendo escrivão o Sr. Olympio Telles de Menezes, tem alistado desde o dia 7 do corrente, em virtude da lei de 1-81. 587 senhores e 195 que o requereram verbalmente.

A mesma commissão funcciona no edificio da escola publica da praça do Duque de Caxias, e attende a quaesquer reclamações das 10 horas da manhã, ás 4 da tarde.

LOTERIAS

Extracções anunciadas:

ALAGÔAS—300:000$000 — Amanhã.

S. PAULO—24:000$ — Depois d'amanhã.

GOYAZ — 40:000$000 — Depois d'amanhã.

GRÃO PARÁ—120.000$000— Em 19.

S. PAULO—60:000$000 — Em 20.

MINAS GERAES—60.000$000— Em 20.

CAPITAL — 100:000$000 — Em 17 de Maio.

YPIRANGA — 1.000:000$000 — em 30 de Outubro.

PORTUGAL E INGLATERRA

TELEGRAMMAS DE LISBOA

GOVERNO INGLEZ MOVE-SE

Negociações continuam

BARJONA SEMPRE EM LONDRES

PATRIOTISMO DOS PORTUGUEZES

OFFERTAS PARA A KERMESSE

LISBOA, 15, á noite.

Telegrapham de Londres que Lord Salisbury communicou ao ministro plenipotenciario de Portugal que as reclamações feitas por este na ultima conferencia serão expostas no conselho ministerial na sua primeira reunião.

(Agencia Havas.)

OFFERTAS PARA A KERMESSE

Da Exma. Sra. D. Dyanira Paula Barbosa recebemos um magnifico quadro feito a lá representando um passaro. E' um trabalho inestimavel e uma prenda na altura do fim a que se destina.

A digna offertante é professora e não podia manifestar-se de um modo mais brilhante.

— De D. Maria Cardilla de Almeida recebemos um bem acabado porta relogio, em fórma de chinello, de lã e seda, assim como um par de brinces de ouro e perolas.

Ambos os mimos são valiosissimos e acompanhavam-os a seguinte carta que pedimos permissão para transcrever:

«Sr. redactor do *Diario do Commercio*. Para a kermesse em beneficio dos fundos destinados para a defesa do territorio, honra e dignidade de minha cara patria, offereço este insignificante mimo.—*Emilia Candida de Almeida.*»

O PATRIOTISMO DAS DAMAS PORTUGUEZAS NO BRAZIL

A commissão das senhoras que tomou a si o difficil encargo de promover uma kermesse para auxiliar a defesa de Portugal, e a qual teve por iniciadora a patriotica D. Maria dos Anjos, não tem descansado um instante, para ver coroado de feliz exito tão difficil torneio.

O movimento de tão patriotica festa, tem sido o mais auspicioso possivel, e não trepidamos em asseverar que as illustres senhoras têm-se avantajado, sobre as suas contemporaneas de além-mar; dando-se a notavel coincidencia de já estar organisada a mesma commissão quando aqui chegaram noticias identicas de Portugal, o que é uma prova exhuberante de que foi espontaneo e ditado dos corações patrioticos, tudo nesse attitude.

COMMISSÃO EXECUTIVA PORTUGUEZA

O Dia, de Lisboa, publica as seguintes deliberações da commissão executiva portugueza daquella cidade:

«Na reunião de hontem da commissão executiva da subscripção nacional, o Sr. marquez de Pombeiro, depois de participar quaes os donativos com que contribuira a familia real, apresentou um officio do commandante da Escola de Torpedos, communicando que os officiaes subscreviam com um dia de ordenado por mez, durante um anno.

A firma Granbetta & C. offereceu posto á disposição da commissão 107$50, producto de uma subscripção aberta entre os seus empregados.

Resolveu-se pedir ao governo porte franco para a correspondencia da commissão executiva.

O Sr. Raphael Bordallo Pinheiro encarregou-se de fazer o sello e emblema da commissão.

O Sr. Fernando Palha fez entrega do conto de réis que offereceu para despezas de expediente.

Resolveu-se que a commissão seja representada permanentemente por dous dos seus membros.

Na proxima sessão, na terça feira, será apresentado o manifesto que se ha de dirigir ao paiz.»

REGISTRO DOS BRAVOS

LISTA SUPPLEMENTAR

46. José Joaquim de Oliveira, serralheiro, rua do Lavradio n. 91.
47. Manuel Coutinho da Fonte, caixeiro, rua de S. Jorge n. 56.
48. José Ribeiro da Costa, pintor, rua do Conde d'Eu 203.
49. João Gomes Pinheiro, trabalhador rua do Barão de Itapagipe n. 2.
50. José Corrêa Reis, caixeiro, rua da Alegria n. 18.
51. João da Silva, empregado no commercio, rua do Bom Jardim n. 175 A.
52. Francisco José, lavrador, praça do Mercado.
53. Domingos João Fernandes, empregado no commercio.
54. João José Vaz, negociante, rua da Imperatriz n. 140.
55. Antonio José Marcello, empregado no commercio, rua da Imperatriz n. 140
56. Manuel Antonio Pereira dos Santos, alfaiate, rua da Imperatriz n. 140.
57. Francisco dos Santos, pintor, rua do Rezende n. 62.
58. Adelino Martins Vianna, pintor, rua do Rezende n. 62.
59. Joaquim Pereira Lopes, artista, rua dos Barbonos n. 98.
60. José Pereira da Silva, padreiro, travessa de S. Sebastião n. 9.

O alistado sob o numero 440, no batalhão patriotico, de nome José Martins de Azevedo é filho de Joaquim Martins Gesteiras o qual declarou que, sendo seu filho de menor edade, não consentia na sua partida para o Zambeze.

CUMPRIMENTOS

Fazem annos hoje as Exmas. Sras.:

D. Mathilde Bandeira de Gouvêa.
D. Carmen Peregrina de Mattos Durão.
D. Margarida de Menezes Dutra.
D. Sebastiana Izaura de Oliveira Guedes.

E os Srs.:

Emilio Amancio Sampaio Pereira.
Guilherme Pinto Duarte.
Domingos Tourcio de Mendonça.
João Gomes da Cunha Ripper Filho.

FOLHETIM 28

D. JUAN DE RIOS MORA

O PALACIO ENCANTADO

CAPITULO VIII

A ASTUCIA VENCE O AMOR

Precipitando-se fóra do aposento de Florinda, D. Pelayo foi detido subitamente na galeria por mão de ferro e desarmado antes que tivesse podido preparar-se para a defesa. Em vão o descuidado cavalleiro rugia de furor e como o leão subitamente aprisionado na traiçoeira rede.

Difficilmente conseguiam deter-o quatro homens que tinham estado occultos nas trevas, acompanhando um que parecia seu chefe.

— Levae-o, disse este, á sala d'armas do rei e vigiae o cuidadosamente até segunda ordem. Vós, Benjamim, sois o responsavel pela segurança do preso.

Estas disposições, que foram pontualmente obedecidas, as dava o nosso antigo conhecido o medico Daniel, que havia sido testemunha invisivel da maior parte da scena relatada no capitulo antecedente.

Talvez não tenha olvidado o leitor que era cousa convencionada entre Benjamim e Daniel ver-se todas as noites ás altas horas, e assim era muito facil que o escravo visse a qualquer que penetrasse no aposento de Florinda, por cuja

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno ..... 18$000
Semestre ..... 9$000
Numero avulso ..... 80 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAZIL—RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno .....
Semestre .....
Numero avulso .....

A redacção não restituirá os autographos que deixarem de ser publicados

TELEPHONE N. 105

Propriedade de uma sociedade commanditaria | Terça-feira 18 de Março de 1890 | Capital Federal — ANNO III — N. 468

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

S. PAULO, 17.

No dia 20 do corrente terá logar a inauguração da Santa Casa de Amparo, instituida pelo barão de Campinas. Para este acto foi convidada a imprensa da capital

— Têm sido muito apreciados os espectaculos do prestidigitador Felizo.

— A policia hontem apprehendeu uma roleta no hotel Jardim da Italia, á rua Florencio, multando os logradores.

S. PAULO, 16.

Abriram-se hontem as aulas na Faculdade de Direito.

— Foi hontem executado pela banda de permanentes o hymno republicano de Avelino Brazilense.

RECIFE, 17.

Foi muito concorrida a grande reunião que em beneficio das victimas do desastre do Taboão fôra convocada para hoje.

Presidio a reunião o Dr Pitanga. Foram nomeadas commissões de todas as classes sociaes para cumularem.

— Foram inaugurados os trabalhos da viação ferrea entre Boa Vista e Caruarú.

RECIFE, 17.

O mercado bancario a 22 3/8 fechando a 22 1/8 frouxo. Particular 22 3/8, algodão 78

BAHIA, 17.

O paquete inglez «Vandyck», sahio hontem á tarde para o Rio

JUIZ DE FORA, 17

Os cocheiros fizeram gréve por causa de exigencias da policia.

O Sr. Hermes da Fonseca volta hoje de Ouro Preto.

PARIZ, 17.

O conde de Figueiredo já está restabelecido do ligeiro incommodo de que soffreu durante alguns dias.

AGENCIA HAVAS

BAHIA, 17.

Seguio para o Rio de Janeiro o paquete inglez *Vandyck*, da companhia de Liverpool.

BUENOS AYRES, 17.

O governo decidio suspender a construcção de um navio de guerra que tinha sido encommendado ultimamente na Europa.

Taxa do ouro 243 c/s

O presidente da Republica chegará amanhã a esta capital.

PARIZ, 17 (manhã).

O Sr. De Freycinet apresentou á assignatura do presidente da Republica o decreto nomeando o seguinte ministerio:

Presidente e ministro da guerra, De Freycinet.

Interior, Fleurens.

Fazenda, Ch. Rouvier.

Justiça, de Fallières.

Instrucção publica e cultos, Bourgeois.

Marinha, Barbey.

Obras publicas, Yves Guyot.

Commercio e Industria, Jules Roche.

Agricultura, Develle.

Colonias (subsecretaria), Etienne.

Os Srs. Brisson e Bathaut recusaram fazer parte do novo gabinete.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Os nossos collegas da *Democracia* foram ante-hontem feridos com a prisão do seu redactor capitão Saturnino Nicolão Cardoso.

Segundo o nosso collega a prisão foi effectuada por ser o Sr. capitão Saturnino redactor da *Democracia*.

A ser assim, o que não pomos em duvida, por ter sido asseverado pelo orgam recomhecido de orientação republicana, o acto do Governo Provisorio fere de frente a liberdade de imprensa; e nós, coherentes como sempre com os principios que temos sustentado, lamentaremos sinceramente que se inicie esse systema que só póde produzir desgosto geral e a descrença nas vantagens de um pseudo regimen de liberdade.

Todavia, se acreditarmos em outras versões, ó de suppor que o facto da prisão do capitão Saturnino Cardoso seja devido apenas a questões militares e isto, conforme tambem tem sido a nossa opinião, é assumpto de economia interna com o qual nada temos que ver.

Mas aqui ha um ponto em que cumpre ponderar sufficientemente a gravidade do facto. E' elle o de ocorrerem no Sr. capitão Saturnino Cardoso, o caracter militar com a profissão de redactor de jornal. Membro da imprensa, a prisão do capitão Cardoso é uma violencia inqualificavel; militar, é explicavel o acto pelas regras da disciplina, cuja severidade é tanto mais justificavel quanto a sua necessidade impõe-se pelo estado deploravel a que chegou o enfraquecimento dos laços de solidariedade e de respeito hierarchico na importante classe a que foi incumbida a defesa da patria.

Nos ultimos tempos da monarchia, a disciplina militar era uma phantasia de que apenas tinhamos conhecimento pela leitura dos livros europeus; os batalhões resistiam ás determinações do ministro da Guerra, como se ellas fossem emanadas de pessoa incompetente; o maior descalabro era a regra invariavel que se notava como norma em todo o paiz.

Agora, com a ascenção do novo regimen, é de crer que essas cousas tenham mudado completamente, pois a Republica deve ser o exemplo da ordem, da disciplina, do respeito aos superiores, e emfim o contrario de todos os males que infamavam o regimen monarchico.

Contra o redactor do jornal, porém, o acto ministerial não tem justificação. Se o poder entende que um militar não pode religiar jornaes, declare-o primeiramente e puna então os desobedientes. Mas prender, sem culpa formada, sem razão legal, um redactor é iniciar um pessimo precedente, cujos effeitos nodoarão indelevelmente o governo que o haja feito ou o que o fizer.

Protestamos solemnemente contra a oriação injustificavel do redactor da *Democracia*; nada observaremos porém quanto á prisão do militar Saturnino Cardoso se ella foi ordenada por effeito de serviço e de ordenanças militares.

E' isso que cumpre que o Governo Provisorio explique. Se o não fizer-to mamos o facto como uma ameaça perenne á imprensa nacional, que durante a monarchia sempre gozou de toda a liberdade.

Por excessiva affluencia de materia somos obrigados a adiar para amanhã o artigo IV sobre a *Carne Verde*.

Por portaria de 10 do corrente foi concedida a exoneração pedida pelo engenheiro Antonio Nogueira Penido do logar de chefe de secção da Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, no Estado de Pernambuco, para o de chefe de secção e mais vencimentos que lhe competirem.

Por deliberação do Sr. director da Academia de Bellas-Artes foi recebido e collocado na galeria n. 2, entre as producções de artistas nacionaes, o bellissimo quadro do laureado pintor Ferraz de Almeida, hoje professor honorario da mesma Academia, da qual é um dos mais distinctos e dilectos filhos.

E-se quadro não foi incluido no catalogo da xposição geral por haver chegado depois delle impresso.

FESTIVIDADES

FESTA DO PATRONO DA EGREJA

Celebra-se amanhã, na Santa Egreja Cathedral, a festa do glorioso S. José, patrono da egreja catholica, com missa pontifical ás 10 horas da manhã, sendo celebrante o Revm. monsenhor Freire, servindo de presbytero assistente o Revm. conego Velasco Molina e como diacono o Revm. conego Gouvêa e subdiacono o Revm. conego Nunes.

Concederam-se tres mezes de licença ao amanuense da secretaria do Interior, Antonio Ferreira Dias, e dous mezes a Felippe de Barros Vasconcellos, professor da 1ª escola publica do Engenho Velho.

Constam-nos nomeações feitas hontem para diversos cargos da Alfandega desta capital.

CORRENTE IMMIGRATORIA

No vapor *Magdalena* chegaram hontem 93 immigrantes, sendo 54 de contrato William Fair & C. e 39 espontaneos.

No paquete *Ville de S Nicolas* entraram 26.

Pelo paquete allemão *Santos* vieram 6.

CARLOS DE LAET

Recebemos deste illustre jornalista a seguinte carta:

«Sr. redactor-chefe do *Diario do Commercio*—Ha, em um de seus artigos editoriaes, hoje publicados, uma phrase que póde ser interpretada em mau sentido com relação aos jornalistas que defenderam o ministerio 7 de Junho.

Escreveu V. ou algum de seus collegas:

«Achamos naturalissimo que um homem habituado a pagar o apoio de jornaes e a encontrar jornalistas que o apoiassem, escrevesse as linhas supra.»

Foi, como V. não ignora, o redactor de um jornal que sempre apoiou o gabinete Ouro Preto.

Espero, pois, da gentileza de V. que publicamente declare se, com as linhas supra transcriptas, pretendeu alludir ao signatario desta carta, ou a qualquer de seus companheiros da *Tribuna Liberal*.

Sou de V. confrade e venerador—*Carlos de Laet*.»

A *Tribuna Liberal* era o orgam politico do partido liberal, de propriedade de liberaes, defendeu o gabinete 7 de Junho, necessariamente, por força do seu programma e da sua missão.

Tendo á sua frente, antes de ser governo, o nome do visconde de Ouro Preto e, depois que este estadista subiu ao poder, o do nosso confrade na imprensa, Dr. Carlos de Laet, estava perfeitamente no seu papel defendendo o ultimo gabinete da monarchia.

Parece-nos que o nosso collega e amigo não tinha o direito de suppor que o *Diario do Commercio* pudesse se referir ao politico que defendeu com tanta dedicação os principios que professava e professa e as pessoas que o symbolisavam e symbolisam.

O *Diario do Commercio* não se refere aos jornaes e aos jornalistas que defendiam as idéas que adoptaram para programma; nem aos jornaes reconhecidos geralmente como folhas sérias e ás pessoas de respeitabilidade indubitavel.

Deve chegar amanhã, pelo expresso, a commissão do Club dos Voluntarios da Patria, de S. Paulo, que, de harmonia com o desta cidade, tem que dirigir uma representação ao Governo Provisorio.

Os voluntarios do municipio neutro pretendem ir recebel-a com festas.

ASYLOS DO GALEÃO

Temos em mão duas importantes cartas sobre os Asylos do Galeão que publicaremos brevemente, não o fazendo hoje por falta absoluta de espaço. Uma dellas é do Sr. D. Luiz Schreiner, defendendo-se do que contra elle se tem allegado.

ALGUNS DIAS NA PAULICÉA

Com a epigraphe supra encontramos amanhã a publicação de um curioso trabalho sobre causas da cidade e do Estado de S. Paulo, occorridas nos ultimos quatro annos.

O illustrado autor, que acaba de chegar de lá cidade, fez-nos entrega dos seus apontamentos para que désemos quanto se tem transformado a Paulicéa.

Foi, porém, com a promessa de não vulgar o seu nome que consentiu em permittir a insercção nas nossas columnas das suas ligeiras observações, as quaes transcrevemos *ipsis verbis*, para dar-lhes maior cunho de originalidade.

Vão, pois, assignadas com um pseudonymo e uhegido dos collaboradores do extinct *Entracto*, que viveu em S Paulo no anno de 1881.

Alguns leitores não procurarão muito tempo o verdadeiro nome de quem se trahio abordando um dos assumptos de sua predilecção, para o qual aliás tem reconhecida competencia, sendo o caso de dizer *Chasses le naturel il revient au galop*.

Com effeito, Ascher não póde deixar de estender-se quando falla em immigrantes, colonisação, etc.., porém tratou ainda de outras questões de actualidade, offerecendo ensejo para maior exame e fornando, portanto, interessante o conhecimento das notas consignadas na sua carteira de viagem.

Ha topicos que serão pouco apreciados por quem jamais estove em São Paulo, mas nem por isso desmerece o *ensemble* do escripto cuja completa leitura recommendamos.

MI TUMBA

A...

Quiero mi tumba triste y escondida
A la funebre sombra de un ciprés,
Para que el eco de tu voz querida,
La fatica ventura de mi vida,
Venga mi sueño á acariciar después.

No quiero flores, pierden la frescura,
Del cielo de la muerte vá á secar,
Quiero tan solo que de tu alma pura
Un recuerdo de amor y de ternura
Mi triste soledad venga á endulzar.

Llorame mucho, te he querido tanto
Que amé la vida por amor á ti!
Llórame mucho! tu recuerdo santo,
Tan suave y melodioso como un canto,
Hará mi muerto corazón latir!

Petrópolis, 14 de Março de 1890.

TRITO.

EPIDEMIA EM CAMPINAS

CAMPINAS, 17.

Torna-se mais violenta a epidemia.

Falleceram já cinco pharmaceuticos e fecharam-se duas boticas.

Acha-se doente o Dr. Germano Malchert, medico de muita clinica aqui.

Tem-se manifestado a epidemia nas fazendas.

Muitas casas de negocio fechadas.

S. PAULO, 17.

— Continúa em Campinas o mesmo estado desesperador.

— Aqui o tempo tem sido magnifico e excellente as condições hygienicas

(Diario do Commercio.)

Seguem hoje em carros especiaes no expresso da Estrada de Ferro Central do Brazil, para S. Paulo, os membros da commissão de soccorros, enviada á infeliz cidade de Campinas, novamente assolada pela epidemia.

Da commissão, ficará, porém, ainda até amanhã, o Dr. José de Góes.

Em consequencia do actual estado da cidade de Campinas foi promulgado hontem o seguinte decreto que traz o n. 368:

O Chefe do Governo Provisorio, tendo em consideração o que lhe representou o Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça, acerca das condições anormaes do termo de Campinas, no Estado de S. Paulo, em consequencia da epidemia que atfugenta grande parte da população e preoccupa a restante no logar com os cuidados do tratamento dos enfermos e serviço da hygiene publica e particular, decreta:

Art. 1.º Os trabalhos ordinarios do fôro ficam suspensos no termo de Campinas, do Estado de S. Paulo durante um mez, a contar da publicação do presente decreto e autorisado o Governador do mesmo Estado a prorogar o dito prazo até a extincção da epidemia que grassa naquelle territorio.

Art. 2.º Para os actos de que tratam arts. 3º e 5º do decreto n. 1.285 de 30 de Novembro de 1853, os juizes e respectivos serventuarios comparecerão ao menos uma vez por semana no logar Campinho, estação da Estrada de Ferro Mogyana, no dia e na casa que designar o Governador, para as audiencias e despachos.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

TELEGRAPHOS

Recebemos do Sr. Slater a seguinte carta, relativa a uma questão de telegrammas de que fallámos, no *Diario do Commercio* de 15:

«Sr redactor.—Tendo apparecido ou quasi todos os jornaes desta capital, um telegramma assignado — *Jones* — dirigido ao Sr. director geral dos telegraphos, sobre a temporaria interrupção que houve no cabo submarino Western, entre Santos e Santa Catharina, nos dias 10 e 11 do corrente, como representante da Companhia Western peço a V. se digne fazer publico o que em verdade houve, e a que não respondi ha mais tempo, para vêr se appareceriam algumas reclamações que até hoje me têm vindo.

«Para o concerto do cabo foi-me promptificada a communicação no dia 10 do corrente, de tarde, suppondo-se que apenas seria questão de poucas horas. Como, porém, vimos que levaria mais tempo, entregámos as linhas terrestres em Santos, 70 telegrammas antes das 2 horas do dia 11. Ás 8 horas manhãa mos mais outros 78 telegrammas. Nesta 12 ás 9 horas da manhã offerecemos mais que a linha terrestre só recebesse allegando não ter despachos para o trafico do dia antecedente, e que assim que estivessem livres avisariam. Estando pouco depois em communicação directa, resumimos o nosso trafico.

«E', portanto, completamente erronea a allegação feita pelo Sr. Jones e desprezível a insinuação que faz contra o nosso serviço.

«Se este cavalheiro se désse a um pouco de trabalho, no estudo do serviço, perceberia immediatamente que é de immensa vantagem para esta companhia e facilital-o por ser principalmente internacional, entre Europa e o Rio da Prata, quer pelo cabo, quer pela linha terrestre, em occasiões de interrupção do cabo, considerando a concurrencia que soffre com a via Galveston.

«Sou, com consideração e estima, de V. etc.—*D. Slater.*»

Congresso Il.a Capello e Ivens

Conforme haviamos noticiado, effectuou-se ante hontem, á noite, a sessão solemne celebrada pelo Congresso Benemerito Homenagem a Capello e Ivens.

Antes de abrir a sessão, o Sr José Casemiro da Silva Pinto, presidente da distincta associação, convidou para occuparem logares a seu lado os Srs Emilio Ruále, secretario da redacção do *Cidade do Rio*, e Oliveira e Silva, redactor do *Diario do Commercio*.

Ao Dr. Basto Coelho, illustre clinico, cujos importantes serviços scientificos têm estado sempre á disposição de todos os membros do Congresso, foi offerecido a medalha de ouro, humanitaria.

Este acto de justa homenagem ao benemerito medico foi realizado no meio de applausos de todos os numerosos circumstantes.

Foram em seguida entregues diplomas de socios honorarios á *Cidade do Rio* e ao *Diario do Commercio*, representados pelos seus ja referidos redactores.

O manifestado, Dr. Bastos Coelho, pedio a palavra e sinceramente commovido pela prova de apreço que recebera, produzio um bonito discurso de agradecimento.

A gentil e talentosa menina Maria Prista, formosa criança de 9 annos de edade, recitou perfeitamente bem uma saudação ao Dr. Bastos Coelho.

O Sr. Pereira Teixeira, 2º secretario cumprimentou egualmente ao digno facultativo.

Seguio-se com a palavra o nosso companheiro Oliveira e Silva, que agradeceu penhoradissimo em nome do *Diario do Commercio*, a honrosa distincção de que foi alvo esta folha sahientando que na questão anglo portugueza, nada mais fizera o *Diario do Commercio* senão cumprir o seu programma, que é defender as justas causas.

Pelo *Cidade do Rio* agradeceu o seu representante.

Com voz clara e desembaraçadamente recitou a graciosa menina Bertha, uma bella poesia, intitulada — Portugal e Inglaterra.

A talentosa menina Maria Prista recitou ainda uma bellissima poesia, intitulada—Portugal e Inglaterra.

A impressão causada no auditorio foi a mais agradavel possivel, sendo a intelligente pequena saudada por muitos bravos e palmas.

O Sr. Bernardino Lourenço Pereira Prista, thesoureiro da sociedade, teve a felicissima lembrança de se fazer uma *quête* em favor das victimas da horrorosa catastrophe da Bahia,

A idéa foi acceita por todos e as duas meninas Bertha e Prista percorreram a sala, recolhendo ambas a importancia de 55$000

O digno Sr. presidente agradeceu a cooperação de todos e a presença da imprensa, levantando a sessão depois das 10 horas da noite.

Foi depois aberto o champagne em um salão contiguo.

D'ahi a repetidos foram os brindes trocados nesta occasião, todos de enthusiasticas saudações ao Brazil e a Portugal, á illustre directoria do Congresso Capello e Ivens e ao Dr. Bastos Coelho.

A festa correu sempre no meio da maior cordialidade e a illustre administração não poupou esforços para se tornar cada vez mais agradavel a todos os seus numerosos convidados, o que conseguio a maravilhosamente,

Estiveram presentes muitas senhoras.

Tocou a banda musical Recreio de Santo Christo, que fez ouvir muitas peças de seu repertorio.

Todo o edificio da sociedade estava preparado com muito gosto.

O *Diario do Commercio* agradece a gentileza da distincção que lhe foi conferida pelo cavalheirismo da distincta sociedade, cujo progresso e prosperidade deseja de todo o coração.

UNITARIOS

RECIFE, 17.

A «Provincia», em editorial de hoje, denuncia o Dr. Martins Junior, chefe de policia, como organizador de movimento unitarista contra a Republica Federal. O Dr. Martins Junior já tem comsigo grande numero de adeptos contra a Federação.

(Diario do Commercio).

Foi designado para servir como chefe do 5º districto das Obras Publicas desta capital o engenheiro civil Luiz G. Amorim do Valle.

PEZAMES

MARECHAL DE CAMPO MORAES ANCORA

Chegou hontem, a bordo do vapor *Ville de S. Roque*, o corpo embalsamado do marechal de campo Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Transportado em um escaler reboccado por uma lancha do Arsenal de Guerra, desembarcou no trapiche do mesmo Arsenal, onde passou por entre alas formadas por artilheiros, tocando nessa occasião a banda de musica do Arsenal uma marcha funebre.

O caixão foi carregado por officiaes superiores do exercito e grande numero de amigos, que acompanhavam o cadaver, o qual ficou depositado na capella do Arsenal, devendo effectuar-se o enterro hoje, ás 4 horas da tarde, havendo missa do corpo presente pela manhã, e formando a 2ª brigada, para prestar as honras funebres a que o finado tem direito.

Falleceu hontem, de tuberculos pulmonares, ás 8 1/2 horas da noite, o Sr Francisco de Assis Ney. O finado contava apenas 23 annos de edade e foi repor ter de diversas folhas diarias desta capital. Sepulta-se hoje ás 4 1/2 da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da praça da Acclamação n. 38.

Falleceu hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, o innocente Adalberto, filho do 1º tenente Odilio Pinto da Silva Leal. O enterro officiava se hoje ás 4 1/2 sahindo o feretro da casa n. 55 da rua do Visconde de Itaborahy para o cemiterio de S. Francisco Xavier

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

Já ninguem ignorava os amores de Ruy de Castro com D. Mathilde Alvarez, a filha da côrte de João VI.

Este idyllio, que em pouco tempo tornou-se o assumpto obrigado de todas as palestras no paço real, começou como começam todas as coisas ternas neste mundo: olhadellas a principio, cortezias, apertos de mão e mais tarde scenas intimas de explosões platonicas, á luz da lua, por baixo das grandes e frondosas arvores do jardim de palacio.

D. Mathilde Alvarez era o que se póde chamar uma bella-za peregrina.

De origem hespanhola, herdára de seus paes o ardor da raça a que pertencia e cujos caracteristicos possuia, como se nascida fôsse sob o sol da Andaluzia.

Fidalga não era ella, o que, entretanto, não a desobrigava de ser invejada pelas damas da côrte que nunca lhe perdoaram a correcção plastica do seu admiravel nariz grego, do umas mãos bem feitas e de um porte magestatico.

A todos estes predicados reunia a formosa rapariga dotes de espirito inestimaveis para os longos serões rosos que nem sempre proporcionavem aos que os frequentavam momentos de diversão que fizessem esquecer as praxes bolorentas e antiquadas da etiqueta régia.

D. Mathilde Alvarez entrou para o paço, graças a uns velhos conhecimentos de seus paes com uma dama de honor.

Tinha seus dezesseis annos, quando Sua Magestade o Rei lembrou-se de collocal-a á sombra de sua protecção valiosissima.

Pouco lhe custou constituir-se dentro de uns seis mezes um dos pontos mais salientes dos arraiaes reaes, um astro de primeira grandeza em torno do qual gyravam satellites de todos os generos, fidalgos de familias nobilissimas e ricos bentos de uma aristocracia caricata, creada por obra e graça do rei.

Destacar entre aquelle enxame de adoradores um que mais se avantajasse pelo merecimento physico e moral não era tarefa para solução prompta... do mandava pelo menos longas noutes de vigilia, horas inteiras de estudo e de observação.

Apezar de viver em um meio inteiramente falso D. Mathilde Alvarez não perdera de todo a boa fé provinciana, que trouxera do velho reino de Portugal e o seu ar de moça ingenua, que lhe dava naquella multidão de aulicos um encanto todo particular que não podia ser de modo algum offuscado pelos discotes escandalosos das damas do paço.

Bastante trabalho tivera Ruy de Castro para emergir dos outros fidalgos do modo a poder fixar a attenção da bonita rapariga.

Para isso não influira pouco a sua fama de duellista temivel, e a versão que corria de ter despachado desta para melhor uma meia duzia de contendores.

Pretencioso no trajar, futil nas palestras, loviano no modo de tratar com toda a gente, tornou-se por estes motivos um verdadeiro typo de cortezão que nenhuma regra ignorava do que se devia ao chefe do estado e que tinha para com o pennacho do seu chapéo armado a mosca consideração que tributava a el-rei.

Contava-se até que uma noite ao sahir Ruy de Castro da residencia regia fôra aggredido por varios individuos que tentaram assassinal-o... O valente fidalgo desembainhára as dos seus adversarios de modo tão summario que nem mesmo os criados de palacio souberam do facto.

Fallou-se por muito tempo de uma enterros ás horas mortas da noite, de um escandalo de familia que obrigára um marido ultrajado a retirar-se á vida privada, depois de uma longa existencia de prazeres...

Isso porém não era coisa que preoccupasse a attenção da côrte D. João VI.

Os bailes, as caçadas reaes, as festas, tudo distrahia a attenção da corte empregada que não podia ligar attenção alguma a accidentes de importancia secundaria.

Ruy de Castro dançava maravilhosamente bem, ninguem como elle sabia cruzar uma espada, ou apanhar o leque de uma dama.

Era a graça cavalheiresca, a distincção personificada.

Entretanto, força é confessar, não foi sem trabalho que conseguio elle conquistar o coração de D. Mathilde Alvarez, depois de porfiada lucta com rivaes dignos e destimidos

(Continúa.)

CUMPRIMENTOS

Fazem annos hoje as Exmas. Sras.:

D. Elisa Pestana Vidal.
D. Maria Luiza de Assis Antunes.
D. Emilia Guimarães de Oliveira Serrão.
D. Maria José Nort a Murat (o Pilar Henriqueta, interessante filha do Sr. José Cabral Guedes.

E os Filhos Srs.:

Elmano Teixeira de Campos.
Manuel Rodrigues da Cunha,
Bernardino Guilherme da Costa.
João Mendonça Bittencourt.
Luiz filho do Sr. Alferes Manuel Machado de Souza Pinto,

Faz hoje annos o Sr. A. G de Figueiredo Coimbra, intelligente redactor do *Novidades* e apreciado litterato

---

Em sessão de assembléa geral da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, effectuada no dia 10 do corrente, sob a presidencia do Sr. commendador A. J. Gomes Brandão, o Sr. 1º secretario, depois de fazer diversas considerações ácerca do importante e excepcional donativo feito a sociedade pelo Sr. conde de Figueiredo, afim de auxiliar a creação das officinas do Lyceu, submetteu á resolução da assembléa, para base da discussão, a seguinte proposta:

1º, que o Sr. conde de Figueiredo seja acclamado Socio Grande Benemerito do Lyceu de Artes e Officios;

2º, que se mande tirar a oleo, e em corpo inteiro, o seu retrato, afim de ser collocado na sala das sessões em logar de honra, do que tratam os estatutos;

3º, que se denomine *Conde de Figueiredo* a primeira officina que for inaugurada;

4º, que, em testemunho perpetuo de affectuosa gratidão, se mande cunhar uma medalha de ouro, tendo no verso um emblema allegorico do trabalho e no anverso: *Homenagem e gratidão da S. Propagadora das Bellas Artes ao conde de Figueiredo*, a qual será-lhe entregue em sessão solemne da sociedade.

Discutida, foi por unanimidade approvada, ficando tambem resolvido, por proposta do Sr. Dr. Augusto Diniz, que o diploma de socio Grande Benemerito fosse lavrado em pergaminho e entregue por uma commissão especial, da qual fizesse tambem parte a directoria da sociedade.

O Sr. presidente, tomando por base o que se pratica em associações congeneres, propoz e foi approvado que se cunhassem medalhas de ouro e de prata destinadas a distinguir e galardoar os socios que mais se esforçassem pelo engrandecimento da Sociedade ou do Lyceu.

O Sr. director deste estabelecimento fundamentou a seguinte proposta:

«O professor do Lyceu de Artes e Officios que tiver lecionado 8 annos consecutivos, isto é, não havendo dado mais de 40 faltas justificadas, ser-lhe-á conferido o titulo de socio Grande Benemerito, ou sociedade, em testemunho de gratidão, lhe conferirá uma medalha especial commemorativa deste facto.»

Foi approvada.

Sob proposta do Sr. João Farinha dos Santos, acolhida com uma salva de palmas, resolveu-se tirar a oleo o retrato do Sr. Bethencourt da Silva, conferir-se lhe o titulo de Grande Benemerito e tambem uma medalha de ouro, symbolo do amor e da gratidão da Sociedade e do Lyceu pelos relevantes serviços e sacrificios prestados com abnegação durante mais de 33 annos á causa publica e ao paiz.

Foi-nos mostrado hontem o seguinte telegramma:

«Club Republicano Rio Grandense. Rio. — Liberdade imprensa intacta. Castilhos, Demetrio accordo. Desconfiae informações mercenarias. —*Ernesto Alves*.»

AVISOS

Freitas Hotel. — LARGO DA LAPA — O primeiro dos Estados Unidos do Brazil, unico que possue uma baixella rica e completa e que está em condições de fornecer a grandes banquetes, casamentos, bailes, inauguração etc. etc.

Tem grandes e ricos salões proprios e um pessoal habilitadissimo. Todos os serviços fornecidos por este hotel tem sido elogiados unanimemente pela imprensa desta Capital.

Consulado Geral de Portugal. — Pelo decreto n. 7 de 14 de Fevereiro ultimo, promulgado pelo Governo de S. M. Fidelissima é creado (art. 1º) um fundo especial denominado — FUNDO PERMANENTE DA DIVIDA NACIONAL — que será exclusivamente applicado ás fortificações e mais construcções militares destinadas á defesa do paiz, e bem assim á acquisição de material de guerra tanto terrestre como naval.

Art. 2º Constitue receita deste fundo N. 13. — O producto de quaesquer subscripções publicas ou de donativos particulares que tenham por fim auxiliar a defesa do paiz.

Este Consulado acha-se encarregado de promover ao mesmo Governo qualquer questão que lhe seja entregue com esse destino.

Devo ainda declarar que pelo decreto n. 6, da mesma data, foi autorisada para o mesmo fim da defesa nacional, a creação de obrigações ao portador do valor de 20$000 cada uma, com juro de 4 1/2 % (pagos por semestre) amortizaveis até 1903.

Neste Consulado se darão quaesquer esclarecimentos que os interessados desejem.

Rio, 11 de Março de 1890. — *D. S. Ribeiro*, consul-geral. (.

Instituto Nacional de Instrucção Secundaria. — Effectuam-se hoje, no Externato deste Instituto, os exames de admissão para o 1º anno, portuguez do 4º e arithmetica do 2º.

Os interessados são convidados a comparecer ás 9 horas da manhã.

Vende-se vinho Bordeus em barris, proprio para familias, preço 1$000 a bordalesa. Rua do Rosario n. 14. (.

O Sr. Sattamini retirando-se por alguns dias para barbacena, participa a seus clientes que fica encarregado da sua clinica, durante a sua ausencia, o seu amigo Dr. Rocha Freire. (.

Telegrammas retidos.—Acham-se retidos na estação do Correio Geral os seguintes:

Da Cachoeira (Bahia), para Julio de Lima Franco e major Francisco Gomes; de Aegreja, para Valmi; de Santos, para Dr. Heitor Simões Lopes; do Livramento, para Dr. Fonseca; do Cayanã, para Moreira; de Curityba, para Joaquim Manoel de Azevedo, Aristides Lobo e Lusinger Filhos; de S. Paulo, para Scipio e Martinhas.

Malas. — O correio geral expedirá hoje as seguintes:

Pelo *Barão de S. Diogo*, para Macahé e Campos: Impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até á 12 1/2 e cartas ordinarias até 1 1/2 ou 2, com porte duplo.

Pelo *Canning*, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre: impressos até as 6 horas da manhã e cartas ordinarias até 1 1/2 ou 2, com porte duplo.

Pelos *Santos*, para Santos: impressos até as 9 horas da manhã e cartas ordinarias até as 9 1/2 ou 10, com porte duplo.

Amanhã:

Pelo *Aymoré*, para Santos, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre: impressos até as 7 horas da manhã e cartas ordinarias até as 7 1/2 ou 8 com porte duplo; objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

Extracções [illegible]

ALAGOAS — 300:000$000 — Hoje.

S. PAULO — 24 000$000 — Hoje.

GOYAZ — 40:000$000 — Hoje.

GRÃ-PARÁ — 120.000$000 — Amanhã.

S. PAULO — 60:000$000 — Depois de amanhã

MINAS GERAES — 60:000$000 — Depois de amanhã.

PARANÁ — 60:000$000 — Em 21.

CAPITAL — 100:000$ — Em 7 de Maio.

YPIRANGA — 1.000:000$000 — em 30 de Outubro.

FORO CRIMINAL

JURY

Não houve hontem sessão.

Hoje serão julgados: Candido José da Costa Figueiredo e outro, e Antonio Lucio da Silva.

PORTUGAL E INGLATERRA

NEGOCIAÇÕES DIPLOMATICAS

OCCUPAÇÃO DE CHIRE

LISBOA, 17.

Proseguem com grande lentidão as negociações entabuladas em Londres entre o Sr Barjona de Freitas e o governo inglez

Segundo telegrammas de Moçambique, consta que os inglezes acabam de occupar Chire.

(Agencia Havas.)

KERMEZZE

A commissão de senhoras portuguezas, encarregada de realizar a kermeza no Congresso Gymnastico Portuguez, pede que declaremos que destinam o producto dos seus esforços e dos seus trabalhos a auxilios pecuniarios para a defesa de Portugal.

Em vista desta declaração convem que todos os patrioticos offertantes determinem o fim a que destinam as suas donativos.

Pedimos egualmente, em nome da commissão, que nos tem em deposito no *Diario do Commercio* presentes para a kermeza, o obsequio de declarar por carta ou verbalmente se concordam com o que deliberou a commissão de senhoras; para que possamos fazer entrega a mesma commissão dos objectos que temos em nosso poder.

OFFERTAS PARA A KERMEZZE

O Sr. Manuel Francisco Fernandes offerece para a kermeza, que tem de realizar-se em favor de Portugal, um par de oculos de ouro.

REGISTRO DOS BRAVOS

LISTA SUPPLEMENTAR

61. Luiz Tavares de Oliveira, cocheiro, rua do Cattete n. 257.
62. Licinio Pontes, brazileiro, official de pharmacia, rua do Senador Euzebio n. 274.
63. Joaquim da Costa, rua Barão de Paranapiacaba n. 21.
64. Joaquim Nunes da Silva, rua Barão de Paranapiacaba n. 21.
65. Joaquim Martins de Castro, caixeiro, rua do Hospicio n. 237.
66. Eurygdio Luiz de Moura, empregado no commercio, rua do Estacio de Sá n. 14
67. Joaquim Rodrigues da Fonta, lavrador, praça da Acclamação n. 35.
68. Leopoldo Fernandes Meriet, (austriaco), empregado no commercio, rua da Misericordia n. 30
69. Pedro Maria Duarte Ferreira, caixeiro, rua do Cos a n. 61
70. Rodrigo de Carvalho, alfaiate, rua do Hospicio n. 138.
71. Joaquim da Silveira, fundidor, rua das Violas n. 177.
72. Benedicto Pereira, alfaiate, rua da Princeza n. 128.
73. João Gonçalves de Medeiros, trabalhador, rua de S. Pedro n. 281.
74. João de Araujo Borges, caixeiro, rua dos Arcos n. 4 A.
75. Manuel de Souza Macedo, praia das Palmeiras n. 5.

CORRESPONDENCIA DE PORTUGAL

Lisboa, 3 de Março de 1890.

Tem sido verdadeiramente repugnante a orientação da imprensa progressista criticando actos, que não conhece, do governo regenerador, relativamente aos acontecimentos diplomaticos, e esquecendo os que o seu governo praticou e que se vão conhecendo pouco a pouco.

Parece impossivel que esses desorientadores, tenham cahido na inconsciencia de aggravarem, sem consciencia, os seus proprios actos, e a fazerem com que na legitima defeza do governo, ponha bem em evidencia os olhos da nação ultrajada, que foram elles os unicos responsaveis, que foram elles os unicos promotores de ultrajo, os unicos que levarão Portugal a uma situação afflictiva, de que se póde dizer, não ha exemplo na historia do seculo.

O *Diario Popular*, o *Dia*, o *Novidades*, o *Tempo*, o *Correio da Noite* e ainda outros têm criticado asperamente todo o procedimento do Sr. Hunt zer Ribeiro, por causa de uma conversa que teve com o ministro de Inglaterra, em que disse a que os animos em Portugal deveriam serenar, e que o mesmo ministro inglez communicara para o seu paiz, sem lhes passar pela idéa não as conversas que com o referido ministro teve o Sr. Barros Gomes, mas o que elle escreveu officialmente e que vem publicado no livro branco.

Trata-se d'uma outra questão a dos *Amatongas* um outro legado que nos deixou o decantado ministerio progressista.

Eis o documento publicado a pags. 86:

N. 7 — Extracto

O Sr. Hunt zer de Barros Gomes ao Sr. Miguel Martins Dantas.

Lisboa, 9 de Março de 1888.

Ilm. e Exm. Sr. — Hontem expedi a V. Ex o telegramma seguinte que por este meio confirmo.

«Ministro de Portugal—Londres.—Recebido em 3 seguinte telegramma do governador de Lourenço Marques. Chaimite acceita — Addituento assignado Rainha de Manuto varios grandes conforme telegramma de V. Ex. Urgente occupação.»

Em vista deste resultado, mostrei aqui ao ministro de Inglaterra toda a correspondencia trocada com o governador.

Ficou muito impressionado com o procedimento leal do governo portuguez e prometteu informar largamente seu governo.

Espero que o procedimento

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 16$000
Semestre..... 8$000
Numero avulso..... 80 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRASIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno..... 12$000
Semestre..... 6$000
Numero avulso..... 40 rs

A redacção não restituirá os autographos que deixarem de ser publicados

TELEPHONE N. 108

Propriedade de uma sociedade commanditaria | Quarta-feira 19 de Março de 1890 | Capital Federal — ANNO III — N. 469

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

RECIFE, 18.

Cambio a 22 1/8. Negocios sufficiveis do banco á taxa do 22 3/16. Particular nada houve.

— Algodão a 7$.

— O governador deste Estado chegou hontem de Timbonassú e segue amanhã para a usina Philomila.

RECIFE, 18.

O paquete allemão o «Cintra», da linha de Hamburgo, sahiu hoje para o Rio e Santos.

RECIFE, 18.

Os quinto-annistas vaiaram hoje os lentes Perisia e Corrêa por não consentirem que collassem.

Provocações e desordens.

Academico Lucidio á frente, subdelegado da Varzea.

O director pedio providencias ao governador.

Este mandou o chefe de policia. Animos acalmados.

BARRA, 18.

Em presença do governador tomou posse a Intendencia Municipal desta cidade.

BARRA, 18.

Vindo de Juiz de Fóra, chegou hoje, no expresso, o Dr. Hermes da Fonseca, secretario do chefe do governo.

LISBOA, 12 (retardado).

O paquete allemão «Porto Alegre», da linha de Hamburgo, sahio hoje para a Bahia, Rio e Santos.

AGENCIA HAVAS

PERNAMBUCO, 18.

Sahio hoje para Rio e Santos o paquete *Cintra*, da linha de Hamburgo.

BUENOS AYRES, 18 (manhã).

De regresso de Cordoba acaba de chegar a esta capital o presidente da Republica Dr. Juarez Celman.

Taxa do ouro 250 %.

—Parece que o governo tenciona elevar o capital do Banco da provincia de Buenos-Ayres egual ao do Banco Nacional reunindo depois os dois bancos em um só.

— A colheita de canna segundo os dados officiaes será inferior de metade ao rendimento ordinario.

PARIZ, 18.

Por decreto presidencial, a administração dos cultos, que até hoje pertenceu ao ministerio da instrucção publica, foi aggregada ao da Justiça.

Ao subsecretario de estado das colonias fica dependente do ministerio do Commercio.

CONSTITUINTE
ou
PLEBISCITO?!

O nosso distincto collega da *Gazeta de Noticias*, impressionado com a situação pouco agradavel dos habitantes de um paiz sem leis fixas e sem garantias, em verdadeiro estado de sitio, em cuja situação evidentemente estaremos até que se legalise a transformação porque passamos, adduz em suas *Cousas Politicas* de segunda-feira, considerações em favor da opinião que se tem querido fazer correr, de evitar-se a discussão dos projectos constitucionaes em uma assembléa popular, substituindo-a pela discussão da imprensa, pelo parecer dos membros do Governo Provisorio e finalmente pela sancção, approbatoria ou não, do voto de todos os eleitores do Brazil.

O douto collega suppõe que assim abreviará a legalisação da Republica e o seu louvavel intuito de apressar a constituição politica, annulla-se pela illegalidade e perigos do modo empregado.

Se se admittisse similhante precedente iam por agua abaixo os sãos principios democraticos, que os arautos do actual estado de cousas defendiam outr'ora e que hoje tratam de olvidar.

Mas nós, que nada somos em politica e della fugimos com todo o possivel desprezo, mas que temos em mira a sustentação do credito nacional, a segurança publica, a affirmação dos direitos individuaes e o respeito aos principios, continuaremos a pedir instantemente aos verdadeiros patriotas que não se deixem illudir pelos cantos de sereia dos que querem incorrer na mesma censura que elles lançavam ao acto do primeiro imperador; censuravam a outhorga da Constituição do Imperio, que aliás foi votada pela adhesão das Camaras Municipaes e dos affiliados ao Monarcha; e agora querem impor á nação uma constituição que ha de ser votada com o concurso dos Srs. autocratas dos *estados confederados*!

Mal haja similhante democracia contradictoria; o resultado será sempre a desconfiança, a instabilidade, a incoherencia em todos os actos e o soterrado o prejuizo dos elementos principaes da riqueza publica que recolarão de auxiliar uma nação que não tem bases seguras, que não teve organisação regular e que está constantemente ás voltas com possiveis perturbações da ordem.

Quando clamavamos pela urgencia da convocação da Constituinte, os ergãos semi-officiaes se esfalfavam em demonstrar que dessemos tempo ao tempo; que um paiz não se organisava de repente; que esperar era patriotico e que apressar era pernicioso.

Convocou-se a Constituinte; agora, eis os mesmos democratas (parece que é esse o nome que elles se dão entre si) a clamar que isso é demorar a legalisação pela assembléa popular; o que melhor fôra o Governo escolher um dos projectos dos commissarios nomeados e fazel-o votar por plebiscito!

Com franqueza não entendemos os Srs. politicos; jornalistas unicamente dedicados aos interesses commerciaes e populares, fallamos de accordo com o senso commum destas duas entidades commercio e povo: e do toda esta incomprehensivel balburdia da politica rasteira do Brazil, só podemos tirar uma conclusão:

não ha principios que a regulem;

não ha interesse publico que a mova;

não ha nella homens que tenham por alvo o bem nacional.

CARNE VERDE

IV

Demonstrada como ficou no anterior artigo a enorme inconveniencia da actual hora da matança do gado, em Santa Cruz, cumpre que estudemos qual a melhor e mais apropriada occasião para os importantes serviços de abatimento e do preparo do gado destinado á alimentação publica.

Faz se preciso conciliar circumstancias de ordem, attender a necessidades de naturezas differentes, reunir condições de vantagem mais ou menos geral, emfim satisfazer ás justas exigencias do serviço publico e dos interessados que são numerosos e em ramos diversos.

Parece-nos que a hora melhor, mais conveniente e que mais satisfariamente resolve as difficuldades actuaes é a do amanhecer, quando, antes do despertar do sol, já exista luz sufficiente para darse começo ao trabalho sem auxilio de lampadas nem de lampeões.

Deixando de parte a enorme economia da verba de illuminação, cuja cifra é agora assaz para não dizer excessivamente avultada, teremos como uma das primeiras a inestimavel vantagem de ser o serviço no matadouro todo realizado de dia, ás claras, e por consequencia mais rapido do que o que ora se faz a noite; teremos além disso um trabalho com mais cuidado, melhor executado e, o que é principal, convenientemente fiscalisado.

O boi deixará de ser tão esfaracado como hoje acontece; o esquartejamento tornar-se-á mais regular e menos perigoso para a saude publica, visto como a extracção das visceras demanda luz clara para que não se dê a ruptura de alguma ou então, o que é mais grave, não passe desapercebida a fressura iniquinada de molestia.

Aos medicos, a quem cumpre como dever irrecusavel o restricto e exercer a mais severa fiscalisação sobre o gado que se abate, a modificação que lembramos é da maior conveniencia por quanto a inspecção torna-se mais facil e produz resultados mais seguros do que o exame feito na quasi escuridão ligeiramente modificada pela luz baça dos lampeões de kerosene.

Pelo que fica dito, e que apenas constitue uma parte minima dos argumentos a adduzir em prol da matança de dia, é nossa convicção que ninguem põe em duvida a superioridade de vantagens e conveniencia de preferir o dia á noite para o córte do gado destinado ao consumo publico.

Questão mais seria e ponto de controversia mais debatido tem sido a escolha da hora durante o dia.

Inclinamo nos ás primeiras horas da manhã, como acima ficou exposto, e isso não de hoje, mas desde que nos empenhámos na renhida campanha relativa á momentosa e multiforme questão da carne verde e seus consectarios.

Sustentamos como mais conveniente a todas as necessidades do consumo as primeiras horas da manhã, logo que haja luz bastante, e não a determinamos aqui porque o claror [illegible] do dia varia conforme a estação e por isso julgamos que o começo da matança deve corresponder a essas variantes, afim de que o serviço se mantenha sempre no mesmo pé de relatividade com as condições do clima.

Esse nosso modo de pensar funda-se em razões de interesse todo de ordem publica e intendemos que outra qual quer hora trará por certo maiores inconvenientes e menores vantagens como iremos demonstrando nos seguintes artigos.

RECLAMAÇÃO DO COMMERCIO

TARIFA MOVEL

O commercio importador deseja, e com razão, que seja fixada a taxa addiccional de 6 % para os diversos productos a que se referem os decretos de 26 de Janeiro e 13 de Julho de 1889, visto achar-se o cambio ha mais de quinzedias abaixo da cota de 25 d. por 1$000.

A pretenção do commercio importador é perfeitamente justa e contamos que seja ella attendida pelo Sr. ministro.

Tendo-se suscitado algumas duvidas e observações ácerca do projecto de reforma dos professores Rodolpho Bernardelli e Rodolpho Amoedo, na parte que se refere á policia e regimento interna da Academia, fomos informados de que taes pontos são da redacção do terceiro membro da commissão, nomeada pelo Governo Provisorio e que á ultima hora deixou de assignar o referido projecto. A parte artistica pertence exclusivamente aos dous insignes professionaes.

Foi nomeado porteiro da Inspectoria de Hygiene João José Pedro dos Reis.

O Sr. ministro do Interior poz á disposição do governador do Estado de S. Paulo todo o credito necessario para occorrer ás despezas das infelizes victimas da febre amarella, em Campinas, assim como todo o pessoal necessario ao soccorro das mesmas.

Por portaria de 18 do corrente foi extincto o cargo de superintendente do serviço de terras e colonisação no Estado do Espirito Santo, exercido pelo Dr. Libanio Lima.

Foi nomeado ajudante do comprador do hospital da ilha de Santa Barbara Francisco Domingues Vieira.

Por portaria de 17 do corrente foi prorogada por mais tres, com vencimento, a licença concedida a Alexandre Borges do Couto, amanuense da 2ª divisão da E. F. Central do Brazil, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foi hontem alvo de uma manifestação de apreço, por parte de seus subordinados, o coronel José Francisco Coelho, subdirector do Arsenal de Guerra, o qual ao entrar na repartição encontrou a sua mesa enfeitada de flores.

Motivou a manifestação a sua promoção ao posto de coronel.

Por portaria de 17 do corrente foi prorogada por tres mezes, com vencimentos, na forma da lei, a licença de 30 dias, concedida pela directoria da E. F. Central do Brazil, á José Carlos Cabral, telegraphista de 3ª classe da mesma Estrada para tratar de sua saude onde lhe convier.

D. Pedro de Alcantara

Escreve o *Commercio* de Portugal:

« A noticia de um manifesto feito por S. M. o Imperador do Brazil é dada por esta forma em um telegramma da *Agencia Livre*: « O ex Imperador do Brazil resolveu dirigir aos seus antigos subditos uma carta de renuncia á soberania, esperando que em troca desta deliberação o governo o autorisa a voltar ao Brazil para passar os seus ultimos dias no meio desse povo, que elle tanto amou »

E' geralmente considerada sem fundamento esta versão, não obstante ser bem conhecido o ardente patriotismo do illustre principe. »

A's 11 horas da noite de ante-hontem, foi preso Antonio da Costa Araujo, por ter como confessou, offendido uma menor, moradora na praia Formosa.

O offensor declarou querer reparar o mal, casando-se com a offendida, pelo que o subdelegado do 2º districto de Sant'Anna está procedendo nos termos da lei.

Deixou hontem de Petropolis, com sua Exma familia o acha-se residindo nesta Capital, no bairro das Laranjeiras, o Sr. Dr. Campos Salles, ministro da Justiça.

O FERREIRA BOTICARIO

Foi hontem pelo Tribunal da Relação unanimemente negado provimento á carta testemunhavel, que o herdeiro e inventariante do finado Dr. A. A. Ferreira, o Sr. Joaquim Alves Ferreira Bastos, interpozera contra a sentença interlocutoria do Sr. Dr. Macedo Soares, juiz de direito da 2ª vara commercial, que indeferio o pedido de suspensão da actual liquidação da firma de Manuel Lopez & C., pelo motivo de já ter sido ella realizada pelo socio Dr. A. A. Ferreira e haver o filho de Manuel Lopez tido sentenças desfavoraveis ás suas pretenções.

Foram juizes os desembargadores Barros Pimentel, Azevedo Magalhães e Fernandes Pinheiro, sendo o primeiro o relator.

Em consequencia do Accordão, deve a liquidação d'aquella firma proseguir seus termos.

Damos em seguida a petição pela qual o dito herdeiro inventariante requereu ao Dr. Honorio Coimbra, juiz da 2ª vara de orphãos, que provocasse um conflicto de jurisdicção com o seu collega da 2ª vara commercial, o Dr. Macedo Soares:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz da 2ª vara de orphãos. — Joaquim Alves Ferreira Bastos, inventariante dos bens do Dr. Antonio Alves Ferreira, cujo inventario se processa no juizo de V. Ex, leva ao conhecimento de V. Ex que o respeitavel Dr. juiz da 2ª vara commercial tem usurpado attribuições de V. Ex dando ordens sobre o dito acervo, sem usar ao menos do remedio da precatoria a V. Ex.

Dos documentos juntos provam o facto. - Por isso o supplicante appellando para os sentimentos da justiça e para os de dignidade que tanto se pronunciam em V. Ex requer mande officiar ao Banco do Brazil, para não cumprir ordem daquelle juizo sobre o acervo do Dr. Ferreira, estabelecendo-se conflicto de jurisdicção se tanto fôr mister.—E. R. M — 19 de Fevereiro de 1890.—*Lopo Diniz Cordeiro.*»

O Dr. Coimbra mandou juntar a petição aos autos, dando em seguida o seguinte despacho:

« O acto do juiz commercial da 2ª vara embargando a totalidade dos bens pertencentes a um acervo a cujo inventario se procede por este juizo, não consta de certidão alguma e apenas de trechos impressos de dous jornaes em apoio da allegação do inventariante a folhas. Por outro lado o inventario está seguindo seus termos regulares e quando este juizo encontrar a sua acção verificará a causa e tratará de removel-os. Até lá nada ha a providenciar *ex officio*, tanto mais quanto nenhuma communicação official recebeu de tal acto, caso em que teria logar a discussão da competencia e regularidade do mesmo. Portanto para o conflicto cuja promoção *ex officio* se requer falta a este juizo base necessaria em que deveria apoial-o.—*Teixeira Coimbra.*

Reunem-se hoje os chefes internos da Federação Operaria ás 7 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios, sendo a mesa dos trabalhos presidida pelo operario Rodolpho de Araujo.

A conferencia ordinaria do ministerio realisar-se-á sexta-feira na secretaria da Agricultura, á 1 hora da tarde, havendo despacho no sabbado, no Palacete Itamaraty.

Por portaria de 17 do corrente concederam-se tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, ao 1º official da directoria geral dos correios, Wenceslão Teixeira Martins Ferro, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Deve chegar amanhã, á noite, o Sr. Cesario Alvim, ministro do Interior.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Freguezia de Santo Antonio. A commissão de qualificação de eleitores tem alistado até hoje 421 cidadãos, além dos que já se achavão qualificados e continua no serviço todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Visconde do Rio Branco n. 17.

Por portaria de 17 do corrente foram concedidos dois mezes de licença, sem vencimentos, ao enganheiro Victoriano Borges de Mello, ajudante de 1ª classe do prolongamento da Estrada de Ferro do Sobral, para tratar de negocios de seu interesse onde lhe convier.

CORRENTE IMMIGRATORIA

São esperados até o dia 26 do corrente no vapor *Britannia*, 495; no vapor *Berlin*, 200; no *Kronprinz*, 450; no *Aconcagua*, 60 immigrantes.

Subio hontem para Petropolis o Sr. ministro da Fazenda, que vae aquella cidade visitar a Fabrica de Tecidos Petropolitana.

O Sr. Quintino Bocayuva, ministro das Relações Exteriores, receberá, na respectiva secretaria nas quartas-feiras e sabbados, ás 7 horas da noite.

O galé Romualdo

O Dr. Thomaz Delphino, activo 2º delegado de policia, tendo denuncia que, na fazenda do Bangú se achava homisiado o galé Romualdo, que ha cerca de oito mezes se tinha evadido da casa de Detenção, deu busca naquella fazenda acompanhado por seus agentes e ahi encontrou n'uma pequena casa de sapé, o preto Romualdo Segundo ou Romualdo Pereira do Nascimento.

E' triste, na verdade, a historia deste pobre caipora, desto infeliz que, commettendo um crime, ficou para sempre banido da sociedade.

Elle proprio conta os episodios de sua vida, desde o dia em que, victima da fatalidade, tornou-se autor de um crime até hoje e sempre soffrido, sempre inquieto e inquietador...

Romualdo, era, segundo elle conta, escravo na fazenda de Joaquim Nunes de Moraes, no logar chamado Pitú, distante do Rio Novo seis leguas; seu primeiro senhor era para elle de uma bondade extrema, quasi um pae, infelizmente o bem não é duradouro e esse que tanto o estimava morreu. O feitor da casa de nome João Novato, disse-lhe no dia do fallecimento do seu bondoso senhor:—«Agora já morreu quem te passava a mão pela cabeça; de hoje para o futuro o caso muda de figura.»

Romualdo ouvio isto impassivel; e foi ao pasto buscar um animal para que João Novato acompanhasse o enterro até ao arraial, mas, prohibio que Romualdo fizesse o mesmo; este que adorava, pôde se dizer a memoria do seu protector, desobedeceu ao feitor.

De volta do enterro João Novato argumentou ao escravo que o seu procedimento tinha sido muito incorrecto.

D'ahi por diante, o odio do feitor cresceu tanto e tanto que Romualdo foi obrigado a fugir.

Vagando por montes e valles, durante alguns mezes, lamentava o misero escravo que, quando voltasse, o odio estaria extincto; tal não aconteceu. Preso por alguns *pedrestes* foi levado á fazenda, onde foi barbaramente castigado.

Começou o castigo por amarrarem-n'o ao *tronco* com uma *canga*, tendo suspenso o corpo, e nos pés collocaram-lhe um par de machos!!!

Ficou assim toda a noite e no dia seguinte de madrugada veio elle para o terreiro, onde foi barbaramente chicoteado; por mais que implorasse, por mais que chorasse, não foi attendido e finda este supplicio; o *tal* João Novato mandou buscar um tição e com elle queimou lhe as feridas!!!

Quasi morto foi elle para a *senzala* e mais de dois mezes soffreu as torturas de uma morte proxima; ainda em convalescença veio para o *eito* e começou a trabalhar, tendo no pé uma enorme argolla de ferro!... Trabalhou, mas o almoço não tinha chegado para todos os escravos e Romualdo não tinha sido contemplado; então, enchendo-se de coragem, acercou-se do infame feitor e disse-lhe que tinha fome; pois ahi tens para a matares, respondeu-lhe o João Novato dando-lhe uma violenta chicotada. Louco de dôr e de desespero, lançou mão da enxada e deu-lhe uma formidavel pancada na cabeça. João fugio, mas Romualdo foi lhe no encalço e com mais algumas enxadadas acabou de o matar.

Entregou-se depois á justiça e foi condemnado á pena de galés perpetuas.

Esteve em Minas, cumprindo sentença e veio depois para a capital para assistir as obras da casa de Detenção; e um dia, ás 4 ou 4 1/2 horas da madrugada, quando foi atrellar o carro da Detenção, evadio-se pela padaria deste estabelecimento, que fica situada nos fundos do mesmo.

Segundo elle diz, a grilheta já estava cortada e coberta com cêra e bastou dar com ella em uma pedra para a quebrar.

Já ha muito que Romualdo tinha a idéa de se evadir, e que, quando bem seguisse, seguio pelo Rio Comprido, Santa Thereza, Tijuca e foi ter ao Realengo; mettia-se sempre pelo matto e só á noite se atrevia a passar em logares publicos porque trazia a roupa da casa de Detenção; no matto onde se refugiou vio as praças, que o procuravam, passarem.

Dirigio-se depois á fazenda do Bangú, onde se empregou na olaria, dando o nome de Thomaz; tendo já mudado de roupa.

Eis a historia de um infeliz caiceta Mais um que morrerá na prisão por causa do nefando captiveiro se não fôr indultado como seu prolongado martyrio pede.

Esse infeliz deve voltar á sociedade, que foi a principal culpada do seu crime, conservando-o no estado de escravidão, com todos os horrores que essa condição creava e mantinha.

Escrevem-nos:

« Sob o titulo *A Republica Brazileira* vae publicar o Sr. José Candido Teixeira, em volumoso livro, os artigos politicos de propaganda que escreveu como redactor chefe da *Republica Brazileira*, que tiveram relação historica com os acontecimentos de 15 de Novembro, ajuntando os que publicou nos jornaes do Rio da Prata, sob o mesmo assumpto, depois da proclamação da Republica.»

No collegio Atheneu Fluminense, de Nictheroy, effectuar-se-á, hoje, ás 7 horas da noite, uma conferencia publica, orando o Sr. Dr. Mario Vianna, professor daquelle estabelecimento, sobre assumpto de real alcance e de actualidade:—«O levantamento do ensino no Estado do Rio de Janeiro e consequente autonomia do magisterio.

Estão convidados os Srs. governador do Estado, director da instrucção e inspector parochial.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

Havia naquella época, no extremo da rua do Cano, proximo da actual praça da Constituição, uma casa terrea, de aspecto mesquinho, accusando pela infelicissima conformação das suas portas e janellas estreitas, sem vidraças, pintadas simplesmente de azul escuro, o pouco interesse que então se ligava á architectura das residencias particulares, todas de caracter provisorio, pelo espirito aventureiro dos que neste paiz apenas tentavam meios de existencia, sem idéa determinada de permanencia por longo tempo.

Fôra este predio um dos muitos sequestrados pelo systema vexatorio e cruel das *aposentadorias* para morada de um dos muitos fidalgos que constituiam o sequito de João VI, na sua fuga de Portugal.

Não era positivamente o que se pode chamar uma habitação de fidalgo: faltavam lhe para isso todas as condições exigidas por um titulo nobiliarchico; como, porém, naquelle tempo o Rio de Janeiro não offerecia aos seus inesperados visitantes, as admiraveis vivendas de hoje, forçoso tornou-se á côrte de el rei contentar se com o que encontrou, o que já não era pouco.

Para fugitivos que entregavam o pequeno reino do continente europeu a um governo provisorio, que se via a braços com a invasão franceza, não era de certo pouco confortavel o abrigo seguro, sob um tecto, embora de telha vã, onde entretanto não chegavam as balas dos temiveis canhões de Bonaparte.

Sabe toda a gente a pressa a que se deu o conde dos Arcos em preparar para el-rei e sua enorme comitiva alojamentos em quantidade a satisfazer as etiquetas palacianas, com um arremedo de sumptuosidade que não deixava de interessar, graças a construcção dos predios evacuados pelos pobres moradores, negociantes na sua maioria que pouca ou nenhuma importancia ligavam as vicissitudes da politica européa.

Foi sempre simplissimo o processo de occupação de predios naquella época; qualquer fidalgo, mesmo de origem duvidosa, tinha direitos incontestaveis a habitação que mais lhe satisfazia.

A questão de pagamentos das mensalidades tornara-se puramente secundaria e poucos foram os senhorios que se atreveram a cobrar os alugueis das casas muito suas, construidas sabe Deus á custa de quantos e penosos sacrificios.

Não é segredo para pessoa alguma que fidalgos houve que occuparam dois e quatro alojamentos, ao mesmo tempo, baseados unicamente no direito do mais forte, do protegido de el-rei, contra os quaes era impossivel de todo a acção de juiz qualquer.

Verdade é que numerosissimos burguezes tiveram de acolher-se á habitações rusticas de mais, em comparação ás que abandonavam: isso, porém, pouco importava, desde que o principal era manter a segurança individual e as commodidades dos que reclamavam diante das tropas de Junot.

E' bem possivel que pelos tempos que correm as coisas se tivessem passado de outra fórma: infelizmente não existia ainda a liberdade de imprensa, o direito dos apodidos, os longos e algumas vezes criteriosos artigos de fundo de modo que o meio de poder viver bem um christão que não fosse fidalgo, era submetter-se ás imposições dos que nos traziam o brilho de uma corte rica e faustosa, embora emigrada.

A casa em questão, da rua do Cano, era uma das seis ou oito occupadas pelo Sr. Ruy de Castro, um dos membros da côrte, mais summarios e mais prompto em desalojar quantos mantinham posições que lhe agradavam.

Não era esta a sua residencia; demasiado acanhado tinha o triste pardieiro a sua frente para servir de pousada a um nobre de tanta nomeada. Isso, porém, não impedia o protegido de el-rei de lá ir, invariavelmente, todas as noites, para entrevistas amorosas, das muitas que lhe davam o prestigio de cortezão correctissimo.

Estamos a 5 de Outubro de 1814.

O dia quente pressagiava para a noite temporal desfeito.

Ás 6 horas da tarde accumulavam-se no horizonte nuvens pardacentas.

Ruy de Castro passara o dia intoiro a percorrer as tortuosas ruas da colonial Sebastianopolis, como se preso fosse de um pensamento intimo que o não deixava parar um momento sequer.

Quem quer que o visse mordor o basto e poderoso bigode, não se enganaria sobre a natureza dos sentimentos que o possuiam.

— Questão de amores, reflectiria qualquer transeunte desoccupado e perspicaz do antigo largo do Paço, vendo-o a andar pelo enorme quadrilongo de setenta e cinco braças de comprimento sobre quarenta e cinco de largura.

El-rei não recebia naquella noite; a corte dispersada por todos os pontos da cidade procurava divertir-se conforme podia, o que não era então muito facil, se attendermos a deficiencia extraordinaria de pontos de reunião, bilhares, cafés e mesmo boticas que fechavam prudentemente as suas portas, apenas soavam nove horas da noite. D'ahi, a necessidade imprescindival de procurarem os fidalgos as aventuras nocturnas, os *rendez-vous* com a certeza plena e prévia de não encontrarem um só policia, um só agente da força publica.

Naquella época o Rio de Janeiro era, pelo que nos contam as chronicas, muito mais perigoso do que é hoje.

Embora ainda não bastante conhecida a instituição da navalha, existia a classe numerosa dos faquistas, mulatos da peior especie, sem entranhas e sem amor para com o proximo a quem sacrificavam na primeira esquina, mediante paga insignificantissima de qualquer mandante.

Ruy de Castro, completamente envolto em uma capa de panno grosso, deixou o palacio ás 9 1/2 da noite e tomou resolutamente pela rua do Cano.

A sua elevada figura destacava-se na sombra, como um phantasma, o que o impedia de ser importunado por quem quer que fosse que pudesse alimentar a curiosidade de conhecel-o.

Os sons passos, firmes, pausados, verticaes, despertavam os echos do ponto da cidade que atravessava, mergulhada então no primeiro somno.

O seu grande capote deixava visivelmente transparecer a existencia de uma longa espada, cuja ponta recurvada, poderia ser perfeitamente observada por quem quer que se approximasse do destinado visitante.

Isso, porém, era um perigo para os que se atrevessem a examinar o aventureiro fidalgo.

(Continua.)

Recebemos de *um militar que não adhesou* uma carta energica sobre as promoções de 7 de Janeiro e 17 do corrente.

Não só por ser anonyma a communicação, como pelos termos que a finalisam, não é impossivel publicar a missiva.

ABALROAMENTO

RECIFE, 18.

O vapor «Ville de Ceará», da Companhia Chargeurs Reunis, vindo da Europa, abalroou o vapor «Marquez de Caxias», da Companhia Italiana, fazendo neste avarias na caixa da ré e na amarração metallica, impedindo-o de proseguir a viagem.

(Diario do Commercio.)

Realisou-se ante-hontem, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, a sessão magna em homenagem a memoria do prantead o republicano Dr. Alvaro Chaves.

O aspecto do salão era verdadeiramente imponente.

Depois de explicar o motivo daquella reunião o Sr. presidente abrio a sessão, dando a palavra ao orador official Dr. Santayana que pronunciou eloquentissimo discurso.

Oraram depois os Srs. Dr. Saturnino Cardoso, redactor da *Democracia*; Annibal Cardoso, pela Club Militar; o alferes Vespucio, pela Escola Militar; um alumno da Escola de Medicina e outro da Escola Polytechnica, em nome de seus collegas; José do Patrocinio e Dr. Silva Jardim.

Assistiram á sessão, além de outras pessoas, os Srs. Quintino Bocayuva, ministro das Relações Exteriores, e coronel Bernardo Vasques, commandante do regimento policial.

Hontem o subdelegado do 1º districto de Sant'Anna mandou recolher ao hospital da Misericordia José Rodrigues, por ser encontrado cahido e enfermo na rua do General Pedro.

FESTIVIDADES

FESTA DO PATRONO DA EGREJA

Em honra ao patrono da egreja Catholica celebram-se hoje as seguintes solemnidades:

— Na Cathedral do bispado missa pontifical, ás 10 horas.

— Na matriz de Sant'Anna missa cantada, ás 10 horas.

— Na matriz de Santa Ephigenia em S. Paulo, tem-se celebrado as 6 1/2 da tarde o triduo em honra a S. José.

Hontem devia ter occupado a tribuna sagrada o Rvd. conego Manoel Vicente.

Hoje haverá missa solemne e sermão ao Evangelho.

BISMARK

BERLIN, 18.

O principe de Bismark pedio demissão do posto de chanceller do imperio. O imperador deferio o pedido.

Tambem pedio demissão o conde Herbert de Bismark, de secretario de estado dos negocios estrangeiros; a demissão, porém, lhe foi recusada.

(Agencia Havas.)

O Sr. ministro da Marinha visitou hontem pela manhã a fortaleza de Villegaignon, seguindo depois para bordo do couraçado *Riachuelo* e vapor *Madeira*.

O decreto n. 256 de 12 do corrente prorroga novamente por 3 mezes o prazo concedido á Companhia da Estrada de Ferro Sorocabana para a apresentação dos estudos do trecho entre Santa Cruz do Rio Pardo e as margens do Paranápanema.

Remettidas pela firma Alves & Gonçalves, deu entrada hontem em um quarto particular do hospital da Misericordia Antonio da Rocha, que apresenta varias contusões pelo corpo.

Alli declarou que fôra victima de uma queda que deu de uma escada, na occasião de collocar um toldo na frente da casa n. 63, da rua da Praia, em Nictheroy.

PORTUGAL
E
INGLATERRA

KREMLIN

A Commissão Executiva Patriotica, apellando para os sentimentos de compartipação de que até hoje tem dado exhuberantes provas todas as classes sociaes desta capital, nos tristes prazeres que tanto tem abalado a grande alma portugueza, pelo para a kermesse que projecta, uma offerta seja ella qual for, destinada a auxiliar a partida do batalhão patriotico.

Das distinctas senhoras, fluminenses e portuguezas, das familias, da imprensa, do commercio e de todos quantos se associam a esta generosa empreza, espera a commissão toda a coadjuvação possivel.

Os donativos podem ser enviados ao thesoureiro da commissão Manuel Boaventura da Silva, largo de S. Francisco n. 4, Mme. Celestino Mercier, rua do Ouvidor n. 141 e á redacção do *Diario do Commercio*.

Os que enviarem-nos mimos para a kermesse receberão uma cautella que lhe será immediatamente entregue.

A' Commissão Executiva Patriotica offereceram os distinctos emprezarios do theatro Recreio Dramatico um beneficio em favor do batalhão patriotico.

O espectaculo terá logar terça feira, 25 do corrente, com o drama—*As Armas pela Patria!*

SUBSCRIPÇÃO PATRIOTICA

Os Srs. Antonio Roberto Costa e José Joaquim de Souza Peixoto, da commissão da rua de S. José, agenciaram as seguintes assignaturas

José Joaquim de Souza Peixoto	2$000
Antonio Ribeiro de Oliveira Costa	2$000
Antonio da Silva Guimarães	2$000
Antonio Angelino da Silva Leite	1$000
Joaquim da Cunha	5$000
Alfredo Jose Pereira	5$000
Manuel H. do Amaral	10$000
Um anonymo	5$000
Manuel Gomes de M. Chaves	10$000
Antonio Marques Gabriel	5$000
Marques dos Santos & Irmão	10$000
Jose Ribeiro Freire	2$000
Manuel da Costa Ribeiro	5$000
Lopes de Souza & Irmão	10$000
Manuel Ferreira de Mattos	10$000
José Augusto	5$000
	167$000

REGISTRO DOS BRAVOS

LISTA SUPPLEMENTAR

76. Serafim Botelho de Araujo, Praia das Palmeiras n. 5.
77. Carlos Pinto, rua d'Ajuda n. 30.
78. Antonio Francisco da Motta, trabalhador, rua do Marquez do Paraná n. 7.
79. José de Mattos Corrêa, trabalhador, rua do Sapé n. 16.
80. Luiz Alfredo de Campos (brazileiro) rua do Rezende n. 144.
81. Joao Rosa da Silva, cocheiro, rua do Machado Coelho n. 18.
82. Augusto Fiel Alvar Esteves, empregado no commercio, rua do Carmo n. 28.
83. José Antonio da Costa Vieira, trabalhador, rua do S. Clemente n 173.
84. Firmin Rodrigues Pinto, sapateiro, rua da Conceição n 139.
85. Antonio Dias de Andrade, sapateiro, rua de S. Pedro n 317.
86. Manuel Antonio Ribeiro, caixeiro, rua Vinte e Quatro de Maio n. 73 B.
87. Julio Carneiro de Magalhães, caixeiro, rua Barão de Paranapiacaba n. 37.
88. José Maria Martins, cozinheiro, rua do Sacramento n. 12.
89. Francisco Tavares de Frias, caixeiro, rua da Carioca n. 102.
90. Antonio da Rocha Pinto, caixeiro, rua do Catette n. 70.

CORRESPONDENCIA DE PORTUGAL

Lisboa, 3 de Março de 1890.

(Conclusão)

A liga não se deu por satisfeita com esta explicação e os estudantes protestaram.

Escrevendo sob este assumpto, diz o *Correio da manhã*:

« Querem, porém, agora que o governo retire o *exequatur* ao consul inglez, quer dizer expulse um representante da Gran-Bretanha, por consideral-o indigno de continuar a residir n'uma cidade portugueza.

Não recuariamos diante desse acto, fossem quaes fossem suas consequencias embora levantasse uma questão internacional, era perfeitamente acceitavel, porque uma nação não póde sujeitar-se a ter no seu territorio um representante que a insulte.

Em primeiro logar, porém, os estudantes dirigiram-se ao consul, e collocaram a questão por conseguinte no terreno das explicações particulares. Effectivamente, se seguissemos o systema de nos dirigirmos particularmente ao ministro inglez em Lisboa, e do suppormos injuriado o paiz pelas respostas que o ministro nos dirigisse, as relações diplomaticas tomariam um aspecto perfeitamente complicado e marchico.

Teria sido mais curial que os estudantes requeressem ás autoridades do seu paiz para que estas reclamassem do consul as explicações necessarias. O caso seria então simplissimo. Uma resposta como a que o consul deu, feita officialmente, obrigaria o governo da Gran Bretanha a retirar immediatamente do Portugal o seu consul, ou entrar n'um caminho violento. »

Tudo isto é sensato, é digno, é *verdadeiramente patriotico*, mas as Vestaes do patriotismo declamado lá estão no seu officio: inventando e incidentes e pretendo para que se aggrave a situação que o partido progressista legou: *a patria humilhada!*

O Sr. Barros Gomes, pelos modos, ainda acha pouco o que fez, e é S. Ex. quem mais atiça a anarchia, a ver se novas humilhações fazem esquecer aquelas que praticou, estudando o rosto da patria á bofetada ingleza!

Isto é tudo que ha de mais sensato, mais os estudantes não entenderam assim e provocaram uma reunião que deveria ter se effectuado no edificio da Escola Medica e Cirurgica do Porto, mas que o director da mesma escola não consentiu, e que por consequencia foi verificar-se no salão de esculptura e Academia Portuense de Bellas Artes.

Eis como o *Commercio do Porto* descreve esta reunião:

« A sessão foi aberta, cerca das 6 horas da tarde, pelo presidente da commissão executiva, Sr. Francisco de Paula Reis Santos, o qual, depois de constituida a mesa, proferiu um longo discurso historiando a attitude d'aquella commissão, durante o conflicto luso-britannico, e as resoluções que ultimamente fora obrigada a tomar, por motivo do procedimento do consul britannico no Porto.

Depois de varias considerações, apresentou o programma que a commissão executiva resolvera, em vista dos ulti-

---

FOLHETIM 31

D. JUAN DE DIOS MORA

O PALACIO ENCANTADO

CAPITULO VIII

A ASTUCIA VENCE O AMOR

Referio-lhe minuciosamente o que acabam de ver os nossos leitores, salvas algumas pequenas modificações, pois que occultou a D. Rodrigo que Florinda para escrever a carta, sómente, cedeu ao temor de que o rei tratasse de attentar contra a existencia de D. Pelayo.

E Daniel com ar de triumpho apresentou o bilhete a D. Rodrigo que leu:

« Esta noite a uma hora, espero-vos com impaciencia e será muito penoso para o meu coração que falteis a essa entrevista. Vossa. —

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno ..... 24$000
Semestre ..... 12$000
Numero avulso ..... 100 réis

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

EMAIL—RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA CAPITAES
Anno ..... 24$000
Semestre ..... 12$000
Numero avulso ..... 100 réis

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

TELEPHONE N. 108

Propriedade de uma sociedade commanditaria

Sexta-feira 21 de Março de 1890

Capital Federal — ANNO III — N. 471

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

S. PAULO, 20.

Abriu-se na Faculdade concurso para a cadeira de latim.

Realizou-se hoje no Amparo a inauguração do hospital de Caridade, fundado pelo barão de Campinas: houve festas esplendidas.

Espera-se com anciedade noticias sobre a occupação do Chire pelos inglezes.

S. PAULO, 19.

Consta aqui que o Sr. conselheiro Mayrink fez acquisição, por 300:000$, da companhia de bonds a vapor de Santos a S. Vicente.

RECIFE, 19.

O cambio bancario esteve hoje frouxo a 22 1/4.

— O preço do algodão foi hoje de 80.

— O Dr Martins Junior, chefe de policia e lente da Faculdade embarcou hoje no «Finance», para o Rio. Ao embarque compareceu uma commissão do Club Republicano.

— O coronel Fluza desistio do contracto das loterias.

OURO PRETO, 20.

O banquete solemne terminou a meia-noite e foi presidido pelo ministro do Interior. Todos os partidos estiveram representados e confraternisaram.

Fizeram-se os seguintes brindes: Do ministro, do governador, chefe de policia, Dr. Olyntho, Camillo Brito, Diogo, Salles, Arinos, Chaves Henrique Vaz, Porto, Rocha, Freire, Borja, J. Santos, coronel Caldas, commendador Veiga, Cybrão, F. Candido. Foram saudados o ministro, governador, gabinete, exercito e armada, imprensa, Estado de Minas, Escola de Minas, magistratura, commissão do banquete, Sant'Anna, funccionalismo, familia Alvim e Dendoro.

JUIZ DE FORA, 20.

Na noite do fallecimento do vigario Ibiago foi roubada a egreja em diversos objectos de valor, documentos, etc. A policia já descobrio muitos desses objectos, mas ainda não pôde pegar o autor do roubo.

JUIZ DE FÓRA, 20.

A policia organisou um serviço de limpeza para as ruas da cidade, empregando para isso vagabundos. A idéa foi applaudida.

—As suspeitas sobre o roubo da casa do vigario recahem em pessoa que era da confiança do mesmo vigario, o criado que o servia. Proseguem as diligencias.

MONTEVIDÉO, 20

O paquete «Trent» da Royal Mail Steam Packet Company procedente de Buenos-Ayres, chegou hontem e seguio viagem para Santos á meia-noite.

LISBOA, 20.

O paquete allemão «Petropolis», da linha de Hamburgo, sahio hoje para Pernambuco, Rio e Santos

NOVA-YORK, 19.

Foi cotado café para Abril a 17,35, e Dezembro 16.

AGENCIA HAVAS

PERNAMBUCO, 20.

Procedente de Nova York chegou hoje o paquete americano *Finance*: amanhã seguirá viagem para o Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 20.

Para Santos e Rio de Janeiro, seguio o paquete *Trent* da Royal Mail.

MONTEVIDÉO, 20.

Acaba de embarcar para o Chile o Dr. Cyro d'Azevedo.

BUENOS AYRES, 20.

O conselho de hygiene está estudando novas medidas sanitarias para applicar aos navios de procedencia do Brazil.

A epidemia da *influenza* está augmentando rapidamente no Chile.

BUENOS AYRES, 20 (á noite.)

Taxa do ouro 251 %.

O Dr. Juarez Celman presidio o conselho de ministros.

A sessão teve por principal fim tratar da situação financeira da Republica

LISBOA, 20.

Segue hoje para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos o paquete *Petropolis*, da linha de Hamburgo.

BERLIM, 20.

Foi acceita a resignação do conde Herbert de Bismark do cargo de secretario de estado dos negocios estrangeiros.

O imperador conferenciou com o general de Caprivi; nas espheras officiaes crê-se que o general será nomeado successor do principe de Bismark, como chanceller do Imperio.

LONDRES, 20.

Os operarios grevistas das docas de Liverpool entraram em accordo com os patrões, reassumindo novamente o trabalho.

A LEI QUE NOS QUEREM DAR

Já estamos de posse de dous projectos elaborados por membros da commissão *organisadora* do projecto official da Constituição Politica da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

O primeiro publicado foi o elaborado pelo illustre Sr. Dr. Antonio Luiz dos Santos Werneck e com o qual concordou o nosso collega redactor do *Estado de S. Paulo*, Dr. Francisco Rangel Pestana.

O segundo foi o que escreveu o distincto lente da Escola Naval Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, só por elle subscripto.

Não sabemos o que pensam os Srs Drs. Saldanha Marinho e Americo Braziliense sobre cada um dos respectivos projectos.

Temos esperado que o Sr. ministro do Interior faça publicar todos os projectos: que os Srs. membros da commissão se expliquem collectiva ou singularmente sobre a pouco patriotica attitude que a mesma tomou nesta questão de gravissima transcendencia, para que então pudessemos encetar francamente o estudo desses projectos e demonstrar ao povo quaes as vantagens que encontrarmos neste ou naquelle, quaes os principios que convém a um povo que quer se constituir livre e finalmente quaes os artigos propostos que mais facil accesso podem dar á tyrannia tão perniciosa nas monarchias, como vehementemente nas republicas.

Infelizmente nada se tem dito officialmente que possa ter o cunho authentico de uma declaração da commissão ou de uma opinião ministerial. E assim, limitados ao estudo dos dous unicos projectos apresentados, iremos comparativamente estudal-os, com a franqueza com que costumamos tratar destes assumptos, embora incorramos nas iras dos demagogos ou nos odios dos seus adversarios.

Esse estudo feito sob o plano do nosso programma habilitará os leitores a bem julgar os projectos,

CARNE VERDE

V

Proseguindo na discussão das medidas mais urgentes de que necessita o matadouro de Santa Cruz, emquanto a Intendencia não tratar de remover o de tão longinqua e prejudicial situação, continuamos a estudar a questão da hora da matança.

Quanto á inconveniencia do systema actual não mais insistiremos porque já a questão vencida e a controversia limita-se á fixação da hora durante o dia.

No nosso ultimo artigo sustentámos que a occasião mais apropriada ás necessidades publicas era a do amanhecer, e a respeito nos estendemos em considerações tendentes a demonstrar as suas vantagens.

Affirmámos outrosim que a essa hora cabia a preferencia sobre as demais e isso o fizemos porque pensavamos no tempo indispensavel á conducção da carne nos wagons para S. Diogo, no mercado desta estação e finalmente na conducção dahi para os açougues.

A excessiva distancia, que separa o matadouro de Santa Cruz e que é a principal causa de todos os prejuizos que tanto têm affligido a população fluminense, exige tanto tempo para conducção da carne, o obriga a tantas dependencias por causa da correspondencia dos trens e da impropriedade e pouco commodo dos wagons, que o unico meio capaz de conciliar as cousas é adoptar a hora matutina que indicámos, de accordo com os interesses de todos.

—

Numerosas são as reclamações que diariamente nos chegam ás mãos a respeito destas questões de carne verde, especialmente quanto ao pessimo estado do matadouro, onde a direcção é inepta e a fiscalisação nulla.

A inconveniencia da situação do actual matadouro cada vez mais se accentua; cada dia que passa mais augmenta a desconfiança do povo e cresce a desmoralisação em que se vae deixando cahir, por culpa de quem o dirige, o estabelecimento municipal especialmente creado para regularisar o abastecimento de carne verde a esta capital.

Atirado a um canto longinquo, na extremidade do municipio, na divisa do Estado do Rio, separado por uma duzia de leguas da séde da administração, o matadouro de Santa Cruz tem-se reduzido a um pequeno reino, onde põe o dispõe, com detrimento da causa publica e sacrificio da saude da população, o respectivo director, que mais cuidando de interesses politicos, pouco se incommoda com os deveres a que está obrigado.

Descuidoso na direcção dos serviços de que está incumbido, envolve-se com as reclamações da imprensa, que sahiu-lhe a desidia que impera naquelle estabelecimento. E para vingar-se arremette-lhe um apedido no *Jornal do Commercio* especialmente contra o *Diario do Commercio* e o seu redactor, nosso companheiro que, acompanhando a Intendencia Municipal na inesperada visita ao matadouro, foi testemunha occular do abandono que alli tem força de lei.

Procura o tal director fazer acreditar ao publico incauto que são calumnias as tristes verdades que o *Diario do Commercio* e o do *Noticias* puzeram em evidencia a respeito do abandono e do estado vergonhoso do matadouro, principalmente quanto á nenhuma fiscalisação sobre a matança e sobre a sanidade do gado abatido, que muitas vezes, apezar de tuberculoso, é enviado para S. Diogo; sobre o modo de matar os suinos no jardim, fóra da sala propria; sobre as grozas de cães que tripudiam na sala da matança, por entre a carne e as fressuras que têm de ser entregues ao consumo do povo, etc., etc., e emfim sobre a desidia que tudo revela e que transparece de todos os serviços e de todos os compartimentos do matadouro: do que são melhores testemunhas os membros da actual Intendencia Municipal.

Colhido de surpreza o tal director; não podendo vingar-se dos Intendentes, que o apanharam com a bocca na botija, em flagrante delicto de abandono dos seus deveres, arremette contra a imprensa e especialmente contra o nosso companheiro, porque cumpriu o seu dever de jornalista e trouxe para as columnas do *Diario do Commercio* a verdade dos factos, taes como os presenciou a Intendencia.

Em logar de agradecer á Providencia o não ter sido na vespera aquella visita nocturna do Intendente de Hygiene, que o teria encontrado não a dormir, mas com os seus medicos, os fiscaes da saude publica, em um baile de mascaras, no qual lhe foi por estes offerecido um cavallo, segundo ouvio o nosso companheiro de pessoa conceituada o tal director forçou por desmoralisar o *Diario do Commercio*, como pretendeu fazer á propria Intendencia com a caricata *grève*, com a qual a ameaçou de não haver no dia seguinte carne para o consumo.

Não é com a enumeração de algumas medidas, cujo merito quasi todo cabe melhor ao Sr. Dr. Amaro de Figueiredo, medico da estação de S. Diogo, que em repetidos officios as reclamou na passada Intendencia; nem promettendo o que tenciona fazer, que o tal director conseguirá destruir factos presenciados por pessoas acima de toda a suspeita e os quaes estão na consciencia do publico, que soffre as consequencias de tanto desmazelo.

Contra o nosso companheiro e contra o *Diario do Commercio* são perfeitamente justificaveis as invectivas do citado director.

Nunca poderá perdoar ao nosso companheiro o estulto que faz incongruentemente daquelle inqualificavel *descalabro publico*, que se chama Matadouro de Santa Cruz e o auxilio que, na ultima visita, prestou aos Intendentes, chamando a attenção destes para certas particularidades.

Ao *Diario do Commercio* não póde ver com bons olhos o ver esposado, ha já muito tempo, a questão da *carne verde*, sem attender nos interesses politicos ou não do quem quer que seja, mas só tendo em vista o bem publico, a vantagem do povo, de quem se constituio orgão, e a quem não consentirá que o defeito do systema ou a desidia dos funccionarios continue a proporcionar alimentação putrefacta ou pestada.

Consta que a reforma da secretaria da Agricultura será assignada amanhã.

Ha hoje reunião de eleitores na freguezia de Santo Antonio, para a formação do Club Republicano.

Sob o titulo—A Republica do Brazil—diz a *Gazeta de Portugal* que um telegramma, publicado em Hamburgo, noticiava novos motins nas ruas e accrescentava que se fallava muito seriamente no Rio de Janeiro, da retirada do poder do marechal Deodoro.

ALMIRANTE TAMANDARE

Realizou-se hontem, como estava marcado, o lançamento ao mar do nosso cruzador *Almirante Tamandaré*, ás 2 horas e 50 minutos da tarde.

Todo o espaço occupado pelas officinas estava enfeitado com bandeiras, e nos lados do cruzador, que ia cahir no mar, estavam armadas duas grandes archibancadas, que, apezar da extensão de cada uma, ainda assim eram pequenas para conter a enorme onda de povo que n'ellas se achava.

Estas archibancadas estavam quasi que só occupadas por familias.

Ao lado direito do patteo das officinas, e logo ao entrar do portão, achava-se uma ala do batalhão naval.

Diversas bandas de musica, collocadas ao redor do navio, esperavam o momento de poder saudar o novo vaso de guerra da marinha nacional.

A' hora marcada, desembaraçado o cruzador, deslizou elle suavemente, indo cahir do mar no meio de gritos de alegria, vivas, assobios das machinas, tocando n'esse momento todas as bandas o hymno nacional. As senhoras agitavam os lenços e o povo corria para a beira do mar, para ver o elegante navio que foi parar muito distante do seu ponto de partida.

Finda a ceremonia, o marechal chefe do Governo Provisorio, se apanhado da sua comitiva e pessoal superior do Arsenal de Marinha, percorreu todo este estabelecimento.

O pessoal da directoria do Arsenal de Marinha offereceu ao Sr. contra-almirante Foster Vidal, inspector do mesmo Arsenal, um lindo e grande *bouquet* de flores artificiaes.

Achavam-se presentes os membros do Governo Provisorio, officiaes generaes, officiaes superiores e officiaes de mar e terra e grande numero de familias distinctas.

Calcula-se em dez mil as pessoas que se achavam no Arsenal, além de muitas que assistiam á festa, do mar, em pequenas embarcações.

Recebemos do «Grande Deposito» de adrilhos, mosaicos, azulejos e marmores, dos Srs. Emanuele Cresta & C., dois lindos pesos de marmore para papel.

Agradecemos a delicada offerta.

Na freguezia de Sant'Anna do Pirahy toma posse, no domingo, 23 do corrente, da parochia o conego Paschoal de Santo Martinho, nomeado por S. Ex. o Revm. Sr. bispo, com provisão de 12 do corrente. Damos parabens aos parochianos pela excellente escolha de um sacerdote tão distincto.

EPIDEMIA EM CAMPINAS

S. PAULO, 20.

A epidemia em Campinas continúa no mesmo pé. Existiam hontem no Lazareto 18 doentes

Confirma-se a noticia de haver febre amarella em Santos e de ter apparecido na cidade da Limeira.

Falleceu em Jundiahy, victima da epidemia de Campinas, o negociante Antonio Gonçalves Costa.

(Diario do Commercio).

Foi nomeado o Dr. Ulrico de Souza Mursa para o logar de engenheiro chefe da commissão de obras do açude do Quixadá, no Estado do Ceará.

Concederam-se dois mezes de licença a Martinuano Duarte Pereira da Silva, conferente da Estação Central da Estrada de Ferro do Brazil, para tratar de sua saude.

Acha-se enfermo o Dr. Lucindo Pereira dos Passos, distincto lente do Instituto Nacional.

TOMADA DE SAUCE

(O QUADRILATERO)

A 20 de Março de 1868, indo de Tuyuty-Cue com destino á esquerda, parou em Tuyuty o marechal marquez de Caxias, e ahi, procurando o marechal Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, combinaram que este chefe, com o 2º corpo de exercito sob seu commando, effectuasse na manhã do dia 21 um reconhecimento sobre as afamadas posições do terrivel flanco de Sauce, situado á direita e ao sul do quadrilatero inimigo.

A missão era importante; e uma vez conquistada Sauce, estaria declarado o sitio a Humaytá, centro de toda a resistencia paraguaya, d'onde irradiavam os soccorros e prompta resistencia sobre qualquer ponto atacado; tendo como soccursal de recursos o temivel campo intrincheirado de Curumaity.

Para executar o plano todo confiado á experiencia e segurança da nunca desmentida competencia e bravura de Argollo, determinou este que se apresentassem dez batalhões de infanteria otto bocas de fogo, quatro estativas de foguetes a Congrève, o corpo de pontoneiros, uma parte do de transporte, commissão de engenheiros, corpos de saude e ecclesiastico, e todo o material preciso para um assalto em regra.

Ao toque d'alvorada do dia 21, postos em fórma nove batalhões de infanteria, 1º e 3º de artilheria, uma parte do provisorio da mesma arma, e a 3ª divisão de cavallaria, tomaram posição a nossa esquerda, cumprindo que esta avançasse pela frente do inimigo, entre o angulo do quadrilatero e a extrema da mata que bordava a linha de trincheiras do inimigo, e por ahi privasse qualquer tentativo dos paraguayos no sentido de desembaraçarem pela nossa reguarda—para o que tinham de antemão preparado um caminho occulto na mata—o movimento que iamos tentar; e mesmo cortar lhes qualquer reforço que lhes viesse de Curupaity.

—

Tomaram parte no serviço da vanguarda os batalhões 11º de infanteria, 27º, 31º, 17º e 43º de voluntarios commandados pelo coronel Fernando Machado de Souza, que seguido de uma parte do corpo de pontoneiros e transportes deviam iniciar o ataque.

A artilheria, commandada por Gama d'Eça, tomou posição em frente com o fim de bater a mimiga.

Tinhamos pois a nossa direita um banhado intransitavel, á esquerda a lagôa Piras, e em frente á mata.

Como penetrar neste entrancado de cipós e mato miudo que nos interceptava a vista a dois metros de distancia?

Argollo não conhecia difficuldades.

Corria a frente, por espessa linha de atiradores, engatteiros e pontoneiros, de machados em punho, deram os primeiros golpes no arvoredo.

O inimigo cobrio-as com atroadora descarga, porque protegido pela floresta, ali estava attento e vigilante.

A resposta não se fez esperar.

A valente bandeira brazileira erguia-se debaixo d'aquella fumaça, cerrando mortifero tiroteio, ganhando o encrão do bosque.

Estava travado o combate. Entra a vanguarda, parte do 11º de linha 27º e 31º de voluntarios, com uma boca de fogo. O caminho ia sendo aberto a custo de muito esforço e heroismo, mas nossos homens avançavam sempre. O inimigo cedia o passo para levar-nos a suas poderosas fortificações, mas, a pollegada, isto desde o clarear do dia até as 2 1/2 da tarde!

Finda a terrivel picada de mais de 3 kilometros sahiram nossos bravos em frente da temerosa Sauce.

Ahi estavam os fogos, as boccas de lobo, os abatizes, espalhados em 200 braças de terreno, para desanimarem valentes se não fossem brazileiros. Ahi fizera o inimigo dois grandes baluartes com dois canhões para nos esperarem á sahida do bosque.

Avançámos enthusiasmados sobre elles, e depois de feroz resistencia recolheu-se á trincheira, abrindo a grande eclusa que separava o campo da fortificação.

A nossa hesitação durou segundos.—Um *viva á nação brazileira* surgio de pel o patriotico, movendo-se em seguida a massa dos filhos de Santa Cruz.

Occorreu nos a vertigem da gloria e accelerámos o passo.

Descargas sobre descargas, despejadas de lado a lado, accudio-nos novo estimulo, e, 10 minutos depois os brazileiros, de pé sobre as trincheiras conquistadas, fuzilavam os fugitivos que na desordem da retirada entregavam-nos a chave de Humaitá, alli defendido por tal modo que detevo a marcha dos alliados, desde 20 de Maio de 1866 até 21 de Março de 1868, entregando-nos a posição e um canhão, ficando muitos mortos, feridos e prisioneiros, fugindo o resto, favorecido pelo conhecimento do terreno.

Ha hoje, pois, 22 annos que cahio em nosso poder o baluarte de Sauce, e com elle Curumaity, que flanqueámos e occupámos no dia 23 tambem de Março, e fechando por esse modo o circulo de ferro que nos entregou Humaytá a 25 de Julho do mesmo anno.

J. S. D'A PIMENTEL.

Consta nos que vae ser conferido ao Sr. capitão tenente João Candido Brazil, director das construcções navaes, o grão de official da Ordem do Cruzeiro.

Foi declarada de primeira entrancia a comarca de S. Vicente, no Estado do Rio Grande do Sul.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

Rua do Cestro bateu discretamente á porta da acanhada habitação... tres pancadas, egualmente espaçadas. Abriram logo, como se houvesse alguem de promptidão para acudir ao primeiro chamado.

Apresentou-se um velho de baixa estatura, physionomia enrugada pela edade, parecendo ter uns sessenta annos pelo menos. Usava oculos de vidros roxos que occultavam a malicia e a perspicacia de uns olhos pequenos e vivos.

Trajava um longo casaco preto, que lhe descia até os joelhos, calças de côr, desbotadas pelo tempo e collete azul, manchado e bastante gasto.

Ao abrir a porta, trazia elle na cabeça um barrete branco, que tirou immediatamente, ao mesmo tempo que dobrava a dorsal em uma exagerada curvatura de respeito servil, deante da pessoa que entrava.

O nobre, sem ligar grande importancia ao velho, penetrou na sala, uma peça pequena, mobiliada com modestia excessiva, quasi miseria, tres ou quatro cadeiras apenas, ao centro uma mesa redonda e junto uma larga poltrona de couro.

Atravessa estes pobres restos de uma mobilia talvez sumptuosa uma simples vela mettida n'um castiçal de vidro.

O forro do tecto, manchado aqui e alem, accusava a existencia de pingueiras no telhado e a invasão da agua da chuva.

Uma pequena e estreita vidraça, ao fundo, dava entrada para um largo corredor que punha em communicação as outras dependencias do predio.

Os vidros cobertos de luto oppostos por cortinas escuras, tiravam a quem quer que alli se apresentasse a hypothese de poder vêr cousa alguma no interior da habitação.

Ruy de Castro atirou sobre uma cadeira a sua capa, desembaraçou-se da espada, descançou o chapéo sobre a meza e entrou-se na poltrona.

Alguns minutos passou-os elle entregue a profunda meditação que o outro teve o cuidado de não interromper, conservando-se de pé, os braços cahidos ao longo do corpo, em attitude de quem espera ordens.

Por conhecer sufficientemente o fidalgo, o seu genio irascivel, temia o velho o maximo escrupulo em evitar as reprehensões que nem sempre terminavam em simples palavras.

O que era este homem e qual a natureza das suas relações com o brilhante espadachim da côrte do D. João VI saberá o leitor com a continuação desta narrativa.

Por emquanto, apenas deixamos consignado que Ruy de Castro tinha nelle a mais completa confiança, chegando mesmo aos seus momentos de bom humor, a tratal-o por amigo, o que era naquelle tempo uma subida honra para um desgraçado plebeu.

Se viesse ao velho ta a idéa de escrever a biographia do amo, dal-a-ia com certeza inteira, com toda a minudencia, desde a época do seu nascimento até aquella data.

Voltando a si da especie de torpor a que se entregara por momentos, tirou Ruy de Castro da algibeira um papel dobrado e antes de abril-o ordenou:

— Lourenço, fecha a porta.

O velho obedeceu promptamente e voltou a occupar a mesma posição.

A leitura do papel irritou ainda mais o moço, porque este acabou machucando-o nervosamente na mão. Em seguida arguen-se e poz-se a percorrer a sala de um lado para outro em estado de agitação e de raiva.

Subito parou deante do companheiro e disse-lhe:

— Lê isso!

O confidente tomou o papel, desdobrou o com todo o cuidado, esfregou na manga do casaco, como que para restituir-lhe a fórma primitiva, perdida no assomo de colera do seu amo, leu-o deixou transparecer nos labios um imperceptivel sorriso de ironia.

— E então? perguntou Ruy de Castro.

— Ora, eu tinha certeza disso.

— Mas nunca m'o disseste...

— V. S. nunca se dignou ouvir-me a este respeito; se o fizesse, ja teriamos, ha muito, liquidado este negocio.

E para dar a entender ao seu interlocutor que as idéas lhe formigavam no cerebro, continuou a sorrir, olhando atravez dos seus oculos escuros para o outro, emquanto continuava a alisar na manga do casaco o papel amarrotado.

Houve um momento de silencio entre os dous; parecia que ambos se haviam comprehendido, sem que nenhum delles entretanto se atrevesse a exprimir com franqueza o que pensava.

— Falla! ordenou de repente o fidalgo.

— Fallarei respondeu Lourenço com uma respeitosa inclinação de cabeça. Peço porém permissão para fazer algumas perguntas, consente?

— Consinto e até autorisa-te a te sentares.

— Oh! meu senhor...

— Vamos... deixemo-nos de cortezia, o tempo urge e o caso já me vae aborrecendo; nunca encontrei quem tivesse a audacia de me oppor tantos obstaculos.

Era isso mesmo o que pensava depois de ler a cartilha que por signal não prima pela correcção orthographica. A menina quer, não é assim? Sem conhecer bem a elevada posição que V.S. occupa junto d'el-rei, suppõe-no um fidalgote qualquer a cuja mão póde aspirar.

O pae e o irmão são dois catões, aos quaes a primeira abordagem poz logo de sobre-aviso.

Nenhum delles tem conhecimento exacto do verdadeiro estado das coisas... se o soubessem tenho bem certeza de que fariam por ahi qualquer asneira.

Julgo, portanto, que o meio unico a pôr em pratica é um definitivo acto de audacia, tudo mais é tolice...

E continuando a sorrir, fitou o fidalgo esperando a approvação do seu plano.

Este não respondeu logo, levantou-se pela segunda vez e tornou a passear pela sala. Algumas minutos depois parou e interrogou:

— Para isso com quem posso eu contar? Com certeza ja não és homem para estas cousas...

— E' exacto; mas já tive occasião de affirmar a V. S. que o *Carapinha* é muito capaz de levar a cabo qualquer empreza, por mais arriscada que seja, sem que possa alguma saiba jamais do que se passou.

— Onde poderei encontral-o?

— Está aqui mesmo.

— Chama o...

O velhinho abrio a porta que dava para o corredor e desappareceu por momentos...

(Continua.)

Consta que foi aposentado, a seu pedido, por motivo de saude, o Sr. Maximino de Josua Passos, porteiro da secretaria da Justiça, devendo ser substituido pelo ajudante da mesma secretaria, Luiz Ferreira Maciel.

CAMPO DA ACCLAMAÇÃO

Vimos hontem o plano apresentado ao ministro da Agricultura, pelo Sr. Morris N. Kohn, para a construcção de dous grandes chalets, destinados a um grande restaurant, com 60 metros de comprimento e 35 de fundo. Este edificio é destinado a concertos musicaes e outros generos de diversões.

O contratante é obrigado a dar promptas as duas edificações no prazo de dous annos, com a multa de 10:000$ pelo não cumprimento desta clausula.

Fica a cargo da administração do jardim o exame dos materiaes e a infracção de cumprimento do contrato.

O outro edificio contrata ter trinta e cinco metros de frente e vinte de fundo e é destinado a um café cantante, como nas praças mais abastadas da Europa.

O Sr. Morris Kohn, concessionario, tem o direito de estabelecer qualquer especie de divertimento, desde que estes estejam de accordo com a policia e com as posturas municipaes.

O contrato foi assignado no dia 11 do corrente.

As obras devem começar no proximo mez de Abril.

Findo o prazo de 19 annos não só os predios, como outros quaesquer melhoramentos que hajam sido executados, serão bens do Estado.

Segundo os termos do contrato é de crer que por este meio multipliquem-se os elementos de attracção de que já dispõe o nosso formoso parque ou campo de Sant'Anna.

O Sr Morris Kohn pagará annualmente, durante o primeiro decennio, seis contos de réis ao estado pela concessão que obteve.

Consta que foi aposentado, a seu pedido, por motivo de saude, o Sr. Maximino de Josua Passos, porteiro da secretaria da Justiça, devendo ser substituido pelo ajudante da mesma secretaria, Luiz Ferreira Maciel.

DESAPPARECIMENTO

Consta-nos que desappareceu um importante negociante da nossa praça, socio de uma firma estabelecida a rua do Hospicio.

Foi nomeado o capitão do corpo de engenheiros Antonio Maria de Albuquerque O'Connell Jersey, para servir na 2ª secção da Directoria Geral das Obras Militares.

MALANGE

Foi hontem muito visitado este esplendido vapor da Mala Real Portugueza.

Os visitantes eram em grande numero, que mesmo depois de arriada a bandeira, ainda queriam visitar o elegante vapor.

— Consta nos que se acham tomados todos os logares, para a viagem de Santos a Lisboa.

— O Sr. João Nunes da Silva, digno commandante do *Malange*, assistio hontem ao espectaculo, dado no theatro Phenix Dramatica, a convite do *Diario do Commercio*.

Representou-se o excellente drama de Navarro de Andrade *As Armas pela Patria!* que era exhibido em homenagem a Serpa Pinto.

— Fomos hontem honrados com a visita da amavel officialidade do *Malange*, que veio gentilmente á redacção do *Diario do Commercio* cumprimentar-nos.

— Acha se exposto desde hontem, no escriptorio do *Diario do Commercio*, a planta do vapor *Malange*.

— E-quecem-nos hontem de dizer que o commendador Hasselmann, digno gerente mór da Alfandega, teve a gentileza de ir pessoalmente fazer a visita ao vapor *Malange*

— Pela commissão composta dos Srs. José Joaquim de Mattos e Sá, Joaquim José Corrêa e Gregorio Garcia Seabra, que tão dignamente promoveu a manifestação por occasião da chegada do *Malange*, foi entregue um lindo cartão, trabalho calligraphico, felicitando o commandante daquelle vapor pela sua primeira viagem aos portos do Brazil.

Chegou hontem do Estado de Minas-Geraes o Dr. Cesario Alvim, ministro do Interior, que trouxe em sua companhia um filho.

Hontem á noite, no quartel do 2º batalhão de infanteria, na rua do Areal, por occasião do rancho, duas praças origaram e passando a vias de facto atiraram mutuamente chicaras e pires.

O facto produzio algum tumulto por intervirem outras praças, que se dividiram em favor de cada um dos contendores.

Felizmente chegaram a tempo os officiaes do batalhão que com o concurso dos inferiores e das demais praças restabeleceram a ordem.

Compareceu pouco depois um contingente do 10º batalhão de infanteria cujo auxilio fora pedido pelo telephone, dor um infrutifero.

Acharam-se presentes os Srs. general Tude Soares Neiva, coronel Peragibe, major Tamarindo, capitão Martiniano, assistente da 2ª brigada, e outros officiaes.

CORPO DE IMMIGRATORIA

São esperados amanhã no paquete allemão *Kronprinz* 700 immigrantes e no vapor allemão *Berlim* que tambem entra amanhã 210.

PORTUGAL E INGLATERRA

OCCUPAÇÃO DO CHIRE

DESMENTIDO OFFICIAL

LISBOA, 20

Por telegrammas officiaes recebidos hoje é formalmente desmentido que os inglezes se tenham apossado do Chire.

(Agencia Havas)

BAZAR PATRIOTICO E KERMESSE

Como têm sido publicadas indistinctamente noticias relativas a estas festas, salientamos que:—*Bazar Patriotico* é promovido pela commissão das senhoras e destinado a auxiliar a defesa de Portugal.

A *Kermesse* é promovida pela commissão Executiva Patriotica, para que seu producto seja applicado ás despezas da viagem do batalhão patriotico

As offertas que temos recebido sem designação alguma, não a entregaremos sem que sejam primitivos donos nos façam a gentileza de communicar-nos qual o fim a que se destinam.

BAZAR PATRIOTICO

A commissão de senhoras, encarregada de angariar donativos para auxilios pecuniarios, em defeza de Portugal, foi hontem á redacção do *Jornal do Commercio*, *Gazeta de Noticias*, *Paiz* e *Cidade do Rio*, onde recebeu a mais amavel e cavalheiroso acolhimento.

A mesma commissão de senhoras recebeu os seguintes objectos e donativos:

Francisco Machado Quaresma, 5$000.

Domingos José de Souza, rua de Santos Rodrigues n. 19, 5$000.

José Luiz de Freitas, rua da Constituição n. 38, 10$000.

Domingos Jose da Motta, rua do Nuncio n. 6, 20$000.

Manuel de Avila Bittencourt, rua do Rinchuelo n. 88, 10$000.

Manuel Ignacio Bittencourt, rua do Cattete n. 82, 100 charutos de Havana.

F. N. Cardozo, rua da Constituição n. 38, uma duzia de pares de meias brancas para homem.

M. F. Faria & mem 5$000.

Ferreira Carneiro & C., rua do Senador Euzebio n. 64, 1 caixa de vinho fino do Porto.

Francisco Madeira, rua da Constituição n. 20 1 duzia de lençoes de linho alinos.

M. Macedo & C., rua da Constituição n. 23 1 caixa com 12 garrafas de cognac fine champagne.

Bernardino Barata, rua 1º de Março n. 6, 1 caixa de vinho fino do Porto.

Manuel Augusto Marques da Silva, rua da Constituição n. 16 A. 1 tecido para senhora e 1 estojo para costura.

João Pereira de Simas, rua do Passeio n. 70, 3 bonecos vestidos.

D. S. Carneiro, rua Sete de Setembro n. 49, 6 garrafas com cognac.

José Gonçalves dos Sampaio, rua do Cattete n. 68, 1 par de sapatos de innovações.

Rebello Gonçalves & C., rua da Constituição n. 22, 1 chapéo de sol para senhora.

Abilio do Nascimento, rua da Constituição n. 24, 1 bolça de veludo com estojo.

Manuel Fernandes Guimarães, rua do Visconde do Rio Branco n. 67, as flores precisas para a kermesse.

Arnaldo Dias Ferreira, rua do Hospicio 88, 10$000.

João Jose Alves de Sá, rua da Assembléa n. 69, uma jarra de louros, um relogio de bronze dourado a fogo e dois candelabros.

Recebem-se as offertas nas seguintes casas:

Diario do Commercio, largo de São Francisco de Paula ns. 10 e 12, rua do Ouvidor n. 62, rua da Quitanda n. 38, rua Sete de Setembro n. 82, praça da Constituição n. 12, rua do Senador Euzebio n. 64, rua da Quitanda n. 19, rua do Passeio n. 70 e rua da Constituição n. 16 A.

KERMESSE PATRIOTICA

Para a kermesse em favor do batalhão patriotico offereceu Mme. Mercier uma linda bonbeca de biscuit, vestida de noiva.

O Sr. Francisco Ribeiro Gonçalves offereceu, para o mesmo fim, seis lindissimos leques.

SUBSCRIPÇÃO PATRIOTICA

Iniciada no dia 11 do corrente no Club Gymnastico Portuguez para a partida do batalhão patriotico para a Zambezia.

Zeferino Moreira	10$000
Antonio Pontes	10$000
Manuel Antonio Gomes	20$000
Luiz Fernandes	5$000
João do Rego Mello	3$000
José Antonio de Araujo	20$000
Manuel d'Avila Bittencourt	10$000
Albino Coelho Anastacio	10$000
Manuel Joaquim da Costa	5$000
Antonio José da Silva	5$000
Miguel da Cruz Coutinho	5$000
José Martins Maia	5$000
Antonio José G. Velloso	5$000
Joaquim José Moreira	4$000
Francisco Machado Cardoso	2$000
João Maria Machado	2$000
João Ferreira Mendes	2$000
Antonio Lopes d'Almeida	2$000
João José de Almeida	2$000
	109$000

(Continua.)

EXERCITO E ARMADA

E' hoje superior do dia á guarnição o Sr. major Manuel Thomé Cordeiro.

— Chefe do serviço no quartel-general o coronel Estevão José Ferraz.

— Auxiliar o capitão Raymundo de Carvalho.

— A 1ª brigada da guarnição e a segunda o official para ronda de visita.

— Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes alferes alumno da Escola Militar desta capital: Candido Carolino Chaves, coronel do corpo de engenheiros Eduardo José de Moraes, tenente da cavallaria José Cesar Marcondes de Brito, tenente coronel Albino Rosiére, cor nel Antonio Joaquim da Costa Guimarães, tenente de cavallaria Eduardo de Oliveira Lima, 1º cirurgião Dr. Aprigio José Chavantes, pharmaceutico alferes Bernardo Floriano Corrêa de Brito.

— Obtiveram licença para estudar na Escola Superior de Guerra, os Srs. officiaes, capitão Paulo Pedro Drummon Cabrito, alferes alumno Augusto Eliseu Xavier Leal.

FOLHETIM 32

D. JUAN DE LOS RIOS

O PALACIO ENCANTADO

CAPITULO VIII

A ASTUCIA VENCE O AMOR

Daniel, que com semblante hypocrita havia presenciado tars extremos de dôr, suppoz que o mais prudente a fazer era retirar-se em silencio, uma vez garantido o logar.

Mas o cavalleiro prendeu a sua retirada e com voz de soberano imperio, gritou:

— Espera.

O judeu obedeceu

— Como chegou ás tuas mãos esta carta, perguntou D. Pelayo.

— Florinda em pessoa m'a entregou.

— Para quem, diz depressa, para quem?

— Para D. Sancho.

— Isto é demais! exclamou o cavalleiro com os punhos fechados e agitados. Não bastava ser perfida e infiel, mas ainda amar ao meu maior inimigo! Uma espada! Uma espada!

E o joven levantou-se, levando a mão á cinta e precipitando-se para a porta, porém, estava desarmado e preso.

Então tocou ao auge seu desespero, pois nem ao menos lhe era dado saciar sua

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 18$000
Semestre..... 9$000
Numero avulso..... 50 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAZIL—RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno..... 18$000
Semestre..... 9$000
Numero avulso..... 40 rs.

A redacção não restituirá os autographos que deixarem de ser publicados.

TELEPHONE N. 108

Propriedade de uma sociedade commanditaria | Sabbado 22 de Março de 1890 | Capital Federal — ANNO III — N. 472

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario de Commercio»

S. PAULO, 21.

Em Santos se preparam grandes festejos a fazer por occasião da chegada do paquete portuguez «Malange», esperado ahi. Consta que muita gente seguirá em trem especial para aquella cidade a visitar o vapor.

— Nos hospitaes dos epidemicos de Campinas existem 20 doentes da febre reinante, que continúa a grassar.

— Da Limeira desmentem o caso que se diz ter havido de febre amarella.

— O «Diario de Santos» diz que naquella cidade não existe a epidemia da febre amarella.

— Está enfermo em Santos o Sr Luiz Mattos, vice-consul portuguez.

— Hontem, os conhecidos agentes commerciaes da nossa praça Sá & Andrade fizeram uma avultada venda de 2,200 acções de importante companhia desse Estado, venda que attingio ao valor de 823:000$000.

RECIFE, 21.

O mercado cambial fechou á taxa de 22 d. sobre Londres, para o papel bancario, e 22 1/4 para o particular.

— O algodão cotou-se a 8$.

— A Camara Municipal de Timbauba foi substituida por uma Intendencia.

— Os funccionarios publicos, desejando fazer uma manifestação ao governador do estado, resolveram, em reunião que fizeram, offerecer-lhe um banquete e entregar-lhe, como demonstração de estima, uma rica espada de ouro.

— A imprensa pernambucana declarou que o fim da viagem do chefe de policia Dr. Martins Junior a essa capital era exigir do Governo Provisorio a demissão do governador general Simeão.

NOVA YORK, 20.

Foi cotado café para Abril 17,45. Setembro 16.45 e Dezembro 16,05.

RIO GRANDE, 20.

O paquete «Cabral» sahio hontem para o Rio.

AVULSOS

S. JOÃO NEPOMUCENO, 20 (retardado).

Destacamento policial pessimo; vagabundagem, desordeiros. — Do *Municipio*.

AGENCIA HAVAS

RIO GRANDE, 21.

Seguio para o Rio de Janeiro o paquete *Cabral*.

MONTEVIDÉO, 21.

O Sr. Lapeyre foi nomeado chefe politico do departamento de Rocha; o Sr. Lacueber do departamento de Artigas; o Sr. Bresque, do de Corro Largo e o Sr. Escayola, do de Tacuarembó.

BUENOS-AYRES, 21 (meio-dia).

Parece que o governo está resolvido a decretar que os direitos aduaneiros sejam cobrados um quarto em ouro e o resto em papel, e a supprimir as taxas addicionaes.

BUENOS AYRES, 21 (á noite.)

Taxa de ouro 254 %.

Serão publicados amanhã varios decretos sobre diminuição das despezas do orçamento, pelos quaes, o governo fará uma economia de dez milhões de pesos.

— E' desmentido que se projecto qualquer modificação ministerial.

— Sentiram-se tremores de terra em Mendoza e nas immediações, sendo elles de pouca força e duração.

Os damnos são insignificantes.

A LEI
QUE NOS QUEREM DAR

Em data de hontem, escreve-nos o illustrado Sr. Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro:

« Illustrado cidadão redactor do *Diario do Commercio*. — Em vosso conceituado jornal li hoje, com verdadeiro pezar, a falha e injusta apreciação que, incidentemente, fazeis das intenções que dominam a commissão encarregada de elaborar o projecto de Constituição e da qual faço parte. Acusaes a commissão do pouco patriotismo; era dever vosso inquirir so indicar immediatamente *em que, como e porque factos*. Sois orgão da opinião que a commissão respeita e acata: não lhes o direito de formular accusação desta ordem, sem prova cathegorica. A commissão solicita de vossa dignidade uma explicação para que se possa defender; e fica certa de que não lh'a recusareis, honrando assim o vosso cavalheirismo habitual e notorio.

« Saude e fraternidade.— Vosso conchadão, amigo e admirador, *Magalhães Castro.* »

O illustrado professor da Escola Naval, não menos distincto advogado e membro da commissão nomeada para organisar o projecto de Constituição Politica para a futura Republica do Brazil, falla na carta supra em nome da commissão, em nome collectivo e não individual.

Vae ser a commissão satisfeita.

Não é injusta a accusação que fizemos aos illustres commissarios de terem procedido pouco patrioticamente, á vista dos diminutos dados que a mesma commissão e os membros do Governo nos forneceu até hoje, para podermos avaliar os seus serviços prestados e os que tinham idéa de prestar.

Sem dar a menor publicidade *official* aos seus trabalhos, a commissão não informou o publico (que anciosa queria saber o que se estava fazendo) nem do plano que se assentara para a collaboração do projecto, nem das bases sobre que assentaria a respectiva redacção. Por informações, colhidas em *interviews* amistosos, meros boatos sem valor real, soubemos que os Srs. commissarios, não se podendo entender entre si, resolveram dispersar-se, elaborar cada qual o seu projecto, e assim offerecel-os ao governo, para que este resolva o que fôr conveniente.

Ora, esta falta de accordo entre cavalheiros tão respeitaveis, demonstra-nos que havia pouco patriotismo entre os illustres commissarios, que deixaram talvez de ceder em um ou outro assumpto de que fizessem questão capital, sacrificando assim o interesse geral ao capricho ou á vaidade individual.

Porque é preciso que os doutos commissarios saibam que essa apresentação simultanea de tres projectos não fez o menor beneficio á patria, contribuio para que se dissesse que os cinco membros não se puderam accordar, uma constituinte, composta de muita gente, mais difficilmente se entenderia; esse desaccordo, com esses projectos separados, não produzirá senão, ou a continuação da dictadura pelas difficuldades da triplice analyse e da triplice discussão, ou a outrorga de um projecto elaborado, não pela commissão que o devera ter feito, mas pelo proprio Governo Provisorio, ou redactores especiaes, delegados para o caso, e votado, Deus sabe como, com os meios de corrupção ou de violencia que são tão faceis de empregar.

Não quizemos, por certo, aggredir pessoalmente os illustres cavalheiros que foram nomeados para elaborar o projecto que deve ser submettido á Constituinte, se se realizar essa assembléa; mas o nosso pensamento, a nossa intenção foi e é significar á commissão que não tendo organisado o projecto constitucional, e fraccionando-se, fez resultarem consequencias cujos males só a patria soffre, como acima referimos.

Os Srs. membros da commissão esforçaram-se para que ninguem ficasse envolvido sobre a attitude que tomaram em relação á missão que lhes foi confiada: desuniram-se e cada um seguio seu caminho.

Póde ser que isto seja effeito de muito patriotismo, mas acreditamos que, n'um momento difficil como o que atravessamos, tudo quanto se approximar da desordem e do adiamento da definitiva organisação politica do paiz não deverá ser o alvo a que mirem os verdadeiros e os acrysolados patriotas.

Se as premissas de que deduzimos estas conclusões são falsas, queixemo-nos todos do segredo thibetano em que os democratas de 1889 envolvem as suas deliberações e os seus actos, apezar de proclamarem como divisa do regimen que adoptaram—*viver ás claras*.

CARNE VERDE

VI

Firme sempre no seu posto de honra, advogando os verdadeiros interesses do povo, o *Diario do Commercio*, desprezando os ataques dos que pretendem antepor áquelles as proprias vantagens, continua na tarefa que se impoz de pugnar pela salutar e sensata reforma do que, relativamente ao abastecimento de carne verde, mais existe de prejudicial.

E' notorio que um dos maiores entraves que perturbam o bom fornecimento desse genero a esta cidade, depois da questão do defeito intrinseco da molestia de que soffre a rez abatida, é incontestavelmente a deterioração mais ou menos rapida da carne, que em grande parte e ás vezes quasi na sua maioria ou chega já putrefacta á estação de desembarque em S. Diogo, ou então em estado de decomposição imperceptivel mento incipiente, que se vae manifestar nos açougues.

Não ha quem nestes ultimos dias não se tenha queixado do máo estado da carne, e no emtanto essa publica calamidade não mereceu dos transactos tutores dativos da municipalidade um estudo cuidadoso para a adopção de medidas provettosas.

A causa principal da prompta decomposição, que se tem verificado, é o pessimo systema que actualmente é posto em practica no matadouro de Santa Cruz.

Assim, é que immediatamente depois do esquartejamento da rez, é a carne transportada para os wagons da E. F Central, onde se vão superpondo quartos contra quartos, accumulando-se de 36 a 42 rezes, que alli ficam comprimidas desde o momento do córte até o desembarque em S. Diogo, muitas horas depois.

Usamos propositalmente da expressão *superpôr* porque é isso mesmo que se da apezar de serem os quartos de gado pendurados a ganchos no alto do carro. Sendo os wagons inaptos para conduzirem mais de 21 bois, acontece que pelo facto de atrumarem-se nelles quantidade superior á sua real lotação, os quartos de gado principalmente o mais pesado, não encontrando espaço sufficiente pela excessiva proximidade dos ganchos, vão tomando uma posição diagonal que dá em resultado, ao terminio o carregamento, uma verdadeira acamação de carne superposta, que ainda quente é alli comprimida, e vem na viagem attrictando se e predispondo-se para decomposição proxima.

O enxugamento da carne em atmosphera arejada onde se ultime o escorrer do sangue, é condição necessaria para a conservação da carne que, adquirindo por esta fórma a rigidez cadaverica, resiste muito melhor e por grande espaço de tempo, superior a 40 horas, a influencia dos actuaes determinantes e predisponentes do decomposição.

E' isto que se não pratica no Matadouro, com grande prejuizo para os donos de gado abatido, e enorme perigo para a saude publica.

Não se faz, nem tão cedo se poderá fazer, porque o matadouro de Santa ruz, apezar de ter sido o continuar a ser um sorvedouro inutil de avultado numerario do contribuinte, que paga para ser tão mal servido, não tem local apropriado, e para construil-o é preciso muito dinheiro, que será uma dor de coração atirar áquelle tonel de Danaides.

A nossa opinião a respeito destes negocios do matadouro é que a Intendencia Municipal se deve limitar por agora a remediar os males de caracter urgente, como sejam em primeiro logar e antes de tudo, pôr á testa daquelle estabelecimento pessoa apta, capaz de conhecer e do cumprir os graves deveres que incumbem ao director; nomear pessoal medico habilitado e cuidadoso que possa merecer confiança; alterar a hora da matança para o amanhecer do dia, logo que houver claridade perfeita; prohibir a conducção de mais de 21 bois por wagon na Estrada de Ferro.

Outras, muitas outras medidas se fazem precisas, mas a primeira de todas é acabar com o matadouro de Santa Cruz, crear um ou mais córtes de gado em ponto ou pontos convenientes ás necessidades inadiaveis da população fluminense. Será isso motivo para posterior discussão.

Gastar, porém, dinheiro com o actual matadouro, nunca; seria além de uma inutilidade, um verdadeiro delicto.

Consta-nos que será assignado na 1ª sessão da Intendencia Municipal o contrato do serviço de telephones desta capital.

A principal medida que vae ser adoptada immediatamente é a reforma completa do serviço no centro da cidade.

Este serviço acha-se hoje sob a direcção do distincto engenheiro Dr. Carlos Sampaio, nome ja vantajosamente conhecido o que será uma garantia para o futuro da nova companhia.

Consta que hoje será assignada a reforma da Contadoria de Marinha.

DELICADEZA

Censurando o facto de haverem sido convidado o Sr. commandante do paquete *Malange* para o nosso camarote no espectaculo de quarta-feira, do theatro Lucinda, escreveu hontem a *Gazeta de Noticias*:

«O *Diario do Commercio* foi o primeiro e mais unico que declarou hontem ter offerecido o *seu* camarote no theatro Lucinda a um amigo.

O *seu*, é boa! Como se sabe trata-se de camarotes offerecidos ás redacções para que estas digam sobre uma *premiére*. E em tal caso a quem este *seu* não deve soar bem é ás emprezas, que perdem pela certa no negocio.

A cousas destas applica-se a chapa pelo avesso: commentam se mas não se registram.»

Ficámos realmente admirados, quer da censura publicamente inflingida a nós, por collegas de imprensa, tratando-se de um acto de cortezia ao representante da Mala Real Portugueza, que pela primeira vez mandava um paquete iniciar o serviço entre Portugal e Brazil, — quer dos termos e da maneira por que o foi feita.

Saiba o publico que o camarote n. 5, em que o *Diario do Commercio* assistio á *premiére* da peça do Sr. commendador Furtado Coelho, e no qual offereceu o logar de honra ao Sr. commandante do *Malange*, foi *comprado*, e não offerecido pela digna empreza; notando-se que (como de costumo o fazemos, desde que ás emprezas não convenha offerecer nos logares competentes), pedimos ao em prezario do Lucinda permissão para devolvermos as duas cadeiras que nos offereceu e que o *Diario do Commercio* não podia acceitar.

Isto foi feito pela seguinte carta que dirigimos ao illustre artista Sr. commendador Furtado Coelho:

« Ao illustre e distincto artista, Sr commendador Luiz Candido Furtado Coelho, cumprimenta attenciosamente o redactor chefe do *Diario do Commercio* e pede permissão para devolver as duas cadeiras que S. S. teve a gentileza de remetter á redacção da mesma folha para o espectaculo de hoje; a razão de devolução é ter o *Diario do Commercio* adquirido o logar competente para poder apreciar convenientemente o mesmo espectaculo. Pedindo suas ordens, subscreve-se, com toda a consideração.

— Ao S. S. venerador e criado obrigado,— Dr. *Fernando Mendes de Almeida* — Rio, 19 de Março de 1890 »

Sentimos profundamente, como jornalistas e homens de sociedade, o acto que, para comnosco, praticou a *Gazeta de Noticias*

Fique porém o publico certo de que, em materia de correcção, delicadeza e justiça, o *Diario do Commercio* faz o possivel para não ser excedido.

Vinho de Nogueira Composto (iodo phospho-arsenical), é o titulo de um novo preparado, formulado pelo insigne chimico Dr. Gastão de Aragão e Mello, e preparado pelo habil pharmaceutico Azeredo Vianna.

Agradecemos a offerta que nos fez de uma garrafinha deste precioso liquido.

Dr. Sampaio Ferraz

Para se resolver o modo de fazer um manifestação de sympathia ao chefe de policia pelos serviços por elle prestados á moralidade publica e á segurança individual, se reunem hoje, ás 7 hora da noite, á rua da Candelaria n. 22, amigos, admiradores, o mais pessoas que que quizerem associar-se á manifestação.

Hontem, ás 11 horas da manhã, foi recolhido ao xadrez da 5ª estação policial Alcides João de Figueiredo, praça do Corpo de Bombeiros e cocheiro de um carro do referido Corpo, por ter, na rua Primeiro de Março, esquina da rua da Alfandega, atropelado com o dito vehiculo a Joaquim Alves, empregado e morador na casa da mesma rua n. 62; resultando ficar este com a perna direita imprensada entre o carro e um carrinho de mão que o offendido conduzia.

Sendo apresentado á autoridade, foi lavrado auto de flagrante contra o offensor, que foi recolhido ao seu quartel, e o offendido remettido ao hospital da Misericordia.

O commandante da estação compareceu pressuroso no logar do desastre.

Consta que vae ser nomeado juiz de direito da comarca da Cachoeira, no Estado do Pará, o Dr. Abilio Cavalcante de Albuquerque.

Consta que vae ser provido ao logar de official de registro de hypothecas, na comarca de Parahybuna, Minas Geraes, o capitão Manuel Francisco de Assis.

Foi nomeado o Dr. Joaquim Marcellino de Brito delegado de hygiene urbana, durante o impedimento do Dr. Dermeval da Fonseca, que obteve tres mezes de licença.

Na reunião do Directorio Republicano de S. Christovão, effectuada ante-hontem, foi eleito presidente o Dr. J. J. A. Pernambuco.

DRAMA DE AMOR

Sobre a terrivel tragedia de Saquarema, de que temos dado diversas noticias, obtivemos mais esclarecimentos que confirmam os tristissimos episodios do lutuoso facto de 5 do corrente.

Effectivamente os dois amantes Ricardina Conceição e Manuel Martins amarraram-se com uma corda, para terem morte egual e simultanea.

Já dissemos que o cadaver della foi encontrado na barra do Jaconé; trazia ainda no braço um pedaço de corda com que se unira para a morte ao seu desgraçado enamorado.

Muitos dias se passaram em busca do infeliz moço, cujo corpo foi finalmente encontrado no mesmo logar, barra do Jaconé. Segundo carta que recebemos, fomos informados de que o corpo apenas apresentava a cabeça, pescoço e parte insignificante do tronco; braços, pernas, barriga, tudo havia desapparecido, talvez devorado pelos peixes.

Publicamos hoje as cartas dos dois infelizes, com as restricções que devemos a membros de familia, que muito respeitamos:

« Meus paes

Com a minha existencia não póde Vinco. de forma alguma dar-me a ventura que eu tanto desejava! Emfim, esta mulher que ahi ficou foi a causa da minha *desgraça*.

Acabei com a existencia com mil satisfações, porque levei a meu lado um anjo, a quem entreguei meu coração!

Morro muito satisfeito! Não dei gosto a ninguem!

Meus paes, eis o ultimo pedido que lhes faço: desejo ser sepultado em 12 palmos de terra, para ter junto de mim este anjo na mesma sepultura! Será possivel?

E', meus paes, o ultimo pedido que lhes faço, sim? Abençoem-me, meus queridos paes, rezem por minha alma.

—Seu filho infeliz, *Nuco Martins*.

5 de Março de 1890.»

Eis a carta de Ricardina, que retiramos certos trechos que não nos é possivel dar á publicidade:

« Acabo com a minha existencia sómente para mostrar quanto sou caprichosa.

Seria possivel que eu algum dia visse o meu querido primo, o meu Neco Martins casar-se com outra mulher? Não, meu Deus! só mesmo a morte póde ser o meu lenitivo!

Acabamos juntos com a nossa vida, porem não damos o gosto a quem nos quer separar. Descançarei para sempre, servirei de exemplo para as minhas collegas; fui muito calumniada, tenho sido das moças mais desacreditadas, mas juro pela sagrada coróa de nosso Deus que estou pura do qualquer macula!

Tinha muito que escrever, porém não tenho mais tempo, as horas estão chegando para a minha partida eterna. Adeus!

Adeus, para sempre, adeus!

Não nos separem nem na hora do nosso enterro, em um só caixão e na mesma cova: adeus para todos.

5 de Março de 1890. »

Esta carta não vinha endereçada a pessoa alguma.

Pelo que a respeito temos escripto avaliará o leitor, sceptico talvez, quanto ódio e amor verdadeiro, quando contrariado pelos obstaculos que apparecem.

As causas que precederam este medonho suicidio, talvez sem precedentes, acabam-se em uma longa serie de rifigos, se não fossemos obrigados a calar considerações, muito respeitaveis, de familia.

ALMIRANTE BARROSO

Vinda de Bombaim, com escala por Genova, deve chegar hoje parte da officialidade do cruzador *Almirante Barroso*.

Os nossos collegas da *Cidade do Rio* enviaram-nos a copia de um telegramma de Campos, que noticia não se ter realizado hontem o julgamento de Carlos de Lacerda, por falta de numero de jurados, havendo, porém, comparecido o juiz presidente do jury.

O grande panorama da cidade do Rio de Janeiro, pintado pelo nosso distincto compatriota Victor Meirelles de Lima e pelo afamado pintor H. Langerock, acaba de chegar e brevemente será exposto aos olhos do publico.

A grande tela sahio ante-hontem da Alfandega, sendo necessario tiral-a de bordo com a ajuda da cabrea do Arsenal de Marinha.

Por falta de logar apropriado para ser guardado foi collocado o grande volume que essa tela representa no Arsenal de Guerra, com o consentimento do Sr. ministro Dr. Benjamin Constant.

O panorama do Rio de Janeiro merece a admiração de todos quantos no velho mundo tiveram a felicidade de vel-o e foi galardoado com a medalha de ouro na exposição internacional de Pariz. E' um trabalho monumental.

Por portaria de 20 do corrente foram nomeados para a commissão incumbida de dividir e demarcar a fazenda do Ariró, municipio de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, o engenheiro Manuel Barata Góes, para o cargo de chefe, o agrimensor Frederico Augusto Fuchar, para o de ajudante e o Sr João Baptista de Castro e Silva, para o de escripturario, percebendo os vencimentos que lhes competirem.

Por portaria de 17 do corrente foi concedido titulo de garantia provisoria, pelo prazo de um anno, a Francisco Garcia Castanheda, residente nesta capital, para a sua invenção de um novo motor para carris de ferro (bonds.)

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

O *Carapinha* era um mestiço de estatura avantajada, largo de hombros, *caraignate* retorcido e expressão physionomica de cynismo e audacia.

Vinha lhe a alcunha do cabello em que elle punha todo o cuidado e attenções, conservando-o sempre dividido ao lado de modo a ficar a trunfa bem erguida, n'uns exaggeros de elegancia canalha.

Ao entrar na sala, tirou o chapéo de abas largas, fez umas mesuras á guisa de cumprimento, descançou o corpo sobre a perna direita, poisou umas das mãos na cintura e esperou.

Ruy de Castro fitou nelle um olhar interrogador e demorou-se alguns segundos em contemplar aquelle genuino especimen de malandro atrevido e insolente, frequentador das tabernas e dos lupanares, sempre disposto a vender a consciencia e o pulso a quem mais desse em pagamento.

Não era aquella a primeira occasião em que o via; apezar de ter estado poucas vezes em contacto com elle, sabia bem quanto valia um auxiliar de tal natureza, desde que conseguisse estabelecer uma linha divisoria de temor e respeito entre a sua posição e a do serviçal.

Para isso evitava as conversas demoradas, deixando ao velho Lourenço a direcção de tudo e era este quem se encarregava de transmittir as ordens recebidas e de dar as instrucções necessarias para a execução de qualquer plano audacioso de uma aventura de amor.

Daquella vez porém tratava-se de assumpto muito mais serio e Ruy de Castro julgou necessario entender-se directamente com o mestiço.

— Que tens a fazer amanhã? inferrogou elle.

— Eu... continuo na pista do meiro da Quinta.

— Ah!.. adiantaste já alguma cousa?

— Por emquanto muito pouco; as ordens que recebi de V. S. não me permittem grandes pesquizas, limito-me a espionar.

— E o desconhecido continúa a apresentar-se todas as noites?

— Todas, não... passa as vezes duas e tres sem apparecer.

— Bem, isso ficará para depois; tenho cousa mais urgente a tratar.

— Estou ás ordens para tudo.

— Preciso de quatro homens dispostos e valentes.

— Tel-os-ei, quando quizer.

— Amanhã, ás 10 da noite, não é assim Lourenço? interrogou o fidalgo, voltando se para o velho.

— Amanhã mesmo, responden este; estas cousas muito adiadas arrefecem

— Bem; procurarás cavallos, uma carruagem de aluguel.

— Estarão promptes ás horas marcadas.

— Perfeitamente... agora dá-me papel e tinta.

Lourenço apressou-se em trazer o que seu amo pedia e este escreveu o seguinte:

« Margarida

A obstinação de teu pae em fechar-me a porta de sua casa, o amor que ambos alimentamos e a necessidade de pôr termo a esta situação penosa obrigam-me a pôr em pratica o plano em que estamos de accordo. Quando já não estiveres na casa paterna, será teu pae obrigado a acceitar-me como seu filho e então teremos completa a nossa ventura.

Ás 11 horas ouvirás o signal de costume; descerás ao jardim e lá estarei para conduzir-te á casa da familia de um amigo meu, onde esperarás que um sacerdote abençoe a nossa união.

Teu, como sempre,

Ruy de Castro. »

Acabando de escrever a carta, dobrou o fidalgo o papel e entregou-o a Lourenço, dizendo:

— Manda-a ao seu destino.

— Fique descançado, senhor; irá como foram todas as outras.

Depois destas disposições e já de bom humor pelo que acabava de combinar, levantou-se o moço, tornou a cingir a espada, póz a capa sobre os hombros, e, tomando o chapéu, sahio, dando as boas noites aos seus cumplices.

Momentos depois ouviam-se os seus passos que se perdiam no silencio da cidade deserta.

II

No extremo da rua de S. Christovão, que na época em que se passou esta historia, tinha enormes soluções de continuidade, proximo á praia, via-se uma risonha e bonita casinha toda pintada de branco, muito alegremente mettida n'um jardimzinho cercado por muros baixos, que desapparecian sob uma rede espessa de trepadeiras e jasmineiros.

A pittoresca vivenda era uma nota vibrante naquelles sitios então baldos de casas, occupados quasi inteiramente por pequenas e rusticas chacaras a cujo numero ella pertencia.

Entrava-se por uma grade de ferro que abria sobre uma perfumada rua de rozeiras.

A' porta principal subia-se por tres degrãos de pedra, abrigados por um caramanchão.

Notava-se por toda a parte o zelo, o cuidado dos que ali habitavam.

As paredes brancas, de uma alvura de neve, pareciam sorrir á luz do sol... a vida irrompia de todos os pontos, na exhuberancia de uma vegetação poderosa, auxiliada pelo carinho incessante dos que ligavam á existencia das flores todas as attenções proprias das almas delicadas e ternas.

E tudo isso, toda a belleza d'aquelle ninho era unica e exclusivamente devida a uma menina, a uma rapariga de dezenove primaveras, um anjo em toda a accepção da palavra.

Chamava se Margarida. Nascera e creára-se, entre as dôres, isolada, pela vigilancia paterna, do ruido do mundo, das miserias da capital da colonia de que a arredára seu pae, conhecedor perfeito dos perigos a que então se arriscava quem quer que a ella se aventurasse.

Muitos de sequito leviano de rei emigrado não respeitavam cousa alguma, desde o direito sagrado de propriedade, que era violado sob o pretexto de abastecimento para os nobres, até o pudor das moças bonitas, em quem farejavam meia duzia de dias de libertinosos prazeres.

Filha de um honrado negociante de molhados, Anatolio de Abreu, crescera a moça entre os desvellos paternos e as attenções de seu unico irmão, Alfredo de Abreu, nessa epoca estudante do ultimo anno de curso medico.

Com os dous repartia ella todos os thesouros do seu candido coração de virgem, fazendo ao mesmo tempo de dona de casa, *menagère* criteriosa, encarregada de todos arranjos domesticos.

Sahia apenas algumas vezes por anno e sómente para as festas de egreja acompanhada pelos seus dous protectores naturaes.

Em uma destas occasiões vio-a e desconpou fidalgo Ruy de Castro.

Foi por uma festa de Santo Antonio que já neste tempo era tenente coronel do exercito.

Pelas cerimonias de hoje não se póde fazer uma idéa do que era aquillo então.

Os religiosos capuchos dos bons tempos esmeravam-se por todos os meios para se tornarem dignos de seu patrono e a população da cidade acudia pressurosa ao chamado dos dignos sacerdotes.

D'ahi o açodamento do povo que se enroscava todos os annos, como uma serpente, pela encosta do morro, tomando depois pela escada de pedra que conduz ao adro do convento, onde se derramava por todos os lados a espera do que o sino da capella o chamasse á oração da noite.

Cá em baixo, em torno do pesado chafariz da Carioca, ficava a fidalguia ociosa, que apenas ia ás festividades sagradas com o fim de admirar a belleza das moças que, de cabeça baixa, se dirigiam á egreja.

Ruy de Castro era um dos que guiavam os grupos dos muitos apreciadores da plastica feminina.

Margarida de Abreu voltava uma noite da modesta novena em louvor do beato portuguez, quando sobre ella cahiram em cheio os olhares do atrevido fidalgo.

Sem dizer uma palavra aos companheiros, Ruy de Castro acompanhou a até o carro em que tinham vindo, montou a cavallo e a certa distancia seguio a honrada familia burgueza que se recolhia á casa, voltando elle conhecedor da praça que devia assaltar.

O resto foi n'um instante. Em menos de quinze dias recebia a primeira carta da innocente menina.

(Continúa).

DESACATO ÁS FAMILIAS

Nos dirigimos ao Sr. ajudante general do exercito chamando a sua attenção para o seguinte facto que reclama energicas providencias:

Hontem, das 7 para as 8 horas da noite, uma praça do 2º regimento de artilheria divertia-se, na rua do Conde d'Eu, dirigindo pilherias grosseiras e insultuosas ás familias residentes nessa rua, nas proximidades da casa de Detenção. Como é natural, todas as familias fecharam as suas janellas e retiraram-se para o interior das casas.

O nosso heroe não ficou satisfeito com esse procedimento e assim dirigio-se a uma moça que acabava de fechar a persiana da casa n. 358 e intimou a senhora a abril a sob ameaça de invadir a casa.

A moça gritou por soccorro, chamando por seu pae, o Sr. Florindo Kopke, por não estar presente seu marido. O Sr. Kopke vem á frente da casa disposto a repellir o atrevido interlocutor de sua filha, e, contra elle se voltou a ira do soldado, que ameaçou-o com a morte se não lhe désse dinheiro.

A senhora, vendo atacado seu pae, sahe de casa em procura de seu marido, que estava em uma casa proxima, gritando sempre por soccorro.

Assustado com o barulho a praça do 2º regimento se retira com passo um pouco apressado, seguido pelo marido da senhora insultada, sem que fosse possivel a este fazel-o deter pela policia, que, apezar da grande gritaria e confusão que houve, brilhou pela ausencia.

Hontem, uma commissão da Sociedade Amante da Instrucção, composta dos directores commendadores José Antonio de Oliveira Mraes, João Alves Affonso, José Antonio Pinheiro Basto, Manuel Pereira Passos e Manuel Pinto Ribeiro de Carvalho e em companhia de outra commissão de orphãs do Asylo, foi ao palacio do marechal Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio, cumprimental-o e ao mesmo tempo convidal-o e á sua Exma. esposa para, no dia 25 do corrente, assistirem á communhão das orphãs do Asylo.

S. Ex. recebeu-a com toda a amabilidade, dirigindo ás orphãs palavras de animação, e na despedida acompanhou-as até a escada.

BISMARCK

BERLIN, 21.

O imperador mandou ao principe de Bismarck uma mensagem, notificando-lhe acceitar a sua renuncia de chanceller do Imperio, e de presidente do ministerio e ministro dos negocios estrangeiros na Prussia.

O general de Caprivi foi nomeado chanceller do Imperio e encarregado da presidencia do gabinete prussiano.

O principe de Bismarck foi nomeado feld marechal e duque de Lauenburgo.

(Agencia Havas).

ALGUNS DIAS NA PAULICEA

Chamamos a attenção dos leitores para os artigos que, com o titulo supra, comocamos a publicar hoje, e que ainda não havimos podido encetar, por absoluta falta de espaço.

Foi nomeado chefe do policia do Estado da Parahyba o Dr. José Antonio Maria da Cunha Lima.

PORTUGAL
E
INGLATERRA

AS RECOMPENSAS

O *Bazar Portuguez*, segundo nos communicam a respeito e a omissão, passa a denominar-se *Kermesse das Senhoras*.

Havendo, portanto, duas kermesses em projecto, pedimos aos Srs. offertantes que se enviaram seus donativos, declarem a qual das duas destinam.

As offertas que temos recebido, sem designação alguma, são as entregaremos sem que sejam primitivos donos nos façam a gentileza de communicar-nos qual o fim a que se destinam.

KERMESSE PROMOVIDA PELAS SENHORAS PORTUGUEZAS

Fazem parte do conselho mais as seguintes Exmas. senhoras portuguezas:

DD. Maria Miquelina de Oliveira Guimarães, Maria Beatriz de Oliveira Santos, Maria Augusta Tavares Bastos, Thereza Tavares de Mattos, Maria Augusta Gomes Pereira e Maria Laura Pimentel.

DONATIVOS E OFFERTAS RECEBIDAS

Manuel da Costa Guimarães, 50$000.
Miguel Leite Coelho, 20$000.
D. Maria Borges Pereira, 20$000.
Monteiro & Marques, 20$000.
Antonio Marques de Oliveira, 15$000.
Manuel Sanhuza, 10$000.
D. Maria Josephina de Oliveira, 10$000.
João Luiz Pacheco, 10$000.
Antonio da Costa Mendes, 5$000.
D. Isabel Augusta Mendonça Baptista, 1 porta-relogios de missanga.
A. P. de Andrade, 1 par de jarras 1 album com capa de velludo para retratos.
Alexandre Ribeiro & C., 5.000 circulares.
Brandão & Moreira Maximino, 5,000 envelopes impressos.
Portella & Campos, 5,000 recibos em talões.
Ferdinando & Guimarães, os livros precisos para a escripturação da commissão.
D. Maria Carlota de Oliveira, 1 porta lenços.
João Maria do Figueirodo, 1 garrafa de litro com agua de Colonia e 1 caixa com sabonetes.
D. Leonida Rocha Gonçalves, 1 porta-toalhas de crochet e 1 toalha de crochet.
Um anonymo, 1 caixa de vinho fino do Porto.

SUBSCRIPÇÃO PATRIOTICA

Iniciada no dia 11 do corrente, no Club Gymnastico Portuguez, para a partida do batalhão patriotico para a Zambezia.

José Gonçalves do Couto.....	2$000
Uma creoula.....	2$000
José Corrêa Maduro.....	2$000
Antonio José Ferreira.....	2$000
Adolpho Christiano dos Santos	1$000
Augusto Joaquim de Almeida.	1$000
D. Jacintha Pontes.....	1$000
Francisco José Ribeiro.....	1$000
Manuel Alonço Gil.	1$000
José Correia Maduro Filho...	1$000
Joaquim Fernandes de Paiva.	1$000
Manuel Rodrigues dos Santos.	1$000
José Silveira Felippe.....	1$000
Francisco Barboza de Castro..	1$000
Um anonymo patriota.....	1$000
José Tabosa.....	1$000
José Joaquim Alves.....	1$000
	21$000
Importancia publicada.....	1093$000
	1305$000

A Companhia Economisadora do Gaz do Rio de Janeiro offereceu aos consumidores do gaz uma publicação destinada a esclarecel-os acerca do modo de ler a marcação dos registros do gaz, e bem assim, o preço que corresponde ao consumo havido, conforme os preços do contrato celebrado entre o Governo e a Sociedade Anonyma do Gaz, calculado para diversas taxas de cambio.

Agradecemos os exemplares que nos enviou.

CUMPRIMENTOS

Fazem annos hoje as Exmas. Sras.:

D. Antonina de Sampaio Dutra de Azevedo.
D. Helena de Faria.
D. Rita Pinto Martins Bernardes.
D. Albertina Steinbach.
D. Maria Paula de Siqueira Garção.
D. Anna de Carvalhaes Pinheiro.
D. Rita Cassia de Menezes.

E os Srs.:

Dr. Alfredo Fernandes de Mattos Cunha.
Eduardo de Siqueira Rosa.
Commendador Domingos José de Sampaio Braga.
Gabriel de Oliveira Guimarães.
Guimarães Passos, conhecido poeta brazileiro.

Casa-se hoje, na egreja do Senhor do Bomfim, com S. Christovão, o Sr. Manuel Joaquim de Andrade com a Exma. Sra. D. Julieta Amelia Leite, filha do finado escrivão Gonçalves Leite.

São testemunhas, por parte da noiva o capitão tenente José Gonçalves Leite e sua Exma. esposa, e do noivo o Sr. Paulino Dias Pimenta, negociante nesta capital.

Foi nomeado o ajudante de porteiro da secretaria de estado dos negocios da Justiça, Luiz Ferreira Maciel, para o logar de porteiro da mesma repartição.

Por decreto n. 276 de 21 do corrente, foi declarada de 1ª entrancia a comarca de S. Vicente, no Estado do Rio Grande do Sul.

Importante descoberta

O Dr. Gastão de Aragão e Mello, medico da Repartição de Ajudante General do Exercito, descobrio um poderoso medicamento contra o beri-beri.

Esse medicamento foi lhe offerecido, por ser analysado e applicado na sua clinica, pelo capitão Teixeira França, que trouxe do interior de Matto Grosso, onde recebeu de uma tribu de indios selvagens (de Guatós), margens do rio Cuyabá.

Esse medicamento tem sido applicado em alguns casos que têm se dado na Escola Militar e tem tido excellentes resultados.

Por decreto de 20 do corrente foi aposentado, como mercê especial, no logar de guarda do 1º districto da Inspectoria Geral das Obras Publicas, Eduardo Gomes da Silva, com dois terços do vencimento que ora percebe, visto achar-se impossibilitado de continuar no exercicio de suas funcções e ter prestado ao Estado mais de 29 annos de serviços.

FOLHETIM 33

D. JUAN DE DIOS MÓRA

O PALACIO ENCANTADO

CAPITULO IX

O PAE E A FILHA

Lambra, cedendo a um impulso de curiosidade e de estima, não póde deixar de dizer:

— Como! não estareis aqui? E não mereço eu saber a vossa resolução?

Florinda reflectio um momento, depois disse:

— Eu não o affirmo, Lambra, mas por qualquer casualidade póde succeder que eu não permaneça mais aqui.

A

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 16$000
Semestre..... 8$000
Numero avulso..... 50 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAZIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno..... 12$000
Semestre..... 6$000
Numero avulso..... 40 rs

A redacção não restituirá os autographos que deixarem de ser publicados

TELEPHONE N. 108

Propriedade de uma sociedade commanditaria | Segunda-feira 24 de Março de 1890 | Capital Federal — ANNO III — N. 474

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

RECIFE, 23.

E O «Club 22 de Junho» vae offerecer um banquete, em 27 do corrente ao Dr. Aunibal Falcão.

— A subscripção patriotica portugueza aqui agenciada já conta a somma de nove contos de réis.

JUIZ DE FÓRA, 23.

A illuminação electrica das casas particulares começou a ser feita hoje; algumas casas se acham illuminadas por esse systema.

JUIZ DE FORA, 23.

Foi preso hoje Salvador Nota Roberto em flagrante, o qual havia disparado dous tiros sobre um grupo com que disputava.

— Tentou suicidar-se aqui uma moça, na edade de 15 annos, sendo as causas de tal facto desconhecidas.

Poude ser soccorrida a tempo pelos medicos chamados a tratal-a.

A policia, que abrio inquerito, deve interrogal-a amanhã.

— Foram presos Subtil e sua mulher, os autores do roubo da casa do vigario. Em poder desses presos foram encontrados muitos dos objectos roubados e avultada somma de dinheiro.

As diligencias policiaes relativamente a esse roubo continuam activas.

AGENCIA HAVAS

PARIZ, 23.

Cincoenta deputados inscreveram-se na lista do novo partido da Direita Constitucional.

BERLIN, 23.

Segundo a opinião publica, a retirada do principe de Bismark foi motivada pela ingerencia do imperador Guilherme nos assumptos de politica interna, ingerencia que o principe não quiz aceitar.

—

Nada recebemos hoje do Sul.

CONSTITUINTE
OU
PLEBISCITO?

Já, não sabemos com que fins, ergue-se da parte da imprensa dos Estados um corto apoio á tenebrosa idéa do outhorga da lei constitucional da futura Republica do Brazil, outhorga irrisoriamente acompanhada da *livre* manifestação do voto popular.

Aqui, a *Gazeta de Noticias* e o *Novidades* já se allinham ao *Diario de Noticias* para bafejarem e justificarem qualquer acto que, apezar da regularidade determinada pelos principios, apresse segundo o seu modo de ver a constituição da futura Republica.

E' assombroso tudo isso que se está passando!

Antigos arautos da soberania popular, antigos defensores das franquezas e liberdades publicas, outr'ora paladinos dos bons principios da ordem e da autoridade, eis que vemol-os inteiramente decahidos dos seus pedestaes, que nos pareciam de bronze e que hoje verificamos que são de simples e mal preparada argilla.

Quando clamavamos pela convocação da Constituinte, liamos esses sustentadores do novo regimen que exclamavam: «para traz, temerarios, que ousaes erguer voz sacrilega contra a aurora de regeneração politica do Brazil! Não vêdes que o Governo Provisorio vae reorganisar isto tudo? Deixae: Sempre haverá tempo para isso; ha exemplo de povos que levaram annos a se organisarem; o Governo é patriotico; resto de monarchismo feroz quereis salvamente a Constituinte, o que desejaes é desmoralizar os inclytos regeneradores do Brazil!»

Pouco effeito nos faziam essas demonstrações de pouca vitalidade patriotica; lamentavamos indigundos que houvesse homens livres que preferissem o jugo de uma dictadura armada e irresponsavel, sem a menor prova de apoio nacional, e abafando pela força qualquer acto que a contrariasse nos seus intuitos; viamos, tristes, que a imprensa louvava a cada passo, sem escolha, sem motivo, todos os actos da Revolução, até o sinistro decreto de 23 de Dezembro e o banimento do velho monarcha e da angelica imperatriz; e ante esse lutulento espectaculo—brazileiros, ficavamos perplexos e indignados; — jornalistas, vendo os degrãos percorridos pela imprensa, ajoelhada ante ás bayonetas e encantada pela ditadura, tinhamos impetos de quebrar a penna e desapparecermos deste paiz...

No entanto, eis que hoje esse parecem tomados de subito ardor de legalisação nacional, sacrificando os elementos mais comezinhos da reorganisação politica de um povo, desprezando a discussão regular, entre os delegados populares, de uma constituição e, como os fanaticos medievaes, ou os saltadores modernos, prendendo o povo entre o fatidico *sim* e o funesto *não*, exigirem-lhe o *cré* ou *morre* dos primeiros e a *bolsa* ou a *vida* dos ultimos.

Sim, porque o povo não póde discutir. Ha de dizer *sim*, ou *não*. Se disser *sim*, que é o que se deseja, fica de posse de uma Constituição outhorgada, com a mesma legalidade da que o Senhor Dom Pedro Primeiro nos fez mercê. E se disser *não* (perdoem-nos a ridicula e improbabilissima hypothese, seja qual fôr o *monstro* que impuzerem a este paiz), lá permanecerá a dictadura.

Mas, ou os defensores do plebiscito ou da outhorga suppõem que o povo não sabe ler, ou formam muito máo juizo delle, que é o que desejamos saber. De facto, devendo a imprensa estar toda unida para a breve reunião da constituinte, nunca o esteve, como já o dissemos. Toda a razão que baseava o procedimento dos defensores do adiamento e sustentadores da dictadura era o patriotismo do Governo Provisorio. Porque e para que pois, esse açodamento que pretere as regras constitucionaes?

Já não é mais patriotico o Governo Provisorio? Já não merece mais confiança nos seus defensores? Não se póde mais esperar até 15 de Novembro? Vamos, declarem-n'o. Já não devem ter medo de o fazerem, porque o *Diario Official* já lhes declarou que o que o Sr. Quintino Bocayuva disse ao Sr. Dr. Carlos de Laet não era o pensamento official. Sejam francos; façam opposição definida; digam ao Governo as verdades, como sempre o fizemos quando o acto feria o nosso modo de ver; mas o que pedimos é que não sacrifiquem a regularidade da organisação politica nacional á opposição que querem fazer ao Governo Provisorio.

Commosco é que o mesmo governo nunca estove enganado; não sendo uma emanação da vontade nacional, e apenas o producto da vontade da força armada á qual se additou a indifferença do povo e a fraqueza dos que tinham jurado manter as instituições, consideramol-o sempre como a proclamação de 15 de Novembro o indicou, — agentes temporarios e provisorios da soberania —nós accrescentámos: — expontaneos.

Portanto, não se admire ninguem de repellirmos a idéa do plebiscito; o Governo Provisorio não tem poderes para escolher constituições e submettel-as ao voto plebiscitario. O povo, sim, é que póde, pelos seus delegados, escolher, discutir, emendar e promulgar a constituição politica da futura Republica do Brazil.

CARNE VERDE

VII

O vivo interesse que temos demonstrado pela reforma radical do pessimo e imprestavel serviço actual de abastecimento de carne verde a esta capital, tem attrahido ao *Diario do Commercio* as sympathias geraes do publico, que todos os dias nos envia adhesões em missivas, que reflectem o perfeito assentimento para com as idéas que temos expendido e sustentado nestas columnas.

Se tivessemos de dar publicidade a todas as reclamações que quotidianamente nos são trazidas, nem todas as quatro paginas do *Diario* bastariam para contel-as.

Versam em sua generalidade sobre o máo estado da carne, facto que, como estamos cançados de clamar, é o resultado da má organização do serviço.

A Intendencia Municipal tem a obrigação restricta de ligar a este negocio a maior attenção, e fazer a respeito acurado estudo, visto como a saude publica não póde continuar exposta aos imminentes perigos que a má alimentação determina.

O fornecimento de carne que chega ao mercado de S. Diego é insufficiente para o consumo, porque os estragos do máo preparo e da pessima conducção reduzem consideravelmente o *stock* a vender.

Não poucos açougueiros têm vindo ao *Diario do Commercio* queixar-se de ficar sem carne para seus estabelecimentos, e nós não temos resposta a dar-lhes, senão que continuaremos a demonstração dos inconvenientes e prejuizos do systema vigente e a indicação das medidas urgentes a tomar.

Nessa tarefa em que nos empenhamos não temos fraquea do, sempre firmes contra a campanha do insulto d'aquelles a quem incommoda o melhoramento do serviço publico.

A Intendencia Municipal não póde fechar os olhos á manifestação pratica do desgosto do povo, que ultimamente tem sido obrigado a recorrer á proxima cidade de Nictheroy, para poder alimentar-se com carne sã.

Alguns açougueiros impossibilitados de obter em S. Diogo carne, que honestamente possam vender aos seus freguezes, porque quasi sempre ou não encontram em quantidade sufficiente ou então levam fornecimento de qualidade detestavel, que se decompõe com facilidade maxima, tiveram a luminosa e benemerita lembrança de auxiliar-se com o matadouro da visinha cidade.

Convictos de que aos Tutores dativos impostos á municipalidade da capital brazileira poucoiso lhe davam com a alimentação e com a saude do povo fluminense; certos de que, apezar de todas as reclamações de todas as discussões, de todas as indicações, supplicas, representações, pedidos, e mesmo a despeito de todas as *visitas*, os braços dos administradores ficariam e continuariam cruzados; diante do empenho, das considerações, das conveniencias politicas, etc., etc., resolveram os açougueiros tomar por si uma resolução de indiscutivel vantagem.

Foram á Nictheroy, adquiriram rezes, fizeram-nas abater sob a inspecção medica official; arranjaram, sob a sua propria fiscalisação, conducção conveniente; pagaram honesta e lealmente todos os impostos que lhes foram exigidos lá e aqui, com explicita declaração de que eram para consumo desta capital; e entregaram ao povo carne sã, carne sem enfermidades e em perfeito estado de conservação.

Pois bem, a Intendencia Municipal em vez de possuir-se de verdadeiro amor á saude publica que com aquillo tem enormissima vantagem, e exigir desses benemeritos açougueiros quando muito, em attenção ao actual estado ultra anormal, o pagamento do imposto municipal, descarrega contra elles com uma violencia inqualificavel a vexatoria multa de 20$ diarios.

Dizem-nos que a um Intendente fôra ouvido que por certo com essa pratica dos açougueiros ter-se ia melhor carne, á vista da longitude e imprestabilidade do matadouro, mas isso não se podia deixar de prohibir energicamente, por que então os açougueiros todos imitariam os primeiros e assim ficariam perdidos os mil e tantos contos do matadouro de Santa Cruz.

E desta fórma se zomba com a saude publica!..

Por nossa parte, com franqueza, se continuar o marasmo da Intendencia em relação ao abastecimento de carne verde, entendemos que ella uma vez que não proporciona ao povo alimentação condigna, tambem não tem o direito de exigir tão despropositada multa que não lhe póde ser paga.

Proseguiremos.

Consta que será brevemente reintegrado no logar de vice-reitor do Externato do Instituto Nacional de Instrucção Secundaria o Dr. Urbano Burlamaqui Castello Branco.

José Luiz dos Santos, que ia anteontem á noite, em um bond da companhia de Botafogo, e quando, alistrado, poz-se na rua do Cattete, na occasião em que passava outro bond em sentido contrario, caiu, resultando ficar com contusões pelo corpo, pelo que foi recolhido ao hospital da Misericordia.

A corporação musical desta capital reuniu-se hontem, no Lyceu de Artes e Officios para fundar uma sociedade que tem por fim tomar a si todas as funcções da arte musical no Rio de Janeiro.

MISS ALMA

Soffreu hontem um logro o publico que foi assistir á fallada ascenção de Miss Alma Beaumont.

A's 4 1/2 horas da tarde declarou a formosa Miss que não podia subir porque o balão não enchia; o povo que já ha muito de prevenção contra a aereonauta prorompeu em gritos contra ella e queria a toda a força rasgar o balão.

As praças do corpo de policia a cavallo atiraram-se em cima do povo havendo ferimentos de parte a parte.

O emprezario restituio o dinheiro e prometteu que a ascenção se realizaria amanhã as 4 horas da tarde no Sport Club.

O general Deodoro, acompanhado de sua familia e diversas pessoas, entre as quaes os Srs. Dr. Coelho Cintra, gerente da companhia ferro carril do Jardim Botanico, o Sr. tenente coronel Silva Porto, gerente da companhia de Carris Urbanos, foi hontem até a Gavea em bond especial da companhia ferro carril do Jardim Botanico, voltando ás 11 horas da manhã, tomando bond especial da Carris Urbanos que os conduzio ao palacio do governo.

Maria Luiza, quando passava anteontem, ás 8 horas da noite, pela praça da Acclamação, foi atropellada e pisada pelo bond n. 82 da companhia Carris Urbanos, cujo cocheiro, Antonio dos Santos, foi preso e recolhido á Detenção.

A offendida foi recolhida ao hospital da Misericordia, onde o Dr. Thomaz Coelho procedeu a corpo de delicto.

CORRENTE IMMIGRATORIA

No paquete *Berlin*, procedente de Bremen por Antuerpia, vieram 902 immigrantes allemães por conta do contrato A. Fiorita e Fonseca & Cunha. Todos seguiram para a hospedaria da Ilha das Flores.

Para o Rio da Prata seguiram em transito 141 immigrantes.

O paquete não teve communicações com a terra por causa da quarentena no Rio da Prata.

Na noite de anteontem, o subdelegado do 1º districto do Engenho Novo, tendo sciencia de que na rua Ignez n. 6, estavam soldados embriagados e em desordem, para alli se dirigio e encontrou os de nomes Fernando José Francisco e Antonio Elias da Silva, do 1º batalhão de artilheria, e Alberto Albino de Souza, do 2º batalhão de infanteria, que assaltavam as casas exigindo dinheiro. Presos, depois de forte resistencia, foram entregues a uma escolta que os conduzio ao quartel respectivo.

FESTIVIDADES

INSTITUIÇÃO DO SACRAMENTO

Na egreja cathedral do bispado celebra-se hoje a festa da Instituição do Santissimo Sacramento, com missa pontifical ás 10 horas, celebrando o Revm. monsenhor Peixoto, presidente do Illm. cabido da cathedral, tendo como presbytero o Revm. conego Accacio, servindo de diacono o Revm. conego Thomé e subdiacono o Revm. conego Rosa.

— Na matriz de Pirahy haverá missa, procissão e Benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Sacramento rezar-se-á missa as 8 1/2 horas.

TRIDUO DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Na egreja de S. Joaquim encerra-se hoje o triduo em honra á virgem de Lourdes.

A's 8 1/2 da manhã haverá missa com canticos religiosos e communhão geral e ás 6 horas terá logar o encerramento prégando o Exm. vigario geral do bispado monsenhor Brito.

ANNUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Amanhã na egreja cathedral do bispado celebra-se ás 10 horas da manhã a festa da Annunciação de Nossa Senhora, pontificando o Exm. monsenhor Amorim tendo como presbytero assistente o Revm. conego Diniz, servindo de diacono o Revm. conego Matheus e de subdiacono o Revm. conego Amador.

O Dr. Thomaz Coelho, medico da policia, verificou hontem, no hospital da Misericordia, o obito do portuguez Francisco João Silva, que falleceu na portaria daquelle hospital, onde ia ser recolhido por se achar enfermo.

Foi hontem dia de festa na 1ª estação policial.

O motivo de jubilo era a inauguração do retrato do marechal Deodoro, na sala da mesma estação, assim como foi içada pela primeira vez a nova bandeira da republica.

Foi servido um delicado copo d'agua, onde foram recitados muitos discursos e feitos varios brindes.

Os moradores da casa da rua do Visconde de Sapucahy n. 124 communicaram a policia, que, tendo por costume dormirem com uma das janellas abertas, por alli penetraram os gatunos que subtrahiram a quantia de 400$ e evadiram-se

O FERREIRA BOTICARIO

O Dr. Julio Ottoni levantou anteontem do Banco do Brazil, a mandado dos juizes do commercio 6 exp[illegible], a quantia de 800$ para pagamento da revalidação do sello do contrato primitivo de Manuel Lopes e Antonio Alves Ferreira.

—

Na secção livre do *Diario do Commercio* publica o mesmo distincto advogado interessante artigo relativo á questão debatida nos nossos tribunaes

---

Hontem, o subdelegado do 2º districto de Sant'Anna mandou apresentar ao Dr. Agostinho Vidal, chefe de policia interino, para terem destino, os menores Evaristo e Emygdio, encontrados perdidos naquelle districto.

TELEGRAPHO

O que se está passando na Repartição dos Telegraphos desta capital deve merecer a séria attenção do Sr. ministro da Agricultura, e principalmente, do honrado chefe do Governo Provisorio.

Não é sem fundamento que uma repartição inteira do Estado se levanta contra medidas vexatorias que lhe querem impôr, não é sem fundamento que todos os empregados por uma só voz protestam contra regulamentos deprimentes de sua dignidade e injustos a ponto de despertarem a indignação geral.

Os empregados do telegrapho são, na sua maioria, chefes de familia, homens de posição social, servidores honestos, alguns dos quaes contam mais de vinte annos de serviço.

A Repartição dos Telegraphos é uma das mais serias e importantes do Estado; a ella estão confiados importantes interesses publicos e particulares; da honestidade dos seus empregados depende precisos negocios de familia, valiosas transacções do commercio e altas questões do Estado.

E tanto isto é verdade que, ao proclamar-se a republica, o primeiro acto do Governo Provisorio foi nomear um official distinctissimo da nossa armada nacional para tomar conta immediata da Repartição dos Telegraphos.

Parece, porém, que a actual administração de tão importante estabelecimento publico não tem seguido o bom caminho, causando os interesses do Estado com os dos leaes servidores do mesmo.

Parece ainda que se quiz lançar sobre os empregados dos telegraphos a pecha de *grevistas*, quando elles apenas dentro dos limites legaes nada mais querem senão protestar com ordem e calma contra aquelles que attentam contra os seus direitos.

E' o que vieram dizer-nos, cerca de oitenta empregados de todas as categorias, ante hontem em hora tão adiantada da noite que não nos foi possivel levarmos incontinenti a justa queixa ao chefe do Governo Provisorio.

Sempre do lado do fraco contra o forte, sempre ao lado do direito contra o arbitrio, estudaremos a questão, para restabelecermos a verdade e pedirmos energicamente justiça.

Foi nomeado, por decreto de 22 do corrente, para o cargo de fiscal das loterias da Capital o Sr. Julio Ribeiro.

THEATRO NACIONAL

Será assignado por estes dias o contrato entre o Governo Provisorio e o commendador Furtado Coelho para a fundação nesta capital de um Theatro Nacional.

Dizem-nos que as bases são as seguintes:

Será edificado um theatro para representações de dramas e comedias, em condições ao mesmo tempo para representações lyricas.

A subvenção é de 100:000$ annuaes, sendo orçadas as despezas para a construcção do predio em 700:000$000.

Affirmam-nos que será estabelecido um premio para autores de peças nacionaes preferidas para as representações.

A's 2 1/2 horas da madrugada de hontem manifestou-se principio de incendio no predio n. 48, da ladeira de João Homem, sendo logo extincto pelos moradores e praças da 6ª estação policial.

CUMPRIMENTOS

Fazem annos hoje as Exmas. Sras.:

D. Paula Teixeira de Magalhães Fonseca.
D. Elvira Alexandrina de Oliveira Cabral.
D. Ambrozina Duarte da Costa.
D. Maria Jacintha de Medeiros.
D. Adelaide Carolina da Rosa.
D. Magdalena Izolina de Medeiros.
Maria, filha do Dr. Olivio de Uzeda.

E os Srs.:

Commendador João Carlos de Oliveira Rosario.
Dr. Alfredo Alberto de Miranda Jardim.
Gonçalo Pereira da Cunha.
Rodolpho Teixeira de Mello Filho.
João Teixeira de Carvalho.
Manuel Esteves da Rocha.
Joaquim Agapito Xavier de Souza.
Henrique, filho do Sr. Francisco Antonio da Veiga Cabral.

—

Faz annos hoje a interessante e formosa menina Olinda, irmã de nosso companheiro de trabalho, Leonardo Sacramento.

Na sessão de anteontem do jury foi julgado o réo José Lata, accusado de haver dollorado uma menor, o qual foi absolvido pelo voto de qualidade, havendo replica e treplica e sendo o advogado da defesa o Sr. Augusto Goldschimidt.

SERPA PINTO

A *Independence Belge* publica o seguinte telegramma:

« Lisboa, 2 de Fevereiro:

Corre o boato de que o major Serpa Pinto recusou a commissão, que lhe queriam dar na Africa Occidental, para o affastar momentaneamente de Portugal. Attribue-se-lhe a intenção de se demittir de official do exercito, para ter liberdade de regressar a Lisboa e desempenhar ahi um papel politico. Este boato causou uma certa sensação.

Julga-se que, se o major Serpa Pinto voltasse effectivamente, o partido republicano diligenciaria pol-o á sua frente.»

O Dia, de Lisboa, diz que: « Ha evidentes absurdos neste telegramma, mas a sua primeira parte tem um fundo de verdade e de verosimilhança. E' *verdade*—já ha dias o dissemos—que se offereceu a Serpa Pinto uma commissão em Mossamedes, e quem lhe conhece o caracter não póde deixar de considerar *verosimil* que elle a rejeitasse. »

PALCOS E SALÕES

Espectaculos hoje:

PHENIX.— *A's Armas pela Patria.*

LUCINDA. — *Morrer pela Patria* e *Meter-se a Redemptor.*

SANT'ANNA.—Descanço.

VARIEDADES. — Ensaio geral da revista—*Republica.*

RECREIO. — Beneficio em favor das escolas do Real Club Gymnastico Portuguez.

POLYTHEAMA.— Espectaculo variado.

—

A'S ARMAS PELA PATRIA!

Realiza-se amanhã no Phenix Dramatico o espectaculo promovido pela commissão patriotica em beneficio, sendo o producto destinado para o transporte do batalhão de voluntarios portuguezes para a Africa com este drama, que hoje dará mais uma enchente no mesmo theatro.

—

GRANDE FESTIVAL

O theatro Polytheama abre hoje as suas portas para todos quantos quizerem prestar o seu apoio a um espectaculo de caridade. O producto do espectaculo é destinado ás victimas do pavoroso incendio do Taboão, na Bahia e para o fundo social de uma nova empreza dramatica. Tomam parte neste espectaculo diversos artistas di tinctos dos nossos theatros e o espectaculo offerece ao publico todos os attractivos possiveis.

—

REAL CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

No Recreio Dramatico tem logar hoje o espectaculo promovido por este Club, em favor das suas escolas.

Cremos que não é preciso lembrar ao publico os serviços prestados pelo Club Gymnastico Portuguez, que gosa de geraes sympathias.

—

OS ROUXINÓES

E' esto o titulo de um *vaudeville*, original do conhecido escriptor Navarro de Andrade, laureado autor do drama que se representa na Phenix Dramatica, tão conhecido e applaudido pelo publico—*A's Armas pela Patria!*

Os Rouxinóes é uma peça do estylo alegre, na qual o autor mostrou o seu bello talento. Destina-se ao elegante theatrinho da rua da Ajuda, e sabemos que a empreza não poupará esforços para que *Os Rouxinóes* cantem por muito tempo e encantem os espectadores.

—

ACTOR PORTO

Sexta-feira, 28 do corrente, realiza o seu beneficio, no theatro Recreio Dramatico, o provecto e antigo actor Porto, que actualmente trabalha no Phenix Dramatica.

Já pelas suas qualidades artisticas, já pelo seu nome conceituado, deve esse actor ter toda a protecção do nosso publico sempre benevolo e protector daquelles que trabalham.

O espectaculo que é escolhido, terminará por uma attrahente novidade.

—

PHENIX DRAMATICA

Esteve em festa anteontem este theatro; realizava-se a recita do auctor.

O drama correu perfeitamente; a apparição da actriz Julia de Lima, que a algum tempo se achava retirada da scena e estreiava, desempenhando o papel de Rosa das Fructas, foi o *clou* da noute; o desempenho que Julia de Lima deu ao travesso e buliçoso personagem foi o mais satisfactorio possivel.

O Sr. Navarro de Andrade, o auctor do drama, foi muito cumprimentado por seus amigos e admiradores, recebendo um lindo e custoso bouquet de flores artificiaes, dadiva do actor Ferreira.

Entre as pessoas que foram felicitar o autor notámos as seguintes: Aluizio Azevedo, Azeredo Coutinho, 1º tenente José Augusto Vinhaes, Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas e muitas outras cujos nomes não nos occorre.

Foi uma noite explendida e o Sr. Navarro de Andrade deve ficar satisfeito por vêr os seus esforços coroados de bom êxito.

—

CLUB GUANABARENSE

Com a animação costumada, realizou ante-hontem este Club a sua partida mensal. Entre as gentis representantes do bello sexo notamos Mlles. Maria do C. Carvalho, Adriano de Mello, Godoy Botelho, Galvão Bueno, Teixeira Leite, Robinson, Mmes. Barboza de Oliveira, Costa Lima, Godoy Rocha, Carvalho, Seve Navarro, etc. etc.

—

CLUB DAS MOÇAS

Organisou-se, ha pouco tempo, em S. Francisco Xavier, uma sociedade recreativa com o titulo acima. Esta sociedade deu ante-hontem a sua 2ª partida. Foi muito grande a concurrencia de senhoras daquelle arrabalde e de moças de fina educação que lá estiveram, dando á festa a nota do espirito e do bom gosto.

Dansou se animadamente até amanhecer o dia de hontem, reinando sempre entre os convidados a maior satisfação.

O serviço foi o mais delicado e profuso possivel.

Ao thesoureiro da sociedade pelos seus bons serviços foi offerecido por uma gentilissima senhora um rico *bouquet* de flôres artificiaes.

A imprensa foi cumprimentada por um dos socios, respondendo um dos seus representantes alli presente

Nada faltou a magnifica reunião familiar, para que seja nosso desejo não perder mais uma só de quantas ella realize.

Pela excellente administração que tem a sociedade, pel gentileza da sua directoria, estamos certos de que o *Club das Moças* será mais um dos pontos de diversão preferidos pelas pessoas de bom gosto desta capital.

O presidente, secretario, thesoureiro e mais membros da sociedade foram extremamente amaveis e delicados para com todos.

—

CARNAVAL

PROGRESSISTAS

Não se póde fazer uma pequena idéa do que foi a festa de ante-hontem do Grupo dos Tarantellas, do Club dos Progressistas da Cidade Nova. Realmente os rapazes não de muito bom gosto e souberam fazer uma cousa limpa e digna de si e de todos quantos tiveram a fortuna de obter um convite. Esteve bom, bom mesmo.

O salão estava cheio a transbordar; a custo nelle se podia dançar; tudo quanto ha de bom no genero feminino carnavalesco lá estava.

Os Fenianos e os Huguenotes se fizeram representar por commissões escolhidas de incomparaveis pandegos, que pintaram o diabo com botas, rabo e chifres!

Mas, que bellissima festa, Srs. Tarantellas! Repitam, repitam a dóse!

CLUB DOS FENIANOS

Em assembléa geral que teve logar hontem, resolveu essa sympathica sociedade carnavalesca não fazer festejo do carnaval nas ruas no mez de Junho.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

Apressára o desfecho da obra de solucção o concurso de uma criada mercenaria que se prestava a levar as cartas do joven fidalgo ás mãos da pobre creança

Em todas as cartas havia o maximo cuidado em que não soubesse a donzella a verdadeira posição na côrte d'aquelle com quem se correspondia; suppunha o um simples empregado do paço e, portanto, julgava-se com direito a ser sua esposa, pela egualdade de condições.

Todas as tardes Margarida debruçava-se na janellinha do seu quarto e esperava que passasse Ruy de Castro, o qual, cavalgando fogoso cavallo, apresentava-se sempre em trajes mais modestos, para não infundir suspeitas no espirito da sua victima.

Por diversas vezes tentou elle relacionar-se com o velho Anatolio de Abreu para ter entrada na casa deste, o negociante, porem, conhecia o de sobra e teve o bom senso de nunca acceder ás vontades do rapaz. Este, vendo-se de todo batido, appellou para o recurso extremo... um pedido de casamento que lhe permittiria o ingresso na risonha habitação da rua de S. Christovão.

Foi ainda derrotado... o pae extremoso rasgou a carta apenas a leu e mandou outra em resposta, explicando com toda a delicadeza que a subida honra que lhe propunha o solicitante pedindo a mão de sua filha estava muito acima do merito desta, uma pobre rapariga sem fortuna e sem nobreza de sangue, a qual só poderia desejar um homem da sua esphera social.

Ruy de Castro comprehendeu então que os velhos estratagemas para penetrar na praça não produziam resultado de especie alguma. Tornava-se necessario empregar a força e todas as scintillações do uma linguagem de apaixonado até a loucura.

Começou, fazendo-se do victima aos olhos de Margarida; era um desgraçado, um infeliz, contra quem se erguia a obstinação de um pae caturra como obstaculo unico á sua felicidade.

Todos os logares communs foram postos em pratica para tornar-se elle sympathico a moça, inspirando-lhe compaixão e piedade pelo seu estado de desespero. Cremos que é inutil explicar que Ruy de Castro pedia sempre a innocente menina que não mostrasse as suas cartas no negociante; isso sem aggravar a sua situação, seria perder o que ainda lhe restava de esperanças

Margarida compadeceu-se do infeliz enamorado e apezar de todo o respeito e amor que consagrava a seu velho pae, occasiões houve em que chegou intimamente a censural-o.

O fidalgo portuguez apertou o sitio; foi graduando a dóse de ardor e de paixão nas missivas endereçadas a pobre menina e esta acabou rendendo-se ás repetidas supplicas de quem parecia amal-a tanto.

«Pois bem, respondeu ella uma occasião em um bilhetinho que mandou ao moço, deixo a casa de papae para acompanhal-o: mas com a condição de virmos, logo que estejamos casados, cahir-lhe aos pés, pedindo-lhe perdão pelo que fizemos. Papae é bom e me estima muito. Tenho certeza de que me perdoará e acabaremos todos muito amigos, como d'antes.»

Esta declaração ingenua de uma alma conformada para o bem foi a sentença final da deshonra e da vergonha.

A desgraçada creança entregava-se confiada aos braços de um libertino, avaliando pela candura da sua alma os sentimentos do homem que lhe fazia a corte.

Ruy de Castro, ao receber esta communicação da moça, exclamou n'uma explosão de contentamento perverso:

— Emfim cá a tenho!

Outras difficuldades, porém, appareceram, no momento decisivo da victoria.

Margarida tornou a escrever-lhe, fallando-lhe no irmão a quem Ruy de Castro não conhecia.

Desejava ella que o nobre se entendesse com elle. O seu querido maninho Alfredo gostava muito della; tinha certeza de que, constituindo o intermediario em todo este negocio, as cousas chegariam a um excellente resultado.

Pedio ao seductor que fosse ter com o maninho; veria quanto elle era generoso e honrado; seria possivel viverem todos sob o mesmo tecto... porque não? Depois o seu maior desejo era não deixar o papae, um pobre velho viuvo, necessitado dos carinhos e dos desvellos de uma mulher que delle tratasse no ultimo periodo de sua vida.

Que Ruy fosse ter com o maninho era o seu desejo, porque não havia elle de tentar este recurso?

O libertino da côrte de D. João VI comprehendeu immediatamente que era preciso quanto antes fazer desapparecer este ultimo escrupulo da formosa rapariga.

Não conhecia Alfredo de Abreu o irmão da sua victima, mas tratou por intermedio da mercenaria criada que lhe servia de correio, de obter um autographo do rapaz; apenas de posse deste, levou-o a um escripturario do palacio real, habilissimo em copiar a forma da lettra de quem quer que fosse e dictou-lhe uma carta em que fazia Alfredo de Abreu declarar muito positivamente que estava de accordo com as decisões patenas e que portanto com elle não devia contar para coisa alguma, em materia de casamento com a irmã.

Margarida recebeu esta carta com uma outra de Ruy de Castro em que este expunha-lhe francamente o estado das cousas e terminava dizendo que ou o rapto, unico meio de realizarem ambos os seus desejos ou o suicidio delle, porque já não podia supportar os pezares que sentia.

A infeliz menina consentio emfim em deixar a casa paterna.

O leitor já conhece a scena da rua do Cano.

Na noite seguinte, ás 11 horas, rodava pela praia de S. Christovão uma carruagem hermeticamente fechada. Seguiam-na cinco ou menos a cavallo, completamente envoltos em longos capotes.

A carruagem parou e os embuçados, apearam-se; o mais alto delles poz-se a abrir a portinhola, era o *Carapinha*. Ruy de Castro desceu do carro e deu algumas ordens em voz baixa que o mestiço transmittio aos outros individuos; estes partiram immediatamente e, segundos depois, estavam occultos nas immediações da ribanha vizenha da rua de S. Christovão, entre mergulhada nas sombras da noite.

(Continúa.)

MALANGE

Do nosso correspondente de Santos recebemos o seguinte telegramma:

SANTOS, 23.

Ao vapor *Malange* da Mala Real Portugueza, foi preparada explendida e imponente manifestação, por iniciativa do nosso collega Sr. Alberto Estanislau, proprietario do *Correio de Santos*.

Era enorme a quantidade de barcos de diversas naturezas, escaleres, pontões, vapores, todos embandeirados, encheram o porto, fazendo magnifico effeito. Era superior a tres mil o numero de pessoas que foram a bordo. Muitas bandas de musicas enchiam de alegria a bella festa marittima, de cuja realização se guardará eterna memoria.

Do S. Paulo veio a imprensa, representada pelos redactores do *Diario de Noticias*. Apresentou-se tambem uma commissão do Club Gymnastico Portuguez.

Particulares houve mais de duzentas pessoas vindas da capital do Estado em trem especial.

A manifestação ao commandante do *Malange* foi imponente.

Houve tambem significativa demonstração de sympathia ao *Correio de Santos*, recebendo Estanislão as maiores acclamações.

Foi um verdadeiro delirio, uma festa imponente.

SPORT

HIPPODROMO GUANABARA — Realizou-se hontem a 11ª corrida deste prado com regular concurrencia. O dia estove extraordinariamente quente e o serviço das barcas, como sempre, deixou muito a desejar.

Do resultado dos pareos podem os leitores fazer idéa pela seguinte descripção:

No primeiro pareo Cortiça da ponta á ponta ganhou a corrida com extraordinaria facilidade, trazendo os outros competidores a reboque, n'um cacete medonho.

Crioula, de alcance, foi regular segundo e Maiat terceiro.

No segundo pareo, depois de uma infinidade de sahidas falsas, em que se mataram Peony e Baden Baden, o *starter* abaixou a bandeira quando Boulanger poz na ponta, posição que conservou até ao vencedor.

Peony foi bom segundo e Baden-Baden regular terceiro.

No terceiro pareo estava combinando um formidavel tributo para a Minerva. A mestrança passeiava pelo ensilhamento com cara risonha como quem tem a certeza de ter o cobre dos tolos no bolso. Afinal sahiram os animaes para a raia e depois de uma infinidade de sahidas falsas foi dada a verdadeira. Dinorah sahio na ponta, mas Erse e Celina passaram n'a logo. Na recta das archibancadas Dinorah vinha atraz de Erse e atraz della vinham Celina, Pro logo, Minerva, Prima Dona e os outros Na recta opposta ás archibancadas Dinorah tomou a ponta e nella se conservou até ao distanciado ende Prologo a bateu ganhando por cabeça.

Minerva que encontrara passagem franca por toda a parte foi terceira com grande descontentamento dos certeiros que voltaram para o ensilhamento com cara de poucos amigos.

No quarto pareo Boulanger sahio na ponta, Mistella porém, bateu-o logo, e Blitz fez o mesmo. Improver andou sempre embarrada e contentou-se com o terceiro logar, pois Blitz não quiz incommodar a sua companheira de coudelaria, que foi a vencedora.

O quinto e ultimo pareo foi realizado á de noite; ninguem viu a sahida, e muito poucos a chegada. Prima Dona foi a vencedora. Celina cahio. A direcção resolveu, e muito acertadamente, annullar este pareo.

1º pareo — Nictheroy — 1,300 metros — animaes nacionaes de menos de meio sangue — Premios: 200$, 40$ e 10$.

Cortiça, 50 kilos E. Martins (Horacio)..... 1
Crioula, 52 kilos (A de Mello)..... 2
Marat, 50 kilos (Lassey)..... 3

Iago, 54 kiles (B. Marques); Nicola, 50 kilos (A. Pinheiro); Frotzmack, 52 kilos (J. Bastos); Goralia, 48 kilos (A. de Souza); Rigoletto, 54 kilos (J. Nogueira.)

Tempo da corrida 93 segundos.

Poule de Cortiça em 1º logar 51$100 e em 2º 25$100.

Poule de Crioula em 2º logar 19$700.

Movimento da *poule* 5:166$000.

2º pareo — Dr. Paulo Cezar — 1,450 metros—Animaes estrangeiros, que não tinham ganho nesta estação— Premios: 500$, 80$ e 25$000.

Boulanger, 52 kilos, D. Soára (Cousins)..... 1
Peony, 48 kilos (Daniel)..... 2
Baden-Baden, 48 kilos (Turnor)..... 3

Jucana não correu.

Poule de Boulanger 13$200.

Movimento da *poule* 6:464$000.

3º pareo—Conde de Herzberg —1,350 metros—Animaes nacionaes de 1/2 sangue que não tenham ganho nesta estação — Premios: 400$, 60$ e 20$000.

Prologo, 54 kilos, Coudelaria Estado do Rio, (J. Moreira)..... 1
Dinor

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 16$000
Semestre..... 8$000
Numero avulso..... 50 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAZIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno..... 12$000
Semestre..... 6$000
Numero avulso..... 40 rs

A redacção não restituirá os autographos que deixarem de ser publicados

TELEPHONE N. 108

Propriedade de uma sociedade commanditaria | Terça-feira 25 de Março de 1890 | Capital Federal — ANNO III — N. 475

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

RECIFE, 24.

Taxa cambial 22 e rapassado 22 1/8.

—Foi reconduzido o juiz municipal de Garanhuns.

Para o alistamento eleitoral foram nomeados os respectivos membros e designados os logares para a reunião das commissões.

Consta que o General José Simeão vae adiar o stamento eleitoral.

— A senhora do Sr. governador, general José Simeão, escapou de morrer: cahio de um cavallo em que estava passeando, hontem, á margem da linha ferrea de Olinda, quando se approximava o trem. Felizmente o machinista pôde soffrear a tempo a marcha do comboio, salvando-se a digna senhora.

OURO PRETO, 24.

Fazem-se grandes preparativos para o espectaculo, em beneficio da Sociedade de Beneficencia e Escola de Pharmacia, pelo professor Kij, depois d'amanhã

O mesmo artista, que tem sido aqui muito apreciado, despede-se sabbado, dando uma esplendida festa.

LISBOA, 24.

O paquete «Tamar» da Royal Mail Steam Packet Company, procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem, ao meio dia.

AVULSOS

RECIFE, 24.

O Club Militar elegeu para seu presidente o coronel Costa; vice presidente, Frederico Serrano; secretarios, Tamborim e Nuno Costa: thesoureiro, Franklin Alencar

Commissão da imprensa: major Cintra, tenentes Pereira Souza e Eugenio Bittencourt.

S. JOÃO NEPOMUCENO, 24.

Deve ser apocrypho o telegramma prom tor.

Ha-ve aqui desordens e falta de garantias

Provei-o ao delegado de policia e fal-o-ei pela imprensa. — *Carlos Assis*, redactor do *Municipio*

AGENCIA HAVAS

MONTEVIDÉO, 24

Falleceu hoje o Dr. Ernesto Velazco, juiz do tribunal superior de justiça.

BUENOS AYRES, 24.

Taxa do ouro, 251 %.

Os ministros do interior, da fazenda e da guerra e marinha sahiram hoje para a provincia de Entre-Rios, onde vão inspeccionar as obras do canalisação do rio Paraná.

— O general Roca foi chamado pelo presidente da Republica e é esperado aqui esta noite.

— O conselho de hygiene, imitando a junta de saude de Montevidéo, augmentou o tempo de observações para as procedencias do Brazil.

LISBOA, 24.

Chegou aqui hontem, procedente do Brazil o paquete inglez *Tamar*.

Nada recebemos até esta hora da Europa.

A LEI
QUE NOS QUEREM DAR

Escreve-nos o Sr. Dr. Magalhães Castro:

«Illustrado cidadão redactor do *Diario do Commercio*.— Eu vos agradeço, antes de tudo, o procedimento generoso e distincto que tivestes, abrindo espaço á defesa na mesma columna de honra em que formulastes a accusação.

Cavalheiros mentа attendestes ao pedido que vos fiz; e accentuando a censura que vagamente havieis feito á commissão encarregada de elaborar o projecto da Constituição, da qual sou membro, nos accusaes:

1º por não havermos trazido ao conhecimento do publico, minucioso e detalhadamente, todos os dados da Commissão;

2º por haver a commissão se dividido, separando-se os seus membros e resolvendo cada qual elaborar o seu projecto;

3º porque assim procedendo e offerecendo 3 projectos e não 1, disservimos a Nação;

4º porque os membros da commissão deviam ter-se harmonisado em beneficio da Patria, fazendo desapparecer as suas dissenções intestinas.

E d'ahi, por tudo isto e por causa d'isto, concluistes que a commissão se portara com pouco patriotismo.

Considerada a accusação, haveis de permittir que vos declare e affirme, em nome da commissão, que bem mal informado se mostra o *Diario do Commercio* relativamente aos trabalhos da commissão e no que ella ha feito; facto este para estranhar-se porque o interesse do *Diario do Commercio* pelas cousas da Republica é ponto fóra de questão.

A commissão não se desharmonisou e nem se acham tal desharmonisados os seus membros, ligados todos, ao contrario, pela mais completa solidariedade.

Apenas installou os seus trabalhos, cogitou logo de assentar no plano que devia seguir: o adoptou, depois de discussão, como melhor e mais proficuo, esse do formularem os diversos membros da commissão, separadamente, as bases sobre que depois versaria a discussão geral para a redacção definitiva do projecto.

Se o methodo foi máo, ninguem ainda o pode affirmar: cumpre esperar os resultados e aguardar as consequencias. Só o que é facto é que a commissão entendeu e ainda entende não ter errado; ao contrario, que andou bem.

Em projectos esboçados separadamente todas as idéas e opiniões se manifestariam livremente, expansiva, franca e despreoccupadamente; e sobre elles assentada a discussão já assim methodisada, chegaria a commissão a formular projecto definitivo, se não por feito, ao menos digno de attenção. Mera questão de methodo e systema de trabalhar, em que todos podemos divergir.

Os trabalhos da commissão ainda não estão terminados e deste engano em que labora o *Diario* origina-se a vossa accusação injusta e falsa.

Propriamente fallando, agora é que a commissão vae atacar o serviço que lhe foi confiado: seus membros discutirão estes tres esboços de projecto e dentro em breve offerecerá a commissão, sem divergencias, um projecto definitivo á apreciação do Governo.

Custa bem a comprehender-se em que foi e como é que a commissão disservio á Nação, por haver formulado e dado á luz da publicidade, separadamente, os tres esboços de projecto em vez de um. Haverá ahi quem não veja que este trabalho foi mais penoso para os membros da commissão do que se outra fosse a resolução, qual a de, por exemplo, cada um tomar uma parte para estudar e escrever?

Fostes, portanto, injusto para com a commissão.

Espero o trabalho definitivo que havemos de offerecer ao governo: e depois, sim; eu vos darei o direito de, se merecer, indigitardes a commissão á Patria como pouco patriotica.

Por ora... não... não.

Saude e fraternidade. Vosso amigo e admirador—*Magalhães Castro*.

Até aqui o digno commissario, illustre representante da commissão organizadora do projecto de Constituição.

S. S. assevera que estamos mal informados, mas dá nos uma boa noticia: que a commissão vae estudar os tres *esboços de projectos* e elaborar, sem divergencia, um quarto, que offerecerá á consideração do Governo Provisorio.

Todavia, não se ponse que fomos os unicos que suppuzemos o que affirmamos contra a commissão, no artigo a que respondo o douto jurisconsulto. Pelos Estados tambem se elabora em engano egual, se engano houve.

Dignem-se os commissarios da Constituição lêr o que a este respeito escreveu o *Jornal de Minas*, que está representando nesse Estado um brilhante papel, salva a opinião *plebiscitaria* contra a *constituinte*.

O orgam mineiro combina exactamente com o *Diario do Commercio* e as suas palavras seguem o mesmo curso de opiniões que as nossas.

Mas, desde que a commissão ainda vae elaborar um projecto como definitivo, esperemos por elle.

E' justo, porém, que saibam que o que allegámos contra a mesma commissão, qualquer o diris, lendo o que escreveu sobre ella um dos jornaes que se exhibem como orgãos semi-officiaes do Governo Provisorio e que parecem desfrutar essa honra pela arrogancia com que se apresentam.

Os dignos membros da commissão lá foram sufficientemente expostos como não se podendo entender entre si.

Que muito é que nós, guiados por tal oraculo, fizessemos taes commentarios?

Fiquem certos os illustres membros da commissão: segundo escreveram os seus correligionarios, estão a perder o feitio e o trabalho; já que até hoje nada puderam apresentar conjuntamente, o Governo Provisorio escolherá um projecto; nós as jornalistas, convertidos em delegados do povo, e discutiremos e o plebiscito dirá a ultima palavra.

Por nossa parte, é tão elevado o juizo que formamos das habilitações e rijeza de principios dos Srs. commissarios que nos animamos a acreditar que não estarão inteiramente de accordo com a legalidade constitucional da outhorga da Constituição da futura Republica.

Consta que vae ser concedida medalha humanitaria ao tenente do regimento policial desta capital, Gustavo A. T. Campos, por serviços prestados em diversos incendios, entre os quaes o grande incendio da Gambôa.

AS MISSÕES

Em homenagem á visita que á Republica Argentina fez o Sr. Quintino Bocayuva, secretario de Estado das Relações Exteriores do Governo Provisorio, publicou-se nas officinas d'*El Censor*, ri rio argentino, um nitido volume de 150 paginas, sob o titulo *De Pueblo á Puebla*, vasto repositorio do que se escreveu e telegraphou naquella Republica sobre o Brazil, o movimento de 15 de Novembro e o Sr. ministro.

Juntamente com este livro recebemos, devido á gentileza do Sr. ministro, um exemplar das medalhas que se cunharam para recordação dos tratados definitivos, assignados *ad referendum*, sobre as Missões.

A medalha é bem feita e nella se nota cunha artistico.

Agradecemos a valiosa offerta, monumento duradouro da viagem que ao Rio da Prata fez o Sr. ministro das Relações Exteriores do Governo Provisorio.

A proposito d'essa viagem e do tratado assignado *ad referendum*, lemos no *El Diario* bonaerense, jornal argentino:

«Apezar de se attribuir á missão de Buenayua as melhores intenções a respeito de uma paz duradoura e até se fallar de compromissos para resolver por meio da arbitragem todas as questões que possam surgir nesta parte do continente, *El Porvenir Militar*, periodico, cujo patriotismo ninguem póde pôr em duvida, diz em seu numero de hoje:

«E' certo, segundo dizem, que a mais completa harmonia e cordealidade reina entre nós e os paizes visinhos. Isto hoje. Póde alguem responder pelo futuro?

Em caso de guerra, com que classe de elementos, que não sejam encouraçados e canhões, poderemos defender nosso litoral fluvial e evitar o rigoroso bloqueio que o inimigo trataria de oppor á nossa opulenta metropole, base de operações e centro de recursos da nação em caso de uma guerra?

Unicamente com uma poderosa esquadra, já sob o ponto de vista do numero e qualidade de seus barcos, já pela illustração e pericia de seus chefes e tripolantes. Tudo é facil improvisar em um paiz em caso de apuros, menos uma esquadra, e o que é mais, sua boa e completa dotação de officiaes e marinheiros.

Se já, pelos numerosos problemas a resolver em nosso organismo financeiro-social, diremos, houve uma época de abandono para reforçar e disciplinar a esquadra, hoje não é desculpavel e é dever do patriotismo inicial-o e levalo a feliz termo.

Dos quarenta e tantos navios que formam a armada nacional, incluindo naturalmente n'este numero os encouraçados, monitores, canhoneiras, bombardeiras, transportes, lanchas-torpedos, cuttors, etc., unicamente podemos contar com um só navio, o encouraçado *Almirante Brown*, que é chamado pelos marinheiros *navio de compromisso*, os outros apenas servem para agua doce, isto é, para os nossos rios, não sómente por suas desgraçadas condições nauticas, mas tambem por sua inadequada artilheria, que podia ser boa ha dez ou quinze annos passados, porém actualmente não, maximo se se levar em conta os progressos alcançados n'estes ultimos tempos nos differentes systemas de canhões e fundições de blindagem e polvoroza.»

Fica adiado para amanhã o VIII artigo sobre *Carne Verde*.

Os alumnos da Faculdade de Medicina mandam rezar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do Dr. Gonçalves da Silva, adjunto da mesma escola.

Brazil Industrial

Em Macacos effectuou-se anteontem uma reunião de operarios da grande fabrica de tecidos *Brazil Industrial* e outras, presidida pelo Sr. Arthur Teixeira, chefe da Federação Operaria, que para alli seguira neste intuito, regressando no mesmo dia para esta Capital.

Os vigilantes nocturnos e os inspectores de quarteirão da freguezia da Candelaria vão fazer no domingo grande manifestação ao alferes Valgaeredo, commandante da 5ª estação policial.

Um cavalheiro nos endereçou a seguinte carta:

«Sr. redactor.—Em cumprimento de uma promessa, remetto-vos a quantia de 10$ para que façaes o obsequio de a distribuir pelos pobres, em esmolas de 500 réis.

Escolhi a vossa folha pela sympathia que lhe dedico e espero que não vos recusareis a este acto de caridade. De vosso constante leitor—A. M. A.»

Cumprindo o pedido do cavalheiro, será hoje distribuida essa quantia.

CORRENTE IMMIGRATORIA

Entraram no paquete italiano *Europa*, procedente do Rio da Prata, 22 immigrantes espontaneos; destes, 10 foram para a ilha e 12 desembarcaram para a capital.

Seguem em transito para a Europa 452.

São esperados hoje, nos vapores *Ville de Ceará* e *Aconcagua* 120, e amanhã, no vapor francez *Bretagne*, 450, contrato visconde de Figueiredo e Fonseca Cunha.

Seguem hoje para o estado de São Paulo 140 immigrantes allemães.

D. Pedro de Alcantara

D. PEDRO AUGUSTO DE SAXE

Sob a pergunta—este escripto é de um doido varrido?—escreveram-nos de Cannes, em data de 9 de Fevereiro, com a seguinte copia do que o Sr. principe D. Pedro Augusto escreveu no album do seu avó, o ex-imperador do Brazil, no dia 2 de Dezembro de 1889.

Eis o que escreveu o principe:

«Escripto por occasião do anniversario de S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro II.

O celebre escriptor dinamarquez Daniel Adresen, em um de seus bom sca-los contos, descreve magico espelho fabricado nos infernos, e que, para infelicidade dos homens, em bilhões de pedaços se partio quando Satanaz o trazia suspenso sobre o mundo, nelle estudando as miserias humanas.

Possuia este mysterioso objecto a propriedade de adulterar as mais bellas imagens, propriedade essa inherente a qualquer dos innumeros fragmentos espalhados pela atmosphera.

Um innocente rapaz de 12 annos recebeu em um dos olhos argueiro diabolico, que penetrando gradualmente veio ter ao coração.

Transformado estava em pessimista intransigente, vendo tudo pelo prisma da maldade.

A sua companheira de casa era uma joven irmã, angelica creatura que elle muito estremecia, antes do fatal encontro.

O infeliz endemoninhado, com o coração frio como a neve dos Alpes, deixou a casa paterna e foi viajar por paizes longinquos e desconhecidos. A irmãzinha não o encontrando mais, tratou de seguir lhe os passos.

Após longa viagem cheia de aventuras mil, attingio ao polo do norte e em um palacio de gelo e neve avistou o irmão immovel, qual estatua de pedra.

Movida pelas saudades, a pobrezita atirou-se-lhe ao pescoço beijando-o a miudo.

O sentimento de sincera amizade e amor fraternal estabeleceu a corrente sympathica, possante e de origem divina, que, dominando o elemento satanico, expellio o deletorio fragmento.

O visionario incontinente, reconheceu a irmã e com o coração transbordando em alegria, regressou ao lar paterno. E assim finda este gentil conto.

A resumida narração que delle fizemos, talvez possa encontrar applicação immediata.

O dia de hoje conseguiria de certo eliminar do meu coração qualquer sentimento que não significasse a constante amisade e veneração a mais profunda que vos consagra vosso neto muito respeitador e grato.— *Pedro Augusto*.

A bordo do *Alagôas*, em viagem para Lisboa, 2 de Dezembro de 1889.»

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Luiz Pires Ferrão, conhecido amador do Club da Gavea.

Vimos hontem um riquissimo *bouquet* feito na casa de Mme. Rosenwald com o seguinte distico: Homagem da Aug.·. Respa.·. L.·. j.·. Cap.·. Dous de Dezembro a Manuel Deodoro da Fonseca 21—3—90.

O lindo *bouquet* tinha no centro cravos, sendo cercado de folhagens, rosas encarnadas e brancas.

E' um mimo na altura do offertado.

O Dr. 1º delegado de policia remetteu ao juiz do 1º districto criminal o inquerito contra Celestino da Silva Cobam, autor da tentativa de assassinato em sua mulher Maria Flores, na qual deu 21 facadas.

Até sabbado desta semana deve ficar assignado o decreto, concedendo subsidios, além de outros, aos Srs. ex-senadores: barão de Mamanguape, Siminbú, Muritiba e Fernandes da Cunha.

Foi nomeado administrador da Mesa de Rendas de Macahé, no Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Joaquim Luiz Pereira de Souza.

A's 2 horas da tarde de anteontem, na occasião em que Alice Amalia de Mendonça, moradora á rua João Ventura n. 7 A, accendia um fogareiro de espirito de vinho, as chammas passaram-se para a garrafa, que ainda tinha liquido e que estava na mão de Alice, resultando uma explosão, queimando-a gravemente e produzindo-lhe a morte pouco depois.

PENSÕES

Foram concedidas as pensões abaixo designadas ás seguintes senhoras, sem prejuizo do meio soldo que já percebem:

D. Julia Candida da Rocha, 120$000
D. Maria Theodora de Noronha Souto, 100$000,
D. Maria da Rocha Moraes Ancora, 113$000.
D. Etelvina Castorina da Silva, 100$000.
D. Jemenia Amelia de Oliveira Santos, 80$000.
D. Benedicta Pinto de Araujo Ra[illegible]
[illegible]belo, 70$000.
D. Francisca [illegible] Martini de Alencastro, 120$000.
D. Maria Balbina Pires W[illegible]nderley, 120$000.
D. Maria Luiza Ancora da Luz, 56$000.
D. Maria Josepha Moraes Ancora, 56$000.
D. Maria Eufrosina do Rego Barros, 50$000.
D. Sebastiana Idalina da Silva Salles, 50$000.
D. Paulina Pinto de Araujo Correia, 40$000.
D. Maria Leopoldina da Cunha Leal, 35$000.
D. Amelia Albuquerque Bello Ramos, 33$000
D. Hortencia de Albuquerque Bello, 33$000.
D. Leonor de Albuquerque Bello Finch Romano, 33$000.
D. Francisca Cavalcante Veiga, 3$000.
D. Judith Pestana de Abreu, 17$500.
Carlos Pestana de Abreu, 17$500.

Concederam-se dois mezes de licença a José Bernardino Garcia, adjunto da repartição dos telegraphos, e a Argemiro Falcão, telegraphista de 1ª classe, para tratar de sua saude.

Foi prorogada por tres mezes a licença em cujo gozo se acha Francisco Baptista da Silveira, adjunto da repartição dos telegraphos.

Foi considerada extincta a taxa da tarifa movel, emquanto conservar-se o cambio abaixo de 22 1/2.

O subdelegado do 1º districto do Sacramento mandou hontem apresentar ao Dr. Agostinho Vidal, chefe de policia interino, Luzia Miguel, italiana, por negociar sem licença e fraudulentamente, illudindo as pessoas a quem offerecia as fazendas, substituindo-as por outras quando as vendia.

Solicitou ao do ministerio da Relações Exteriores a expedição de ordens ao Sr. Regis de Oliveira, afim de representar o Brazil na conferencia de Madrid sobre propriedade industrial.

ENFERMIDADE OU CRIME?

A's 5 horas da tarde de hontem foi encontrado cahido na rua da Uruguayana, sem falla e com um grande ferimento na cabeça, occasionado provavelmente pela queda, um individuo desconhecido.

O infeliz foi recolhido á 2ª estação policial e d'ahi emottido para a Misericordia. Em seu poder foram encontrados 373$340 em dinheiro, uma moeda de 2 francos da Belgica, uma corrente de metal amarello, um annel do mesmo metal, um relogio inglez de dar corda com chave, de metal branco, e diversos papeis, entre os quaes uma carta da companhia Progresso Industrial, em inglez, uma conta do armazem do Bangüe cujo recibo está passado ao mestre Stevenson, um calculo arithmetico e pequenos papeis escriptos em lingua ingleza.

Foi concedida a exoneração que pedio o Sr. Alberto Ernesto Jacques Ourique do logar de auxiliar da Inspectoria de Terras e Colonisação, sendo nomeado para este cargo Durval Narbal Paranhirio.

Por decreto de 22 foi apresentado, a seu pedido, o Sr. Carlos Delamare, encarregado do material da repartição geral dos telegraphos.

Hontem, o subdelegado da freguezia de Santo Antonio mandou apresentar ao do 1º districto do Sacramento os guardas nocturnos Joaquim da França da Conceição e José Maonato Braga, que são accusados de terem aggredido um cabo do regimento policial, ás 4 horas da madrugada, na rua dos Invalidos, estando um delles com uma faca. Que guardas!...

FESTIVIDADES

ANNUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Como já noticiámos, celebra-se hoje na egreja Cathedral do bispado a festa da Annunciação de Nossa Senhora, com missa pontifical ás 10 horas.

O portuguez José da Silva Martins e João Ferreira Gonçalves, ante-hontem, ás 2 horas da tarde, caçavam no logar denominado Catumby, na freguezia de Inhaúma, quando a espingarda do segundo fez fogo, indo a carga cravar-se no craneo do primeiro, que falleceu pouco depois.

Ferreira em acto continuo procurou F. Carvalho, inspector de quarteirão daquella freguezia e entregou-se á prisão, narrando o occorrido.

O subdelegado respectivo abrio inquerito e fez remover o cadaver para o Necroterio para ser autopsiado pelos Drs. Amancio de Carvalho e Araujo Lima.

Consta que estão nomeados para uma importante commissão no Estado do Espirito Santo os Drs. Oliveira Macedo e Manuel dos Passos Costa Junior.

O Sr. Luiz Ferreira Maciel, porteiro da secretaria de Justiça, foi alvo hontem de uma manifestação, feita pelos empregados da portaria daquella repartição que, além de encherem de flores a mesa de trabalho, offereceram ao manifestado um tinteiro artistico e bem trabalhado.

Bellas-Artes

Na presença do marechal chefe do Governo Provisorio e do Sr. ministro do Interior far-se-á amanhã quarta feira, 26 do corrente, á 1 hora da tarde, na Academia das Bellas-Artes, a abertura official da exposição artistica, ha muita esperada.

Foi larga, consta-nos, a distribuição de convites.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

Era difficilimo naquelle tempo ver-se um transeunte um sitios tão arredados a horas tão avançadas da noite; um ou outro, que casualmente se aventurava a transitar por aquelle ponto da cidade, tinha o cuidado de apertar o passo, para evitar algum máo encontro.

Por este lado, portanto, estavam tranquillos os assaltantes... ninguem se atreveria a embaraçar-lhe a execução do audacioso e perverso plano de rapto.

Subito, cortou o silencio da noite um assovio agudo e penetrante.

Logo em seguida appareceu fracamente alluminada uma das janellas lateraes da casa do negociante.

Ruy de Castro adiantou-se sinistramente no meio das trevas e approximou-se do muro.

Com um pequeno esforço e de um pulo achou-se no jardim.

Os outros esperavam cá fóra, em logares differentes, com o ouvido attento ao primeiro signal.

O *Carapinha* passolava á alguma distancia, acariciando o cabo de um afiado punhal que trazia á cinta.

Na hypothese de luta só uma grande superioridade numerica poderia vencer aquelles quatro bandidos. Ás ordens do mestiço.

Passaram-se alguns minutos de espectativa por parte do *Carapinha* e seu sequito...

Ruy de Castro julgára prudente penetrar elle só na praça. Abrio-se a grade e do jardim sahiram dous vultos, um homem e uma mulher, que se dirigiram apressadamente para a carruagem

A formosa rapariga abandonava o lar paterno pelo corrompido fidalgo da corte de D. João VI.

Tinham, porém, dado apenas uns duzentos passos, quando se apresentou em perseguição dos fugitivos a figura de um homem que deitou a correr, apenas destacou do relanço na escuridão da noite o par que se affastava.

Era Anatolio de Abreu. Não foi, porém, muito longe.

— A elle! gritou o *Carapinha*.

Em um abrir e fechar d'olhos foi o negociante cercado pelos sequazes do raptor.

— Alfredo! meu filho, acode-me!...

Este grito de soccorro perdeu-se lugubremente na rua deserta.

Soltara o o pobre pae que, por um acaso, pelo ruido dos passos no interio da habitação, despertára, adivinhando a triste verdade do que se passava.

Apenas teve tempo de envolver-se em uma capa e correr ao gabinete de Margarida... estava deserto.

Louco de dor, precipitou-se pela janella aberta e atirou-se para a rua, suppondo poder ainda chegar a tempo de arrancar das mãos do ladrão da sua honra o sagrado thesouro do seu amor paternal. Não tivera tempo, entretanto, de procurar uma arma.

— Meu filho, acode-me, sou eu, teu...

O segundo grito foi abafado por um lenço introduzido violentamente na bocca do infeliz.

Alfredo de Abreu ouvio o chamado do velho. Sem poder comprehender a gravidade da situação, munio-se apressadamente de um punhal que tinha á cabeceira do seu leito e sahio á rua.

A principio, pela escuridão que o cercava, não pôde distinguir logo o grupo dos que prendium seu pae.

Apenas, porém, lobrigou as fórmas confusas dos seis homens, atirou-se como um doido ao encontro delles e a lumina do seu punhal enterrou-se no peito de um...

O miseravel, ferido, roleu pesadamente no chão.

Os outros tres agarraram rapidamente o mancebo, atiraram-n'o por terra, conservando-o um dos bandidos sob a pressão do joelho.

Anatolio de Abreu, aproveitando-se da brusca intervenção do filho, que de algum modo desviára a attenção dos assaltantes, conseguio por um esforço supremo desligar-se das mãos que o seguravam e deitou a correr em seguimento da filha, cujo perfil destacava-se ainda no escuro da noite.

Tudo quanto acima escrevemos, passou-se em muito menos tempo do que o que gastamos para descrevel-o.

O *Carapinha* vio o movimento do velho, comprehendeu a necessidade de uma resolução definitiva e partio em sua perseguição, alcançando-o a uns com passos de distancia dos seus companheiros.

Travou-se uma luta renhida, braço a braço, entre o desesperado pae e o atrevido mestiço, luta cujo desenlace só podoria ser fatal.

Durante um minuto os dous permaneceram agarrados um ao outro, disputando com todas as forças a victoria de que dependia a honra ou a vergonha.

De repente cahio um dos lutadores: o outro contemplou o vencido durante alguns instantes e em seguida afastou-se em direcção ao grupo.

Era o *Carapinha*.

Trazia ainda na mão, e gottejando sangue, o punhal de que se servira e com que abatera o adversario.

— Eu não queria, murmurou elle: mas... não houve outro meio...

— Que devemos fazer deste? perguntou um dos homens, apontando para Alfredo de Abreu.

— Deixal-o em liberdade; a sua morte não me serviria para cousa alguma, bastam os que aqui ficam...

Effectivamente os sequazes de Ruy de Castro largaram a presa, tomaram o caminho da praia, galopando depois atraz da carruagem que conduzia a desgraçada Margarita.

Alfredo de Abreu, livre dos que o haviam derrubado, ergueu-se a custo e procurou orientar-se no meio das trevas.

Ouvira o que dissera o *Carapinha*, e comprehendera que seu infeliz pae havia sido victima do punhal homicida.

Durante uns dez minutos caminhou elle á tôa, procurando o negociante, até que por um verdadeiro acaso tropeçou no corpo, estendido no chão.

Curvou-se e pelo tacto conheceu que era seu pae.

Levou a mão ao peito do velho... já não batia o coração; a faca do assassino fora certeira.

Meia hora levou o desventurado moço como que alheiado, duvidando da verdade esmagadora que tinha diante de si.

Suppunha-se victima de um pezadello.

Como tudo aquillo se tinha passado elle o ignorava. Apenas sabia que sua irmã fora raptada, por ter visto deserto o seu elegante apousento de moça solteira... com quem? eis o que o desgraçado não sabia.

Seu pobre pae nunca lhe dissera a este respeito uma só palavra... tomára a si exclusivamente a defesa da filha e julgára desnecessario inquietar o espirito do moço.

Readquirindo um pouco de calma relativa, tomou nos braços o cadaver ainda quente e no silencio da noite, no meio da escuridão daquellas horas, proferio o seguinte juramento:

«Meu pae, pelos teus restos, pela memoria de minha santa mãe, pelo muito amor que votavas a minha desgraçada irmã, juro perante Deus que me ouve que hei de vingar-te, a ti e a ella.»

A voz do triste perdeu-se ao longe, como um dobre a finados.

(Continúa.)

Foi nomeado 1º cirurgião do exercito o Dr. Manuel Caetano da Silva, distincto e conhecido clinico desta capital.

A escolha do governo, além de acertada, foi um acto de justiça.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Os trabalhos de qualificação dos eleitores residentes no 2º districto da freguezia do Engenho Novo continuarão até o dia 11 do proximo mez de Abril, inclusive os domingos e dias santificados.

O vapor nacional *Desterro* transferio a sua viagem para amanhã.

Augusto Cesar de Veiga foi hontem, ás 4 horas da madrugada, preso e remettido para a casa de Detenção, por forçar as janellas do quarto n. 3 da estalagem n. 31 da rua do Evaristo da Veiga, tendo nessa occasião ficado com as mãos feridas.

No dia 23 do corrente, ás 10 horas da noite, foi arrojado pelo mar á praia da ilha do Governador, proximo ao Asylo do Galeão, o cadaver do menor João Soares dos Santos, que, como noticiámos, fôra arrebatado pelas ondas, quando em 18 deste mez ali se banhava.

O subdelegado respectivo mandou proceder a exame no cadaver, verificando-se que a morte fôra devida a asphixia por submersão.

RAPTO

Francisco Emilio de Oliveira, morador em Villa Isabel, enamorou-se da menor Camilla Terné, residente á rua do Riachuelo; mas, provavelmente, temia o casamento porque, em vez de ir dar o sagrado nó, achou mais conveniente raptar a referida menor.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, officiando ao seu collega do 3º districto do Engenho Velho, fez prender o raptor, que espera na policia a hora em que deve despusar a sua Camilla, sendo a ta depositada na casa da rua do Riachuelo n. 81.

Sahirá por estes dias para os portos do Norte conduzindo armamento e munições o vapor *Madeira*.

PORTUGAL
E
INGLATERRA

KERMEZE PROMOVIDA PELAS SENHORAS PORTUGUEZAS

Donativos e offertas recebidos

J. P. Ferreira	10$000
Manoel da Cunha Lima	20$000
Manoel Antonio da Cunha & C.	100$000
Guimarães & Gomes	100$000
Jorge Gouvêa Mourão	100$000
Francisco Furtado de Mendonça	100$000
Antonio Domingos da Silva	100$000
Um anonymo	100$000
João José de Araujo	100$000
J. O Campos	50$000
M. F. André de Souza	25$000
M. J. da C. Faria	20$000
Dois anonymos	15$000

Antonio de Oliveira Soares, um leque de setim.

Antonio Pereira de Andrade, duas figuras de biscuit.

José de Mendonça e Silva, um par de botões de ouro para punhos e uma abotoadura de dito para collete.

Manuel Pereira de Souza, 1 tinteiro de crystal, peça artistica.

Um anonymo, 1 panno para mesa representando a Torre Eifel, bordado a ouro e 2 de crystal.

Gonçalves da Costa, 2 pares de sandalias, obra rica e de preço.

José Antonio Alves, 2 bonitas molduras para retratos.

D. Judith Beatriz Nunes, 1 caixinha forrada de setim contendo dois artisticos jarros de porcellana.

A Exma. Sra. D. Maria dos Anjos, gentilissima vice-presidente da commissão, participou-nos que a pulseira que offereceu e de que em tempo demos noticia é destinada á kermesse das senhoras.

A Sra. D. Maria Alexandrina Motta Dias pede-nos para declarar que os objectos que mandou e bem assim sua Exma. filha D. Maria Alexandrina Motta são destinados á Kermesse das Senhoras para defesa de Portugal.

KERMESSE PARA O BATALHÃO PATRIOTICO

Um distincto patriota, que não nos quiz dar o seu nome, acobertando-se sob o pseudonymo de *Um portuguez pobre* offereceu para a kermesse, que se vae realizar para auxiliar a partida do batalhão patriotico, uma bonita garrafa de chrystal.

O voluntario patriota Arthur Joaquim Ferraz offereceu para auxilio do batalhão 10$000.

Recebemos do Sr. Francisco Eduardo Rocha Duarte, um poesia que deve ser recitada hoje á noite no espectaculo da Phenix Dramatica.

A poesia é dedicada ao nosso chefe de redacção, Dr. Fernando Mendes de Almeida, e só não a publicamos por não termos espaço.

DERBY-CLUB

A directoria desta distincta sociedade *sportiva* offereceu o prado da sociedade para uma corrida no dia 6 do proximo mez de Abril.

Pedimos encarecidamente a todas as pessoas que enviaram donativos ao *Diario do Commercio* a fineza de mandarem declarar para qual das duas kermesses os destinam, desde que ha uma promovida pelas senhoras portuguezas para fortificações dos portos em Portugal e outra para a partida do batalhão patriotico.

CUMPRIMENTOS

Fazem annos hoje as Exmas. Snrs.:

D. Laudelina Francisca de Moraes.
D. Innocencia de Paula Fernandes.
D. Hortencia Dias Braxa.
D. Guilhermina da Motta Silvares.
D. Albertina Adelia de Seixas Frazão.
Alzira, gentil filhinha do nosso collega d'*O Paiz*, Ferreira Guimarães.
Mariazinha da Conceição.

E os Srs.:

Tenente Thomaz José Fernandes de Macedo.
Dr. Augusto Wenceslão da Silva Lisboa.
Dr. Guilherme Candido de Araujo Paixão
Joaquim Paulino do Amaral.
Antonio Carlos de Oliveira Sampaio.
Francisco Pinto da Rosa.
Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Candido Alberto de Freitas Albuquerque.
Antonio Alves da Motta.
João Lopes da Cunha.
Silvino José Fianho.

Faz annos hoje o Sr. Dr. Ferreira de Araujo, redactor chefe e proprietario da *Gazeta de Noticias*, uma das mais apreciadas pennas do Brazil.

O menino Aroldo, filho do Dr. Antonio Joaquim de Magalhães Castro.

LOTERIAS

Extracções annunciadas:

GOYAZ—40:000$000—Hoje.
MARANHÃO — 300:000$000 — Amanhã.
BAHIA—300.000$000—Depois d'amanhã.
PARANA'—60:000$000— Em 28.
GRÃO PARÁ— 60:000$000 — Em 29.
ALAGÔAS—300:000$000—Em 1 de Abril.
MARANHÃO — 300:000$000 — Em 2 de Abril.
BAHIA— 300:000$000 — Em 3 de Abril.
PARAHYBA DO NORTE — 15:000$000 — Em 4 de Abril.
GRÃO PARÁ—120:000$—Em 5 de Abril.
BAHIA— 300:000$000— Em 9 de Abril.
S. PAULO — 60:000$— Em 10 de Abril.
BAHIA— 600:000$000 — Em 17 de Abril.
BAHIA — 300.000$000 — Em 24 de Abril.
CAPITAL—100:000$ —Em 7 de Maio.
YPIRANGA — 1.000:000$000 — Em 30 de Outubro.
BAHIA — 1.000:000$000 — Em 18 de Julho.

INCENDIOS

Ás 4 horas e 20 minutos da tarde de hontem teve a estação do Corpo de Bombeiros aviso de que lavrava violento incendio no predio da praia do Sacco do Alferes, em frente á egreja de Santo Christo dos Milagres, onde era estabelecido com confeitaria Augusto Valle Soares Pontes, que na mesma residia com sua familia.

O fogo devorou todo o predio composto somente de uma loja, que estava

---

35

FOLHETIM

D. JUAN DE LIOS MÓRA

O PALACIO ENCANTADO

—⊗◇⊗—

CAPITULO IX

O PAE E A FILHA

A fronte de D. Juliño cada vez mais carrancuda parecia carregada de pensamentos sombrios e outra vez os olhos chammejantes de furor tornaram a fixar-se no infeliz Florinda, que lendo o que se passava no coração dilacerado de seu pae, contemplava-o com uma ternura infantil, porém sem dar mostras de temer pelo perigo que a ameaçava. antes impellida pela cega affeição que tinha a seu pae foi a primeira que rompeu aquelle silencio prolongado e terrivel, dizendo com a sua voz angelica:

— Meu pae! E' possivel que olheis com desdem para vossa unica filha, culpada sómente de ter sido desditosa?

E fallando assim, com toda a effusão do amor filial, se lançou nos braços de seu pae, que permaneceu immovel.

— Retira-te, respondeu o conde com semblante carrancudo, retira-te. Florinda, é muito perigoso que eu te estreite em meus braços porque poderia abafar-te com elles. A loucura, o frenesi do mais raivoso furor se apodera de minha alma quando recordo a minha offensa, que só com sangue póde lavar-se.

— E se é necessario o meu, estou prompta.

— Sim, sim, correrá a torrentes, exclamou o conde com delirante accento: a Hespanha se convertera em um sangrento lago, e a posteridade talvez recorde com horror o meu nome; porém eu me terei

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno ..... 36$000
Semestre ..... 18$000
Numero avulso ..... 100 réis

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAZIL—RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno ..... 32$000
Semestre ..... 16$000
Numero avulso ..... 100 réis

A redacção não restituirá os autographos que lhe forem dirigidos sem pedido.

TELEPHONE n. 105

Propriedade de uma sociedade commanditaria | Quarta-feira 26 de Março de 1890 | Capital Federal — ANNO III — N. 476

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

BAHIA, 25.

O paquete allemão «Porto Alegre» da linha de Hamburgo, sahio hoje para o Rio e Santos.

MONTEVIDÉO, 25

O paquete belga «Vega» sahio hoje para o Rio.

NOVA YORK, 24.

Foi cotado café para Abril a 17.35. Setembro a 16,30 e Dezembro a 15.75.

AGENCIA HAVAS

BAHIA, 25.

Para o Rio de Janeiro e Santos seguio hoje o paquete allemão *Porto Alegre*.

MONTEVIDÉO, 25.

Seguio para o Rio de Janeiro o paquete belga *Vega*.

BUENOS-AYRES, 25.

O ministro da Fazenda respondeu á petição que lhe dirigiu o commercio bonaerense, promettendo que o governo tratará de melhorar a situação financeira, na medida do possivel.

PARIZ, 25.

Chegou a esta capital a condessa de Pariz; seguio viagem para Clairvaux, onde vae visitar o duque de Orléans.

S. PETERSBURGO, 25.

Deram-se aqui disturbios de gravidade, em que a policia teve que intervir. Cêrca de 300 estudantes foram presos.

LONDRES, 25.

A camara dos Communs adoptou hoje em primeira leitura um *bill* facilitando aos arrendatarios irlandezes o resgate das terras de cultura, por meio de emprestimos feitos pelo thesouro.

LONDRES, 25.

A rainha Victoria embarcou hontem á tarde com destino a Aix les Bains.

A OUTHORGA

Para que os leitores vão apreciando o que sobre a ameaça da outhorga da Constituição, que o Governo Provisorio quizer decretar, diz a imprensa dos Estados,—transcrevemos hoje o brilhante artigo do *Jornal de Minas*, de 22 do corrente, que nos parece inteiramente nos verdadeiros principios por nós sustentados e de que, na imprensa desta Capital, não somos os unicos a sustentar.

Eil-o:

« Não temos dito siquer uma palavra sobre os projectos de Constituição.

O governo, nas melhores intenções, annuncia uma commissão para se entender sobre o assumpto.

E' visto que se tudo pensassemos de um mesmo modo, não seria preciso se não um redactor.

As commissões sempre foram considerados como laboratorios, onde, discutidas e votadas as questões, se formasse uma unidade desejada.

Quando muito, em alguns pontos, onde o accordo não fosse possivel, ou em que idéas radicaes não cedessem, se admittia, isso mesmo por excepção, um laudo em separado, ou uma exposição restringenda do principio votado por maioria.

Ninguem seria capaz portanto, de suppôr que os illustres membros da commissão, encarregados da mais honrosa tarefa da Republica, viessem dar a este povo mais um espectaculo desanimador não tanto pelas divergencias, que são naturaes, sendo, porém, pelo pequeno espirito de vaidade que revelaram, cada qual querendo ser grão Moysés da patria livre.

Quanto a nós, a commissão estrondosa mal, dividindo o trabalho em secções; no que revelou simplesmente como não queria uma lei homogenea.

Desde esse passo o governo já podia comprehender que andava errado procurando os seus constituintes.

O conselheiro Saldanha, homem realmente superior e espacissimo, é um ancião de oitenta annos, que já não póde supportar serviços de muito peso.

Podiam tel-o acclamado presidente honorario dos Estados Unidos do Brazil: mas foi impropria que lhe dessem uma tarefa da qual dignamente não se póde excusar: mas que realmente não podia desempenhar.

O resultado desses nomeações irreflectidas, tendentes só a gravar nomes no pedestal da historia, tem sido e será funesto.

A republica tem improvisado estadistas: mas a essa illusão já deve os maiores desgostos.

O que em tudo isso nos arrebata, porém, nas azas da mais alta admiração, é que, ainda mesmo conhecendo o governo os seus erros, continue a vida comprehensa.

Homens chamados, honrados e pagos, para nos darem um serviço, reunem-se duas ou tres vezes apenas: e cada qual em casa, em logares mesmo distantes, escreve por sua conta e risco um projecto; e, quando o governo nos quer ser excellente e louvavel de cujo é artistico, acha-se em pontos condições do que dantes.

Dos quatro membros activos da commissão sobiram tres constituições: o isso mesmo porque o sr. Pestana, sessa cando ao Sr. Wenceck, quiz nodar mais uma vez idéada de firma solidaria.

Ou esses senhores não sabem o que significa um trabalho em commisso, ou fizeram o proposito de exhibirem se como prova de fecundidade republicana.

Os projectos apresentados têm necessariamente de ser sujeitos agora ao estudo de uma outra commissão; e se esta quizer um ponto de accordo, para tambem não dar tantos *laudos* quantos votos, o verdadeiro e seguro é fazer o que a Escola de Minas fez com as *memorias* do concurso.

De que temos lido não vemos projecto que possa ser convertido em lei.

Os illustres commissarios, cuja fama de fundadores não se acha ainda bem estabelecida, propuzeram-se mais a mostrar que são capazes de construir labyrinthos, do que outra cousa.

Cada Constituição destas seria um tratado de guerra civil para este desgraçado paiz.

A redacção obscura, prolixa, desordenada, nem ao menos é cópia fiel da União Americana.

Dizem, por exemplo:

O governo do Brazil é representativo federal, e republicano conservando-se litteralmente a ordem da construcção ingleza; mas não traduzem helmente; porque então diriam o governo é *republicano, representativo e federal.*

O que se vê: é cousa inteiramente diversa.

Esperamos, pois, que o governos nos leia em que fallamos, para podermos discutir o assumpto. »

CARNE VERDE

VIII

E' com vivo prazer que registramos o triumpho afinal das idéas que ha tanto tempo sustentamos e pelas quaes luta o *Diario do Commercio*, desde o tempo da passada Intendencia Municipal.

Melhor orientados os actuaes Intendentes, comprehendendo a gravidade do assumpto, abandonaram a triste lembrança do ex Intendente do Matadouro, que queria começar a matança ás 3 horas da tarde (!), e estudando a questão com algum cuidado convenceram-se do que o *Diario do Commercio* advogava a verdadeira doutrina.

Ha muito que clamamos pela matança á luz do dia, mas em hora matutina: ha muito que protestamos contra o excesso da lotação dos wagons de conducção da carne, pedindo a reducção de 16 e 12 para 24.

O publico que nos tem lido e tem acompanhado a discussão desde a época que em Janeiro deste anno pretendeu a transacta Intendencia malbaratar ainda mais o serviço do abastecimento da carne verde, deve estar convicto de que, defendendo-se o *Diario do Commercio* a defesa dos genuinos interesses do povo, bate-se por elles até ver attendidas as suas legitimas exigencias, quaesquer que sejam os obices que a incapacidade ou a má vontade dos que dirigem, e a campanha da injuria ou da calumnia, lhe entravem o caminho.

No orgão official da Intendencia foi ante hontem publicada a exposição que o Sr. Intendente do Matadouro fez do estado das cousas desse estabelecimento e das providencias que precisa.

Referindo-se á visita que alli fez com os seus companheiros, diz aquelle Sr. Intendente:

« Ao chegar ao Matadouro, depois das 10 horas da manhã, já estava terminada a matança e muito adiantado o serviço da lavagem.

Depois de discutir o assumpto da mudança de hora de começo da matança, ficou assentado que esta começaria a ser feita de dia, logo ao amanhecer, das 5 1/2 até 6 horas da manhã.

Pela combinação feita não foi preciso ser alterado o numero dos dous trens de transporte de carnes verdes, continuando elles a sahirem d'ahi, o 1º ás 10 horas da manhã e o 2º á 1 hora da tarde. Estes trens expressos chegam a São Diogo ás 11 1/2 horas da manhã e ás 2 1/2 da tarde.

No intuito ainda de fazer desapparecer um dos graves inconvenientes resultantes de serem conduzidos em cada vagão os quartos de 36, 30 e até 42 rezes, produzindo-se entre elles fortes attritos, ficou tambem assentado que cada carro só poderia transportar os quartos de 24 até 28 rezes, devendo este ultimo numero ser considerado o maximo, o qual não haveria necessidade de ser nunca attingido, sendo talvez nos sabbados, em que o numero de rezes abatidas é sempre superior á media dos outros dias da semana.

Para este fim tornava-se indispensavel que fosse augmentado o numero de carros dos dois trens, devendo cada um delles ser composto de mais tres carros.

Já contando com a acquiescencia da administração superior da Estrada de Ferro Central, declarei ao director do Matadouro que, do dia seguinte em deante, os trens dos transportes das carnes verdes seriam compostos de mais tres carros cada um.

« Logo que regressei á cidade dirigi me á Estrada de Ferro, e folgo em declarar aqui que immediatamente foram expedidas pela sua administração superior as necessarias ordens para o augmento dos carros por mim solicitados. »

As medidas foram já postas em execução; a matança é hoje feita de dia e os trens empregados no transporte das carnes, para a estação de S. Diogo, já teem mais tres carros e nos seus wagões a lotação é mais restricta.

Abundando ainda nas considerações, em que tanto insistio o *Diario do Commercio*, para demonstrar a conveniencia das medidas que indicámos, diz ainda o Sr. Intendente:

« Com a adopção destas providencias resultarão as seguintes vantagens:

« 1º ser diminuido o tempo que mediava entre o abatimento do gado e a sua entrada para a estação do São Diogo;

« 2º ser mais perfeito o serviço do abatimento, escolamento e do esquartejamento da rez, effectuadas á luz do dia:

« 3º ser completamente supprimida a despeza que se faz com a illuminação quer electrica quer de kerosene.

« O electricista tinha o vencimento de 20 $ mensaes, e o encarregado da illuminação de kerosene de 6$ diarios. »

Veem, pois os leitores, que os nossos esforços não foram improficuos e que, na grande campanha em que nos empenhámos com o unico fito de conseguir o melhoramento do serviço de alimentação publica, alguma cousa já se obteve.

Incitados por esse facto que muito nos desvanece, continuaremos a estudar a questão, afim de que outras medidas de caracter mais definitivo e de vantagens mais duradouras sejam adoptadas.

Foi assignado hontem o decreto nomeando o Dr. Assis Brazil, nosso ministro plenipotenciario na Republica Argentina.

S. Ex. deva partir hoje, embarcando ás 11 horas no Arsenal de Guerra.

Foi nomeado auxiliar da redacção do *Diario Official*, Sebastião de Vasconcellos Paes Barreto.

Os alumnos da Faculdade de Medicina mandam rezar hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do Dr. Francisco Gonçalves da Silva, preparador de anatomia da mesma escola.

João Soares Bittencourt queixou-se hontem na 2ª estação policial de que, ao passar pela rua do Senhor dos Passos, fora mordido por um cão da casa n. 51 A. da mesma rua.

A autoridade competente mandou matar o cão e fez medicar o offendido.

TRANQUILLISEM-SE

Deste anno hontem que correm á bocca pequena boatos contrarios á ordem publica e que convem desmentir inteiramente para o socego e paz que devem reinar nesta cidade.

Os boatos fundaram-se nos seguintes actos: pequenas brigas de soldados, prompti dão geral nos corpos da guarnição militar da Capital, nos Corpos navaes, no Corpo Militar de Policia e no Corpo Policial de Niterhoy.

Além disso, o facto singular de ter sido chamado á capital federal o Corpo Policial de Niterhoy, que, á hora do embarque, recebeu contra-ordem; e a ordem de estar o Regimento Policial desta capital todo preparado, sendo até distribuidas munições ás companhias policiaes, contribuiram poderosamente para sobresaltar o espirito publico.

Procuramos informar-nos com as reservas e cautellas que costumamos empregar, sempre que se trata de assumpto melindroso e desta gravidade, maxime com a conveniencia que ha de tranquillisar inteiramente o publico a quem o menor boato de desordens e alteração da ordem causa sérios prejuizos e frequentes sustos. Mas, ao nosso reporter-entanto tem sido vedada a entrada dos pontos officiaes de informações, no nosso que a outros representantes de folhas diarias não se nega essa facilidade, para o que chamamos a esclarecida attenção do Sr. ministro da Guerra, sempre solicito em prover a publica conveniencia.

Felizmente podemos assegurar ao publico que já foi levantada a ordem de prompti-dão de alguns corpos a que os boatos de desordens, de revolta de praças indisciplinadas, de recusa de embarque por parte dos batalhões, nenhum valor têm, porque, caso isso se dê, o governo empregará toda a energia para conter quaesquer desobedientes, sem o, como é, interesse geral a manutenção da ordem e a garantia de todos.

Não ha vantagem em guardar segredos sobre cousas insignificantes; o segredo faz gerar suspeitas de máu gravidade e o publico deve ser tranquillisado; por assim o pensarmos esperamos que o publico não se inquiete; estejam todos tranquillos.

Foram conferidas honras de posto, de capitão-tenente a José Carlos de Carvalho, de 1º tenente a Jeronymo Roberto Mesquita, barão de Mesquita.

Inaugurar-se-á brevemente o edificio Castro Lopes, que pelas condições em que foi fundado e pelo merecimento do seu fundador reune todas as qualidades indispensaveis em um excellente estabelecimento de educação.

Estamos certos de que o publico dispensar-lhe-ia a protecção de que é merecedor o collegio.

Por portaria de 25 do corrente foi extincto, por proposta do engenheiro chefe do prolongamento da Estrada de Ferro do Sobral, o logar de primeiro engenheiro do mesmo prolongamento.

Por portaria da mesma data foi exonerado o primeiro engenheiro do mencionado prolongamento Diogo Ferreira de Almeida, visto ter sido extincto o referido logar.

MENORES PERDIDOS

O subdelegado do 1º districto de Engenho Velho mandou apresentar ao Dr. Agostinho Vidal, chefe de policia interino, o menor Christiano Delfino de Almeida, encontrado perdido na rua do Imperador.

Acha-se depositado em casa do inspector do 1º districto de Sacramento, para ser reclamado, o menor Lucas, encontrado perdido ante-hontem, na rua do General Camara.

Foi desligada do Instituto Fluminense Agricola a administração do Jardim Botanico.

Consta que a pena de morte, imposta ao réo Dionysio, pelo jury da comarca de S. João de Capivary, no Estado de S. Paulo, vae ser commutada em seis annos de prisão com trabalho.

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

Inaugura-se hoje a exposição geral de Bellas Artes, anciosamente esperada não só por todos os nossos artistas como pelos cidadãos desta capital, que amam o bello e acreditam no progresso de uma nação por meio do desenvolvimento das artes, do bom gosto e dos productos do engenho humano.

Além da exposição permanente, já por si bastante curiosa pois encerra em si trabalhos de grande merecimento, vae ficar patente aos olhos dos curiosos a exposição geral de Bellas Artes de 1890.

Ha nesta tambem bastantes trabalhos ligados da apreciação e que muitos uma epoca de renascimento e de animação para os nossos artistas e para muitas vocações que andam por ahi a espera de incentivo.

Na secção de pintura a oleo entre outros trabalhos encontrará o visitante telas de Antonio Parreiras, Belmiro de Almeida, Estevão Silva, Henrique Bernardelli, Hippolyto Caron, João Baptista Castagneto, Pagani, Dr. França Junior, João Baptista da Costa, Miguel Canizares, Dr. Pedro Americo, Rodolpho Amoedo, Driendl e Petit.

Na de desenho, lythographia e pintura trabalhos de Valle, Visconti, Bernardelli, Pagani e Souza Pinto.

Na de architectura, tão descurada entre nós, póde-se ver vistos trabalhos de Delvecchio, Hortencio de Cordoville e Ludovico Berna.

Na de esculptura trabalhos de Benevuto Barros Pinto pho Bernardelli e D. Thereza Barbosa.

Na de industria decorativa trabalhos da Estevão Silva, Tavares Sobrinho e Gregorio Henrique.

Foi suspensa a ordem de promptidão dada aos corpos de marinha e navios de guerra.

Por decreto de 25 do corrente foi exonerado, a seu pedido, o engenheiro João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira do logar de director das estradas de ferro de Bagé á Uruguayana e Porto Alegre á Cacequy.

A expensas da Veneravel Irmandade de S. Pedro acha-se em tratamento, em um quarto de 1ª classe, no hospital da Santa Casa de Misericordia, o Revd. padre Domingos Rocca, vigario do Côro de S. Pedro.

Este estimado sacerdote tem sido muito visitado.

CONCURSO

Procede-se no dia 28 do corrente, na Guarda moria da Alfandega, ao concurso para 46 vagas de guardas da mesma Alfandega.

Sabemos que vão ser considerados feriados a Quinta feira e a Sexta feira santa.

O THEATRO MONOPOLISADO

I

No regimen da democracia, quando só o esforço proprio, o merito devidamente provado na lucta libertina, no concurso sem privilegios, deve prevalecer, estabelece-se um monopolio o mais ainda esse monopolio não traz a menor vantagem ao paiz, não satisfaz de nenhum modo ao fim, que parece ter sido o motivo determinante de sua decretação.

Constou que o governo assignaria com o applaudido artista Furtado Coelho contrato para a fundação nesta capital de um Theatro Nacional. Eis o monopolio.

Justifica-se elle? Não; de forma alguma.

O fim a que procura attingir esse monopolio é a creação do Theatro Nacional e do que consta apenas essa creação se apresentará na edificação de um theatro O Theatro Nacional se resumirá na construcção de um predio.

Pretender crear a arte dramatica nacional dessa fórma é desconhecer completamente a questão.

Para haver theatro nacional são mister:

1º, os autores nacionaes de nascimento ou pelo assumpto das obras;

2º, actores nacionaes ou nacionalisados;

3º, publico que frequente e aprecio o theatro.

Sem que concorram essas tres circumstancias não ha theatro nacional.

Attendeu o projecto a isso?

O projecto anima os escriptores a tentarem o genero dramatico?

O projecto cogitou dos artistas?

O projecto pensou um instante em educar o publico, em preparar-lhe o gosto, o amor a arte dramatica nacional?

De forma alguma se pensou nisso conforme o que se sabe.

O artista Furtado Coelho tem merecido, ninguem o nega; é capaz de educar artistas nós o sabemos, mas não é entregando-lhe o monopolio que se creará o theatro nacional.

A arte monopolisada não se desenvolve, nem progride; a arte em qualquer de suas manifestações quer liberdade plena e muito mais nesta questão em que a complexidade de faces a considerar não póde permittir uma solução que só attende a um dos aspectos do facto.

Entregar uma subvenção a um emprezario seja elle qual fôr, é querer que esse emprezario sem estimulo para fazer progredir o sentimento artistico, certo do pagamento de pensão desde que elle cumpra mais ou menos bem um certo numero de clausulas, não escolha os melhores artistas, as melhores peças, mas sim os actores, que satisfazendo mediocremente, tambem tenham exigencias mediocres, e obras dramaticas cujo merito commum não traga aos autores vehemidades de cobrarem grandes sommas pelos seus trabalhos.

O monopolio do Theatro Nacional não o crea, antes annulla qualquer tentativa para erguel-o. Tira a grande numero de artistas o estimulo que podiam ter para melhorar seu trabalho, pois que poucos serão os escolhidos para a felizarda companhia e esses ahi se eternisarão como medalhões desde que convenha aos interesses do emprezario.

A escolha de Furtado Coelho attenua sem duvida o desastre da idéa, porquanto elle tem verdadeiro merecimento, elle é artista; mas não a justifica, e certamente o caracter altivo que caracterisa o verdadeiro artista não permittirá que essa gloria do nosso theatro acceite um presente de gregos: o monopolio da arte dramatica nacional abafará qualquer tentativa generosa. desde que seu autor não seja o feliz emprezario, o qual certamente não se sentirá com vontade de crear novidades, que poderiam augmentar-lhe as despezas, sem tornar maior a subvenção do Estado.

Foi nomeado cobrador da Recebedoria da capital Francisco Alves Pinheiro.

Hontem, o subdelegado da freguezia de Santo Antonio mandou recolher ao Necroterio, o cadaver de Carlos José Machado, de côr preta, empregado em um trapiche, que foi encontrado na ladeira do Castro.

Pelas averiguações procedidas por aquella autoridade, resulta que Machado, tendo sahido pela manhã para o seu trabalho, e, quando passava pela referida ladeira, e hoje com um ataque, fallecendo logo.

Verificou o obito o Dr. Nemesio Quadros.

Foi nomeado ajudante do fiscal das loterias, Pedro Brant Paes Leme.

O Sr. Quintino Bocayuva, secretario das Relações Exteriores dá hoje recepção na sua secretaria.

Foi offerecido hontem ao Dr. Assis Brazil um grande banquete no hotel do Globo.

O banquete foi muito concorrido por amigos e correligionarios d'aquello distincto republicano.

Foram nomeados para a administração dos correios de S. Paulo:

1º official o 2º João Baptista dos Santos Cruz.

2º officiaes os 3os Angelo Custodio Leite e Manuel Antonio de Queiroz.

3os officiaes, os praticantes de 1ª classe Vital Alvares da Silva e José Silvino de Faria.

TELEGRAPHOS

A' imprensa diaria escreveu o Sr. Dr. João N. Baptista, digno director dos telegraphos, o seguinte para explicar o que se allegou contra S. S. por parte dos empregados dos telegraphos:

« Não havia necessidade do protesto que os empregados da repartição que dirijo fazem por intermedio de sua conceituada folha, porque sabendo eu com bastante antecedencia dos boatos que corriam, dei-lhes tanta importancia como tenho dado a todos os que diaria e propositalmente apparecem nesta repartição, tendo unicamente por fim difficultar a minha administração.

Não dei importancia, porque sendo os meios empregados pela mais severa observancia dos preceitos regulamentares; tentando todos os empregados, qualquer que seja a sua categoria, com maior cortezia; não recebendo que me apontem, ou antes, desafiando que me mostrem um só abuso de autoridade ou fraqueza, deturpando-se a amizade ou ordem, que me leva a estabelecer preferencias injustas, ou me considerarem essas pequeninas suspeitas sobre o meu criterio.

Parece me que alguns mal intencionados, aos quaes tenho obstado o cumprimento de favores injustificaveis, tediam no animo dos desprevenidos, suggerindo-lhes suppoisições absurdas: — Para esse o meu esquecimento.

Relativamente á reforma, dá se um facto interessante, como verá:

A revisão da legislação impõe se como necessidade fatal, para pôr termo ao estado anarchico e prevenir novas delapidações.

Nomeada a commissão para similhante fim, resolvi mandar imprimir o projecto, que me apresentaram, afim de poder ser estudado de modo mais vantajoso. Este trabalho, que me foi entregue ha dois dias, ainda não foi lido nem estudado por mim, e portanto, só depois de convenientemente analysado será remettido ao governo.

Parece me, porém, que alguma das taes provas que mandei tirar foi anonyma ou por alguem, e d'ahi toda a celumma que se levantou; verdadeira bolha de sabão que arrebenta ao mais ligeiro sopro. Protestar é um direito mas protestar contra o que não existe deliberadamente, me parece pouco racional. Seria melhor que tivessem tido um pouco de paciencia para esperar a apresentação do projecto ao governo, e então os que se julgassem prejudicados que reclamassem.

Mas estou certo de que os bons empregados se convencerão mais tarde da sua injustiça, e terão mais uma occasião de verificarem que foram mais uma vez mystificados pelos agitadores *in partibus infidelium* — *João N. Baptista.* »

CORRETE IMMIGRATORIA

São esperados hoje no vapor francez *Bretagne*, 400 immigrantes italianos e hespanhóes de contracto do conde de Figueiredo e A Fiorita.

Segue hoje nos vapores *Desterro* e *Rio Negro* para os portos do Sul 650 immigrantes; e amanhã directamente para Porto Alegre no paquete nacional *Rio Grande* 100 allemães.

Por portaria de 25 do corrente foi nomeado o Dr. João Barboza Rodrigues para exercer o cargo de director do Jardim Botanico, percebendo os vencimentos que lhe competir.

Concedem-se garantia de juros á Estrada de Ferro Central da Bahia para o ramal em direcção ás terras de Ouricó e prolongamento d'aquella estrada até o valle do rio de Contas.

Ouvimos dizer que foi declarada sem effeito a nomeação do Dr. Vicente Machado da Silva Lima para o cargo de fiscal da emissão do Banco do Paraná.

Dissoram-nos que vae ser concedido alfandegamento ao trapiche Corção, na Gamboa.

Por portaria de 25 do corrente concederam-se 60 dias de licença, com vencimentos na fórma da lei, ao Sr. Manoel Luiz Barboza, continuo do escriptorio da via permanente da E. F. Central do Brazil, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foi nomeado para o cargo de secretario da Escola Militar do Estado do Rio Grande do Sul, o capitão do corpo de engenheiros Gabriel Pereira de Souza Botafogo.

Por portaria de 25 do corrente foi nomeado pagador do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil o Sr. Antonio Olynto de Aguiar Pinto Coelho.

Foi nomeado escrivão da collectoria das rendas geraes de Laberahy, Estado do Rio de Janeiro, Oscar Ferreira Alves.

O DIA DE HONTEM

Apezar de não ser feriado official mente, o dia de hontem, consagrado pela egreja catholica á festa da Annunciação da Virgem Santissima, foi guardado pela população desta capital como dia Santo, da mesma fórma pela qual se praticava antes da separação da Egreja do Estado.

As missas conventuaes tiveram a frequencia habitual dos domingos e dias santificados.

A Praça do Commercio, os Bancos, e a maioria senão a totalidade dos estabelecimentos commerciaes estiveram fechados.

Nas repartições publicas os empregados catholicos foram dispensados de trabalhar. No fôro pouco se fez, não tendo funccionado a maior parte dos juizes de 1ª instancia, dos quaes nenhum deu audiencia.

A' tarde e a noite o commercio estove todo fechado, com muito poucas excepções.

Sobre este assumpto recebemos o seguinte telegramma:

RECIFE, 25.

As repartições publicas abriram hoje, mas não houve expediente pela completa ausencia do publico interessado nos negocios. Todos respeitaram o dia feriado religioso.

O commercio fechou todo.

LOTERIAS

Extracções de hoje:

MARANHÃO — 300:000$000 — Hoje.

BAHIA — 600:000$000 — Amanhã.

PARANÁ — 60:000$000 — Em 28.

GRÃO PARÁ — 60:000$000 — Em 29.

S. PAULO — 24:000$000 — Em 31.

ALAGOAS — 300:000$000 — Em 1 de Abril.

MARANHÃO — 300:000$000 — Em 2 de Abril.

BAHIA — 300:000$000 — Em 3 de Abril.

PARAHYBA DO NORTE — 15:000$000 — Em 4 de Abril.

GRÃO PARÁ — 120:000$ — Em 5 de Abril.

BAHIA — 300:000$000 — Em 9 de Abril.

S. PAULO — 60:000$000 Em 10 de Abril.

PARAHYBA DO NORTE — 15:000$000 — Em 11 de Abril.

BAHIA — 600:000$000 — Em 17 de Abril.

BAHIA — 300:000$000 — Em 24 de Abril.

BAHIA — 300 00 $ 00 — Em 1 de Maio.

CAPITAL — 100:000$ — Em 7 de Maio.

BAHIA — 1.000:000$000 — Em 19 de Julho.

YPIRANGA — 1.000:000$000 — Em 30 de Outubro.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(*continuação*)

III

Pelas janellas abertas do paço da Boa Vista precipitavam-se ondas de luz e de harmonia.

A brisa da noite transportava ás circumvizinhanças do palacio os accordes da orchestra e o passeante nocturno que se approximasse daquellas paragens veria, cá de fóra, os vultos dos pares nos gyros doidos das valsas.

A côrte divertia-se.

O marechal emigrado matava o tempo offerecendo ao seu numeroso sequito um dos bailes com que procurava distrahir a attenção dos fidalgos aborrecidos com a monotonia burgueza da capital da vasta colonia.

O espirito de rivalidade entre portuguezes e brazileiros crescia cada vez mais, era necessario distrahir os cuidados e apprehensões do publico com o fausto de uma realeza provisoria.

Triste arremedo do luxo europeu, o paço da Boa Vista fazia o possivel para se erguer á altura das sumptuosas vivendas do velho mundo, onde então formigavam a raça dos inuteis e ociosos fidalgos de sangue azul.

A côrte do soberano portuguez nada tinha que pudesse causar admiração a quem quer que conhecesse a existencia dos reis da Europa, onde o principio do privilegio do sangue era e ainda hoje é, em muitos pontos, a tradição sagrada deante da qual se curvavam e se curvam os que admittem o prestigio indiscutivel do direito divino.

Quatro annos são passados depois dos acontecimentos que narramos nos anteriores capitulos.

A pacata e ociosa população do Rio de Janeiro continuava a supportar os vexames de uma multidão de nobres avaliados, sem occupação e sem merito.

A côrte divertia-se.

As acanhadas salas do paço da Boa Vista regorgitavam de convidados, raríssimo era o brazileiro que lá tinha entrada; para esta subia a honra precisa se fazia que o pobre diabo possuisse ou fosse sul fortuna a explorar pelos que tinham a responsabilidade de uma longa fila de antepassados illustres e conquistadores.

Acotovelavam-se pelos salões baixos e sem ar, casacas bordadas, repletas de condecorações e de insignias honorificas.

A assistencia de *posse* já era enthusiasticamente commovo, e as commendas enfileiradas ao longo das paredes, attestavam a prodigalidade de El-rei na distribuição das graças.

O principe D. Pedro, o futuro imperador do Brazil, era a *great attraction* das salas.

Moço, garboso, de estatura elevada, chovam sobre elle os olhares das damas de então, casadas ou solteiras, vaidosas ou ambiciosas, todas na esperativa da honra especial de ser convidada por aquelle que não se fazia rogado para render homenagem ás formosuras daquelle tempo.

Cá em baixo, em frente do palacio, a guarda nocturna fazia a ronda do costume, aos gritos espaçadamente repetidos, de *alerta!* muitas vezes abafados pelo ruido da orchestra do baile.

A côrte divertia-se.

Pouco lhe importava o descontentamento do povo que se movia já nos preparativos sagrados da independencia proxima.

A familia real fingia ignorar o que se passava a ponto o maximo empenho em não deixar aos grandes da côrte a hypothese do conhecimento da verdade que se tornava mais e mais desagradora.

O principe D. Pedro alimentava sonhos de ambição e de gloria.

A' festa de que tratámos no paço da Boa Vista concorrera o que de mais selecto então havia no Rio de Janeiro. El-rei festejava o decimo anniversario de sua chegada ao Brazil, onde aportára, na Bahia a 21 de Janeiro de 1808.

Estamos, portanto, a 24 de Janeiro de 1818.

A revolta do anno antecedente, de 6 de Março de 1817, que fizera victima o tenente-coronel Alexandre Thomaz de Aquino e Siqueira e que terminára com a reacção sanguinaria, produzida pela fuga de Domingos Theotonio Jorge, que abandonou a cidade do Recife, fugindo miseravelmente para o interior, emprestára á côrte uns restos de validade e de prestigio, illudindo-se todos com a submissão dos cobardes, como se isso representasse um signal de subsorpção dos brazileiros revoltados e temporariamente vencidos.

A scismara sinistra do padre Roma executado por sentença infamatoria, não amedrontava a côrte alegre do rei fugitivo, que a tudo antepunha os prazeres dos seus alliados e servos.

A côrte divertia-se.

Dissemos, porém, estas passagens historicas, que em cousa alguma interessam ao leitor, e entremos no assumpto desta veridica narração.

Acabava a orchestra de executar uma valsa que fizera redemoinhar os pares durante um bom quarto de hora.

Uma senhora, cançada, offegante, procurára o retiro confortativo de um gabinete afastado e atirara-se, fatigada aos braços de uma larga e commoda poltrona de couro.

Aborrecida, talvez da festa a que era obrigada a assistir, nada lhe convinha mais naquella occasião do que o isolamento e o abandono em um compartimento onde não a importunasse a galanteria pulha dos fidalgos de punhos de renda e de cabelleira alta.

De uma belleza fóra do commum, conquistara facilmente esta dama as attenções de toda a côrte a cujos olhares fugia, precisada, como andava, de alguns momentos de reflexão.

Mirou-se alguns instantes em um largo espolho de crystal, concertou o penteado que se desarranjára na ultima valsa e reclinou-se depois na vasta poltrona que parecia esperal-a com os seus grandes braços abertos.

(Continúa.)

PALCOS E SALÕES

Espectaculos hoje:

SANT'ANNA — *A Côrte do Rei Patus.*

PHENIX — Descanço.

LUCINDA. — *Morrer pela Patria* e *Metter-se a Redemptor.*

VARIEDADES. — Primeira representação da revista a *Republica.*

RECREIO. — *O Naufragio da Fragata Medusa.*

THEATRO SANT'ANNA

Deve encher-se hoje a transbordar o theatro Sant'Anna a julgar pelo espectaculo de hontem, pois o mesmo para esta noite. O publico invadiu hontem todas as dependencias do bello theatrinho e ficou ainda de fóra um mundo de gente.

E' que além da *Côrte do Rei Patus*, uma peça capaz de enthusiasmar um morto, representar-se-á mais a palpitante novidade *Imperador e Republica*, na qual tem o Vasques um papel impagavel.

CLUB GUANABARENSE

Guitarristas hespanhóes

Os Srs. José Martinez Toboso e Praxedes Gil Orozco são dous excellentes guitarristas hespanhóes e que, no seu genero, ainda não encontraram rivaes na nossa capital.

Ante-hontem deram elles o seu beneficio no salão do Rink do aristocratico club Guanabarense.

O programma do concerto, executado a risca, e até augmentado, mereceu os mais calorosos applausos, sobresahindo os trechos: *Très jolie* valsa de Waldteufel, *Cadiz*, tango de Chueca e Valverde, *Retreta austriaca*, de K. Bella, *Ballo in Maschera*, fantasia da opera de Verdi, e *Bandalla Hespanhola*, de Bolzoni. Neste ultimo trecho, que foi bisado o Sr. Toboso executou toda a expectativa, tirando do seu original instrumento, notas inverosimeis que imitavam perfeitamente todos os instrumentos até o proprio tambor.

O auditorio era relativamente numeroso, destacando-se dentre as gentis representantes do bello sexo Mlles. Manuelita e Maritana Antão de Vasconcellos, Julia e Elvira Dias, Teixeira Leite, Barros, Robinson, Luiza Godoy, Noemia Vidente, Mariana Castro, Orminda Pinheiro Sol e Adelaide Leitão de Oliveira; Mmes. Baroneza de Santa Margarida, Adelaide Costa Lima, Laura Dias Evaristo, Maria Brandão, Alice de Vasconcellos, Anna Moscoso, Isaura Rocha, Augusto Brandão e Carlota Palhares.

Não nos enganamos asseverando que a noite de ante hontem foi agradabilissima para os que assistiram ao concerto dos eximios guitarristas hespanhóes.

No dia 5 do mez vindouro, sabbado d'Alleluia, o Gymnasio Gymnastico Portuguez realizará um magnifico baile familiar e fantasia, devido a iniciativa dos Srs. Nicolau Junior, Vieira Nunes e Gonçalves de Macedo.

Será mais uma bella festa, digna dos creditos da antiga sociedade.

Foi eleita hontem a nova directoria do Club M. D. Progresso. Todos os Santos sendo o seguinte o resultado:

Presidente o capitão João Militão, vice presidente Luiz de Santa Catharina Baptista, 1º secretario Ernesto C. Rosa (reeleito), 2º dito Jeronymo de Mello Junior, thesoureiro Joaquim de Andrade Pinto (reeleito), 1º procurador Manuel Carneiro Devesa, 2º dito José Rodrigues de Oliveira, fiscal João Pires dos Santos.

CARNAVAL

PENITENCIAS

Communicam hoje na secção competente que não farão carnaval externo em Junho por o terem feito na época propria.

Por portaria de 25 do corrente concederam-se dous mezes de licença sem vencimento, na fórma da lei, ao Sr. José Vieira Machado da Cunha, conductor de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, para tratar de seus interesses onde lhe convier.

EXERCITO E ARMADA

E' hoje superior do dia a guarnição o Sr. major Pedro Antonio Nery.

— Chefe de serviço no quartel general o tenente-coronel Eduardo José Barbosa.

— Auxiliar o capitão Antonio Nogueira Pinto.

— A 1ª brigada dá a guarnição, e a 2ª o official para ronda de visita.

— Apresentaram-se hontem á repartição do ajudante general os seguintes officiaes: 1º tenente do 2º regimento de artilheria João Manuel de Bruce Junior, capitão do 3º batalhão de infanteria Sebastião José Velho Barreto, capitão do estado-maior de 2ª classe Alfredo Pedro da Fonseca Lessa.

— Foi dispensado de serviço, conforme requereu, para tratar de sua saude, o alferes alumno Alfredo Eduardo Nogueira.

— Foi nomeado assistente do quartel mestre general no pé do 1º brigada o major do corpo de estado maior de 2ª classe Luiz Augusto Soares Woolf.

Foram transferidos: da corveta *Nictheroy* para o vapor *Madeira* o 2º tenente Carlos Augusto Guimarães; do couraçado *Riachuelo* para a corveta *Am

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno ..... 16$000
Semestre ..... 8$000
Numero avulso ..... 40 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAZIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno ..... 12$000
Semestre ..... 6$000
Numero avulso ..... 40 rs

A redacção não restituirá os autographos que deixarem de ser publicados

TELEPHONE N. 108

Propriedade de uma sociedade commanditaria | Quinta-feira 27 de Março de 1890 | Capital Federal — ANNO III — N. 477

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

S. PAULO, 26.

Tem logar hoje, em Santos, um magnifico banquete offerecido ao commandante do paquete portuguez «Malange».

A festa terá logar, ás 7 horas da tarde.

— O commandante e officiaes desse paquete virão amanhã á esta capital retribuir a vizita dos paulistanos.

Preparam-se-lhes ruidosa manifestação de sympathia.

— E os Santos foram presos dous doutores e um pharmaceutico accusados de haverem tomado parte no rapto de uma senhora casada, facto que causou grande impressão na vizinha cidade.

A policia tem feito com promptidão as necessarias pesquizas a respeito.

— O «Diario de Noticias» enceta amanhã a publicação de artigos de critica aos projectos de constituição.

RECIFE, 26.

O cambio fechou hoje a 21 3/4.

— O preço do algodão foi de 8$2.

— Hontem realizou-se o banquete offerecido a Annibal Falcão.

O banquete era de 150 talheres e compareceram 54 convivas, entre os quaes o governador, o director do Arsenal de Guerra, os commandantes dos batalhões e os officiaes do exercito e da policia.

RECIFE, 26.

O Dr. Annibal Falcão, em um discurso que proferiu em um banquete, declarou franca opposição ao governo.

NOVA-YORK, 25.

Foi cotado café para Abril a 17.50, Setembro a 16,45 e Dezembro a 15.85.

LISBOA, 26.

O paquete allemão «Montevidéo», da linha de Hamburgo, sahio hoje para Bahia, Rio e Santos.

LISBOA, 26.

O paquete «Don», da Royal Mail Steam Packet Company, procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem, ás 6 horas da tarde.

LONDRES, 26.

O importante «Lincolnshire Handicap» realizou-se hoje.

Chegaram em 1º logar The Rejected, em 2º Shimmer e em 3º Lord George.

LONDRES, 26.

Nas regatas das Universidades coube a victoria a Oxford perdendo Cambridge por pequena differença.

AGENCIA HAVAS

BUENOS AYRES, 25.

Taxa do ouro 256 %.

Seguirá brevemente para o Rio de Janeiro o Dr. Enrique Moreno, ministro argentino no Brazil.

Leva diplomas autorizando os militares brazileiros, que tomaram parte na campanha do Paraguay, a uzar a medalha commemorativa instituida pelo governo argentino.

LISBOA, 26.

Procedente do Rio de Janeiro o escala chegou a este porto o paquete *Dom*, da Royal Mail Steam Packet Company.

LISBOA, 26.

Sahio hoje para Santos, com escalas pela Bahia e Rio de Janeiro, o paquete *Montevidéo*, da Hamburg-Südamerikanische Dampp-chiffahrts Gesellschaft.

BRUXELLAS, 26.

O rei Leopoldo embarcou hoje para Londres.

ROMA, 26.

O principe Victor Manuel chegou hoje a Constantinopla.

BERLIM, 26.

O conde Herbert de Bismark será substituido na secretaria de estado dos negocios estrangeiros pelo conselheiro d'Alvensleben, actualmente ministro plenipotenciario da Allemanha, na Belgica.

Corre que, por iniciativa do conde Kalnocky, presidente do ministerio austriaco, terá logar brevemente, em ponto ainda não designado, uma entrevista dos soberanos da Allemanha, Austria e Italia.

LONDRES, 26.

A regata annual entre as universidades de Oxford e Cambridge foi corrida hoje; ganhou a a tripulação de Oxford.

— Declararam-se novamente em greve os operarios das docas de Liverpool.

O THEATRO MONOPOLISADO

II

O genero dramatico é bastante ingrato e os litteratos não o procuram senão em numero limitado.

A descripção dos factos, transportados para a scena, exige preparos especiaes, acentuações que a tornam mais difficil de expressão do que nos outros generos litterarios, em que é possivel a dissertação ou exposição minuciosa, no qual o publico não quer achar visivel e prompto deante de si o acto, mas collabora com o escriptor para imaginal-o, para crear o mesmo, póde-se dizer.

Os triumphos ou os insuccessos no genero dramatico são mais ruidosos e assim é natural que maior seja o receio de supportar os ultimos.

Essas condições peculiares á litteratura dramatica não são de natureza a attrahir escriptores e assim quando se pensar na fundação de um theatro nacional a maior difficuldade que apparece é a do encontro de pennas litterarias que cultivem o genero theatral.

Assim uma das condições do successo para a creação da scena brasileira seria animar os nossos jovens escriptores e reviver o cançado esforço de pennas que se affastaram do genero dramatico

Ora não é seguramente subvencionando a um emprezario que isso se conseguirá.

Com effeito o felizardo emprezario na escolha das peças para o seu theatro será guiado pela estima a taes ou taes escriptores, ou pelo interesse de haver as peças de um determinado dramaturgo cujas exigencias de preço sejão modestas.

E n um e outro caso não será a perfeição litteraria da obra, não será a probabilidade de successo, pois que só secundariamente esta entrará em linha de conta no seu calculo, visto como a subvenção pol-o á a coberto de prejuizos e dá-lo o caso de insucesso completo qualquer outra peça menos mediocre virá substituir a reprovada.

Não se póde negar tambem que para o bom exito de um drama concorre a *mise-en-scène* e comprehende-se que o theatro subvencionado não deverá ser dos mais escrupulosos nesse ponto, visto como necessidade de attrahir o publico é nesse suporada pela certeza do lucro, que a pensão do Estado garante.

Sem *mise en scène* conveniente muitas peças cahirão, sem que o insucceso seja devido ao trabalho litterario, mas entretanto desanimando o autor ou tornando-o menos sympathico ao publico e apreciado por este.

Comprehende-se tambem que o escriptor que queira dedicar-se ao drama historico não o poderá fazer para o theatro nacional, em certos casos, porquanto as despezas de encenação serão grandes e o emprezario com repugnancia as acceitará.

Emfim, a subvenção a um emprezario não attenderá á necessidade de animar os escriptores dramaticos e, portanto, falsear-á a um dos pontos do problema da creação do theatro nacional.

A commissão encarregada de formular a tabella das rações da guarnição dos navios e corpos da armada entregou hontem ao Sr. ministro da Marinha os resultados de seus trabalhos.

Consta que as rações foram augmentadas.

EPIDEMIA DE CAMPINAS

S. PAULO, 26.

No hospital dos enfermos da epidemia reinante, em Campinas, existem 70 enfermos.

(Diario do Commercio).

Foi nomeado 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Sergipe José Manuel Machado de Araujo Filho.

Recebemos um elegante frasco com um dentifricio hygienico, alcalino, anticeptico, denominado *Jaspelina*, de base *Natrum boracicum*, preparado por Pedro Julio Alvares Jardim.

A apresentação material e o sabor do dentifricio são bem agradaveis, e estamos certos de que terá grande acceitação do nosso publico.

Além de ser um trabalho nacional, accresce que apparece muito bem apresentado.

D. Enrique Moreno

O estimado cavalheiro D. Enrique Moreno, ministro argentino nesta capital, regressará brevemente, conforme sabemos pelo telegramma que vae publicado na secção competente.

E com prazer que registramos esta noticia.

A's 3 horas da madrugada do hontem, Angelo Pereira da Silva conduzia 12 gallinhas, pela rua do S. Luiz Gonzaga. Avistando um agente de policia tentou evadir-se, sendo então preso e apresentado no Dr. Agostinho Vidal, chefe de policia interino, para ter destino.

Hontem, Nicolão Esperança, empregado no açougue n. 130 da rua do Conde d'Eu, embriagou-se e promoveu grande desordem nessa rua: o armado de uma faca, tentou ferir a um individuo que conseguio desarmal-o e prendel-o.

Nicolão foi recolhido ao deposito da policia á disposição da autoridade local.

Communica-nos o Sr. Dr. Magalhães Castro:

« A commissão encarregada pelo Governo Provisorio de elaborar o projecto da Constituição Federal dos Estados Unidos do Brazil reune-se amanhã, ás 11 horas, no escriptorio do seu presidente Dr. Joaquim Saldanha Marinho, á rua do Rosario n. 57. »

Ouvimos dizer que por decreto de hoje será prohibida a transferencia de concessões de lavras ou privilegios para a exploração de mineraes.

Diversos amigos vão hoje recebor os Srs. Dr. Sizenando Nabuco e Clapp que devem chegar de Campos.

CORRENTE IMMIGRATORIA

Seguem hoje a bordo do vapor nacional *Rio Grande*, com destino ao Estado do Rio Grande 570 immigrantes allemães, que vão acompanhados do distincto agente interprete Eduard Nicolich, encarregado de escolher collocação para os mesmos.

Correu hontem o bonto de que o Sr. ministro da Agricultura não conceden o privilegio pedido para a estrada de ferro de Ubatuba, no Estado de São Paulo.

Para ser reclamado, está na 3ª estação policial o menor Fausto, que foi abandonado por sua mãe, cujo nome e residencia é ignorada.

KIOSQUES

Acha-se pendente de decisão do Conselho Municipal desta capital, uma reclamação firmada por grande parte de locatarios de kiosques, negociantes que, contra direito expresso, estão sendo lesados em seus interesses.

A clausula 3ª do contrato celebrado em 7 de Novembro de 1871 entre a Companhia Industrial Fluminense e a ex Ilma. Camara Municipal vedou, é certo, a venda de bebidas alcoolicas nos mesmos kiosques; mas os decretos ns 6,155 e 6,156, ambos de 21 de Março de 1876, firmaram, doutrina nova modificando o *imposto de aguardente* e taxou impostos geraes até então não cobrados não só sobre kiosques que vendem bilhetes de loteria como para os que vendem tambem bebidas alcoolicas -tabella D do decreto n. 6,155 e tabella E do decreto n. 6,156.

Em virtude da disposição terminante desses decretos, desde 1877 elles figuram nos orçamentos geraes, annuaes e tambem nos municipaes até o anno actual.

Além disso os kiosques que vendiam café e bebidas alcoolicas foram e continuam a ser lançados na Recebedoria, onde muitos locatarios querendo tirar licença apenas para vender café nos kiosques são obrigados a pagarem tambem o imposto de aguardente

D'esta fórma, dá-se uma iniquidade que não póde prevalecer contra o contribuinte e contra a Fazenda Nacional e contra os cofres municipaes que cingem-se ao seu orçamento.

E' para esses pontos capitaes da petição justa, dirigida ao Conselho de Intendencia Municipal, que chamamos a attenção d'esses dignos funccionarios, completando esta nossa noticia com o que, detalhadamente vae explicado no que sob o titulo *Ao Conselho de Intendencia*, publicamos na secção competente.

Deve ser promovido ao posto de capitão o tenente Cicero José Bianchi, cujos bons serviços na policia são de ha muito conhecidos.

O tenente Bianchi é um dos mais antigos e estimados officiaes do Corpo de Policia, em cujas fileiras serve ha 14 annos, desde simples soldado.

Por mais de uma vez foi commissionado a paizes estrangeiros, merecendo louvores dos governos respectivos.

Em ordem do dia do Corpo foi tambem louvado, tendo sido condecorado por duas vezes com a medalha humanitaria de 1ª classe.

O Sr. Silva Figueiró, ex-secretario do Estado do Rio Grande do Norte, foi admittido desse cargo, a seu pedido.

VIOLENCIAS INQUALIFICAVEIS

ASSALTO AOS DOMICILIOS

Diversos homens do povo, moradores na estalagem da rua do D. Luiza n. 39, vieram narrar nos que na madrugada de 25, das 2 ás 3 horas, quando todos os moradores dessa localidade dormiam socegados e tranquillos, appareceu um sendor que se dizia sub-delegado da parochia, um outro dizendo-se inspector, cercados de muitas praças de policia e começaram a varejar todos os aposentos onde havia gente dormindo, batendo desapiedadamente nas portas dos quartos, e chegando até a violarem, com arrombamento, as portas dos quartos cujos moradores pelas suas occupações matinaes já se haviam retirado para as respectivas officinas, como por exemplo os padeiros!

Além de violarem assim o domicilio dos moradores do n. 39 da rua de D. Luiza, fizeram o mesmo em outros logares da visinhança, e acommettendo tudo de medidas brutaes, clamando a pobre gente que ignorava e ignora a razão de tanta brutalidade e inqualificavel procedimento.

Ja era quasi dia quando appareceu o varredor da estalagem; ao perguntar o tal senhor, que se dizia ser o subdelegado, porque viera tão tarde respondeu-lhe o varredor que a sua obrigação era vir aquella hora. Isto bastou para que o carioca agente da autoridade levantassa da bengala e vergastasse, contundindo o braço do pobre homem.

Entrada em casa alheia depois do pôr do sol:

arrombamento;
injurias em altos brados;
offensas physicas;
abuso do poder;

eis mais ou menos o que se praticou no dia 25, das 2 para as 3 horas da madrugada.

Aos energicos Srs. ministro da Justiça, chefe de policia e commandante do Regimento Policial, recommendamos estes *valientes*, dignos de figurarem vantajosamente em um relaiorio de curiosidades.

OUTRO ASSALTO

Escrevem nos sobre facto egualmente grave:

« Hontem, pelas 11 horas da noite, na casa n. 42 da rua do Pinto, 2º districto da freguezia de Sant'Anna, divertia-se uma familia, quando inesperadamente, foi acommettida por uma multidão de pracas de policia com um inspector de quarteirão, extranho ao districto, e bem assim o subdelegado do 1º districto da mesma freguezia, e fez conduzir algumas 30 pessoas para a estação de Santa Rosa (1º districto), sendo meninas, senhoras casadas e crianças, ficando detidos José Hilario Borges e outros individuos que se achavam ahi, sem que houvesse desordem ou qualquer desacato naquelle divertimento.

Ao Sr. ministro da Justiça pedimos providencias para essas abusos, tanto mais que houve invasão em districto policial alheio.

Ao Sr. subdelegado do 2º districto compete chamar a si o que lhe pertence em tal caso.

As praças tornaram-se incorrectas, proferindo motejos e palavradas, pouco dignas de serem ouvidas, porque ahi estavam moças solteiras, crianças e senhoras casadas, pois era um caso de familia que fôra invadida ás 11 1/2 horas da noite!

E' pois, quanto se póde abusar n'esta época em que taes autoridades menosprezam os direitos dos cidadãos, entrando na casa alheia, incorrendo nas penas dos arts. 189 e 210 do Codigo Criminal e com circumstancias agravantes, por ser em horas em que a casa do cidadão é inviolavel.

A dita autoridade fez ir todas as senhoras que lá estavam á estação, aquellas horas da noite, mandando-as ás 2 horas da madrugada para suas casas e intimando-as a voltarem hontem ás 9 horas. Foram dispensadas depois do meio dia, ponde em liberdade os individuos, menos José Hilario Borges, a quem impoz a multa de 30$, por ter reunião illicita, sem poder sahir emquanto não se mostrar quite da multa imposta.

A multa de 30$ só se impõe ás casas notavelmente conhecidas por zungús, tit. 4º, § 7º, sec. 2ª; diz o § 7º: são prohibidas as casas conhecidas vulgarmente pelos nomes de zungús e batuques. Os donos ou chefes de taes casas serão punidos com a pena de oito dias de prisão e 30$ de multa, e na reincidencia com 30 dias de prisão e 60$ de multa.

Esta é casa de familia e divertiam-se por ser dia de festa; portanto, commettou o subdelegado um abuso.

Se for preciso um abaixo assignado de 60 pessoas da visinhança, é facil obter.»

Desfalque nos Telegraphos

O Dr. Macedo Soares marcou para o dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, o summario de culpa instaurado contra o barão de Capanema e Ricardo dos Santos, pelo desfalque que se encontrou na Repartição dos Telegraphos.

Consta que será nomeado para o logar de praticante da Thesouraria de Fazenda do Estado da Paralyba Francisco Eugenio Gonçalves de Medeiros.

Hontem, ás 10 horas da manhã, falleceu no hospital da Misericordia, a africana Maria Luiza, que, como noticiámos, alli deu entrada em 22 do corrente, por ter sido atropellada e pisada na perna esquerda por um bond da Companhia de Carris Urbanos, na praça da Acclamação.

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

Sendo hontem o septuagesimo quarto anniversario da chegada a esta capital da colonia artistica franceza dirigida por Lebreton, fundadora da Academia das Bellas Artes, foi esse dia escolhido pelo director para a solemnidade da abertura da Exposição Geral de Bellas Artes.

Recebido á porta do edificio da Academia o chefe do Governo Provisorio pelo conselheiro director e corpo docente foi elle conduzido, bem como o Sr. secretario do Interior, até ao salão principal, onde teve logar a solemnidade da abertura da exposição.

Foi grande o numero de cavalheiros pertencentes ás mais elevadas classes da nossa sociedade e muitas senhoras que tornaram imponente a festa artistica.

Os salões da exposição foram minuciosamente visitados pela comitiva official e avultado numero de outras pessoas.

A' porta do edificio da Academia prestou as honras devidas ao Chefe do Governo Provisorio uma força do 21º de infanteria, e no segundo do edificio tocou a banda de musica do corpo policial do Estado do Rio de Janeiro.

A exposição estará aberta ao publico das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Os empregados da Thesouraria da Fazenda de S. Paulo dirigiram ao Sr. ministro da Fazenda uma mensagem de gratidão acompanhando um rico cartão de ouro com bello brilhante em um dos angulos.

O cartão está exposto na ourivesaria dos Srs. Farani & Sobrinho, na rua do Ouvidor e a mensagem é hoje publicada no *Diario Official*.

Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, desabou um andaime das obras do Banco do Commercio, á rua Primeiro de Março, e delle cahiram os trabalhadores José Rodrigues, Antonio Soares de Pinho e Manuel Carneiro Guimarães, que ficaram levemente feridos, sendo medicados na pharmacia n. 51 dessa rua.

O subdelegado da freguezia da Candelaria verificou a casualidade do facto.

Foi nomeado o official de descarga da Alfandega de Macáo Francisco Gomes Ribeiro, para o logar de 1º escripturario da mesma Alfandega.

O Sr. Augusto de Carvalho conclue hoje, ás 7 horas da noite, na *Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro*, a leitura da sua *Introducção á Historia do Brazil*. Intitulam-se os dois capitulos que vão ser lidos hoje: *Primeiras frotas exploradoras da costa brazilica* :—*Provas da verdadeira origem do nome Brazil*.

PRISÃO ILLEGAL

AOS SRS. MINISTRO DA JUSTIÇA E CONSUL PORTUGUEZ

Informaram-nos de que um moço portuguez, maior de 21 annos, empregado na fabrica de tecidos S. Lazaro, foi, no dia 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, isto é, durante o seu trabalho, preso e recolhido á Detenção, sem que houvesse commettido o menor crime, e sem que até hoje lhe fosse dada nota de culpa.

Pessoas que se interessam por esse pobre jovem, que se chama Manuel Soares de Sá, procuraram verificar o ponto e souberam que o pae desse moço foi quem requisitou a sua prisão, para fazel-o seguir para Portugal, visto ter prestado fiança de 80 libras sterlinas, para que o filho não fugisse ao serviço militar.

De modo que, a ser verdade o que nos contaram, está um homem preso, na capital do Brazil, ha 14 dias, sem culpa formada, e a policia não dá providencias, e só porque o pae pede que se prenda, para não perder 80 libras em Portugal, deixa-se a referida victima, sem mais nem menos, a soffrer prisão, privada de trabalhar.

Custa a crer, mas, emfim, tudo é possivel nesta vida...

Consta que será brevemente nomeado ajudante do inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco o 1º tenente Viriato Duarte Hall, actual ajudante do corpo de marinheiros nacionaes.

Foram concedidas as honras de capitães-tenentes aos ex-1º tenente da armada João Cordeiro da Graça, por serviços prestados ao Estado, e ao 1º tenente reformado Orozimbo Alves Branco Moniz Barreto.

Foi mandado considerar sem effeito a nomeação do major de artilheria Antonio Ilha Moreira para o cargo de secretario da Escola de Tiro de Campo Grande.

«Diario Mercantil»

Esta importante folha paulista suspendeu a sua publicação por alguns dias.

Consta-nos que a propriedade do *Diario Mercantil* vae passar a nova empreza, da qual farão parte os nossos collegas Eduardo Salumondo e Léo de Affonseca, ficando inteiramente desligado da folha o seu fundador, Gaspar da Silva.

O *Diario Mercantil*, na sua reapparição, apresentará notaveis melhoramentos.

Com guia do commandante da 5ª estação policial, foi hontem recolhido ao hospital da Misericordia, por estar enfermo, João Bispo da Costa, que se achava na dita estação, por ter sido encontrado dormindo ao relento.

D. LUIZ I

Ao presidente da Associação Beneficente da Colonia Portugueza, dirigio o Sr. conselheiro Duarte Gustavo Nogueira Soares uma carta em que participa ter executado a commissão de que fôra encarregado; de depositar uma corôa no athaude de Sua Magestade El-Rei D. Luiz, tendo previamente solicitado auctorisação de D. Carlos e de Sua Eminencia o Cardeal Patriarcha.

A corôa, antes de ser depositada, esteve exposta alguns dias no ministerio dos negocios estrangeiros em Lisboa.

Para o concurso que deve realizar-se amanhã, de guardas da Alfandega desta capital, ás 10 horas da manhã na sala da estatistica daquella repartição estão inscriptos 168 candidatos.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

III

Cinco ou seis minutos passou a formosa senhora, absorvida em um mundo de pensamentos e de todo entregue á corrente das ideas desencontradas que a assaltavam.

Pelo decote triangular do seu vestido de seda via-se o arfar do collo agitado pelo cansaço e talvez por uma outra causa mais intimamente poderosa...

Em torno della, no pé da vasta poltrona, jazia n'um desarranjo de elegancia e de abandono a cauda da sua amarrotada e revolta.

O cabinete onde nos introduzimos, em companhia do paciente leitor, era uma peça estreita, aberta por tres janellas que davam para o campo. Forrava-o um papel escuro, representando nos desenhos guerreiros, scenas da côrte brilhante de Luiz XIV.

A mobilia consistia em meia duzia de cadeiras de encosto elevado, coberto por uma capa de couro, em que se viam as armas portuguezas.

Do tecto pendia um lustre de vinte velas cuja claridade era amortecida pela côr escura do papel das paredes.

Das portas pendiam grossos reposteiros com as côres azul e branco, de damasco, ostentando as armas da metropole.

A dama de quem tratámos era D. Mathilde Alvarez, a quem já nos referimos no começo desta historia

Em pleno desenvolvimento de uma carnação sadia e pujante, bella, desta belleza superior que assentaria admiravelmente em uma rainha, era o sol, o astro mais fulgurante da côrte.

O nobre, que parecia a principio o escolhido da formosa donzella, e que merecera effectivamente a graça de alguns sorrisos, tivera mais tarde de enfrentar com a rivalidade de quasi todos os fidalgos do seguito real.

Fallou-se muito tempo no desespero do joven libertino, que se sentia mais e mais preso ás seducções da moça.

Disse-se até que o nobre repellido tivera um encontro, alta noite, com um personagem de elevadissima cathegoria e que deste encontro resultaram desgostos muito serios.

A principio Ruy de Castro estabeleceu nas proximidades do palacio rigorosa espionagem, que fôra obrigado a deixar mais tarde.

As razões ninguem as conhecia, apenas se fallava á surdina em um duello com este mesmo personagem, junto de um dos portões da quinta, ás horas mortas da noite.

Mathilde Alvarez levou muito tempo, mollemente reclinada na poltrona, a admirar os desenhos do seu leque de pennas.

Subito agitou-se um dos reposteiros da sala, e appareceu á entrada um homem, trajando rigorosamente á moda de então: sobre casaca de seda preta, aberta, deixando ver o peito rendado da camisa, calções egualmente de seda, presos um pouco abaixo dos joelhos por fechos de prata e sapatos de verniz guarnecidos de laços de fita.

A moça, ao ver o que entrava, teve um movimento de impaciencia que não pôde conter.

O cavalheiro parou alguns instantes como que esperando as ordens da dama.

Houve um momento de silencio.

— Que me quer, senhor? perguntou ella depois, batendo nervosamente com o leque no braço da cadeira.

— Explicar-me mais uma vez com V. Ex.

— Para que?

— Para por fim a esta situação embaraçosa em que ambos nos encontramos hoje.

— Ah!... vem tomar contas do meu procedimento, não é assim?

— Não, minha senhora, venho apenas esclarecer o que tem sido para mim um problema de difficil resolução: a natureza dos seus sentimentos para com a minha pessoa... Tenho-a acompanhado, desde que começou o baile.

Mathilde Alvarez deixou ver um novo gesto de aborrecimento.

— Perdôe-me se insisto, continuou elle, procurando dar á voz o tom de submissão que julgava necessario para encaminhar o dialogo; creio que já comprehendeu que tenho nestes ultimos tres annos reoresentado uma figura relativamente ridicula.

Mereci a subida honra de ser distinguido por V. Ex.: disse-se mesmo na côrte que ou era o seu noivo...

— Dizem-se tantas coisas, murmurou Mathilde Alvarez, abrindo o leque para occultar um bocejo.

— Dizem-se muitas coisas, sim, minha senhora, mas a côrte tinha sobejas razões para fallar deste modo...

— Não sei porque.

— Pela distincção que V. Ex. me concedia, murmurou o fidalgo, mordendo os labios, alimentou durante muito tempo a fagueira esperança de ser um dia o esposo feliz da formosa senhora que captivava e captiva ainda hoje as attenções de todos os nobres que enchem o paço real. O mais obscuro dentre elles, fui eu, entretanto, o primeiro a render homenagem a esta formosura de alma brande que se apresentava soberana nos paços d'el-rei.

— Ora...

— Quando mais certo estava de haver conquistado o seu amor, vejo inesperadamente transformar-se o curso das cousas... ignoro ainda quaes os motivos que determinaram esta transformação.

— Não ha motivos de especie alguma, senhor: prometti-lhe eu alguma cousa?

— Nada, é exacto; mas as distincções que sempre merecem...

— De que distincções falla o cavalheiro? Deve comprehender que o termo tem vasta applicação e não seria desnecessario restringil-a convenientemente.

Ruy de Castro, porque não era outro o dialogo de quem tratamos, permaneceu uns tres segundos sem saber o que dissesse; o tom severo que Mathilde Alvarez empregara desconcertara-o inteiramente.

— Creio, minha senhora, continuou elle, fazendo um esforço sobre si mesmo; creio que ha em tudo isso uma causa occulta que ignoro e que desejaria bastante conhecer.

A moça deixou deslisar pelos labios um sorriso de compaixão e de ironia e murmurou lentamente:

— Esta obstinação de sua parte em querer ler o que em mim se passa obriga-me a fallar-lhe com a maxima franqueza.

— E' o que eu desejo...

— Em primeiro logar, tenha a bondade de responder-me: Já consultou bem a sua consciencia?

— A minha consciencia?

— Sim; ja verificou quaes dos seus actos são dignos da approvação dos que o conhecem?

— Minha senhora, não a comprehendo...

— Tenha a bondade de esperar-me aqui alguns momentos, disse ella erguendo-se; eu volto já.

E desappareceu por traz de um dos reposteiros da sala.

(Continua.)

Por portaria de 26 do corrente foram promovidos os seguintes engenheiros do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, conforme propoz o respectivo engenheiro chefe:

A chefes de secção os engenheiros de 1ª classe Honorio Joaquim de Almeida e Luiz Machado de Bittencourt;

A engenheiro de 1ª classe os de 2ª Henrique Simão Tamm e Augusto Cesar de Pinna, devendo perceber os vencimentos que lhes competirem.

O subdelegado do 2º districto de Sant'Anna, tendo sciencia de que os inquilinos que residem na ladeira do Faria n. 24 dispuram todas as noites tiros, com o fim de amedrontar os vizinhos, alli deu busca, apprehendendo duas grandes carabinas carregadas, diversas navalhas e outras armas.

Que arsenal!

Foi designada a comarca do Arroio Grande, de 1ª entrancia, no Estado do Rio Grande do Sul, para nella ter exercicio o juiz de direito José Vieira da Cunha.

Foram removidos:

O juiz de direito Napoleão Simões de Oliveira da comarca da Vigia, de 2ª entrancia, no Estado do Pará, para o logar de auditor de guerra da Capital do mesmo Estado, em conformidade do decreto n. 257 de 12 do corrente mez.

O juiz de direito Augusto Borboremna, da comarca da Cachoeira, de 1ª entrancia, para a da Vigia, de 2ª entrancia, ambas no Estado do Pará.

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca da Cachoeira, de 1ª entrancia, no Estado do Pará, o Dr. Abilio Cavalcante de Albuquerque;

Juiz de direito da comarca de S. Martinho, de 1ª entrancia, no Estado do Rio Grande do Sul, o Dr. José Carrilho Revoredo Barros.

O subdelegado do 2º districto de Sant'Anna, acompanhado de seu escrivão, commandante da 9ª estação e praças, deu busca na casa de jogo de Antonio Ribeiro de Miranda, á rua do Costa n. 61, encontrando 18 jogadores, que pagaram a multa de 4$ cada um e o dono da casa a de 30$, cuja importancia total foi enviada para a Intendencia Municipal.

Foi promovido a engenheiro de 1ª classe, do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité, o chefe de secção Cancio Ferreira da Silva.

O Dr. Amancio de Carvalho procedeu a corpo de delicto em Fausto Soeiro da Silva, que foi offendido physicamente por Antonio Monteiro e Carlos da Silva Cabral, contra os quaes fez o subdelegado do 2º districto do Sacramento lavrar auto de flagrante.

O subdelegado do 2º districto de Sant'Anna mandou ante-hontem recolher ao Necroterio o cadaver de Domingos João da Fonseca, que falleceu repentinamente na estação Central da Estrada de Ferro.

Verificou o obito o medico da policia.

Foram concedidos tres mezes de licença ao ajudante da estação agronomica de Campinas, Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Amigos e admiradores do Dr. Joaquim Abilio Borges, digno director do collegio Abilio, vão offerecer-lhe, sabbado, em signal de apreço aos seus muitos serviços á educação da mocidade, um annel de rubi, cravejado de brilhantes, que está exposto na vitrine dos Srs. Rezende & C., á rua do Ouvidor.

CUMPRIMENTOS

Fazem annos hoje as Exmas. Sras.:

D. Carolina de Menezes Duarte.
D. Cecilia Rodrigues de Paula Santiago.
D. Magdalena Soares de Brito.
D. Maria Clara dos Santos Silveira.
Thomazia, gentil filha do Sr. Joaquim Duarte Corrêa.
Mlle. Adelina Queiroz.
Mlle. Leopoldina Villalfand da Camara Lima.

E os Srs.:

Dr. Ponciano Emilio de Souza Ferraz.
Gabriel Rodrigues de Campos.
Antonio Rodrigues de Mello Paysano.
Henrique dos Guimarães Alves Sobrinho.

Sabbado celebrou-se na egreja de S. José o casamento do Sr. Gildo Lopes Carneiro dos Santos com a Exma. Sra. D. Emilia da Rocha Campos.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Anna de Faria, e por parte do noivo, o Sr. Manuel Ferreira Machado.

Faz annos hontem o Sr. José Bloem, cavalheiro estimado nesta capital e na praça de Santos, onde faz parte da importante casa de Hard, Raud & C.

Foi promovido a ajudante de primeira classe da E. de F. de Porto Alegre a Uruguayana o de segunda Emygdio José Ribeiro.

PORTUGAL E INGLATERRA

ESPECTACULO DA PENNA

Effectuou-se hontem, no Phenix Dramatico, a recita com que a empreza daquelle theatro, para a proxima partida do batalhão patriotico.

Representou-se o excellente drama de Navarro de Andrade, *A Patria e a mãe pela Patria!* A concurrencia foi regular e mais uma vez ficou provado que nunca é em vão que se appella para o grande patriotismo portuguez.

O desempenho da peça foi, como de costume, sempre correcto. No intervallo do segundo para o terceiro acto algumas gentis meninas, que se achavam em um camarote, commissionadas pela directoria da Commissão Executiva Patriotica, promoveram uma *quete* em favor do dito batalhão, a qual deu o resultado de 57$960.

O Sr. Francisco Eduardo da Rocha Mattos recitou uma poesia patriotica, intitulada *Guerra!* que além de ser muito applaudida entusiasmou o auditorio, provando vivas a Portugal e mortes a Inglaterra.

O rendimento liquido do espectaculo foi de 114$000.

BATALHÃO PATRIOTICO

Os beneficios realizados nos theatros Polytheama e Phenix Dramatica em favor do batalhão ruderam, producto liquido, Rs. 1:026$423; sendo:

Polytheama	806$463
Menino Romeu	148000
Phenix Dramatica	141$000
Agenciado por um grupo de moças da officina de Mme. Mercier, no espectaculo do Phenix	578960
	1:026$423

— O Sr. Antonio da Fonseca Granha offereceu para a kermesse do batalhão patriotico o dois magnificos volumes *Os Mehicanos de Paris*, por A. Dumas.

— O Sr. commendador Mercier, 1º secretario da Commissão Executiva, foi procurado em uma residencia pelos distinctos patriotas que abaixo mencionamos, declarando offertarem pequenas quantias para auxilio do embarque dos denodados patricios.

O Sr. commendador Mercier acceitou a offerta com louvor e amor patrio, ficando deveras commovido com a offerta do primeiro patriota, que pelo trajo e aspecto não parecia possuir de grandes recursos; honra, pois, aos distinctos patriotas, que apezar dos seus limitados haveres, jamais olvidam sua patria, no momento preciso.

São elles os Srs. Bernardino da Silva Gomes, 15$ e Antonio Francisco Villar dos Santos, 10$000.

KERMESSE PROMOVIDA PELAS SENHORAS PORTUGUEZAS

Donativos e offertas recebidos

B. F. Pinto da Fonseca, 10$000, Monteiro de Barros, 5$000. D. Leonor Margarida V. Salgueiro, 2$000

D. Leopoldina d'Avila Corrêa Braga, um porta-relogio feito de escudo e uma carteira de couro da Russia.

D. Marianna Emilia Garcia, um *thé-à tête* de cry-tal dourado.

João de Souza Garcia, 1 garrafa de copo para *toilette* e 12 bonecas vestidas.

Antonio Pinto da Fonseca Motta, 1 alfinete de ouro para gravata.

Augusto de Araujo Vasconcellos, 1 sapatinho de prata.

J. A. C. F., brincos e broche de ouro com esmeraldas e perolas no valor de 150$000.

Os Srs. Torres & Loureiro, joalheiros e relojoeiros de conhecida casa da rua dos Ourives n. 31, offereceram meia duzia de colheres de prata, de grande valor artistico, e uma bonita medalha onde se lê:— Principe Eugenio de Saboia.

O Sr. Antonio da Silva Oliveira offereceu oito volumes de bastante valor litterario.

As prendas offerecidas pelas Exmas. Sras. D. Guilhermina Arestina Conceição Ribeiro, D. Adelaide Ribeiro e Maria Cerquinho, são destinadas á kermesse das senhoras.

Em beneficio do batalhão patriotico terá logar no dia 28 do corrente, no theatro Sant'Anna a representação da opera-comica—*A Princeza dos Capuchinos*.

Foi nomeado secretario do prolongamento da E. de F. Central do Brazil o auxiliar Luiz Gregorio Souza Caldas.

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

No dia 25 do corrente, as orphãs do Asylo fizeram a sua communhão, assistindo ao acto o Exm. Sr. Dr. Cesario Alvim, ministro do Interior, muitas senhoras, cavalheiros e toda a directoria.

Findo este acto, teve logar a venção do novo estandarte do Asylo, servindo de padrinho o Sr. ministro, dirigindo-se após a directoria e todos os presentes ao salão de honra, tocando as orphãs o Hymno Nacional e cantando o Hymno da Caridade.

Foi servido um delicado almoço a que assistiram o ministro e todas as senhoras e cavalheiros presentes; por esta occasião umas das professoras das orphãs asyladas, D. Alexandrina Xavier, pronunciou um recitativo dedicado ao Governo Provisorio, na pessoa do Sr. ministro do Interior — *A Liberdade*.

Em seguida o Sr. conselheiro Corrêa fez um brinde ao ministro, não só na qualidade de governo, como particular.

S. Ex. o Sr. ministro agradeceu felicitando a directoria pela boa direcção que tem dado ao Asylo, exercendo a caridade, e declarando que ficou muito satisfeito em ter pessoalmente verificado o que é o Asylo das Orphãs

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 16$000
Semestre..... 8$000
Numero avulso..... 60 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAZIL—RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 16$000
Semestre..... 8$000
Numero avulso..... 60 rs.

A redacção não restituirá os autographos que deixarem de ser publicados

TELEPHONE N. 108

Propriedade de uma sociedade commanditaria | Sexta-feira 28 de Março de 1890 | Capital Federal — ANNO III — N. 478

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

RECIFE, 27.

Cambio bancario abrio-se á taxa de 21 7/8 e fechou-se á 21 1/2 Negociou-se papel particular á taxa de 21 5/8.

OURO PRETO, 27.

A directoria da Sociedade Beneficente da Escola de Pharmacia entregou hontem em sessão aberta, ao insigne artista Kij, honrosissima mensagem, significando alto apreço e agradecendo o auxilio prestado á mesma sociedade.

O espectaculo correu animadissimo com enorme concurrencia, sendo os oradores muito applaudidos.

Estiveram presentes o governador, o chefe de policia e mais pessoas de posição e notabilidades.

Sabbado realiza-se uma grande festa em beneficio do Sr. Kij.

Hoje effectua-se o grande banquete já noticiado hontem.

NOVA YORK, 26.

Foi cotado café para Abril a 17,70 ; para Setembro a 16,55 e para Dezembro a 16,00.

AVULSOS

VICTORIA, 27.

Estamos solidarios com os collegas desta capital, e protestamos contra a reforma do regulamento dos telegraphos e pedimos a essa redacção que advogue a causa perante o governo.

Os telegraphistas: Joaquim Rosa, Henrique Santos, Ludgero Silva, Heitor Coutinho, Guilherme Soares, Pio Borges, Mario Rosa, Ribeiro Espindola, Rocha Pereira, Virgilio Moraes, Miranda Silva, José Augusto, João Machado, Bernardino Tatú, Luiz Azevedo, P. Vasconcellos, W. Braga e Ricardo Campos.

AGENCIA HAVAS

BERLIM, 27.

O principe de Bismark visitou hontem o imperador Guilherme, com quem conferenciou; o antigo chanceller recebeu ovações enthusiasticas por parte do povo.

O principe sahirá brevemente para Friedrichsruhe.

O conselheiro d'Alvensleben, ministro plenipotenciario da Allemanha em Bruxellas, recusou acceitar a pasta dos negocios estrangeiros, para o qual fôra convidado.

ROMA, 27.

O Sr. Crispi, respondendo no Senado a uma interpellação, declarou que o governo italiano manteria sempre a tríplice alliança (entre Allemanha, Austria e Italia) por ser esta alliança menos custosa do que se a Italia se conservasse neutra.

BUENOS AYRES, 27.

Taxa do ouro 256 %.

ERROS DE PLANOS

Se os agitadores que se comprazem em perturbar a ordem e impedir o franco desenvolvimento e o progresso deste paiz soubessem que mal produzem e que elementos deleterios agitam e fazem sobrenadar, por certo sentiriam dentro d'alma o remorso pungente que, ainda aos mais obcecados, fere e stygmatisa.

Quem são esses agitadores? O que querem, qual o fim que têm em vista?

Monarchistas? Não o são, nem o podem ser.

Se o são convictamente, devem comprehender que sacrificando o futuro da Patria attrahirão sobre si o despreso e a indignação, quando não seja o odio dos verdadeiros patriotas; e assim não quererão ver que os seus principios perdem talvez a sympathia que o posição de victimas aos proceres do seu partido poderão ter alcançado.

E, demais, é claro que só pessoas inteiramente despidas de bom senso poderão pretender, na aurora de um novo regimen, agora que ainda ninguem vio e que seja a Republica, pois que estamos n'um periodo *sui generis*, sem legalisação popular, transitorio,— pretender, repetimol-o, restaurar o regimen monarchico, ainda não purificado dos seus delictos, e que seria servido por aquelles mesmos homens que lhe cavaram a ruina e que pelo seu procedimento inconveniente, fraco, desidioso, criminoso, emfim, deixaram perigar as instituições e sacrificar-se a monarchia: isso seria não só uma necedade, como um acto impolitico.

Que monarchistas poderão então ser esses? Simples pescadores de aguas turvas, que querem especular com os males do paiz e aniquilhar os esforços dos que, verdadeiros patriotas, commungam ou não com o novo regimen, sacrificam as proprias idéas, ás necessidades e ao futuro da Patria.

Então quaes são os agitadores?

E' facil e intuitivo dizel-o.

O Governo Provisorio tomando conta do poder achou-se desde logo a braços com a tradiccional e vergonhosa alluvião de pretendentes.

Estimados, magros uns por um longo jejum, outros apparecendo pela primeira vez nas primeiras camadas, formando a cauda de um propagandista, constituindo a camarilha de outro, isto em cada Estado, em cada cidade, em cada villa: os pretendentes assaltaram, assaltam o assaltarão furiosos o chefe e os secretarios do Governo Provisorio.

Cada um delles tem um passado de pureza e tenacidade republicanas; cada um delles desde o berço augou do seio das escravas chicoteadas por seus paes o leite da liberdade rubra de que depois, em despeito e atéos o movimento, se proclamaram arautos; cada um delles ouvio desde a infancia, quer nos comicios, quer nas ante camaras do Paço, quer no doce conchego dos empregos publicos dos paes, a voz da Republica que lhes provocava os enthusiasmos ardentes que só agora explodiram.

E eis o Governo Provisorio embaraçado! Todos se apresentam com cartas de nobreza democratica de uma antiguidade diluviana; todos contribuiram para o glorioso successo de 15 de Novembro: mas como servir a todos?

Criteriosamente alguns ministros têm procurado os homens para os cargos, e não os cargos para os homens. D'ahi a grita, d'ahi o desespero, d'ahi o ranger de dentes. E' a lei do mundo. Perdida a esperança do lucro, fogem máos espiritos arrometteem contra os distribuidores das graças.

Mas, medrosos, sem a coragem de dizerem a verdade aos que temem, procuram pelo modo indigno e covarde que temos presenciado fazer crer que as conspirações, que ha quem tenha em mente desmoralisar o novo regimen, e finalmente só lucram assistar as classes laboriosas que querem paz, que precisam a ordem e que exigem segurança para a vida e para a propriedade.

Appareceram libellos impressos pelas esquinas e paredes da rua do Ouvidor. Mas o que faziam as praças de policia e os guardas nocturnos que todos pagamos e que rondam toda a noite em todo o sentido esta arteria tão populosa da nossa capital?

Ha por ahi um só homem que tenha que perder, que represente um trabalho, um esforço, uma familia que, embora não seja republicano, não deseje a ordem e não repilla in signado essas ufanezas de garotos e perversidades vis?

O Governo Provisorio não poderá contar com o *Diario do Commercio* para adulações e louvaminhas. No entanto porém nos esforços para a garantia da ordem, esta folha, o rgam do commercio e das classes laboriosas, promptifica-se a empregar todos os meios para que este estado de sobresalto desappareça e os despeitados sejam de uma vez dos mascarados e punidos.

MELHORAMENTOS
E
Saneamento da Capital

O Sr. Dr. Americo de Castro remetteu nos um exemplar do projecto que apresentou para melhoramentos e saneamento da cidade do Rio de Janeiro.

Segundo o projecto as obras a executar constarão do arrasamento dos morros do Castello, Santo Antonio, Senado e outros; aterros de pantanos e accres cidos; construcção de caes, docas, trapiches e armazens alfandegados; abertura de novas ruas e avenidas e alargamento de grande parte das existentes construcção de uma rede completa de viação urbana de varies systemas; lrenagem do sub-solo e construcção de grandes galerias, que, além de serviren para esse fim, possam conter toda a rede de canalisação de agua, materias fecaes, gaz corrente, fios telegraphicos, telephonicos, etc., etc.; arborisação de toda a cidade; calçamento de toda a area beneficiada; conservação das mattas adjacentes á cidade e dos mangues que contornam a bahia; construcção de villas operarias com todas as commodidades e melhoramentos modernos; dragagem, balizamento e outros melhoramentos do porto.

Na parte antiga da cidade o proponente executará o alargamento das ruas actuaes, que constam do seu projecto ou das que depois dos estudos definitivos forem julgadas necessarias.

Nas areas adquiridas sobre o mar o proponente dará a parte necessaria a construcção de uma estação maritima para a Estrada de Ferro Central do Brazil e tambem a area precisa para a construcção de uma nova alfandega e suas dependencias.

Comprehende-se que a importancia dessas obras não permitte serem levadas a effeito senão por companhia disposndo de elevado capital, e além disso mediante favores do Estado, que as vantagens dos melhoramentos a levar a effeito devam justificar.

O proponente pretende obter do governo a garantia de juros de 6 % e de 1/2 % de amortisação sobre o capital maximo de 200.000:000$; sendo essa garantia fita sobre duas parcellas de 100.000:000$ cada uma, representando as duas secções do trabalho a fazer.

A primeira na importancia de cerca de 100.000:000$, comprehendendo o arruzamento dos morros, aterros de pantanos, construcção de caes, docas, armazens alfandegados e abertura das principaes avenidas, as quaes deverão ficar concluidas dentro de 8 annos;

A segunda, comprehendendo o alargamento das ruas actuaes, com todos os melhoramentos indicados e que deverão ficar concluidos dentro de 16 annos.

A vantagem de assim proceder é manifesta porquanto é necessario crear primeiro uma nova area e mais ou menos edifical-a para depois desalojar o commercio e a grande população da velha cidade

Pelo lado financeiro deve haver vantagem na divisão porquanto, embora seja a garantia sobre 200 000:000$, ella poderá ser effectiva apenas sobre 100.000:000$000.

Grande parte do capital de 200 mil contos de réis, em que estão orçadas as obras do saneamento do capital, terá de ser logo amortizada com a venda dos terrenos adquiridos o que permitte contar com este producto para levar a effeito a execução de muitos dos melhoramentos propostos.

Outros favores constam ainda da proposta e tornarão possivel a execução do grande plano de reformas da nossa capital.

Esperamos que esse projecto seja bem considerado. A nossa capital exige melhoramentos que a tornem digna de uma cidade civilisada.

CARNE VERDE

IX

Fazia parte do programma, que traçamos ao encetar a presente serie de artigos sobre tudo o que directa ou indirectamente intende com a questão de abastecimento de carne verde, o attento exame na avultada verba, que se escoa mensalmente para vencimentos de uma phalange de empregados que, formando um pessoal enormemente dispendioso, pouco ou cousa nenhuma corresponde á somma que com elles é consumida.

A exposição apresentada no Conselho de Intendencia, pelo Sr. Intendente de Matadouro, veio auxiliar grandemente o nosso trabalho, porquanto della se vê bem claro o que nisso improficuamente se esbanja.

São suas palavras as seguintes:

« Segundo a relação do pessoal que já exigi do director, com os respectivos vencimentos, a despeza que com elle se faz actualmente é por anno cerca de 248:000$000.

« Esta importancia excede de cerca de 50.000$ a média da despeza calculada nos projectos de regulamento do matadouro publico, apresentados pela maioria e minoria da Illma. Camara Municipal em 1892, o que, respectivamente, são as seguintes:

Segundo as tabellas da *maioria*.....	237.260$000
Segundo o plano da *minoria*.....	148.735$000
Média.....	197.947$000 »

O referido Sr. Intendente manifestou-se bem intencionado e declara:

« A minha attenção se acha voltada para este ponto e procuro poder assegurar que em breve vos annunciarei a reducção da despeza que se faz actualmente com o pessoal e sem que para esse resultado seja mister desorganisar-se um só e unico serviço. »

O que talvez ignora o Sr. Intendente é que no matadouro ha, além dos contemplados no orçamento, empregados especiaes de marchantes ou de negociantes de carne que ahi trabalham por conta dos seus patrões.

A questão do pessoal é um dos muitos e importantes problemas que deve merecer especial estudo dos membros da Intendencia.

Convirá limitar-se a Intendencia á reducção de despezas na verba do pessoal; ou será de melhor alvitre acabar com o exercito de empregados á custa da municipalidade e, mantendo apenas a despeza do pessoal de administração e de fiscalisação, deixar que a mutança, o esfolamento e o esquartejamento do gado sejam feitos á custa dos seus respectivos proprietarios?

São pontos de alta gravidade para a Intendencia, porque representam grandes alterações no systema ora vigente, do que póde resultar consequencia mais ou menos vantajosa ou prejudicial para o interesse publico.

Não dispondo por hoje de maior espaço deixamos para o subsequente artigo o exame destes factos.

Desce hoje de Petropolis, com sua Exma. familia, o Sr. Dr. Campos Salles, ministro da Justiça.

S. Ex. transfere a sua residencia para o Cosme Velho.

O BRAZIL

Lemos hontem o 1º numero do *O' Brazil*, que é folha diaria, dedicada a seus bons principios que devem reger a sociedade moderna, visando unicamente a felicidade publica, inspirados nos severos principios do christianismo e propugnando pelos direitos da Egreja.

Hoje, que a Egreja foi separada do Estado, o dever dos que pelejam o bom combate é estar a postos, na estacada, procurando propagar a boa doutrina e evitar a propaganda má.

Não só os fundadores como os redactores são cavalheiros firmes em seus principios, e conhecidos pela inteireza do seu caracter.

O nosso estimado collega de imprensa Dr. Carlos do Laet inicion um brilhante estudo sobre a instrucção religiosa, tão muito promette.

Saudamos cordialmente o novo campeão do catholicismo.

O Sr. ministro do Interior providenciou para que fossem pagos os monsenhores e conegos da cathedral desta diocese.

Consta que na proxima semana não haverá sem conferencia ordinaria do ministerio, nem despacho.

Realiza-se hoje a conferencia ordinaria do ministerio na secretaria da Agricultura, havendo amanhã despacho no palacete Itamaraty.

Por decreto n. 287 de 26 de Março de 1890 foram approvadas as modificações feitas no traçado já adoptado na Estrada de Ferro do Norte.

Concedeu-se licença para acceitar e usar as insignias da Legião de Honra, com que foi agraciado pelo presidente da Republica Franceza, por serviços prestados na Exposição Universal de Pariz, o Dr Manuel Augusto Teixeira, engenheiro civil.

VIOLENCIA INQUALIFICAVEL

A noticia que démos hontem, relativamente ao assalto que soffreram os pobres moradores de uma estalagem, sahio com um erro importante. O assalto foi realizado na casa da rua de S. Luzia n. 39 e não D. Luiza como por engano foi dito.

Devemos informar que o Sr. subdelegado da parochia da Gloria nada teve com este deploravel successo.

Nem mais confirmamos o que hontem dissemos.

Na Notre Dame está exposto um tinteiro de prata que vae ser offerecido ao Centro Republicano do 3º districto pelos empregados da conservação da linha da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Hontem, o subdelegado do 1º districto do Sacramento mandou apresentar ao ajudante general do exercito o menor Domingos de Almeida Neves, por ser desertor da fortaleza de S. João.

TELEGRAPHOS

Veio hontem a redacção do *Diario do Commercio* uma grande commissão de empregados da repartição geral dos telegraphos reclamar contra novos boatos de *grève*, que se têm espalhado em consequencia da convocação de uma reunião dos mesmos empregados, e da suspensão de alguns chefes de serviço.

Queixam-se os reclamantes de violencias e injustiças que allegam terem sido victimas por parte da actual direcção, que, disseram, pretendia forçal-os a um abandono brusco do trabalho. Que era verdade que em virtude dos ultimos actos do director resolveram reunir-se em assembléa para formular uma mensagem ao chefe do Governo Provisorio, pedindo providencias contra esses actos que os prejudicavam a elles e á classe; mas que tal reunião não tinha fim algum sedicioso mas tão sómente a redacção e assignatura de um protesto.

Queixaram-se outrosim de que a convocação dessa assembléa deu logar a novas injustiças visto como já foram suspensos e consta que se acham propostos para a demissão os Srs. Carlos Augusto de Oliveira, que conta 20 annos de serviço e Augusto Zittlow, contador e chefe do serviço telephonico, sendo que este foi substituido por um chefe de telegraphia João Hermogenes Pimentel.

Que, além desses dois, foi substituido o posto em disponibilidade o chefe da estação central, José Luiz de Carvalho, o qual debalde requereu que lhe fosse declarado o motivo dessa destituição e só teve como despacho, que era por conveniencia do serviço.

Que tambem consta que mais tres inspectores de linhas, que actualmente acham-se nesta capital, estão ameaçados de egual suspensão.

Em nome de todo o pessoal dos telegraphos declarou a numerosa commissão que comprehendendo que uma *grève* em vez de produzir resultado vantajoso, só traria embaraços e prejuizos graves para o governo, para o commercio, para a imprensa, emfim para o publico em geral, pretendia apenas protestar contra as injustiças feitas aos seus collegas suspensos por serem elles empregados cheios de merito e serviços; que por esse motivo reprovavam os empregados reconhecer como chefes os substitutos nomeados para os cargos alludidos; e que finalmente iam apresentar ao chefe do Governo Provisorio uma mensagem em que fossem expostas as violencias e as injustiças praticadas e as necessarias providencias, afim de evitar-se que todo o pessoal composto de cerca de 500 empregados deixe collectivamente o exercicio das suas funcções demittindo-se em globo.

Disseram nos ainda os reclamantes que o seu procedimento era apoiado pelos seus collegas dos Estados, pois que haviam recebido communicações de confraternisamo da Victoria, do Natal, da Fortaleza e do Porto Seguro.

REPUBLICA UNITARIA

RECIFE, 27.

Continúa activa a propaganda em favor da republica unitaria contra o systema federalista. Começa, porém, a apparecer a reacção.

O Dr. Albino Meira, que ficou encarregado de dirigir o partido republicano na ausencia do Dr. Martins Junior, sabendo que na proxima cidade de Olinda se acha em formação um club que repelle a idéa unitarista, publicou hoje, no «Diario de Pernambuco», um artigo concitando o povo a acceital-a.

Aqui no Recife, acham-se já fundados dois clubs politicos, um federalista e outro unitarista, sendo, porém, o dos federalistas muito mais numeroso.

O jornal «Provincia» continúa á frente da propaganda federalista.

(Diario do Commercio).

Foi inaugurada hontem, na estação do Encantado, a agencia do correio.

Segundo nos informam, acha-se a estação em excellentes condições.

Que se furte com limpeza, é bonito, mas deixar-se prender depois de *encher-se*... isto é simplesmente tolo.

Aconteceu assim a Augusto Caetano de Oliveira Brito, que *limpou* 230$ a Manoel de Souza Pereira e depois foi preso emquanto foi tranceiar no xadrez da 2ª estação.

Foram suspensos por oito dias os Srs. Cornelio de Alencastro, administrador das capatazias da Alfandega desta capital e seu ajudante José de Souza Araujo Monteiro, sendo exonerado o Sr. Freitas do logar de apontador das capatazias.

Foram nomeados interinamente:

Feliciano José Antunes, administrador das capatazias; ajudante, o official de descarga Antonio Manuel Brito Fernandes e apontador João Luiz de Povoas Pinheiro.

Na ausencia do fiscal das loterias assumio hontem o logar o ajudante Pedro Brant Paes Lome.

O Dr. Thomaz Coelho procedeu hontem á corpo de delicto em Manuel da Silva Souza, por ter sido offendido physicamente por Manuel Gomes, contra quem o subdelegado da freguezia do Espirito Santo fez lavrar auto de flagrante.

POR UMA PANELLA!

Foi a causa da discordia que se deu hontem entre Vicente Mundano e sua amante Rosa Maria da Conceição, com quem vive ha 15 annos.

Ella, que é bondosa, emprestou uma panella de barro a uma sua visinha; *elle*, que é máu, espancou-a com uma tabua, só porque a pobrezinha fez um beneficio com um emprestimo.

O Dr. 4º delegado fez lavrar o auto de flagrante e mandou proceder a corpo de delicto, sendo considerados os ferimentos leves.

Desta vez o antigo rifão ficou alterado:—Quem empresta...apanha sova!

O *Diario Official* publica hoje a promoção e classificação do corpo medico e pharmaceutico dos officiaes do Corpo de Saude do Exercito.

A absoluta falta de espaço impede-nos de dal-as hoje.

A commissão de alistamento eleitoral da freguezia do Espirito Santo alistou até o dia 26, 519 novos eleitores.

?

Foi apresentada hontem ao subdelegado do 2º districto do Sacramento uma creança fallecida ha tres dias, na casa da rua de S. Pedro n. 262.

Para averiguações ficou detido Augusto Cezar de Souza.

Hontem, ao amanhecer, viam-se affixados em muitas paredes papeis impressos com os seguintes dizeres:

« Cidadãos

A patria está em perigo!...

O Governo vendeu-nos traiçoeiramente á Republica Argentina!...

A desgraça ameaça a nação e aterradora!...

Os ministros esbanjam escandalosamente os cofres publicos e o filhotismo impera desassombrado!...

Povo! ergue-te intrepido em face de taes acontecimentos e levanta o estandarte do patriotismo!

Vivam os revolucionarios de 89!...

Abaixo a Dictadura.

Danton. »

A policia poz se em campo á procura do autor da inalevola lembrança.

Por ora, porém, nada consta de certo a respeito.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

A formosa dama voltou alguns minutos depois, trazendo na mão um papel dobrado em fórma de carta.

Ruy de Castro nada comprehendia do que se estava passando.

— Este papel, disse Mathilde Alvarez, sentando-se de novo na poltrona de couro, representa talvez o desfecho de um destes dramas, de uma tragedia, pódes-se mesmo dizer, em que a peior figura foi confiada a um brilhante fidalgo que faz de tyranno. E', devo crel-o, o desenlace de um martyrio domestico, ignorado pelo mundo, desconhecido pelos homens. A acção passa-se em uma modestissima vivenda da Tijuca, em casebre avaramente occulto entre as espessas folhagens de um jardim, n'um dos pontos mais afastados da cidade.

O nobre estremeceu e murmurou a custo:

— Não a comprehendo, minha senhora; queira ter a bondade de se explicar...

— E' o que eu vou fazer. Ha quatro annos mais ou menos um dos brilhantes membros da côrte de D. João IV raptou uma rapariga, filha de um pobre negociante, que residia na filha extremecida todos os affectos de sua alma rendo e generosa do pae carinhoso. O rapto deu-se em condições tragicas: foi necessario que se derramasse sangue para que o mancebo brilhante, emigrado de Portugal, fruisse alguns momentos de prazer. Isso, porém, pouco importava ao deslumbrante seductor que contava com a *benevolencia* da justiça e com a *cegueira* da policia.

Soube-se do caso, no dia seguinte, quando se viram dois cadaveres, um de um pobre velho que correra em defesa de sua honra, outro de um assalariado qualquer, cujo nome nunca se chegou a saber.

Abrio-se a respeito inquerito *pro forma* que terminou pelo esquecimento em que ainda hoje jazem os papeis officiaes deste crime.

Estes factos, porém, são muito communs, nos tempos que correm, para que possam prender a attenção dos desoccupados do paço.

Ruy de Castro começou a sentir humedecida a fronte por uma transpiração abundante.

A mão tremia-lhe, ao passar o lenço pela testa...

— E tudo isso resultou, disse proseguindo Mathilde Alvarez, a desgraça de uma pobre menina, de uma infeliz creança que não teve o criterio precise para conhecer a verdade do que lhe promettia o conquistador de profissão.

O que se seguiu foi o que sempre acontece: o abandono, o despreso, a indifferença que mata pela tuberculose, o desdem terrivel que amesquinha o organismo o mais forte, a desillusão brutal que asphyxia a existencia no vacuo de um isolamento completo...

— Mas, minha senhora, eu não comprehendo...

— Deixe-me acabar, Sr. Ruy de Castro, esta desgraçada victima do fidalgo portuguez nunca se queixou a pessoa alguma, passado um anno depois, da fuga do lar paterno, arrefecido então o ardor do que a requestára, amortecida as explosões de um amor que apenas residia na carne, recolheu-se ella á existencia miseravel que lhe concedia o homem a quem tanto amava, e confiou ao silencio do seu gabinete as lagrimas de fogo que lhe escaldavam a face. Este estado de cousa não podia continuar por muito tempo. O organismo da pobre rapariga enfraqueceu-se e a tysica apresentou-se desesperadora, medonha, zombando dos recursos os mais energicos, empregados, para vencel-a.

Agora tenha a bondade de ler esta carta, talvez a ultima das que eu recebo semanalmente de um informante desconhecido.

E Mathilde Alvarez apresentou o papel que tinha na mão, ao seu elegante interlocutor.

Este desdobrou a carta e leu o seguinte:

« Minha senhora.—A sua protegida está peior...

Parece-me que será esta a ultima carta que eu tenho a honra de lhe escrever.

Os medicos que, por ordem de V. Ex. veem visitar a enferma, retiram-se todos sem esperança de salvamento.

O unico conselho da desgraçada é o filhinho, o innocente Alfredo, em cujos olhos parece ella encontrar um pouco de animação para os seus ultimos dias tão amargurados.

Ha tres mezes, pelo menos, não apparece em casa, o Sr. Ruy de Castro.

Este abandono completo mata a pouco a pouco e adeanta o curso da molestia que tantos estragos tem feito.

Sem os seus recursos creio bem que já a estas horas seria cadaver a pobre martyr: é a esmola bem fazeja de V. Ex. o que alimenta ainda o esqueleto da pobre menina, cuja existencia se passa toda em uma cadeira, aluebrada de forças, a fitar a luxuriante natureza que a cerca

Creio, porém, que ha no céo um Deus de misericordia que nos vê o que sabe recompensar os bons, castigando os máus.

De V. Ex. criado e respeitador, *O informante.*

Ruy de Castro, ao terminar a leitura, estava livido.

Durante alguns minutos permaneceu elle indecise, como que allucinado, fitando a moça, sem encontrar, porém, uma só palavra com que pudesse reatar o fio da conversação interrompida.

— Que diz a isso!? perguntou lenta e pausadamente Mathilde Alvarez, como se fallasse a um condemnado.

— Eu... minha senhora... eu.. digo.. que isso é uma calumnia.

— Prove; sem documentos não tenho o direito de dar credito ás suas palavras.

— Mas... minha senhora...

— Não vacille, senhor, respondo-me com toda a franqueza. Vou apenas exigir-lhe um juramento sobre sua honra de fidalgo; é exacto tudo quanto diz este papel?

Ruy de Castro estove silencioso alguns instantes; entre o libertino e o cavalheiro travou-se uma luta renhida. Havia, porém, no espirito do miseravel uns restos de dignidade que o obrigaram a dizer em voz surda:

— E' exacto, minha senhora, commetti um erro e o castigo que nesta occasião experimento faz-me sentir quanto sou indigno de pretender a sua mão.

(Continúa.)

PRISÃO ILLEGAL

Sobre a noticia que hontem demos com este titulo, recebemos a seguinte carta que confirma o que haviamos escripto a este respeito:

« Sr. redactor do *Diario do Commercio*. — A noticia que V. dá hoje em seu conceituado jornal, sob o titulo acima, é a pura verdade; e, o que é ainda mais para notar-se, o advogado a quem encarregou da liberdade deste pobre operario, só quando o cidadão chefe de policia da Capital Federal voltar de sua excursão ao Estado de S. Paulo poderá dar andamento a este especialissimo processo.

Este operario tem familia a sustentar e o seu unico rendimento é o seu trabalho quotidiano. E' zem hoje 14 dias que elle se acha preso e serão para ello 14 dias perdidos, sem appellação nem aggravo.

Com a publicação desta, Sr. redactor, muito obsequiará ao de V. amigo, *José Maria Teixeira de Azevedo*, gerente da fabrica de tecidos S. Lazaro. »

Vá, portanto, o Sr. ministro da Justiça, que o caso complica-se.

Continúa de pé a perseguição paterna contra um pobre moço por quem sou pae, menos escrupuloso, prestou a fiança de 80 libras sterlinas para que elle não fugisse ao serviço militar do seu paiz.

Repetimos, portanto, o que hontem dissemos, e sobre este facto desejaramos que se manifestasse ao Sr. Dr. Campos Salles, em cujo criterio todos confiamos.

Trata-se de um desgraçado que, segundo nos informam, é maior de 21 annos e merece, portanto, a protecção da lei pela emancipação e pelo seu trabalho de operario até hoje sacrificado.

A circumstancia do rigor do Dr. chefe de policia é digna de reparo e merece urgente providencias.

Se S. Ex. estiver em S. Paulo uns 15 dias, ficará o infeliz em custodia esse tempo todo?

Estará acceitavel a policia?

Foi nomeado secretario da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, Honorio Bernardo do Nascimento.

MALANGE

Do nosso correspondente recebemos o seguinte telegramma:

S. PAULO, 27, 6 horas.

O jornalista Alberto Estanislão, proprietario e redactor do *Correio de Santos*, convidou os officiaes do paquete portuguez *Malange* a um passeio a S. Paulo. Chegaram aqui hoje, acompanhados de muitos cavalheiros, entre os quaes o Sr. Luiz do Mattos, vice-consul de Portugal, em Santos, e da banda de musica União dos Artistas Santistas.

Na *gare* viam-se muitas associações, representantes da imprensa, muito povo e a banda dos permanentes.

O prestito, composto de mais de quatro mil pessoas, sendo acompanhado de visconde de S. Joaquim, seguio para o Club Gymnastico Portuguez sendo offerecido um lauto almoço aos visitantes.

Foram todos muito victoriados.

Logo será offerecido um opiparo banquete em casa do Sr. Duarte Rodrigues, vice-consul de Portugal, em S. Paulo.

Partem amanhã.

S. PAULO, 27, ás 9 horas.

A recepção da officialidade do *Malange* continúa a ser a mais cordeal possivel. As manifestações de apreço repetem-se por parte de todas as sociedades portuguezas. O nosso illustres hospedes percorrem a cidade em bonds especiaes. Partem amanhã para Santos.

(Diario do Commercio)

Hontem, anniversario natalicio do general Carlos José da Costa Pimentel, director do Arsenal de guerra, os officiaes do mesmo arsenal com a respe ctiva banda de musica, foram á sua residencia felicital-o, e o sub-director coronel Coolh, em nome dos officiaes, offereceu ao seu chefe, um lindo *bouquet* de flôres artificiaes.

JÁ É!

Escoltados por vinte e seis praças do 33º batalhão, commandadas por um cadete-sargento, chegaram hontem de Aracajú, Estado de Sergipe, 51 individuos presos como gatunos

O Dr. Agostinho Vidal, chefe do policia interino, vae dar-lhes o conveniente destino.

Ainda bem!

O Dr. 4º delegado teve ante hontem sciencia de que nas mattas do Andarahy, proximo ao hotel Brazil, existia um cadaver de homem, em adiantado estado de putrefacção.

A autoridade providenciou sobre a remoção do cadaver para o Necroterio e abrio rigoroso inquerito.

Pelas averiguações feitas, verificou-se ser o do portuguez Manuel Nunes Freire, de 45 annos, solteiro, jardineiro e que residia á rua do Conde do Bomfim n. 202.

Calcula-se que a morte tivera logar ha cerca de seis dias e fôra devida a hemorrhagia cerebral consecutiva a extensas fracturas dos ossos do craneo, como verificou o Dr. Thomaz Coelho, que autopsiou o cadaver.

Foi requisitado para a Escola Militar desta capital, afim de concluir os seus estudos, o alferes Manuel das Neves.

O Club Republicano da Faculdade de Medicina reune-se em sessão de assembléa geral, hoje, ás 2 horas da tarde, na sala do Club Militar.

PORTUGAL
E
INGLATERRA

BATALHÃO PATRIOTICO

As listas agenciadas pelos Srs. abaixo mencionados, e que foram entregues ao abaixo assignado em poder do Sr. thesoureiro da commissão executiva patriotica, são as seguintes até esta data:

Jorge Malta & C.	600$000
Commissario de Saúde Assis	3:000$000
Joaquim Gabriel Lopes	1:800$000
Guilherme José da Serpa	200$000
Francisco José de Pinho	500$000
José Maria dos Santos	100$000
José Joaquim Souza Pereira	1:800$000
Dias & Irmão	1:000$000
Commendador Ed. Mercier	1:000$000
José Antonio de Araujo	1:000$000
Zeferino Moreira	200$000
Gil & C.	1:000$000
Silva & Moreira	500$000
Victorino Henrique da Veiga	200$000
Joaquim Gonçalves Amaro	200$000
José Maria Ribeiro & C.	2:000$000
José d'Almeida Martins	3:000$000
João de Almeida	300$000
Daniel José Portella	200$000
Ignacio d'Almeida	1:000$000
Manuel da Cunha	100$000
Primeira reunião do Real Club G. Portuguez	21:000$000
Somma	9:957$000

(Continúa.)

Para a kermeza do batalhão patriotico, enviou a Imprensa Mont'Alverne um magnifico porta-retratos de fantasia *(passe partout)*

Um anonymo, um estojo em carinho para escriptorio.

KERMEZA DAS SENHORAS PORTUGUEZAS

Donativos e offertas

Costa Nunes & C.	105$000

Valentim Ribeiro da Fonseca, um busto de terra cota, quasi em tamanho natural, de valor superior a 200$000.

Manuel Alves Larim da Motta, uma caixa de vinho fino do Porto.

D. Felicidade Ferreira de Macedo, uma pregadeira de velludo e setim, um porta relogios bordado a seda frouxa e um porta cartões de crystal, peça artistica.

D. Maria Raymunda, um cestinho de porcellana feito de uma rosa.

Manuel da Rosa Bulcão, duas meias caixas de charutos de Havana.

J. A. C., dois pares de chinellas.

Leonardo da Silva Monteiro Guimarães, uma caixa de vinho fino do Porto.

A. J. Lopes da Silva, um par de jarras.

José Pereira Campello, dois chapéos de palha para homem.

Secundino Antonio da Silva, um porta cartões de madeira, obra de talha e um porta relogios.

Joaquim José Loureiro, uma caixa de vinho fino do Porto.

Foi entregue na redacção do *Paiz*, pelo Sr. Francisco Ribeiro Guimarães, para a kermeza promovida pelas senhoras portuguezas, duas valiosas moedas antigas: uma, de ouro, da época do glorioso marquez de Pombal, reinado de D. José I, e outra, encontrada nas excavações nos arredores da cidade de Braga e que parece datar do tempo dos romanos ou começo da monarchia portugueza.

REUNIÃO

Domingo, 30 do corrente, a convite da commissão executiva patriotica, reune-se os patriotas portuguezes á 1 hora da tarde no Real Club Gymnastico Portuguez.

No theatro Sant'Anna, hoje, haverá grande festa para auxiliar o batalhão patriotico.

A peça escolhida foi *A Princeza dos Oajueiros*. Haverá musica no jardim, flores e bandeiras! Uma festa que nada deixará a desejar.

Lisboa, 12 de Março de 1890.

A questão relativa ao consul inglez no Porto serenou um pouco mais.

No dia 8 do corrente o Sr. governador civil Dr. José Diogo Arouca chamou ao governo civil uma commissão de academicos e disse-lhes que permittia todas as manifestações que não fossem contrarias aos poderes legalmente constituidos e nas quaes se não levantassem gritos subversivos, que não consentiria em estabelecimentos publicos de instrucção, mais reunião alguma de academicos, visto que na ultima celebrada se tinha tratado de assumptos politicos e declarou-lhes que podia garantir que o governo procura dar uma sol ção satisfactoria ao conflicto com o consul inglez. Os estudantes reuniram-se, porém, e resolveram solicitar uma audiencia de El-Rei para lhe pedirem que seja retirado o *exequatur* do consul inglez.

Pela imprensa tem continuado a discussão a respeito do conflicto Luso Britannico, vendo-se os jornaes do governo obrigados, pela guerra movida contra o Sr. Hintze Ribeiro, a mostrarem com documentos, como foi inepto e triste todo o procedimento do Sr. Barros Gomes, nas questões diplomaticas com a Inglaterra de ha dois annos para cá.

Pela madrugada do hontem os gatunos penetraram na venda da rua Senna Franco, esquina da Theodoro Silva e dahi roubaram uma caixa contendo latas de manteiga.

EPIDEMIA EM CAMPINAS

S. PAULO, 27.

A epidemia desenvolve-se cada vez mais! Existem actualmente 84 enfermos.

A população continua aterrada.

(Diario do Commercio)

Por portaria de 27 do corrente prorogou-se por tres mezes, com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, a licença concedida em 1 de Julho do corrente anno, a Mario José de Mello, empregado da Inspectoria Geral das Obras Publicas, na qualidade de conductor dos trabalhos de conservação das estradas da Tijuca.

Consta que serão commutadas as penas de galés perpetuas a que foram condemnados os réos Cesario e Luiz pelo jury de Cantagallo em 20 annos de prisão com trabalho.

Por portaria de 27, foi demittido Ildefonso de Azevedo Lopes do cargo de auxiliar da ex-superintendencia do serviço de terras e colonisação nos Estados do Paraná e Santa Catharina, por ter respondido, em 1878, a processo por ferimentos graves, na cidade Grande do Sul, e dahi ter sido deportado por desordeiro e inimigo do trabalho.

FOLHETIM 37

D. JUAN DE RIOS MORA

##

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 16$000
Semestre..... 8$000
Numero avulso..... 60 rs.
As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre no fim do semestre
BRAZIL—RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141
ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno.....
Semestre.....
Numero avulso.....
A redacção não acceita telegraphes que deixarem de ser publicados
TELEPHONE

Propriedade de uma sociedade commanditaria | Sabbado 29 de Março de 1890 | Capital Federal — ANNO III — N. 479

O SALÃO DE 1890

Acabamos de percorrer as salões da exposição de Bellas-Artes e vamos dizer alguma cousa sobre as obras ali submettidas, não somente ao juizo dos professionaes e dos hypercriticos, mas tambem ao do povo em geral, *cujas minima pars sumus*.

Estamos na galeria n. 3, e, logo ao entrar, encontramos os quadros do Sr. Rudolpho Amoedo, professor honorario, e cremos que tambem interino da academia. Quando mais não fosse, a razão topographica nos intimaria a começar pelas producções deste artista.

Ahi temos uma tela já muito nossa conhecida, e pintada pelo Sr. Amoedo durante a sua estada na Europa, como pensionista do governo imperial: a *Narração de Philotas*.

Sobre esta composição alguma cousa se tem escripto, geralmente no estylo laudatorio em que entre nós se acolhem os trabalhos das notabilidades novas; mas agora que o autor já sahio da casca, não ha razão para que não se lhe diga a verdade, a que tem direito, e que an es deve estimar: é uma concepção feliz e uma execução que, sem ter ainda a mais perfeita de todas do mesmo autor, denota todos os defeitos e desfallecimentos de que depois leu prova exuberante.

O assumpto é ultra pastoril e extrahido do conhecido *Daphnis e Chloé* do Longus. Philotas, doutor em experiencias, como o nosso festejado *Souvenir*, ou na sua casa de menino uma porção de cousas deliciosas. Eis o assumpto.

Para interpretal-o o artista pintou dous vultos, realmente graciosos, mas soffrendo miseravelmente na de Philotas. Algum velho molesto forneceu-lhe por baixo preço, a mais caricata e ridicula imagem de velho. Por cumulo de infelicidade Philotas fez com a mão um gesto equivoco, mostrando aos pequenos os dedos curvados de modo que nenhum dos espectadores mais ou menos exprimirá a outra de serve de mimica de todos os povos para designar cousas redondas. As arvores, em redor, estão verdes, o ceu azul, mas o chão está juncado de folhas seccas, como só acontecer na Europa nos ultimos dias de outono.

Com esta composição, feita ainda sob a direcção do mestre, o Sr. Amoedo demonstrou que, não sendo um paizagista, o que facilmente se deprehende pelo seu modo de pintar o scenario do mencionado drama campestre, todavia, mais facil é em tal genero secundario de que na interpretação dos sentimentos ou faces humanas.

Demonstração do precedente asserto offerecem duas pequenas paisagens do Sr. Amoedo, catalogadas, sob ns. 125 e 126. Em uma dellas sobretudo, a observação do fundo, uma collina que na parte despida de vegetação assume uns tons arroxados, foi bem feito e produz illusão. O resto humano, que em tão pequeno espaço, resume mundos interiores de sentimentos e paixões, nunca terá do Sr. Amoedo valente interprete, quando muito poderá pintar retratos, desses em que a physionomia no extase do abarrecimento já foi fielmente apanhada pela photographia.

Por isto o grupo de retratos (n. 127) é a mais desgraçada das telas do Sr. Amoedo, exceptuado ainda o n. 129, de que já falaremos. Nesse grupo quiz o artista reunir algumas crianças, a interessante ninhada de um dos nossos mais estimados jornalistas. Uma menina, a mais velha, toca piano, emquanto em torno delle brincam os irmãosinhos mais novos... Mas que *cadeia* foi com isso o honrado professor honorario!

Ha ou quatro erros de prespectiva e de anatomia. As mãos das crianças recahem extremidade de quadrumanos. Um pequenito que toca o tambor teve a imprudencia de rir se para o retratista, e elle, com a fria maldade dos que fazem mal aos anjinhos, transformou-lhe o seu riso infantil n'uma pavorosa careta de idiota.

Alguns accessorios, menos mal copiado não resgatam os defeitos de similhante borrão *artistico*, que certamente não figurará no salão do amador a quem foi impingido. Se a perfeição em detalhes fosse sufficiente para escusar os senões que deixamos apontados, e que são evidentes, seria preciso abrir espaço nos salões da escola de Bellas Artes aos desenhadores de figurinos para jornaes de modas e aos fabricantes de modelos para bordadeiras. Mesmo assim não acconselharemos aos leitores que façam aquisição de typoias trapezoidaes como as que o Sr. Amoedo figurou no salão do seu Mecenas.

Vejamos um pouco os outros retratos: 128, 129 e 130. Um delles apresenta cavalheiro, assaz parecido com o Sr. Duque-Estrada (historiador d'arte) sobre fundo vermelho e ao lado de um livro azul-papão, prestando attento ouvido a notas que talvez lhe aconselhamos mais justa severidade nos seus artigos criticos. Retrato insignificante e de colorido falsissimo.

Outro, é o de uma garbosa dama, a quem sobram motivos para querellar-se do artista. Conhecemol-a de vista, a referida senhora e podemos asseverar que ninguem a excede na frescura da tez amorenada; e vae o Sr. Amoedo e empresta-lhe uma cor de tijolo em que se descobrem os prodromos de uma affecção eruptiva!

Melhor é o de um conselheiro de paletot alvadio; ao menos neste a molestia indigitada pela artista não dá mostras de tão proximo invasão.

A' sombra—diz o n. 124 e representa o Sr. Dias Braga, ou alguem por elle, fumando e meditando entre verduras, talvez sobre o theatro normal do Sr. Furtado Coelho. E porque a scena se passa na sombra, eis que a vegetação toma a côr brilhante do verde alface.

Um philosopho em salada—melhor se denominaria este curioso quadro.

Volvendo á esquerda damos com os olhos na *Primavera*. E' uma boneca, similhante ás que as confeiteiras põem sobre os pães-de-ló de cremonta, a dançarem sobre aspiros de arame. A do Sr. Amoedo está assentada, ou quasi, e para se divertir toca uma gaita campestre. A figura tem a meio corpo um dominó azul. As pernas ficam-lhe por baixo e voltam-se para dentro. Não póde haver nada mais insignificante como desenho, e mais absurdo como cor. No dia em que lá estivemos, alguns rapazes, provavelmente discipulos ou collegas do Sr. Amoedo, conversavam em frente da tal *Primavera*.

— Mais ruim do que esta estação dizia cahio um delles, só a outra aqui do lado!

Aludia ao vizinho posto de policia. Como *calembourg* foi horrivel; mas como juizo critico era a verdade.

Ainda bem que perto se acha o *Christo em Capharnaum*, que merecem as honras da collocação permanente no salão da academia, segundo informa o catalogo. E' quadro pintado na Europa, é, portanto, infinitamente melhor que os feitos aqui pelo mesmo autor. Influencia do meio — é do que temos occasião de ver muitos outros exemplos no correr destes artigos.

Não obstante algumas bellas figuras desta composição, as quaes não parecem despostas pelo mesmo artista que pintou o grupo de retratos n. 127, sempre diremos que o effeito geral da téla de que fallamos tem um não sei que de phantasmagorico bem pouco agradavel. O Christo é uma nevoa até já revesto a classica vestidura branca das almas do outro mundo. Parece obra de espiritas.

Do exposto conclue-se que os melhores trabalhos do Sr. Amoedo são os que executou na Europa e como pensionista, e que a sua curta residencia entre nós de dia em dia o vae fazendo desaprender quanto estudou. Influencia de meio, repetimos, mas sem deixarmos de pensar que nisto ha perigo para os discipulos da Escola de Bellas-Artes, e que ao Sr. Amoedo incumbe, quanto antes, desvanecer no espirito publico a idéa de que vae reformando e que o alumno-mestre do *Christo em Capharnaum* e da *Narração de Philotas* valha mais, e muito mais que o mestre-alumno de alguns alcijões expostos.

Já vae longa a visita de hoje, para que nos abalancemos ao exame de outros quadros; mas, antes de terminar, bem podemos lançar os olhos a um antigo conhecido, o retrato do Sr. Ferreira Vianna, ex-ministro do Imperio, distribuindo crucifixos aos asylados do Hospicio dos Lazaros. As figuras estão bem desenhadas e distribuidas dramaticamente; mas por essa excentricidade do Sr. Driendl vestem todas velludo! Pelo menos foi o que concluimos dos extraordinarios reflexos das roupagens.

Não faz mal e até mesmo foi muito bem, porque depois de algumas asperezas necessarias folgamos de cahir no macio.

COSME PEIXOTO.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

RECIFE, 28.

Cambio bancario fez a taxa de 21 5/8

— Negocion se papel particular a 21 7/8, repas-sando-se a 21 3/4

— Embarcou para o sul no paquete inglez «Elbe» o Dr. Annibal Falcão.

S. JOÃO DA BARRA, 28.

Os telegraphistas abaixo assignados, com excepcio na estação de S. João da Barra, adherem á idéa de seus collegas da Capital Federal na defesa de sua classe. Pedem o vosso apoio.—Hyppolito Cezario Diniz. — Manuel da Cruz Sodré.

AVULSOS

CAMPOS, 28.

Adherimos á attitude dos collegas da Capital attendendo o direito da nossa classe.

Esqueremos dessa redacção todo o apoio.—*Os telegraphistas de Campos.*

S. FIDELIS, 28.

Adherimos a attitude tomada pelos telegraphistas do Rio de Janeiro.—*Telegraphistas de S. Fidelis.*

AGENCIA HAVAS

BUENOS AYRES, 28.

Taxa do ouro 258 e/o.

—Uma epidemia de variola declarou-se aqui.

— Continúa a inundação da Boca do Riachuelo.

MONTEVIDEO, 28.

No dia 15 de Abril terá lugar a inauguração da via ferrea entre Paysandú e esta capital.

MADRID, 28.

A decisão do ministro da guerra relativa ao general Deban foi hoje discutida no Senado e submettida por este a uma commissão especial.

Todos os membros da commissão mostram-se favoraveis [illegible]

MADRID, 28.

O general Deban, senador, dirigio aos generaes do exercito uma circular na qual exhorta-os a salvaguardar os direitos da classe militar contra qualquer tentativa que se emprehendesse contra ella.

Por causa desta circular, que constitue uma falta de disciplina, o ministro da guerra infligio ao general Deban dous mezes de prisão.

BERLIN, 28.

O conselheiro barão Marshall da Bieberstein, plenipotenciario do grão duque de Baden no conselho federal, foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros do imperio.

LONDRES, 28.

Os paredistas de Liverpool celebraram hontem um grande *meeting*, no qual decidiram sustentar as suas reclamações e continuar a greve até serem attendidos.

MONOPOLIO DE PASTOS

Os pastos da Fazenda de Santa Cruz são os unicos de que podem lançar mão os boiadeiros para descanço do gado destinados ao matadouro municipal.

Até pouco tempo todos estes pastos eram franqueados livremente aos boiadeiros e marchantes ao preço de 40 rs. por cabeça e por dia, sendo para o consumo, e 48 annuaes para o gado de invernada.

Para o gado da fazenda de Santa Cruz foram cercados ha alguns mezes os campos denominados Santo Agostinho, Roma e S. Luiz.

Ultimamente o melhor campo, o unico que esta situado em uma elevação e portanto isento das enchentes que alagam os outros pastos, foi arrendado, dissoram-nos que estão tambem em termos de serem dados em arrendamento os campos denominados Saguassú, Cercado Grande e S. Marcos, os melhores da redondeza depois d'aquelle acima referido.

Dizem-nos que os papeis relativos a este arrendamento já se acham informados pelo funccionario respectivo, e a concessão pendente de decisão do Sr. ministro do Interior.

Se tal negocio se ultimar restarão unicamente os peiores campos que são S. Paulo e Maranhão, terrenos por demais alagadissos e que qualquer encanto de terceira ordem torna improsaveis.

Para quem conhece os negocios do gado em Santa Cruz é intuitivo o enorme e incalculavel prejuizo que tal facto vae produzir aos boiadeiros e marchantes com vantagem unica para os felizardos monopolisadores, que não se contentarão com os dous vintens que actualmente se cobra de pastagem, e não de necessariamente procurar tirar resultado das suas concessões, sendo que de suas imposições não haverá recurso algum.

Cumpre pois attender ao grave golpe que vae soffrer a industria e o commercio do gado para o consumo publico com este accrescimo de despeza no seu já assaz oneroso orçamento.

Os boiadeiros e marchantes não podem lutar contra o monopolio, visto como o gado sem pasto corre o risco de morrer e não póde ser recambiado para os logares de onde sahiu nem tão pouco procurar outro ponto de estadio, por que os fretes de via são pesadissimos, e nas immediações não ha pasto senão na Fazenda de Santa Cruz.

E', por conseguinte, um attentado contra a industria e commercio do gado a concessão de qualquer arrendamento dos campos da Fazenda, e se tal facto se realizar o resultado ha de ser o retrahimento dos criadores, que não ousarão ir além das feiras, o que trará como consectario maior trabalho e maior despeza para os marchantes, e finalmente o encarecimento do preço da carne no consumo, prejuizo que ha de tocar ao publico em geral.

Ao Sr. ministro do Interior endereçamos as queixas acima, que nos parecem muito justas e procedentes, e esperamos que sem demora providencie em ordem a ser impedido qualquer arrendamento nos pastos de Santa Cruz, por serem além de injustos, prejudicialissimos á industria dos boiadeiros, ao commercio dos marchantes e emfim ao interesse do povo em geral, que terá a carne mais cara.

O Sr. Dr. Casario Alvim partio hontem para Uba, onde se demorará por espaço de oito dias.

Começaram hontem as provas do concurso para guardas da Alfandega.

A conferencia ministerial começou á 1 hora e terminou ás 5, comparecendo todo o ministerio.

Foi derogado o art. 2º do decreto n. 12 de 23 de Novembro de 1889, na parte referente á nomeação de empregados dos correios, as quaes passarão para o Governo Federal.

Foi nomeado Deocleciano dos Reis Araujo Góes para o cargo de ajudante do pagador da Inspectoria Especial de Terras e Colonisação no Estado de São Paulo.

CONCURSO

Para irem estudar construcção naval, submetteram-se hontem á prova escripta os primeiros tenentes Arthur Pinheiro Hesse, Francisco de Sousa Pinto e João Machado Thomaz Portella.

Tambem prestou exame de prova escripta para estudar machinas na Europa o 1º tenente Bartholomeu Francisco de Souza e Silva.

Foram nomeados: o coronel Bento José Fernandes Junior presidente do conselho de guerra a que tem de responder o soldado do 10º batalhão de infanteria José Pedro, e o tenente-coronel Eduardo José Barboza presidente do conselho que tem de julgar o soldado do 21º batalhão de infanteria José Ramiro de Sant'Anna.

Deve ser apresentada hoje ao Sr. ministro da Guerra a proposta para a nomeação de medicos adjunctos do exercito.

ALMIRANTE BARROSO

Chegou hontem, á bordo do vapor *Bretanha*, parte da officialidade do *Almirante Barroso*.

Foi nomeado professor de artilheria da Escola pratica de artilheria e torpedos o 1º tenente Eduardo Ernesto Midosi, sendo exonerado do mesmo cargo o 1º tenente Manuel de Albuquerque Lima.

Foram nomeados: o 1º tenente Joaquim Gomes de Magalhães Junior para reger a cadeira de astronomia e navegação, e o Dr. Agostinho Luiz da Gama para exercer o cargo de lente de hydrographia e geodesia da Escola Naval.

Foi autorisado o assentamento de um canhão de bronze de retro-carga, de La Hitte, de calibre 93 m/m, na bateria da fortaleza do Corpo de Marinheiros nacionaes.

Fará exercicio segunda-feira o couraçado *Aquidaban*.

O vice almirante ministro da Marinha presidio hontem o Conselho Naval, onde se tratou da reforma do quartel-general da Marinha.

SANEAMENTO DA CIDADE

Consta que o Governo Provisorio pretende chamar concurrencia para as obras de saneamento desta capital.

A respeito do dia 25 do corrente, diz o *Diario de Noticias*, S. Paulo, sobre o titulo *O Dia de Hontem*:

« O decreto do governo, separando a egreja do Estado, e por isso a subsequente abolição dos dias santos, em nada alterou os habitos do povo catholico.

Hontem, dia da Annunciação de Nossa Senhora, fechou todo o commercio, como de costume.

Sabe-se por telegramma que no Rio de Janeiro e em varios pontos da Republica observou-se o mesmo sentimento religioso. »

Tendo fallecido, em uma das ruas da freguezia do Paquetá, José Luiz de Araujo, foi o seu obito verificado pelo Dr. Pinheiro Freire, que declarou ser a morte devida a lesão organica do coração.

BELLAS-ARTES

A exposição geral de Bellas Artes foi hontem visitada por 185 pessoas.

O preço de entrada hoje é 1$000

O FERREIRA BOTICARIO

Tivemos occasião de ver ha dias um interessante pergaminho do tempo d'El-Rei D. Miguel.

E' a carta de pharmaceutico formado, conferida pela Universidade de Coimbra a Manuel Lopez, o fundador da botica na rua da Assembléa, e depois socio principal da firma de Manuel Lopez & C. de que foi socio de industria o Dr. A. A. Ferreira.

Este importante documento que tem a data de 1832, foi pelo Sr. Julio Ottoni junto aos autos de liquidação da referida firma para verificar-se a authenticidade da assignatura de Manuel Lopez no contrato social e a falsidade de contrato apocrypho exhibido em juizo ha alguns annos sem a firma propria de Manuel Lopez que figura com uma assignatura á rogo.

O Sr. Dr. Julio Ottoni inventariante dos bens do finado Manuel Lopez foi intimado a requerimento do Sr. Vicente Ferreira da Silva Couto e por despacho do Dr. Honorio Coimbra, juiz de orphãos da 2ª vara, para fazer entrega ao dito Couto da metade dos bens que tocarem ao filho de Manuel Lopez.

Esta intimação origina se do seguinte

Ha muitos annos, no tempo em que o filho de Manuel Lopez não tinha quasi de que viver e nem siquer ainda possuia instrucção conveniente, porquanto como se sabe, só aprendeu a ler depois dos vinte annos de edade, foi um contrato com o referido Sr. Couto no qual se incumbia este de demandar o Dr. Ferreira e liquidar tudo quanto dizia pertencesse a Lopez, concorrendo para isso com as necessarias despezas e tendo por fim ao mesmo filho de Manuel Lopez metade do producto liquidado.

Não tendo, porém, Couto, tratado de propôr ao Dr. Ferreira, as acções a que se obrigára, demandou o mais tarde Lopez, afim de annullar a escriptura em que se contratára a alludida negociação.

Por sentença do Dr. Madureira, juiz da 3ª vara civel, perdeu Lopez, em 1881, a acção contra Couto, o qual foi julgado em direito á metade da liquidação que effectuasse em consequencia das acções diligencias judiciaes que elle Couto, promovesse.

E' esta, pois, o motivo pelo qual requereu Couto ao Dr. Coimbra, o recebimento da metade da liquidação que effectuar o Dr. Ottoni.

REPUBLICA UNITARIA

RECIFE, 28.

O Dr. Albino Meira convocou os moradores da freguezia da Graça, desta cidade, para a formação de um club pedindo adhesão á idéa da Republica Unitaria. Os ouvintes exigiram explicação. O Dr. Meira expôz o seu pensamento, feito o que declararam se quasi todos federaes. Prorromperam em seguida em vivas ao federalismo e sahiram para fundar novo club.

(Diario do Commercio).

Procurou-nos o Sr. cadete Eugenio Marcondes Ferraz e reclamou contra a noticia que demos hontem sobre S. S. e que elle declara ser inexacta.

Pelo contrario, disse nos o Sr. Ferraz que, estando á passeio e procurando defender uma pobre mulher que lhe pedio auxilio, foi desrespeitado pelas praças de policia que ate quizeram agredil-o.

Ao hegar á estação, foi tão insultado o Sr. Ferraz, pelo alferes de policia, que este só o não offendeu physicamente porque não quiz, taes foram os improperios que o Sr. cadete teve de supportar.

Desgostoso pela calumnia que lhe fizeram e pelo partido que tomaram contra a pobre mulher, a mesma se do que referio a noticia, que, como os leitores sabem, veio de origem policial

A razão da ida do Sr. Ferraz á estação foi o dar queixa contra as praças que não só não cumpriram o seu dever como o desrespeitaram ate na presença do alferes dizendo lhe que S. S. era um desordeiro.

Tratando se de um moço de familia conhecida e que exercia um direito, é inexplicavel o procedimento da autoridade policial.

A' requisição do subdelegado do 2º districto do Sacramento, hontem, o Dr. Amancio de Carvalho procedeu a corpo de delicto em Luiz Fernandes, por ter sido aggredido e offendido physicamente pelo dono da venda n. 52 da rua da Alfandega.

A autoridade abrio inquerito.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

III

Mathilde Alvarez conservou-se silenciosa por dous ou tres minutos e depois murmurou:

— Honra-o esta confissão, vê-se bem que acima, de tudo o senhor colloca a sua palavra de fidalgo.

Não está tudo ainda perdido e é de ser cavalheirismo que eu espero a reparação do mal que fez.

Amou-me em outro tempo, ama-me talvez hoje, como antigamente, e sou eu a primeira a lamentar que se erga entre nós dois a barreira de um erro gravissimo, de que resultou a morte de dois homens e a deshonra de uma infeliz rapariga. Se negasse o seu crime só poderia merecer o meu desprezo eterno; confessando-o, deixa me entrever a hypothese de uma solução honrosa.

Sou fatal; neste tragico drama, de que lhe falléi, deu-se um episodio curioso e que com certeza não tem muitos em egualdade de circumstancias: duas mulheres amavam o mesmo homem; uma deixou se vencer ao primeiro assalto e foi a outra a primeira a estender-lhe a mão. Uma rival a acudir ás necessidades da mulher a quem antes odiava... é extraordinario, não acha? Foi exactamente o que se passou. Ha mais de dois annos, como ja lhe disse, recebo eu informações detalhadas sobre a existencia desta infeliz Margarida a quem não conhecia, e a quem muitas vezes procurei para levar lhe o auxilio de que ella tanto necessitava, pelo abandono em que o senhor a deixara.

Agora apenas lhe resta uma sahida honrosa; Margarida está a morrer, a sua vida não pode prolongar se por muito tempo... annunciou a traiçoeira e inexoravel molestia, cujo desenlace só póde ser a morte. O senhor tem um filho; pergunto-lhe agora:

— Quer dar-lhe o seu nome?

Ruy de Castro sentia se presa de um supplicio para ella até então desconhecido: o interrogatorio feito por uma consciencia limpa á sua honradez de homem de brio.

Peço-lhe que me responda, quanto antes, proseguio Mathilde Alvarez. Deve comprehender que ja não posso ser sua esposa e que os factos collocaram no em situação de tal modo penosa, que della sahira limpo de toda a macula em sua reputação ou para sempre infamado por mais esta morte, determinada e produzida pela sua leviandade de fidalgo aventureiro.

O brilhante mancebo do sequito de D. João VI não achou a resposta que devia dar a tão completa e leal intimação.

— Senhora, balbuciou elle, peço-lhe que me conceda alguns dias para reflectir. Estamos a 21, a 25 terei a honra de transmittir-lhe por escripto a deliberação que houver tomado.

— Lembre se, porém, concluio Mathilde Alvarez, que estão contados os dias saqueila a que roubou da casa paterna. Concedo lhe os dous dias que me pede; mas, sómente estes dous dias.

Levantando-se, indicou com um gesto ao interlocutor, que dava por terminada a conversa.

Ruy de Castro, envergonhado, esmagado mesmo pelo olhar da dama, curvou se em signal de respeitosa saudação, alfastou o repostoiro azul-branco do gabinete e desappareceu.

Segundos depois ouvia se no corredor o ruido dos seus passos que se afastavam.

A noite estava serena e fresca. No azul do ceu esmaltado de estrellas não se via um só nuvem.

Ao receber em cheio na face a primeira corrente de ar, o nobre parou alguns instantes e tratou de ordenar os proprios e revoltos pensamentos.

Tinha febre, a linguagem sincera da joven senhora accelerára-lhe a circulação do sangue.

Amava-a agora, mas verdadeiramente sem pretenções, nem vaidades... o amor que experimentava vinha-lhe do fundo do coração, onde trazia gravada a imagem da moça pelas successivas lutas empenhadas na sua conquista. Os obstaculos de quatro annos de córte assidua e cuja origem conhecia naquelle momento, intimidavam-lhe claramente que Mathilde Alvarez era a possuidora soberana da sua vontade, a rainha omnipotente do seu destino, a unica mulher capaz de fazer dobrar a altivez constante da sua fidalguia de raça.

Olhou em torno de si; a escuridão por toda a parte, cortada apenas nos circuitos do palacio, pelas fachas de luz que irrompiam das janellas abertas.

Com os sons festivos da orchestra casavam se as notas de uma *modinha* languorosa, entoada por um morador daquellas paragens que se divertia a seu modo.

— Horror! horror! monologou o fidalgo, apertando a cabeça entre as mãos. Que fazer agora?

Mathilde foi positiva: não ha meio termo, ou o seu desprezo eterno, ou este casamento inopportuno, que talvez me feche as portas do paço e que com certeza me obriga a supportar uma existencia que detesto.

Muito tempo esteve elle, bestialmente, a olhar para um ponto do espaço, alheiado de si, procurando no cahos das idéas que o assaltavam, uma sahida para a sua situação difficilima.

— O Lourenço, o Lourenço! murmurou elle de repente; porque não? Ha de desembaraçar-me mais uma vez; irei até lá.

Eram duas horas da manhã.

A não serem os accordes da orchestra e da modinha ao som do violão, que feriam o silencio dos arredores do paço da Boa Vista, tudo mais estava mergulhado no mais completo socego.

Ruy de Castro adeantou-se no meio das trevas, abrio a porta de uma das cocheiras visinhas, acordou com um pontapé um molecote que dormia sobre um feixe de capim e ordenou que lhe sellasse um cavallo.

O pobre diabo arguendo-se, entre muxinando, esfregou os olhos, fitou o moço á claridade duvidosa de um lampeão de azeite, presa a uma trava e reconhecendo quem entrava curvou se reverente, em attitude de quem espera ordens.

— Sella um cavallo, já, dos melhores, ouviste, demonio?

— E ja, meu senhor.

Effectivamente, a guns minutos depois, um fogoso animal das cavallariças d'el-rei, achava-se arreiado, ás ordens de Ruy de Castro. Este, de um pulo, galgou a sella e perdeu-se na escuridão da noite.

O baile continuou cada vez mais animado...

El rei não admittia que os seus convidados se retirassem antes de amanhecer.

Mathilde Alvarez voltára ao salão, onde a aguardava impaciente um cavalheiro a quem promettera uma valsa. Era o Dr. Alfredo de Abreu, um dos medicos do paço, amigo intimo do principe D. Pedro, que lhe dispensava toda a protecção.

(Continua).

Foi nomeado inspector do porto de Pernambuco o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pinanga, sendo aposentado no mesmo logar, o Dr. Pedro de Alhayde Lobo Moscoso.

BARÃO DO ALTO MEARIM

Noticiando a chegada á cidade do Porto deste illustre titular e nosso presadissimo amigo, o *Primeiro de Janeiro* diz o seguinte:

« Acompanhado de seu sogro, o Sr. visconde de Rio Vaz, chegou hontem de manhã a esta cidade e alojou-se no Grande Hotel do Porto, o Sr. conselheiro José Joaquim Martins de Pinho, membro illustre e conspicuo daquella colonia portugueza no Rio de Janeiro, e ha mezes elevado á dignidade de barão do Alto Mearim pelo ultimo ministerio monarchico do Brazil, em reconhecimento dos importantissimos serviços prestados pelo nosso banqueiro compatriota a praça do Rio de Janeiro, onde a sua actividade e a sua intelligente iniciativa se assignalaram de modo a tornar o seu nome extremamente bemquisto e respeitado.

O Sr. Martins de Pinho, do conselho de sua magestade el-rei de Portugal, é um dos portuenezes que mais serviços e auxilios pecuniarios tem prestado ás instituições de beneficencia e de instrucção da iniciativa da nossa colonia no Rio de Janeiro, director de muitas dellas, tomou parte consideravel no seu florescimento e prosperidade.

Sendo um dos fundadores, se não o principal fundador, do Banco Constructor do Rio de Janeiro, praticou por occasião da installação do mesmo banco um dos maiores rasgos de generosidade, de que ainda tivemos conhecimento. A S. Ex. e aos seus collegas da direcção do banco por cuja uma porcentagem ou commissão, que ascendia a alguns centenas de contos, pela installação daquelle estabelecimento; o Sr. barão do Alto Mearim, de accordo com os seus collegas, offereu 300 contos dessa porcentagem no Retiro Litterario Portuguez, para fundo desta utilissima sociedade, que sustenta escolas, officinas de aprendizagem, etc.

Este facto seria bastante, só por si, para legitimar o titulo de benemerito que condecora o nosso compatriota.

O Sr. conselheiro Martins de Pinho, que é natural de Matto-sinhos, e presentemente director do Banco do Credito Real do Brazil, segue desta cidade para a Quinta de seu Exm. sogro, no concelho dos Arcos de Val de Vez, e, segundo ouvimos, tenciona fixar a sua residencia em Lisboa. »

Foi aposentado do cargo de ajudante das capatazias da Alfandega José de Souza Araujo Monteiro.

Foi exonerado do cargo de administrador das capatazias da Alfandega Coriolano de Alencastro.

Moeda Nacional

Ao Sr. Dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda, foi recommendado pelo Sr. ministro da Fazenda, activasse a cunhagem das moedas de prata de 500 rs., que devem substituir as notas de egual valor de 1ª e 2ª estampas em circulação.

Consta que por decreto de hoje foram feitas concessões de Estradas de Ferro.

Foi nomeado fiscal do Governo, junto ao Banco Territorial e Mercantil, em Juiz de Fóra, Minas, o Dr. Avelino Lisboa.

O subdelegado do 1º districto de São José mandou hontem apre-entar ao Dr. Agostinho Vidal, chefe de policia interino, os mentigos Francisco Matheus dos Anjos e Joaquim José Narciso.

MALANGE

O Sr. José Joaquim de Mattos e Silva offerece ao commandante e officiaes do paquete *Malange*, da Mala Real Portugueza, um lauto jantar, de despedida no Jardim Botanico, amanhã.

Durante o banquete tocará uma banda de musica.

Foi convidada a imprensa desta capital.

Foi nomeado ajudante do administrador das capatazias da Alfandega da Capital Federal o Sr. Theotonio Augusto do Rego.

Dr. Sampaio Ferraz

Chega hoje de S. Paulo este eminente cidadão.

Os amigos, admiradores e correligionarios que queiram cumprimental-o são convidados a comparecer hoje, ás 7 horas da tarde, na estação da Estrada de Ferro Central.

O subdelegado do 2º districto de Sant'Anna fez capturar e recolher ao Hospicio Nacional de Alienados, donde se tinha evadido, o padre Luiz Francisco de Azevedo Alves.

Foi preso e recolhido a 3ª estação policial, o conhecido vagabundo Manuel José Pimentel, accusado do crime de furto.

O THEATRO MONOPOLISAR

III

Assim como a subvenção a um theatro não póde influir na animação dos escriptores a entregar-se á litteratura dramatica, tambem não terá por consequencia animar nos actores as nacionaes.

Com effeito o emprezario não procurará para a sua companhia os melhores artistas que houver na capital, porquanto sua vantagem está em não exaggerar as suas despezas afim de lhe dar a subvenção o maior provento. E' certo que elle não terá compromettidas as suas responsabilidades, porquanto naturalmente a concessão attenderá a essas condições, mas não chamará os mais notaveis artistas senão aquelles cujas exigencias de ordenado lhe sejam mais favoraveis.

O artista nacional não póde esperar que seu merito o chame ao theatro subvencionado, onde ella se encontrará não fôr exigente no pedido de honorarios.

De sorte que a subvenção a um theatro determinado theatro não exgota de todo segundo agente indispensavel na creação do Theatro Nacional.

Passemos ao terceiro agente—o publico educado e preparado para aquelle genero de divertimentos theatraes.

Desde que a empreza subvencionada não tiver estimulo para animar os autores de peças nacionaes mesmo um pouco para acolher os melhores actores, mas sim os mais razoaveis em preços, comprehende-se que a educação artistica do publico ficará sempre em condições precarias.

O publico ficará sujeito a ouvir peças de um valor litterario mediocre e a applaudir artistas de talento mediocre. A educação artistica do povo ficará, portanto, atrazada e senão em peiores, ao menos nas mesmas condições actuaes.

A monopolisação do theatro, a subvenção da empreza determinada tirará ao emprezario o estimulo de utilisar pelo successo de sua emprehendimento, de sua industria, não perdera dar-lhe o brio e nem mezes elevado á dignidade de barão do Alto Mearim pelo ultimo ministerio monarchico do Brazil, em reconhecimento dos importantissimos serviços prestados pelo nosso banqueiro compatriota a praça do Rio de Janeiro, onde a sua actividade e a sua intelligente iniciativa se assignalaram de modo a tornar o seu nome extremamente bemquisto e respeitado.

O Sr. Martins de Pinho, do conselho de sua magestade el-rei de Portugal, é um dos portuenezes que mais serviços e auxilios pecuniarios tem prestado ás instituições de beneficencia e de instrucção da iniciativa da nossa colonia no Rio de Janeiro, director de muitas dellas, tomou parte consideravel no seu florescimento e prosperidade.

Sendo um dos fundadores, se não o principal fundador, do Banco Constructor do Rio de Janeiro, praticou por occasião da installação do mesmo banco um dos maiores rasgos de generosidade, de que ainda tivemos conhecimento. A S. Ex. e aos seus collegas da direcção do banco por cuja uma porcentagem ou commissão, que ascendia a alguns centenas de contos, pela installação daquelle estabelecimento; o Sr. barão do Alto Mearim, de accordo com os seus collegas, offereu 300 contos dessa porcentagem no Retiro Litterario Portuguez, para fundo desta utilissima sociedade, que sustenta escolas, officinas de aprendizagem, etc.

Este facto seria bastante, só por si, para legitimar o titulo de benemerito que condecora o nosso compatriota.

O Sr. conselheiro Martins de Pinho, que é natural de Matto-sinhos, e presentemente director do Banco do Credito Real do Brazil, segue desta cidade para a Quinta de seu Exm. sogro, no concelho dos Arcos de Val de Vez, e, segundo ouvimos, tenciona fixar a sua residencia em Lisboa. »

Foi aposentado do cargo de ajudante das capatazias da Alfandega José de Souza Araujo Monteiro.

Foi exonerado do cargo de administrador das capatazias da Alfandega Coriolano de Alencastro.

Moeda Nacional

Ao Sr. Dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda, foi recommendado pelo Sr. ministro da Fazenda, activasse a cunhagem das moedas de prata de 500 rs., que devem substituir as notas de egual valor de 1ª e 2ª estampas em circulação.

Consta que por decreto de hoje foram feitas concessões de Estradas de Ferro.

Foi nomeado fiscal do Governo, junto ao Banco Territorial e Mercantil, em Juiz de Fóra, Minas, o Dr. Avelino Lisboa.

O subdelegado do 1º districto de São José mandou hontem apre-entar ao Dr. Agostinho Vidal, chefe de policia interino, os mentigos Francisco Matheus dos Anjos e Joaquim José Narciso.

MALANGE

O Sr. José Joaquim de Mattos e Silva offerece ao commandante e officiaes do paquete *Malange*, da Mala Real Portugueza, um lauto jantar, de despedida no Jardim Botanico, amanhã.

Durante o banquete tocará uma banda de musica.

Foi convidada a imprensa desta capital.

Foi nomeado ajudante do administrador das capatazias da Alfandega da Capital Federal o Sr. Theotonio Augusto do Rego.

Dr. Sampaio Ferraz

Chega hoje de S. Paulo este eminente cidadão.

Os amigos, admiradores e correligionarios que queiram cumprimental-o são convidados a comparecer hoje, ás 7 horas da tarde, na estação da Estrada de Ferro Central.

O subdelegado do 2º districto de Sant'Anna fez capturar e recolher ao Hospicio Nacional de Alienados, donde se tinha evadido, o padre Luiz Francisco de Azevedo Alves.

Foi preso e recolhido a 3ª estação policial, o conhecido vagabundo Manuel José Pimentel, accusado do crime de furto.

PORTUGAL E INGLATERRA

KERMESSE DAS SENHORAS PORTUGUEZAS PARA DEFEZA DE PORTUGAL

Donativos e offertas

Um anonymo.....	20$720
Adriano José Pereira de Carvalho.....	10$000
J. do Amaral Souza.....	5$000
João José Mendes da Silva...	5$000

José Nunes Louzada, uma caixa de vinho fino do Porto.

José da Costa Pinto, um par de escadalias.

D. Eliza Augusta da Costa Coimbra, um enfeite para *toilette*.

José Luiz Brandão, um par de escadalias.

Victorino Cardoso Valente Sobrinho, uma machina para café, um castiçal de metal branco, uma thesoura grande para alfaite e um ferro de engommar.

Ignacio Pereira Dias, uma caixa de vinho marca Cometa.

D. Maria J. Silva, um alfinete de ouro para gravata.

Figueiredo Vianna & C., um bonito enfeite de cryst

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno . . . . . 36$000
Semestre . . . . . 18$000
Numero avulso . . . . . 30 réis

Os assignantes começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRASIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno . . . . . 36$000
Semestre . . . . . 18$000
Numero avulso . . . . . 100 réis

A redacção não restitue os autographos que lhe forem dados ou publicados

TELEPHONE N. 105

Propriedade de uma sociedade commanditaria

Domingo 30 de Março de 1890

Capital Federal — ANNO III — N. 480

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

S. PAULO, 29.

Falleceu hoje, o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Cyrino José Pereira.

— Em Caçapava continuam exaltados os animos: hoje a força publica espalhou alli o povo, ameaçando com a prisão no advogado João China.

— Acha-se encorporado o Banco União.

— Suicidou-se em Bragança Armando Siqueira Martins, empregado da casa Carvalho & Filho desta praça.

Não se sabe o motivo que o levou a esse desespero

SANTOS, 29.

O «Malange» sahio hoje do nosso porto. Tudo vae bem a bordo.

RECIFE, 29.

O paquete «Elbe», da Royal Mail Steam Packet Company, procedente da Europa, chegou e seguio viagem para a Bahia, hontem ás 5 horas da tarde.

RECIFE, 28.

Cambio bancario fez a taxa de 28 3/4.

— Negociou se papel particular a 21 7/8.

— O commercio a retalho resolveu fechar diariamente ás 6 horas da tarde, a contar de segunda feira.

AVULSOS

MACAHÉ, 29.

Percorremos hoje 23 kilometros da Estrada de Ferro Central de Macahé.

Tudo bom. — Souza Mello. — *O Seculo.*

S. JOÃO NEPOMUCENO, 29.

O delegado passou a jurisdicção. Foram demittidos todos os inspectores de quarteirão. Os nomeados são optimos. Falta sahir o destacamento policial que é ruim. O delegado supplente, Adolpho Oliveira Providencia. — *Carlos de Assis*, redactor do *Municipio*.

AGENCIA HAVAS

PERNAMBUCO, 29.

Seguio para o Rio de Janeiro o paquete inglez *Elbe*

BUENOS AYRES, 29.

Inaugura-se amanhã o porto de La-plata. Nesta occasião haverá uma manifestação ao Dr. Rocha, governador da provincia.

Trata se de reorganisar o antigo partido da opposição.

Em Mendoza houve graves disturbios contra o presidente da Republica, na occasião da chegada alli do governador de Cordoba que é irmão do presidente.

MADRID, 29.

O congresso hespanhol adoptou o projecto de lei do governo estabelecendo o suffragio universal.

PARIZ, 29.

Falleceu hontem o Dr Ulysse Trelat membro da Academia de Medicina.

CARNE VERDE

X

A despeza, avultada em excesso e a nosso vêr improficua, que faz a Municipalidade com o pessoal do Matadouro, é questão de maxima relevancia, por que trata-se da seiva da vida que se escôa mensalmente,sem proveito algum para o municipio,que, nem por isso,tem um serviço de abastecimento de carne digno de sua importancia de Capital do Brazil.

Lembrámos no nosso ultimo artigo a idéa de adopção da medida de acabar com o pagamento de operarios por conta da Municipalidade e manter apenas o pessoal de administração e de fiscalisação.

Deixar livre aos marchantes a effectuação da matança, esfolamento e esquartejamento do seu gado com empregados seus, sujeitos a um certo regulamento, parece-nos de muito mais vantagem para todos.

Para os marchantes é de toda a actualidade a medida, porque poderão cuidar melhor do gado e tirar delle maior resultado, quer no modo de preparo da carne para a venda, quer nos cuidados para com os couros que não raro ficam prejudicados e depreciados, pela pouca destreza e pericia da matança e do esfolamento.

Para a Municipalidade a economia é enorme, porque a pessima direcção dos negocios do Matadouro, e talvez mesmo defeitos originarios do systema, faziam com que o pessoal se augmentasse despropositadamente,sem vantagem para o serviço, que continuava cada vez peior e obrigava os marchantes a ter á sua custa empregados seus extraordinarios para auxiliar o trabalho.

Taes factos determinaram o crescimento constante da verba passiva dos vencimentos do pessoal, sem que, entretanto, seja ella compensada da divida e vantajosamente pela receita da metade do imposto pago por cabeça pelos marchantes.

Por todos os motivos pois parece-nos de muito maior utilidade e beneficio para os interesses municipaes a modificação lembrada e isso porque, além da vantagem economica, resulta a dos intermediarios negociantes de gado e emfim a do povo, que terá carne verdemelhor preparada para comprar.

O nosso companheiro Gregorio Garcia Seabra, caixa do *Diario do Commercio*, declarou hontem na Intendencia Municipal que desejava manter os seus direitos de subdito portuguez. A sua declaração tem o n. 1,145.

Consta que vão ser concedidas as seguintes pensões ás Srs. DD., Joanna de Mello Corrêa e Gitohy 80$, Umbelina de Souza Pereira do Lago 36$, e ao soldado Manuel José da Paixão 500 réis diarios.

Concederam se seis mezes de licença ao Dr. Franz Dafert, director da estação agronomica de Campinas.

Foi designado o engenheiro Adolfo Barbalho Uchoa Cavalcanti para servir interinamente de director da estação agronomica de Campinas.

Foi nomeado ajudante effectivo da estação agronomica de Campinas o engenheiro Dr. Feliciano de Freitas Pinto.

Em consequencia da reforma do regulamento do Laboratorio Chimico Nacional faz-se a seguinte classificação dos funccionarios:

Chimicos de 1ª classe - Drs. Candido de Faria Coelho e Felicissimo Fernandes.

Chimicos de 2ª classe — Drs. João de Barros Barreto e Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz e o pharmaceutico Christovão Buarque de Hollanda.

Foi nomeado porteiro do Laboratorio Chimico Nacional Manuel Moreira Gatchaud.

O despacho ministerial de hontem começou a 1 hora da tarde e terminou ás 5.

A colonia sergipana, aqui residente, reune-se hoje, ao meio-dia, á rua da Imperatriz n. 111, afim de dirigir um manifesto ao Governo Provisorio, pedindo a revogação do acto do governador do Estado de Sergipe, deportando 52 homens, negociantes, lavradores e eleitores daquello Estado.

Chegou hontem, ás 6 horas e 50 minutos da tarde, no expresso de S. Paulo, o Dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia desta cidade.

Foi recebido por grande numero de amigos, os quaes lhe fizeram uma grande manifestação.

Achavam-se presentes todos os delegados de policia.

Ao chefe de policia foram entregues vistosos *bouquets* entre os quaes notamos os seguintes: da commissão popular da direcção, gerencia e composição typographica do *Correio do Povo*, de Frederico Cunha, de D. Maria José de Souza Drumond, a qual commissionou o Sr. Alfredo Palmeira, para que proferisse algumas palavras em nome da escola que a mesma Sra. rege.

Sahindo da *gare* da Estrada de Ferro foi o Dr Sampaio Ferraz, de carro, acompanhado por muitas pessoas a pé e em carros até a secretaria de policia, onde o Sr. Stultz fallou em nome da classe proletaria.

O Dr. Sampaio Ferraz proferio um pequeno discurso, levantando um viva ao povo brazileiro.

Depois de repousar algum tempo, retirou-se para sua residencia.

EPIDEMIA DE CAMPINAS

S. PAULO 29.

No hospital dos enfermos da epidemia existem 44.

(*Diario do Commercio*)

Consta que no primeiro despacho será apresentado ao Sr. general Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio, o regulamento da nova organização das repartições annexas á secretaria da Guerra, augmentando os vencimentos dos respectivos funccionarios.

Obteve licença para seguir para o Estado da Bahia o alferes do 7º batalhão de infanteria Henrique Laferre.

CORRENTE IMMIGRATORIA

Pelo vapor *Bourgogne* chegaram hontem 404 immigrantes de differentes pontos da Europa. Destes vieram espontaneamente 93, dos quaes 326 pelo contrato Fiorita. Seguiram para a Ilha das Flores 377.

Pelo vapor allemão *Porto Alegre* chegaram 15, sendo 10 espontaneos e 5 pelo contrato hespanhol de Jeronymo. Foram 10 para a Ilha das Flores.

Pelo vapor *Ville do Ceard* chegaram 59 immigrantes, sendo 30 pelo contrato conde de Figueiredo e desembarcaram na Ilha das Flores 41.

Seguiram para Santos 152, dos quaes 96 são do contrato da *Protectora*, de S. Paulo.

Chegaram ante hontem do Sul, no vapor nacional *Porto Alegre*, 125 immigrantes hespanhoes, que se recusavam a desembarcar nesta capital ou em qualquer estado da Republica, por se julgarem merecedores de repatriação, á qual não têm direito por estarem residindo no Brazil ha onze mezes.

Em vista disso o Sr. director geral da Inspectoria de Terras e Colonisação e o Sr. Julio Paravicini, interprete da mesma inspectoria, foram pela terceira vez offerecer aos mesmos a ilha das Flores para o desembarque, até ser possivel collocal-os.

Os immigrantes, porém, recusaram o offerecimento, desembarcaram e andam pelas ruas da capital em abandono e sem recursos.

«MALANGE»

Conforme noticiámos hontem, é servido hoje, no Jardim Botanico, um luto banquete ao commandante e officiaes do paquete *Malange*, da Mala Real Portugueza.

Essa festa campestre, para a qual foi convidada a imprensa, organizou-a o Sr. José Joaquim de Mattos Sá.

Os convidados partirão em bond especial da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, que sahirá do ponto da rua do Ouvidor ás 2 horas da tarde.

Por portaria de 28 do corrente foi nomeado para o cargo de auxiliar de escripta da Inspectoria Especial de Terras e Colonisação, no Estado de S. Paulo, percebendo os vencimentos que lhe competirem, o cidadão Everardo Vallim Pereira de Souza, que já o exercia interinamente desde 24 de Fevereiro proximo passado.

Hontem, ás 3 horas da tarde, alguns amigos do Dr. Joaquim Abilio Borges dirigiram-se ao collegio Abilio, para offerecer-lhe um rico annel de rubi cravejado de brilhantes.

Por essa occasião falaram os Srs. Dr. Lino de Andrade, Fernandes de Souza e diversos alumnos recitaram bellas poesias.

Depois de uma pequena sessão litteraria, que realisou-se sob a presidencia do Sr. barão de Macahubas, retiraram-se todos os convidados e alumnos para um vasto salão onde estava preparado magnifico *lunch*, durante o qual fallaram os Srs. major Bruce, Edmundo Costa, Dr. Corrêa e o barão de Macahubas que saudou a imprensa, sendo o ultimo brinde levantado pelo Dr. Joaquim Abilio ao Governo Provisorio, na pessoa do seu chefe.

Durante o acto a banda de musica do Regimento Policial tocou diversas peças de seu vasto repertorio.

Decreto de hontem

O marechal Manuel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da Nação, considerando:

Que com preju zo da ordem e da paz publica têm se posto em circulação falsas noticias e boatos aterradores, com o intuito manifesto e anti-patriotico de favorecer condemnaveis especulações;

Que taes noticias e boatos prejudicam consideravelmente o credito do paiz no exterior, abalando a confiança na estabilidade das instituições e na responsabilidade dos compromissos contrahidos pela Nação;

Que, além disso, por esse modo tem se procurado produzir apprehensões e receios no espirito publico e alarmar a opinião, que aliás recebeu e acolheu com perfeita tranquillidade e plena confiança o novo regimen em todo o paiz;

Que ao poder publico corre o dever de prevenir e evitar todas as causas de perturbação social, as quaes garantindo a ordem indispensavel para a franca e licita expansão de todas as actividades e desenvolvimento do progresso nacional;

Que o regimen da injuria e dos ataques pessoaes tem por fim antes gerar o desprestigio da autoridade e levantar contra ella a desconfiança para favorecer a execução de planos subversivos, do que esclarecer e dirigir a opinião no exame dos actos governamentaes;

Que o Governo, não pretendendo impedir nem oppor peias ao exercicio do direito, aliás reconhecido, da livre discussão sobre os seus actos, não póde, entretanto, permanecer indifferente em presença da acção pertinaz e criminosa dos que intentam por todos os meios crear a anarchia e promover a desordem;

Que, finalmente, taes actos, por seus proprios intuitos e em uma situação ainda anormal, como é aquella em que se acha o paiz, reclamam medidas de caracter excepcional para a sua completa e efficaz repressão, a bem da ordem:

Decreta:

Art. 1º Ficam sujeitos ao regimen do decreto n. de 23 de Dezembro de 1889 todos aquelles que derem origem ou concorrerem pela imprensa, pór telegramma e por qualquer outro modo, para pôr em circulação falsas noticias e boatos alarmantes, dentro ou fóra do paiz, como sejam os que se referirem á disciplina dos corpos militares, á estabilidade das instituições e á ordem publica.

Art. 2º Exclue-se da generalidade desta disposição a analyse ou a discussão oral ou escripta, por mais severa que seja, sobre os actos do Governo, tendo por fim denunciar, corrigir ou evitar os erros da publica administração, comtanto que não contenha injuria pessoal.

Art. 3º Quando qualquer destes delictos fôr commettido fóra da capital federal, o delinquente será para alli conduzido preso e ahi submettido a julgamento da commissão instituida pelo referido decreto.

Art. 4º Revogam se as disposições em contrario.

Regressou hontem ao seu antigo ancouradouro a corveta *Amazonas*.

OPERARIOS DA E. DE F. CENTRAL

Consta que o ministerio da Agricultura determinou o seguinte ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil:

O tempo para as refeições nas officinas dessa Estrada será de 45 minutos.

O salario pago será proporcional ao tempo de trabalho, tendo-se apenas em consideração na contagem do tempo o quarto de hora de trabalho ou multiplo do quarto.

Foi prorogada por tres mezes, com vencimento na fórma da lei, a licença de 30 dias concedida pelo director da Estrada de Ferro Central do Brazil a Lindolpho Augusto de Oliveira Mattos, agente de estação de 5ª classe da mesma Estrada, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foi nomeado, sob proposta do chefe da commissão de melhoramentos do rio Parnahyba, Guilherme Alexandrino Meyer auxiliar da dita commissão, com os vencimentos que lhe competirem.

Foram removidos, a pedido, os juizes de direito Quintino Ferreira da Silva da comarca do Camisão para a de Orobó, ambas de 1ª entrancia no Estado da Bahia e Joaquim José dos Reis, da comarca de Amargoso para a do Camisão, ambas de 1ª entrancia no Estado da Bahia, ficando sem effeito a anterior remoção para a de Orobó, no referido Estado.

Foi nomeado chefe de policia do Estado de Santa Catharina o Dr. Candido Valeriano da Silva Freire.

Decididamente ainda não appareceu entre nós outra tinta que pudesse supplantar a tinta Monteiro; todas as outras preparadas quer aqui, quer no estrangeiro, não preenchem o fim do seu producto nacional. Muito liquida, de cores finas, duravel e não enferrujando as pennas, a tinta Monteiro não tem rival.

E' a que usamos aqui em casa e a usamos ainda com mais gosto quando a recebemos do presente.

FERIAS DO FORO

O fôro entra hoje em ferias que terminarão no proximo domingo, de conformidade com o disposto no decreto n. 67 de 18 de Dezembro de 1889.

O presidente da Relação declarou na ultima conferencia, e o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, na sessão de hontem, se bem que não o tivesse declarado positivamente, fel-o de forma indirecta, designando para o dia 9 de Abril o julgamento em *habeas corpus* que a esse tribunal fôra requerido.

PRISÃO ILLEGAL

Na secção competente publicamos hoje mais documentos que esclarecem a questão do infeliz Manoel Soares de Sá, preso illegalmente e que até agora ainda não pôde obter justiça dos poderes constituidos. Esses documentos são: uma carta do Sr. José Maria Teixeira de Azevedo, gerente da fabrica onde trabalhava Sá, a declaração de diversos empregados da fabrica de tecidos S. Lazaro, que abonam a conducta do preso e esclarecem certas circumstancias da sua vida e a carta de Sá, que explica o modo como veio para o Brazil, o procedimento de seu pae e os motivos da sua perseguição.

Em vista de similhantes documentos julgamos que as autoridades desta paiz não podem, sem faltar aos deveres da justiça e da moralidade, servir de instrumento para vinganças particulares. Cumpre quanto antes pôr um ponto final em tão triste e vergonhosa questão.

PRISÃO ILLEGAL

Do *Hymno do Club dos Voluntarios da Patria*, brilhante composição do alferes João Elias da Cunha, recebemos um exemplar.

A capa apresenta um desenho do ataque de Tuyuty, em 18 do Julho de 1866, feito pelo alferes Manuel da Silva Bueno Filho.

Agradecemos esta offerta, bem como as seguintes:

Aos Srs. Buschmann & Guimarães, as suas bellas edições: *A Ordem é dançar*, quadrilha militar, por Abdon Milanez; *Cherchez la femme*, polka de Frederico Mallio; *Ordem e Progresso*, polka de Abdon Milanez.

Aos Srs. Narciso & Arthur Napoleão a quadrilha, *O Gato Preto*, por A. dos Santos.

BELLAS-ARTES

A exposição geral de Bellas-Artes foi hontem visitada por 53 pessoas.

O preço da entrada hoje é 200 réis.

EXERCITO E ARMADA

E' hoje superior do dia a guarnição o Sr. major Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes.

— Chefe de serviço no quartel-general o major Domingos Ferreira de Oliveira Junqueira.

— Auxiliar o capitão Antonio Raymundo.

— A 1ª briga da dá a guarnição e a 2ª o official para ronda da visita.

— Amanhã, é superior do dia á guarnição o major Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo.

— Chefe de serviço no quartel-general o coronel Floriano Eleramb el da Conceição.

— Auxiliar o alferes Americo Augusto de Farias Costa.

— Foi designado do 9º regimento de cavallaria, afim de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, o tenente do 11º da mesma arma Pedro d'Artagnan da Silva Monclar.

— Foram hontem elogiados em ordem do dia o Dr. Ismael da Rocha e o pharmaceutico Antonio Ribeiro da Rocha, pela actividade e zelo com que se mostraram, acompanhando a commissão encarregada da divisão do territorio das Missões.

— Mandou-se readmittir no Asylo de Invalidos o marinheiro nacional Manuel Francisco da Silva.

— Foram transferidos na arma de infanteria e para o 12º batalhão o alferes do 30º Alfredo Carlos de Iracema Gomes, para o 22º o alferes do 17º Carlos Sizenando Rino, e para o 25º o alferes do 32º Emygdio Teixeira de Azevedo.

— Mandou-se contar como tempo de serviço ao pharmaceutico do exercito, tenente Alfredo da Silva Galhardo, o tempo decorrido de 27 de Outubro de 1883 a 25 de Julho de 1885, em que serviu como contratado.

Foi nomeado escrevente do batalhão naval Diogo de Souza Main.

— Receberam ordem para desembarcar: do couraçado *Javary* o machinista de 1ª classe Antonio Ferreira do Carvalho, e do couraçado *Sete de Setembro* o machinista de 2ª classe Lourenço Ribeiro da Silva.

— Foi nomeado o machinista de 1ª classe José Bueno para servir como chefe no *Aquidaban*.

Foram nomeados para o Collegio Militar:

Professor de mathematicas o major do corpo de estado maior de 1ª classe Manuel Rodrigues de Campos;

Professor de geographia o 1º tenente da armada Themistocles Savio;

Professor de allemão o Dr. Francisco de Castro;

Professor de portuguez Felisberto José de Menezes;

Professor de desenho o 1º tenente da armada Nelson de Vasconcellos e Almeida;

Professor do curso preliminar o capitão medico de 1ª classe e 1º corpo medico do exercito Dr. Luiz Carlos Duque Estrada.

AVISOS

Freitas Hotel. — LARGO DA LAPA — O primeiro dos Estados Unidos do Brazil, unico que possue uma baixella rica e completa e que está em condições de fornecer a grandes banquetes, casamentos, bailes, inaugurações etc., etc.

Tem grandes e ricos salões proprios e um pessoal habilitadissimo. Todos os serviços fornecidos por este hotel têm sido elogiados unanimemente pela imprensa desta Capital.

Derby Club. — Convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral, em continuação, segunda feira, 31 do corrente, para eleição dos cargos de vice presidente, 2º secretario, dous directores, um membro da commissão fiscal e dous membros da commissão de syndicancia.

Para attender á conveniencia dos Srs. socios, a mesa reunir se-á ás 3 horas da tarde, sendo as cedulas recebidas desde essa hora até ás 7 1/2 da noite, momento em que será encerrada a votação e iniciada a apuração—*Paulo de Frontin*, presidente.

ATTENÇÃO. — O Book Maker Bank mudou-se para a mesma rua do Ouvidor n. 153, loja, pegado ao antigo escriptorio do banco, em frente á Notre Dame de Paris, por baixo do Hotel Ravot, quasi no canto do largo de São Francisco de Paula, entre a loja de fazendas e o café. 151 Rua do Ouvidor 153

Patek, Philippe & C. — DE GENEBRA (Suissa). — Encontra-se o maior sortimento destes incomparaveis relogios de algibeira na *Pendula Fluminense*. 125 rua da Quitanda 125. — *Ch. D. Maeder. Dubois.*

Attenção. — Tendo de seguir para Europa um dos socios a compras para inverno, resolvemos fazer grande reducção de preços em todos os nossos artigos. Casa — Gotinho — **Junto ao «Jornal do Commercio». — Souza Ferreira & Benjamim.**

James Poole & C. — DE LONDRES — Unico agente dos afamados relogios de algibeira e chronometros para a marinha desta bem conceituada casa só na *Pendula Fluminense*, 125 rua da Quitanda 125. — *Ch. D Maeder Dubois.*

Telegrammas retidos. — Acham se retidos na estação do Correio Geral os seguintes:

Do S. Paulo, para Candido Luiz de Andrade e Alpha; de Guarapuava, para major Salazar; de Uruguayana, para alferes Farias; de Victoria, para Dr. João Gonçalves Ferreira Corrêa Camara; de Belém, para Bertha Pohlzer, de Theresina, para padre Sampaio; de Petropolis, para Arthur Antonio Marianno; de Friburgo, para Octaviano; de Campos, para João Palhaes; de Recife, para capitão Americo de Andrade Almeida; de Paranaguá, para Cerne; do Ouro Preto, para Amadeu Gionelli, do Maranhão, para Dr. Martins Costa; de Aymorés, para Schirner.

Pagadoria do Thesouro. — Por ordem do Sr. director da contabilidade foi prorogado o expediente de sua repartição, até ás 5 horas da tarde, segunda feira, 31 do corrente, afim de pagar todas as contas e vencimentos do exercicio de 1889, para evitar de cahirem em exercicios findos.

LOTERIAS

Extracções de hoje:

S. PAULO — 24 000$000 — Amanhã.

GOYAZ — 40:000$000 — Amanhã.

ALAGOAS — 300:000$ — Depois d'amanhã.

MARANHÃO — 300:000$000 — Em 2 de Abril.

BAHIA — 300:000$000 — Em 3 de Abril.

PARAHYBA DO NORTE — 15:000$000 — Em 4 de Abril.

GRÃO PARÁ — 120:000$ — Em 5 de Abril.

BAHIA — 300:000$000 — Em 9 de Abril.

S. PAULO — 60:000$000 — Em 10 de Abril.

PARAHYBA DO NORTE — 15:000$000 — Em 11 de Abril.

BAHIA — 600:000$000 — Em 17 de Abril.

BAHIA — 300:000$000 — Em 24 de Abril.

BAHIA — 300 00 $000 — Em 1 de Maio.

CAPITAL — 100:000$ — Em 7 de Maio.

BAHIA — 1.000.000$000 — Em 19 de Julho.

YPIRANGA — 1.000,000$000 — Em 30 de Outubro.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALEM TUMULO

(*Continuação*)

III

O Dr. Abreu tinha chegado ha pouco da Europa, onde concluira o seu curso medico e onde passára uns tres annos, aperfeiçoando-se na sua nobre e humanitaria profissão.

De volta para o Brazil, sua patria, munira-se de cartas de recommendação para o principe D. Pedro, cartas que lhe abriram as portas dos paços reaes.

Graças á solidez dos seus conhecimentos scientificos e á nobreza de seu trato; porque lhe custou captar as sympathias do seu protector, que o tomou ao seu serviço.

Era este o pae de Mathilde Alvarez.

Finda a walsa, pediu ella ao moço doutor a fineza de alguns momentos de attenção.

— Estou ás suas ordens, murmurou este, sorrindo.

Passaram ambos a uma sala visinha.

Apenas sentados, disse a formoza dama:

— Doutor, a fama de que o Sr. goza de excellente clinico, a sua reputação, confirmada por uma já longa série de curativos felizes...

--Mas, minha senhora, creio que sabe dar o justo valor ás apreciações lisongeiras dos que me distinguem com a sua amizade e...

— Não protesto, doutor; conhecemol-o todos e apenas lhe fazemos justiça.

Entretanto agora não é sómente no facultativo que me dirijo, é ao cavalheiro de quem egualmente espero um serviço importantissimo.

— Felicito-me por poder ser-lhe util em alguma cousa, minha senhora; queira ter a bondade de explicar-me.

— Conheço uma desgraçada rapariga, coitada Mathilde Alvarez, por quem me interesso muito; esta infeliz menina, esta criança deixou-se um dia raptar por um dos brilhantes fidalgos da côrte.

Illudio-se como tantas vezes acontece e hoje paga com lagrimas de sangue o erro da sua ingenuidade.

— Historias de todos os tempos, interrompeu o medico, tomando immediatamente um ar de tristeza que não escapou á sua interlocutora.

— Esta menina, proseguio a dama, tinha uns quinze ou dezeseis annos quando abandonou a casa paterna e chama-se Margarida.

— Margarida! gritou Alfredo de Abreu, erguendo-se immediatamente, pallido e tremulo.

Mathilde Alvarez, espantada com a admiração e com a pallidez do facultativo, ficou-o silenciosa, acabando por perguntar:

— Mas que tem, senhor? Sente-se incommodado?

— Não, minha senhora, perguntou-lhe apenas se esta moça de quem tratamos chama-se effectivamente Margarida...

— Effectivamente, senhor

— O rapto a que se refere deve-se ter dado ha uns quatro annos, não é assim?

— Mais ou menos.

— E' isso... é ella mesma... balbuciou o moço, possuido de uma emoção poderosa e estranha que não póde dominar...

E como que anniquillado,cahio pesadamente sobre uma cadeira, occultando o rosto entre as mãos.

A moça, sem comprehender cousa alguma do que via, deixou passar aquelle primeiro movimento de dôr e depois disse, em um tom de voz suave e meigo:

— Mas, doutor, magoei-o ou porventura? Teria sem querer reaberto alguma ferida já quasi cicatrizada do seu coração?

Alfredo de Abreu levantou lentamente a cabeça, demorou o olhar sobre a joven senhora e murmurou:

— Não; V. Ex. engana-se, este nome de Margarida traz me recordações bem penosas de acontecimentos que já vão bem longe no caminho de minha attribulada existencia...

Peço-lhe que me desculpe este primeiro movimento insuperavel de uma lembrança dolorosa... a pessoa que me veio á imaginação com este nome que proferio, não é, não póde de fórma alguma ser aquella a quem tanto amei com o sagrado amor de irmão. E' impossivel que tenha resistido a quatro annos de vergonhas e miserias.

— Queira continuar, minha senhora, sou todo ouvidos...

Houve entre os dous um instante de difficil silencio. Mathilde Alvarez, porém, reatou o fio da conversação.

— Esta rapariga, continuou ella, acha-se ás portas da morte, talvez não tenha mesmo tres dias de vida. . o seu mal póde talvez ser demorado por alguns dias mais, se disso se encarregar um homem de sciencia como o senhor. O meu maior empenho é ver a casada com o que lhe fez tamanha desgraça, para que o filhinho, o pobre fructo dos illicitos amores, tenha um nome, o do seu pae. Quer auxiliar-me nesta humanitaria empreza, Sr. doutor?

— Estou ás suas ordens, minha senhora; queira ter a bondade de dar me todas as indicações precisas e amanhã ás horas que me forem marcadas estarei ao pé da enferma.

— As indicações tenho-as todas aqui, murmurou a moça, mergulhando a mão no decote do vestido, d'onde retirou um papel dobrado que entregou ao medico. Este abrio o papel, leu-o e, inclinando-se, affirmou:

— As suas determinações serão executadas á risca.

— Posso então contar com o senhor para tudo?

— Para tudo.

— Muito obrigada, doutor: quando o escolhi para isso, tinha certeza de que ficaria satisfeita... lembre-se, porém, de que confio tanto no facultativo como no cavalheiro ..

— Oh! minha senhora...

-- Bem, voltemos para a sala; queira ter abondade de dar-me o seu braço.

O baile chegava ao extremo da animação e da alegria: por sobre os tapetes das salas arrastavam-se as pesadas caudas de seda e velludo das damas... encostados ás portas, espalhados pelos corredores ou derramados pelas salas viam-se os elegantes fidalgos da côrte, de cabelleira e espada, dizendo tolices á direita e á esquerda, muito sérios da posse e da integridade dos peitilhos de renda das camisas.

O Dr. Alfredo de Abreu, apenas deixou Mathilde Alvarez, correu a uma das janellas de um dos gabinetes contiguos á sala principal do baile, abrio-a de par em par, respirou o ar da noite a plenos pulmões e murmurou comsigo mesmo:

— Será ella?

E esta pergunta, que parecia anniquillal-o, mergulhou-o em um mundo de reflexões, que lhe trouxe n'um momento todo o seu passado de moço, toda a sua existencia no lar paterno, de subito revolucionado pelo mais tragico dos acontecimentos.

Nesta occasião chegava Ruy de Castro á porta da mysteriosa casinha da rua do Cano.

(*Continua.*)

CUMPRIMENTOS

Fazem annos hoje as Exmas. Sras.:

Mlle. Emily Williams.
D. Alexandrina da Costa Xavier de Brito.
D. Leonor de Medeiros da Nobrega.
D. Maria Cecilia da França.
D. Clara Rodrigues da Cunha.
D. Guilhermina de Oliveira Diniz.
D. Henriqueta de Souza Amorim.
Carmen, filha de Alexandre Borges do Couto.

E os Srs.:

Dr. Conrado de Padua Gomes Fleury.
Dr. Luiz Cesario da Gama.
Dr. José Climaco de Oliveira Aguiar.
Fernando Dias Alcixo.
Vicente Emilio dos Reis.
Ambrosio Leite Duarte.

Casou-se hontem, na capella do Seminario de S. José, ás 5 horas da tarde, o nosso companheiro de trabalho Christino Rodrigues da Camara com a Exma. Sra. D. Ermida Laura da Fonseca Lessa.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o nosso collega Dr Gregorio de Almeida e da noiva, o Sr. Justiniano da Silva Braga e sua Exma. senhora.

Aos noivos desejamos mil venturas.

PALCOS E SALÕES

Espectaculos hoje:

SANT'ANNA. — *A Loteria do Diabo.*

PHENIX. — *A's Armas pela Patria!*

LUCINDA. — *Morrer pela Patria e Metter se a Redemptor.*

VARIEDADES. — *A Republica.*

RECREIO. — *Naufragio da Fragata Medusa.*

A LOTERIA DO DIABO

Foi esta applaudida magica a peça escolhida pela empreza do Sant'Anna para o espectaculo desta noite. Entre as magicas conhecidas occupa esta um logar saliente, porque tem tudo quanto póde attrahir o publico, um excellente libreto bastante espirituoso e a bella musica do grande maestro nacional Henrique de Mesquita. Quem, pois, quizer passar uma noite agradavel, deve ir ver *A Loteria do Diabo.*

TRES CAVEIRAS

As tres caveiras já passaram do Paço para a imprensa e da imprensa para o theatro.

A historia funebre, tetrica e pavorosa das tres caveiras será contada ao publico amanhã, no theatro Sant'Anna, pelo actor Peixoto; para elogio da dita historia bastará dizer que foi ella escripta pelo distincto comediographo Figueiredo Coimbra.

Esta historia ou assombrará toda a gente ou deixará a todos sem botões nas calças pela força das gargalhadas.

Na mesma noite terá logar a surpreza para crianças, isto é, a distribuição de tres premios lindos.

Prepare-se, pois, o publico para amanhã, para as grandes novidades.

CLUB GUANABARENSE

Vae começar neste club um divertimento bastante estimado por grande numero de pessoas e que tem muitos apreciadores no nosso *high life*; este diversão é a patinação, que se realizará todas as quintas-feiras, a começar do dia 10 de Abril proximo.

Na Europa a patinação é um dos divertimentos mais queridos pelas grandes rodas, servindo os logares onde se patina de ponto de reunião da sociedade mais elegante.

CLUB DE SENHORAS EM PETROPOLIS

Inaugurou-se em Petropolis um club familiar de senhoras, que promette noites muito agradaveis. Fazem parte deste novo Club distinctissimas senhoras das principaes familias que se acham naquella cidade. Será mais um ponto de reunião elegante do nosso *high life*.

GUITARRISTAS HESPANHOES

Os dois guitarristas hespanhoes, que tão apreciados e applaudidos foram no Club Guanabarense, apresentam-se em publico na proxima terça-feira no Theatro Sant'Anna, occupando dois intervallos do espectaculo.

CONGRESSO BRAZILEIRO

Reina grande animação entre as familias que frequentam este Congresso para o baile a fantasia de 5 de Abril proximo.

Isto por um lado, pelo outro envida a distincta directoria todos os esforços para tornar esta festa digna do Congresso e dos seus convidados.

CARNAVAL

TENENTES DO DIABO

Acha-se exposto na casa das Parasinas, de Mme. Rosenwald, á rua do Ouvidor, um rico *bouquet* de flores artificiaes que a Sociedade Enterpe Commercial Tenentes do Diabo vae offerecer ao seu digno presidente o Sr. Eduardo Ribeiro, que parte no paquete *Malanye* para a Europa.

O S. Eduardo Ribeiro é digno desta prova de consideração dos Tenentes, pois, alem de ser um cavalheiro distincto e digno de estima, é um dos mais antigos socios da Caverna e tem prestado relevantes serviços á Enterpe Commercial.

PORTUGAL E INGLATERRA

KERMESSE DAS SENHORAS PORTUGUEZAS PARA DEFESA DE PORTUGAL

Donativos e offertas

D. Anna Emilia da Silva Santa, 1 medalha de ouro com um brilhante e 1 estojo com escovas de marfim.

D. Arsenia Santa, 1 serpe de prata com gravador amarello.

Antonio Ribeiro Mont'Alegre, 4 pares de ouro com perolas e brilhantes para camisa.

Gaspar Teixeira Rebello, 2 canecas de crystal, 2 chicaras para café, 2 cestas com sabonetes e 1 redoma com 1 figura.

D. Laura Carneiro Martins, 1 linda pulseira de prata.

D. Corina M Silva Martins, 1 bonéco de velludo.

D. Julieta M Silva Martins, 1 almofada de setim azul.

D. Maria Julia Silva Martins, 1 objecto de madeira forrado para chupar unhas.

D. Ernestina Silveira, 1 golla de crochet.

D. Clarice Souto, 1 objecto de setim branco e azul.

M. A. Silva Souto, 1 annel de ouro.

D. Julieta Gomes Ferreira, 1 bolsa de pellucia verde, bordada a matiz.

D. Maria Luiza Baptista de Figueiredo, um mimoso *ride poche* azul e grenat.

D. Engracia Chaves Braga, 1 espalheira de seda bordada.

D. Esmerilda Monteiro, 1 porta-toalhas bordado.

GRANDE REUNIÃO

A convite da Commissão Executiva Patriotica terá logar hoje uma grande reunião dos portuguezes patriotas, á 1 hora da tarde, no Real Club Gymnastico Portuguez, á qual comparece o Sr. José do Patrocinio.

Lisboa, 12 de Março de 1890.

Tres factos importantissimos tenho eu para começar a minha correspondencia e vem aprosital-os pela sua ordem chronologica.

Primeiro, foi a reunião da «Liga Patriotica do Norte» realisada no salão nobre do Atheneu Commercial do Porto, presidida pelo Sr. Anthero do Quental, que, ao abrir a sessão, leu um bonito discurso.

Este discurso foi muito applaudido por toda a imprensa do Porto, porque representa elle ainda a primeira nota sensata no meio da discordancia e desorientação que tem levado a proposito do conflicto Luso-Britannico.

Eil-o:

«Meus senhores:—E o primeiro logar, cumpro-me agradecer á assembléa geral da Liga Patriotica do Norte a honra que me fez, nomeando-me seu presidente. Esta honra considero a no momento actual como a maior que um cidadão póde receber dos seus concidadãos. Espero fazer da minha parte para que a Liga me acho sempre á altura da confiança que o meu nome e os meus antecedentes lhe inspiraram.

Meus senhores, como fundamento que a fundação da Liga Patriotica do Norte será a primeira pedra do edificio da restauração das forças nacionaes. Não será esta, porém, uma obra de momentaneo enthusiasmo, mas de aturada paciencia, de patri

...RIO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
...RUA, DO OUVIDOR 141
ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
...Anno.....
...Semestre.....
...Numero avulso.....
...Rua do Ouvidor...
...RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

INDUSTRIAL, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR
ASSIGNATURA PARA O CAPITAL
Anno.....
Semestre.....
Numero avulso.....
PUBLICAÇÃO DIARIA

...riedade de uma sociedade commanditaria | Terça-feira 1 de Abril de 1890 | Capital Federal — Anno II — N. 182

...a do Commercio

...ENTE DA NOITE DE 28

...ra, ocupar a attenção publica ...rtante que se deu com a mi... na noite de 28 de Março, e ...om aviso deixar passar em ...to occorrera entre mim e a ...ublica, por não me parecer ...m'or valia.

...m sido tnas as perguntas ...ge escripto e tantas as ver... ...rem o que os jornaes da ...esta a digna dos Estados ...s têm publicado ou dito ...to, a pezar meu, vejo-me ...tar o que é possivel sobre ...o.

...ela manhã, dous cava... ...s do *Diario do Commer* ...uloridos, avisar-me de ...com a mim um mandado de ...e eu seria processado anto a ...ar, em virtude do decreto ...Dezembro de 1889; o que já ...official e piquete incumbi... ...primento do mandado.

...ci surprehendido porque ...lido muita cousa invero... ...pareceu-me que os alludidos ...estavam nervosos de mais, *Diario do Commercio* só ...lesgostado os que soffrem ...e sciencia do nosso pro... ...avel.

...perei e até ás 7 horas da ...de suspeito a não ser uns ...ara de folhas, que se re... ...dianamente com o nosso ...to, os quaes passavam e ...le porta do *Diario do* ...çavam de longe olhares ...ara o nosso escriptorio. ...u eu escrevendo um ar... ...annunciaram a pro... ...valheiro da parte do ...policia interino.

...mediatamente e, mos... ...sejo de fallar-me em ...i foi feito. Então de... ...que vinha da parte ...que exercia interina... ...chefe de policia, e que ...conferenciar commigo ...trouxera um carro e ...ia ao gabinete do Sr.

...depois de verificar a ...torizava o meu interlo... ...á primeira auctoridade ...idade, chamei o secre... ...io do *Diario do Commer* ...quei-lhe o que havia e ...lheiro, que me declarou ...s ordens do Sr. chefe e ...u-me no carro até á po...

...perguntei lhe do que se ...não se mostrasse infor... ...esejava dizer me o seu ...nais conversámos.

...quei ao gabinete do Sr. ...x., a quem eu não co... ...u me a tomar assento ...nferenciou commigo até ...horas da noite, infor... ...toda a clareza e gem a ...de quaes eram as suas ...do Governo Provisorio *Diario do Commercio* e ...que o forçaram áquella

...assumpto que in... ...publico e sim de materia ...o medo pelo qual este jornal ...rido o seu programma e dos ...s males que a direcção que ...imprimido possam ter produ... ...uz, vistos por um ou outro ...tando-se além disso de ma... ...rivada e de que não é oppor... ...nhecimento ao publico, só ..., quando for possivel e o ...circumstancias, serão os lei... ...jornal informados de todo o ...desta conferencia.

...o caso tive grande satisfa... ...ar conhecimento pessoal com ...Agostinho Vidal, distincto ...que demonstrou ser ...xercer o alto cargo de que ...que para commigo usou ...dade e de toda a cor... ...eis com a sua delicada

...la noite despedi-me de ...de atravessar um salão ...vam estimaveis repre... ...prensa, tomei de novo ...mesmo cavalheiro que ...ra no trajecto e voltei

...esta folha, o auxiliar ...espedio-se, sempre cor... ...desculpou-se urbana... ...ava incommodado; cor... ...pondo, e voltei aos meus ...nos.

...passou.

...N DO MENDES DE ALMEIDA.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

RECIFE, 31.

Recusando-se um negociante da rua Cabuga fechar o seu estabelecimento, os caixeiros agglomeraram-se em frente commentando o facto. A policia, tendo á frente o delegado Barros Rego, espancou cruelmente o feio cerca de 300 caixeiros, muitos dos quaes se dirigiram ao governador para queixar-se.

RECIFE, 31.

O cambio conservou-se o mesmo de hontem.

BAHIA, 31.

O paquete inglez «Delambre» sahio hoje para o Rio.

S. PAULO, 31.

Na assembléa geral que se realizou hoje para directores do Banco de Credito Real foram eleitos os Drs. Brazilio Machado e Antonio Ferreira Castilho.

AGENCIA HAVAS

BAHIA, 31.

Seguiram hoje para o Rio de Janeiro os paquetes *Elbe* e *Delambre*.

BUENOS AYRES, 31,

Taxa do ouro, 259 %.

Partirá proximamente para Europa o Sr. Torquato de Alvear, antigo intendente desta capital.

MONTEVIDÉO, 31.

Para o Rio de Janeiro segue hoje o paquete *John Elder*, da Companhia do Pacifico.

LISBOA, 30.

Rectificação do telegramma de hoje: Foram eleitos nesta capital os republicanos Latino Coelho, Arriaga e Elias Garcia e o liberal Palha.

Publicaremos amanhã: *O Salão de 1890*, 2º artigo; e a communicação dos artigos sobre a *Questão do Brazil*; o que não poude ser feito hoje por absoluta falta de espaço.

Foi nomeado director interino do Jardim Botanico o bacharel Joaquim Campos Porto.

Consta que será nomeado juiz de direito da comarca da União, do primeira entrancia, na Parahyba, o Dr. Clodoardo de Freitas.

O Sr. ministro da Justiça, em companhia do Sr coronel Vasques, commandante do Corpo de Policia, foi hontem á rua de S. Christovão n. 76 examinar um predio que deve servir de quartel ao mesmo Corpo.

Abrem se hoje as aulas das escolas de Medicina, Polytechnica, Normal e outras.

Republica Unitaria

RECIFE, 31.

Em Olinda houve renhida discussão no club ahi fundado para a propagação das idéas unitaristas. O Dr. Meira oppoz-se a que os estatutos do club contivessem idéas de conformidade com o decreto do Governo Provisorio; em vista desta attitude grande numero de socios retirou se, fundando um club federalista.

(Diario do Commercio).

No concurso para estudo de construcção naval, na Europa, foram classificados em primeiro logar os 1os tenentes José Thomaz Machado Portella e Francisco de Souza Pinta.

Consta que seguirá para a Europa o Sr. Portella, por ser mais antigo.

A Constituição

A commissão encarregada de elaborar o projecto da Constituição, que deve ser apresentado ao Governo, tem se reunido sob a presidencia do Dr. Saldanha Marinho e fará diariamente as suas sessões até a conclusão do trabalho.

Ficou assentado adoptar o plano do projecto do Dr. Americo Braziliense servindo de base para a discussão o projecto dos Drs. Werneck e Rangel Pestana por ser o mais detalhado, ficando o Dr. Magalhães Castro encarregado da redacção do projecto final, que resultará da combinação methodica daquelles dois projectos juntamente com o que tambem apresentou o Dr. Magalhães Castro.

MALANGE

O Sr. José Joaquim de Mattos e Sá teve estar satisfeitissimo por ter proporcionado, antehontem, aos seus convidados um dia agradabilissimo; um dia que será uma recordação indelevel fixada nos corações de todos aquelles que tiveram a felicidade de assistir á brilhante festa que áquelle digno cavalheiro offereceu á officialidade do *Malange*.

Ás 2 horas da tarde, a officialidade, os convidados, alguns representantes da imprensa e a excellente banda de musica Carlos Gomes, tomaram um bond especial que os aguardava no largo da Carioca e os conduzio ao hotel Campestre no Jardim Botanico; ahi chegados descançaram um pouco para depois darem um passeio pelo jardim.

No hotel, achava-se o general Tude Soares Neiva, que foi convidado a assistir ao banquete; este illustre general accedeu ao convite, e como estivesse projectado o passeio, dignou-se acompanhar a officialidade do *Malange* e os convidados.

Ora admirando um arbusto, ora examinando a exhuberante flora brazileira, passou a digna officialidade algum tempo no bello Jardim.

De volta ao hotel e depois de uma agradavel palestra, onde todos mostravam a alegria de que estavam possuidos, foi servido o jantar ás 5 1/2 horas, sendo o *menú* o melhor e mais escolhido.

Ao abrir-se o champagne o illustre amphitrião, Sr. José Joaquim de Mattos e Sá ergue um brinde ao Sr. Nunes da Silva, commandante do *Malange*, a quem offereceu um bonita bandeira portugueza.

O Sr Nunes da Silva agradeceu commovidissimo esta dadiva, e em nome da officialidade alli presente, disse:

— Que se algum dia o *Malange* tivesse que deixar o mercantilismo para defender a patria em caso de guerra, elle e os seus officiaes saberiam defendel-a á custa da propria vida, porque essa bandeira tremularia sempre triumphante no alto do mastareo.

Indescriptivel enthusiasmo acolheu as palavras do bravo marinheiro, que terminou saudando a imprensa brazileira.

Commissionado por todos os collegas o Sr. Baldomiro Carqueja Fuentes, agradeceu o correspondeu ao brinde feito pelo Sr. Nunes da Silva.

O commandante do *Malange* erguen um brinde ao general Tude Soares Neiva e ao exercito representado por este official.

O general Soares Neiva agradeceu o brinde, retribuindo com outro á officialidade do *Malange*.

O Sr. Emili Rouédo brindou ás sympathicas brazileiras, a Wenceslau Guimarães, á bandeira portugueza, que segundo elle disse, tem as lindas cores do ceu e da pureza, assim pois como artista saudava o bello, a mulher—o forte e corajoso Wenceslau Guimarães, á bella combinação de cores, a bandeira portugueza.

O Sr. Gabriel Carregal, representante da agencia da companhia de Mala Real Portugueza, agradeceu ao Sr. Emilio Rouédo o brinde feito ao seu chefe, e á imprensa as palavras que tem dirigido á companhia.

O Sr. Baldomero fallou ainda em seu nome e da imprensa, agradecendo as provas de consideração com que ella tem sido tratada.

O Sr. Nunes da Silva, commandante do *Malange*, fez um brinde ao Sr. general Tude Soares Neiva, a que respondeu este saudando Portugal, sendo o brinde de honra feito pelo commandante ao Brazil.

Ás 6 horas tomaram o bond, que o esperava, sendo a viagem a mais agradavel possivel.

Por alvitre do Sr. Mattos e Sá e unanime acceitação foi resolvido que se acompanhasse o general até sua residencia e assim se fez.

Retirou-se, pois, seguido por todas as pessoas presentes e a banda de musica; ao entrar o general em casa, foi o valente militar muitissimo saudado.

A imprensa fez-se representar, pelo *Jornal do Commercio*, *Gazeta de Noticias*, *Paiz*, *Cidade do Rio* e *Diario do Commercio*.

Foram nomeados para o Laboratorio de Analyses:

Chimicos de 1a classe, os Drs. Felicissimo Rodrigues Fernandes e Candido de Paiva Coelho.

Chimicos interinos de 2a classe, os Drs. João de Barros Barreto e Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, e os pharmaceuticos Christovão Buarque de Hollanda e Claudino Falcão Dias;

Escripturario, Julio Marianno de Azevedo;

Porteiro, Manoel Moreira Gotchaud;

Os addidos da Secretaria de Policia desta Capital fizeram entrega hontem, ás 3 horas da tarde, ao Sr. Dr. Sampaio Ferraz, de um ramalhete de flores artificiaes, uma mensagem e uma poesia.

Em nome dos offertantes fallou o addido Carmo Araujo.

O Sr. Dr. Sampaio Ferraz respondeu, agradecendo aquella prova de estima que recebia com satisfação de seus companheiros de trabalho, pedindo para os abraçar, o que fez em seguida.

Hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, a parda Severiana, quando passava pela ponte da Acclamação, foi atropellada e pisada pelo bond n. 92 chapa n. 46 da companhia Carris Urbanos, cujo cocheiro evadio-se.

Severiana foi recolhida ao hospital da Misericordia, onde os Drs. Amancio de Carvalho e Araujo Lima, medicos da policia, procederam a corpo de delicto.

O subdelegado do 1º districto de Sant'Anna abrio inquerito.

COMPANHIA SOROCABANA

Consta-nos que a companhia Sorocabana, pretende levar sua linha ao litoral.

S. PAULO, 29.

O juiz Ferreira Alves deu hontem sentença favoravel á Companhia Sorocabana, em duas pendencias desta empreza com a Estrada Ingleza.

(Diario do Commercio.)

Foi exonerado Carlos Joaquim Ribeiro do logar de porteiro do Azylo da Mendicidade desta capital.

Por aviso de 29 do mez proximo passado foi nomeado o capitão tenente José da Cunha Ribeiro Espindola, para servir como official da Escola Naval.

Foi adiado para o dia 11 do corrente o embarque do tenente do 11º regimento de cavallaria, Pedro de Artagnan da Silva Moncliar.

O Sr. ministro da Marinha autorizou ao governador do Estado do Piauhy a agradecer, em nome do governo, aos empregados da Capitania do Porto do mesmo Estado, a offerta que fizeram de um por cento de seus vencimentos, para pagamento da divida interna.

MALDITA CHUVA!

La fora a chuva torrencial constante,
Despedaçada os vidros fustigava
Das abertas janellas que acclarava
A luz do baile, mais e mais brilhante.

E da festa a rainha fulgurante
De vez em quando o tempo examinava,
Zangada o vento e tristemente echoava
Da trovoada sinistra a voz possante.

Maldita chuva! murmurava a bella;
Sahir daqui agora é um perigo.
E' tudo escuridão! nenhuma estrella!

Perto, bem perto, alguem mesmo comsigo,
Dizia extasiado, doente d'ella:
Oh! Chuva protectora, ou te bemdigo!

ALVARO DE OLIVEIRA.

PRISÃO ILLEGAL

Sabemos que o Sr. Dr. Sampaio Ferraz, ao chegar hontem á sua repartição mandou pôr em liberdade Manuel Soares de Sá, que se achava no deposito da policia á sua disposição e que havia sido preso a pedido de seu pae. O acto do Sr. Dr. chefe de policia é digno de louvor, porquanto restabelece a garantia da liberdade individual.

BELLAS-ARTES

A exposição geral de Bellas-Artes foi hontem visitada por 186 pessoas.

O preço de entrada hoje é 2$0 réis.

Terminou hontem o concurso para os logares vagos de guardas da Alfandega.

Antonio Furtado foi preso e recolhido ao xadrez da 13ª estação policial por ter arremessado um tijollo no menor Augusto da Silva, de 3 annos de edade, filho de Antonio da Silva Pereira, que ficou ferido na cabeça.

O Dr Amancio de Carvalho, medico da policia, procedeu a corpo de delicto no offendido, que foi recolhido á casa n. 216 da rua do Conde d'Eu.

Que bruto!...

Alistamento eleitoral

A commissão districtal da freguezia de Santo Antonio alistou até hoje 722 cidadãos.

BARÃO DO ALTO MEARIM

Sobre este distincto cavalheiro recebemos o seguinte telegramma:

LISBOA, 31.

Segue hoje para o norte da Europa até a Russia o Sr. barão do Alto Mearim.

(Diario do Commercio)

EXERCITO E ARMADA

E' hoje superior do dia á guarnição, o major Antonio Virgilio de Carvalho.

— Chefe de serviço no quartel general, o major Alcides Bruce, auxiliar o capitão Urbano Duarte.

— A 2a brigada dá a guarnição, e o official para ronda de visita.

— Foi prorogada por mais dous mezes, a licença que obteve para tratar de sua saúde o alferes do 1º regimento de cavallaria, Abilio da Silva Pereira.

— Obtiveram licença, o capitão Jorge dos Santos Reis, de tres mezes a contar de 6 do corrente, e o alferes do 1º egimento de cavallaria, Manuel José Domingues, por 20 dias a contar de 6 do corrente.

— A parada geral das guardas da guarnição, passará a ser de hoje em diante ás 9 horas da manhã e a revista de recolher ás 8 da noite.

Foi transferido da corveta *Nictheroy* para o batalhão naval o 1º tenente Alexandre Baptista Franco.

— Recebeu ordem para recolher se ao Corpo de Marinheiros Nacionaes o 1º tenente Luiz Ignacio de Azevedo Costa, que se achava empregado na Escola Naval.

— Mandou-se embarcar: no patacho *Aprendiz Marinheiro* o mestre de 2ª classe Antonio José de Souza, e no vapor *Madeira* o guardião Agostinho José.

— Foi destacado para bordo da corveta *Amazonas* o sargento Candido José Catão, que obteve licença para estudar o curso de torpedos.

— Foram nomeados:

1os tenentes Carino da Gama Souza Franco, Manuel Accioli Perei. Franco e Augusto Theotonio Pereira, para servirem no corpo de Marinheiros Nacionaes.

1os tenentes Antonio Julio de Oliveira Sampaio e José Maria da Fonseca Neves, para o batalhão naval.

1os tenentes Francisco José Marques da Rocha e Lindolpho Malveiro da Motta, para o couraçado *Aquidaban*.

1os tenentes Raul Artho Fernandes e Virtulino de Magalhães, para o couraçado *Sete de Setembro*.

1º tenente Francisco Nunes e o 2º José Monteiro de Moura Rangel, para o vapor *Paraiz*.

1º tenente Tancredo Burlamaqui de Moura, para o cruzador *Primeiro de Março*.

1º tenente Narcizo Prado de Carvalho, para o encouraçado *Solimões*.

1º tenente Pelagio Daltro Dantas, para o vapor *Madeira*.

1º tenente Delphino Lorena, para a corveta *Nictheroy*.

2º tenente Fernando Pinto Ribeiro, para a flotilha do Rio Grande do Sul.

CUMPRIMENTOS

Fazem annos hoje as Exmas. Sras.:

D. Maria Izabel Caldwell.
D. Eusa Candida do Amaral
D. Henriqueta de Brito Duarte.
D. Guilhermina Soares Coelho.
D. Emilia Theodora Fernandes dos Guimarães.
D. Carolina Pereira Burlamaqui.
D. Palmyra de Carvalho.
D. Anna Peixoto, filha do Sr. tenente-general Floriano Peixoto

E os Srs.:

Dr. Nerêo Macario de Moraes Guerra.
Dr. Jeronymo Macario Figueira de Mello.
Dr. Martinho de Freitas Vieira de Mello.
Antonio Pinto Breyas.
Tenente Ignacio Gabriel de Oliveira.
Antonio Cesar de Freitas.
Engenheiro Dr. João José da Cruz Guimarão.
Pedro Guedes de Carvalho, 1º official da secretaria do Interior.

Faz annos hoje a interessante Mlle. Izabel Breves dos Santos Mello, que chega a sua decima terceira primavera. Foi em consequencia deste anniversario que se fundou o Club Primeiro de Abril, um dos pontos de reunião predilecto das familias do Engenho Novo.

— Faz annos hoje o talentoso e estimado advogado do nosso fôro, Dr. Carlos Augusto de Guimarães Passos, moço de aptidão reconhecida e geralmente estimado na nossa sociedade.

— Completou hontem mais um anno de existencia o nosso amigo Manuel Alvaro de Pinho e Silva, litterato e poeta de merecimento, que se occulta sob o pseudonymo Silvio Pinio.

TU!

A...

Tú! cuya imágen celestial, divina
Es el lucero en el espacio azul,
Anjel de amor, belleza peregrina,
Astro radiante de fulgente luz!

Beso que el aura deposita ufana
En el cáliz perfumado de la flor,
Nube que viste de ópalo y de grana
Allá en la tarde al ocultarse, el Sol!

Tú! Siempre tú! la antorcha de mi vida
Sublime ideal que se encarnó em mi sér,
Tú! Siempre tú! mi encanto, mi querida
Mi Dios, mi gloria, mi ambicion, mi fé!

TITITO.

Petrópolis, 28 de Marzo de 1890.

LOTERIAS

Extracções anunciadas:

GOYAZ — 40:000$000 — Hoje.

ALAGÔAS — 300:000$ — Hoje.

MARANHÃO — 300:000$000 — Amanhã.

BAHIA — 30?:000$ — Depois d'amanhã.

PARAHYBA DO NORTE — 15:000$000 — Em 4.

PARANÁ — 60:000$ — Em 4.

GRÃO PARÁ — 120:000$ — Em 5.

S. PAULO — 24:000$000 — Em 7.

BAHIA — 300:000$000 — Em 9.

S. PAULO — 60:000$000 — Em 10.

PARAHYBA DO NORTE — 15:000$000 — Em 11.

BAHIA — 600:000$000 — Em 17.

BAHIA — 300:000$000 — Em 24.

BAHIA — 300:000$000 — Em 1 de Maio.

CAPITAL — 100:000$ — Em 7 de Maio.

BAHIA — 1.000.000$000 — Em 19 de Julho.

YPIRANGA — 1.000.000$000 — Em 30 de Outubro.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

III

RUY DE CASTRO

Apoiou-se e bateu discretamente á porta.

Na fórma do costume, apresentou-se o velho Lourenço que fez as habituaes e respeitosas saudações de estylo...

— Vem dormir hoje aqui, não é assim, meu senhor? interrogou elle, depois que o fidalgo desembaraçou-se da capa e da espada.

— Durmo aqui mesmo, respondeu Ruy de Castro; antes de deitar-me porém preciso conversar comtigo e ouvir os teus conselhos...

— Estou ao seu dispor, meu senhor; não imagina como me sinto lisongeado com esta distincção...

— Deixemo nos de tolices, interrompeu bruscamente o portuguez, não é disso que se trata.

Gozos da fama de sagaz e é esta sagacidade que eu quero agora experimentar... necessito, emfim, dos teus conselhos.

— Sou todo ouvidos, meu senhor.

— Escuta; nada ignoras da minha ligação com esta menina Margarida de Abreu...

— Nada.

— Bem, recommendoi-te sempre que cercasses esta união de caracter todo passageiro, do maior segredo possivel...

— As ordens que para isso recebi foram cumpridas á risca...

Até a habitação em que reside a pequena é ignorada de todos.

— Não duvido; entretanto Mathilde Alvarez sabe de tudo ou mais propriamente não é alheia a cousa alguma, ha mais de dous annos.

— Quem será então o seu informante?

— E' o que não sei, nem me interessa sabel-o. Confesso-te com toda a lealdade que hoje amo de veras, pela primeira vez na minha vida, esta formosa rapariga, que me repelle pela leviandade que pratiquei.

O velho Lourenço esboçou o seu eterno sorriso.

— Amo-a, repetio Ruy de Castro, e este amor tem crescido á proporção que se apresentam obstaculos a remover.

— E' natural isso, meu senhor!

— Mathilde Alvarez, de posse do segredo, mudou immediatamente o modo de tratar commigo... Ha mais de dous annos observo eu esta transformação, e neste espaço de tempo, o que sempre considerei um simples divertimento, foi lentamente se modificando a ponto de tornar-se hoje que actualmente é, uma paixão sincera e profunda, cujo objecto eu preciso obter, custe o que custar. E' para isso que eu necessito da tua argucia.

— Farei o que for possivel, meu senhor.

— Mathilde Alvarez confessou-me muito terminantemente que não podia ser minha esposa, porque tinha eu para com Margarida uma divida de honra a saldar.

Exigio da minha honradez de fidalgo uma promessa de casamento com esta moça... nada lhe respondi, pedindo apenas alguns dias de prazo.

Eis a situação: que devo agora fazer? Casando-me, fico impossibilitado de pretender a mão daquella que hoje é a senhora da minha vontade; solteiro tenho entre mim e ella a barreira de um preconceito que nos separará eternamente.

O fidalgo calou-se, demorando o olhar sobre o outro que se quedou a reflectir, mesmo de pé como estava, com o queixo apoiado á mão direita.

— A situação é realmente embaraçosa, murmurou o velho, passados alguns instantes de silencio: mas... não vejo tudo ainda perdido.

O maior obstaculo não é, de certo, esta pobre menina que está a morrer... é, posso assoveral-o, o possimo conceito que de V. S. fórma a Exma. Sra. D. Mathilde Alvarez.

Desculpe-me V. S. se emprego esta linguagem, pouco compativel com a minha humilde posição de seu servidor.

— Continua, ordenou imperiosamente Ruy de Castro.

— Convém, portanto, quanto antes rehabilitar-se aos olhos d'ella, apparentando um arrependimento profundo, determinado pelos seus sabios e humanitarios conselhos. Deverá para este fim escrever-lhe uma carta, communicando que amanhã mesmo realizará o casamento...

— O casamento!

— Sim, senhor; porque não? Sem isso ella jamais acreditaria na sua rehabilitação...

— Mas, não comprehendes, estafou-se, que por este processo eu fico impossibilitado de qualquer aspiração?

— A menina Margarida não póde viver muito tempo...

— Sim, bem o sei; mas quem me garante que, ao ver-se ella minha esposa, não se sinta melhor pelo curativo moral da satisfação de todos os seus desejos?

— Eu! disse tranquillamente o velho, sorrindo de um modo particular e fitando o fidalgo.

— Tu?!

— Eu, sim, meu senhor.

— Mas, como assim?

— Deixe o negocio ao meu cuidado... como V. S. sabe, tanto direito tem um solteiro como um vivo para fazer a côrte a qualquer dama. Toda a questão resume-se em prevenir a hypothese de não desempenhar a tisica da moça o seu funebre papel no menor prazo possivel.

— Bom, adiante...

— Ella vai a morrer, tudo se limita por consequencia a auxiliar a molestia...

Ruy de Castro comprehendeu então... A proposta do velho significava unica e simplesmente um assassinato. Era tão hediondo que elle, apezar de libertino, de gasto por uma mocidade de orgias e de dissipações, curvou a cabeça, como se o esmagasse o peso de uma responsabilidade onorme.

O velho sorria como de costume e o seu sorriso podia perfeitamente traduzir-se por um sentimento de compaixão deante do modo de moço.

— E' então mais um crime o que me propões? interrogou o nobre, erguendo-se e batendo fortemente com o punho fechado sobre a mesa.

— Um crime! esta palavra póde ser tomada em diversas accepções... cá, no meu modo de pensar acho que é até um beneficio. Tenho certeza plena de que a doença de que padece a menina Margarida não tem cura possivel; toda a medicina do mundo é impotente contra o mal que lhe arranca, aos poucos, a existencia. Com o casamento, com a realização dos seus desejos de todos os momentos, viverá talvez mais uns seis mezes. Quem nos garante que por todo este tempo permanecera a Exma. Sra. D. Mathilde solteira e á espera de que esteja V. S. desimpedido?

Falla-se muito na côrte na sua predilecção por um joven medico, recem chegado da Europa... creio pelo que á argentissima apresentou-se o feliz enlace...

Ruy de Castro, sem responder de prompto, atirou-se sobre uma cadeira e mergulhou a cabeça entre as mãos.

Na linha 13 do folhetim de domingo sahio publicado: «Era este o pae de Mathilde Alvarez».

Foi um equivoco de revisão; deve-se ler: «Era este o par de Mathilde Alvarez».

(Continúa).

AVISOS

Lyceu de Artes e Officios.—A congregação dos professores reune se hoje, ás 7 horas da tarde, para eleger a nova directoria.

Malas. — O correio geral expedirá hoje as seguintes:

Pelo *Parahyba*, para Macahé e Campos: impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 1/2 e cartas ordinarias até á 1 1/2 ou 2, com porte duplo.

Pelo *Rio Pardo*, para Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre: impressos até ás 9 horas da manhã e cartas ordinarias até ás 9 1/2 ou 10, com porte duplo.

Pelo *Carangola*, para Campos, São João da Barra, Carangola e S. Fidelis: impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10 1/2 e cartas ordinarias até ás 11 1/2 ou 12 com porte duplo.

Pelo *Porto Alegre*, para Santos, impressos até ás 11 horas da manhã e cartas ordinarias até ás 11 1/2 ou 12 com porte duplo.

— D'ora em diante expede-se malas para Cujú, Cuyabá e rua Bella, da Estrada de Ferro Rio do Ouro, sendo a 1a expedição, ás 6 horas da manhã e a 2a ás 1 1/2 da tarde, diariamente.

PALCOS E SALÕES

Espectaculos hoje:

SANT'ANNA. — Concerto de guitarras e *Amor Molhado*.

PHENIX. — Descanço.

VARIEDADES. — *A Republica*.

LUCINDA. — Descanço.

RECREIO. — *A Familia do Galé*.

GUITARRISTAS

No theatro Sant'Anna apparecem hoje os celebres guitarristas hespanhóes José Martinez Tobuão e Praxedes Gil Orozco, que tantas ovações colheram no Club Guanabarense, extasiando e escolhido auditorio que ahi estava na occasião em que estes artistas mostraram que são verdadeiramente extraordinarios no seu instrumento.

O publico terá opportunidade de apreciar estes dous artistas incontestaveis celebridades, dignas de se apresentarem perante um publico illustrado.

Além desta novidade, quem for hoje ao Sant'Anna terá tambem o *Amor Molhado*, uma das operas comicas que mais ussignalado successo tem alcançado entre nós.

EMPREZA THEATRAL

O Sr. Luiz Braga Junior acaba de organizar uma empreza destinada a explorar a industria theatral.

E' de 500 contos o capital da empreza e já se acha completamente subscripto, vendo-se entre os subscriptores os nomes mais prestigiosos da nossa praça.

A empreza fará acquisição do magnifico theatro que se está construindo á rua do Lavradio e contratará na Europa companhias dramaticas, lyricas, etc., para virem trabalhar não só nesta Capital como em S. Paulo e outros Estados.

O Sr. Braga Junior espera proporcionar nos o conhecimento de varias celebridades artisticas.

CLUB CAMPESINO

Apezar do máu tempo, realizou sabbado este club, perante concorridissimo auditorio, uma recita com um bonito drama que foi bem desempenhado por parte dos amadores que nelle tomaram parte, os Srs. Rodolpho Teixeira, Albuquerque e D. Gabriela, terminando por um imprevisto baile que durou até ás 6 horas da manhã.

Parabens a digna directoria por mais este triumpho.

ÁS ARMAS PELA PATRIA!

Sabbado e domingo foi representada este bello e patriotico drama, tanto n'um como n'outro dia a concurrencia foi regular e póde se dizer que o merito da peça está firmado.

O espectaculo de sabbado era em homenagem ao amador Pereira, o qual recebeu, além de muitas flores, um rico *bouquet* de flores artificiaes, offerta da empreza Navarro de Andrade.

No papel de mujer exploradora estreiou o actor Andrade, que o desempenhou correctamente, merecendo por isso os ruidosos applausos que lhe dava o publico.

OS ROUXINÓES

Vae a Phenix Dramatica voltar aos seus bons tempos, vae tornar ás operetas e *vaudevilles* o portanto será bravamente o theatro do nosso publico, que é amador do bello e do agradavel.

Para a proxima semana já se prepara a primeira d'*Os rouxinóes*, *vaudeville* em 3 actos, cuja acção, segundo nos consta, é passada em Portugal e dizem-nos que possue todos os requisitos para agradar.

A musica é do conhecido e estimado maestro Simões Junior, aquelle capaz que possue um bello talento musical e a lettra de Navarro de Andrade; não é, pois, possivel pedir-se mais.

CARNAVAL

DEMOCRATICOS

Terminou neste club o grande torneio de brilhar, inaugurado na semana passada.

Diante de muitas testemunhas os jogadores mostraram a sua perícia e disputaram galhardamente a victoria.

Os vencedores foram os seguintes:

1a turma — Avelino Silva.
2a turma — Luiz Moreira.
3a turma — Antonio Xavier
4a turma — Manuel Pereira.
5a turma — J. Campos.

Os premios, que constam de medalhas de ouro gravadas com os dizeres respectivos, serão entregues no proximo sabbado, com toda a solemnidade, antes do grande baile á fantasia, que se realizará nesse dia.

TENENTES DO DIABO

O general Boulanger mandou hoje tocar o clarim annunciando a grande parada do dia 5 do corrente. Reunir-se-ão diversos corpos do exercito de Pontas, na esplanada da cadeia, sob a ordem do dia, composta nestes termos:

Tenentes! No dia em que Jules Ferry suffocou por haver trahido seu paiz e o exilou, todos os habitantes de Paris, de ambos os sexos, fantasiados com os mais deslumbrantes fardamentos de gala, deverão dar-se um grande baile, onde será discutida a abolição do bacalháo, do jogo, da abstinencia, findo o discurso do Zé Caetano entrar-se á um dançado infernal com musica de pancadaria e haverá canja. Portanto, a postos!

Os amadores Bicudos representarão as suas melhores scenas, e no mais sentido com o Dr. Carmin Caverna, tambos de tal, de tal e tal.—*Boulangez.*

BAILES Á FANTASIA

Todos os clubs carnavalescos se preparam para darem bailes á fantasia no sabbado de Alleluia; nenhum quer ficar na obscuridade na aurora da Resurreição. Além dos Fenianos, Tenentes do Diabo, Democraticos, Progressistas, Huguenotes, Politicos e outras sociedades, tambem abrem os seus salões para bailes á fantasia o Congresso Brazileiro e o Club de S. Christovão.

PUBLICAÇÕES PERIODICAS

Da acreditada livraria dos Srs. H. Lombaerts & C. recebemos o n. 6 do anno XXI da *Estação*, jornal de modas muito apreciado pelas familias fluminenses. Este ultimo numero, além de moldes, figurinos e diversos desenhos, traz trabalhos em prosa e verso de litteratos conhecidos.

PORTUGAL E INGLATERRA

KERMESSE DAS SENHORAS PORTUGUEZAS PARA DEFESA DE PORTUGAL

Donativos e offertas

Bernardino Peixoto Teixeira 10$000.

Soares E. Lavrador, uma caixa de vinho do Porto

Mattos Maia & C., seis collares dourados, seis cintos pretos, seis ditos de cores, nove gaitas de folha, seis tambores para criança, cinco vidros com extractos, 12 alfinetes para gravata, tres figuras de biscuits, um chale e dois sabonetes

Valentim Ferreira Santos, uma caixa de vinho fino do Porto

D. Emilia da Silva, um licoreiro uma garrafa dourada para *toilette*, um par de jarras de porcellana e um tinteiro.

Jose Alves da Silva, seis bonitos objectos de biscuit para mesa

Mattos Affonso, 200 roscas especiaes para o dia da Kermesse.

D. Judith Gebalart de Simas, 1 quadro com estampa.

Francisco Pereira de Albuquerque, 1 caixa de vinho fino do Porto.

Amorim Sobrinho & C., 1 corte de casemira franceza.

— O Sr. Diogo Maria dos Reis e a Exma. Sra. D. Leonor Borges dos Reis offereceram, para a kermesse das senhoras, tres libras esterlinas, uma medalhas e dous broches.

— O Sr. José Luiz Sarmento, offereceu quatro delicados botões de perola para camisa. A offerta é de valor.

DE VIAGEM

Partio para Barbacena, onde passará de 10 a 15 dias, o Sr. conselheiro Francisco de Paula Mayrink.

Acompanhou-o sua Exma. familia.

Parte hoje para Ouro Preto o Dr Aristides Maia, chefe de policia de Minas Geraes.

PREMIO AO MAIS ACTIVO

O Governo fez acquisição de tres das mais bonitas telas, actualmente em exposição na Academia de Bellas Artes, para as tres pessoas que se apresentarem em primeiro logar, hoje, na referida Academia.

A' porta haverá um empregado desde ás 9 1/2 da manhã para tomar o nome dos que se apresentarem.

O premio é o mais tentador possivel depende apenas, para o conseguir, uma prova de actividade.

Eis as condições:

...LHETIM 40

...N DE DIOS MORA

...IO ENCANTADO

—⊙⊙⊙—

...ITULO X

...AMANTE

...direito de julgar a ...a faculdade de pensar ...gna de Vossa Sublimi...

...entrar aqui? ...fazel-o de uma ma... ...riosa? ...grado é necessario. ...r em minha al... ...dia tido o cavalhei... ...sseu meus antes do

...completamente essas calumnias; porém dado o caso que fossem reaes, deveis saber que aqui está o vosso rei para velar pela segurança do innocente e castigar o culpado, e assim, já que fui demente convosco, apezar da vossa evasão, devereis ter obedecido ás minhas ordens, sahindo esta mesma noite desterrado de Toledo.

— Não advinho a causa por que tenho estado preso e agora sou desterrado; mas se Vossa Sublimidade me lança em rosto a sua clemencia, tambem recordarei a Vossa Sublimidade que se eu não tivesse estado certa noite na Torre de S. Leocadia, talvez Vossa Sublimidade não tivesse sahido do palacio de Harpalús.

A essa recordação o rei estremeceu.

— Com que fostes vós?...

— O que vos salvou aquella noite.

— Dissestes-me que algum dia o saberia...

— E hoje chegou o caso de o saberdes.

D. Pelayo foi com effeito o que, disfarçando a voz e coberto o rosto com uma mascara, protegeu o conde contra a aggressão do conde D. Julião no Palacio Encantado, attribuindo aquella sua colera a outra causa, pois o discreto conde se absteve completamente de manifestar a Pelayo a sua deshonra.

O rei inclinou a cabeça e não pôde deixar de agradecer em seu coração a generosidade de Pelayo, a quem não aborrecia tanto da fuga de Florinda, circumstancia que ...ultima de encobertos inimigos naquella mansão funesta. De sorte que D. Rodrigo sentia vivamente e o mortificava, que a fatalidade houvesse aberto um abysmo entre Pelayo e elle, em consequencia da paixão que Florinda havia ateado em seu peito. E só a recordação do seu amor, que faz ao homem cruelm

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
61 — RUA DO OUVIDOR — 61

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno ..... 48$000
Semestre ..... 25$000
Numero avulso ..... 100 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre.

BRAZIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
61 RUA DO OUVIDOR 61

ASSIGNATURA PARA
Anno .....
Semestre .....
Numero avulso .....

A redacção não [illegible] autographos que lhe [illegible] publicados.

TELEPHONE N. 106

Propriedade de uma sociedade commanditaria — Quarta-feira 2 de Abril de 1890 — Capital Federal — ANNO III — N. 485

O SALÃO DE 1890

II

Na parede á direita do espectador que entra está um quadro que faz scismar. Dil-o-iam uma tabolcta de *alfaiate*; entretanto é um retrato. O retabulo tem o numero 116 e o autor é... *je vous le donne en cent! je vous le donne en mille!* o autor é o Sr. Dr. Pedro Americo, gran-dignitario do imperio e um dos mais laureados artistas. Tudo isso, porém, não impede que a gravata do retratado seja de marmore, materia de que tambem foi feita a camisa, e que a ausencia de dobras similhante trabalho constitua excellente amostra da pericia do qualquer artista... em roupas feitas.

Como é que, assignado por tão glorioso nome, veio este pessimo retrato parar na Academia? Explicaram nos o facto e aqui vae a explicação, prompta para ser rectificada no caso em que não exprima a verdade:

Disseram-nos que o Sr. Pedro Americo pintou aquella *bota* em um de seus peiores dias, e, desejoso de a ver longe de si, entregou-a logo ao retratado, que, como é facil de ver, ficou desapontadissimo. Estava no seu direito recusando obra tão imperfeita; mas passou-lhe pela mente a idéa de uma vingança, quasi satanica: exigio que o artista assignasse a sua *obra-sogra* (que *prima* não é com certeza) e agora, no meio dos trabalhos dos discipulos expoz o monstro produzido pelo mestre!

Como desforço a lembrança póde não ser má, mas nisto ha envolta uma questão que suscitamos, pedindo a solução dos mais doutos. Póde o proprietario de um quadro, de autor vivo, expol-o em certumen artistico, qual é a exposição da Academia, sem o consentimento do mesmo autor? Andaria bem a commissão organisadora da exposição recebendo aquelle quadro que alli foi levado pelo maligno proposito de amesquinhar a reputação de um mestre que não expuzera outras producções?

Depois de offerecermos estas perguntas á illustração e, sobretudo, á lealdade dos artistas que nos lêm, nada mais resta que observemos na parede em que se assenta a porta de entrada do salão, dois retratos do Sr. Petit; e na outra um trecho do mesmo senhor.

Tanto como intuito só fallar com franqueza, mentiriamos ao nosso programma se aqui dissessemos que reputamos emerito retratista o honrado cavalheiro, cujo nome declinamos; mas, em compensação, julgamo-nos com o direito de o felicitar calorosamente pelo excellente retrato do Sr. Dr. Cardoso de Menezes filho. E' uma cabeça que sahe da tela sorrindo, cheia de vida e animação: fita se aquella imagem e parece que do quadro está a vir para fóra o Sr. Cardoso de Menezes, para tocar a polka dos Canarios ou discutir com o Sr. Guanabarino a musica transcendental em que ambos são tão fortes!

Como o retrato está muito em cima, nós, á similhança dos inglezes com quem tantas vezes topámos nas galerias de Florença, armados de binoculo para apreciar minucias invisiveis á vista desarmada, sempre consaguimos observar que no retrato em questão o Sr. Petit deve ter apagado repetidamente o seu trabalho, cuegando finalmente a encontrar alguns traços inspirados, que pelo vigor fazem lembrar os do Sr. Decio Villares. Os outros retratos, em que o mesmo não se nota, são evidentemente inferiores, posto que immediatamente acima do nivel em que como retratista se exhibio o Sr. Amoedo, segundo mostramos em nosso primeiro artigo.

O Sr. Parreiras expoz grande numero de quadros. Dizem nos que em um anno, na Europa, pintou não menos de cincoenta, se assim é comprehende-se porque não tem progredido. A quem estuda na contemplação e imitação dos grandes modelos, não póde chegar o tempo para multiplicar originaes.

Ha entre os quadros do Sr. Parreiras alguns bem acabados. As figuras humanas, nas suas paisagens, são, em geral, muito maltratadas, notando-se a predilecção por certas posições disgraciosas; mas a natureza é geralmente bem observada. Em algumas télas vê se que ha neve e sentem-se saudades do frio europeu. Em outra, quando sopra o furacão do temporal imminente, fica-se com vontade de gritar, pa a que fuja, á camponeza que se detém n'um canto do quadro sem dar pela pro imidade do terrivel meteóro soprado pelo Sr. Parreiras.

Uma das preoccupações deste artista parece ser a de fazer quadros grandes, estendendo o assumpto. Ha uma téla, a *Messidor*, eloquente para o que representa. Trata se de um campo de trigo. O Sr. Parreiras encheu de amarello muitos palmos quadrados. O quadro partido em varios pedaços daria outros tantos quadros eguaes. O laborioso e intelligente pintor deve ter muito espirito para que se proponha pintar as seges de tamanho natural; e é de esperar que não se fatigue inutilmente com eguaes repetições.

Os arruffos, do Sr. Belmiro, é um quadrinho de genero muito conhecido, e já devidamente julgado. Brigam dois namorados: *ella* atira-se a um canapé e finge-se de hysteria para crescer, nas pernas, mais do que o permitte a uma senhora; *elle*, com cara de páo, olha até com fogo para o charuto, averiguando si lhe empingiram um sabugueiro por flor *hortensia*. Sobre esta scena commum vente compuzeram diversos criticos, amigos do poder, innumeras odes pindaricas a que não trataremos de oppôr a nossa gelida prosa. Passemos adiante.

De par com os profissionaes exhibe um amador, com toda razão festejado, o Sr. Franço Junior, duas de suas reuniões; *Manhã de Dezembro*, e uma *Lavadeira do Morro da Viuva*.

Esta parece-nos a melhor. Já a tinha mesmo visto em uma das salas escuras da rua do Ouvidor, e sómente agora, com a devida collocação e boa luz, todemos dar-lhe o verdadeiro valor. O Sr. Franço Junior trabalha incessantemente, e mais do que muitos profissionaes, apezar dos ingratos labores de um logar no fóro. Não sabemos porque só mandou dois quadros; não lhe seria difficil dar do seu talento mais numerosas demanstrações.

O Sr. Castagnetto, popular pintor de marinhas, apresenta se com duas, e bellas como tudo quanto elle pinta. Sómente lhe observaremos que devo mais um pouco variar de maneira. A immensa maioria dos seus mares é demasiadamente branca. Não ha duvida que por uma convenção rhetorica sao de leite os mares bonançosos, mas vale a pena, para um paysagista, surprehender a natureza debaixo de mais de um aspecto. Demais note-se que, talvez pela influencia de trabalhos, que não deixam tempo para demorados estudos, o Sr. Castagnetto não progride, decerto tempo da sua parte, contentando-se com insistir na mesma cantiga. Da Lamartine dizem os seus desaffectos que só tinha uma corda na lyra; não se diga do Sr. Castagnetto que só tem uma tiata na palheta.

Um moço, e acreditamos que muito, o Sr. João Baptista da Costa, teu dois quadros cópia de si apresentando todos os predicados que fantasiamente podem ornar os pintores que têm o decantado e o decuplo da fama e da profissional.

Entretanto, não nos lembra de ter lido, em lettra redonda, elogios a este modesto artista. Talvez não frequente as reuniões.

O Sr. Baptista Costa pintou dous retratos bem acceitaveis. O da menina que veste de branco tem cousas muito bem feitas e que denotam grande estudo. Veja-se, por exemplo, como foi tratado o vestido e como se acabaram as meiozinhas da gentil figura.

Entre as outras producções mencionaremos ainda uma *Cascata na Tijuca*, a qual o paysagista não se deixa ficar aquem do retratista, e teremos justificado o lisongeiro conceito que enunciámos sobre este moço de talento.

Seria a occasião, por transição muito natural, de fallarmos em outro moço, o Sr. Pereira da Silva, cuja estréa foi motivo para auspiciosas conjecturas; mas com relação a este pintor temos o juizo suspenso, depois de algumas de suas exhibições que denunciaram, não diremos decadencia, porque nada mais triste em tão verdes annos, porém desleixo no compor e precipitação no divulgar aquillo em que pouco se trabalhou.

No salão apenas ha do Sr. Pereira da Silva um esboço, a *Proclamação da Republica*, no dia 15 de Novembro. O primeiro plano é occupado por um pelotão de soldados que orlá de costas. O resto é quasi tudo fumaça. O quadro, assim concebido, poderá ser a impressão de um espectador medroso, que assistio á scena em respeitosa distancia; mas nunca será uma pintura historica de notavel acontecimento.

E por hoje aqui ficaremos, indo devagar para não nos cançarmos.

Cosme Peixoto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio».

JUIZ DE FORA, 1.

Falleceu hoje nesta cidade o capitão Lucio Corrêa de Castro.

— Novas casas vão sendo illuminadas á luz electrica.

O effeito da illuminação tem sido brilhante.

— Passou hoje, em viagem para Ouro Preto, o Sr. Dr. Cesario Alvim.

RECIFE, 1.

Os saques sobre Londres se fazem á taxa de 21 15/16 d. em papel bancario e 22 d. em particular.

— Os empregados da Companhia de gaz requereram á Intendencia licença para o estabelecimento de barracas para vender á noite diversas mercadorias.

A Intendencia exigio dos impetrantes desenhos das edificulas.

— Completando as informações do nosso telegramma de hontem, relativamente ao facto de agglomeração de caixeiros diante do estabelecimento de um negociante na rua do Cabugá, accrescentaremos que o Governador recebeu os caixeiros que o procuraram reclamando contra o facto que se havia dado e prometteu syndicar do que se passára, fazendo inteira justiça.

A cidade continúa com aspecto inquietador, mas nada justifica-o.

Patrulhas de cavallaria percorrem as ruas e por meios suasorios vão dispersando os grupos de populares.

AVULSOS

CAÇAPAVA, 1.

E' falso o topico do telegramma que foi enviado daqui em 29 de Março sobre espalhe amento nesta localidade.— *Delegado de policia.*

AGENCIA HAVAS

BUENOS AYRES, 1.

Taxa do ouro 266 %.

Por documento officiaes que acabam de ser publicados ve-se que a situação financeira, na provincia de Santa Fé aggravou-se sensivelmente desde 1888.

O ministro da Justiça aconselhou ao presidente da Republica a mudança total do ministerio. O Sr. Juarez Celman mostrou-se pouco disposto a adoptar este conselho.

MONTEVIDÉO, 1.

O partido colorado reune-se amanhã, para preparar-se as eleições para deputados.

MONTEVIDÉO, 1.

Os chefes do partido nacionalista decidiram fundar aqui um club politico para representar o partido.

NOVAYORK, 1.

Um cyclone de grande violencia causou estragos consideraveis na região de Louisville, estado de Kentucky.

MADRID, 1.

Os operarios das fabricas da Catalunha declararam-se em *grève*. O numero de grevistas é estimado em 30,000. Até agora não ha noticia de ter-se produzido desordem alguma.

— O senado ratificou o voto do congresso, adoptando o projecto de lei do suffragio universal.

PARIZ, 1.

Noticias officiaes annunciam que as tropas francezas no Dahomey alcançaram nova victoria contra os seus contendores.

BRUXELLAS, 1.

Chegou aqui hoje o rei Leopoldo, de regresso da sua viagem á Inglaterra.

CONSTITUINTE

OU

PLEBISCITO?

A discussão continúa activa nos differentes orgãos da imprensa dos Estados.

Pertencente para o *Diario do Commercio*, o *Correio do Povo*, a *Democracia*, o *Cruzeiro*, nesta Capital, apparam francamente a verdadeira do

Decreto é hontem determina que os presidentes das Juntas Commerciaes dejam annualmente eleitos dentre os membros que as compõem, e regulará forma da eleição e da substituição.

Na nossa secção commercial damos a summa do decreto.

Na parochia da Gloria foram, até segunda feira ultima, alistados 714 novos eleitores.

O Sr. marechal Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio, assistio nos actos da Paixão, na sexta-feira Santa, no mosteiro de S. Bento.

Communicaram-nos que ao director dos Correios foi enviado um pedido pelos moradores do arrabal de Cabo, em Cabo Frio, cuja população é para mais de 1,500 almas, com o fim de ser creada uma agencia de correio, visto como a que lhes serve de communicação é distante cerca de 15 kilometros.

O arrabal do Cabo conta umas cem casas e todas habitadas, em seu porto fazem parada navios de todas as nações, de quaes o demandam buscando abrigo em occasiões de temporaes.

Assim, nos parece justo o pedido dos moradores do Cabo, e, sem duvida, o Sr. director os satisfara.

O Sr. marechal Deodoro, chefe do Governo Provisorio, recebeu hontem á 1 hora da tarde, em seu palacete, o Sr. James Lee, encarregado dos negocios dos Estados Unidos da America do Norte.

O Sr. Lee foi apresentar uma moção congratulatoria, do Congresso Americano, por motivo da proclamação da Republica no Brazil.

O Sr. bacharel Joaquim Campos Porto toma posse hoje, as 11 horas da manhã, do logar de director interino do Jardim Botanico, devendo o mesmo senhor transferir na segunda feira proximo para o mesmo logar a sua residencia.

Foram nomeados juizes de direitos:

da comarca de Patos, de 1ª entrancia, no Estado da Parahyba, o bacharel José Herculano Bezerra Lima;

da comarca da Conceição, de egual entrancia, no mesmo Estado, o bacharel João Americo de Carvalho.

Marcaram-se os prazos de 6 mezes: ao juiz de direito barão de S. Domingos nomeado desembargador da Relação de Cuyaba e ao bacharel Catulio Accioli Silva, nomeado auditor de guerra de Cuyabá, para tomarem posse dos cargos respectivos.

Foi nomeado Carlos Gustavo de Miranda Ribeiro, para o logar de praticante da Junta Commercial, desta Capital.

O Dr. Monteiro Manso, 5º delegado de policia, remetteu hontem ao Dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia, o relatorio acerca da prisão de João Lourenço Gomes, que, conforme noticiamos em 5 de Março, suicidou-se, quando se achava preso por tentar descontar no Banco dos Estados Unidos do Brazil tres contas falsificadas, no valor de 4:819$810.

«MALANGE»

Ao digno commandante e officiaes do paquete portuguez *Malange* foi hontem offerecido, pela directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, um bem servido e profuso *lunch* nos edificios da mesma Sociedade, a rua do Santo Amaro.

Por convite da mesma directoria assistiram os Srs. Wenceslau Guimarães, agente da «Mala Real Portugueza», commendador Antonio Teixeira Rodrigues, conde de Cadofeita, commendador Custodio Olivio de Freitas Ferraz, Paulo de Faria, Henrique Ribeiro Gonçalves Braga e sua familia, Henrique Liberal, José Vaz de Oliveira, commendador Joaquim Pereira da Motta, Dr. Bastos Coelho, Dr. Cardoso Fontes, Dr. Pereira da Cunha, Dr. Pereira da Motta, Dr. Alfredo Ceylão, padre José Bernardo Mendes, commendador João Coelho de Souza Rangel e outros cavalheiros, cujos nomes agora não podemos precisar.

Ao *dessert*, o Sr. Henrique R. G. Braga, como presidente interino da Sociedade Portugueza de Beneficencia, brindou ao digno commandante e officialidade do *Malange*, significando-lhe o immenso regozijo de todos os portuguezes aqui residentes pelo grandioso passo dado pela «Mala Real Portugueza», em auxilio do progresso e desenvolvimento das relações commerciaes do Brazil e Portugal, mandando ao porto do Rio de Janeiro o excellente vapor *Malange*, para encetar a nova carreira transatlantica entre os portos das duas nações.

Respondeu-lhe, agradecendo, o Sr. commandante, que expressou o seu immenso reconhecimento a brazileiros e portuguezes pelo bom acolhimento e attenciosas maneiras com que tem sido recebido neste paiz, de que leva as mais gratas recordações.

Seguiram-se outros brindes dos Srs. Wenceslau Guimarães, Henrique Liberal, commendador Ferraz, Paulo de Faria, Dr. Pereira da Cunha, Dr. Bastos Coelho, Vaz de Oliveira e o commandador Motta, terminando o *lunch* pelo brinde de honra levantado pelo Sr. Wenceslau Guimarães aos governos das duas nações.

Visitaram em seguida os officiaes o edificio do Hospital e suas dependencias, retirando-se todos immensamente satisfeitos pelo assoio e boa ordem que encontraram.

— O commandante João Nunes, querendo obsequiar aquelles que mais o distinguiram e á officialidade do vapor *Malange*, no Rio de Janeiro, reunio os hontem em um jantar intimo a bordo do mesmo paquete. Pouco depois da chegada dos convidados, uma filhinha do Sr. Mattos e Sá offereceu ao commandante um rico annel.

Seguio-se o jantar no qual reinaram sempre a maior alegria e cordealidade, trocando se ao *dessert* muitos brindes nos quaes se manifestaram com toda a sinceridade a sympathia reciproca de todos os convivas.

Foram brindes de honra os levantados á prosperidade da «Mala Real Portugueza» e á confraternisação das nações portugueza e brazileira.

Findo o jantar o distincto patriota o Sr. José Joaquim de Mattos e Sá, appellando para os sentimentos de amor da patria dos portuguezes e tambem para os da confraternidade dos brazileiras, tomou de uma salva de prata e pedio a todos os presentes um pequeno obulo para auxilio das despezas do batalhão patriotico. Alguns momentos depois enchia-se a salva de moedas sommando quarenta e um mil e cem réis em dinheiro nacional, uma libra esterlina e duas moedas de cinco tostões portuguezas.

O Sr. Mattos e Sá depositou o dinheiro, arrecadado nas mãos dos representantes do *Diario do Commercio*, que lá se achavam, afim de que, por intermedio deste, se effectuasse a sua entrega á commissão respectiva.

Consta que foi posto em disponibilidade, a seu pedido, o Sr. Favilla Nunes, consul do Brazil na Bolivia, e que este consulado será extincto.

COMMERCIO DE XARQUE

Muitos importantes commissarios de commercio de xarque nos procuraram, pedindo que declarassemos que tão injusta era a suspeita que o Aviso de 20 do mez passado do Sr. ministro da Fazenda fazia despertar em relação ao seu modo de proceder no licito genero de industria que haviam adoptado.

Com effeito a portaria do Sr. ministro faz suppor que propositalmente os commissarios de xarque demoram o despacho dos generos de seu commercio, de modo a prejudicar á alimentação da classe pobre da nossa população.

Entretanto, essa demora é tambem prejudicial a elles e decorre da difficuldade do desembarque por falta de saveiros, demora de que negociantes de outros ramos de commercio ja se têm queixado, dando logar a reclamações por nós publicadas no desempenho do nosso dever de bem servir ao commercio a que nos dedicamos.

As recommendações a que tal aviso deu logar e constantes da portaria de 29 da Inspectoria da Alfandega, são desnecessarias, porquanto nenhum commissario demorará o despacho de suas mercadorias pelo prejuizo que isso acarreta, maxime quando se trata de generos de facil deterioração.

Não ha perigo que a carne secca estragada seja entregue ao consumo, porquanto estão vigilantes os Srs. delegados de hygiene e certamente elles são bastante zelosos para não serem illudidos por quem quer que seja.

O Sr. Inspector da Alfandega foi louvado pelo Sr. ministro da Fazenda, por haver tomado promptas e acertadas medidas em relação ao trabalho dos empregados das Capatazias da mesma Alfandega.

O Sr. ministro da Fazenda resolveu dispensar do ponto na quinta e sexta-feira Santa os empregados das repartições do ministerio a seu cargo.

O THEATRO MONOPOLISADO

IV

Demonstrámos nos anteriores artigos que a subvenção a certo e determinado emprezario por melhor que fosse a sua vontade em promover o progresso da arte dramatica, nunca traria como resultado esse desiderato.

Mas, se reconhecemos que a subvenção não póde de fórma alguma fomentar o progresso da arte dramatica nacional e por isso contra ella nos levantamos, não condemnamos absolutamente a idea de auxiliar o desenvolvimento do Theatro Nacional.

A arte no Brazil, em qualquer de suas manifestações precisa ser amparada e protegida pelos poderes do Estado, comquanto não foi possivel sua existencia baseada no favor de um publico bastante educado para comprehendel-a e sufficientemente provido de recursos para attender além das suas indeclinaveis necessidades physicas aos desejos moraes.

Em paiz novo, onde todas as vistas convergam para as industrias, para as profissões liberaes que devem procurar a satisfação das suas necessidades mais urgentes e preparar o seu progresso, não é de admirar que a arte caminhe lenta e se acho atrasada no meio do desenvolvimento de outras manifestações da actividade e da intelligencia humana.

Mas felizmente tempo é já, pelo estado da nossa civilisação e do nosso progresso, de cuidar em dar fóros de cidade á Arte e estender-lhe a protecção necessaria para que ella venha illuminar com os clarões de seus trabalhos delicados os triumphos de industria.

A arte dramatica, como suas irmãs o mais talvez do que ellas, precisa de protecção, e assim reconhecemos que é mister pensar em auxilial-o, e como, vamos dizel-o.

Em primeiro logar e como medida geral deve ser a subvenção projectada substituida por um premio annual de oitenta contos de réis, destinado á empreza que maior numero de peças nacionaes tenha representado e com maior successo.

Regulamento especial que não será difficil organisar marcará a forma de fiscalisar a concessão do premio.

O premio assim instituido terá como consequencia a luta util entre os emprezarios, que se esforçarão todos por ter melhores dramas e melhores artistas, porque desses dois agentes depende o successo dos seus espectaculos e portanto a concessão de premios.

Entretanto, se é verdade que esse premio já servirá de estimulo aos escriptores e actores, por isso que quanto maior fôr o seu merito mais procurados serão pelos emprezarios, que desejam o premio, é necessario directamente animar a esses dous agentes do Theatro Nacional.

Um novo premio, de 5:000$, tambem annual, será conferido ao autor de peças, cujo assumpto seja nacional e escripto em portuguez, que representadas em nossos theatres maior successo tenham obtido, isto é, maior numero de recitas.

Com esse premio se animará a producção de dramas nacionaes e por uma selecção, que a luta pelo premio irá pouco a pouco fazendo, se conseguirá estabelecer a litteratura dramatica nacional em condições de honrar o Brazil.

Veremos depois como attender aos outros agentes do Theatro Nacional.

Permittio-se ao capitão de fragata reformado Olympio José Chavantes continuar no exercicio da cadeira de lente de manobras e evoluções da Escola Naval, nos termos do art. 92 do regulamento de 9 de Março de 1880, visto ter completado 25 annos de serviço no magisterio.

SEM CULPA FORMADA

Aos Srs. ministro da Justiça e chefe de policia denunciamos um facto que lhes merecerá sem duvida a attenção que costumam dispensar ás justas reclamações que lhes são feitas,

Alfredo Guimarães, subdito portuguez, está preso na Detenção ha cerca de um mez, tendo estado dezesete dias no xadrez da policia, sem nota de culpa, sem cousa alguma que justifique essa demorada e vexatoria prisão.

Procurando informar-nos, soubemos que Guimarães fôra preso á requisição das autoridades portuguezas, por telegramma expedido d'alli, em virtude de solicitação da companhia Singer da qual esse individuo era representante na Guarda e a quem ficára devendo uns tantos mil réis.

Ora, não sendo Guimarães criminoso de delicto que incorra em casos de extradição, não havendo Portugal reconhecido ainda a Republica, e não estando, pois, nos casos de receber do governo obsequios desta ordem; não havendo lei que justifique tão demorada prisão; podendo tambem parecer que as autoridades portuguezas se tivessem esquecido do homem que mandaram sequestrar; não havendo nas nossas leis—prisão por dividas, a consequencia é que o Sr. Alfredo Guimarães está soffrendo injustificavel constrangimento em sua liberdade e que esse constrangimento cessará logo que o Sr. Dr. Sampaio Ferraz e o Sr. ministro da Justiça forem convenientemente scientificados do facto.

Fazemol-o e appellamos para esses illustres funccionarios.

O ESQUELETO DO PAGO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

III

LOURENÇO

Era excessivamente grave a proposta do servidor. Não tinha ainda de todo apagados no coração os sentimentos de brio e de dignidade; das palavras, calculadamente frias do seu confidente, depreendia-se a necessidade de mais um delicto, destes diante do qual recua a natureza mais obcecada. Parecia-lhe acima de suas forças a perpetração do crime que lhe apresentava a unica sahida possivel para a sua posição embaraçosa.

—E' horrivel! E' horrivel! murmurou elle diversas vezes, em um tom de voz abafada.

O Lourenço continuava a sorrir, esfregando as mãos, certo de que levaria vantagem sobre o espirito do seu amo. Comprehendera n'um instante o verdadeiro estado do moço e tinha a certeza de triumphar. Deixou passar o primeiro impeto de repugnancia e quando viu o fidalgo mais calmo, expoz-lhe a seguinte e terrivel alternativa:

— Meu senhor, se póde mais no seu coração a compaixão pela menina Margarida, case se com ella e procure roubal-a á morte que a ameaça; se, porém, ama devéras Mathilde Alvarez, se o seu amor tem, como diz, raizes profundas, não deve vacillar um segundo, execute o plano que lhe apresentei, porque eu tenho a certeza plena do resultado.

A noite esteve fresca, áquellas horas adiantadas; mas Ruy de Castro sentia humedecer-lhe a fronte o suor frio dos desesperados da sorte.

— Convém decidir já, proseguio o scrupuloso; estas coisas não podem ficar para o dia seguinte.

Audaces fortuna juvat, repetia sempre o velho Horacio que conhecia o mundo muito mais do que nós dois.

Ruy de Castro ergueu-se, como se fosse impellido por uma mola.

Amava profundamente Mathilde Alvarez, e perdel-a seria para elle o maior dos supplicios, talvez mesmo o suicidio.

Encarou demoradamente o velho, procurando ler-lhe o fundo da consciencia tenebrosa, e disse com a voz cançada de quem cede a uma imposição:

— E não haverá outro meio de conciliar as cousas?

— Nenhum outro, meu senhor; é este unicamente. Trata-se da sua rehabilitação aos olhos da moça a quem tanto ama.

Feito isso, tem o direito de aspirar a sua mão, na qualidade de viuvo honrado, que possue um nome illeso de qualquer censura... o que se tem passado até hoje é apenas conhecido per mim e pela Sra. D. Mathilde Alvarez. Tornar severo tanto quanto possivel o segredo a este respeito deve ser o nosso maior empenho.

Ruy de Castro continuou a reflectir.

— Decida-se, meu senhor, murmurou o velho, ao terminar; devemos ser expeditos quanto antes, sem demora...

O nobre libertino ergueu lentamente a cabeça e disse com uma expressão de abatimento profundo:

— Não tens absolutamente recurso algum para explorar?

— Nenhum, meu senhor.

— Bem; faça-se a tua vontade. Encarrego te de toda esta infamia,

Lourenço inclinou-se e sahio a preparar o leito em que devia repousar seu amo.

IV

No fundo de um jardim, á beira da larga estrada da Tijuca, em sitio então absolutamente desprovido de habitações, via-se por esse tempo uma pequena e acanhada vivenda, mettida dentro de um bosque, quasi selvagem, pela falta de cultivo e de preparo.

Quem quer que por alli passasse, experimentava a sensação desagradavel do abandono completo de uma familia ignorada em um dos pontos mais affastados da cidade.

Era rarissimo ver-se aberta alguma das janellas baixas da frente, que se conservavam, quasi sempre, hermeticamente fechadas, como se aquella casa fosse uma prisão, destinada a encerrar eternamente as dores e os soffrimentos de algum triste condemnado.

Nos dias mais quentes do verão quando o sol, fulgurante de Dezembro, illuminava todos os circuitos, a insignificante habitação permanecia fechada, numa tristeza lugubre de cemiterio, fora do ruido e do movimento, de todo esquecida, no segredo de um afastamento perpetuo.

Morava alli a pobre Margarida, desde o dia em que a roubara da casa paterna a audacia do fidalgo em cujas promessas ingenuamente acreditára.

Pelas scenas que temos descripto deve ter comprehendido o leitor qual a natureza da existencia que passava a infeliz menina...

Os primeiros dias, depois de abandonar a casa do pae extremoso, fugiram no doce conchego de um idyllio quente pela novidade da conquista... mais tarde, porém, arrefeceu naturalmente o ardor do nobre seductor e só então apresentou-se aos olhos da infeliz, em toda a sua hediondez, a perspectiva de uma vida isolada, sem carinhos e sem affectos.

Resignou-se a triste, á situação que lhe preparára a sua credulidade de criança inexperiente. Queixou-se a principio; as suas queixas, porém, acabaram por fatigar o deslumbrante mancebo da côrte do el-rei que deixou de lhe fazer as visitas do costume.

De miseria em miseria, alentando-se apenas no amor immenso que consagrava ao filhinho querido, fructo dos seus amores illicitos, assaltou-a a tysica, cujos estragos fizeram-n'a chegar ao ultimo extremo. Comtudo, apezar de se sentir á beira do tumulo, não tinha ainda de todo perdido a illusão de ser a legitima esposa do homem que a enganára tão covardemente.

Já sabe o leitor que Ruy de Castro chegava a passar mezes inteiros sem ir á modesta habitação de Tijuca, onde jazia encerrada a sua desgraçada victima...

Era este o desprezo que mais apressava a molestia terrivel que acommettera a moça.

Bastar-lhe-ia, talvez, para restabelecer-a de todo, um pouco de amor e de carinho por parte do libertino a quem confiára o seu futuro e a sua reputação.

(Continúa.)

A CONFISSÃO

I

MONGE

... O Amor!...

— Sabeis que é o amor?—não é o gozo
D'uma paixão ou affeição d'um dia!
— Não é sentir a gente o que sentia
N'um rosto, que sentimos amoroso!...

— Não é, por certo, o amor, o que não ouso,
A vez de — *eu te amo!*... ouvir-se voz tacita
— Dizer egual resposta— *bem sonha*
D'um labio—doce, terno e candidoso!

Não é tambem o amor cingir-se ao seio
— Aquella, cuja posse desejamos...
E o nosso coração faz-se alheio.

— Amor!... é o impossivel, quando amamos!
Esse sonho—tornado já desfeito,
— No qual o amor da vida nós achamos!

II

A CONFIDENTE

... Amor!...

— Não se define, não se diz, se sente!
E' uma dor suave, que não fere;
— Mas a gente, a entender, não prefere
Palavra que traduza, fielmente!

— Um *nada*, ás vezes! mas tão grandemente
N'alma se reproduz, que não difere
— Da grandeza maior, que nos refere
Esse enxame de mundos, resplendentes!..

Um prazer, nunca d'antes conhecido
Que nos faz alembrar da infancia o goso,
De sonhos e delicias — tão tecido!...

— Amor! doce illusão! ser vaporoso!
Um grande *nada* tão appetecido...
— E's apenas um sonho saboroso!...

CIRC...

Junta de Qualificação

A commissão districtal de S. Christovão tem qualificado até hontem 968 cidadãos, além dos eleitores antigos.

A mesma commissão funcciona diariamente das 10 horas da manhã, ás 4 da tarde, na Escola Publica do Campo de S. Christovão.

Vimos hontem a planta do estabelecimento balneario e escola de natação que o conhecido industrial Sr. Morris Kohn vae apresentar ao Governo Provisorio. Será um bello edificio que proporcionará as vantagens proprias do seu mister á população do bairro onde deve ser edificado, se o governo quizer dar a concessão.

Para sua construcção pede o Sr. Morris uma pequena parte do canal do mangue encarregando-se da limpeza e conservação do resto, poupando assim, segundo a sua informação, a quantia que o governo despende com esse serviço.

O estabelecimento conterá banhos frios e quentes, de chuva, de agua salgada, sulphurosos e outros medicinaes e tanques para o ensino de natação.

A exposição geral de Bellas-Artes foi hontem visitada por 138 pessoas.

O preço da entrada hoje é 500 réis.

Reunem-se hoje os chefes internos da federação operaria, á noite, no Lyceu de Artes e Officios.

AVISOS

Telegrammas retidos.—Acham-se retidos na estação do Correio Geral os seguintes:

De Petropolis, para Mello; de Santos, para Leopoldo dos Santos; de S. Paulo, para Jesuino Cardoso; de Porto Alegre, para Marcos Corrêa Castro; de Alegrete, para Pedro Blanco, de Campos, para Florisbella Coursell; da Bahia, para Coelho e Serra; do Recife para Dr. Xavier e cinco avisos para Luiz Nogueira, pharmaceutico Francisca Rodrigues do Lago, Ubaldo Leopoldo; de Porto Alegre, para J. J. Penha & C.

Malas — O correio geral expedirá hoje as seguintes:

Pelo *Malange*, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Lisboa: impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 1/2 e cartas ordinarias até á 1 1/2 ou 2, com porte duplo.

Amanhã:

Pelo *Finance*, para Bahia, Pernambuco, Barbadas, Martinica, S. Thomaz e Nova York: impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registrar até as 2 1/2 e cartas ordinarias até ás 3 1/2 ou 4, com porte duplo.

Pelo *Cabral*, para Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre: impressos até ás 6 horas da manhã e cartas ordinarias até ás 6 1/2 ou 7, com porte duplo; objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Foi nomeado o 1º tenente Odorico Pinto da Silva Leal, para servir na divisão de torpedeiras.

PORTUGAL E INGLATERRA

KERMESSE DO BATALHÃO PATRIOTICO

Para a kermesse do batalhão patriotico, offereceram dois distinctos negociantes da rua do Ouvidor, os seguintes objectos:

Dois magnificos e ricos banquinhos de pés de velludo azul, bordados a ouro e aquarella.

Duas lindas palmas de fantasia para adorno de sala.

Dois porta cartões de nikel.

Dois cinzeiros, fantasia.

O Sr. Alexandre B. S. Guimarães offereceu a obra em 4 volumes *Os homens da Cruz Vermelha*.

Os Srs. Pinto, Moraes & C., um lindo *Sachet* de setim, ornado de mimosa aquarella.

O Congresso do Cattete realiza, no dia 12 do corrente mez, um espectaculo para auxiliar a partida do batalhão patriotico.

No escriptorio do *Diario do Commercio* acham-se bilhetes á venda assim como nas casas nos 40 da rua do Cattete.

O programma, que em breve daremos, é o mais progressivel.

KERMESSE DAS SENHORAS

Donativos e offertas

José Caetano de Sá, 5$000.

Acacio Sebastião da Silva, 5$000.

Casa Cypriano:

1 jardineira faiança das Caldas da Rainha, desenho de Bordalo Pinheiro.

1 caixa de terra cotta.

1 serviço para lavatorio.

Um anonymo: uma pequena commoda para criança.

Alberto Corrêa Pinto, 1 espelho com 3 luminas.

Custodio Silveira de Souza, 1 caixa de vinho fino do Porto.

D. Paulina Josuina da Silva, 1 bonito copo de vidro para toilette.

D. Josephina Soares, 1 pregadeira de setim feltio de jockey.

D. Isabel Maria da Resurreição, 2 pannos de crochet e 1 vidro de extracto.

Albino Fernandes Guimarães, uma bonita bengala.

Victorino José Esteves, um chapéo de sol para senhora.

Um anonymo, um pinto, de ouro, do anno de 1723 (roinado de D. M[illegible]) e um par de brincos de ouro.

Manoel Marinho da Silva um forno de ferro para engommar, uma cafeteira de metal fino e um talher completo para criança.

O Sr. Antonio de Barros Araujo offereceu dois bellos ornatos de sala, de terra cotta, representando duas encantadoras cabeças de creança.

PALCOS E SALÕES

Espectaculos hoje:

PHENIX. — Descanço.

SANT'ANNA. — Descanço.

LUCINDA. — Descanço.

VARIEDADES. — *A Republica.*

RECREIO.—*A Familia do Galé.*

Retirou-se da companhia que trabalha no theatro Lucinda o conhecido escriptor e actor Castro Soromenho.

CARNAVAL

DEMOCRATICOS

No sabbado de Alleluia o castello apparecerá brilhantemente illuminado, pompeosamente ornamentado para a grande festa desse dia e para a distribuição dos premios aos vencedores do ultimo torneio de bilhar.

Estão convidadas para essa festa as mais formosas sacerdotisas do amor, que se apresentarão vestidas com as mais desluinbrantes fantasias.

Será mais um dia de gloria para os Democraticos.

TENENTES DO DIABO

Retira-se hoje no vapor *Malange*, para Portugal, o Sr. Eduardo Domingues Ribeiro, prestimoso presidente da Sociedade Euterpe Commercial Tenentes do Diabo.

A sympathica sociedade vae ficar privada do seu illustre presidente, cavalheiro distincto que deixa nella, assim como nesta capital numerosos amigos, conquistados pelas suas bellas qualidades.

FENIANOS

Um baile *travesti* nos Fenianos, um baile á fantasia, um baile com sereia, balão a Peruana não é cousa que a gente possa ver duas vezes nesta vida!...

Façam idéa da festa de sabbado no Polciro dos Fenianos! Miss Alma fantasiada de sereia susterá ao seu parapeito todos os corações feridos, a provocadora Peruana fará a sua ultima despedida ao regimen da abstinencia, o intelligente A. Anel mostrará que é tão bom catholico quem come bacalhão na quaresma, como qu

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 36$000
Semestre..... 18$000
Numero avulso..... 40 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre no fim do semestre

BRAZIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno..... 36$000
Semestre..... 18$000
Numero avulso..... 40 rs.

A remessa aos assignantes das estampas que deixarem de ser publicadas.

TELEPHONE N. 153

Propriedade de uma sociedade commanditaria

Quinta-feira 3 de Abril de 1890

Capital Federal — ANNO III — N. 484

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

S. PAULO, 2.

Diz um jornal da tarde terem aqui apparecido alguns casos de influenzas.

Nada consta entretanto a este respeito.

— Alguns academicos vão fundar um circulo catholico.

— Segue no sabbado para a Europa o Dr. Domingos Jaguaribe Filho.

— As festas da Semana Santa têm estado muito animadas.

— Os jornaes «Diario de Noticias», «Diario Popular», «Estado de São Paulo» e «Correio Paulistano» não trabalham na quinta e sexta-feira santa.

NOVA YORK, 1.

Foi cotado café para Abril a 17.65, para Setembro a 16.60 e para Dezembro a 16.

MONTEVIDÉO, 2,

O paquete inglez «Rosse» sahio hoje para o Rio.

RECIFE, 2,

As taxas cambiaes foram hoje: bancaria a 22 d. e particular a 22 1/8 d.

Coton-se o algodão a 8$400.

AGENCIA HAVAS

MADRID, 2.

O senado começou a discussão do relatorio da commissão especial nomeada para dar o seu parecer sobre a prisão do senador general Daban, ordenada pelo ministro da Guerra, em consequencia da circular que Daban dirigio aos generaes de exercito.

PARIZ, 2.

Consta que será nomeado chefe do estado-maior do ministerio da guerra o general de Miribel, commandante do sexto corpo do exercito.

BUENOS AYRES, 2.

Taxa do ouro, 269 %.

— A commissão argentina de limites com o Chile, partirá na proxima segunda-feira para a Cordilheira.

— As eleições parlamentares na provincia de Cordoba effectuaram-se na maior tranquillidade, e deram resultado favoravel ao governo.

— O presidente da republica parte hoje para a estancia de Arrecifes (provincia de Buenos Ayres), onde tenciona demorar-se uma semana.

MONTEVIDÉO 2.

Segue hoje para o Rio de Janeiro o paquete inglez *Rosse*.

OBRAS E RUINAS

A Intendencia Municipal tem em suas mãos meios, immediatos e praticos, de melhorar gradualmente e sem vexame as condições do embellezamento da Capital, e séria de bom conselho adoptar desde já, mas corajosa e independentemente, um plano regular que, satisfazendo os interesses do municipio, não fosse por fórma alguma contribuir para mais uma imposição vexatoria no que aqui residem e nesta cidade têm propriedades.

Dispondo, como dispõe, a Municipalidade de uma repartição completamente montada para a direcção e fiscalisação das obras, quer publicas, quer particulares, que se hajam de effectuar na circumscripção urbana e suburbana do municipio, nada mais simples do que estabelecer uma serie de medidas, que inflexivelmente seguidas, dariam desde já um resultado inteiramente vantajoso para o aspecto geral da nossa capital.

Quotidianamente affluem á repartição de obras municipaes tão grande copia de pedidos de licença para obras e de prospectos dessas mesmas obras, que bem se poderá avaliar quanto é collossal o augmento de novas construcções e, portanto, a necessidade de reparações que as velhas construcções estão exigindo e continuarão a exigir.

Se se cumprissem as posturas que ainda estão em vigor não teriamos occasião de lamentar os aleijões que por toda a parte se erguem contra a esthetica, contra a architectura, contra os preceitos bom gosto; se o embellezamento da cidade fosse uma idéa vencida, e se os encarregados das obras municipaes velassem pela sua propria reputação artistica e scientifica não se construiria mais uma só casa na Capital que não estivesse nas condições quer artisticas, quer technicas em ordem a desenvolver por toda a parte o gosto pelas construcções do merecimento artistico, de condições hygienicas, adaptadas a todos os confortos das edificações modernas.

Não é esse o plano que se tem seguido na repartição das obras municipaes. Temos tido occasião de apreciar os caricatos prospectos de obras approvados alli, que fariam vergonha a uma aldeia que se prezasse. Quasi sempre o classico chalet, de vez em quando as jarras de gesso, o resplandor da fachada e os balaustres cercando o telhado, revelam a grandiosidade do gosto artistico de um constructor feito ás pressas e a firmeza profissional dos engenheiros aprovadores.

Muito simples nos parecia negar a Municipalidade licença para taes obras: obrigar os donos ou constructores a emendarem-se ao que é bom, artistico e hygienico, de modo que não se dê o triste espectaculo de estarem ruas novas mutiladas já por grotescos predios, ou reconstruindo-se predios em ruas principaes, sem attenção aos preceitos legaes.

Agora mesmo a ultima innundação arruinou, em quasi toda a cidade, muitos predios que ameaçam desabar e causar até prejuizos de vidas. E' tempo de providenciar energicamente para a demolição dessas perigosas ruinas, mas que isso se faça criteriosamente, sem pequenas vinganças ou apaixonados propositos.

Demolidas as arruinadas edificações, não consinta a Intendencia Municipal que se reconstruam, haja o empenho que houver, predios sem altura, sem condições de esthetica e de hygiene, indignos desta Capital.

E' um começo de reconstrucção geral em que a Intendencia Municipal, dominada de patriotismo, póde prestar grandes serviços sem vexame publico.

ASSASSINATO

Na noite de ante-hontem foi assassinado Manuel Fernandes de Araujo Fulgo *Bahia*, por João dos Santos Gonçalves.

A respectiva autoridade se tendo conhecimento dirigio-se á rua Torres Homem, onde residia *Bahia*, encontrando o criminoso em casa. Gonçalves confessou o crime commettido por causa de uma mulher, sua ex amasia, com quem Bahia vivia.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio, onde o Dr. Amancio de Carvalho verificou pela autopsia que a morte fora devida a um ferimento de bala de revólver sobre o coração.

O director da Casa da Moeda foi autorisado, pelo Sr. ministro da Fazenda, a remetter para a Caixa da Amortização a quantia de (100:000$) cem contos de réis; e 250 contos para serem divididos em parcellas de 50 contos de réis a cada uma das thesourarias dos Estados da Bahia, Pernambuco, Pará, S. Paulo e S. Pedro do Rio Grande do Sul, em moedas de prata de 1$ e 500 réis.

O governador do estado do Pará por occasião da retirada do Sr. brigadeiro Manuel Francisco Coelho de Oliveira Soares, commandante das armas daquelle estado, dirigio ao Sr. ministro da Guerra um officio elogiando o mesmo commandante pelo zelo, dedicação e confiança, com que exerceu o mesmo cargo.

Foi nomeado ajudante da repartição meteorologica, o 1º tenente da armada Azevedo Alves.

Visitou hontem a Intendencia da Marinha e as canhoneiras *Lamego* e *Guanabara* o vapor *Purús*, o Sr. ministro da Marinha.

S. Exc. foi acompanhado pelo Sr. tenente Velloso, seu ajudante de ordens.

D. Pedro de Alcantara

Da *Agencia Havas*:

Em resposta a um telegramma nosso, pedindo informações sobre o estado de saude do Sr. D. Pedro de Alcantara, recebemos o seguinte:

PARIZ, 1, 6 noite.

O Sr D. Pedro foi acommettido no sabbado por uma indisposição bastante grave; porém a molestia foi de pouca duração, e o doente estove hoje muito melhor.

Segunda-feira proxima haverá exercicio de torpedeiras a bordo do couraçado *Aquidaban*, e na torça, exercicio de canhões e reductos.

Declarou-se que os individuos que pela policia foram remettidos para a fortaleza, devem ser considerados como recrutados.

Foi nomeado 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes o capitão-tenente José Antonio da Silva Guimarães.

Foi designado o praticante da Thesouraria da Fazenda do Pará, Gemiliano Antonio da Silva Portal, para exercer interinamente o cargo de almoxarife do Arsenal de Marinha do Pará.

BOATOS... DE ABRIL

Lemos no *Jornal da Tarde*, de São Paulo:

« SERVIÇO ESPECIAL DO « JORNAL DA TARDE »

RIO, 1, ás 2 horas da tarde.

O *Diario do Commercio* interrompeu a publicação das cartas do Dr. André Rebouças. O Dr. Mendes, como se sabe, estave em conferencia secreta com o Governo. »

Cumpre-nos salientar que o telegramma é datado de 1º de Abril.

Hontem publicamos a continuação das cartas do Dr. Rebouças, que não têm sido transcriptas por falta de espaço.

Hoje, continuamos a fazel-o.

Subio hontem á assignatura do chefe do Governo Provisorio o decreto nomeando o Dr. Gaspar Rochiteiner para o logar de engenheiro-chefe das estradas de ferro de Bagé á Uruguayana e de Porto Alegre á Cacequy.

Foi acceito, para o respectivo contrato, a proposta apresentada pelos Srs. Morris Kohn & João Martins, para arrendamento do botequim do Passeio Publico.

GATUNOS

Na madrugada de hontem, os gatunos arrombaram uma porta da casa de negocio de Francisco Soares Lemos, estabelecido á rua do Barão de Mesquita n. 50.

Horas antes arrombaram uma porta na casa n. 100 da rua do Conde de Bomfim, pertencente a José da Rocha Moreira.

Ahi um dos gatunos, levou em uma das mãos uma vela accesa e na outra um revolver, penetrou corajosamente ao quarto em que dormia Moreira, que acordou quando o gatuno fazia a colheita, dominando Moreira, que cahio sobre a cama, ao ver-se diante do gatuno e de outros que evadiram-se, tendo tiros de revolvers, cujos projectis foram empregar-se nas portas e nas paredes da casa.

Nas ruas dos Artistas, canto da de Pereira Nunes, Rufino de Almeida, esquina da de Muriz e Barros, Pereira Nunes, canto da de D. Maria e do Barão de Mesquita canto da de Pereira Nunes, tambem assaltaram, mas não poderam penetrar por terem sido presentidos.

Na ultima venda o respectivo caixeiro, presentindo que estava sendo forçada a porta, armou-se de um revolver e agachado esperou que os gatunos alli penetrassem depois de arrombarem a dita porta.

O dono do estabelecimento, ouvindo rumor, dirigio-se para o logar onde estava o seu caixeiro, e, armado de uma espada, e julgando que o vulto que se achava agachado fosse um dos gatunos, deu-lhe uma forte cutilada, fazendo um ferimento no pobre caixeiro, que foi depois medicado.

O subdelegado respectivo fez corpo de delicto nos arrombamentos e abrio inquerito.

Com sua Exma. familia subio hontem para Petropolis o Dr. Fonseca Hermes, secretario geral do Governo, que pretende lá demorar-se até o fim do mez.

Consta que vae ser nomeado supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o Sr. José Clarimundo de Oliveira e Silva.

MALANGE

Sahio hontem do nosso porto o magnifico paquete da Real Mala Portugueza, cuja affabilidade, tantas e tão agradaveis impressões deixou em quantos tiveram o prazer de ir a bordo, em cuja companhia entretem-se colonias de amadores.

Para as despedidas commissionou o digno e bravo commandante, o sempre amavel Sr. Manuel Joaquim Mendes e o medico de bordo, Dr. Antonio de Medeiros Galvão.

Foram tão agradaveis as provas de apreço que recebemos dos distinctos officiaes que esperam ansiosos a volta do bonito navio, cuja demora nesse porto não teve a duração que desejaramos.

O *Malange* volta á Europa, no velho reino de Portugal, d'onde partio para os nossos portos, e lá de certo recordar-se-ão os illustres officiaes de que não tem conta as sympathias que entre nós deixaram.

A commissão que de nós se despedio representou perfeitamente o cavalheiroso commandante Sr. Nunes da Silva, que reune á rudeza de um marinheiro com toda a extensão da palavra, o trato fino e delicado de um homem de educação.

Estiveram a bordo muitas pessoas da nossa melhor sociedade e o Sr. Gregorio Soares do *Diario do Commercio*.

O illustre commandante completou ante-hontem 43 annos de edade, no meio das manifestações de apreço dos seus innumeros admiradores.

O vapor sahio ás 4 1/2, embandeirado em arco.

Boa viagem e prompto regresso ás praias brazileiras é o que desejamos ao *Malange*.

Hontem, ao amanhecer, falleceu repentinamente, a bordo da corveta *Nictheroy*, na occasião em que se dirigia para a cosinha, o cosinheiro da guarnição da mesma corveta.

EXERCITO E ARMADA

E' hoje superior do dia á guarnição o Sr. capitão Antonio Carlos Fernandes Leão.

— Chefe do serviço no Quartel General, o coronel Bento José Fernandes.

— Auxiliar, o capitão Henrique de Miranda Rego.

— A 1ª brigada dá a guarnição, e a 2ª o official para a ronda de visita.

— Apresentaram-se hontem á repartição do ajudante general, os seguintes officiaes: tenente-coronel commandante do 2º batalhão de artilheria de posição Albino Rosieri, capitão pharmaceutico Augusto Ferreira Chaves Accioly, medico de 1ª classe Dr. Manuel Caetano da Silva, capitão do 2º batalhão de infanteria Manuel Moreira de Souza, medico de 4ª classe Dr. Joaquim Rodrigues de Sant'Anna.

— Acha-se á disposição do commandante da Escola Militar do Estado do Rio Grande do Sul, o capitão Joaquim de Carvalho Salomé Pereira.

— Foram transferidos: para o 6º batalhão de infanteria o alferes do 31º de mesma arma Luiz Ferreira França, e para o 28º, os alferes do 6º Arthur de Lara Ribeiro e Joaquim Vieira da Silva.

— Acha-se á disposição do director da Escola Superior de Guerra, o alferes Emilio Brantão de Azevedo Leite.

— Foram nomeados escrevente da hotelia do Rio Grande do Sul, Antonio Cesar de Macedo, chefe de machinas do couraçado *Bahia*, o machinista de 2ª classe Manuel José Ferreira;

para servir na corveta *Amazonas*, o capitão tenente Manuel Dias Cardoso.

— Foram transferidos:

Do patacho *Aprendiz Marinheiro* para o couraçado *Riachuelo*, o guarda marinha José Antonio Coutinho;

do *Riachuelo* para o vapor *Madeira*, o marinheiro nacional de 1ª classe Feliciano José de Souza;

da corveta *Nictheroy* para o vapor *Madeira*, o foguista Aurelio Silvestre da Costa.

— Recebeu ordem de se apresentar ao Sr. ministro da Guerra, afim de receber ordens, logo que se achar prompto o navio, o Sr. commandante do vapor *Madeira*,

BELLAS-ARTES

A exposição geral de Bellas-Artes foi hontem visitada por 111 pessoas.

O preço de entrada hoje é 200 rs.

João Francisco dos Santos foi preso ante-hontem, em Santa Cruz, na occasião em que furtava de uma casa de negocio um sacco com carne secca.

Santos tem termo de bem-viver assignado e ultimamente, quando foi remettido ao Dr. chefe de policia d'esta Capital, evadio-se do trem, internando-se em um capinzal.

O Dr. Thomaz Coelho, medico da policia, procedeu a corpo de delicto hontem, em Manuel Leite, por ter sido offendido physicamente por Francisco Lopes, contra quem o subdelegado do 1º districto do Sacramento fez lavrar auto de flagrante.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

III

Vamos encontrar a desgraçada Margarida, descançando em uma cadeira de balanço, na sala principal da habitação, a fitar distrahidamente um ponto perdido do horisonte, através das vidraças brilhantes pela luz do sol nascente.

A um canto, triste e só, languescia uma criança de tres annos de edade, loura e risonha como uma esperança.

A physionomia da infeliz moça apresentava claramente todos os estragos da molestia que lhe minava a existencia...

— Maria, Maria! murmurou ella com voz enfraquecida...

Ninguem appareceu.

Seguiram-se alguns instantes de silencio.

— Maria! Maria! repetio a desgraçada, e a sua voz debil perdeu-se no silencio da sala, sem que alguem se apresentasse ao seu chamado.

A monotonia do quadro de uma pobre mulher quasi agonisante e de uma innocente criança a folgar distrahida prolongou-se ainda uns quinze minutos que para a enferma tiveram a duração de um seculo.

Acommettiam-n'a, frequentemente, subitas faltas de ar que só desappareciam com a applicação de calmantes.

Para isso chamava ella a mercenaria creada, posta á sua disposição por um resto de generosidade do seu ousado amante.

Não vendo apparecer pessoa alguma, a pobre menina deixou deslisar pelos labios um sorriso de dolorosa resignação e olhou para o filhinho, que continuava a divertir-se, inconsciente do mal que lhe roubava aos poucos os carinhos da mãe desvellada.

— Approxima-te, Alfredo; disse ella fazendo ao filhinho um signal com a mão.

O pequeno chegou-se, docil, a sorrir, cravando os seus grandes olhos azues na face escavoirada da martyr. Esta tomou entre as mãos a cabeça loura da criança, beijou-a com frenesi, e deixou-se, depois, cahir como que n'um espasmo de satisfação e dor, sobre o costo da poltrona em que repousava...

O Alfredinho nada comprehendia do que se passava; mas vendo chorar a mamãe, ficou muito serio, boquiaberto, n'um alheiamento completo, procurando os limitados recursos de sua imaginação de criança uma explicação para o que via.

Esta secca de lagrimas teve bruscamente e em a entrada de uma creada já adiantada em annos, forte de carnes, corpulente, physionomia dura e angulosa, coroada por uma carapinha basta, dividida ao meio.

Ao entrar na sala, deixou ver, n'um hediondo sabbat de sombras aborrecimento, uma dentadura falha em muitos pontos, e emmarellada pela falta de trato.

— Que é que quer você? perguntou-lhe brutalmente.

— O remedio! ciciou brandamente Margarida, procurando emprestar á physionomia um tom alegre, tão pouco compativel com o seu verdadeiro estado de abatimento.

— O remedio! ora ahi está! E' o que eu digo.. nem sequer tem coragem para ir, alli, á alcova: isso não é doença, é preguiça...

— Perdão, Maria, disse a pobre menina com um tom de voz brando e suave, chamei-te, porque não posso levantar me d'aqui.. a cabeça anda-me á roda, como se eu estivesse embriagada.

— Bem, bem; e que foi este pequeno? Porque não o mandou buscar o remedio?

— Podia errar, Maria; é tão pequeno ainda... com facilidade se enganaria nos frascos, ha tantos em cima da mesa...

— Está bom, deixemo-nos disso, interrompeu a servente voltando as costas; já estou acostumada a estas massadas: olhe, com certeza, não é pelo dinheiro que aqui ganho... uma miseria, pediam-n'o de esmola a um pobre que pouco lucraria com isso.

E arrebatada, batendo com as portas por onde passava, a mulata entrou na alcova visinha, d'onde voltou pouco depois trazendo um frasco e uma colher.

— Toma lá isso, disse ella grosseiramente, apresentando o remedio que despejara na colher suja e suja.

Margarida, sem um protesto, sem uma palavra de queixa, engulio o liquido choco que lhe davam o murmurou, limpando os labios com o lenço que deixou nos braços da cadeira:

— Obrigada, Maria, muito obrigada.

— Veja agora se anda me mesmo ella, trouxe-lhe a ratoeira, que lhe pregou pouco depois com a sua tosse; uma tortura... nem mesmo de noite póde uma pessoa descançar... isso assim é um inferno.

Margarida deixou passar o temporal de insolencias, que despejava a creada e quando esta acabou de fallar, por ter engolido o repertorio immenso das suas grosserias, repetio no mesmo tom de voz alquebrado e monotono:

— Obrigada, Maria, muito obrigada.

Depois desta scena, voltou a casa á sua costumada pasmaceira; Margarida poz-se de novo as arvores verdejantes do jardim, fanjidas naquella occasião pela brisa vespertina e cahio na especie de somnolencia que a dominava h'ago tempo.

O pequeno Alfredo e regressou de novo aos seus tristes entretimentos de criança abandonada e o silencio de todos os dias, de todos os instantes, pallou sinistro, no vacuo da pequena vivenda onde soffria uma pobre criança as consequencias dos erros da sua infantilidade.

Subito ouvio-se na estrada o tropel de um cavallo que se approximava a galope.

Deante do portão apeou-se um homem que, segundos depois, pisava a areia do jardim.

— Papae, é papae, gritou o menino atrahido pelo ruido que ouvira.

O semblante de Margarida modificou-se, como por encanto.

A entrada do amante emprestava-lhe sempre á physionomia um verniz de animação e de vida, que os medicamentos nunca puderam obter.

(Continúa.)

SPORT

CORRIDAS A REALIZAR. — *Derby-Club*. — A 6 do corrente.

ASSEMBLÉAS GERAES. — *Jockey Club*. — A' 7 do corrente.

COUDELARIAS NORMAES

Nenhuma occasião melhor do que agora se apresenta para o Governo Provisorio tratar do estabelecimento de coudelarias normaes afim de poder dentro a tres ou quatro annos, dispensar a importação de cavallos do Rio da Prata para a remonta do exercito.

Na Inglaterra, na Allemanha, na França e até mesmo no pequeno Portugal o estabelecimento coudelarias normaes que lhe fornecem os animaes para a remonta dos seus exercitos.

No Rio Grande do Sul ha muitos annos creada uma coudelaria por conta do Estado que, ou por má direcção, ou por desidia, não deu outro resultado senão o de obrigar o governo a dispender sommas enormes sem proveito.

Se se entregasse a direcção destas coudelarias a particulares mediante uma pequena subvenção, obrigando-os a fundarem estações onde o governo designasse, nas quaes houvesse um ou mais garanhões de puro sangue, inglezes ou hannoverianos com a obrigação de fazerem a monta gratuita, é bem provavel que se chegasse a um resultado altamente satisfactorio sem grandes onus para o Estado e com enormes proveitos para o paiz.

Sabemos que duas cidadãos entendedores d'esta materia pretendem fundar no Estado do Paraná uma coudelaria normal, obrigando-se a terem garanhões para a monta gratuita. Pedem apenas, segundo nos consta uma pequena garantia de 6 0/0 até ao total de 250 000$000.

Acreditamos que esta proposta deve ser acceita pelo governo tanto mais quanto a garantia que n'ella se pede é insignificantissima se attendermos aos resultados que a coudelaria deve dar.

Mais de espaço voltaremos ao assumpto que é de grande utilidade para o paiz sobretudo agora que estamos em época de reorganização.

CLUB SPORTIVO 20 DE DEZEMBRO

Foi ante hontem oleita a nova directoria deste club, situado na estacão do Sampaio, ficando assim constituida; presidente, J. L. Nobrega (reeleito); vice-presidente, W. P. Baker (reeleito); 1º secretario, Americo Mello (reeleito); 2º secretario, Caetano Silva (eleito); thesoureiro, Henrique Mello (reeleito); procurador, A. J. Monteiro (eleito).

Este club tem por fim dar corridas á pé e em velocipedes: e pretende inaugurar os seus divertimentos a 20 de Abril.

A MYSTERIOSA. — A respeito da mysteriosa viagem do Sr. F. Schmidt, recebemos a seguinte carta:

« Sr. redactor. — A proposito da viagem mysteriosa do Sr. Schmidt, que annos se occupa, permitta que lhe informe o seguinte:

Eram 16 annos alaria filha de Saxifrage e Rosa de Sabath.

Nativa, filha de Saxifrage e Orgho Inez.

Franca, filha de Saxifrage e Australia.

Ora estas ficam em França inscriptas na *Poule d'essai des pouliches* que deve correr em 4 de Maio.

Além d'estas ha dous annos alguns, todos nascidos pelo filhas de Saxifrage, mas o animal vindo tem mais chance.

Sem que tenhamos certeza alas luta acreditamos que a segurança do Rio nos outra senão a combinada Strenaria filha de Saxifrage, 5 annos, cara branca, calçado de tres pés, que foi vendido por M. Aumont para a America sem que se diga para que paiz.

Seu constante leitor. — *Simplicio*. »

JOCKEY CLUB. — O Sr. Vieira Souto, digno presidente do Jockey Club dirigio convites a alguns dos socios mais influentes desta importante sociedade *sportiva* para uma reunião que teve logar, hontem, ás 7 horas da noite, no salão da secretaria da sociedade.

Reunidos os socios convidados em caracter todo particular, expoz o Sr. Dr. Vieira Souto que elle e alguns dos seus companheiros de directoria, não podiam continuar absolutamente na administração pela força das circumstancias a que tinham de se submetter, interesses que deviam respeitar.

O Sr. Dr. Costa Ferraz tomou então a palavra e pedio ao digno presidente e aos seus companheiros que continuassem a exercer os cargos que tão dignamente occupavam até o fim deste anno.

O Sr. Dr. Vieira Souto agradeceu a distincção que lhe fizeram todos os presentes, a elle e aos seus collegas, em resposta ao Sr. Dr. Costa Ferraz; mas salientou bem a necessidade que experimentavam de deixar o logar que até hoje têm occupado.

Instado de novo, por todos os presentes, para que não deixasse o logar de presidente, apezar de não poder desenvolver a actividade tão geralmente reconhecida, tanto que se teria de eleger um vice-presidente que devia substituil-o, salientou o Dr. Vieira Souto, que em nada aproveitaria a sua permanencia na administração.

Protestaram porém os circumstantes, e com razão que a longa pratica e experiencia do digno cavalheiro era um titulo bastante para que a sua continuação na presidencia, embora de modo indirecto, representasse uma garantia na boa ordem e na regularidade administrativa da sociedade.

Seguiram-se entre os socios diversas combinações sobre a eleição que se ha de realizar, ficando indigitados os seguintes senhores:

Presidente, Dr. Luiz Raphael Vieira Souto.

Vice-presidente, Dr. Luiz Manoel Pinto Netto.

1º secretario, Dr. Antonio Antunes de Campos.

2º secretario, Dr. Joaquim Quintanilha Netto Machado.

Thesoureiro, commendador José Francisco Gonçalves.

Directores, Alfredo José de Freitas, commendador Joaquim da Costa Braga, commendador Alberto Porto, Benjamin Figueiras.

Conselho fiscal, commendador Henrique Garmack Possollo, Belarmino Antonio Rodrigues e Francisco Ratton.

As corridas da proxima estação no Jockey Club, estão assim designadas:

Abril — a 20.
Maio — a 4 e 18.
Junho — a 1 e 15.
Julho a 13 e 27
Agosto — a 10 e 24.
Setembro — a 7 e 21.
Outubro — a 5 e 19.
Novembro — a 16 e 30.
Dezembro — a 7.

No Derby-Club foram escolhidos os seguintes dias para as festas sportivas deste anno:

Abril — 13 e 27.
Maio — 17 e 25.
Junho — 8 e 22.
Julho — 6 e 20.
Agosto — 3 e 17.
Setembro — 14 e 28.
Outubro — 12 e 26.
Novembro — 9 e 23.
Dezembro — 14.

No sabbado 5 e segunda-feira 7, do corrente, continuarão as provas escriptas dos exames da 2ª época da Escola Polytechnica, conforme já foi annunciado; começando a 8 as provas oraes de accordo com o edital affixado na respectiva secretaria.

Durante a semana funccionarão as aulas da mesma escola, de accordo com o horario approvado pela congregação.

Manuel Antonio, gatuno de profissão, foi preso no 1º districto do Engenho Velho, por fazer parte de uma quadrilha de ladrões que ultimamente tem assaltado diversas casas d'aquelle logar.

Este individuo dá tambem os nomes de Manuel Francisco Raphael, Oscar Raphael da Silva e outros.

PORTUGAL E INGLATERRA

BATALHÃO PATRIOTICO

O *Diario do Commercio* entregou hontem ao thesoureiro da Commissão Executiva, o Sr. Manoel Rodrigues da Silva, a quantia de 9:815$000, 1 conto 815 réis, importancia que foi subscripção aberta nesta redacção para auxiliar o mesmo batalhão e hoje sahe das listas dos subscriptores depositados em mãos do caixa do *Diario*, de accordo com a nota abaixo:

Lista angariada por Luiz Antunes Ferreira Lopes, do Monteiro	31$000
José Luiz dos Santos	10$000
Lista angariada por Affonso Rodrigues da Costa	85$000
Idem idem por José Madeiros Constancio	81$000
Idem idem por José Ignacio Marques Gil	80$000
D. M. F. R.	50$000
Lista angariada por Bento José da Costa Braga	31$000
Idem idem por Antonio Almeida Fria	30$000
Idem idem por Francisco José de Andrade	27$700
Idem idem por Domingos Villaça Chaves	20$000
Idem idem por Barbosa & Irmão	20$000
Idem idem por Manuel Rodrigues de Almeida	20$000
D. Antonia Julia da Cunha Oliveira e Souza	20$000
Manuel Pereira Quintino	20$000
João Paulo Fernandes	10$000
Victorino Luiz Rodrigues Lages	10$000
João da Silva Moreira	10$000
Antonio Ferreira Lima	10$ 00
Manuel Teixeira Ribeiro	10$000
Antonio Teixeira Pinto Bono	10$000
Lista angariada por José Antonio Vieira de Azevedo	7$000
Manuel José Martins	5$000
José de M. Jeiros Constancio	5$000
F. C. Pires Pato	5$000
	9815$700

Para a kermesse do batalhão patriotico offereceu o Sr. Rodrigo de Carvalho um tinteiro e mata borrão de porcellana dourada, e um gallo, fantasia, porta joias.

O Sr. Albino Roque dos Santos offerece 20$ mensaes, em caso de guerra e em quanto esta durar.

KERMEZSE DAS SENHORAS PORTUGUEZAS PARA DESPESA DE PORTUGAL

O Sr. Antonio de Barros Araujo offereceu dois ornatos para sala, de terra cotta, representando duas cabeças de creança.

Os Srs. Barboza Freitas & C., remetteram-nos um magnifico leão, fantasia, trabalho primoroso e digno de nota.

O Sr. Bernardino Gonçalves de Oliveira offereceu um casal de canarios belgas.

José Henrique Alarno, uma medalha de ouro.

Um anonymo, uma duzia de lenço de linho.

Azevedo Silva & C., dous saccos com arroz superior.

Ferraz Sobrinho & C., uma caixa de cognac Monet.

Joaquim Pereira Tavares, um revólver americano de quatro tiros.

Jezuino Antonio da Silva, um leiteiro.

Wenceslão Pinto da Cunha, um fardo de carne secca superior e dous saccos com superior arroz.

Soares Coelho & C., uma caixa de cognac Monopolio.

Hontem, ás 4 horas da madrugada, a patrulha de infanteria que rondava as ruas do 1º districto do Engenho Novo foi atacada por tres gatunos que dispararam contra a mesma, tiros de revolvers, que, felizmente não offenderam as praças.

Os soldados vendo se aggredidos fizeram-lhes frente utilisando-se de seus revólvers que, não obstante negarem o fogo, amedrontou os criminosos, fazendo-os internarem-se em um capinzal da Quinta de S. Christovão, onde não foi possivel captural-os.

Hontem, o Dr. Monteiro Manso, 5º delegado de policia, remetteu ao ajudant general da armada, o guarda-marinha José Antonio Coutinho, que foi preso em flagrante, por e pancar Virgilio Alves de Araujo, na casa n. 7 da rua do Senado.

O Dr. Amancio de Carvalho procedeu, á requisição do subdelegado da freguezia do Espirito Santo, a corpo de delicto em José Coelho Pereira, por ter sido espancado e offendido physicamente por João Garcia Valladão, que fugio em seguida.

O Dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia, foi hontem cumprimentar o Dr. Baptista, director dos telegraphos, visitando a repartição e as obras que se estão fazendo.

FOLHETIM 41

D. JUAN DE DIOS MORA

O PALACIO ENCANTADO

CAPITULO X

O AMANTE

D. Pelayo então desvaneceu-se, media com a vista o rei, de alto a baixo, e, em balanhando a espada, murmurou:

A sua morte só augmentaria sem alliviar o peso da amargura que oppprime o meu coração e ou, tanto a lei de vassallo, olvidaria o meu dever de cavalheiro.

E dirigindo-se a D. Rodrigo, exclamou:

— Que vos envergonhe a minha conducta, se existe algum resto de pundonor em vosso coração de tyranno!

Entretanto, Florinda contemplava o seu amante com anciedade inexplicavel, e fixos nelles os seus olhos, parecia querer expressar lhe toda a sua ternura, e ao mesmo tempo todo o martyrio e o rubor que lhe causava a crueldade do seu destino.

Tambem os olhos do desditoso joven se encontraram com os de sua amada, com uma expressão tal, de amor e de tristeza, que parece impossivel que o humano tenha em seus movimentos tão significativa eloquencia.

Era aquelle olhar da amante esposa, que moribunda se despede para sempre de seu esposo, era o derradeiro olhar, inexplicavelmente doloroso, do paz que no leito da morte abandona seu filho, inexperiente, que necessita do apoio do que lhe deu o ser.

Não ha palavras capazes de explicar o turbilhão de encontrados affectos que reciprocamente se revelaram os desgraçados amantes naquelle momento supremo, em que um olhar de amor e uma lagrima de fogo cegotou o dicionario da linguagem do sentimento.

— Adeus, Florinda! Até ao céo! exclamou D. Pelayo entre soluços.

— Adeus! respondeu a formosa joven chorando amargamente. Adeus, Pelayo! Adeus!

E cahio desmaiada nos braços de seu pae, que acudio a sustel-a.

D. Pelayo afastou-se silenciosamente daquelle aposento, sepultura de suas mais queridas illusões.

Ao sahir, lançou ao rei um olhar de relampago que o fez estremecer até á ponta de seus cabellos.

D. Julião, tomando em seus braços a infeliz Florinda, que havia perdido completamente os sentidos, foi collocal-a no seu leito, não sem disparar sobre o monarcha um olhar de revez, que devia bem a entender todo o rancor de que estava impregnada a sua alma.

Instantes sómente tardou o conde em deixar sua filha entregue aos cuidados de Lambra; porém por mais rapidos que tivessem sido seus movimentos, quando se voltou para o rei com o intento de buscar-lhe o coração com a sua espada, já D. Rodrigo havia desapparecido como uma sombra.

Cego de furor, o conde examinou, ainda que inutilmente, todo o aposento e em seguida sahio para a galeria, de cujo extremo voltou para junto de sua filha, ardendo-lhe em ira o coração pela inutilidade das suas pesquizas.

Florinda, que principiava a recuperar os sentidos, indicou a seu pae que o rei teria desapparecido pela porta secreta, cuja existencia acabava de saber naquella mesma noite.

Em vão, despregando a armação, intentou o conde encontrar as molas da mysteriosa porta.

Por fim desistio do seu proposito, receando algum novo trama do rei, o qual poderia ser um obstaculo invencivel para a sua projectada viagem, que a todo custo e apezar do estado de Florinda devia verificar-se sem demora alguma. Com effeito, não se equivocava D. Julião, a minima tardança podia ser em extremo perigosa.

Poucos momentos depois rasgou o galopa de dous cavallos que se affastavam dos muros de Toledo.

N'elles cavalgavam o conde e Gumildo, o primeiro levando em seus braços sua filha, o segundo sua amada Lambra.

CAPITULO XI

O HABITO NÃO FAZ O MONGE

A noite estava escura e fria

Um homem deslisou como uma sombra por uma das ruas mais retiradas da cidade de Toledo. Na extremidade da rua via se diante de um crucifixo uma lampada que espalhava ao redor uma luz agonizante e tremula. Aos dubios raios d'aquella luz podia distinguir-se por seu habito, que aquelle homem era um frade, que ia sem duvida prestar os auxilios da religião a algum moribundo. Assim, ao menos, disse elle á sentinella que guardava as portas da cidade, a qual, não duvidando de suas palavras, deixou sahir o frade sem mais explicações.

Grande foi, ao parecer, sua alegria ao vêr-se livre e no campo. Então voltou seus olhos impacientes para as torres do Alcaçar de D. Rodrigo, e assim permaneceu por muito tempo immovel como uma estatua e fixo o olhar em um ponto.

Mil phantasmas brilhantes, mil lisongeiros delirios, cruzavam por sua mente, que infundiam em seu peito novo alento e firme resolução para levar ao cabo uma dessas arduas emprezas de vida ou morte em que as paixões, ou o destino, mais poderoso do que ellas, costumo empenhar os homens sem hesitar em retroceder e sem deixar lhes outra esperança que vencer ou morrer na contenda.

Já se via ufano e alegre transportado aos deliciosos vergeis que banha o Guadalquivir, onde, tendo por abobada aquelle céo de saphira e por tapete pradarias de esmeralda, sobre os quaes formavam esplendidos mosaicos as variadas e ricas cores de brancas açucenas, rosas purpurinas e roxos lirios, estendia contra o seu coração a estrella de seu céo, ao sol da sua noite, ao idolo do seu amor, correspondendo a latidos a latidos seus seios palpitantes de felicidade.

Já se escurecia de nuvens sua fronte sob o peso de um pensamento sombrio. Oria ver-se em um escuro calabouço ferido e moribundo, em quanto que outro homem mais afortunado gozava do amor e das caricias de sua adorada.

Então lêa o aterrava como um espectro ensanguentado, opprimia-lhe o coração como a lousa de um sepulchro, o sangue se galava em suas veias, e sentia-se desfallecer do terror e de amargura.

Porém, movendo sua cabeça com um ligeiro estremecimento e passando sua mão por sua perturbada fronte, disse comsigo:

— Da minha actual resolução depende o destino de minha vida.

E, tranquillizado

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR 141
ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
1 anno ..... 60$000
Semestre ..... 30$000
Numero atrasado ..... 100 rs.
As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre no fim do semestre
RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141
ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Propriedade de uma sociedade commanditaria | Sexta-feira 4 de Abril de 1890 | Capital Federal — ANNO III — N. 485

A PAIXÃO

Consummou-se o sacrificio. Christo está morto e a egreja de luto. Todo o mundo christão escuta a voz do Mestre; a sua sublime doutrina atravessou os seculos e chegou até nós, sempre pura, sempre baseada na verdade, sempre cheia de amor.

Arvore pequenina, regada com o sangue de milhares de martyres, creceu, aqueceu-a o sol da admiração, bafejou-a a brisa do sentimento, deu-lhe alentos o futuro da humanidade.

Na infancia das sociedades despontou da terra, nutrio tronco, braços, ramos, folhas e com os elementos da natureza ainda esses braços, creou uma copa abundante, foi sombra e nella abrigou o genero humano.

Essa arvore é o Evangelho—religião da moral, do amor, do progresso — todas as tempestades, todos os sopros da philosophia e da sciencia não a puderam derribar. E' que essa religião é a *Boa nova*, é a religião dos pobres e dos desgraçados, foi feita para o homem, porque foi feita para o soffrimento, é a que eleva os humildes, e que humilha os soberbos, é a que acabou com o predominio do despotismo politico e com a oligarchia humana, é a que veio renovar crenças e nações e encetar a obra da regeneração universal.

Jesus é o salvador do mundo, o grande revolucionario dos costumes e do pensamento; é maior do que todos os prophetas, do que Moysés, do que todos esses reformadores que legislaram sómente para o seu povo, porque Jesus não cogitou unicamente no seu povo, não seguio a idéa moral do seu tempo que operou prodigios, mas em moldes acanhados; não, Elle legislou para toda a humanidade, approximou todos os homens em um amplexo fraternal; a sua doutrina não tem anathemas, não conhece o despotismo, não quer salvar só os judeus, mas sim o mundo. O reino de Jesus é o da indulgencia e da paz; Elle realizou a grande revolução dos costumes com a palavra que civilisa, com a bondade que suaviza, com a fraternidade que une, com a caridade que consola e com o amor que salva!

A sua doutrina chama-se — pureza, perdão, caridade, pudor, benevolencia e foi uma luz que despertou no horisonte illuminando o caminho da humanidade.

Ella firmou se na belleza moral e no amor, que foi proclamação da fraternidade universal, ella foi a semente da liberdade porque tornou todos os homens irmãos, e por consequencia, livres.

Ella firmou se em alicerces inabalaveis, porque firmou-se nestas bases e é por isto que, quer os sabios sonhem utopias, quer a sciencia procure materialisar tudo, quer caminhem os povos para as perfeições ideaes, encontral-a-ão sempre no seu caminho, sempre na luz.

O culto de Isis morre com o Egypto, este cisne desce por si mesmo, Jupiter desapparece com as grandezas de Roma e de Grecia, porque toda a religião que soffoga as idéas e prende os povos, é falsa, esta em opposição com as leis da natureza, e não se baseia no desenvolvimento da intelligencia, não moralisa as nações, não se harmonisa com a lei. A religião do Evangelho, porém, fundada no progresso, traz dentro de si o futuro da humanidade, não póde morrer como os deuses do paganismo, ha de durar uma vida egual á duração do globo, porque quanto mais o espirito humano se illumina, tanto mais a humanidade progride, mais bellezas, mais verdades, mais sentimento encontra nella.

E' que Jesus Christo não fundou uma crença em dogmas de odio e de fanatismo, nas idéas acanhadas de uma tribu privilegiada, de um povo, do seu proprio povo que se dizia o escolhido de Deus, não conhece o deus de colera da antiga lei hebraica, o deus de Abrahão — o seu Deus é o deus do amor e da bondade, o seu deus é o pae de toda a humanidade e assim se tornou Jesus a luz do mundo, porque o genero humano deve a Elle o sentimento da sua unidade.

Elle ensina que o homem não vive só de pão, mas de verdades, verdades desconhecidas até então; que a nossa patria é o globo, a nossa familia o genero humano, nosso pae é Deus: que devemos amor filial a Deus e o amor fraternal para todos os homens. Elle faz brotar a sua religião de uma lei natural e vae achar no coração os seus mandamentos.

Pois bem, este Jesus que não será excedido, na phrase de um sabio, e cujo culto rejuvenescerá incessantemente, provocando eternamente lagrimas, que, accusado no pretorio como culpado de crime de Estado, por causa de heterodoxia, foi cruxificado infamantemente.

Não soffreu a lapidação pela lei mosaica, mas o supplicio mais degradante da legislação romana, que ella reservava para os escravos, para os ladrões de estrada, para os salteadores e bandidos... E porque o puniam? O sceptico Pilatos lavou as mãos de sangue desse innocente!

Mas era preciso que se consummasse o sacrificio, era preciso lavar a mancha do mundo com seu proprio sangue, era preciso que do seu sepulchro brotasse a luz da redempção!

Elle o que caminha no meio do lugubre cortejo entre os valles de Cedrão e de Hinnom, carregando-lhe proprio o instrumento do seu supplicio; só acha eco em seu caminho para ajudal-o Simão Cyrene; seus discipulos estão afastados; seu corpo está cheio de feridas, sua fronte sangra, sua lingua esta secca, suas pernas tremulas; tem vertigens, tem cançaço, tem sêde; dão-lhe o vinho aromatisado que embriaga, elle recusa; chega ao Golgotha, deitam n'o sobre a cruz, cravam-lhe duros e agudos cravos nos pés e nas mãos...

Jesus tem sêde, dão-lhe a *posca* em uma esponja na ponta de uma lança; seus discipulos fugiram; junto de sua cruz choram Maria Cleophas, Magdala Joanna Salomé e outras mulheres piedosas além da Mãe do Redemptor. Do alto de sua cruz Christo ouve as zombarias da estupidez e vergonha humana o insulto dos que passam, então por um momento desfallece seu coração, uma nuvem occulta o rosto de seu Pae e exclama:—Meu Deus, meu Deus porque me desamparas?...

Mas, venceu emfim a alma e a proporção que a vida do corpo se extingue, engrandece-se o seu espirito e a sua origem divina.

Naquella posição afflictiva, naquelle desespero mais terrivel do que todos os tormentos juntos, naquella agonia sem egual, ainda tem a alma cheia de perdões, o coração pleno de amor pela humanidade...

Soltando então um terrivel brado exclama:—ó Pae, rendo-te o meu espirito! — e expira...

O céo estava sombrio; nem um passaro se via, nem uma aragem assoprava; a natureza inteira envolvia-se em uma tristeza incomparavel..

Mas venceste, ó glorioso Jesus, venceste a morte e no teu caminho para a eternidade seguir-te-ão, até á consummação dos seculos o mundo inteiro, porque o mundo inteiro será christão!

Gregorio d'Almeida.

TELEGRAMMAS

serviço especial do «Diario do Commercio»

RECIFE, 3.

No paquete francez «Equateur» que acaba de chegar, vem o Sr. conde de Figueiredo, que segue para ahi.

— Todo o commercio fechou hoje e fechará amanhã.

MONTEVIDÉO, 3.

O paquete «Magdalena» da Royal Mail Steam Packet Company, procedente de Buenos Ayres, seguio viagem para o Rio hontem, ás 5 horas da noite.

AGENCIA HAVAS

MONTEVIDÉO, 3.

Hontem á noite teve logar a reunião dos chefes do partido colorado que foi muito agitada.

Decidio-se convocar uma assembléa geral do partido com o fim de se nomear uma commissão que será encarregada de organizar uma lista dos candidatos á deputação.

Seguio para o Rio de Janeiro o paquete *Magdalena*.

MADRID, 3.

O general Salzedo tendo alherido publicamente á circular do general Deban foi condemnado a reclusão por ordem do ministro da guerra.

Continúa no senado a discussão sobre o relatorio da commissão especial.

BERLIN, 3.

Annuncia-se para esta primavera uma entrevista do imperador Guilherme com o Czar.

Consta que a rainha Victoria partirá brevemente para Darmstadt onde irá encontrar-se com o imperador da Allemanha.

O LIVRO
DO
SENADOR OTTONI

I

Dentre as monographias ultimamente publicadas sobre os prodromos e as causas do advento do actual regimen politico deste paiz, o trabalho, ha pouco editado nesta cidade e de que é autor o Sr. Christiano Benedicto Ottoni, velho democrata radical, cujos principios politicos não são desconhecidos dos que têm acompanhado a marcha dos negocios publicos do Brazil,—destaca-se notavelmente dos demais.

O Advento da Republica no Brazil—tal é o titulo do livro do Sr. C. B. Ottoni,—é escripto com a franqueza e a singeleza com que o prestimoso collaborador do desenvolvimento das idéas promotoras das reformas radicaes costuma distinguir os seus trabalhos. Ver o apreciar a vida domestica desse cidadão é ver e apreciar o seu procedimento na vida social; e se o estylo é o homem, os escriptos do Sr. Ottoni representam-n'o completamente, —singelo e franco democrata.

Ninguem procure ler o encontrar no seu ultimo livro a collecção das proclamações ou das medidas de rigor o de reforma com que o novo regimen se exhibio na sua estréa administrativa. Ninguem supponha admirar o quadro colorido do pavilhão official do governo ou das novas armas da Republica. Não encontrará senão um estudo philosophico, retrospectivo, meditado — das causas occasionaes e necessarias da modificação da face politica do Brazil e a despretenciosa analyse dos movimentos prodromicos da evolução que terminou, inesperadamente quanto ao tempo, pela deposição da monarchia pelos que a tentaram fazer em 15 de Novembro de 1889.

Sob este aspecto o livro do senador Ottoni tem mais de um merito: em primeiro logar não é um compilador de artigos de jornaes e de elogios interessados e balofos; sente-se que o espirito alevantado de um democrata sincero derramou alli as suas impressões leaes e honestas sobre os homens e sobre os factos, sem hesitações, sem incoherencias, sem desfallecimentos, sem prévias restricções mentaes.

Causou-nos bastante impressão a leitura desse estudo retrospectivo dos ultimos momentos do regimen decahido. Producção de um velho servidor do Estado, cuja avançada edade é uma garantia para os conceitos formulados e cuja longa lista de serviços á Patria é um attestado do seu interesse por ella, —este livro veio alentar-nos porque é um brado independente, porque é um ensinamento importante e porque é uma prophecia.

Oxalá o democrata que o lêr, calmo, desapaixonado, sem a mira em transitorios interesses, colha proveitos que redundem em beneficio de todos. O que é certo é que só perdem com a publicidade da verdade os que precisam da treva para viverem e da sombra para occultarem os seus malevolos intuitos. Os bons e os bem intencionados querem viver ás claras.

Quatro são as causas que no entender do senador Ottoni produziram o advento da Republica:

a) a Abolição do Elemento Servil;

b) a Evolução da Idéa Democratica;

c) as queixas dos officiaes do Exercito;

d) o descredito da Monarchia pela Politica Imperial.

Cada um desses itens será objecto de uma ligeira analyse do nossa parte.

MELHORAMENTOS DA CAPITAL

São gorsos os clamores contra os grandes defeitos que enfeiam a nossa Capital e tornam repellente á primeira vista a nossa cidade ao estrangeiro que aqui chega e não conhece ainda os bellos arrabaldes do Rio de Janeiro e os pontos realmente apraziveis que possuimos.

Felizmente tem apparecido ultimamente alguns projectos para melhoramento das nossas condições de edificação e topographicas. Ha dias demos noticia da importante empreza do Sr. Americo de Castro e logo depois tivemos occasião de ver as plantas e desenhos diversos de um vasto plano de melhoramentos organisado pelos engenheiros Drs. João Pedreira do Couto Ferraz Junior e Libanio Lima.

Os Drs. Couto Ferraz e Libanio Lima, propõem-se arrasar o morro de Santo Antonio e, feito um grande caes de 1890 metros de desenvolvimento, desde a ponta do Calabouço, extremidade do caes actualmente em construcção pelo ministerio da Fazenda, até ao morro da Viuva, aterrar a enorme area assim conquistada ao mar.

Para esse fim têm os dois engenheiros uma concessão feita pelo decreto n. 10,407, de 19 de Outubro de 1889 e os trabalhos de estudos se acham concluidos e a elles se referem os desenhos que vimos.

A grande area que adquire a cidade sobre o mar e a que é actualmente occupada pelo morro de Santo Antonio, ficam cortadas por largas ruas, muitas arborisadas. Uma grande praça fica situada no logar em que está agora o norro e o Passeio Publico, é augmentado com enorme area, sendo construido um terraço similhante ao actual, sobre o mar, além da porção do terreno que fica adquirir esse parque sobre o mar.

A rua Senador Dantas prolongar-se-á por detraz da Typographia Nacional, até enfrentar com a actual travessa de S. Francisco de Paula e com ella formará extensa e larga via publica, desde o novo caes, projectado, até á praça de S. Francisco de Paula.

O projecto traz realmente grandes vantagens para a nossa cidade e a enorme area que ella ganhará ficará construida de modo a dar ao estrangeiro elevada idéa do nosso adiantamento e civilisação.

Mister é que taes projectos destinados a melhorar a nossa capital devidamente estudados e sujeitos a plano geral, tenham franco e dicidido apoio dos poderes publicos, merecendo favores especiaes taes como isenção de decimas para as novas construcções e outros.

Sem essas concessões é difficil, com o retrahimento que se nota dos capitaes para emprehendimentos dessa ordem obter a reforma do nossa defeituosa cidade, reforma que exige elevadissima despeza.

Os gatunos em acção

A Cidade Nova reclama um recolher policiamento, visto, aproveitando-se da ausencia de reinantes os Srs. gatunos têm estabelecido ahi seu campo de proezas.

Anteshontem, por exemplo, ás 3 horas da madrugada, experimentaram muitas portas das casas da rua do Dr. Nabuco de Freitas, sendo presentidos quando atacavam o armazem da esquina da travessa do Aguiar, e postos em fuga.

Hontem, á 1 hora da madrugada, resolveu a visita da quadrilha a casa da rua de João Caetano 103 e tiveram tambem que fugir porque os moradores apitaram e deram alarma quando demandavam entrada pelo terraço dessa casa.

Por occasião desse ultimo assalto, felizmente apresentou-se um inspector de quarteirão e uma patrulha; mas a autoridade local, apezar da sua actividade, não póde fazer muito, senão tiver o auxilio de rondantes.

Andrelino José Caldas, cabo de esquadra graduado do 2º batalhão de infanteria, aggregado na Escola Militar, e morador na estalagem da rua do General Severiano n. 40, teve uma pequena desavença com sua mulher Maria Francisca de Oliveira com quem reside naquella estalagem, dando lhe tres facadas no peito direito, evadindo-se em seguida.

O Dr. Amancio de Carvalho procedeu a corpo de delicto na offendida que foi remettida para o hospital da Misericordia.

O offensor foi, mais tarde, capturado e recolhido ao xadrez da Escola Militar.

INCENDIO

Pouco depois da meia-noite de hontem, manifestou-se violento incendio na casa da rua do D. Adelaide n. A 1, na qual é estabelecido com armazem de seccos e molhados Avelino Gonçalves de Campos, ficando o predio completamente destruido.

Segundo informações colhidas, attribue-se o incendio a descuido de Anselmo Rodrigues, que ahi residia e que talvez inconscientemente tivesse atirado algum phosphoro sobre um garrafão contendo espirito de vinho, cujo liquido se tinha entornado sobre uns saccos.

Sobre inquerito e procede averiguações o subdelegado do 2º districto do Engenho Velho.

COQUELIN

PERNAMBUCO, 3.

Chegou aqui hoje, a bordo do *Equateur*, o actor francez Coquelin Aîné com a *troupe* do emprezario Daglaser, que segue viagem para o sul.

(Agencia Havas)

Hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, foi accommettido de um ataque, na rua da Uruguayana, esquina da de General Camara, Pedro Baptista Veado, sendo nessa occasião colhido por um bond da Companhia de Carris Urbanos, que lhe passou por cima da perna direita.

Embora fosse o facto casual o cocheiro evadio-se.

Pedro foi recolhido ao hospital da Misericordia, onde o Dr. Amancio de Carvalho procedeu a corpo de delicto.

TENTATIVAS DE ASSASSINATOS

Hontem, ás 11 horas da manhã, João José Rodrigues Aleixo, tripolante do barco de roça denominado *Tres Corações*, ancorado no caes da praça da Harmonia, armando-se de uma espingarda de caça, carregada com chumbo grosso, subio á pôa daquella embarcação e sem motivo disparou um tiro para terra atingindo, infelizmente, a Affonso Moreira da Costa, de 14 annos, e Guilherme Maia, empregados da estancia de lenha, pertencente a Antonio Mendes Maia, vendo-se ferido correu perseguindo o assassino que já tinha saltado para terra, procurando evadir-se, sendo afinal preso por Mendes e duas praças de policia.

O povo que se exaltou ao ver praticar-se um acto de selvageria e cynismo, quiz fazer justiça por suas proprias mãos; felizmente as praças oppuzeram-se e levaram o prisioneiro a salvo.

O Dr. Monteiro Manso, 5ª delegado, a quem foi apresentado Aleixo, fez lavrar o auto de flagrante e mandou recolhar o assassino á casa de Detenção.

Os Drs. Amancio de Carvalho e Moraes e Brito procederam a corpo de delicto nos feridos, verificando-se apresentar o menor Affonso quatorze ferimentos, produzidos por chumbo grosso, no lado esquerdo do peito, costas, braço e nadega; Maia apresentava nove ferimentos tambem de chumbo grosso no braço direito.

Aleixo declarou ao Dr. Monteiro Manso, que tivera uma pequena altercação com Guilherme e dissera que *havia de matar um diabo!* mas, que foi sómente para o assustar e que quando estava a bordo, passára a mão na espingarda e, julgando que ella se achava descarregada, apontara para amedrontar o mesmo Guilherme, e só quando ouvio a detonação é que percebeu o mal que tinha feito.

As victimas foram, por ordem da autoridade, recolhidas ao hospital da Misericordia.

Acha-se enfermo de beri-beri o Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, secretario da Intendencia da Guerra.

Apezar de estar a Egreja separada do Estado, conforma-nos em outro logar, as autoridades, que-se-lhe manifestar o respeito que consagram á Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, determinaram que as guardas estivessem com as armas em funeral.

Acham-se conformes os Srs. tenente-coronel Henrique de Villeneuve, nosso collega do *Jornal do Commercio*, e commandante Alvim, director da Companhia Nacional de Navegação a Vapor do Sul.

O dia de hontem

O grande numero de fieis que procuraram hontem os templos desta capital veio mostrar que a crença e a fé ainda não se apartaram do espirito do povo, muito pelo contrario, estes dous sentimentos pareceu avigorar-se pela separação da Egreja e do Estado.

Já não é a religião official que conduz o povo á casa do Senhor, é a fé e a crença que moralisam o espirito publico que levam o povo aos templos onde, outr'ora se celebravam as solemnidades da morte do Salvador.

A maioria das casas commerciaes fechou as suas portas do meio-dia para tarde, a Associação Commercial e a Bolsa não trabalharam, os Bancos e outros grandes estabelecimentos tambem, fecharam as suas portas.

Durante todo o dia viam-se as familias passarem vestidas de negro em procura das egrejas. Na cathedral do bispado houve missa pontifical pelo Sr. bispo diocesano, sagração dos santos oleos e lava-pés, pelo mesmo prelado; nas egrejas da Ajuda, da Penitencia, Carmo, Santa Thereza, São Francisco de Paula, Misericordia e S. Pedro; nas matrizes do Sacramento, Lagoa e de Sant'Anna: no mosteiro de S. Bento e nos Capuchinhos do Castello houve missa solemne e exposição do Santissimo Sacramento.

Durante parte da noite a concurrencia nas ruas e nos templos principaes, foi extraordinaria. Em algumas egrejas com difficuldade se entrava, tal era a enorme onda de povo que nella se achava, entrando e sahindo.

Algumas egrejas, como a do Santissimo Sacramento, S. Francisco de Paula e Carmo, tinham riquissimas e luxuosas armações e deslumbrantes illuminações.

Na rua do Ouvidor tornou-se difficil o transito.

A manutenção da ordem nos templos foi feita pelo Regimento Policial com as armas em funeral.

A guarnição da Capital pela tropa de linha foi tambem feita com as ramas em funeral.

Na segunda-feira, 7 do corrente, começam a funccionar as aulas de um importante collegio que vae se inaugurar no palacete Pedreira, na Cachoeira da Tijuca, por iniciativa dos benemeritos Srs. conselheiros Mayrink, Matta Machado e Barão do Alto Mearim que deixou preparação para esse fim patriotico.

Como sejam muitos os pedidos para admissão de alumnos, os mesmos senhores fizeram acquisição da casa onde funcciona o Hotel Jourdain, afim de melhorarem o mais possivel o estabelecimento.

Dirige o collegio o antigo educador João Pedro de Aquino.

Comprehendem, portanto, os nossos leitores que se trata de um importantissimo estabelecimento de educação cujo futuro é o mais auspicioso possivel.

Não temos receio de nos enganar, augurando ao collegio os melhores resultados e o mais brilhante successo.

BELLAS ARTES

A exposição geral de Bellas Artes foi hontem visitada por 262 pessoas.

Hoje não ha exposição, abre-se amanhã ás 10 horas. O preço de entrada é 1$000.

Reunem-se, os artistas pintores, desenhadores, esculptores, gravadores e architectos, á rua da Uruguayana n. 33, 2º andar, domingo 6, á 1 hora da tarde.

Consta que se trata de assumpto muito interessante para a arte nacional.

A CRUCIFIXÃO DE JESUS

Mestra é da vida a universal historia;
De crimes, de heroismos ampla mésse;
Só póde o que os registros lhe conhece,
A fundo conhecer, prezar a gloria:

No bronze perennal viva memoria,
Nenhum successo humano olvida, esquece:
Ella nos pinta o Christo, que padece
No lenho infame morte expiatoria:

Perdão para os seus proprios assassinos
Pedo a Deos que palavras ha melhores?!...
Em quem rasgos de amor mais nobres, ferinos?!...

O mundo o desprezou... Mundo, não chores:
Que ha no céo nos que são premios divinos,
Para grandes acções premios maiores.

DR. CASTRO LOPES.

Sexta-feira 4 de Abril de 1890.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

III

O moço ajoelhou-se, beijou distrahidamente a cabeça do filho e apertou a mão que lhe apresentou sua amante.

— Tu, por aqui, Ruy! exclamou ella n'uma explosão de jubilo que foi logo cortada pela tosse secca, que nunca a deixava...

— Admiras-te? interrogou o fidalgo, cuja physionomia demonstrava vivamente preoccupação.

— Admiro-me, sim; estou tão pouco habituada a ver-te...

E logo depois, observando a alteração que manifestava Ruy de Castro:

— ... mas... que tens tu? Estás pallido! Soffres? Estás doente?

— Nada, isso não vale nada! vim com o cavallo a galope ha de ser do cansaço; passa já, não te inquietes.

— A que devo então a honra da tua visita?

— A um motivo muito sério!

— Um motivo muito sério?... repetio a rapariga, procurando advinhar o que seria.

— Vim casar-me.

—Margarida abrio desmesuradamente os olhos, fitou o mancebo por algum tempo e permaneceu silenciosa, a espera de explicações.

—Espantaste-te? Pois é isso mesmo... vim cumprir a minha promessa e já... Talvez julgasses que eu já me tivesse esquecido do compromisso... engano, minha querida, adoro-te, como sempre e só procurava uma occasião opportuna, para realizar o que tanto desejava.

A voz de Ruy de Castro era tremula e indecisa, trahindo os pensamentos sinistros que o agitavam.

Margarida, voltando a si da surpreza e da commoção que naturalmente experimentara com a inesperada nova, murmurou:

— Oh! mais isso é um sonho, jámais poderia esperar...

— Que eu pozesse em pratica o que tantas vezes te disse? Interrompeu Ruy de Castro, tentando communicar ao dialogo um tom alegre; vês, minha flôr que eras minzinha pela idéa fal-a que fazias do meu caracter.

Amo-te, como sempre, e só não venho passar comtigo momentos de feliz intimidade porque a côrte roubava-me todas as minhas horas.

Pelas faces pallidas da moça deslizaram duas lagrimas silenciosas, que se foram esconder no emmagrecido seio.

Vieira-lhe á mente a perspectiva de sua morte proxima, o que explicava a generosidade imprevista do amante; um resto de compaixão, de piedade para com a sua desgraça.

Se ella fosse sadia, forte, bonita, como d'antes, se não estivesse á beira da sepultura, talvez o fidalgo não lhe offerecesse a sua mão, que recusou por tantos annos.

Era, portanto, uma derradeira esmola a proposta que acabava de lhe ser feita... acceitou-a, porém, e disse com um sorriso triste a enrugar-lhe os labios desbotados:

— Agradeço-te, Ruy, agradeço-te muito o que acabas de me dizer, não tanto por mim que já não posso viver muito: mas pelo nosso filhinho, por este pobre menino que precisa de um nome, do teu.

E a muito custo; fazendo um esforço sobre si mesma, tomou as mãos do rapaz e beijou as com ardor, conservando-as unidas á bocca durante muito tempo.

Ouvio-se na estrada o ruido de carruagens que se approximavam.

— O que é isso? perguntou ella ao amante.

— São o padre e as testemunhas que chegam... vim adiante delles para prevenir-te.

Margarida calou se e depois interrogou:

— Quaes são as testemunhas?

— A minha é o Lourenço, respondeu o fidalgo.

A enferma não pode reprimir um gesto de desgosto... vira algumas vezes o velho e, apezar da bondade do seu coração, nunca póde deixar de sentir uma certa repugnancia pelo perfido confidente de Ruy de Castro.

— E' o Lourenço, repetio o moço; não quiz convidar nenhum dos meus amigos do paço, são todos uns pulhas sem merecimento.

Quiz dar a este acto a maior reserva possivel, uma coisa toda intima, sem apparato e sem ostentação.

Creio que fiz bem, não achas?

— Perfeitamente, meu amigo... e as outras testemunhas?

— Ah! isso eu não sei, deixei tudo ao cuidado do Lourenço; foi elle quem fez os convites. Só agora é que vou conhecel-os.

Margarida deixou ver mais uma vez o seu eterno sorriso triste e quedou-se a scismar, emquanto se ouvia lá fora o ruido das portinholas dos carros que se abriam para saltarem os passageiros.

Momentos depois entrava na sala um grupo de seis pessoas: um frade do convento de Santo Antonio, homem de estatura avantajada, de physionomia aspera, o seu acolyto que trazia em brulhado n'uma toalha uma imagem de Christo, um sujeito, velho e baixo, uma mulher do povo trajando largo vestido de grandes ramagens vermelhas e o *Carapinha* que fechava o prestito.

Foi o Lourenço quem fez as honras da casa... indicou cadeiras aos visitantes e ordenou immediatamente a especie de «achristão» que a companhava o sacerdote que improvisasse o altar.

Passou-se tudo n'um momento... a toalha que servio para resguardar a imagem foi estendida sobre uma mesinha, em cima da qual collocaram o Christo, accenderam-se duas, velas espetadas em castiçaes de vidro e com um olhar convidou Ruy de Castro a moça approximar-se do fradre que já estava revestidos ás ordens dos noivos

Todas as dispensas para aquelle acto conseguira-as o fidalgo com a maxima facilidade, graças ao seu prestigio de cortezão.

Margarida lançou um olhar pelo pobre vestuario, composto de uma saia branca, casaco de rendas, aberto um pouco abaixo da garganta, deixando ver o thorax emmagrecido, concertou com as mãos as tranças quasi desfeitas, sorrio-se mais uma vez com o seu sorriso tão profundamente triste e disse em um tom de voz debil.

— Estou prompto!

— O matrimonio é um dos sacramentos da Santa Madre Egreja Catholica, Apostolica, Romana... começou o padre com a entonação vocal de um homem indifferente e habituado a estas solemnidades.

O Alfredinho, muitissimo espantado, não se movia em um canto da sala, olhando para tudo com os olhos muito abertos.

(Continúa.)

DESASTRE NO MAR

DUAS MORTES

Deveras penalisados devem ficar todos quantos conhecium Oscar Mangeon e seu irmão Carlos, victimas, hontem, do seu passeio favorito—o mar.

Oscar Mangeon, Carlos Mangeon, o Dr. Henrique Mangeon, primo dos dous primeiros, Arthur Guimarães, Eduardo Duque Estrada de Barros, o menor Manuel da Costa Senna e o catraieiro Alexandre José de Miranda sahiram de casa em um *cutter*, ao meio dia, para passearem pela bahia.

O DESASTRE

Tudo corria bem, segundo a opinião de um dos salvados, quando ás 4 1/2 horas da tarde e já se dirigiam para casa, o catraeiro fazendo manobra com uma das velas, tombou um pouco a embarcação, entrando nessa occasião bastante agua e afundando-se esta rapidamente.

Todos os tripolantes sabiam mais ou menos nadar, excepção feita de Carlos, que por não saber nadar pereceu e *fez* perecer seu irmão.

Ao afundar-se o *cutter*, Oscar Mangeon, que nadava admiravelmente, foi em auxilio de seu infeliz irmão; este nas ancias e torturas afflictivas em que se achava segurou-se desesperadamente á garganta do seu salvador, fazendo assim com que faltassem a respiração e a força a Oscar, que desappareceu com seu irmão.

AUXILIOS

Por mais esforços que fizessem alguns catraeiros que para alli se dirigiram não foi possivel salval-os.

O Dr. Henrique Mangeon, segundo nos consta, veio até a praia nadando conseguindo assim salvar-se.

As demais pessoas salvaram-se por intermedio dos botes e salva-vidas que lhes foram proporcionados.

Na occasião em que um dos catraeiros mergulhou para ver se conseguia encontrar os cadaveres, apanhou, no logar do sinistro, duas calças, sendo uma de casimira escura e outra de brim claro, com suspensorios; nesta foi encontrado em um dos bolsos 300 rs. em dinheiro e um molho de chaves, julgando ser a que Oscar vestia.

Prestaram relevantes serviços aos naufragos o capitão do corpo de policia Marcellino José da Costa, que passava pelo cáes da Gloria quando viu virar o *cutter* e foi com que alguns catraeiros correu em auxilio dos infelizes.

Outros catraeiros, pouco humanos, com bastante relutancia e pouca vontade obedeceram ao official.

Ao alferes Antonio Sampaio Guimarães, tambem se deve o terem sido dadas activas e energicas providencias em favor dos naufragos.

OS CADAVERES

Até a meia noite, hora em que escrevemos, ainda não tinham sido encontrados os cadaveres dos infelizes moços, andando a procural-os bastantes botes, fretados pela familia Mangeon e por alguns amigos.

PARTICULARIDADES

Oscar Mangeon era um dos mais estimados corretores da nossa praça, contava na nossa sociedade innumeros amigos e grandes sympathias. Estava para casar com uma distinctissima senhora, filha de um homem de Estado que prestou relevantes serviços ao paiz e deixou um nome ainda hoje respeitado, e ha bem pouco tempo havia preparado a sua casa com todos os confortos da fortuna.

Todos quantos conheceram o infeliz moço e seu irmão lamentam tão cruel fatalidade.

Catastrophe na Bahia

O Sr. L. M. Teixeira remetteu-nos hontem a importancia de 36$500, que destina ás victimas da horrorosa catastrophe, que ha pouco se deu na Bahia e que levou o luto e a tristeza a um grande numero de familias.

CLASSE OPERARIA

Presidindo a mesa dos trabalhos o artista Estevão Silva, reuniram-se anteshontem no Lyceo de Artes e Officios os chefes internos da Federação Operaria, e, entre outros assumptos, foi approvada a seguinte medida:

« No intento de obter-se a cooperação dos orgãos de opinião publica em pról da incorporação das classes operaria á sociedade geral, conforme os desejos do Governo Provisorio, de accordo com uma completa organisação operaria resolve solicitar-se gratuitamente á imprensa desta capital, começando pelo *Diario do Commercio*, *Gazeta*, *Diario de Noticias* e *Gazeta da Tarde*, a creação e concessão de uma pequena secção denominada *Secção Federal Operaria*, sob redacção e responsabilidade dos chefes internos principalmente noticiaria, a qual seria inaugurada com a apresentação official do chefe desta organisação proletaria, o artista Bothencourt da Silva para demonstrar-se as vantagens das medidas que em programma serão submettidas ao publico proffissional, no proprio acto de apresentação do chefe; todas de interesse moral e material para as operarios de artes e industria. »

PORTUGAL
E
INGLATERRA

BATALHÃO PATRIOTICO

O Sr. Bernardino Gonçalves de Oliveira offereceu para a kermesse da commissão executiva patriotica um casal de canarios belgas.

A Commissão Executiva Patriotica pede a todos os dignos cidadãos que fazem parte das commissões das ruas, o obsequio de enviarem as listas com o producto obtido ao thesoureiro da commissão. Largo de S. Francisco de Paula n. 4 (fabrica de luvas).

Havendo duas kermesses, uma promovida por uma commissão de senhoras portuguezas e destinada a auxilios pecuniarios á Portugal, e outra, para favorecer a partida do batalhão patriotico, pedimos, ás pessoas abaixo mencionadas, a gentileza de mandarem declarar á redacção do *Diario do Commercio* a qual das duas kermesses, destinam as suas dadivas.

Os objectos que temos em nosso poder são os seguintes:

Anonymo, 1 porta-relogio.

D. Margarida da Costa Paiva e D. Olga M. Costa Paiva, um vaso de prata, com estatueta, para fumo e um alfinete de ouro.

José Ferreira Lima, um volume do *Archivo Pittoresco*.

Caetano Ferreira Campos, um volume do *Archivo Photographico*.

Manuel Antonio Vieira, um volume da *Galeria Varões Illustres*.

O. Aurisia Ferreira Sampaio, uma cestinha feita de pennas de melão.

D. Leonidia Chaves, um broche de prata fingindo uma rosa.

KERMESSE DAS SENHORAS

Donativos e offertas

Antonio Ferreira de Moura, 50$000.

Os empregados da casa dos Srs. Dias & Dias, 4$8 e a moeda de ouro do valor de 1$000 da era de 1700, reinado

FOLHETIM 42

D. JUAN DE DIOS MORA

O PALACIO ENCANTADO

CAPITULO XI

O HABITO NÃO FAZ O MONGE

Uma luz appareceu em uma das mais altas torres do real Alcaçar. Aquella luz era o signal convencionado, havia tempo esperado e que brilhava para elle como uma estrella de esperança, como um pharol salvador.

Poucos momentos depois soou o lento e compassado ruido de pisadas de dois cavallos. Esse rumor se approximava cada vez mais, até que por fim o que á espera descobrio entre homem, com habito de frade, o qual era sem duvida seu leigo. Este levava pela redea duas possantes mulas.

— A final realisa-se a viagem esta noite? — perguntou o monge.

— Muito de pressa deverão passar por este sitio, — respondeu o leigo.

— Conviria occultar-nos. Não te parece?

— Creio que será mui prudente tal precaução.

E fallando desta sorte, dirigiram-se para um lado do camiuho, onde havia uns frondosos alamos, cuja espessura fazia aquelle logar proprio para uma entrevista secreta.

Teriam andado como uns cem passos, quando detendo-se o leigo, disse:

— Este é o sitio assignalado.

— Perfeitamente escolhido, —respondeu o monge.

— Daqui podemos ver sem ser vistos todos os que passem pela estrada.

— Ouve; a luz desappareceu, disse o monge fixando seus olhos na elevada torre.

— Isso é signal de que mui depressa se nos reunirá Bermudo.

— Sabe elle que o aguardamos exactamente neste logar?

— Sem duvida alguma.

Ambos permaneceram silenciosos e como absortos em seus pensamentos; porém na realidade não faziam outra cousa que olhar attentamente para a estrada, que alvejava na occasião, diante delles.

Muito tempo estiveram em observação sem que nada podesse indemnisal-os a approximação das pessoas que esperavam, segundo se deduzia do anterior dialogo.

Já começavam a impacientar-se, quando uma negra massa se destacou vigorosamente na estrada. Aquella massa parecia dotada de movimento e se adiantava rapidamente até chegar a ficar defronte do logar em que a observavam occultos o monge e o leigo.

Então poderam distinguir uma liteira conduzida por quatro homens e sem mais acompanhamento do que um escudeiro, que seguia atraz montado em soberbo cavallo.

— São elles, exclamou alegre o leigo.

— E' ella, disse o monge radiante de alegria.

E voltando-se para o leigo, exclamou:

— A cavallo! A cavallo!

— Mas... Bermudo? redarguio o leigo.

— Céos! Tens razão. Porém, tardará muito?

— Deve chegar depressa.

— Oh! se lhe perdemos a pista!

— Não vos inquieteis, Bermudo, deve tardar muito pouco e demais elle saberá certamente onde se dirige.

— E' certo, esperemos.

Apenas pronunciára essas palavras, rasgou o galope de um cavallo, que, affastando-se da estrada, se dirigia em linha recta para o logar onde se achavam os religiosos.

— Boas noites, cavalheiros, disse o recem-chegado.

— Deus vos guarde, Bermudo, responderam os monges.

— Vistes passar a liteira?

— Sim, e na verdade já vos estavamos achando de menos.

— Pois eu não me demorei.

— E para onde vae, finalmente?

— Não pude sabel-o.

— Como! E' possivel?

— Foram tão reservadas as ordens que recebeu o escudeiro, que deviera ter visto passar a cavallo, que a ninguem quiz participal-as.

O monge parecou muito descontente ao ouvir taes palavras.

— Mas não vos inquieteis por isso, acrescentou Bermudo.

— Pois não hei de inquietar-me? Não conheceis que todo o nosso projecto cae por terra com esse contratemp

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
161 RUA DO OUVIDOR 161

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno ..... 36$000
Semestre ..... 18$000
Numero avulso ..... 50 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAZIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
161 RUA DO OUVIDOR 161

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno .....
Semestre .....
Numero avulso .....

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

TELEPHONE N. 106

Propriedade de uma sociedade commanditaria

Sabbado 5 de Abril de 1890

Capital Federal — ANNO III — N. 486

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

PARÁ, 4.

Os actos da Semana Santa tiveram a animação que sempre se notou nesta capital.

As casas commerciaes fecharam em sua maioria.

RECIFE, 4.

O commercio fechou quasi todo.

As festas da Semana Santa foram muito concorridas, notando-se no povo a animação de todos os annos em frequentar os actos religiosos.

S. PAULO, 4.

Os dias de hontem e de antehontem passaram-se no maior recolhimento por parte da população que não se furtou aos actos religiosos.

A visita ás egrejas foi muito concorrida. Muitos dos templos estavam ricamente preparados.

O povo enchia as ruas da cidade em direcção ás egrejas, abertas á piedade dos fieis.

AGENCIA HAVAS

Recebemos hontem a seguinte communicação da Agencia Havas:

« Não recebemos telegrammas politicos hoje por se achar interrompido o cabo submarino para o sul. »

O LIVRO
DO
SENADOR OTTONI

II

Na apreciação das quatro causas que o Sr. Ottoni attribue o advento da republica brazileira o que serve de base ao illustre democrata é o complexo das suas memorias intimas, vasto repositorio em que foi beber a inspiração unica que o guiou e alentou em todo o correr do seu trabalho.

Julgou-se habilitado S. Ex para escrever a historia completa da abolição, primeira, no seu entender, das causas da republica; em relação, porem, ás outras causas limita-se a publicar impressões de mero observador, correctas quanto aos factos, mas com possiveis erros de apreciação.

Vejamos:

Na historia completa da libordade dos escravos, que tal é a primeira parte do seu livro, o Sr. C. B. Ottoni deixa de lado as tentativas e as generosas iniciativas em prol da raça emancipada.

S. Ex. dá como razão desse olvido o não terem essas tentativas feito echo na grande massa da população.

Para nós esse facto é congenito a todas as tentativas, quer generosas, quer condemnaveis que se têm succedido em nossa historia nacional: esse facto é de tal ordem natural nas nossas causas e nos nossos fastos, — que o ser admittido como motivo de olvido não ha acontecimento algum que mereça a sua inclusão na historia nacional.

A grande massa da população é essencialmente indifferente: tanto se lhe dá que proponham isto como que realizem aquillo; ha a primeira fila dos ociosos e dos desoccupados que dão hoje vivas aos triumphadores e vituperam amanhã os que têm do seu lado a boa causa; que em menos de um anno acclamavam, delirantes, o Imperador convalescente que chegava da Europa e o deixavam embarcar á vontade dos revolucionarios de 15 de Novembro; que atacavam desapiedadamente os que expunham a sua vida pela idéa abolicionista e que, no momento em que a Princeza manifestou a sua vontade, só faltou atirarem se ás rodas do carro da Redemptora, como os fanaticos do Jaggernath...

N'um anctão da experiencia e da capacidade de Christiano Ottoni essa illusão é imperdoavel. A sua historia da abolição, rica de respeitaveis impressões, é deficiente no retrospecto dos antecedentes da lei de 28 de Setembro de 1871; e a crença no echo da grande massa da população é, permitta-nos o venerando servidor de Estado, um erro serio de apreciação.

Todavia, a enumeração *per summa capita* de alguns fastos notaveis da genese, e do exodo da idéa abolicionista do seu periodo de organisação, bem demonstra que o experiente democrata não se apprehendeu de todo com o echo da massa popular; notou saliental-o quando os potentados, de accordo com o Imperador, se animavam a romper o circulo ferreo dos plutocratas dos eitos.

Debalde José do Patrocinio e Ferreira de Menezes agitavam vehementemente o espirito dos leitores da *Gazeta da Tarde*. Debalde na Bahia, no Ceará e em S. Paulo a propaganda se fazia intensa e incessante; não causavam, é certo, o menor effeito no povo, e por uma unica razão: ninguem neste paiz, nos suspeita pelo menos, lia os jornaes, salvo as «ffensas dos *a pedido* e as questões improficuas entre os jornalistas, mas abriam evidentemente brecha no espirito do Imperador e da sua familia preparavam os successos gloriosos de que as leis de 28 de Setembro de 1871 e de 13 de Maio de 1888 são os monumentos perenaes.

Não é o povo aqui quem origina melhoramento, idéa ou acontecimento politico de certa ordem. E se o faz qual é elle, pedimos que nol-o apontem. O povo sabe sim applaudir os que vencem, na fórma das suas constantes tradições, apodreja sem piedade o sol no occaso.

O Sr. senador Ottoni, portanto, a nosso vêr, e que respeitosamente enunciamos, commetteu um erro de apreciação deixando de parte «por lhe faltar o echo da grande massa popular» os importantes fastos precursores da abolição.

Para nós todo esse echo é uma entidade phantastica, menos do que isso—é um verdadeiro mytho.

DESASTRE NO MAR

DUAS MORTES

Continúa a impressionar profundamente o espirito da população a horrivel catastrophe a que succumbiram os irmãos Oscar e Carlos Mangeon.

Durante todo o dia de hontem viam-se grupos de pessoas, muitas dellas impellidas por um sentimento de amizade, familias, que conheciam e apreciavam os dois infelizes moços, corretores da nossa praça, commerciantes de nomeada e curiosos de todas as classes sociaes que se dirigiam ao logar do terrivel sinistro, na expectativa de mais uma noticia, do mais uma informação sobre o terrivel acontecimento.

Em todos os rostos notava-se a consternação, o luto, o pezar profundo, talvez augmentado pela sabbidade do dia, sexta feira santa, em que os trajos pretos emprestavam um caracter mais funebre, um aspecto mais lugubre á tragedia de que já demos noticia.

A morte dos dous desgraçados irmãos foi o assumpto de todas as conversações, o thema de todos os commentarios nos pontos mais populosos e mais frequentados da cidade.

PELA MANHÃ

Logo pela manhã muitos pescadores dirigiram-se á bahia e lançaram ao mar grandes arrastões, com a esp rança de apanhar os cadaveres.

Esta difficil e laboriosa empreza prolongou-se por algumas horas, infelizmente sem o minimo resultado.

Depois foi um mergulhador ao logar do sinistro e por diversas vezes desappareceu no seio das aguas, em pesquizas para achar os corpos.

Apenas conseguio tirar do *cutter* naufragado os seguintes objectos: um bau cuio grande, um *porte monnaie* de prata contendo dinheiro em papel, já estragado pelas aguas, dois pares de botinas, sendo um novo, inglez, um par de punhos com botões, tres pares de meias, um bonet de casemira, um chapéu de oleado, uma capa, uma calça de casemira e em cujo bolso encontrou-se um lenço com a marca Oscar Mangeon, um guarda chuva e mais outros objectos pertencentes ao *cutter* que naufragára.

A pequena embarcação continhá grande quantidade de saccos de areia e saquinhos de chumbo para fazer peso.

O CUTTER

O *cutter* foi ás 3 horas da tarde rebocado pela lancha *Zizi*, pertencente ao Sr. Teixeira, conhecido pelo nome de Teixeira da Pedreira, do logar em que se submergira.

A remoção da embarcação foi feita com a maior difficuldade e só depois de penosos trabalhos, que consistiram no transporto, mesmo por baixo d'agua, foi ella levada para o ponto designado.

Comprehende-se bem as difficuldades desta remoção, em que foram necessarios os maiores esforços.

O *cutter* foi conduzido para o caes dos Mineiros, onde será guindado para a terra, devendo ser transportado depois para a Gamboa.

Durante todo o dia viam-se muitas lanchas, canoas e botes a sulcarem as aguas da bahia, em procura dos restos dos dois infelizes moços; entre estas embarcações notava-se uma lancha da Alfandega, em que estava o Sr. commendador Hasselmann, guarda-mor da Alfandega.

Á NOITE

Ao anoitecer, muitos pescadores, lanchas de amigos dos finados, escaleres com curiosos fizeram-se ao largo e foram collocar-se em todas as praias da bahia e nas immediações do logar do sinistro, em procura dos dois desgraçados moços.

Apezar do luar, todas as pequenas embarcações estavam sclaradas com archotes e tigellinhas luminosas, que se reflectiam nas aguas tranquillas da nossa formosa Guanabara.

Em alguns pontos do littoral estacionavam carros á espera dos cadaveres, para conduzil-os a casa da igconsolavel familia.

Consta-nos que são de grande valor as gratificações offerecidas aos que acharem os corpos.

Na noticia que demos hontem não tivemos informações completas sobre a intervenção do Sr. capitão Marcellino, que só appareceu quando os que procuravam os cadaveres já se achavam ao logar do terrivel desastre.

A familia dos dous moços tem sido muito visitada por grande numero de amigos e conhecidos.

A dôr que experimentam todos é indescriptivel.

O Dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia, tambem andou em uma lancha percorrendo o logar do sinistro.

Além das pessoas, cujos nomes demos hontem, fa mais no *cutter* o pardo Bahia, criado do infeliz Oscar Mangeon.

Sabemos que o terrivel desastre se deu em consequencia da impericia de um dos tripolantes que não desmarrou a tempo a escota de uma das malaguetas, fazendo assim com que a embarcação recebesse grande quantidade d'agua que a afundou.

Além dos objectos a que acima nos referimos, foram encontrados mais um paletót, tendo em um dos bolsos a quantia de 48$60 e um chapeu de sol, tudo estragado pela agua do mar.

Os primeiros que se apresentaram em auxilio dos naufragos foram os Srs. Jacintho da Rosa Pereira e José Vieira, que tripulavam o primeiro bote que appareceu em soccorro, prestando relevantissimos serviços.

Consta nos que o Sr. visconde do Guahy deseja fazer a sua custa o enterro das victimas, o qual se effectuará ámanhã.

Até a meia noite, hora em que escrevemos esta noticia, apezar de todos os esforços empregados, ainda não foram encontrados os cadaveres.

Continuam a sulcar a bahia muitas embarcações de particulares e amigos dos finados.

O dia de hontem

Parece que o povo fluminense, depois do decreto, que separou a Egreja do Estado, capricha em demonstrar o gráo elevado do seu espirito religioso.

As festas da semana santa têm servido de especial prova do catholicismo da maioria da população desta capital.

O contraste entre a attitude e procedimento do povo nos ultimos tempos e depois do dia 15 de Novembro e a sua conducta na presente semana são factos dignos de observação attenta e de estudo especial.

Em todos os actos a que se dou caracter de solemnidade, a tudo quanto se podia chamar festa, o comparecimento do povo tinha sempre uma nota de frieza e de indifferença, como que resultantes de uma especie de estupefacção de quem é colhido de surpreza e que arreceia se de fazer causa commum com aquelles que o surprehenderam.

Nas festividades da semana santa porém o povo expandio-se apezar de todas as contrariedades motivadas pelo máu tempo e insistente chuva, a despeito da ausencia da côrte imperial e da suppressão do elemento official, a manifestação popular assignalou-se de uma fórma fóra do systema até agora conhecido entre nós.

E' a primeira vez que vemos o povo pronunciar-se de maneira pacifica é verdade, mas franca e assaz significativa.

Na quinta e sexta-feira Santa o commercio cerrou as suas portas: os bancos, a Bolsa, a Alfandega, os Collegios e até as proprias repartições publicas deixaram de funccionar.

Diversos estabelecimentos e casas commerciaes puzeram as suas bandeiras em funeral e as proprias companhias de bonds supprimiram as campainhas.

As ruas e as egrejas estiveram cheias de muitas e muitas familias, trajando quasi todas de preto; e os officios religiosos prodigiosamente concorridos apezar do grande numero de templos que os realizaram.

O proprio elemento official, apezar do decreto secularisador, não conseguio divorciar-se de todo da religião, á qual esteve durante tanto tempo ligado.

O espirito catholico que tão vivo domina o povo reflectiu tambem nas regiões da administração do Estado.

O regimento policial, as estações de policia, alguns quarteis de batalhão, como por exemplo o do 23º, algumas guardas de edificios publicos, estiveram com as armas em funeral.

Emfim, o proprio palacio do chefe do Governo Provisorio manteve a bandeira a meio páo e as sentinellas tambem com as armas em funeral.

Na armada como no exercito as manifestações não foram menores. As guarnições guardaram a abstinencia de carne no dia de hontem.

Como nota unica discordante de toda essa harmonia foi as repartições da guerra, que em contraposição a todas as outras que não funccionaram, foi mandado trabalhar, descontando-se apenas dos empregados catholicos que ouzassem faltar a gratificação do dia.

Essas mesmas, porém, pouco fizeram; o seu expediente foi ao que nos consta quasi nenhum.

Finalmente em resumo o povo fluminense moveu-se uma vez para demonstrar que tinha religião.

Assim sal', elle sempre hirto da morte e comprehendar os deveres que lhe cabe, a menos para defender os seus direitos.

OFFICIOS DA PAIXÃO

Celebraram-se officios da Paixão nos seguintes templos: Cathedral do Rio de Janeiro, S. Francisco de Paula, S. Bento, Convento do Carmo, Matrizes da Lagôa, Sant'Anna e Sacramento.

PREGAÇÃO DO ENTERRO

Ás 6 horas da tarde effectuou-se a imponente procissão do enterro, que saiu da egreja dos Missionarios Capuchinhos, no Castello e percorreu a vasta praça de S. Sebastião.

Abria o prestito a cruz com os seus larios acompanhada de um numeroso cortejo de anjos e de devotos seculares com tochas accesas; seguia-se depois o rico e luxuosissimo esquife, levando o Senhor Morto, conduzido pelos Revds. Capuchinhos Frei Gregorio, Frei Luiz, Frei Francisco e o padre Carmelo; o pallio, em cujas varas seguravam seculares, irmãos e irmãs da Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, illuminavam o esquife, de um e outro lado, lanternas conduzidas pelos associados da Liga de S. Sebastião. Vinham em seguida os andores de Santa Maria Magdalena e S. João Evangelista, carregados pelos irmãos Terceiros de S. Francisco de Assis.

A linda imagem da Senhora das Dôres, admirada e venerada por todos os fieis, levava um riquissimo manto de velludo bordado a ouro fino e era conduzida por oito irmãos da mesma ordem citada.

Grande numero de devotos de ambos os sexos acompanhava silenciosamente e com o maior respeito a Santissima Imagem.

Monsenhor Maberard carregava o Santo Lenho.

Fechava o prestito a banda de musica do Regimento Policial.

A concurrencia do povo foi extraordinaria, excedendo muitissimo a dos annos anteriores. O morro do Castello apresentava um espectaculo imponentissimo.

SERMÃO DE LAGRIMAS

Houve á noite sermão de lagrimas nas egrejas: Bom Jesus do Calvario, Confraria da Lampadoza, Confraria das Dôres da Candelaria, Cruz dos Militares, S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, Nossa Senhora do Rosario, Santa Ephigenia e matriz da Gloria

GAZ

Por aviso de 21 do mez passado, do ministerio da Agricultura, foi autorizada a Empreza Economisadora de Gaz do Rio de Janeiro a collocar na Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil e no corpo de Bombeiros os seus apparelhos economisadores e reguladores da pressão do gaz.

Por decreto do governo do Estado de Matto Grosso, de 31 de Janeiro, foi estatuido que a bandeira particular desse Estado Federal será azul, com um losango branco, no centro deste uma esphera ou globo verde e uma estrella amarella com os raios tocando a circumferencia da esphera.

Esta bandeira será arvorada nos dias de gala, abaixo da bandeira nacional.

OSCAR MANGEON

Eu te amo! diz-lhe a onda; vem commigo!
A onda respondia: meu corpo deixa!
E a onda segredava lhe uma queixa.
Dos amores das perolas comsigo.

—E do collo de espuma, tredo abrigo,
Affastando dos limos a mudeixa,
—Lhe accenava, cantando a eterna endeixa
Da saudade, que geme, por castigo.

Não te vás! lhe dizia: ouve-me amar!e escuta:
Dou-te, em meu seio, gemmas de *Golconda*
E riquezas, que o mundo me tributa

—Mil poemas de amor, que ninguem sonda!
Oh! não te vás!...—e na anilada gruta
—Elle sumio-se, se abraçando á onda!

— 4, Abril 1890.

CIRO...

Pedimos encarecidamente ao digno Sr. ministro do Interior que faça sentir ao Sr. governador de S. Paulo, para o fazer constar á Intendencia de S. Simão, e por conseguinte a todas as demais, que não sendo as intendencias corporações eleitas pelo povo, e, apenas simples commissões temporarias e delegadas do mesmo governador, as suas opiniões collectivas de adhesão a esta ou áquella idéa não valem absolutamente nada e são monumentalmente ridiculas.

Parece-nos que essas intendencias suppõem que podem fazer o mesmo que as Camaras Municipaes, corporações cujo parecer collectivo representava, ao menos em principio, a opinião do povo que as elegia.

Ora, é preciso que sejam esses senhores chamados á ordem; sobre ser ridiculo, o seu procedimento desfaz a natureza provisoria, temporaria e dependente dessas commissões.

O subdelegado da Gloria mandou apresentar hontem ao Dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia, para torem destino os gatunos Custodio da Costa Senna e Antero Romão.

Que bons ventos os levem!...

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

III

Comprehende-se bem quanta fadiga, quantos esforços fizera a pobre menina para supportar a ceremonia que a ligava ao escolhido do seu coração, do pé, procurando esprestar ao rosto esqualido um pouco de vida e de alegria.

Momentos houve em que a desgraçada sentio fraquearem-lhe as pernas e só conseguio conservar-se firme ao lado do padre, por comprehender que era aquello o seu primeiro passo para firmar o futuro do filho adorado.

Findo o acto, que conservou sempre, desde o começo, o mesmo caracter funebre de uma missa de corpo presente, foi preciso que o seu marido a amparasse nos braços para não deixal-a cahir, até sental-a na poltrona d'onde a custo se erguera.

As testemunhas della, a um signal do velho Lourenço, comprehenderam perfeitamente que já nada mais tinham a fazer alli e apresentaram as suas despedidas.

Tudo se passou como na chegada: apertos de mão silenciosos, uns *sejam muito felizes*, banaes e sem significação e logo depois a partida nos mesmos carros em que tinham vindo.

Quando Margarida vio pelas costas toda aquella gente que não conhecia e que a obrigara a uma posição de prazer e de calma ficticias sentio-se mais á vontade.

Apenas partiram os improvisados convidados, deixou escapar do peito um profundo suspiro de allivio.

— Sentes-te melhor, queridinha? interrogou Ruy de Castro, approximando-se e tomando-lhe uma das mãos.

— Um pouco... entretanto, tudo isso se passou de um modo tão inesperado, tão pouco commum, que francamente sinto-me agora um tanto fatigada.

Ha de passar... a felicidade, quando nos chega assim de chofre, offusca-nos, deslumbra nos, a ponto de duvidarmos da propria realidade.

—Duvidas ainda? interrogou o moço, emprestando á voz o tom carinhoso que mais apropriado lhe pareceu na occasião.

O Lourenço, um pouco afastado, olhava sorrindo para aquelle idyllio falso, em que ella fazia de victima inconsciente e elle do comediante, totalmente intimidado pela gravidade de seu papel.

— A menina ha de ter necessidade de um confortativo qualquer disse o velho, chegando-se para o grupo, diante do qual curvou-se servilmente, na fórma do costume.

— Não preciso de cousa alguma, retorquio a moça, sinto-me bem, o melhor remedio que poderia desejar acabo de tel-o, ligando os restos dos meus dias ao meu querido Ruy.

E, ao dizer isso, a infeliz menina fitou o mancebo, demorando no olhar delle o olhar della, longo, amoroso, amortecido pela doença, cheio, porém, de todas as doçuras de um coração apaixonado.

Ruy de Castro estava distrahido; com o olhar perdido no vasio da sala, parecia procurar um ponto qualquer que escapava a sua attenção.

— Pelo menos um caldinho, continuou o Lourenço, sorrindo com o seu eterno sorriso malicioso e ironico. Não acha que tenho toda a razão, meu senhor? interrogou elle, voltando-se para o fidalgo.

Este, como que despertando do estado de abstracção a que se entregára, respondeu indifferente:

— Sim, tens razão, é isso mesmo; ella precisa de qualquer coisa que lhe fortaleça o estomago. Tem paciencia, Margarida, não posso consentir de modo algum que continues, como estás. Isso acabará por anniquilar-te definitivamente.

Margarida fez um gesto de completa indifferença e respondeu:

— Pouco me importa; a morte já não me mette medo, porque tenho realizadas as unicas aspirações da minha vida.

E, dizendo estas palavras, envolveu em um olhar quente de amor materno o filhinho, que continuava distrahido a brincar a um canto da sala.

— Um caldinho! repetio o Lourenço, insistindo; sei o que estas cousas são e é por conhecer o estado da menina que me torno importuno.

Margarida, para se ver livre das importunações do servente, murmurou:

— Pois sim, seja... tenha a bondade de mandar preparal-o.

Nos labios pallidos do sexagenario accentuou-se o seu perpetuo sorriso, fazendo mais uma curveatura da dorsal, disse ao retirar-se:

— Muito bem; gosto de ver a menina assim. Isso é o que deve ser... alimentar-se tanto quanto possivel; a fraqueza é o que a mata, nos pouços.

E afastou-se para o interior da habitação.

Ruy de Castro fez-se horrorosamente pallido, livido mesmo, quando da sala sahio o velho.

Não disse, porém, uma palavra e continuou a fingir de amante enamorado, embora lhe soubesse muito distante a imaginação toda cheia do perfil aristocratico de Mathilde Alvarez.

Minutos depois estava de volta o Lourenço, trazendo uma chicara contendo um liquido, que elle mechou com uma colherinha de chá.

— Prompto, minha menina, disse elle, entregando á doente o que trouxera.

Esta mechou ainda o conteudo da chicara, provou-o logo, fazendo um gesto de desgosto, murmurou:

— E' exquisito; acho no caldo um gosto singular.

Ruy de Castro, livido como estava, sentio-se possuido de um tremor nervoso, que lhe agitou todo o corpo.

Para disfarçar a commoção que delle se apoderára levantou-se da cadeira que occupava ao pé da moça e dirigio-se a uma janella, como o pretexto de examinar o tempo.

O velho Lourenço, porém, não perdeu a calma e replicou:

— A menina engana-se, isso ha de ser o resultado do incommodo de que padece que lhe estragou o paladar. Faça um esforço, tenha paciencia, beba o que está na chicara, porque ha de lhe fazer bem, com toda a certeza.

Margarida, na impossibilidade de desconfiar do que contra ella se fazia, tomou o caldo todo, entregou depois a chicara vasia ao servidor e encostou-se na poltrona, extenuada.

— Vae ver agora como fica melhor dentro de alguns minutos, disse o velho; issoconforta e concerta o estomago.

Ha de dormir um pouco, porque é preciso, o acordará mais bem disposta...

Ouvio-se de subito o ruido de uma carruagem que parou deante do portão.

Os circumstantes entreolharam se espantados pela novidade de uma visita com que nenhum delles contava.

— Quem será? perguntou Ruy de Castro, com o olhar desvairado de quem se sente presa de uma allucinação nervosa.

E pela mente do moço passou, rapida como o relampago, a idéa de uma autoridade que se apresentasse a tomar contas do seu procedimento.

O proprio Lourenço, de ordinario tão socegado e tão senhor de si, não pôde reprimir um movimento de inquietação.

A' porta da sala appareceu um homem novo, trajando todo de preto, o qual lançou um torvo de si um olhar investigador.

— Alfredo!

— Margarida!

Estes dois gritos tinham se escapado ao mesmo tempo da bocca da pobre menina e do imprevisto recem-chegado.

(Continúa.)

FESTIVIDADES

SEMANA SANTA

Celebram-se os actos da Semana Santa nas seguintes egrejas:

Na Cathedral do Bispado (egreja do Carmo, servindo de cathedral).— Hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, benção do fogo novo e da pia baptismal, e officio solemne da Alleluia com assistencia do Exm. Sr. bispo.

Amanhã, ás 10 horas, missa pontifical por S. Ex. o Sr. bispo, prégando o Evangelho o Revd. Sr. conego Francisco Figueiredo de Andrade.

Mosteiro de S. Bento.—Hoje, ás 9 horas, benção do fogo, benção do cyrio, ladainha de Todos os Santos e missa solemne.

Amanhã, ás 5 horas da manhã, missa pontifical celebrada pelo Revd. D. Abbade e sermão pelo Revd. frei João de S. José Paiva.

Convento do Carmo. — Hoje: missa solemne, ás 8 horas.

Amanhã: as 4 horas da manhã, procissão e missa cantada, celebrando o Revd. conego visitador Dr. Duarte Silva.

Convento dos Capuchinhos. — Hoje: ás 9 horas, benção do cyrio, *Exultet*, prophecias, ladainhas e missa cantada.

Amanhã: ás 4 horas da manhã missa cantada, á tarde *Te Deum* e sermão.

Egreja de S. Pedro.—Hoje, ás 7 horas da manhã, a solemnidade da Alleluia.

Amanhã, ás 7 horas, missa solemne.

Ordem Terceira de S. Francisco de Paula.—Hoje: officio solemne da Alleluia, ás 11 horas.

Amanhã: ás 8 horas, procissão, missa solemne, prégando ao Evangelho o Revd. conego Francisco Xavier Pinheiro, coroação e beija-mão de Nossa Senhora.

Matriz da Lagôa.—Hoje: Officio, ás 10 horas; amanhã: missa solemne, ás 10 horas.

Matriz do Sacramento. — Hoje, ás 10 horas, benção da pia baptismal, do fogo do Cyrio Pascal e officio solemne de Alleluia.

Amanhã, ás 11 horas, procissão, missa solemne e sermão ao Evangelho.

S. Gonçalo Garcia e S. Jorge.—Amanhã, missa, ás 10 horas, coroação e beijamão de Nossa Senhora.

Convento de Nossa Senhora da Ajuda —Amanhã, missa solemne ás 4 horas da manhã.

Matriz de Jacarépaguá.—Hoje, benção da pia baptismal e ladainha; á tarde, procissão saindo do Capella de Nossa Senhora da Penna para a egreja Matriz.—Amanhã missa parochial e benção do Santissimo Sacramento.

COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Celebra-se hoje a imponente solemnidade da coroação da Virgem Santissima, nos seguintes templos:

Na Confraria de Nossa Senhora das Dôres, na matriz da Candelaria, ás 7 horas da noite, havendo *Te Deum* e sermão pelo Revd. conego Francisco Xavier Pinheiro.

Matriz de Sant'Anna. — A's 6 1/2, coroação

Egreja da Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra — ás 7 horas da noite, havendo *Te-Deum* e sermão pelo Revm. monsenhor Luiz Raymundo da Silva Brito, vigario geral.

PALCOS E SALÕES

Espectaculos hoje:

PHENIX. — *As Armas pela Patria!*

SANT'ANNA. — *A Filha de Maria Angú* e concerto de guitarras.

LUCINDA. — *Bandido de Casaca*

VARIEDADES. — *A Republica.*

RECREIO. — Baile á fantasia.

AS ARMAS PELA PATRIA

Realiza-se hoje a penultima representação do popular drama — *As Armas pela Patria*, que tantos applausos tem recebido do publico fluminense. Aproveitem, pois, as duas ultimas representações desta excellente peça não só as pessoas que ainda não tiveram a felicidade de vel-a como os seus muitos admiradores.

PHENIX DRAMATICA

Amanhã haverá neste theatro dous espectaculos, sendo um á tarde e outro á noite. No da tarde estréam os artistas Taveira e Lemos e representar-se-á *O Rio Torguate*, *O Diabo Atraz da Porta*, a scena comica *Todos bebem* e a cançoneta — *Pra cêra do Santissimo.*

A FILHA DE MARIA ANGU' E OS GUITARRISTAS

Além dos guitarristas hespanhoes, que tão applaudidos e bem acceitos têm sido pelo publico fluminense, temos hoje, no Sant'Anna, a popularissima opera-burlesca em 3 actos — *A Filha de Maria Angú*. Quem deixará de ir hoje a este theatro? Nenhum espectaculo offereceu tantos attractivos e para todos os gostos como o de hoje no Sant'Anna.

CARNAVAL

TENENTES DO DIABO

Depois de prolongado jejum da quaresma vão hoje os Tenentes tirar a desforra no seu grandioso, egregio e magestoso baile á fantasia. Diz-me que o Zé Baptista preparou um instrumento novo para tocar na festa, que o Zé Candeia botou na dita uma torcida mais grossa preparada na Hungria e que o Boulanger pretende mostrar que a sua espada não está enferrujada.

Será, pois, uma festa de arromba tanto mais que nella comparecerá Venus acompanhada das suas formosas Nymphas.

HUGUENOTES

Dizem elles que as allelluias fazem-se em casa quando ha mulher e filhos e, quando não ha, no Templo dos Huguenotes, onde todos são mitrados e não cedem o passo a ninguem e o que estes carnavalescos fazem hoje é uma miseria do profano com o celeste e por isso mesmo ha de ser bom

PROGRESSISTAS

Se hoje não houver fim terremoto na Praça Onze de Junho, por causa do baile dos Progressistas da Cidade Nova, nunca mais haverá.

E' tal o enthusiasmo que reina entre todos os Progressistas que desde já se calcula a grandeza da festa desta noite.

Dizem que ha mosquitos por corda e...

DEMOCRATICOS

Realiza-se hoje o grande baile á fantasia deste Club, anciosamente esperado e para o qual ficaram-se grandes preparativos; e que não se trata de ter vez unicamente de dançar com as bonitas vivandeiras do batalhão, têm-se de galardoar os vencedores do Torneio de Bilhar que mostraram a sua pericia e a sua sciencia no jogo da carambola.

Assim o que, antes do baile, serão distribuidos os premios aos vencedores do torneio, seguir-se-ão depois o passo da satisfação dançado com gosto e com ardor. O dia é proprio!

O Castello estará esplendidamente illuminado e preparado.

GRUPO DOS BASILIOS

Tambem se os Basilios não se aproveitam-em do dia de hoje, deixavam de ser Basilios, e bem podiam ir para a Turquia tomar conta dos serralhos. Mas estes não realmente Basilios, e até dizem que os verdadeiros autores do *Crime do Padre Amaro*, e em tal caso, enforcam hoje o Judas e mettem-n'o na Caldeira do Pedro Botelho, tudo isto com musica, foguetes e repiques de sino.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Anciosamente esperado, realiza-se hoje o grande e magestoso baile á fantasia deste elegante Club, e para o qual a nova directoria, composta de illustres cavalheiros, não poupou nenhuma sorte de sacrificios.

O salão e toda a casa estão transformados em um paraiso, e dizem que ha fantasias lindissimas, dignas do nome.

FENIANOS

Ah! elles já estavam aborrecidos do bacalhão, estavam furiosos, damnados, maldizendo o peixe pequeno e o peixe grande; anciavam pelo regimen da carne, terra, vermelha, appetitosa. O dia da carne chegou, já ninguem jejua (cousa horrivel, a fome é dura), já passou a epoca do colebre peixe sem cabeça, vulgo bacalhau, já raiou a aurora da pandega, da mascara, do champagne e do amor.

E um Feniano, acostumado a atropar no Policia, não perdeu uma occasião tão boa de mostrar de que páo é a canna, com quantos numeros se faz um 9 e onde é que a gente mora e vive sem comer...

Foi por estas e outras que elles se prepararam como homens para o imprestavel logico, cataduposo e hypnotissimo baile de hoje; uma festa maravilhosa, *chic*, encantadora, *pchut* doirada pelo enthusiasmo, felicitada pelas mimosas filhas de Eva.

Vae ser uma verdadeira noite de Alleluia!

CLUB DOS POLITICOS

Abrem hoje os seus elegantes salões os incomparaveis Politicos para um baile á fantasia.

CONGRESSO BRAZILEIRO

O que vae ser o baile á fantasia deste Congresso nesta noite de festa, só poderá saber-o os que os conhecem o gosto dos cavalheiros que compõem a sua directoria, os esforços feitos e a escolha das sandidas para tornar uma festa digna do Congresso e dos seus convidados.

Basta-rá dizer que, além das innumeras fantasias que se prepararam para este baile, trinta formosissimas *demoiselles* fizeram uma aposta em que ganhara a que se apresentar com mais espirito e originalidade.

O baile do Congresso será um acontecimento social na nossa cidade.

CONGRESSO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Quem já um dia teve a felicidade de entrar nos salões deste Congresso sabe com que luxo e grandeza elle faz as suas festas. A de hoje não será, com certeza, inferior ás anteriores—é um baile á fantasia.

Antes de começar o baile a banda do corpo policial do Nictheroy executará um lindo *pot pourri* da opera *Mephistopheles*.

Uma verdadeira noite de encantos.

Da talentosa actriz Rose Méryas recebemos hontem a seguinte carthinha, em resposta ao redactor das *Ploces*, do *Correio do Povo*, sobre uns bonitos versos que publicámos:

« Vous permettez, mon cher *Courrier*, que je reponde quelques mots à mon illustre contradicteur qui signe A dans vos colonnes?

Vous consentez?... Merci... et ma plus coquette révérence.

A nous deux très-aimable contradicteur.

Commençons par ce qui est le plus amer; autres choses ensuite nous paraitront plus douces.

Je sais, dites vous, un vase d'orgueil, c'est vrai, je conviens que je possède ce défaut; c'est mon péché mignon; parceque charmant que je cultive, que je respecte surtout; car il m'empêche de tomber en de singuliers et déplorables errements. Je l'aime, parcequ'il m'impose quelquefois la reconnaissance qui est une vertu. Vive l'orgueil! je ne dis pas la vanité, l'une est la caricature de l'autre!

Mes vers, que vous louez avec infiniment de grâce, avec peut-être même trop d'indulgence, n'ont pas, malgré votre goût fin, échoué et obtenu, été tous compris de vous.

Ainsi, par exemple, dans mes *Regrets* à Bahia ce vers que vous me signalez et pour lequel vous me taxez d'orgueil:

«*Seule*», je n'irai pas combattre dans l'arène
n'a pas été compris; oh! mais là, pas du tout!

L'adjectif «seule» n'est pas mis ici pour «*moi toute seule*» mais bien pour «*moi seule*»; c'est à-dire: cependant que mes compagnons, mes camarades iront affronter le public et la critique et en recevoir les adulations et les bravos, je resterai «*seule ici*» désespérée de n'avoir pu, avec eux, prendre part à ce combat et à cette victoire.

Ainsi que vous l'interprétez, ce serait en effet d'un sot orgueil, car chacun sait que quelque talent qu'un artiste possède, il ne peut jouer une pièce lui *seul*; il ne peut être à la fois, dans le même moment «Rodrigue et Chimène».

Faites-moi la grâce de relire ma seconde strophe, vous verrez qu'elle prépare ce vers qui vous a tant choqué et qui est pourtant si naturel et tout à la louange de mes camarades qui vont aller se faire applaudir (et en toute justice) par cette Bahia que je regrette de ne pouvoir connaître puisqu'une misérable question d'intérêt — question très importante pour moi — et dont je suis la victime, m'a obligé de me retirer du Théâtre Sant'Anna.

Mais où je suis complétement d'accord avec vous, c'est lorsque vous m'accusez d'estimer peu le bel idiome de «révérend Père Antonio Vieira qui n'en peut mais».

Heureusement, (et cela me console) je ne suis pas la seule.

Le saint homme, là haut, doit nous bénir mes «*collaboratrices*» et moi!

Permettez maintenant que l'aquarelliste vous remercie, et de tout son cœur! comment voudez vous qu'elle ne soit pas orgueilleuse, alors que vous vous souvenez de ses modestes travaux?..

Faites un *mea culpa*, bien vite!... et tendez moi vos mains que j'y mette les miennes. — *Rose Méryss.* »

Rio, 4 de Avril de 1890.

PORTUGAL
E
INGLATERRA

Temos ainda em nosso poder, á espera da declaração dos seus offertantes sobre o destino a dar, ou a kermesse das senhoras, ou á do batalhão patriotico, os seguintes objectos.

José Ferreira Lima, um volume de *Archivo Pittoresco*.

Manuel A tonio Vieira, um volume da *Galeria Varões Illustres*.

D. Auricia Ferreira Sampaio, uma cestinha feita de pevides de melão.

O Sr. Pedro José da Costa Paiva veio declarar que os objectos offerecidos pelas Srs. DD. Margarida Ferreira da Costa Paiva e Olga Paiva são destinados á kermesse iniciada pela Sra. D. Maria dos Anjos.

Os objectos são: uma taça de prata e 1 broche.

O Sr. Caetano Ferreira Campos veio declarar-nos que a sua offerta, um volume do *Archivo Photographico*, é destinada á kermesse do batalhão patriotico.

Ao subdelegado do 1º districto de São José queixou-se Francisco Peixoto Lagarda de que fôra espancado por João Pereira de Lima.

Lucardo foi mandado recolher ao hospital da Misericordia e Lima á cadeia.

Nesto *embrulho* todo quem ficou no *meio*!...

A Associação de Soccorros Familiar Homenagem a Serpa Pinto enviou, ante hontem; por intermedio do commandante do vapor *Malange* uma mensagem ao seu presidente honorario o Sr. major Serpa Pinto.

O Dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia da capital, dirigio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 18$000
Semestre..... 9$000
Numero avulso..... 50 rs

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAZIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141
ASSIGNATURA
Anno...
Semestre...
Numero avulso...
As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre
TELEPHONE N. 108

Propriedade de uma sociedade commanditaria — Domingo 6 de Abril de 1890 — Capital Federal — Anno III — N. 487

A RESURREIÇÃO

Hontem a tristeza, hoje a alegria; hontem lagrimas sobre o sepulchro de Jesus, hoje o maior prazer que póde sentir o coração humano.

E' que hontem elle descera da cruz pallido, com o sangue coagulado nas feridas, com os olhos fechados; e o corpo sagrado envolvido na mortalha pela piedade de José de Arimathéa e de Nicodemus, embalsamado com myrrha e aloes fôra collocado no sepulchro de pedra; as mulheres da Galiléa soltavam grandes gemidos deixando correr o pranto; e o amigo dos pobres, dos que soffrem, dos que têm sêde de justiça, dos que esperam um dia de luz mais pura, das creancinhas emfim, estava morto.

E' que hoje o véo negro do templo rasgou-se, os altares estão illuminados, os instrumentos soltam notas alegres, as vezes dos cantores echoam pela abobadas, a natureza inteira se veste de gala, o coração do christão está cheio de alegria porque Jesus Christo resuscitou!

E no mundo romano e no mundo grego, os dous mundos civilisados daquella época, a sua morte e a sua resurreição passaram despercebidos.

O mundo romano dominava então tudo, a terra era sua, suas armas avassalavam todos os povos, seu poder, sua grandeza não tinham limites... O mais grosseiro materialismo atolava todos os homens na lama das miserias humanas: Roma levantava templos a Tiberio, adorava este monstro de ferocidades; por toda a parte se mercadejava escravos e os humildes sentiam a aguidez das lanças dos soldados; o sangue humano corria nos altares para regosijar deidades que todos adoravam sem crer nellas; os philosophos repelliam a esperança a seus desgraçados; os amphitheatros serviam de arena para as feras torpezas que entretanto enchiam de enthusiasmo a plebe tão vil como os seus deuses...

Não se conhecia a liberdade humana, que é uma lei da natureza; desconhecia a missão do homem na terra, o movimento physico dos mundos que povoam o espaço; não sabiam que a luz do sol, as variedades da lua, o fluxo e refluxo da maré, o ar que respiramos, a vegetação da terra, o vapor, a electricidade, são um conjunto de leis appropriadas para fins especiaes e que todas ellas formam as sciencias: que todos esses astros gigantes e os infinitamente pequenos encadeam-se a Providencia a uma lei geral; que finalmente entre tantas entes creados só a um concedeu essa mesma Providencia um espirito que tem por missão desprender se cada vez mais do mundo material, approximando-o da perfeição absoluta e da divina felicidade, espirito que não conhece nem distancias, nem barreiras, nem a medida do tempo.

A terra estava transformada em um circo de feras; havia escravos e senhores, as sociedades não conheciam a vida civil. ella fundava-se em leis asphixiantes, sem uma base solida e clara. A força brutal tinha altares e o homem não acclamava nada mais em si mesmo para amparal-o, para fortal-el-o, para guiando-o no caminho da vida árida e sem uma aspiração pura.

E' nesta epoca que Jesus, subindo ao céo, deixou na terra a sua cruz com os braços abertos para abraçar toda a humanidade. A sua doutrina, sublime como um terrivel ariete, começou a atravessar esse muro material, deixando por toda a parte onde passava uma luz pura, uma reparação, um bem estar, um sentimento de bondade, uma atmosphera de amor.

Era preciso salvar o mundo e elle o salvou; era preciso restaurar todas as ruinas e ella restaurou; era preciso renovar tudo, moral, idéas, governos e povos e ella renovou. Jesus chegou no tempo determinado pela Providencia para salvar a humanidade: o seu advento sublime é uma das obras mais santas da Providencia.

Depois da morte e da ascensão de Jesus começou a sua obra da regeneração do mundo: os idolos cahem, e só fica de pé no alto, dominando tudo, o Deus desconhecido, o Deus creador, o Deus bom, o Deus pae.

Salve! ó Salvador do mundo!

Alegre se nos dia de hoje toda a christandade. Jesus resuscitou, Jesus vive. Jesus continúa a permanecer entre nós...

Quando, ó mãe afflicta e chorosa, teu filhinho fôr assaltado pelo anjo negro da morte; quando, ó esposa amante e fiel, vires o teu companheiro cahir pallido e frio no sepulchro; quando tu, ó condemnado, fores encerrado entre as paredes humidas de uma prisão, olha para o céu — lá está Jesus; o caminho que elle seguio está illuminado pela sua gloria e aberto para todos aquelles que o amam, que têm esperança e fé.

Elle continúa na terra a encher as almas de esperança, a exaltar os humildes e a afagar as cabecinhas loiras das creancas... Para elle não ha grandes nem pequenos, todos são filhos de Deus,—a indulgencia e o amor, a caridade e o perdão brotam como fontes crystallinas do Evangelho. E' pela doçura que elle nos ensina a bondade e o perdão dos nossos inimigos; sua linguagem não veio para combater, mas para instruir, a persuasão é a sua unica arma, o coração a sua unica conquista.

Bemaventurados os que choram, os que padecem, os pacificos, os misericordiosos, os perseguidos pela injustiça, os que têm fé, os que amam, porque elles serão consolados — eis a promessa de Jesus. Amar os homens, lamentar os males, perdoar os inimigos, derramar o bem por toda a parte, eis o espirito da sua doutrina.

Salve, ó doce e meigo Jesus!...

Gregorio d'Almeida.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

S. PAULO, 5.

Os actos da Semana Santa foram aqui celebrados com pompa.

A procissão que com todo o esplendor sahio hontem foi muito concorrida.

— Noticias recebidas de Itú dizem que tambem alli as solemnidades se fizeram com grande apparato.

— Alguns medicos dizem haver effectivamente aqui casos de influenza, mas todos de caracter muito benigno.

RECIFE, 5.

O cambio sobre Londres se fez pelas seguintes taxas:

Papel bancario, 22 d.

Papel particular, 22 1/8 d.

— Embarcou para o Maranhão o coronel Diniz Santiago.

RECIFE, 5.

O paquete allemão «Petropolis» da linha de Hamburgo sahio hontem para o Rio e Santos.

BAHIA, 5.

Entrou o paquete francez «Equateur» procedente da Europa e seguio para ahi ás 3 horas da tarde.

BAHIA, 5.

Passou hoje aqui o conde de Figueiredo a bordo do paquete «Equateur» em viagem para o Rio.

O paquete se demorou, sahindo ás 3 horas da tarde.

BALTIMORE, 5 (retardado).

O paquete allemão «Capua» de Hammonia Rob M. Sloman's Line sahio hoje para Pernambuco, Rio e Santos.

AVULSOS

CONGONHAS, 5.

Inauguraram se hoje os trabalhos dos estudos definitivos da estrada de ferro de Paraopeba, no meio das mais eloquentes manifestações do povo.

Assistiram a inauguração a directoria da Companhia, o emprezario Dr. Francisco de Lemos e o engenheiro fiscal por parte do governo de Minas.

AGENCIA HAVAS

PERNAMBUCO, 5.

Seguio para o Rio de Janeiro o paquete allemão *Petropolis*.

BUENOS AYRES, 5.

O Sr. Juarez Celman voltará da estancia de Arrecifes na proxima segunda-feira.

— A exposição agricola se inaugurará no dia 20 do corrente.

VIENNA, 5.

Foi decidido o casamento do archiduque Francisco, sobrinho do imperador Francisco José, com a princeza Stephania, viuva do principe herdeiro Rodolpho.

ROMA, 5.

Os deputados liberaes darão no dia 15 do corrente um banquete aos deputados da opposição, que se effectuará em Napoles.

NOVA ZELANDIA, 5.

O paquete *Tainui*, da Companhia Shaw Savill e Albion, seguio anteontem, para o Rio de Janeiro.

REPUBLICA UNITARIA

A propaganda unitarista continúa, desassombradamente, no Recife, a animar os espiritos contra a idéa da federação, adoptada pelos promotores da actual situação.

Comquanto seja este assumpto pertencente á politica e como tal fóra do programma deste jornal, todavia liga se ás conveniencias geraes das classes productoras e cooperadoras da riqueza publica e, conseguintemente, obriga nos a intervir nelle.

A idéa unitaria é mais perniciosa para este paiz do que qualquer outra, hoje que todas as antigas provincias se consideram, apezar dos entraves centralisadores, independentes, autonomas, estados confederados emfim.

Firmados nessa supposta independencia, por mais fallaz que seja, por mais limitada que a tenham organisado, por mais restricções que lhes tenham imposto, os Estados collaborarão com todo o enthusiasmo para o bem geral do Brazil, para a garantia geral da confederação brazileira, maxime se a constituição, que fôr votada pela nação, reunida em assembléa constituinte, ou outhorgada pelo Governo Provisorio, deixando de lado o interesse pessoal dos autores da republica, attender as necessidades deste vasto paiz e realizar, como a dos Estados Unidos da America do Norte, a espectativa de todos os patriotas.

A Republica Unitaria será um desastre e poderá prejudicar grandemente os interesses commerciaes e financeiros do Brazil, provocando a desaggregação de Estados importantes que se separarão, na hypothese de vingar o plano infernal dos unitaristas do Recife, á cuja frente infelizmente vimos um dos procures dos Republicanos e delegado da actual situação, o chefe de policia de Pernambuco, Desaggregados os Estados, inutilisado o grande principio da integridade do Brazil, o nosso credito no exterior, já abaladissimo pela mutação politica, ficará reduzido ás proporções do do Paraguay ou do do geral das republicas

Necessitando nós, que representam as classes que produzem, isto é, a lavoura, o commercio e a industria, de que todos os esforços sejam empregados em pró da conservação da integridade deste paiz, em favor da manutenção do nosso credito no exterior, não podemos deixar de clamar incessantemente contra esta perniciosa propaganda unitaria, propaganda da centralisação administrativa, do predominio da capital, simples imitação da politica monarchica do barão de Cotegipe e do visconde de Ouro Preto, em a qual os ministros eram meros portadores de pastas, sem autonomia, sem acção, sem iniciativa até.

Os actuaes membros do Governo Provisorio, quando fizeram a sua proclamação ao povo, em 15 de Novembro, declararam ter proclamado a *Republica Federativa*; constantemente temos ouvido dos orgãos officiaes e officiosos, e dos jornaes que pensam e cogitam de politica, a affirmação positiva de que o povo acceitou o que está feito e adherio á Republica Federal. Ora, de duas uma ou a Federação foi approvada pelo povo que adherio á proclamação de 15 de Novembro, e o Governo Provisorio tem obrigação de manter a decisão popular que (ha autores que o sustentam) tem a força de uma vontade soberana; ou o povo não adherio a essa proclamação e conseguintemente tudo quanto se diz e allega não passa de uma phantasmagoria de que se querem habilmente aproveitar os propagandistas do unitarismo

Se têm realizado prisões porque alguns republicanos fazem opposição ao governo, ou porque uns dois exaltados dão vivas á monarchia,—causa especie a tolerancia pela propaganda da republica unitaria cujos males forem directamente a integridade da patria e o credito nacional.

Denunciamos essa propaganda ao Governo Provisorio. Tolere-a ou reprima-a o mesmo Governo; o *Diario do Commercio*, em nome das classes que representa, cumprio, nesta hypothese, o dever que lhe corre de impedir, por seu protesto ao menos, que o Brazil se annihile de uma vez pela mais odiosa centralisação e pelo absastardamento dos sãos principios democraticos, que devem reger, de ora em diante, este pobre paiz.

CONSTITUINTE
OU
PLEBISCITO?

Aos jornaes que têm defendido a verdadeira doutrina constitucional sobre esta assumpto, *Diario do Commercio*, *Correio do Povo*, *Democracia*, *Cruzeiro*, *Rio News*, devemos addicionar o *Brésil Republicain*.

Já não fallamos de imprensa independente dos Estados do Rio, de Minas e de S. Paulo em que a indignação pela fatal idéa da outhorga da Constituição, mascarada pela celebre consulta do *sim* ou *não*, ao povo, não tem tido limites.

Em regra só ha dous motivos que têm levado certos jornaes a sustentarem essa idéa funesta: o receio da continuação do regimen provisorio e a natureza official do orgãos de amigos do Governo.

Felizmente para a bôa doutrina.

Foram nomeados:

Marcos Alencastro de Andrade, secretario da Relação de Porto Alegre;

Carlos Fortes Bustamante de Sá, 7º tabellião de notas desta capital, durante a impossibilidade do respectivo serventuario vitalicio Francisco Manuel da Cunha Junior, ao qual deverá pagar a terça parte dos rendimentos, segundo a lotação.

D. PEDRO DE ALCANTARA

PARIZ, 5 (10 h. 50. m. da manhã).

O estado de D. Pedro de Alcantara aggravou-se da hontem para hoje consideravelmente.

Acha-se em estado comatoso.

O Dr. Charcot, que se acha aqui, constatou grande fraqueza, porém diz que o perigo não é immediato.

O doente recebeu os ultimos sacramentos.

(Agencia Havas).

Foi nomeado membro da Intendencia do Espirito Santo do Pinhal, em S. Paulo, Amancio Vergueiro, em substituição de Eduardo Teixeira, que foi exonerado a pedido.

Para o cargo de presidente do conselho de instrucção da cidade de Caçapava foi nomeado o coneg. Francisco Marcondes do Amaral Rodovalho.

Foi exonerado Ovidio de Moraes Rosa de membro da Intendencia da cidade da Piedade, no Estado de São Paulo.

Acha-se enfermo o Dr. Virgilio de Siqueira Cardoso, juiz de direito da comarca de Taubaté.

INFLUENZA

Não ha certeza cabal da existencia desse epidemia em S. Paulo, entretanto, conforme nos telegraphou o nosso correspondente, alguns clinicos se julgam autorisados a affirmar a existencia de casos benignos.

José Luiz dos Santos Pereira foi exonerado de membro da Intendencia Municipal de Lorena.

Continua enfermo, em Taubaté, o Dr. Francisco de Paula Toledo.

Foi elevada de 400 para 600 rs. a diaria para sustento, curativo e vestuario dos presos pobres da cadeia de S. Roque.

Retirou-se da Imprensa Nacional o Sr. Manoel Luiz Castagnino por uma questão de arte typographica de que é este se hoje um dos mais bellos ornamentos na nossa capital.

Esta retirada fez com que o Sr. Castagnino apresentasse aos directores das officinas desta capital quesitos sobre a arte, cujas respostas foram todas de accordo com a opinião do illustre moço

---

Foi approvado com o ordenado a que tiver direito o secretario da Relação de Porto Alegre, bacharel João Manuel Mendes da Cunha Azevedo, impossibilitado de continuar a exercer o mesmo cargo, conforme representou o presidente daquella Relação.

Devem regressar amanhã, os Srs. ministros do Interior e Agricultura, que se acham no estado de Minas.

Compareceram hontem nas suas respectivas secretarias os Srs. ministros da Guerra e Justiça.

O Dr. Campos Salles, ministro da Justiça, conferenciou hontem com o Sr. marechal Deodoro, chefe do Governo Provisorio.

FESTIVIDADES

DOMINGO DE PASCHOA

Celebram-se hoje as seguintes festas da Resurreição:

Na Cathedral do Bispado (servindo a egreja do Carmo, ás 10 horas, missa pontifical por S. Ex. o Sr. bispo diocesano; prégará ao Evangelho o Revd conego Francisco Figueiredo de Andrade.

A administração da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo assistirá incorporada a este acto.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, missa solemne ás 8 horas, procissão e sermão ao Evangelho pelo Revd conego Francisco Xavier Pinheiro.

— Na egreja da Misericordia, missa solemne ás 11 horas e sermão ao Evangelho pelo conego Francisco Xavier Pinheiro.

—Na matriz da Gavea, missa solemne ás 11 horas e sermão ao Evangelho.

— Matriz do Sacramento, missa solemne e sermão ao Evangelho pelo Exm. vigario geral, monsenhor Brito.

— Matriz da Lagôa, missa cantada ás 10 horas.

— Matriz do Santo Antonio, missa conventual e coroação de Nossa Senhora.

— Egreja dos Missionarios Capuchinhos, no morro do Castello, ás 6 horas da tarde, haverá *Te Deum*, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Com grande concurrencia e pompa celebrou-se hontem, á noite, o magestoso e imponente acto da coroação de Nossa Senhora, nos seguintes templos: Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Vm-Sacra e confraria de Nossa Senhora das Dôres. Nestas solemnidades cantou-se o *Te-Deum*, prégando o sermão, na Ordem do Bom Jesus, o Exm. vigario geral, monsenhor Brito, e na confraria das Dôres o Dr. conego Francisco Xavier Pinheiro.

FATAL BRINQUEDO

ESMAGAMENTO E MORTE

Recebemos hontem do nosso correspondente de S. Paulo o seguinte telegramma, que nos transmitte a noticia de uma lamentavel catastrophe de que foi victima uma infeliz criança:

S. PAULO, 5.

Hontem, nas obras do viaducto do Chá, um menino brincava descuidoso com o guindaste, estabelecido para a elevação dos materiaes, quando foi subitamente apanhado por enorme peso e sob elle esmagado.

(Diario do Commercio.)

Ás 11 horas do dia 3 do corrente, um gatuno arrombou um dos quartos da estalagem n. 16 da rua Pinto de Figueiredo, onde reside José Alves Garcia, que estava ausente, e com uma fouce forçou uma caixa de madeira de onde roubou 15 libras sterlinas e 70$ em dinheiro.

A autoridade local fez corpo de delicto nos arrombamentos e abrio inquerito.

Foi nomeado collector da cidade de Araras o Sr. Leovigildo Albertino Duarte, sendo exonerado do referido cargo o tenente coronel Florencio Antonio dos Santos.

Para o cargo de director das obras militares do Estado de S. Paulo foi nomeado, interinamente, o capitão Americo de Andrade Almada.

Attingio a 3:000$ a subscripção promovida pelo vice-almirante Joaquim Francisco de Abreu, em beneficio das obras da egreja de S. Lourenço, no Estado do Rio Grande do Sul.

Reassumio o cargo de procurador fiscal do thesouro do Estado de São Paulo o Dr. Antonio Vieira da Costa Machado, que, por incommodo de saude, estivera licenciado o mez proximo findo

---

Ao Dr. 5º delegado da policia foi entregue hontem o agente da Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sebastião Joaquim Correia, vulgo *Ex commungado*, declarando na respectiva guia, que esse individuo viera da Parahyba do Sul escoltado por duas praças, que o abandonaram na mesma estação.

A referida autoridade fez apresentar o mesmo individuo ao Dr. chefe de policia, afim de ter destino, por parecer alienado.

Questão do Brazil

ARTIGOS DO DR. ANDRÉ REBOUÇAS

Publicaremos amanhã a continuação dos artigos desta collecção.

Foram dispensados do exercicio dos respectivos postos, por tempo indeterminado, nos termos do Art. 61 da Lei n. 602, os seguintes officiaes da Guarda Nacional, do Estado do Rio Grande do Sul:

Comarca do Triumpho, coronel commandante superior, Julio dos Reis Rabello.

Tenente-coronel commandante do 2º batalhão da reserva, Joaquim da Costa Correia Junior.

Comarca do Passo Fundo, coronel commandante superior, Francisco de Barros Miranda.

A's 7 1/2 horas da noite de ante-hontem, Francisco Tavares dos Santos, que ia em um bond da companhia de São Christovão, linha de Estacio de Sá, ao apear-se na praça da Acclamação esquina da rua de S. Joaquim, na occasião em que vinha outro bond em sentido contrario, foi pizado no pé esquerdo.

Depois de medicado retirou-se para sua residencia.

Foi nomeado collector das rendas do municipio de Santa Thereza de Valença Antonio Moreira de Araujo Netto.

José Theodoro Xavier foi reintegrado no logar de escrivão da collectoria de Mogymirim.

Foi nomeado presidente do conselho de instrucção, no municipio de Serra Negra, Estado de S. Paulo, José Rabello de Amorim.

A José Monteiro Machado Cesar, foi concedida a exoneração de 3º supplente do juiz municipal do termo de Pindamonhangaba.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

III

Ruy de Castro e Lourenço entreolharam-se em uma interrogação muda de desconfiança e curiosidade.

O visitante adiantou-se, calmo, socegado, poz a mão na algibeira, tirou um cartão e perguntou:

— Está aqui o Sr. Ruy de Castro?

— Sou eu, balbuciou o fidalgo, procurando communicar á voz um pouco de segurança que lhe faltava pela relaxação dos nervos em agitação

E tomou machinalmente o cartão que lhe apresentava o moço, lendo-o com um relancear d'olhos.

— Seja muito bem vindo, disse-lhe, tentando sorrir; a pessoa que o recommenda merece-me toda a consideração. Não podia se apresentar sob melhores auspicios; a dôente é apolla.

E com o dedo apontou a moça que parecia victima de uma syncope, tal era a palidez que lhe vassalára as faces.

Alfredo de Abreu respondeu com uma simples inclinação de cabeça e adiantou-se para a dôente.

Margarida respirava então com a maxima difficuldade; as palpebras se lhe fechavam ao peso de um somno irresistivel: toda ella denunciava um abatimento inexplicavel, que não podia de modo algum ter explicação no seu estado de depauperamento physico.

O medico foi até á poltrona em que estava a dôente; tomou-lhe o pulso, sem que ella offerecesse a minima resistencia e disse depois para os que a cercavam:

— Preciso ficar só com esta moça; queiram ter a bondade de retirar-se por alguns momentos.

Ruy de Castro e o velho afastaram-se para o jardim, onde foram esperar que lhes fosse possivel tornar á sala.

Apenas só com a enferma, o medico perguntou-lhe em um tom de voz carinhoso:

— Sentes-te melhor, minha querida irmã?

A moça não respondeu logo; as palpebras pesavam-lhe cada vez mais e ella sentia a necessidade irresistivel de dormir.

— Sentes-te melhor? repetio o moço.

— Um pouco; mas tenho hoje experimentado tamanhas commoções, vejo-me presa de tantos dissabores que me sinto possuida de uma fadiga extrema a que não posso de modo algum resistir.

— Reconheces-me bem? interrogou elle, tomando-lhe as mãos frias e beijando-as com ardor.

— Reconheço-te, Alfredo, o vejo que Deus foi misericordioso para commigo, concedendo-me a suprema ventura de ter-te ao meu lado nos ultimos instantes da minha vida... digo ultimos instantes, porque já não posso viver muito: a tua apparição inesperada roubou-me o ultimo alento e...

As palpebras fechavam-se-lhe cada vez mais... um somno indomavel embargava-lhe pouco a pouco a voz, a ponto de tornal-a quasi imperceptivel.

Alfredo de Abreu começou a sentir-se inquieto com o mau estar de sua irmã, inexplicavel, ainda mesmo levando-se em linha de conta o estado adiantadissimo da enfermidade.

Poz a mão sobre a fronte della; verificou a frialdade da pelle e ergueu-se, recuando um pouco, para bem examinar a figura da infeliz que mais parecia uma mumia do que um ser vivo com uns restos de animação e vigor.

E' extraordinario, disse elle; uma syncope não produziria estes resultados: os effeitos far-se-iam sentir mais depressa e mais completos.

— Foi depois da chicara de caldo que eu tomei, balbuciou a moça, com a voz entrecortada pelo somno que a assaltara... não sei... o que isso é...

A chicara de caldo! exclamou o medico, como que adivinhando qualquer coisa de terrivel e de sinistro na scena a que assistia.

—Sim... foi... o Lourenço.. quem... trouxe...

— E onde está olla, esta chicara? perguntou anciosa o atribulado irmão.

— Alli... é aquella... em cima da mesa, deixou-a quando partio.

E, succumbindo a este ultimo esforço, a pobre menina deixou cahir a cabeça para o lado, possuida de um somno profundo do que não a despertaria um tiro de canhão.

— E' singular! disse comsigo mesmo o mancebo, ficando por algum tempo a doente.

O Lourenço, desorientado pela entrada improvista do medico, não se lembrára de esconder ou de levar para o interior da habitação a chicara que trouxera.

Alfredo de Abreu viu-a sobre a mesa, tomou-a nas mãos, approximou-se da janella, examinou o que ficára do liquido ingerido, mergulhou a ponta do dedo no fundo, onde ainda havia um resto de caldo, provou-o na ponta da lingua e disse depois:

— E' opio! foi o que lhe deram; no estado de abatimento em que se acha o organismo da infeliz é a morte, mas a morte prompta, immediata talvez.

Durante alguns minutos permaneceu elle, como que allucinado, fitando insistentemente o pequeno vaso que segurava na mão, certo de ter alli o epilogo da tragedia a que assistira quatro annos antes.

Miseraveis! Miseraveis! rugio elle em um tom de voz surda; assassinam, assim, cobardemente, uma pobre menina... ah! é de mais; tudo quanto pudesse a imaginação humana conceber de mais hediondo e feroz seria pouco para estigmatisar estes infames!!!

Naquelle instante, se tivesse diante de si os dois complices, com certeza esmagal-os-ia... o seu primeiro movimento de colera e de indignação foi, entretanto, moderado, pela necessidade de encarar de frente a situação.

Não quiz fazer a irmã voltar logo a si do estado de lethargia em que se achava e limitou-se a chamar os dois, que passeavam juntos no jardim.

Ruy de Castro e Lourenço entraram na sala, um livido, tremulo, deixando transparecer no olhar as mais negras e profundas preoccupações; o outro, calmo, tranquillo, a sorrir, na forma do costume...

— Tenham a bondade de entrar, meus senhores, disse o medico... acabo de examinar a dôente... dorme profundamente e não acordará tão cedo... é mesmo possivel que não acorde mais... a pessoa que ministrou a dose precipitou-se e derramou no caldo maior quantidade do que a necessaria para computar o abatimento d'aquella organisação deteriorada. Falta de pratica. Seria mais humanitario e mais rapido o emprego de um punhal... Ha occasiões em que chegamos a perdoar o assassino pelos motivos que empregou para matar a victima; na propria crueldade descortina-se ás vezes um pouco de compaixão...

(Continua.)

A' RESURREIÇÃO DE JESUS

Predissera Jesus, (mas por figura)
Que quando o templo fosse destruido,
Em tres dias por Elle consentido
Surgiria com sua architectura:

Era a resurreição; não a *futura*
Existencia, que Deus ha promettido:
Porém d'alma e de corpo o todo unido
Na fórma, que possue a creatura:

O mundo não quer crer; fóra prodigio;
Mas *recente sciencia* ha desvendado
A causa singular de tal litigio:

Existe em nós um fluido delicado;
Jesus o concretou; e qual prestigio,
Ao mundo appareceu resuscitado.

DR. CASTRO LOPES.

OSCAR MANGEON

Não foram ainda encontrados hontem os cadaveres do conhecido corretor da nossa praça Oscar Mangeon e do seu irmão Carlos Mangeon, victimas do naufragio de 3 do nossa bahia.

Continuam em busca dos corpos diversas embarcações e foram postadas sentinellas nas praias desta cidade.

A familia dos desventurados moços tem continuado a receber as demonstrações de pezar dos amigos dos finados Mangeon, que os tinham numerosos

---

Estava feita a noticia acima, quando soubemos que hontem, ás 9 1/2 horas da noite, o Sr. Oscar Paixão, empregado do Sr. Mangeon, que se achava em uma lancha a vapor, dirigindo-se em procura dos cadaveres, encontrou entre o Arsenal de Guerra e Willegaignon o corpo do Oscar Mangeon.

Trazido ao caes Pharoux foi conduzido ao Necroterio, onde foi verificada a identidade por parentes e amigos, que se conservaram toda a noite junto ao cadaver.

O sahimento funebre terá logar hoje ao meio-dia, partindo o ferotro do Necroterio para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Constava á meia noite que fôra encontrado o cadaver de Carlos Mangeon, mas não se póde garantir a veracidade do boato.

Sob o golpe da tremenda fatalidade consta-nos que a Exma. mãe de Oscar Mangeon se acha gravemente enferma.

Indeferido, foi o despacho que teve o requerimento de D. Adelina Brasilia de Macedo Rocha, professora da 3ª cadeira de Guaratinguetá, pedindo o pagamento de seus vencimentos, relativos aos mezes de Julho a Novembro do anno passado.

Foi nomeado director da escola de viticultura da capital de S. Paulo o Dr. Luiz Pereira Barreto.

ASSASSINATO

A's 7 1/2 horas da noite de hontem, deu-se na rua do Visconde de Sapucahy, esquina da do General Pedra, um horrivel assassinato.

Domingos Vanceloti, italiano, morador á rua do Visconde de Sapucahy n. 51, tendo uma questão, por motivo de jogo, com um seu compatriota cujo nome se ignora, foi ferido por elle com uma faca no lado esquerdo do peito, fallecendo quasi instantaneamente.

Domingos é casado e tem 32 annos de idade.

O seu cadaver foi remettido para o Necroterio afim de proceder-se a corpo de delicto; o assassino evadiu-se.

Compareceu o subdelegado do 1º districto de Sant'Anna, acompanhado do escrivão e commandante da 8ª estação policial.

A autoridade local procede ás mais activas diligencias para a captura do assassino.

TEMPESTADE E BONANÇA

Pallida e muda, presta ouvido attento
ao vendaval que lá por fóra estoura,
e quanto mais o attenta — o desalento
mais os cilios de lagrimas lhe doura.

Tarda-lhe o amanto, e o estraçalhar do vento
sustos maiores ao seu amor agoura,
— Elle não vem! — Murmura, e o sentimento
mostra na fronte consternada e loura.

Triste e febril os olhos, porém, lança
soffrega, á porta. Escuta-se um rumor
que vem da escada. Alegra-a uma esperança.

O amante chega. E, emquanto que o frager
da chuva augmenta — alli uma bonança
ampla refulge aos oculos do Amor.

MOREIRA DE VASCONCELLOS.

Por decreto de 5 do corrente foi nomeado o bacharel Clodoaldo de Freitas juiz de direito da comarca da União, de 1ª entrancia, no Estado do Piauhy.

Foram nomeados:

Lourenço José Alves da Fonseca Junior, ajudante do porteiro da Contadoria de Marinha e João Teixeira de Bittencourt Soerinho, fiel de pagador.

Na madrugada de hontem os gatunos penetraram, por meio de chaves falsas, na venda da rua do Barão de Mesquita, e quina da Leopoldo e dahi subtrahiram diversos objectos de ouro, 30$ em dinheiro e... vinte e nove latas de manteiga!

PORTUGAL
E
INGLATERRA

BATALHÃO PATRIOTICO

Ao thesoureiro da Commissão Patriotica foram hontem entregues as importancias das seguintes listas:

Antonio José Pereira Lenzoda, rua da Quitanda entre Theophilo Ottoni e Visconde de Inhaúma, 538000.

—Manuel José Soares, rua do Castello e praça do mesmo nome, 72$040.

A primeira destas listas acha-se publicada por extenso, na secção competente.

— O Sr. Antonio José Lopes, de saudosa memoria em Minas Geraes, graças ao seu prestigio e a sua actividade, conseguio reunir 200$000 que remetteu á Commissão Executiva Patriotica.

KERMESSE DAS SENHORAS

O objecto que offerecem D. Auzilia Ferreira Sampaio Sá é destinado á kermesse das senhoras, e...

A offerente fez esta declaração por uma carta que gentilmente nos dirigio.

Chaves Braga & C., 1 caixa de vinho fino do Porto.

J. M. Pinto Guimarães, 1 licoreiro de crystal dourado, 1 garrafinha branca e rosa para *toilette* e 2 cannecas de crystal.

D. Isabel de Andrade, 3 pregadeiras, feitio da torre Eiffel

D. Clarinda Andrade Garcia, 2 pregadeiras.

J. P. S., 1 par de jarras verdes, douradas.

P. F. M., 1 goleira de crystal com guarnições prateadas.

José Fernandes Pereira, 1 caixa de vinho fino do Porto.

José M. Gonçalves de Rezende, 1 libra esterlina.

D. Anna Telles Sampaio, 1 cesta com flores.

D. Marianna Telles Sampaio, 1 jarra com bouquet

D. Maria Telles Sampaio, 1 cesta com flores.

Portugal

LISBOA, 17 de Março de 1890.

Politica externa e interna. Progressistas e republicanos. — Lei sobre a imprensa. — O consul inglez no Porto. Manifestações de estudantes — Discursos violentos.

A respeito de politica tanto interna como externa não têm mudado muito as cousas. Na politica externa procura-se resolver o conflicto Luso Britannico; na politica interna pensa-se na repressão da anarchia que vae lavrando e nas eleições que devem ter logar no dia 30 de Março.

A opposição anda verdadeiramente desnorteada, fazendo guerra declarada ao governo, mas servindo-se para tal guerra das falsidades as mais repugnantes. O systema que tem empregado até hoje tem tido sempre o mesmo resultado. Atacam e fogem.

O que succedeu com a guerra desta movida contra o Sr. Hintze Ribeiro, ouviram o que não queriam a respeito do Sr. Barros Gomes, puzeram-se as cousas no seu devido pé e hoje, apezar do *Correio da Manhã* continuar discutindo os documentos publicados no livro branco, já não ha jornal de opposição que lhe responda. O mesmo tem sido com todas as demais questões que têm apresentado.

O Centro Regenerador reunio ha dias e acceitando o alvitre apresentado pelos progressistas, para serem propostos candidatos por Lisboa, os africanistas que mais se distinguiram nesta questão dos Makololos, deliberou apresentar ao suffragio na capital os nomes de Alexandre Alberto de Serpa Pinto, Alvaro de Castro Araujo Cardoso Pereira Ferraz, Antonio Maria Cardoso e Joaquim Augusto Paiva de Andrade.

O partido regenerador, procedendo deste modo, não quiz saber qual era a politica seguida pelos candidatos que apresentava, o contentou-se com o alvitre da opposição, facultando assim á população da capital o ensejo de fazer uma manifestação digna e altamente eloquente contra o procedimento da Inglaterra—O que succede, porém? — Os progressistas deram o braço aos republicanos e combatem elles mesmos as candidaturas que apresentaram.

Não ha procedimento mais indigno, e o chefe de um partido que assim procede devo ser alijado como um elemento prejudicial para as instituições, para a sociedade e para o proprio partido.

A opposição agora discute a nova lei de imprensa, que deve subir por estes dias ao *Diario do Governo*; a nova lei, segundo nos consta, é uma traducção fiel da franceza, e já está sendo considerada como uma repressão violenta do governo, dando assumpto a longos artigos.

Depois da dissolução da camara, não houve alteração de ordem que se prendesse com este facto: apenas a camara dissolvida, por desforço, por despeito e por descargo de consciencia, publicou um manifesto aos eleitores, em Lisboa, dizendo-se cobras e lagartos do governo, e comprovando a confiança que merecia dos municipes com o magnifico resultado que tivera a subscripção que abrira para o emprestimo de 100.000$, a juro de 5 %.

Esta prova é realmente muito fraca porque qualquer emprestimo garantido a 5 % em Lisboa ha de ser coberto vinte, trinta, quarenta ou mais vezes, o que acontece sempre em todos os paizes onde ha pouca iniciativa industrial e muitos papeis de credito.

— A questão do consul inglez do Porto ainda não está de todo finda.

Os estudantes do Porto e de Coimbra, em commissão que os representava, juntaram-se aos de Lisboa e no sabbado foram ao Paço de Belém pedir a el-rei a retirada do consul inglez do Porto.

El-rei recebeu-os com a sua habitual affabilidade e prometteu que faria o que fosse de justiça e o que estivesse de accordo com o bem do paiz.

Os estudantes, que anteriormente a este acto se tinham reunido em assembléa geral, n'uma das salas da Escola Medica, onde proferiram discursos violentos, voltaram hontem a proseguir na sessão interrompida, onde continuaram a proferir violentos discursos contra tudo e contra todos; pronunciando-se elles, fazeram a coheção social, que no seu alto e poderosissimo entender Portugal precisa supportar para entrar no caminho das nações mais poderosas e mais adiantadas.

Para dar uma idéa da exaltação das phrases empregadas em alguns destes discursos, reproduzirei o final do do Sr. Reis e Santos, estudante do Porto que disse:

« Ser, a propaganda feita pelos estudantes para salvar o paiz, por meio de jornaes, conferencias, reuniões, manifestos, etc., fôr ineficaz, porque o governo é dictador, devem todos, para salvar o paiz, ir para a rua combater, porque, ou a nação se salva, ou todos se suicidam com honra. »

Outro estudante, o Sr. Lacerda, fez umas propostas, e entre ellas uma era para que se celebrasse um pacto entre os estudantes, afim de que, quando abandonassem os bancos das escolas, conservassem a mesma união e solidariedade, e não fossem mendigar um emprego á porta dos ministros.»

Esta é que é uma proposta que, se pudesse ser levada a effeito, produziria

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 - RUA DO OUVIDOR - 141
ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 18$000
Semestre..... 9$000
Numero avulso..... 30 rs.
As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre no fim do semestre
BRAZIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141
ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno.....
Semestre.....
Numero avulso.....
As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre no fim do semestre
TELEPHONE N. 108

Propriedade de uma sociedade commanditaria — Terça-feira 8 de Abril de 1890 — Capital Federal — ANNO IV — N. 489

O SALÃO DE 1890

III

O genero paisagem, segundo escreveu um critico sabio (o do *Jornal do Commercio*) é o que deve dominar todos os outros no Brazil; e a razão disto explicou-nos esse cavalheiro allegando o sabio que no Brazil as paisagens em todos os cantos. Razão sabia, seja dita entre parenthesis, mas que faria sorrir se não tivesse sido escripta por um tão especial... Verem e um reformador estimavel, que, entretanto, no finado Conservatorio apenas innovou as tradições na mustra de pancadaria.

Nós explicamos a abundancia de paisagistas de modo muito diverso; porque paisagens mediocres (e o são a maioria delles) fazem-se com mais, muito mais facilidade que retratos de mesmo farello. Da pintura historica nem fallemos.

Por isto continuamos com a paisagem ás voltas.

O Sr. Caron merece menção especial. Ha quadros seus em que se reflecte a musa, a pacata, a sizuda natureza da Europa; outros em que o sol brazileiro faz proezas, pela inundação de luz e pelo annuncio das sombras. Na praia Formosa, que ninguem sabia porque se chamava assim, o Sr. Caron descobriu pontos de vista magnificos.

O critico do *Jornal* parece censurar as modestas dimensões dos bellos quadrinhos: ousamos pensar differentemente; na pintura, como na vida pratica, não é na grandeza que está a felicidade.

Em plano inferior figura o Sr. Visconti, porém não deixa á critica razão para muitas severidades. A *Cadeira de Monte Alegre* revela aproveitavel disposições, e como, no estado em que se acha o Sr. Visconti, já os mestres lhe ensinaram tudo o que sabiam (os mestres delle foram os Srs. Zeferino, da Candelaria, e Amorim, hoje bem conhecido) não ha motivo para que não se aperfeiçoe este paizagista na aturada contemplação e estudo da natureza. Além das paisagens expoz tambem o Sr. Visconti uma cabeça de novilho: menos má, embora a raça não seja das mais conhecidas.

O Sr. Henrique Bernardelli, cujos trabalhos já expostos na Imprensa Nacional reapparecem dando novo testemunho do seu amor ao trabalho, é tambem um paisagista. A elle não pode prestar, evidentemente, a tal razão do critico do *Jornal*, porque do natural o Sr. Henrique apenas parece ter copiado paisagens européas.

Sente-se nas composições deste artista, o esforço de cópia e o incessante toque, qualidades negativas como expontaneidade, mas que por outro lado conduzem á perfeição critica do *Jornal* (e perdão pela insistencia: promettemos não alludir mais as suas opiniões excentricas uma vez respeitavel) diz que a vivacidade do colorido de Bernardelli provem de que na Italia as aguas são azues e os morros côr de mostarda: passaram nos despercebidos estes prodigios chromaticos quando por lá viajamos, mas emfim não queremos crer, mesmo porque antes nos inclinamos a julgar algum tanto sujos os matizes nos quadros do Sr. Bernardelli. Muitos delles, porém de parte algumas boas qualidades, fazem nos o effeito de aquarellas sobre as quaes se tivesse derramado um pouco d'agua.

Ás vezes encontram-se reflexos de difficil explicação. Pedimos aos intrigados de pintar (não aos amigos porquanto seria peior) que reparem bem n'uma figura de mulher com uma jarra de flores; *Abril*, se mal nos enganamos chamou-se o quadro. A pobrezita tem os membros azues. Gangrena?

Desbotados da tunica? Reflexos apenas vistos no paiz em que os morros são de madreperola?

Mais aproximam os quadros do genero do Sr. Bernardelli. Ha interiores bem vistos, e melhor sentidos. As figuras humanas são graciosas e geralmente bem desenhadas. Si em outros tempos foram concurrentes, hoje o Sr. Bernardelli póde dar lições de desenho aos rival que o supplantou no concurso.

A *Dicteriada* é a representação de uma prostituta grega. Em geral a opinião das gazetas é contra os assumptos antigos e debicam-se muito os classicos. Pendencia antiquissima e a que não ligames a menor importancia. Com tanto que o guerreiro esteja magistralmente pintado, pouco se nos dá que o represente com a armadura de Achilles ou com o uniforme de um *horse guard*. Pouco importa a chronologia. A alma antiga, como a moderna, têm as mesmas cordas. atretanto assignalamos este facto, eloquente em sua simplicidade; a *Dicteriade*, isto é, a prostituição do tempo do Onça foi recebida com muitas palmas pelos adversarios do antigo! Já se vê que não ha questão de epoca, mas de meio, e de gosto.

Pelo escorço da figura é digno de elogios o artista. Repete-se o colorido dos defeitos a que acima alludimos, notando-se tambem alguns reflexos incomprehensiveis e que não podem ter por desculpa o céo de azul cobalto da Italia. Emfim, e feitas as contas, mais ha para gabar que para estranhar neste quadro.

Os Bandeirantes são a obra de maior tiro do Sr. Bernardelli. Parece, ao menos pelo que se deprehende do catalogo, que o fim do artista foi celebrar a audacia dos exploradores audazes do seculo XVII. Então seria uma pintura historica. Mas como são representados os bravos descobridores? No acto de saudarem, enthusiasmados, alguma nova regnio? No de lutarem com os elementos adversos, atravessando os perigosos corredeiras, ou vigiando, alta noite, o somno dos companheiros para que não os devorassem as féras? Nada; o artista poz a figura principal de barriga no chão, a servir uma... O outro, em melhor postura, não esqueceu que a fronte erguida é um dos caracteres da nobreza do homem, na phrase de Ovidio. Ha tambem um indio que não se sabe o que faz, mas que com um boccadinho de malicia se póde explicar que está apanhando parasitas.

Os *Bandeirantes* não podem ser bem vistos de nenhum logar do salão. Os visitantes andam de uma banda para outra e não alcançam meios de os contemplar na sua devida luz. Ouvimos accusar o envernizador. A culpa ha de ser de alguem por força. Quando as mulheres feias se penteiam o cabellereiro é quem paga o pato.

Não entendemos alguns estudos com o titulo — *Bandeirantes*, e representando cabeças de cavallo e outras cousas que não estão no quadro; e egualmente, não sabemos como na paisagem, que representa mutta virgem, entrou uma bananeira, que, como ninguem ignora, só se encontra nos povoados e suas immediações.

Uma tela unica, um cahir da noite no caes Henrique IV, em Pariz, foi pelo Sr. Sachy, pintor francez, convidado á Exposição. Unica, porém muito boa.

E' preciso não ter estado na Europa para não comprehender aquella nebulina e aquelles tons crepusculares. Não conhecemos outras producções do Sr. Sachy, mas, á vista desta, muito folgariamos de ver o mais que tenha produzido.

O Sr. Pagani, tem, a óleo, algumas cousas que não nos pareceram notaveis. A sua victoria foi nas *gouaches* que expoz em outra sala e de que depois fallaremos.

Mencionemos, finalmente, por hoje, muitas fructas do Sr. Estevão, algumas verdadeiramente perigosas para senhoras em estado interessante, pela agua que fazem vir á bocca; e não exprobremos ao Sr. Facchinetti, velho e sympathico artista, o ter contemplado a sua Itapuca através de uma cornalina.

A pintores e poetas, diz Horacio, compete egual poder de se arrojarem a tudo; e certamente não é o bom e modesto Facchinetti, com a sua minuciosa observação, tão fiel em alguns casos, aquelle que a mais se atreve e que pelo atrevimento mais tem obtido.

Cosme Peixoto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

PARÁ, 7.

Falleceu hontem aqui o conhecido clinico d'essa cidade e filho d'este estado o Dr. Pedro Paulo de Carvalho.

RECIFE, 7.

O mercado de cambio fez-se hoje nesta praça pelas seguintes taxas:

Papel bancario 22 d.

Papel particular 22 3/16 d.

— A epidemia da variola manifestou-se, havendo casos fataes.

Nova York, 7.

Foi o estado cuff para Setembro 16,60 e para Dezembro a 16,15.

AGENCIA HAVAS

BUENOS-AYRES, 7.

Taxa do ouro 287 %.

A greve dos machinistas da estrada de ferro d'Oeste tende a diminuir.

Consta que o D. E. Moreno levará para o Rio de Janeiro uma reclamação do governo argentino contra as medidas adoptadas no Brazil relativa a importação do tasajo (carne secca.)

PARIZ, 7.

Regressou hoje de Jersey, onde foi conferenciar com o general Boulanger, uma commissão do *comité* republicano nacional.

A commissão, de accordo com o general, publicará uma lista dos candidatos boulangistas que, sob o patronato do *comité*, se apresentarão nas proximas eleições municipaes.

Berlim, 6 (retardado).

O imperador Guilherme dirigio aos chefes dos corpos do exercito um rescripto no qual ordena que por todos os meios seja facilitado o recrutamento dos officiaes desprovidos da fortuna afim de acabar com os privilegios militares e com o excesso de luxo no exercito.

A Instrucção prejudicada

Parece que vae tomando proporções de realidade o boato que ha dias publicamos a respeito da modificação do destino para que foi construido o bello edificio da Escola Publica do largo do Machado.

Dissémos que constava a mudança para lá, da secretaria do ministerio das Relações Exteriores, isso pelo facto de ter sido visto pelas immediações, o secretario do ministro.

Agora novos factos vêm confirmar a nossa suspeita, e consta-nos que está imminente o desalojamento da bem frequentada escola.

Anteontem foi visitar o edificio o proprio ministro e, segundo nos informam, ficou mais ou menos resolvida a mudança da secretaria.

Como os factos não estão ainda consummados, permitta-se-nos o implorar, uma vez mais, a intercessão pela Instrucção Publica que mais uma vez vae ficar prejudicada, e agora então com a espoliação da sua casa, feita exclusivamente para ella.

Mais de cem crianças, que alli se instruem com algumas condições de commodidade e de hygiene, vão ser enviadas ahi para qualquer logar, para qualquer casa tomada ás pressas sem os devidos requisitos.

Será tão desprovido o Rio de Janeiro que, para mudar uma secretaria, se torne preciso despojar uma escola?

Custa-nos muito a crer que assim se amesquinhe a Instrucção.

E' uma questão de patriotismo.

Reunem-se amanhã, á noite, no Lyceu de Artes e Officios, os chefes internos da Federação Operaria.

CONCURSO

Inscreveram-se quinze candidatos para o concurso a duas vagas de amanuenses na secretaria da Agricultura, sendo quatro julgados inhabilitados, retirando-se outros quatro.

Foram classificados os seguintes concurrentes:

1º logar, João Rodrigues Chaves Junior, 33 pontos.

2.º Antonio Joaquim Alves de Faria, 26 pontos.

3.º Epiphanio de Oliveira Santos, 21 pontos.

4.º Viriato de Souza Guimarães, 21 pontos.

5.º José Couto, 20 pontos.

6.º Luiz Muniz Freire e Gustavo Rodrigues Pacheco Villa-Nova, 19 pontos.

Reunem-se hoje, em sessão de congregação, os lentes da Escola Polytechnica.

Achavam-se hontem á barra, esperando a viração, afim de entrar em nosso porto, 18 navios mercantes.

Foi designado o capitão-tenente honorario Arsenio José Ferreira, director de secção da Secretaria do Marinha para substituir o director da mesma Secretaria, durante as suas faltas e impedimentos.

TIRO INCOGNITO

Ás 5 horas da tarde de ante hontem estando Augusta Josephina da Silva [illegible] em casa á rua Torres Sobrinho n. 15, foi ferida com um tiro no terço superior da coxa direita.

O Dr Guahyba, que foi chamado para soccorrel-a, declarou ser grave o ferimento.

A offendida foi remettida para o hospital da Misericordia, onde o Dr. Thomaz Coelho procedeu a corpo de delicto.

O subdelegado do 2º districto do Engenho Novo tomou conhecimento do facto e procede a averiguações.

Declarou a ferida que o tiro fôra disparado de fóra, entrando o projectil por uma janella aberta que dá para quintaes visinhos.

Hontem, ás 2 horas da madrugada, na casa n. 52, sobrado da rua do General Pedra, residencia de Carlos de Almeida Martins, e onde havia um divertimento, deu-se um conflicto entre os convidados e tres cadetes do exercito, que procuravam alli entrar á força, sendo então repellidos por aquelles que os maltrataram, espancando-os.

A patrulha que rondava o quarteirão foi desrespeitada e tambem aggredida, ficando machucada e com a farda rasgada uma das praças.

O subdelegado do 1º districto de Santa Anna fez guardar a porta da casa por quatro praças, que por sua vez foram repellidas por garrafas atiradas do sobrado.

A mesma autoridade fez intimar logo que terminou o baile a algumas pessoas entre ellas o Sr. Almeida Martins, dono da casa, as quaes, comparecendo na 8ª estação policial, declararam que os cadetes, que estavam á paisana e um 2º sargento do 23º batalhão, pretendiam com effeito alli entrar, e, como fossem repellidos, começaram com insultos ás familias travando-se então a desordem.

Dadas as explicações necessarias, foram todos em paz.

Consta que vão ser nomeados commandantes: do encouraçado *Riachuelo* o capitão de mar e guerra Victor Guilhobel; do encouraçado *Aquidaban* o capitão de mar e guerra Dyonisio Manhães Barreto e do cruzador *Primeiro de Março* o capitão tenente Alexandrino de Alencar.

D. PEDRO AUGUSTO

Em outra secção do *Diario do Commercio* vae publicada uma importante declaração que nos gentilmente dirige o Sr. D. Pedro Augusto, na qual este principe protesta contra os boatos malevolos e noticias menos verdadeiras, que a seu respeito se têm espalhado.

Chamamos para ella a attenção dos nossos leitores.

Tinhamos razão de dizer que é inextinguivel a raça dos capoeiras; a prova é que o subdelegado do 2º districto de Sant'Anna mandou apresentar, hontem, ao Dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia, os capoeiras Carlos Fernandes Ribeiro e Pompeu José do Sant'Anna, presos, aquelle por promover enorme *sarilho* armado de navalha, na praia Formosa e este por tentar assassinar a sua amante.

Escusado é dizer que vão ter o conveniente destino.

Algumas amigos e correligionarios do Dr. Aristides da Silveira Lobo preparam-lhe uma manifestação de estima por occasião do seu regresso do Estado de S. Paulo.

O julgamento do processo de responsabilidade do escrivão vitalicio da 1ª vara de ausentes, João Braulio Muniz, está marcado para quinta-feira, 10 do corrente, na audiencia do respectivo juiz.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 7.

O Sr. J. M. de Vilhena foi nomeado ministro da Marinha e Colonias em substituição do Sr. J. M. Arroyo, que passou para a pasta da Instrucção Publica, que acaba de ser creada.

O governo promulgou varios decretos reformando as leis sobre liberdade de imprensa, da associação e das reuniões publicas nos theatros.

(Agencia Havas)

O Dr. Thomaz Coelho procedeu hontem, no hospital da Misericordia, a corpo de delicto em Angelo Attomar, que foi espancado por um individuo no quarto n. 3 da estalagem n. 43 da rua de Santa Luzia.

Abrio inquerito sobre o facto o subdelegado do 1º districto de S. José.

Ouvimos dizer que já se acha prompta a reforma da repartição de estatistica deste capital, e que nesta reforma está incluida a diminuição do corpo de praticantes, por uma medida de economia.

Por portarias de 7 do corrente foram nomeados:

Para o Hospital Central do Exercito: Almoxarife, Adolpho Borges Leitão; secretario, José Antonio de Freitas Bastos; 1º escripturario, Lopoldino João Barbosa;

2os escripturarios, Euzebio José Telles e Guilherme Midosi Pereira do Nascimento;

2os escripturarios, Paulino Severiano Pereira da Cruz e Manuel Ignacio da Silva Teixeira;

Archivista e protocollista Regiliano Pinto Martins;

Fiel do almoxarifado, alferes honorario do exercito Manuel de Barros Fontoura.

Porteiro, Pedro Alexandrino de Menezes.

Ajudante, Apollinario Manuel Rollin.

Conservador do arsenal, cirurgião José Fortunato da Silva Pinto.

Continuo, Basilio Rodrigues da Silva.

Foi dispensado das provas de capacidade profissionaes para abrir collegio e leccionar as materias de instrucção primaria D. Rosalina Alves Rivas.

Na rua do General Pedra, na madrugada de hontem, tres praças do 1º regimento de cavallaria agrediram os transeuntes e, avistando uma patrulha de cavallaria do Regimento Policial, conseguiram evadir-se.

O *Esqueleto*, de Victor Leal surprehendeu-nos hontem agradavelmente

Ser agradavelmente surprehendido por um esqueleto pareceria... um paradoxo se aquelle de que tratamos não fosse o romance que acaba de illustrar as columnas da *Gazeta de Noticias*, e que toda a gente leu e apreciou.

Nós tambem o apreciamos mas não o dizemos simplesmente porque tambem temos um *Esqueleto*, que está fazendo as delicias dos nossos amaveis leitores.

De Victor Leal, sim, podemos dizer abertamente: sob este pseudonymo se occultam duas pujantes mentalidades do nosso meio litterario, autores de varios trabalhos de subido valor, alguns dos quaes feitos de collaboração.

Seria o bastante para que *O Esqueleto* (de Victor Leal) fosse tão procurado como o nosso.

Tanto este como o do *Diario do Commercio* são dous esqueletos faceis de roer.

QUESTÃO DE PUERTO PACHECO

BUENOS-AYRES, 7.

As negociações diplomaticas entabolladas entre a Bolivia e o Paraguay, acerca da posse de Puerto Pacheco, acabam de ser rompidas pelo governo boliviano.

(Agencia Havas)

O Dr. Amancio de Carvalho, hontem, procedeu a corpo de delicto em Alexandre da Costa Carvalho e em Arnaldo Augusto de Mattos Caminha, presos por se terem ferido mutuamente.

Contra Hess foi mandado lavrar auto de flagrante por ordem do subdelegado do 2º districto de Sant'Anna.

Foram hontem á noite presos nas portas dos theatros e recolhidos á 1ª estação policial diversos cambistas de bilhetes de theatro

---

Hontem, das 9 para as 10 horas da manhã, em Santa Cruz, vindo do Campo, Antonio Candido, conhecido por Antonio Rato, conduzindo uma boiada para a praça, na occasião em que atravessava o rio Guandú foi submergido pela força da correnteza do mesmo, não apparecendo o infeliz até a hora em que escrevemos.

A authoridade tomou conhecimento do facto, pondo na ponte do rio uma sentinella.

EMIGRANTES PARENSES

O movimento da sahida de retirantes do norte, da hospedaria da Saude para o interior, durante a segunda quinzena de Março, foi o seguinte:

Mauá 4, estação Barão de Ostegipe 52, Capital Federal 28, Nictheroy 11, Jacarépagua 5, Porto Novo 2 e Sapucaia 44.

Pelo vapor nacional *Pará* chegaram no dia 27 do passado, 243 retirantes, dos quaes 15 tiveram collocação na armada e 48 no exercito, sendo alojados na hospedaria da Saude 180, aos quaes foi dada a roupa de que precisavam, visitados-os o medico do estabelecimento Dr. Mello Braga; procedendo a vaccinação em 34 o Sr. Dr. Antonio Calmon, delegado da Inspectoria Geral de Hygiene.

O estado sanitario na hospedaria da Saude é bom. Ao Sr. barão do Rio Bonito, chefe do serviço, tem sido dirigido grande numero de pedidos para trabalhadores na lavoura e aos quaes S. Ex. tem attendido na proporção do possivel, que deseja occupar-se em serviços agricolas.

Por portaria de 7 do corrente, foram nomeados:

Para a secretaria da Inspectoria Geral do Corpo Medico e pharmaceutico do Exercito:

1os escripturarios, Luiz Carlos Ferreira, Thomaz Henrique Verran e Antonio Raymundo do Rego Mercelles;

2os escripturarios, Adolpho Alexandre de Queiroz Ferreira, Antero Pereira de Silva Moraes e Manuel Mendes da Silva;

2os escripturarios, Carlos Alberto Martins Castello Branco Mannel Soares [illegible] Fernandes de S[illegible]

Archivista e protocollista, José Manoel dos Santos Pereira Junior;

Ajudante do archivista, Pedro de Assis Cardim;

Porteiro, Luiz Antonio Ferreira;

Continuos João Alfredo de Oliveira e Joaquim Barbosa Pinto.

S. PAULO

No dia 6, pelas 2 horas da tarde, no logar em que estão construindo as columnas do Viaducto do Chá, deu-se um lamentavel desastre do que foi victima o menino José, filho do pintor Matheus Baptista, residente á rua Vinte e Quatro de Maio.

A infeliz creança, em companhia de outros meninos, brincava alli no pé de um guindaste, que é empregado para elevar um grande peso com o qual são cravadas grandes estacas, destinadas a firmar o sólo onde se fazem os alicerces. Inesperadamente, sem que se saiba como, o menino foi apanhado pela manivela do guindaste que lhe fracturou o craneo.

A victima, cujo estado é bastante grave, foi recolhida á casa n. 33 da rua Formosa, onde lhe foram prestados os soccorros medicos pelo Dr. Moraes Dantas.

— Foi vendida a chacara do Arouche, da Exma Sra. D. Maria Thereza Rodrigues de Freitas, pela quantia de 1.000:000$000, que serão pagos no acto de passar-se a escriptura publica.

Foram encarregados da compra um distincto clinico desta capital e um importante negociante desta praça.

Hontem, o subdelegado da freguezia da Lagoa remetteu ao Dr juiz de direito do 9º districto criminal, os autos do inquerito que abrio sobre a morte do menor Arlindo, que, conforme noticiamos, fôra pisado na praia das Saudades, pela carroça conduzida por Henrique José Pereira de Souza.

O inquerito demonstrou ter sido o caso involuntario.

PEZAMES

DR. PEDRO PAULO

O telegrapho transmittio-nos hontem a infausta nova do fallecimento do illustrado medico parisense, que tão estimado e conhecido era na clinica desta capital, o Dr. Pedro Paulo de Carvalho.

Muito moço, por sua illustração e notavel intelligencia, occupava uma das mais salientes posições no corpo medico do Rio de Janeiro, sendo acatada sua autoridade em gynecologia, especialidade a que se dedicára.

Aos dotes intellectuaes reunia as qualidades de cavalheiro e a bondade e coração, que o tornavam geralmente estimado na nossa sociedade.

O subdelegado do 1º districto de Santa Anna, as 2 horas da tarde de anteontem, deu busca no hotequim n. 157 da rua do General Caldwell, pertencente a Domingos Shovanea, encontrando sete individuos jogando o *lasquinet* a garrafas de cervejas, os quaes pagaram a multa de 4$ cada um e o dono da casa de 30$000.

MISSAS

Rezam-se hoje:

A's 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Maria Carolina de Almeida, mãe do nosso collega de redacção Dr. Gregorio de Almeida.

— A's mesmas horas e na mesma egreja, por alma de D. Joaquina Carlota Penna de Figueiredo, mãe do nosso amigo o Sr. conde de Figueiredo.

— Quinta-feira, ás mesmas horas e na mesma egreja, por alma de Oscar e Carlos Mageon.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

IV

Em uma das salas baixas do paço de S. Christovão, por uma tarde quente de Dezembro, via-se uma moça, molleteante reclinada em um sophá forrado de velludo carmesim, a olhar distrahidamente para a vasta planicie que se estendia, com interrupções de pequenas lufas de verdura, elevações de outeiros, cercados aqui e alli por pequenas habitações, muito brancas, muito risonhas, como que suspensas dos ramos verdejantes das arvores, emolduradas por um raio de sol no poente.

A paizagem era a mais pittoresca possivel.

Mathilde Alvarez, porque não era outra a dama de quem tratamos, deixara cahir sobre os joelhos um volume que estava a ler, para embeber-se no mysticismo daquella hora de contemplações vagas, douradas pela claridade da luz, que pouco a pouco se apagava no horisonte.

Pela sala mobiliada com cadeiras a Luiz XV, nada havia de notavel um modesto piano a um canto, uma mesinha redonda ao centro e alguns quadros sem valor pelas paredes.

Mathilde Alvarez estava quasi uma hora, alheiada de tudo quanto a cercava, derramando o olhar pela vastidão do espaço, abstrahida e triste, como se a dilacerasse algum pezar intimo e pungente.

O reposteiro da saleta agitou-se e appareceu logo em seguida um creado.

— O Dr. Alfredo de Abreu pede para falar com V. Ex.; posso mandal-o entrar?

— Póde, respondeu a moça, corando de subito e voltando a si das scismas a que se entregava.

A' entrada apresentou-se o vulto do medico, trajando luto rigoroso e extremamente pallido.

— Tenha a bondade de entrar, disse Mathilde Alvarez sorrindo e indicando com um gesto uma cadeira.

O moço adiantou-se, beijou a mão de sua interlocutora e sentou-se ao lado.

— Então, doutor?

— Está tudo prompto, minha senhora: levei a desgraçada á sua ultima morada.

— O outro foi feito com a maior modestia, não é assim?

— Com toda a modestia; o unico carro que acompanhou o corpo foi o meu...

Depois desta resposta estabeleceu-se entre os dois o silencio, apenas interrompido pelo murmurio das arvores agitadas pela brisa da tarde.

Alfredo de Abreu e Mathilde Alvarez pareciam presas de pensamentos profundos, que lhe occupavam totalmente a imaginação.

Subito disse ella, voltando-se para o medico:

— Ha alguma cousa e a tudo isso que o senhor me occulta, que eu não conheço e que tenho necessidade de saber; falle me com franqueza; está deante de uma amiga sua que o estima muito e que tem o maximo interesse em partilhar as suas dores e os seus pezares.

E' inutil continuar a negar a dor profunda que o possue.

— E' exacto, minha senhora, murmurou Alfredo de Abreu; ha, como muito bem diz, alguma cousa em todo este drama, cujo epilogo tristissimo já conhece. Peço lhe, entretanto, que me deixe conservar absoluto segredo a este respeito; ha episodios que não se podem revellar, sem fazer sangrar o coração.

A minha desgraçada irmã, apezar de todos os cuidados e de todos os recursos que empreguei, succumbio mais depressa do que eu esperava.

Da minha desgraçada familia sou eu o unico no mundo; tenho uma missão dolorosa a cumprir; mas hei de leval-a avante, custe o que custar.

Já nada espero da vida...

E dizendo esta ultima phrase o seu olhar cahio em cheio sobre o da moça.

— Não deve fallar assim, doutor, murmurou ella; com a sua edade ninguem tem o direito de desesperar. Avalio perfeitamente os seus soffrimentos, mas não sou tão descrente que...

O moço sorrio tristemente e poude-se a olhar pela janella aberta que deixava ver uma nesga de céo ligeiramente avermelhada pelos reflexos do sol que mais e mais se afundava nas aguas tranquillas da bahia.

Havia entre elle e ella qualquer cousa de embaraçoso que dava ao dialogo interrupções frequentes de pequena duração, animada pelo enleio da moça que procurava sorrir, sempre que fitava o joven esculapio.

Entre os dois parecia interpor-se sempre o phantasma da infeliz Margarida por quem ambos se interessavam: ella pelos laços do sangue, elle pelos sentimentos de caridade que tanto a distinguiam.

A poesia vaga do crepusculo empestava aos dois o tom melancolico das recordações pungentes e afflictivas que lhes vinham á imaginação com a morte recente da pobre e martyrisada amante de Ruy do Castro.

(Continúa.)

NOTA FALSA

O Dr. Carlos Sampaio apprehendeu ante-hontem, por occasião das corridas no Derby-Club, uma nota falsa de 200$, que alli fôra apresentada por Leoncio de Moraes, quando este comprava *poules* no mesmo prado.

O subdelegado do 1º districto de Engenho Velho remetteu essa nota ao Dr. Sampaio Ferraz chefe de policia.

Foram nomeados: Dr. Antonio Candido de Azevedo Soares, para o cargo de inspector especial de terras e colonisação, no Estado de S. Paulo; o agrimensor Joaquim Moreira da Silva para servir na commissão de medição de terras, na ex-colonia Castello, no Estado do Espirito Santo e nomeando Beaurguignon de Mattos para o logar de escripturario da mesma commissão.

D. PEDRO DE ALCANTARA

São mais animadoras as noticias que temos do estado de saude de D. Pedro de Alcantara, a cujo respeito recebemos o seguinte telegramma:

PARIZ, 7.

O Sr. D. Pedro experimentou boa leve melhora no seu estado de saude.

(Agencia Havas)

Foram recolhidas ao hospital da Misericordia: Manuel Francisco de Andrade e Amaro José Ferreira, por serem encontrados enfermos em um bote proximo ao morro da Viuva. Segundo declararam essos individuos, vinham da Estrella;

Eulogio Salomon, enviado pela casa J. da Souza & C., por ter sido victima de um desastre a bordo do vapor *Dordogne*.

A's 4 1/2 horas da madrugada de hontem falleceu, no hospital da Misericordia, Domingos Pereira de Araujo, que, conforme noticiámos, alli deu entrada com fractura na perna esquerda, em 13 do mez findo.

BELLAS ARTES

A exposição geral de Bellas Artes foi hontem visitada por 170 pessoas.

O preço de entrada hoje é 200 réis

Do hoje em diante será dado signal do termo da visita cinco minutos antes das 4 horas por um toque de tympano electrico.

Ficou adiada a reunião de artistas pintores da Academia de Bellas Artes para quando se annunciar; devendo ser opportunamente marcado o local do dia da nova convocação.

Fallecendo *ab-intestato*, na casa n. 57 da rua do Senhor dos Passos, onde residia, Maria Candida de Paiva, o subdelegado do 2º districto do Sacramento ahi compareceu, acautelou os bens deixados e deu disso sciencia ao Dr. juiz de ausentes da 2ª vara.

Consta que parte brevemente para a Europa o Sr. conselheiro Dr. Nuno de Andrade, Inspector Geral da Saude dos Portos desta capital, sendo substituido durante a sua ausencia pelo seu ajudante Dr. D. Braz Baltazar da Silveira.

O *Diario Official* de hoje deve publicar o decreto n. 301 de 5 do corrente, regulando as custas dos escrivães dos feitos da fazenda nacional.

Chegou hontem, ás 9 horas da manhã, em trem especial, o Sr. Ministro da Agricultura.

GAZ

Pela secretaria da Policia do Estado foi mandado com urgencia ao [illegible] Companhia Ingleza Animadora de Gaz do Rio de Janeiro a assentar os apparelhos Economizadores e Reguladores da pressão do Gaz, não só na repartição da Policia, como tambem na Penitenciaria do Fonseca e mais estabelecimentos a seu cargo.

Por ser accusado de ter offendido a uma menor, foi preso e conduzido ao xadrez da 7ª estação policial Antonio Francisco do Rego.

O subdelegado do 2º districto de Santa Rita providencia para que se casem offensor e offendida.

Benedicto Augusto de Oliveira foi hontem preso e recolhido á 13ª estação policial por ser accusado de ter furtado 30$ e um relogio da casa da rua de Estacio de Sá n. 71, onde era empregado.

DESASTRE E MORTE

Sobre o accidente succedido na Barra do Pirahy, de que démos noticia hontem, em nosso telegramma especial, recebemos as seguintes informações:

«Era grande a affluencia de passageiros que aguardava a chegada do trem S. 4, na plataforma opposta da estação; a maior parte dos passageiros era composta de libertos, que se dirigiam para Sant'Anna.

Alguns passageiros haviam atravessado a linha; em seguida apita na chave o S 4, e todos correm para a plataforma; nessa occasião, uma das libertas, que se achava com uma criança ao collo, tenta subir, porém não póde; o Sr. Manoel José Vieira, vendo o perigo em que corria a preta, precipita-se atravessa a linha e consegue salval-a, ajudando-a a subir na plataforma; tenta subir tambem, mas falta-lhe o equilibrio e cahe sobre a linha, sendo apanhado pela machina que, esmagando-lhe a cabeça, produzio-lhe a morte instantaneamente.

O agente da estação tomou as providencias que o caso exigia e communicou a autoridade respectiva para fazer corpo de delicto.

Foi difficil conhecer-se a identidade do cadaver, que ficou reduzido a uma massa disforme, e em completo estado de espedaçamento.

Por documento que trazia, soube-se chamar-se elle Manoel José Vieira; era morador na freguezia de Mendes e exercia a profissão de negociante volante.

O subdelegado fez corpo de delicto e arrecadou 23$ em dinheiro, um relogio com corrente de plaquet, alguns anneis e um guarda-chuva, cujos objectos confiou a guarda de um amigo da victima.

Era chefe do trem S 4 o Sr. João Barbas, e machinista o Sr Medeiros, tendo a machina o n. 94.

O enterramento foi feito hoje, ás 8 horas da manhã, no cemiterio de São Benedicto, desta cidade, por conta do Sr. João José Vieira, irmão do finado.

O subdelegado faz entrega do dinheiro e objectos arrecadados, que se acham em deposito em casa do Sr. Madureira, ao Sr. João Vieira, passando este um recibo na fórma da lei. O Sr. Madureira tambem havia assignado um recibo de deposito, que lhe foi restituido na occasião da entrega dos objectos.

CARAMBOLAS

E' na verdade um prodigio
esse ovo barrete phrygio,
que tem sido tão fallado;
porém mil desculpas peço
se tambem me não confesso
como todos admirado.

Do que me admiro sómente,
e commigo muita gente,
como o leitor não suppõe,
é da certeza gallinha,
das gallinhas a rainha
que destes ovos nos põe.

AGNUS.

PORTUGAL E INGLATERRA

ERRADESSE DAS SENHORAS

Os Srs. Henrique Alt Junior & C., proprietarios da importante casa importadora de modas de rua da Alfandega n. 61, offereceram para a formação das senhoras uma duzia de estatuetas e modernas nongalas.

— De um distincto patriota recebemos para o mesmo fim os seguintes objectos: 1 medalha de ouro, 1 dedal de prata, 2 pulseiras de prata e 3 corôas de prata para imagens.

GRANDE SUBSCRIPÇÃO NACIONAL

Até o dia 17 do mez passado o resultado da subscripção nacional em Lisboa, para a defeza da patria, era no valor de 26:072$000.

SUBSCRIPÇÃO DAS SENHORAS PORTUGUEZAS, EM LISBOA

Já havia attingido a 9:472$ a subscripção das senhoras portuguezas em Lisboa, até o dia 17 do Março.

Foi iniciadora desta subscripção Sua Magestade a rainha D. Maria Pia.

E' d'*O Primeiro de Janeiro*, do Porto a poesia que abaixo publicamos:

LIÇÃO AO MESTRE

Eu costumo applicar a um meu pequeno
Umas doses cruéis de geographia;
Mas succedeu que um dia
Lhe apontei uma nodoa verde suja
Na Carta Portugueza,
E fiz Pae Ver, com toda a singeleza:
— «Aqui, fica a Azambuja,
Um celebre pinhal, onde ha ladrões...»

Ella ergue para mim seus grandes olhos,
Negros como carvões,
Accesos de anciedade,
E toma, e chora, e berra:
— «Isso não é verdade!
O pinhal da Azambuja é na Inglaterra!»

Emfim, altas razões...

João Diniz.

Foi recolhido á casa de Detenção, hontem, Luiz Manuel da Silva, por ter furtado a quantia de 10$ da gaveta de uma mesa da casa na rua do Visconde de Itaúna.

AVISOS

Centro Industrial do Brazil. — Estando-se a imprimir os estatutos deste Centro, cuja distribuição e entrega far-se-á por estes dias, será opportunamente convocada a assembléa para a completa constituição desta associação.

Afim de prevenir qualquer falta de alistamento eleitoral, que terminou em 11 do corrente, roga-se a todo Sr. Industrial, qualquer que seja o seu ramo de industria, não deixe de enviar á autoridade competente a lista dos seus eleitores os que nisso caso estiverem.

Escola Polytechnica — Hoje, terça-feira, 8 do corrente, as 11 horas, haverá sessão geral de congregação; tendo logar ao meio-dia os exames oraes annunciados.

Telegrammas — Acham-se retidos na estação do [illegible] correio Geral os seguintes

De Pharol de Cabo Frio, para Luiz Antonio Ferreira; de Diamantina, para Dr. Netto Lima; de S. Paulo, para Francisco Cascão; de Paraty, para tenente-coronel Souza Santos; de Petropolis, para Leonio; de Maranhão, para tenente Augusto Tasso Fragozo; de Macahal, para Thereza da Costa e Sá.

Malas. — O correio geral expedirá hoje as seguintes:

Pelo *Kronprinz Wilhelm*, para Bahia, Lisboa, Antuerpia e Bremen: impressos até ás 7 horas da manhã e cartas ordinarias até 7 12 1/2 ou 8, com porte duplo.

Pelo *Barão de S. Diogo*, para Macahé e Campos: impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 12 1/2 e cartas ordinarias até á 1 1/2 ou 2, com porte duplo.

EXERCITO E ARMADA

E' hoje superior do dia á guarnição o major Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes.

— Chefe de serviço no Quartel General o tenente-coronel Eduardo José Barboza.

— Auxiliar

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 18$000
Semestre..... 9$000
Numero avulso..... 50 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAMIL—RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 18$000
Semestre..... 9$000
Numero avulso..... 50 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAMIL—RIO DE JANEIRO

Propriedade de uma sociedade commanditaria | Quinta-feira 10 de Abril de 1890 | Capital Federal — ANNO III — N. 491

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

RECIFE, 9.

A taxa cambial bancaria foi hoje de 22 1/8.

Cotou-se o algodão a 8$500.

—O general Simcão, governador do Estado, foi hoje visitar a colonia Socorro.

S. Ex. foi em trem especial.

— Ha algum movimento nas regiões de alto commercio, esperando-se telegrammas da Capital Federal.

S. PAULO, 9.

Falleceu no Amparo o importante proprietario tenente-coronel Antonio Pires Godoy Jorge.

— Hontem uma locomotiva da companhia ingleza apanhou um individuo, decepando-lhe os dedos dos pés.

NOVA YORK, 8.

Foi cotado café para Setembro a 16,85 e para Dezembro a 16,10.

AGENCIA HAVAS

BUENOS AYRES, 9.

Taxa do ouro 287 %.

Um syndicato de capitalistas inglezes offereceu quarenta milhões de piastras, ouro, para a estrada de ferro d'Oeste.

A proposta, desde já se póde affirmar será acceita.

A abertura da primeira sessão do Congresso foi fixada para o dia 1 de Maio.

MONTEVIDÉO, 9.

O governo projecta a creação de um tribunal militar.

Falla-se de modificações importantes nos quadros superiores dos regimentos.

ROMA, 9.

A liquidação do Banco de Napoles, cuja dissolução foi resolvida pelo governo em 12 de Fevereiro passado, foi addiada para o dia 21 do corrente, por causa de doença do Sr. Magliani liquidador official,

VIENNA, 9.

Desordens de certa gravidade se deram hoje nos arrabaldes desta capital.

Milhares de operarios sem trabalho e sem meios de subsistencia percorreram as ruas, arrombando e pilhando varios armazens de comestiveis.

A policia interveio, conseguindo prender muitos dos desordeiros.

BERLIN, 9.

O parlamento do imperio foi convocado para o dia 6 de Maio.

LONDRES, 9.

Crê-se geralmente que a camara dos communs será em breve dissolvida.

VENENO DIARIO
NA
Alimentação publica
NEGLIGENCIA CRIMINOSA
II

Vio hontem o publico que as constantes e insistentes reclamações que fizemos a respeito da questão de carne verde eram a expressão da verdade.

Deve, afinal, ter-se convencido a Intendencia Municipal da urgente e inadiavel necessidade de modificar completamente o pessoal a cujo desidioso cuidado acha-se o encargo de velar pela conveniente fiscalisação da matança do gado destinado ao consumo publico.

A saude e a vida de uma população inteira e numerosa, como a desta capital, não-pó-lem estar expostas aos males imminentes que resultam da introducção no consumo de carne pestada, devido tão sómente á criminosa negligencia dos incumbidos de a examinar, os quaes, ou não têm competencia para fazel-o ou, como é notorio, e a visita do mez passado o confirma, esse exame é uma quasi fantasia, sem uma existencia propriamente real.

E nem outra cousa se póde concluir da irreputavel demonstração estatistica que hontem publicámos.

Deixar passar sem impedimento rezes com as visceras patentemente inquinadas de molestia prejudicial á saude do consumidor, só se comprehende que tal aconteça por uma inepcia supina ou então por uma negligencia injustificavel e criminosa.

Assim sendo não póde a Intendencia conservar no pé em que se acham as cousas do Matadouro.

O pessoal fiscalisador e administrador deste infeliz estabelecimento municipal carece de urgente e radical modificação, cuja demora só póde prejudicar o povo, que terá, queira ou não queira, de ingerir carne pestada, que em vez de alimental-o vae immiscuir lhe no organismo germens deleterios que hão de matal-o mais dia menos dia ou então depauperal-o gravemente e predispol-o para enfermidades muito graves e de consequencias funestas.

Para que não offereça a Intendencia motivo para accusação de cumplicidade pela manutenção dos ineptos e desidiosos empregados, cumpre que quanto antes expurgue ella aquella desgraçada repartição dos seus máos elementos.

O povo não póde continuar a ser o viveiro das epidemias e a engrossar obituarios.

Da Intendencia aguardamos as providencias.

Proseguiremos.

As notas de 500 réis da 1ª e 2ª estampa passam hoje a ser substituidas por moedas de prata.

A substituição será feita na Caixa da Amortização e em todas as Thesourarias de Fazenda.

O Intendente Municipal Sr. major Dr. Eduardo José de Moraes determinou:

« Sendo a rez tuberculosa conhecida dos magarefes, quando a esquartejam, determino que aquellas que forem encontradas neste estado, pelo exame medico, seja o magarefe que a esquartejou immediatamente despedido de serviço. Outrosim, recommendas ao fiel fiscal dos magarefes a maior vigilancia sobre o determinado. »

Abrem-se hoje, ás 6 1/2 da tarde, as aulas de analphabetos do Lyceu de Artes e Officios, sob a direcção do professor José Soares Dias e de leitura adiantada, a cargo do professor Ricardo Alberto Costa.

A's mesmas horas começarão a funccionar, para o sexo feminino, as aulas de analphabetos, do professor Ancellino da Silva e de leitura elementar, do professor Joaquim José Maciel.

Manuel de Menezes Pinto e João Duarte Junior alugaram a casa n. 32 da rua do conselheiro Bento Lisboa. Apresentaram carta de fiança, passada por pessoa idonea, e receberam a chave.

Hontem, porém, ao chegarem á casa, acompanhando os moveis, encontraram, surprezos, a porta fechada a pregos.

A' vista disto, depositaram os moveis na 11ª estação policial, tendo para isso obtido permissão do respectivo commandante.

DESASTRE NO MAR

A' noticia dada hontem sobre o fallecimento do Presciliano de tal, que pareceu afogado em razão de ter sido o bote em que ia abalroado pela barca *Primeira* da Companhia Ferry, temos a accrescentar o seguinte:

De bordo do *Riachuelo* foi visto que a barca *Primeira* foi acima do bote e o inutilizou virando-o e dando em resultado a morte do tripolante. Apezar disto não parou a barca e nem cuidou de salvar o infeliz.

E' preciso que a Capitania do Porto providencie em ordem a evitar que sejam mestres das barcas, que fazem a travessia entre esta cidade e Nictheroy ou Sant'Anna e Paquetá, pessoas pouco idoneas e incapazes de conduzirem regularmente os seus navios.

E' tão serio o caso de que tratamos que elle exige prompta providencia, e para elle chamamos a attenção do digno gerente da companhia Ferry.

O Sr. Roberto J. Kinsmann Benjamin, distincto cavalheiro, muito estimado pelas suas excellentes qualidades moraes, recebeu hontem uma mensagem, assignada por um grupo importante da Classe Operaria que lhe pedio aceitasse o logar de presidente do directorio do Partido Operario.

A mensagem é concebida em termos muito lisongeiros para o Sr. Kinsmann que merece bem a distincção de que foi alvo.

CORRENTE IMMIGRATORIA

Entraram hontem pelo vapor allemão *Petropolis* 25 immig antes espontaneos e a bordo do vapor francez *Equateur* 36 portuguezes, espontaneos.

O Governo Provisorio nomeou o Sr. barão de Ibajubá para representar o Brazil na conferencia telegraphica que se realizará, em Pariz, no dia 15 de Maio.

Foram nomeados:

Para a commissão dos Açudes do Quixadá, no Ceará, ajudante de primeira classe o engenheiro Hildebrando Pompeu de Souza Brazil, pagador, Pedro do Rego Barros, secretario guarda-livros, José Martins de Souza Brazil, almoxarife, Rufino Gomes de Mattos.

Monarchista de convicção

Um elevado empregado da fazenda, o Sr. A. J. S. Botafogo, actual inspector da Alfandega desta capital, até hoje passava por ser um dos mais formaes adversarios e cooperadores do novo regimen; nós mesmos vendo os cargos de confiança com que foi esse funccionario galardoado pelo Governo Provisorio estranhamos nessa crença, quando o resultado foi ser o seu livro *O Balanço da Dynastia* veio tirar-nos desta illusão.

Hoje estamos convencidos de que o Sr. Botafogo é um monarchista de convicção.

Procurar por aquelle modo salientar que o reinado do Sr. D. Pedro II foi notavel pelo ponto que se despendeu com a Casa Imperial—; e levar o amor da modestia a ponto de ocultar todos os contos de reis que a Familia Imperial despendia, neste paiz, em esmolas e beneficios ao povo—só um monarchista *enragé* e perigoso para as novas instituições.

Nos documentos annexos ao livro exhibir o caracter altaneiro e desambicioso do fundador da dynastia depois ; demonstrar tambem a que abysmos conduzem as sedições militares, taes quaes houve no primeiro reinado e na regencia; tudo isto calva, francamente; e mais do que isso attribuir a despezas com a dynastia objectos de serviço publico, — é um serviço tão grande á monarchia deposta e tão má comparação para os seus novos amigos, que está ahi, está o Sr. Botafogo perdido na confiança dos republicanos.

Não se importe o illustre escriptor com os boatos que espalham contra o seu livro, dizendo-se um libello curioso para fazer effeito aos tolos que não sabem distinguir o que se ajam despezas ordinarias da dynastias; censurando o ter lançado verbas de serviço publico proprias das respectivas épocas, só para augmentar sommas;—que contestam a regularidade das contas que lançam só certas verbas e não as que forem extrahidas das dotações para a caridade imperial;—que lamentam que o escriptor calculista não tivesse feito comparações com outras despezas inuteis que em toda a parte se fazem, e que, só nos Estados Unidos, se despendem nas eleições dos presidentes;— e finalmente que se admiram que os abusos que agora são denunciados não o tivessem sido corajosamente indicados, com a responsabilidade dos funccionarios da monarchia.

Não, isso não vale nada: para a profissão de fé monarchista do Sr. Botafogo, basta o modo brilhante pelo qual salientou a economia domestica do 2º Imperador e o animo viril e cavalheiresco do 1º.

Se não tivessemos receio de repetir uma chana vulgarissima, dir-lhe-iamos: *Ficam the muito bem esses sentimentos* felizmente o honrado funccionario respeita o sol no occaso.

O livro é nitidamente impresso na Imprensa Nacional, revela grande esforço mental e é, naturalmente, dedicado ao Governo Provisorio.

Ante-hontem, á tarde, o Revm. conego Eduardo Christão, inspector da Cathedral, fez, por ordem do Revm. bispo diocesano, encommendação dos ossos que alli se achavam depositados e que, recentemente construido.

Hontem mesmo foi o ossario fechado.

H' esperado amanhã nesta Capital o Sr. Dr. Cesario Alvim, ministro do Interior.

Foi nomeado administrador das capatazias da Alfandega o Sr. Antonio Martins dos Reis Junior.

Foi hontem recolhido ao hospital da Misericordia o suisso Carlos Bruso, encontrado enfermo na rua da Misericordia.

No escriptorio do advogado Dr. Aurelino de Campos, á rua do General Camara n. 26, foi encontrado occulto, ante hontem, ás 4 horas da tarde, um individuo que diz chamar-se Manuel Antonio de Carvalho, mas cujo verdadeiro nome é Tarquinio de Carvalho, e que alli entrára com o fim de roubar.

Sobre esse individuo pesa a accusação de haver furtado, por varias vezes, livros no valor de 400$ ao mesmo doutor.

O subdelegado da freguezia da Candelaria o fez apresentar ao chefe de policia, para ter destino.

CLASSE OPERARIA

O arrsial de Maxacos é um dos mais aprazeis; comquanto seja circumdado pelas serras, estende-se em vasta planicie, em cujo centro está situada a estação e perto o posto policial muito recente; numerosas casas se erguem de um lado e outro, havendo extensa superficie bem apropriada a um jardim publico; d'abi segue uma linha de ferro, propriedade da fabrica Brazil Industrial; novo e agradavel panorama se apresenta á entrada da fabrica, a qual, mesmo ao longe, desperta a attenção dos visitantes pelo imponente aspecto de seu edificio magestoso com quatro andares, cercado de grande numero de predios, vastos sobrados, construidos pela propria empreza para residencia do pessoal e suas familias; á esquerda no alto de uma colina ergue-se a capella, com importante relogio offerecido pelos operarios e a bella morada para o cidadão gerente.

O trabalho ahi começa ás 6 horas, dá-se 1 hora para o almoço, além de haver a facilidade, por natural tolerancia do habito, dos operarios se utilisarem de qualquer refeição em hora mais adiantada do dia sem parar o trabalho, que termina ás 5 horas; a fabrica tem botica, medico e pharmaceutico, e cavalheiros muito conceituados no logar.

A segunda fabrica denominada «Economia», em ponto menor, acha-se construida na serra e servida tambem por forte cachoeira, havendo nesse edificadas pela empreza e já existindo tanto desenvolvimento local que os moradores chegaram a pedir ao actual governador Dr. Portella a creação de uma escola subvencionada, á qual não deixara de acompanhar as iniciativas dos habitantes de *Macacos*, no intuito de engrandecer o povoado, que em breve se elevará na categoria, tal é o impulso que a industria particular deu a esta zona.

Na fabrica «Economia» os operarios têm 45 minutos para almoço e mais tarde mesma hora para uma segunda refeição.

Os operarios se têm dedicado com vantagem á musica, tanto que existem tres bandas da sociedade com ensaios, duas na estação e uma na fabrica Brazil.

E' de esperar, para o futuro, que ainda maior desenvolvimento terá este centro industrial.

EPIDEMIA EM CAMPINAS

CAMPINAS, 9.

A epidemia declina.

Sepultaram-se sete individuos de febre amarella.

(Diario do Commercio.)

Em 9 do corrente marcaram-se os seguintes prazos:

De quatro mezes aos bacharéis:

José Herculano Bezerra Lima, nomeado juiz de direito da comarca de Patos, no Estado da Parahyba;

José Americo de Carvalho, nomeado juiz de direito da comarca da Conceição, no mesmo estado;

Clodoaldo de Freitas, nomeado juiz de direito da comarca da União, no Estado do Piauhy.

De tres mezes aos juizes de direito:

Quintino Ferreira da Silva, removido da comarca de Camisão para a do Orobó, ambas no Estado da Bahia.

Joaquim José dos Reis, removido da comarca da Amargosa para a do Camisão, ambas no referido estado.

No dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, foi encontrado o cadaver de Antonio Candido, individuo que, conforme noticiamos, pereceu afogado no rio Guandú, na manhã de 5 do corrente.

O subdelegado do curato de Santa Cruz fez verificar o obito pelo Dr. Thiago Rodrigues da Costa e sepultar o cadaver.

Foi nomeado o engenheiro Gaspar Richsteiner engenheiro chefe das estradas de ferro de Porto Alegre e Bagé e Uruguayana.

Nos trens dos suburbios

Nos trens dos suburbios da Estrada de Ferro Central é muito commum verem-se passageiros agglomerados nas plataformas. Torna-se ocioso demonstrar o perigo imminente que resulta deste abuso. Assim limitamo-nos a pedir a sua cohibição, antes que tenhamos de registrar algum desastre occasionado pela imprudencia de alguma irreflectido.

O alferes Pereira de Siqueira, do Regimento Policial, prendeu e fez recolher á guarda do Thesouro, o cadete alumno da Escola de Tiro Augusto Pereira da Cunha, que promoveu desordem no largo de S. Domingos, tendo aggredido Antonio Gomes de Pinho e Francisco Alves da Fonseca.

Foi nomeado amanuense da secretaria da Agricultura o Sr. João Rodrigues Chaves Junior.

S. Ex. o Sr. bispo diocesano visitou hontem as obras da Cathedral, percorrendo todas as dependencias.

S. Ex. Revdma. foi recebido pelo conego Eduardo Christão, inspector da Cathedral e director das importantes obras que alli se estão fazendo.

Afim de assumir as funcções do cargo de ajudante do inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, para o qual foi ultimamente nomeado, segue hoje para esse Estado, no vapor *Pará*, o Sr. Elpidio da Gama Bento, 1º tenente da armada.

Acha-se enfermo, felizmente sem gravidade, o Sr. Bernardo de Carvalho, socio da importante fabrica de moveis Moreira, Carvalho & C.

BELLAS ARTES

A exposição geral de Bellas Artes foi hontem visitada por 58 pessoas.

O preço de entrada hoje é 200 rs.

O agente Aguiar prendeu hontem, para ter destino, o conhecido gatuno Augusto Pereira da Silva, vulgo *Barbadinho*.

Barbadinho! Cruz!

COMBATE DA ILHA DA REDempção (*)

(EM 10 DE ABRIL DE 1866)

Quieto dormia o exercito da alliança estendido na margem esquerda do magestoso rio Paraná, confiados na linha de separação que o dividia do inimigo. Ao meio do caudaloso rio, em comprida linha de negros phantasmas velava pela segurança de todos a valente esquadra que dominava a arena fluvial. Lá, em frente, na margem direita, sob as ancias de Itapirú e Passo da Patria sonhando a destruição dos nossos estendido nella, contando d'antemão uma victoria facil, anciava soffrego o exercito paraguayo. No centro, a Ilha da Redempção, occupada exclusivamente por 900 brasileiros, todos alerta, —firmes— porque temiam a cada momento uma sortida do audacioso adversario.

Eram 4 horas da madrugada. A lua, proxima da conjuncção, elevou-se no horizonte, apresentando apenas illuminado um tenue disco arremedando uma pellegada de espessura luminosa, com as pont-s voltadas para o occidente, annunciando a visinha chegada do astro do dia.

De repente...

Um estremecimento geral, repentino, magnetico, acordou o nosso exercito. Uma descarga de fuzilaria na direcção do meio do rio despertou em sobresalto as dormentes da margem esquerda, por que os da direita velavam.

Outra descarga, e outra e outra.

Que seria?

.....

— A's armas! Brada-se na ilha.

— A's armas! Echoára na terra firme.

A esquadra despejou seu primeiro tiro de peça, estrondeando no silencio da amplidão, reproduzindo o espantoso echo pela superficie das aguas, e multiplicando-o nas matas e devéz a devéz nas margens!

O inimigo, em mais de 1.200 homens escolhidos, mettido em 32 chalanas, abordara a praia occidental da ilha, onde os postos avançados do glorioso 7º batalhão de voluntarios da patria o acolheu com uma volumosa e continua descarga. Do pé o 14º de infantaria, engenheiros e artilheiros, tudo tomou parte na luta para defender o pavilhão que fluctuava içado no mastro erguido no centro do pequeno ilhéo. Era noite cerrada ainda.

Da margem esquerda, distante do campo da acção cerca de 2.500 metros, nós, o grosso do exercito vimos os ligeiros relampagos dos fuzis das armas, mortiferos avermelhados que se accendiam e apagavam, os quaes nos anciam a alma da mais cruel anciedade.

Não podiamos voar sobre as aguas para levar aos companheiros o concurso de nossa valentia e patriotismo...

Que angustia suprema! Como é triste em certas occasiões dizer-se: *E' impossivel!*

Tremiamos pela sorte daquelles patricios, a quem não podiamos soccorrer na distancia de tão poucos metros! Não ha dor que se compare a immensa agonia naquelle momento extremo!

O numeroso tiroteio inimigo em resposta fraco espocar das nossas armas, enchia-nos de desespero e de raiva.

Mas o orgulho fallou em nosso coração:

— Os poucos brazileiros que alli estão, diziamos a chorar, hão de vencer! Deus será por elles!

.....

Movem-se a esquadra, troou sua potente artilheria secundada pelo ribombo dos canhões da ilha.

Houve como que uma parada em nossa magua... como que um espasmo no coração.

Clareara o dia, mas um nevoeiro pesado e cruel, occultava-nos a área do combate.

Rasgou-se uma nevoa e vimos fluctuar victoriosa, grande e esplendidamente altiva a bandeira brazileira hasteada no mastro que occupava o centro do ilhéo onde ainda ardia furiosa a peleja.

Não se comprehende, não se imagina o enthusiasmo do nosso lado. Vinha de meio do rio sobre nós em ondas de alegria e de delirante jubilo os echos do hymno nacional.

Os defensores da posição em reputadas cargas de bayonetas varria o terreno atacado, e o glorioso vapor *Henrique Martins* o *Greenhalg* mettiam a pique todos os reforços que embarcados corriam da margem direita em soccorro dos atacantes!

—Victoria! Victoria!!! Bradavamos embriagados com a gloria do triumpho!

.....

Tivemos fóra de combate 153 homens entre mortos e feridos, não restando ao inimigo um unico soldado que lhe podesse relatar a derrota de seus companheiros. Destes ficaram mortos 642, e o resto aprisionado, ou levado aguas abaixo onde eram recolhidos pelos escaleres da nossa esquadra.

Então, furioso o exercito inimigo, começou a despejar do seu forte—*Itapiré*, situado no outro lado, cerradissimo bombardeamento sobre os insulares, aproveitando uma bala que matou-nos o chefe coronel Cabrita, e secretario major Sampaio, os quaes regiam a parte victoriosa do esplendido feito d'armas!

JOAQUIM S. DE A. PIMENTEL.

(*) Depois sonhecida por ilha do Cabrito, ou do Carvalho.

O ministerio reune-se amanhã, em conferencia ordinaria, na secretaria da Agricultura; havendo sabbado despache no palacete Itamaraty.

Fundou-se em Rezende um grupo dramatico.

Parabens aos rezendenses.

O ESQUELETO DO PAZO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

IV

Mathilde Alvarez não sabia explicar ainda o que sentia, quando estava ao lado do medico; possuia sempre nestas occasiões um embaraço inexplicavel, levando-se em linha de conta seu espirito de costume, a vivacidade de todos os instantes, que a tornavam um dos pontos de attracção da côrte de D. João VI.

Pode imaginar, portanto, o leitor como o dialogo dos dois arrastou-se lento, indeciso, durante mais de uma hora, que se passou, entretanto, sem que o notasse nenhum dos interlocutores.

— A Sra. D. Mathilde Alvarez? perguntou de subito um creado, afastando o reposteiro...

— Sou eu, murmurou a moça, interrogando com o olhar a pessoa que se apresentava. Que quer?

— Trago aqui uma carta para a senhora e indicaram-me este gabinete...

A formosa dama tomou o papel que lhe apresentavam, percorreu-o com um olhar e fez-se de repente muito pallida.

Alfredo de Abreu notou a transformação por que passára Mathilde e perguntou:

— Que ha de novo, minha senhora? Temos ainda uma nova desgraça a lamentar?

A moça, em vez de responder logo ao que lhe perguntavam, voltou-se para o portador da carta e disse:

— Está entregue; póde retirar-se...

Depois, tornando ao medico, entregou-lhe o papel que recebera.

— Leia, murmurou-ella.

A carta continha o seguinte:

« Minha senhora—Supponho não ser mais obrigado a importunal-a, depois da morte de Margarida de Abreu. As circumstancias infelizmente obrigam-me a endereçar-lhe um novo aviso que desta vez apenas a V. Ex. interessa.

O amor profundo que alguem que muito conhece lhe tributa, ha muito tempo, cerca-a de perigos que não poderá descobrir.

Não preciso de indicar-lhe o nome da pessoa a quem me refiro, porque deve adivinhal-o... acautele-se, é o que lhe recommenda. — *O seu informante.*

Alfredo de Abreu, finda a leitura do mysterioso e alarmante bilhete, olhou para a moça, interrogando-a silenciosamente com o olhar.

Esta não deu resposta alguma e limitou-se a dizer, fazendo um grande esforço para parecer calma:

— Adivinho minha senhora, disse elle em voz surda, não póde ser outro; é o homem de quem desconfio; é o miseravel que fez a desgraça de toda a minha familia; é este infame cuja vida me pertence.

Mathilde comprehendeu o que dizia o medico: sabia que a sua protegida, a pobre Margarida, era irmã do Dr. Alfredo de Abreu; este cercára do maior mysterio possivel o pungentissimo drama de familia de que já têm conhecimento os nossos leitores; mas não pudera, nessa occasião, em uma explosão de dôr, occultar os laços de sangue que o uniam á martyr e desde este instante entre elle e Mathilde Alvarez estabeleceu-se uma corrente de sympathia mutua, que estava já muito proxima do amor.

A côrte assidua de Ruy de Castro enfraquecera durante os longos padecimentos de Margarida, depois do precipitado assassinato cuja narrativa já fizémos. A dôse de opio não produzira o effeito immediato, com que contava o velho Lourenço, porque o moço facultativo desenvolvera para debellar o mal todos os seus recursos scientificos, conseguindo apenas prolongar por mais alguns dias o epilogo do ignorado martyrio.

Os planos de vingança que lhe enchiam a mente nunca as revellara ella a pessoa alguma; mas Mathilde desconfiára e procurara sempre desviar a lembrança do seu joven amigo da figura odiosa do fidalgo.

Aquella carta era, portanto, mais um incentivo ás idéas do odio indomavel do medico.

— E' bem possivel que se engano, murmurou ella, tentando sorrir... quem sabe? Talvez não seja quem penso... ás vezes temos inimigos de cuja existencia nem a quer suspeitamos.

Alfredo de Abreu não respondeu logo... passeiou mais uns instantes pela sala e depois affirmou, olhando fixamente para a sua interlocutora:

— Não é outro, tenho certeza; desta vez, porém, creio bem, que serei eu quem ganha a partida.

(Continúa).

TESTAMENTO BIBLIA

Perante o Sr. Dr. Costa Braga, juiz substituto do 6º districto criminal, foi hontem iniciado o processo, por crime de perjurio, contra Joaquim Duarte de Mattos Cabral.

Esta iniciação teve logar a requerimento do Sr. Antonio Fernandes dos Santos, testamenteiro do finado Custodio José Gomes, vulgo o *Bibiia*, em cumprimento do accórdão do Tribunal da Relação, passado em julgado nesta parte.

O réo accusado foi interrogado e declarou ser filho de Antonio Julio de Mattos Cabral, natural do Porto, com 20 annos de edade, casado e de profissão do fôro.

Mostrou-se muito sobranceiro, procurando apparentar estudada calma na presença do juiz.

Aquella carta era, portanto, mais um incentivo ás idéas do odio indomavel do medico.

— E' bem possivel que se engano, murmurou ella, tentando sorrir... quem sabe? Talvez não seja quem penso... ás vezes temos inimigos de cuja existencia nem a quer suspeitamos.

Alfredo de Abreu não respondeu logo... passeiou mais uns instantes pela sala e depois affirmou, olhando fixamente para a sua interlocutora:

— Não é outro, tenho certeza; desta vez, porém, creio bem, que serei eu quem ganha a partida.

(Continúa).

TESTAMENTO BIBLIA

Perante o Sr. Dr. Costa Braga, juiz substituto do 6º districto criminal, foi hontem iniciado o processo, por crime de perjurio, contra Joaquim Duarte de Mattos Cabral.

Esta iniciação teve logar a requerimento do Sr. Antonio Fernandes dos Santos, testamenteiro do finado Custodio José Gomes, vulgo o *Bibiia*, em cumprimento do accórdão do Tribunal da Relação, passado em julgado nesta parte.

O réo accusado foi interrogado e declarou ser filho de Antonio Julio de Mattos Cabral, natural do Porto, com 20 annos de edade, casado e de profissão do fôro.

Mostrou-se muito sobranceiro, procurando apparentar estudada calma na presença do juiz.

Aquella carta era, portanto, mais um incentivo ás idéas do odio indomavel do medico.

— E' bem possivel que se engano, murmurou ella, tentando sorrir... quem sabe? Talvez não seja quem penso... ás vezes temos inimigos de cuja existencia nem a quer suspeitamos.

Alfredo de Abreu não respondeu logo... passeiou mais uns instantes pela sala e depois affirmou, olhando fixamente para a sua interlocutora:

— Não é outro, tenho certeza; desta vez, porém, creio bem, que serei eu quem ganha a partida.

(Continúa).

PORTUGAL
E
INGLATERRA

REMESSAS DAS SENHORAS—OFFERTAS E DONATIVOS

José Joaquim Rodrigues Costa, 1 caixa de vinho fino do Porto.

D. Maria Salles Moreira de Rezende, 1 bonito canario belga.

D. Gabriela Guimarães, 1 abotoadura de ouro, 6 botões.

D. Maria Cupertina do Amaral, 1 lindissima pasta de papel Bristol e setim escarlate.

Major Cupertino de Amaral, 1 elegante kalendario de madeira.

D. Leopoldina Madureira 1 paixão em marfim com moldura de marfim.

D. Eugenia Gonçalves de Rezende, 1 moeda de ouro valor 28$ do reinado de D. Pedro V.

Domingos Dias Fernandes, 1 caixa de vinho fino do Porto.

Seraphim Ayres de Vasconcellos, 1 corte de casemira franceza.

Victorino A. S. Gonçalves, 40 martilhos á hespanhola.

Joaquim da Silva Rocha, um estojo para costura.

D. Emilia Ferreira, um bonito pezo para papel.

D. Maria Ferreira, duas garrafas de crystal para lavatorio.

D. Eliza N. Xavier, uma caixa de vidros de essencia.

D. America da Conceição, uma chicara de porcellana.

F. X. da Motta, uma carteira com estojo.

José Pinto Barbosa 5$000.

João José Espinola, dois magnificos porta-relogios.

Manuel José da Silva 5$000.

D. Maria Rosa Teixeira Gonçalves, uma caixa de vinho do Porto.

Antonio J. de Souza Santello, dezoito moedas de cobre, antigas, uma de prata do valor de 320 rs. de 1873 e uma libra esterlina.

O mesmo Baba Silva, um bonito tinteiro de crystal e prata em uma caixinha forrada de setim.

MISSAS

Rezam-se hoje:

Na egreja da Lapa do Desterro, ás 8 1/2 da manhã, por alma da sempre pranteada abolicionista Luiza Regadas.

—A's 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Oscar e Carlos Mangeon.

—A's 8 1/2 na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Andarahy Pequeno, por alma da benfeitora das obras da egreja, D. Joaquina Carlota Penna de Figueiredo.

Hontem, ás 8 horas da manhã, falleceu no hospital do Regimento Policial, a praça Antonio do Souza Albuquerque, que [illegible] envenenara-se ante-hontem ingerindo uma porção de acido phenico.

O Dr. Thomaz Coelho procedeu á autopsia, tendo aberto inquerito o Dr.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Far-se-á até o dia 14, á rua de São José n. 46, sobrado, cartorio do Registro Civil, o alistamento dos eleitores do 1º districto da freguezia de S. José.

Até hontem estavam qualificados no 1º districto de Sant'Anna 1 369 cidadãos.

Amanhã a commissão districtal desta parochia encerra os seus trabalhos.

Ás 7 1/2 horas da manhã de hontem, foi preso em flagrante, José Maria Pinto, por ter, na rua do Barão de São Felix, espancado brutalmente Sophia Maria Pimenta, em quem o Dr. Amancio de Carvalho procedeu a corpo de delicto.

O subdelegado do 2º districto de Sant'Anna fez lavrar o respectivo auto contra elle, enviando-o para a Detenção.

Portugal

Lisboa, 22 de Março de 1890.

Domingo que vem têm logar as eleições e, como é já sabido, foram por Lisboa apresentadas pelo partido regenerador, as candidaturas dos quatro africanistas que mais se distinguiram na questão do Chire: não se importando o mesmo partido com a politica dos candidatos.

Este alvitre tinha sido apresentado pelos jornaes da opposição e em primeiro logar pelas *Novidades*. Depois de acceita pelo partido regenerador, correram boatos de colligação dos progressistas com os republicanos para combaterem essas candidaturas e por ultimo esses boatos foram confirmados na realidade, não só pelos jornaes republicanos, que, alijando de sua lista o Sr. Bernardino Pinheiro, o substituiram pelo Sr. Fernando Palha, como pelo *Correio da Noite*, *Popular* e *Dia* que recommendavam como deliberação tomada pela commissão executiva eleitoral apenas o nome do Sr. Fernando Palha, deixando ter se de escolha os tres restantes, para que em todos as circumstancias fossem auxiliados, quer se preenchessem com candidatos seus, quer se não preenchessem com candidato algum.

As *Novidades* e o *Tempo* revoltaram-se contra esta indigna combinação do Sr. José Luciano de Castro e do Sr. Mariano de Carvalho, e tanto um como outro jornal escreveram violentos artigos condemnando tal procedimento.

Para dar uma idéa da desorganisação que reina no partido progressista que sendo dirigido pela cabeça do Sr. José Luciano de Castro é o mesmo que dizer não ter cabeça basta transcrever o que hoje conta o *Correio da Manhã* sobre o assumpto:

« Como dissemos hontem, as *Novidades* protestam energicamente contra a declaração do *Diario Popular* de que a lista progressista por Lisboa deva conter apenas o nome de Sr. Fernando Palha. Declarou energicamente esse jornal que não fôra essa a deliberação da commissão executiva do partido progressista, que a prova de que essa commissão não deliberou alliar-se para as eleições ao partido republicano está em que alguns dos seus membros mais qualificados se apresentaram hontem no Paço e que foi o *Correio da Noite*, jornal official por assim dizer da commissão executiva, quem fez a declaração a que as *Novidades* adheriram.

Hontem o *Tempo*, n'um bellissimo artigo, depois de transcrever na integra o que as *Novidades* disseram, accrescenta:

« Concordamos inteiramente com as *Novidades*, e por isso transcrevemos na integra, e neste logar, o seu artigo. Somos soldados obscuros, mas fieis do partido progressista, no qual associámos praça apenas sahidos dos bancos universitarios e quando esse partido estava na adversidade; mas somos tambem, e acima de tudo, monarchicos,

FOLHETIM

YTAPYRA

Li o decreto n. 40, de 1 de Abril de 1890, do governador deste Estado, restituindo ao logar *Penha do Rio do Peixe* o primitivo nome indigena, ou em lingua tupi.

Peço, porém, venia para assignalar que, não só o nome foi escripto incorrectamente, *Ytapyra*, como tambem não é verdade que, segundo o relata o decreto, «os indigenas assim designavam o rio que banha aquella povoação, por ser pedregoso e *abundante de peixe*.»

Os indigenas sehiam dar nomes com som identico, ou quasi identico, a logares varios na mesma região, significando, porém, differentemente. Muito sabios na formação dos nomes locaes, pois que estes deveriam designar os caracteristicos physicos da cousa nomeada, e não eram definitivamente acceitos senão apoz deliberação em assembléas nocturnas, como bem o expoz o padre Ive d'Evreux, na obra *Viagem ao norte do Brazil nos annos de 1613 a 1614*, faziam os indigenas admiravelmente aquelle jogo linguistico, quando tinham de dar nomes a rios, lagoas, montes, e outros logares na mesma região.

No *Diccionario geographico da capitania de S. Vicente, depois S. Paulo*, que estou escrevendo, esse facto será demonstrado quanto a nomes com som identico ou quasi identico, mas com significação differente, na mesma região. Não sei, porém, se Deus me concederá sufficientes dias de vida para concluil-o.

Mas, volto ao decreto.

O nome *Ytapyra* está incorrectamente escripto. Desarticulado ou desunido, mostra as duas palavras de que foi composto: *ytá-pir-a*, contracção de *ytaapir-a*. O *y* em *pyra*, tendo pronuncia guttural, não é o mesmo que *pira*, contracção de *apir-a*. Os indigenas denominam *ytá' pir-a* qualquer morro em fórma de *pênha*; e o morro, sobre que assenta a cidade, cujo nome tupi foi agora restaurado, tendo aquella fórma, com declividade ingreme para a margem do ribeirão. De *ytá*, ou mesmo *itá*, «pedra morro», *apir*, «ponta», com o accrescimo de *a* (breve) por acabar em consonante, segundo a lição dos grammaticos: «ponta de pedra» ou «pedra pontagúda», dando a idéa de «penha, penhasco», eis o significado exacto do nome *Ytá'-pir-a*.

Quanto ao ribeirão, que tem trazido o nome injustificavel de *Penha*, era *Ytápi-rú*, «fundo pedregoso e escuro». De *ytá*, «pedra», *pi*, «centro, fundo», *rú*, o mesmo que *tú*, o mesmo que *hú*, «negro, preto, escuro». Com effeito, o fundo deste ribeirão é pedregoso e escuro, e até as aguas parecem turvas. A palavra *rú* deve ser pronunciada breve e corrida, por causa do accento predominante em *pí*, segundo a lição do padre Luiz Figueira, em sua *Arte de Grammatica da lingua brasilica*; por isso o som é quasi identico ao de *ytá'-pir-a*.

E estes nomes nada têm com *peixe*; pois que não ha, em qualquer delles, a palavra *pirá*, que é a que significa «peixe».

Mas, mesmo que a palavra *pirá* estivesse compondo um ou outro desses nomes, não se seguiria que o indigena quizesse alludir a *peixe*; porquanto, *pirá* é tambem o verbo que significa «saltar», empregado para exprimir a acção de entesar o arco, e *apirá* significa «desatar a ponta, derrocar, cair de bruços». Só em tres casos, o indigena, dizendo *ytá-pirá*, ou *itá pirá*, ou *y tá pirá*, poderia referir-se a *peixe*: no primeiro, *ytá pirá*, significando «pedra-peixe» ou «peixe petrificado», como os ha em abundancia na serra *Baturité*, em Ceará; no segundo,

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 18$000
Semestre..... 9$000
Numero avulso..... 40 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRASIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno..... 24$000
Semestre..... 12$000
Numero avulso..... 40 rs.

Propriedade de uma sociedade commanditaria

Sexta-feira, 11 de Abril de 1890

Capital Federal — ANNO III — N. 492

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

RECIFE, 10.

As transacções cambiaes se fizeram pelas seguintes taxas:

Para o papel bancario a 22 3/16
» » particular a 22 3/8

O mercado cambial fechou mais firme do que hontem.

— Embarcou no «Atrato» o secretario do governo do Estado.

— A subscripção patriotica portugueza, aqui iniciada, se eleva já a 16:000$000.

NOVA YORK, 9.

Foi cotado café para Setembro a 16,05 e para Dezembro a 16,35.

AGENCIA HAVAS

RECIFE, 10.

Seguio para o Rio de Janeiro o paquete inglez «Atrato», da Royal Mail Company.

BUENOS AYRES, 10.

Taxa do ouro ao meio-dia 289 %; idem á tarde 293 %. Consta que será demittido o Sr. A. Sastre, presidente do directorio do Banco Nacional.

A provincia de Entre-Rios proclamou candidato ás proximas eleições o general E. Racedo, ministro da Guerra e Marinha.

— Noticiam do Chaco que alli houve novas correrias de indios nas colonias agricolas; no encontro houve muitas mortes entre os indios.

— Crê-se que o general Levalle substituirá o ministro da Guerra e Marinha.

PARIZ, 10.

As eleições municipaes realizam-se no dia 27 do corrente em toda a França.

ROMA, 10.

Falleceu o celebre poeta Aurelio Saffi.

LONDRES, 10.

Fizeram-se aqui hontem brilhantes festas em honra ao explorador Stanley.

O LIVRO DO SENADOR OTTONI

III

Estudando em suas previsões o futuro da lei de 28 de Setembro de 1871, e no capitulo II os effeitos desta lei, o Sr. Ottoni mantem-se n'um terreno de facil accesso para os que querem examinar-lhe as impressões pessoaes. Todavia, devemos confessar que S. Ex. nos ministra alguns dados curiosos, alguns até desconhecidos do commum dos seus leitores.

Por outro lado, quando descreve a vida difficil dos ministerios que deram azo á ridicula lei de 28 de Setembro de 1835, o Sr. C. Ottoni transcreveado o que escreveu n'essa época teve duas intenções: a primeira foi salientar o dom prophetico com que annunciou a proxima e total libertação dos escravos, e a segunda a de demonstrar que o Imperador não tinha predisposição abolicionista, era apenas um opportunista, neste assumpto.

Um capitulo curioso é o que o Sr. senador Ottoni escreveu sobre o periodo final da escravidão—de 1885 a 1888.

Começa por uma contradicção que para o illustre escriptor é e deve ser imperdoavel. A pags. 13 e 17 escreve S. Ex.:

«E' tambem de importancia para o assumpto o estudo da condição em que jaziam os escravos no Brazil.

Não tem aqui a instituição o caracter odioso que tinha na antiga Roma, onde os senhores tinham sobre os miseros *jus vitæ, et necis*.

Nessa legislação os protege; declara puniveis as sevicias que soffrerem; dá-lhes em certos casos o direito de pleitearem judicialmente a sua liberdade; não estabelece obediencia cega, pois pune os crimes commettidos por mandado dos senhores; sugeitando-os a penalidades, considera-os homens, não cousas.

Com taes preceitos não estão os nossos habitos em desharmonia fallando em geral e não escurecendo as tristes excepções. A este respeito a confrontação com a America do Norte é toda a nosso favor.

Catholico, o geral dos brazileiros crê na unidade da especie humana; considera os negros descendentes de Adão e Eva, nossos irmãos em Christo, embora escravos nesta vida: dá-se-lhes certa educação religiosa; é-lhes permittido o casamento.»

No emtanto, a pag. 50 começa o illustre estadista a sua commovente descripção dos supplicios dos escravos no Brazil. Tetrica e lamentavel narrativa, ainda mais branda do que a realidade e apenas comparavel, no sentimento, ás descripções que o Sr. José do Patrocinio faz, por vezes, dos delictos dos ellos.

Ell-a:

«Para bem medir esse alcance (da lei que aboliu os açoutes), é preciso considerar o que eram os açoutes, a surra, o bacalhau.

Era castigo crudelissimo estava-se o paciente solidamente a um *esteio* (poste vertical de madeira) e despidas as nadegas eram flagellas até o sangue; ás vezes até á destruição de uma parte dos musculos.

Se não havia o *esteio* era o infeliz deitado de bruços e amarrado em umescada de mão: ahi tinha logar o supplicio.

De tempo immemorial, cada senhor de escravos se julgava com o direito de *surral-os* por crimes que o mesmo senhor averiguava, sentenciava e punia. Se acaso o paciente succumbia á gangrena das feridas, era sepultado no cemiterio da fazenda, sem verificação de obito, nem intervenção alguma de autoridade.

O *cemiterio da fazenda* era destinado sómente aos escravos: os mortos da familia iam para o da freguezia.

De facto, pois, tinha o senhor sobre o escravo, ao menos nos estabelecimentos rurnes, *jus vitæ et necis*!...

Esta importantissima confissão dos três inteiramente a anterior affirmativa de que a vida dos escravos no Brazil era supportavel.

Mas não para nisso o importante trabalho do illustre senador; mais curiosas investigações merecem ser analysadas.

VENENO DIARIO NA Alimentação publica

NEGLIGENCIA CRIMINOSA

III

Procurando providenciar contra os incriveis abusos que a desidia do pessoal superior do Matadouro tem dado logar, o Sr. Intendente, incumbido desta secção municipal, fez publicar a seguinte determinação:

«Sendo a rez tuberculosa conhecida pelos magarefes, quando a esquartejam, determino que aquellas que forem encontradas neste estado, pelo exame medico, seja o magarefe que a esquartejou immediatamente despedido do serviço. Outrosim, recommendo ao feitor dos magarefes a maior vigilancia sobre o determinado.»

Parece-nos que esta ordem não fere a questão principal, porque vae attingir a parte mais fraca, os pobres magarefes, que podem ser muito culpados, mas que em todo o caso não merecem punição superior á dos verdadeiros fiscaes, os medicos, que fazem vista grossa, ou melhor, não vêem cousa nenhuma na occasião da matança do gado.

Se as rezes doentes abatidas escapam á vigilancia dos experimentados, dos officialmente competentes, os medicos, como se vão punir os magarefes?

Não contestamos que estes empregados sejam passiveis de pena pelo facto de conscientemente esquartejarem e prepararem para o consumo rezes com signaes evidentes do molestia pre judicial á saude publica.

Não censuramos a Intendencia pela energia que empregar para conseguir delles maior cuidado e attenção no esquartejamento.

Mas o que não nos póde satisfazer é a excepção odiosa em beneficio dos medicos do Matadouro e do director deste, aos quaes cabe, com maioria de razão, a responsabilidade da triste e vergonhosa situação patenteada pela estatistica que publicámos ante hontem.

A ordem da Intendencia pecca por deficiente.

E' certo que os magarefes não têm a influencia politica do director do Matadouro e dos seus protegidos, os medicos, seus companheiros de festas, nas quaes se esquecem do que vae pela mudança, que corre á revelia, como na vesperia da celebre visita do mez passado.

Mas por isso mesmo é que a Intendencia, que tem manifestado boa vontade em attender neste particular ás necessidades do povo, devia fazer-se forte e, por amor á saude publica, cortar o mal pela raiz, punindo os responsaveis, que são os medicos, cuja missão é velar pela sanidade da carne e o director do Matadouro, que não os chamou ao cumprimento do seu dever.

Faça o a Intendencia se quer merecer as sympathias do povo.

O acto do Sr. Intendente parece mais um sophisma do que uma providencia de effeito real.

E' uma demonstração de fraqueza ou de protecção, que não póde ter justificativa.

Punam-se a todos os culpados, mas não se façam excepções ridiculas e inqualificaveis.

A injustiça é sempre odiosa.

Consta-nos que vão occupar importante cargo de confiança do actual governo um dos senadores mais considerados pelo seu incontestavel talento.

Consta que foi hontem apresentado ao Sr. ministro do Interior o regulamento que reforma o Instituto Nacional dos Cegos.

O Sr. Morris Kohn veio hontem mostrar-nos a planta dos novos melhoramentos no Passeio Publico, em additamento á proposta que conjuntamente com o Sr. João Martins apresentou para arrendamento do botequim do mesmo jardim.

Esses melhoramentos consistem no seguinte:

Abrir para gozo do publico os dous corredores do terraço, cercando os de um gradeamento e collocando em toda a extensão do terraço um toldo elegante e portatil;

Converter o actual botequim em um restaurant de primeira ordem, levantando sobre a casa actual um elegante chalet e mais accessorios;

Accrescentar ao terreno do lado esquerdo, dentro do jardim, perto do lago, um bonito chalet para morada dos empregados e guardas do jardim;

Levantar sobre os pilares existentes no fim do jardim duas elegantes cobertas destinadas para um grande botequim;

Melhorar as condições dos actuaes mictorios, creando novos e mais apropriados á commodidade do publico.

Outrosim, pretende manter abertas as portas do lado do mar, com o que muito lucrarão os banhistas, pois terão muito perto agradabilissimo passeio e confortavel restaurant.

Desfalque dos Telegraphos

No importante processo que actualmente corre contra o barão de Capanema, ex-director da Repartição Geral dos Telegraphos e contra o caixa da mesma, proferio hontem o Sr. Dr. Macedo Soares, illustre juiz de direito supplente do 6º districto criminal, o seguinte despacho:

«Prosiga-se no summario na audiencia de 14 do corrente, depois da do juizo criminal do 8º districto e na mesma sala, intimadas as testemunhas, o Dr. promotor publico e os denunciados, sob as penas de desobediencia as testemunhas e de revelia as partes.

Sejam tambem intimados para o mesmo dia, hora e logar e sob a mesma pena as testemunhas ref-ridas Affonso Henrique Correia de Sá, chefe da contabilidade e José Augusto Vinhaes, ex-director interino.

Requeira o Dr. promotor publico com urgencia ao ministro da Agricultura: 1º, o exame da escripturação da Repartição dos Telegraphos, desde quando começaram os desvios de dinheiros da caixa;

2º, certidão de quando entraram em exercicio o barão de Capanema como director e Ricardo Francisco dos Santos como caixa, as interrupções que tiveram no exercicio desses cargos e por quem, desde quando e até quando foram substituidos, para que, bem averiguada fique a responsabilidade de cada um pelos extravios verificados.

Rio, 10 de Abril de 1890.—(Assignado) *Macedo Soares.*»

Como se deprehende desse despacho, a questão toma agora uma nova feição, que mais lhe augmenta a gravidade e por isso mas attrahe a curiosidade publica.

De tudo quanto occorrer neste importante processo daremos circumstanciada noticia.

Foi nomeado juiz de casamentos, do Recife, o juiz de direito Dr. Lycurgo do Nascimento Albuquerque.

O ultimo numero da *Republica*, de Campos, transcreve as opiniões da imprensa desta capital sobre a prisão do jornalista Dr. Pedro Tavares, e publica, sob o titulo de *Crê ou morre*, um violento artigo contra o ultimo decreto relativo á imprensa, admirando-se de que tenham os Srs. Salles, Bocayuva e Ruy Barbosa concordado com esse decreto.

Foi nomeado juiz de casamentos, em Coritiba, o juiz de direito Dr. Arthur Pedreira Cerqueira.

Consta que foram assignados os decretos nomeando os juizes de casamentos de todos os estados da republica.

Foi nomeado o Dr. Azevedo Monteiro juiz de casamentos da capital do estado do Rio de Janeiro.

A' 1 hora da noite, de hontem, dois gatunos assaltaram a venda da rua de D. Anna Nery n. 75, de onde carregaram dois relogios, e,como fossem presentidos, fugiram; disparando tiros de revólver, os quaes foram ouvidos pela patrulha e dois agentes de policia, que correram para ao logar onde haviam sido os tiros.

Chegados ahi foram recebidos com tiros de revólver, conseguindo os dois malfeitores evadirem-se.

D. THEREZA CHRISTINA

A *Gazeta de Portugal*, de Lisboa, publica a noticia que abaixo transcrevemos, referindo-se á corôa que as senhoras brazileiras remetteram, afim de ser collocada sobre o ataude de Sua Magestade Thereza Christina.

«Um grupo de senhoras do Rio de Janeiro remettou uma grande corôa para ser deposta sobre o ataude da finada imperatriz do Brazil.

A corôa, decerto a maior, a melhor e a mais rica, que se vê no pantheon real de S. Vicente, é composta de flores artificiaes de primoroso trabalho e della pendem largas fitas de velludo preto forradas de seda roxa, com os seguintes dizeres bordados a ouro:

A' nossa virtuosa Imperatriz
Mãe dos Brasileiros»

Foi nomeado juiz de casamentos do Maranhão o juiz de direito Dr. Urbano Santos da Costa Araujo.

Foi removido o juiz de direito de Valença para a 1ª vara commercial desta capital.

Consta que será tornado illimitado o numero de corretores da nossa praça, sendo admittidos no quadro todos os cidadãos que prestarem a respectiva fiança.

O Sr. ministro da Agricultura recommendou ao governador de S. Paulo que procurasse todos os meios de entrar em accordo com as directorias das Estradas de Ferro Central do Brazil, S. Paulo e Rio de Janeiro, Mogyana e Santos a Jundiahy, afim de que se estabeleçam para Poços de Caldas passagens de ida e volta, por baixo preço e com o prazo de 60 dias, para facilitar o transito de innumeros visjantes, que vão áquella cidade em busca de aguas minernes.

GAZ

O Sr. ministro da Justiça, em aviso de 9 do corrente, autorisou a Empreza Economisadora de Gaz do Rio de Janeiro a collocar os apparelhos economisadores e reguladores da pressão do gaz nos quarteis do regimento do corpo policial, denominados Barbonos e Estacio de Sá.

Foi removido da Relação do Recife para a desta capital o Sr. desembargador visconde de Jaguaribe.

O Sr. ministro da Agricultura, attendendo ao que requereram os moradores da estação do Cupertino, deu as providencias para que na rua do Cupertino, na mesma estação, seja canalisada agua e assentadas algumas bicas.

BELLAS-ARTES

A exposição-geral de Bellas-Artes foi hontem visitada por 79 pessoas.

O preço de entrada hoje é 200 réis.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro enviou 200$ ao director do Lyceu de Artes e Officios, afim de serem applicados no que melhor convier ás exigencias daquelle estabelecimento.

A' 1 1/2 hora da madrugada de hontem, foi encontrado occulto entre a rotula e a porta da casa n. 9, da rua da Prainha, Manuel Borges, que, tornando-se suspeito, foi recolhido á casa de Detenção.

Licença de obras

Continúa a Intendencia Municipal a fazer exigencias de pagamentos de fóros, difficultando por este modo aos proprietarios a construcção ou melhoramentos dos seus predios.

A Intendencia a principio, comprehendendo o gravame que disso resultava, concedia as licenças para as obras, *salvando os direitos municipaes*, e actualmente ordena o contrario mandando em seus despachos, *pagos os direitos municipaes, volte* e isso se dá para logares que nunca pagaram fóros, o que os proprietarios provam com as escripturas.

Com a ultima inundação muitos foram os predios que soffreram; no emtanto as licenças requeridas e urgentes pela gravidade do acontecimento ainda não foram concedidas até hoje!

Esta questão de fóros já data de muitos annos e já tem precedentes estabelecidos; assim o finado Braz Antonio Carneiro querendo fazer obras em um seu predio, a Ilma. camara de então entendeu não conceder licença emquanto o mesmo não se reconhecesse foreiro; Braz Carneiro, que não reconhecia este direito na Ilma. camara, recorreu para o então ministerio do Imperio, sendo expedida nesse sentido uma portaria, datada de 31 de Julho de 1852, ordenando que se concedesse a licença requerida, pois que a camara *não podia negar as licenças, por questão de fóros.*

A camara resistio, mostrando as razões em que se fundava para negar a licença e fazendo nesta sentido algumas ponderações ao Governo, que não as acceitou e expedio outra portaria em 15 de Outubro de 1852, declarando terminantemente que não procediam essas ponderações e que cumprisse a mui-cipalidade a portaria de 31 de Julho de 1852 e usasse, *em juizo competente*, dos meios que a lei dava para tal fim.

Já se vê, pois, que a Intendencia não póde por este modo tolher a liberdade de construcção no municipio, acarretando innumeros prejuizos, não só aos proprietarios, como a já tão desprezada e necessitada classe dos operarios pedreiros, carpinteiros e outros.

Quanto a Camara, possue um procurador, officinas de justiça e dois advogados pódo facilmente por outro meio realizar a cobrança dos fóros a que se julgar com direito, sem tolher o direito de liberdade do cidadão e condemnar á miseria uma classe inteira de operarios e artistas, por falta de trabalho e demora de seu expediente.

FESTIVIDADES

NOVENAS DE S. JOSÉ

A irmandade de S. José, que funciona na matriz da mesma invocação, celebra no dia 27 do corrente a grande festa do Santo patrinarcha.

As novenas começarão no dia 17, ás 6 1/2 da noite.

A Junta Commercial nomeou corretor de fundos desta praça o Sr. Marcos Rosenwald, cavalheiro conhecido do nosso commercio.

Já chegou a terceira remessa de marmore para as obras da importante egreja da Candelaria, encommendada pela tigna irmandade do Santissimo Sacramento.

Foi aposentado, a seu pedido, no logar de desembargador da Relação desta capital o Sr. barão de Muritiba.

Foi nomeado desembargador da Relação de Cuyabá o Dr. Luiz Hollanda Cavalcante de Albuquerque, juiz da 1ª vara commercial desta capital e do 7º districto criminal.

Consta que vae ser exonerado, a seu pedido, do cargo de delegado de policia desta Capital, o Dr. João das Onagas Lobato, sendo nomeado para substituil-o o Dr. João Carneiro Pestana de Aguiar.

DUQUE DE ORLÉANS

PARIZ, 10.

Consta que o governo está disposto a agraciar o duque de Orléans.

(Agencia Havas.)

TENTATIVA DE ASSASSINATO

A's 8 horas da noite de hontem, Carlos Pinto Abreu do Espirito Santo, brincando com uma criança na porta da loja do barbeiro da rua do Riachuelo n. 148, onde é empregado, foi ferido no abdomen, com um tiro de revólver, por Joaquim Pereira, dono de uma casa de quitanda proxima.

O Sr. Pragana, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, abrio inquerito.

O offensor foi preso.

Por serem encontrados ante-hontem á noite, a exercerem a profissão do cambistas de bilhetes de theatro, foram detidos por ordem do subdelegado do 1º districto do Sacramento, Manuel Correia Viveiros e João Antonio Vilaça, que vão assignar termo de bem viver.

MISSAS

Rezam-se hoje:

A's 8 1/2, na egreja do convento do Carmo, por alma de D. Maria da Gloria da Costa Maia.

— A's 8 1/2, na matriz da Candelaria, por alma da viuva Bristal.

— A's 9, na egreja da Misericordia, por alma de D. Joaquina Carlota Penna de Figueiredo.

— Soffragaram-se hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, as almas dos inditosos irmãos Mangeon.

Foram muitas as missas que se ouviram, sendo seis mandadas rezar pela familia, uma pelo sachristão-mór Eloy e outras pela Junta dos Corretores e varios amigos dos illustres finados.

Além da familia Mangeon assistiram aos actos religiosos innumeras pessoas da nossa melhor sociedade, entre a quaes notámos:

Conde de Figueiredo, condo Herzberg barão de Sampaio Vianna, commendadores Malvino Reis e Leite Ribeiro, Dr. Fernandes de Oliveira, José Carlos de Figueiredo, Salvador Muniz Barreto, Dr. Magalhães Castro, Conrado Jacob de Niemeyer, Henrique Romaguera, capitão tenente Cordeiro da Graça, Dr. Missonick, Visconti e Corina Coaracy, Arsenio Niemeyer, Othon Leonardos, Dr. Saturnino Meirelles, Carlos Coutinho, Jorge Naylor, Selim Castello, F. Schmidt e Caetano Clapp.

Fizeram-se representar:

Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias, Paiz, Diario de Noticias, Correio do Povo, Gazeta da Tarde, Cidade do Rio, Voce del Popolo e *Diario do Commercio.*

As listas que pela familia foram postas á disposição das pessoas que desejassem transmittir os pezames, encheram-se, attingindo a 150 e tantos os nomes inscriptos.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

V

A figura sinistra do Carapinha desenhava-se, por volta de 11 horas da noite, nas paredes sujas do palacio imperial na cidade, a uma de cujas portas lateraes estacionava elle, tendo, sob suas ordens, dous dos seus mais fortes e mais energicos sequazes.

O Dr. Alfredo de Abreu não se enganára, affirmando que era Ruy de Castro o inimigo mysterioso a que se referia o informante, até então desconhecido, de Mathilde Alvarez.

Certo de haver encontrado a verdadeira pista do seu adversario, resolvera constituir em torno da moça uma policia, sua, particular, encarregada especialmente de velar pela segurança da pobre menina, exposta aos maiores perigos preparados pela paixão ardentissima do libertino fidalgo.

Era, portanto, necessario ao devasso o pervertido mancebo um golpe audacioso, precipitado, completo, de modo a não deixar a menor sombra de esperança á desgraçada moça que era o objecto dos seus desejos de todos os instantes.

O desmoralisado nobre, como a maioria dos que constituiam o sequito inutil de D. João VI, não gozava na cidade do minimo prestigio; era, na opinião geral, um alojão moral, sem reputação e sem dignidade, como quasi todos que haviam fugido diante das armas de Junnot, em procura de um abrigo onde não os alcançassem os tiros dos invasores.

Allucinado pelo amor que lhe escaldava as veias, pequeno, mesquinho, insignificante como um fidalgo tolo que era, deante da pobreza de sentimentos de Mathilde Alvarez, que empregava constantemente o maior escrupulo em mantel-o á distancia, resolven elle possuil-a, á força, depois de cumprida a promessa de casamento com Margerida de Abreu.

Illudira-se, persuadido, como ficára, de que depois da morte de sua amante ser-lhe-ia facil obter a mão de Mathilde.

Esta cortára lhe terminantemente todas as esperanças, dando a entender do modo mais claro possivel que jámais seria a esposa do leviano fidalgo, que augmentava tão poderosamente as miserias e as infamias de muitos dos cortezãos do rei fugido.

A figura do Carapinha, como dissemos no começo deste capitulo, desenhava-se nas paredes do baixo e defeituoso edificio do largo do Paço, baptisado com o nome pomposo de palacio, para onde vinha Sua Magestade, emigrado, dar as suas audiencias, nos dias marcado na tabella official.

Ruy de Castro, zangão incorrigivel das ante-camaras reaes, tinha plena certeza de que Mathilde Alvarez não podia de modo algum deixar de comparecer á recepção de grande gala marcada para o dia 1 de Janeiro.

A moça, cuja residencia era no paço de S. Christovão, costumava sempre transportar-se a estas reaes recepções, do vespera, para poder preparar-se de modo a figurar dignamente, no dia seguinte, quando, por deante do rei, desfilasse a longa e quasi interminavel serie de casacas bordadas, de condecorações de todo o genero, de dragonas pesadas, de espadões inuteis e tudo mais que havia naquella época.

Sabia Ruy de Castro que a moça iria para o paço da cidade, á noite, em uma carruagem fechada...

Era uma das damas mais estimadas la familia real e devia não ser das ultimas a comparecer ao espectaculoso apparato do 1º de Janeiro.

Estamos, portanto, no dia 31 de Dezembro, o ultimo do anno...

Pela estrada sombria que vinha de S. Christovão até a actual praça da Acclamação rodava quasi silenciosamente uma carruagem, acompanhada apenas por um pagem do paço e guiada por um cocheiro, de chapéo de dous bicos e de galões amarellos.

A noite adeantada, como estava, era sombria e lugubre.

Viam-se, pelo espaço, farrapos de nuvens negras, impellidas pelo vento, que se tornava cada vez mais forte.

Toda a parte da cidade, occupada actualmente pelo bairro de S. Christovão, era n'aquella época um valle immenso, marchetado aqui e alli apenas, por algumas modestas e insignificantes vivendas, cuja las de branco, que conservavam luz unicamente até ás 10 horas da noite, no maximo.

Comprehende-se, portanto, quanto eram profundas as trévas que cercavam o mysterioso vehiculo.

Apenas, porém, o carro passou a ultima habitação da rua de S. Christovão, surgio, como que debaixo da terra, um cavalleiro que deixou ouvir um assovio de modulação toda particular...

O carro continuava a rodar, como dantes; mas avançando umas vinte braças, o cocheiro começou a moderar o ardor dos animaes, enfraquecendo-lhes a marcha...

Dentro as trevas que então tudo envolviam destacaram-se mais dois vultos, que se approximaram silenciosamente do primeiro.

A carruagem parecia cada vez mais embaraçada por um obstaculo invisivel...

(Continúa.)

CLASSE OPERARIA

Presidindo a mesa dos trabalhos o chefe interno Joaquim Rodrigues Pinheiro, reuniram-se ante hontem, no Lyceu de Artes e Officios, os chefes internos da Federação Operaria.

O Sr. Arthur Teixeira, 1º secretario, foz á Federação o ao seu illustre chefe os cumprimentos de despedida, por ter de seguir hontem para o Estado de Sergipe, o foi substituindo naquelle cargo pelo membro Oswald de Menezes, encontinuado operario das officinas do Engenho de Dentro, que entrou logo em exercicio.

O profissional Arthur Teixeira foi autorisado em sua passagem no Estado da Bahia a desenvolver com o auxilio da imprensa a prihieira iniciativa da organisação federal operaria, devendo tambem apresentar-se ao respectivo governador, e na cidade de Aracajú á importante Associação dos Artistas.

Resolveu-se convidar para a prelecção de domingo, ao meio-dia, os Srs. Cyprino Archangelo Moreira, operario da Marconeria Parisiense e o professor João Pereira Brandão, dando-se para these — *instrucção em geral e organisação fideral proletaria*, sendo convidado para assistil-a o chefe da federação, o artista Bethencourt da Silva; estabeleceu-se para a seguinte prelecção — *ensino profissional*, sendo oradores o profissional Dr. Oliveira Menezes e um distincto operario.

Determinou-se que o programma do chefe da Federação, que terá de apresentar no dia em que assumir a direcção dos trabalhos, seja impresso por ser offerecido ao publico.

Foi subscripitada uma mensagem de solicitação ao Sr. Dr. Augusto da Silva, director geral da secretaria do Interior, sobre trabalhos operarios.

A commissão excursionista a Macacos deu conta de seus trabalhos em beneficio do centro industrial e da honrosa recepção que tiveram.

Consta-nos que a commissão militar não julgou incursos, nas penas do decreto de 23 de Dezembro, os individuos indigitados como autores e vulgarisador de uns cartuzes impressos que ao parecer foram pregados das paredes de Março ultimo.

Assim, pois, a commissão não julgando que o proceder d'aquelles individuos pudesse ter produzido excitação no animo publico e o desacordo da nação brazileira em outros paizes, condemnou, entretanto, Nelson Jansen a dous annos de prisão, Deocleciano Martyr a um anno, em colonia militar e dous mezes de prisão na casa de Correcção ao typographo Cordovil.

O Sr. Dr. Alfredo Macedo, delegado de policia, tendo sciencia de que alguns trabalhadores dos estaleiros das ruas da Saude e do Santo Christo haviam feito *grève* hontem o pretendiam continuar hoje, impedindo que os seus companheiros trabalhassem, mandou para alli uma força de policia para manter a ordem.

Projecta-se em Montevidéo abrir os dois angulos da praça da Independencia, que dão para as ruas da Colonia e de São José, construindo nesses pontos passagens cobertas que dem accesso á praça. Nessas passagens haverá lojas de modas, de joias, cafés, etc.

Estão em caminho de Buenos Ayres varios e importantes productos de Portugal que vão figurar na exposição agricola, cuja inauguração se deve realizar naquella cidade a 20 do corrente.

Consta-nos que vae ser nomeado juiz de direito da comarca de S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, o Dr Edmundo Muniz Barreto, substituto desta capital.

CARAMBOAS

O INFORTUNIO DE BRANCA

Era um mimo a joven Branca.
Mimo de rara belleza
mas... cousas da natureza;
Não tinha nada de esperta.

A sua alcova, outro mimo,
um fofo, tepido ninho,
de mimoso passarinho,
era a ventura do um primo.

Muitas cousas tinha a prima
em que o primo remexia;
mas, entretanto, uma havia,
p'ra Bertha do grande estima

em que o primo, grande artista,
poz a sua habilidade,
não tivera a felicidade
de lhe pôr em cima a vista.

Era um bello assucareiro,
bello por suppositos,
pois de Bertha as precauções
jámais tinham paradeiro.

Na mais completa alegria,
ora a rir, ora a cantar,
noite e dia a gracejar,
a feliz Bertha vivia.

De repente, sorte infida!
sem motivo conhecido,
eis de semblante abatido
a nossa Bertha querida.

Corre a familia assustada:
— Porque choras, meu anjinho?
Quem matou teu cachorrinho?
Responde, Bertha adorada.

Mais rubra do que um brazeiro,
á familia consternada,
responde Bertha, coitada!...
— Bateram no assucareiro!

AGNUS.

PORTUGAL E INGLATERRA

BATALHÃO PATRIOTICO

A Exma. Sra. D. Anzleia Ferreira Sampaio Sá, de quem já recebemos offertas para a kermesse das senhoras, remetteu-nos hontem um magnifico *porta-relogio* para a kermesse em auxilio da partida do batalhão patriotico.

— O Sr. Antonio Gonçalves Martinho remetteu para o mesmo fim um grande caixão contendo cocos de palmeira do Pará. O presente o digno de apreço e chamará de certo a attenção de todos que frequentarem a kermesse.

— Uma formosa creança, o gentil rebento, offereceu uma chicara para leite, de porcellana, trabalho muito estimavel pelo seu valor!

O menor João Evelino Abranches, hospedado em casa de Pereira Leite & Araujo, á rua de S. Leopoldo n. 2, estava ante-hontem á noite a brincar com um revolver. Aconteceu disparar este o feril-o no lado esquerdo.

O subdelegado do 1º districto de Sant'Anna foz recolher o offendido ao hospital da Misericordia, e procede a inquerito para verificar a casualidade.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, as pessoas que passavam pela rua do Bom Jardim viram uma mulher de 30 annos mais ou menos, e bem vestida, bater desesperadamente á porta da casa n. 140 A, dizendo que dentro da casa estava um homem quebrando tudo; esta mulher tinha em sua companhia um menor de 7 annos.

Algumas vizinhas acordaram-se da mulher e perguntando-lhe o que havia tiveram como resposta palavras sem nexo.

Prevenida a policia, veio esta e arrombando a veneziana viu que nada havia na mesma casa, não se podendo explicar como tivesse ella sahido de casa estando esta fechada por dentro.

Por alguns vizinhos soube-se que esta mulher chamava-se Amelia Ramos e o menor Fernando.

Amelia pedeo ha alguns dias das faculdades mentaes, desconfiando-se ter por motivo o abandono de seu amante.

A infeliz pulou pela janella, obrigando o pequeno Fortunato a pular tambem e passando a veneziana resultou cahir o ultimo, razão por que era impossivel pretrar-se na casa.

Uma vez aberta a porta da rua entrou Amelia e o menor, retirando-se a policia e os vizinhos.

Tudo parecia estar em paz, quando hontem, ás 6 horas da manhã, ouviram-se gritos de Fortunato que pedia soccorro, dizendo que Amelia estava morta; aos gritos do pequeno accudiram as patrulhas que rondavam a porta e foram dar com Amelia, tendo as cordas de uma rede amarradas na garganta e com a face muito arroxeada tendo já a lingua de fóra; foi soccorrida felizmente a tempo, foi medicada e remettida para o hospicio Nacional de Alienados.

Amelia tem dado innumeras provas de alienação mental, pois ante-hontem mesmo poiou ella diversos quintaes dos vizinhos, com a mania de perseguições, e no sabbado de Alleluia tentou suicidar-se, ingerindo grande dose de vidro moido.

Cumpre notar que até ás 8 1/2 horas da manhã de hontem, isto é, 9 1/2 horas depois de succeder o caso, não tinha apparecido autoridade alguma.

Chamados alguns medicos a 3 horas, tres dentre os sacerdotes da medicina não quizeram vir soccorrer a doente, um porque, segundo disseram, era cedo para se levantar, outro por não poder vir e estava tomando banho e finalmente o outro que parecia de um tilbury porque *estava chovendo.*

O menor esta depositado na casa n. 133 A, da mesma rua.

Pedro José Caetano da Silva Junior tentou suicidar-se hontem, ás 8 1/4 horas da noite, ingerindo grande quantidade de verde-pariz, misturado com vinho do Porto.

O Sr. Araujo Lima, subdelegado do 1º districto de Sant'Anna, mandou medicar o offendido em uma pharmacia e foz recolhel-o depois ao hospital da Misericordia.

Por andar intitulando-se agente de policia, foi preso e recolhido á casa de Detenção, para ser processado, José Thimoteo de Castro.

Falleceu hontem, no hospital da Misericordia, Antonio José de Abreu, que, conforme noticiámos, foi victima de um desastre causado pelo bond n. 122 da companhia de Carris Urbanos.

QUE ESPERTEZA!...

Foi hontem apresentado ao Dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia, que o remetteu ao Dr. Alfredo Machado, 1º delegado, o menor Martins, que annava mundo de uma subscripção falsa, e por meio de cartas, tambem falsas, pedindo assignaturas para tal subscripção que, segundo elle dizia, era para as exequias dos finados irmãos Mangeon.

O Dr 1º delegado procede a averiguações para descobrimento de cumplices.

Foi removido da Relação de Cuyabá para a do Recife o desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

MUSICAS

Recebemos uma collecção de magnificas edições musicaes, feitas pelo systema tachigraphico Tessaro, da casa do Sr. Izidoro Bevilacqua, da qual fazem parte as seguintes composições:

— *Bacchanal*, polka carnavalesca dedicada ao Club dos Fenianos, de Julio Reis.

— *Bicotita*, polka do maestro Abdon Milanez.

— *Serenata* em sol maior, de Julio Reis.

— *En avant tous*, quadrilha de Julio Reis.

— Da acreditada casa de pianos e musicas dos Srs. Arthur Napoleão & C. recebemos a valsa *Seductora*, original do Sr. Constante G. Ramos.

E' realmente seductora.

A rainha D. Maria Pia mandou que fosse entregue á Real Associação dos Albergues Nocturnos, de Lisboa, a quantia de 2028880, enviada a Sua Magestade, por intermedio da legação de Portugal nesta Capital, pelos subditos portuguezes residentes na estação de Sumidouro, Estado do Rio de Janeiro.

Aquella quantia é saldo da subscripção que promoveram para celebrar exequias por alma do finado rei Dom Luiz I.

FOLHETIM 47

D. JUAN DE DIOS MORA

O PALACIO ENCANTADO

CAPITULO XI

O MENSAGEIRO

Bateu Daniel na portaria do convento e um robusto leigo, gordo e de aprazivel physionomia, veio abrir-lhe a porta. Daniel expoz-lhe a sua supplica, que se reduzia a que lhe fossem pousada por aquella noite, supplica que foi immediatamente attendida.

Penetraram em um grande pateo quadrangular, franqueado por todas as partes de um claustro ou galeria com duas portas, uma defronte da outra. A da esquerda dava passagem para a *hospedaria* ou casa destinada aos viajantes e a da direita conduzia a cavallariça, para a qual se dirigio Daniel precedido pelo leigo.

O judeu collocou o seu cavallo á entrada para o que pudesse succeder e ao primeiro olhar conheceu que não era elle só que naquella noite se alojava no convento, pelo numero de cavallos que havia na cavallariça.

Em seguida o leigo conduzio-o á hospedaria.

Era esta um vasto salão espaçoso que servia de cozinha e sala de jantar. O seu adorno consistia em uma mesa, quasi tão comprida como a habitação, e nos bancos de madeira que a circumdavam. Completava-se a mobilia, com uma lampada que ardia no centro do aposento e uma cadeira de nogueira que estava junto á chaminé, provida abundantemente de lenha, e que era o assento de preferencia occupado pelo leigo, que fazia as honras da casa e da mesa em similhantes occasiões.

Pendente de umas cadeias de ferro, via-se a gigantesca panella de cobre estanhado, que banhava a sua extremidade inferior nas chammas da fogueira, e que exhalava um cheiro assaz sympathico para os passageiros, promettendo-lhes uma refeição tanto mais agradavel quanto era mais economica.

Como havia suspeitado o astuto Daniel eram varias as pessoas que aquella noite haviam buscado hospitalidade no mosteiro.

Havia penetrado apenas na hospedaria, quando se poz a examinar muito minuciosamente os semblantes dos que alli se achavam; chamou principalmente a sua attenção um homem vestido com uma tunica rôxa que lhe chegava até aos joelhos, e cingido com um cinturão do qual lhe pendia uma espada. Trazia a cabeça coberta com um barrete de velludo, e sua barba basta e negra cahia-lhe até ao peito. Tal era o homem que chamou a attenção do

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno..... 18$000
Semestre..... 9$000
Numero avulso..... 80 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia; terminando sempre um fim de semestre

BRAZIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno..... 36$000
Semestre..... 18$000
Numero avulso..... 100 rs

A redacção não restitue os autographos que desmerecem ser publicados

TELEPHONE N. 105

Propriedade de uma sociedade commanditaria

Sabbado 12 de Abril de 1890

Capital Federal — ANNO III — N. 495

O SALÃO DE 1890

III

Estamos ainda na galeria n. 3, o defronte do n. 13 Apezar de mão agouro popularmente ligado a esse numero, achamo-nos em frente de uma formosa vista tomada da ilha do Governador. E' do Sr. Bento Treidler, allemão, que como o finado Grimm, sabe apreciar e reproduzir a natureza do nosso Brazil. A grande naturalisação fez se na paizagem antes de ser realizada politicamente.

O Sr. Medeiros expoz um quadro, *Faceirice*, no qual mostrou não sómente bom gosto, mas tambem que é coubedor da arte que professa e dos innumeros recursos da sua bem provida palheta. Quando disto não nos fornecesse prova o quadrinho em questão tel-o-iamos na marinha: *Ponta do Cajú*.

Não se inventam ondas tão bellas como as pinta o Sr. Medeiros: ou as retratou do natural, ou, na sua officina, tinha o espirito povoado das impressões do que lentamente se impregnara contemplando na praia o bonançoso marulho da bahia fluminense. O mar, aqui, não é sempre branco, como talmente apparece ao Sr. Castagnetto.

Que o Sr. Medeiros é marinhista de merito já tinhamos comprehendido, ha alguns annos, vendo uma *Iracema* (alias muito feia) em uma praia lindissima e batida pelo mais poetico mar que já mais vimos em tela; e agora ahi está a contra-prova na deliciosa marinha que analysamos.

E, a proposito de marinhas o do Sr. Castagnetto, dém-nos os leit res licença para uma pequena digressão. Outro dia, n'um *bond* de Botafogo, fomos pelo acaso collocados por traz de dous cavalheiros, um dos quaes perguntou ao outro se tinha lido as criticas do *salão do Diario do Commercio*; ao que respondeu o interpellado declarando que não as lêra, mas que as julgava mal escriptas porque ao Sr. Castagnetto, profissional, ouvira dizer que o escriptor confundia deploravelmente *paizagem* e *marinha*.

Se o tal cavalheiro, moço, louro, de oculos, e que se apeiou alli na altura da Gloria, ouvio com effeito similhante cousa ao Sr. Castagnetto, este senhor, e não nós, é que labora em deploravel confuso de idéas.

Para convencer ao moço louro e ao Sr. Castagnetto da verdade do que dizemos, basta recorrer ao classico Larousse (tomo X, pag 1,211) e veremos que—«a pictura de marinhas é uma fracção da pintura de paizagens; algumas bellas obras dos mestres francezes e hollandezes, como Claude Lorrain e Ruysdaël, são ao mesmo tempo *marinhas* e *paizagens*.»

Explicado isto a posto assim o prato no bisco... do Sr. Castagnetto, prestemos a devida homenagem á *Má colheita* do Sr. Weingartner, um poemeto de tristezas intimas expresso com a maior singeleza e naturalidade, e paremos diante da *Travessura* do Sr. Peres.

E' um excellente quadro de genero. O artista poz no fundo, a dormitar sobre um canapé, o pae da criança, que engraçadamente vae pincelando por sua conta e risco, e talvez creando na téla do pi for adormecido todos os magicos reflexos do Sr. Bernardelli ou as excentricidades anti-anatomicas do Sr. Belmiro.

O Sr. Peres é pintor em quem talvez não superabundem arrojos de imaginação, mas que não arrisca uma linha sem desenho e sem observação do natural. Dahi o caracter reflectido, placido e harmonioso das suas composições. E' pena que tanto o tenham abhorrido os retratos; porém nestes, como no mais, não se desmentem as qualidades caracteristicas deste consciencioso trabalhador.

Como curiosidade notaremos que o pintor adormecido é um conhecido homem do fôro e paisagista, que haja nas columnas do *Paiz* falla de hygiene como se fosse inspector da mesma. O dorminhoco retratado nem tem filhos travessos, nem dorme fóra de casa. Intrigas de officina!

De outros quadros não fallaremos, porque em geral não ascendam a certo nivel, e são firmados por cavalheiros, cujos desfallecimentos devem acbar escusa, pois não possuem nomes retumbantes, nem se arvoram em Messias da arte. Entr tanto, e antes de sahir da galeria, observemos que Costiára (nome de guerra do Sr. Luiz Ribeiro) fez duas primaveras bem toleraveis, e até muito mais bonitas que a unica e tão exquisita do aureoludo Sr. Amoedo.

—

Na sala do desenho, lithographia, aquarellas e gouaches encontramos trabalhos do Sr. Bernardelli, já conhecidos do publico, alguns de verdadeiro merecimento, se bem que com os defeitos inherentes á sua individualidade artistica, porém com mais expontaneidade que os seus quadros a oleo, nos quaes o observador quasi adivinha um mundo de concepções delidas sob o que por fim resultou desse penoso esforço. *Directorio. Costumes de 1600. Guitarristas*, etc., ornariam excellentemente um gabinete de amador.

Mais feliz é, comtudo, nos seus retratos a pastel, o Sr. Souza Pinto. Os ns. 186 e 187 merecem decida contemplação dos apreciadores. Não sabemos quem é o Sr. Pinto, nem se tem produzido cousa melhor; mas indiscutivelmente seria injustiça não lhe citar o nome com o elogio a que tem direito.

Nos retratos a *crayon* e á penna, principalmente n'aquelles, é bem conhecido o Sr. Valle, tão procurado pelos enthusiastas que, sem os inconvenientes da pintura a oleo, querem levar á posteridade as feições de festejados cidadãos. E ás vezes fazem bem: que mais valor tem o *crayon* do habilissimo desenhista que o pincel de algumas celebridades

Tres *gouaches* do Sr. Pagani põe-n'o de par com os melhores cultores do genero. *Barbacena*, a fresca e pittoresca cidade mineira, foi por duas vezes, de manhã e de tarde, admiravelmente reproduzida. Ha tambem uma floresta magnifica. O Sr. Pagani vive, segundo nos informam, dando lições n'um collegio mineiro. E aqui, na capital do paiz, na tanta gente que não poderia pintar o mesmo, e comtudo quer em tres pennadas alcançar a immortalidade!

Mas, uma das vantagens das exposições é a que acabamos de notar: pelo proprio merito levantam-se os humildes e abatem-se os vaidosos, sob o peso de suas monstruosidades.

Cosme Peixoto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

RECIFE, 11.

O cambio fechou a 21 3/4.

Particular a 21 7/8.

Algodão, 8.600.

MONTEVIDÉO, 11.

O paquete allemão «Buenos Ayres», da companhia de Hamburgo, sahio hontem para o Rio.

MONTEVIDÉO, 11.

O paquete inglez «Wordsworth» sahio hoje para o Rio.

AGENCIA HAVAS

BUENOS AYRES, 11.

A taxa do ouro elevou-se hoje ao meio-dia a 300 %.

Foi eleito governador da provincia de Salta o Sr. Frias, em substituição do Dr. A. Martinez.

As tropas argentinas acabam de ganhar uma nova victoria sobre os indios no Chaco. Retiraram do poder dos indios diversos prisioneiros.

— Está annunciado para domingo um *meeting* para protestar contra a politica do governo.

— Partirá brevemente para a Europa o Intendente Municipal, que vae contratar um emprestimo.

— Taxa do ouro á tarde 307 %.

MONTEVIDÉO, 11.

O paquete allemão *Buenos Ayres* seguio hoje para o Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 11.

Seguio hoje para o Rio de Janeiro o paquete inglez *Wodsworth*.

MADRID, 11.

O Senado continúa a discutir o parecer da commissão especial sobre o incidente Deban.

A sessão de hoje foi muito tumultuosa.

O marechal Martinez Campos, o general Deban e outros senadores atacam violentamente o presidente do gabinete.

VIENNA, 11.

Crê-se que se reunirão brevemente nesta capital, para uma entrevista, o chanceller do imperio da Allemanha general Caprivi, o presidente do conselho dos ministros da Italia Crispi e o conde Kalnoscky, presidente do conselho commum da Austria-Hungria.

A INTENDENCIA

OBRAS

MATADOURO

Em sessão de hontem o conselho da Intendencia providenciou pela seguinte fórma no tocante ás reclamações que por esta folha temos endereçado aos illustres cavalheiros que o compõem.

Tem procedendo assim, procurando attender as justas queixas dos municipes que os actuaes membros da Intendencia poderão fazer uma administração digna dos seus nomes e da cidade cujos interesses foram chamados a temporariamente administrarem.

Quanto a obras:

O Dr. Intendente de Patrimonio, usando da palavra, entra em considerações explicativas do procedimento da Intendencia a seu cargo, em referencia ás licenças para obras, assumpto de que tem tratado a imprensa ultimamente; justifica o procedimento que tem tido de accordo com o seu collega Intendente de Obras, no intuito de acautelar, sem violencias nem prejuizo de direitos de 3os, os direitos da municipalidade; entende que alguma medida deve ser adoptada pela Intendencia, afim de evitar-se as accusações que injustamente têm soffrido os funccionarios, a quem incumbe esse serviço.

Depois de alguma discussão sobre a materia, por parte dos Srs. Intendentes, o Sr. Dr. presidente fundamenta uma proposta, que é approvada, nos seguintes termos:

«Proponho que se conceda as licenças para obras, ressalvando-se sempre os direitos da municipalidade quanto a dominio e fôro, declarando-se no respectivo alvará que o requerente está em debito, quando fôr caso disso.»

Quanto ao matadouro e outros assumptos:

— O Dr. Intendente do Matadouro trata dos serviços do Matadouro Publico, communicando algumas providencias que tem tomado, afim de melhorar os serviços n'aquella repartição; declara que não poupará esforços, afim de attender, pela Intendencia, ás justas reclamações da opinião publica.

Sobre o mesmo assumpto o Sr. Dr. presidente apresenta o lê a seguinte exposição:

«Tendo o conselho da Intendencia resolvido que os serviços relativos á carne verde ex gem reforma radical, resolvi, de accordo com os meus collegas, autorisar a publicação dos boletins do Matadouro e S. Diogo, bem como de quaesquer dados sobre a questão, afim de esclarecer o publico, provocar a opinião e obter das autoridades competentes e da imprensa o indispensavel apoio para as medidas que tivorem de ser tomadas.

Como era de prever, tem se manifestado a opinião publica, reclamando promptas providencias. A vista do exposto, o Sr. Intendente coronel Eduardo José de Moraes irá amanhã ao Matadouro, levando comsigo os empregados que forem necessarios e alli dará as ordens mais urgentes.

Ao mesmo tempo, de accordo com os collegas, me occuparei do assumpto, conferenciando com autoridades e pessoas competentes, para se melhorar quanto possivel o serviço.

Digo melhorar quanto possivel, porque é minha convicção que o abastecimento de carne envolve questões multiplas, de alta transcendencia, e só poderá se tornar satisfatorio por uma reforma que nem vestigios deixe do que actualmente existe, o que não podemos fazer com o legado financeiro que recebemos, nem no curto espaço de tempo que deve durar a nossa commissão.

Faremos por cumprir o nosso dever, conforme as nossas forças e nos limites dos recursos de que dispomos.

Romar do dia para a noite erros accumulados durante muitos annos, apezar de subita a transformação do que levou tanto tempo a ser construido, ainda que viciosamente, não pó le razoavelmente, ser exigido, sem que pelo menos nos dêm os meios para chegarmos a taes fins.

Não é com a renda orçada em 1.500:000$ para uma despeza de dois mil contos com o passivo fluctuado de cerca de seis mil contos (6.000:000$), com a obrigação de pagar cerca de 150:000$ de custas de processos em que não somos parte, com a despeza de juros e amortização da divida externa de mais de 300:000$, com a despeza de mais 100.000$ relativa á instrucção primaria, que poderemos satisfazer as necessidades do municipio.

Releva notar que as classes abastadas e dirigentes são as que menos concorrem para as despezas municipaes: Bancos, Companhias, capitalistas, medicos, advogados, cirurgiões, proprietarios, (excepto os que pagam fôro) despendem menos com o municipio do que as quitandeiras e engraxadores de botas.

Ha classes inteiras que não pagam imposto algum, como os medicos, advogados, engenheiros, etc.

Appellemos, pois, para o publico e elle fará a justiça de conhecer que não é só com sacrificio dos pobres que esta grande capital ha de fazer as suas despezas.

Quando todos cumprirem os seus deveres todos terão o direito de ser exigentes.»

Teremos occasião de insistir sobre outros assumptos sendo a materia de Justiça objecto de especiaes considerações.

Mas não podemos deixar de chamar outra vez a attenção do Sr Intendente de Obras para a desordem que anda pela respectiva repartição, o que em parte é devido ao pessoal novato e pouco pratico que por lá foi sendo acommodado, em favor já se vê do patronato e do filhotismo (salvas honrosas excepções), mas em detrimento do serviço.

Talvez o Sr. Intendente ignore, que existem pilhas de petições demoradas para licenças para obras e reconstrucções; que os encarregados de informar sobre os prospectos fazem impagaveis exigencias de calouros; recusam as vezes um prospecto e acceitam depois o mesmo só com a alteração da disposição do desenho; os despachos são dados como se os engenheiros ou o architecto fossem os Intendentes, etc., etc.

Não fallemos já da orthographia de alguns despachos porque a lei municipal não faz muita questão desse indispensavel attributo da escripta; mas seria bom que houvesse, senão mais attenção, ao menos mais ordem e sobretudo mais pressa e menos vexame aos proprietarios.

O Sr. Intendente dir-nos-á que esses males são antigos no serviço municipal: confessemo-lo; mas, na directoria das obras o pessoal não demorava e era zeloso pelas licenças para construcções e reconstrucções de obras nesta cidade, e se por ventura incorresse em censuraveis erros, os actuaes funccionarios *todos novos* deviam estar isentos delles.

Ao *Diario do Commercio* têm vindo queixar muita gente prejudicada pelos novatos empregados municipaes; dão licença contra as posturas como já o temos escripto, negam deferimento a pedidos logares, emfim fazem uma balburdia de mil demonios, demonstrando mais uma vez que é certo o velho rifão de que não deve o sapateiro tocar rabeca...

Temos notado da parte dos Srs. Intendentes actuaes a maior disposição de bem servir o municipio, alliada á mais reconhecida delicadeza no modo de tratar as partes, no que differem de alguns dos seus antecessores. Corrijam os defeitos, por menores que pareçam, e terão o apoio geral.

SENADOR OTTONI

O distincto e venerando autor do livro — *O Advento da Republica no Brazil* — de que nos temos occupado ultimamente, envolveu-nos a seguinte explicação ao nosso artigo de hontem:

«A' redacção do *Diario do Commercio*. — Aprecio devidamente a illustrada critica a que esta redacção tem submettido o meu pamphleto; mas não me parece real a contratacção que noto na folha de hoje. *O jus vitæ et necis* dos Romanos era direito, entre nós era facto, porque (pag. 54) «de tempo immemorial cada senhor se julgava com o direito de surral-os por crimes que o mesmo senhor averiguava, sentenciava e punia.»

E á pag. 55. «Tal era a pena de açoutes, que entretanto, consigno-a em honra dos possuidores de escravos, não era frequentemente applicada; muitos senhores della se abstiveram completamente. As crueis excepções com o tempo diminuiam progressivamente.»

Assim, bem que um dos trechos confrontados desse escripto em 1873, outro em 1889, intervallo em que quasi todos nós modificamos as opiniões, a conclusão de ambos é esta: *os senhores de escravos, em regra, não eram crueis.*

Prosiga o *Diario* na sua critica, que me será util, se como creio, tiver de publicar uma segunda edicção.

Petropolis, 11 de Abril de 1890.

C. B. Ottoni.»

Foi nomeado administrador das capatazias da Alfandega de Santos o Sr. Constantino Xavier.

Por decreto de hoje devem ser nomeados diversos vice governadores de alguns estados da republica.

O escriptorio central desta cidade da *New York Life Insurance Company* recebeu hontem telegramma avisando a morte, na Bahia, de conhecido e estimado medico Dr. Augusto Freire Maia Bittencourt.

Fez o seu seguro, em 1887, da importancia de 820.000. A companhia já mandou liquidar o sinistro.

Hontem, o Dr. chefe de policia expedio o seguinte officio aos medicos da policia:

«Sendo muito conveniente aos interesses da justiça e mesmo a outros particulares, egualmente respeitaveis, photographar os cadaveres que, conduzidos ao Necroterio, não sejam ahi reconhecidos, recommendo vos que, dada a possivel falta de reconhecimento em relação a cadaver submettido a vosso exame naquelle logar, disso prestais immediata informação, de modo a ser aquella medida posta em pratica com a possivel presteza.»

Hontem falleceu, na enfermaria da Casa de Detenção, de um accesso pernicioso, o detento Augusto Ferreira da Silva, que em sessão do jury de 31 de mez findo fôra condemnado no grau minimo dos arts. 269 e 270 do codigo criminal.

UMA ILLEGALIDADE

Onde está o homem, está o perigo. E se não, leiam lá.

O Sr. José Guilherme Torres é um honrado official de 3ª classe da officina de fundição do Arsenal de Guerra desta capital.

Terça feira ultima, ás 7 horas da noite, achava-se elle á espera de um bond, na rua do Senhor dos Passos, quando teve necessidade de pôr em ordem a sua modesta *toilette* de operario. Para esse fim encostou-se á parede, dando costas á rua.

Arranjada a *toilette* entrou o Sr. Torres n'uma venda proxima e comprou uma caixa de phosphoros. Ao sahir foi convidado pela patrulha a acompanhal-a á estação. Estranhou o Sr. Torres a intimação, mas não recalcitrou.

Uma vez na estação, apresentou-o a patrulha ao respectivo commandante, dizendo que o encontrara, na posição a que alludimos, a infringir certas posturas municipaes sophismadas pelos *chalets* do Sr. commendador Gary.

Apezar dos seus veementes protestos, tendo invocado o testemunho do honrado negociante, de quem comprara a caixa de phosphoros, teve o Sr. Torres de pagar a multa de 10$000, sob pena de prisão *sem* livramento.

E' o que consta das declarações que nos faz o queixoso e ás quaes nos reportamos.

Note-se: o escrivão (da 2ª estação) não passou recibo da multa, o que nos parece illegal.

Foram presos na freguezia da Gloria e recolhidos á casa de Detenção Francisco do Nascimento e João Manuel Soares, este por ter espancado Euzebia Maria da Conceição e aquelle por ser accusado de ter furtado diversas peças de roupa da casa n. 62 da praia Formosa.

Por decreto de hoje deve ser feita a nomeação de chefe, primeiros e segundos officiaes da repartição de Estatistica, pondo-se em concurso as vagas de amanuenses.

Foi exonerado, a seu pedido, o engenheiro Francisco Dias Carlouso, do cargo de ajudante da estação enologica do Estado de S. Paulo.

Falleceu repentinamente, na charutaria n. 9 da rua Paula Ramos, o preto de nome José Gordo.

O subdelegado da freguezia do Espirito Santo mandou remover o cadaver para o Necroterio, onde o Dr. Thomaz Coelho procedeu á autopsia, verificando que a morte fora devida a apoplexia cerebral.

Ao escriptorio do *Diario do Commercio* vieram hontem diversos operarios dos estaleiros das ruas da Saude e do Santo Christo dos Milagres communicar que o fim que tiveram elles e os seus companheiros, constituindo-se em *grève*, foi unicamente o de mostrar aos proprietarios dos estaleiros a injustiça que elles têm praticado no pagamento dos seus salarios.

Disseram que do modo algum pretenderam perturbar a ordem publica e que não a perturbaram, conforme provavam com o attestado do subdelegado da freguezia, que nos foi mostrado e em verdade affirmava o protesto pacifico de todos os operarios.

Mais tarde soubemos que o Dr. Alfredo Machado, 1º delegado de policia, tendo conhecimento do que acima dissemos, mandara retirar a força que para alli fora garantir a ordem.

Foi prorogada por mais dous mezes a licença concedida ao telegraphista de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Marcellino Antonio Alves.

Foi prorogada por mais 30 dias a licença concedida ao engenheiro José do Barros Wanderley Mendonça, chefe de secção da Estrada de Ferro da Bahia.

CORRENTE IMMIGRATORIA

Chegaram hontem de Montevidéo, a bordo do *La Plata* 17 immigrantes; a bordo do *Montevidéo* 47, procedentes de Lisboa.

O Sr. Dr. Cesario Alvim, ministro do Interior, cedeu os commodos da Uchuria ao antigo paço da cidade para nelles funccionar a Sociedade de Geographia.

Ante-hontem desabou parte da casa n. 19 da rua do Aqueducto, não havendo felizmente desgraça alguma a lamentar.

O Sr. Dr Sampaio Ferraz levou o facto ao conhecimento da Intendencia Municipal.

A conferencia ministerial começou hontem ás 2 horas da tarde e terminou ás 5, deixando de comparecer o Sr. Dr. Ruy Barbosa, que se acha enfermo.

Consta que por decreto de hoje será nomeado governador de Minas Geraes o 1º vice-governador João Pinheiro da Silva.

BELLAS-ARTES

A exposição geral de Bellas-Artes foi hontem visitada por 162 pessoas.

O preço de entrada hoje é 1$000.

Acha-se actualmente á disposição dos visitantes, na portaria, uma relação dos preços dos diversos trabalhos expostos.

Na noticia que demos hontem das mutissimas corôas depositadas sobre o ataude da veneranda princeza que foi Imperatriz do Brazil, que tanto a amava, viram os nossos leitores que a *Gazeta de Portugal* salientou *como a mutter, a melhor e a mais rica* a que foi offerecida pelas senhoras brazileiras; a qual tinha o distico: *A' nossa virtuosa Imperatriz, Mãe dos Brazileiros.*

Folgamos de registrar que este primor artistico, no genero, de que em tempo demos circumstanciada noticia, sahio da acreditada casa de Mme. Rosenwald, merecendo da imprensa portugueza justas e lisongeiras apreciações a ponto de ser destacada de quantas foram feitas em Pariz, Lisboa e Porto.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Continuação)

V

O CARAPINHA

Um pouco adiante o cocheiro apeou-se rapidamente e desappareceu na escuridão... substituio-o logo um dos individuos que pareciam haver irrompido do sob o solo.

A carruagem continuou a rodar até o largo do Paço, onde estacionou diante de uma porta que lava para a área hoje occupada pelo jardim...

O Carapinha adiantou-se do logar em que se collocara; immediatamente apresentaram-se os dous outros individuos, aos quaes já nos referimos... um delles abriu violentamente a portinhola do carro, atirou-se á moça, abafando-lhe a voz com um lenço... era Ruy de Castro.

Lá fóra, porém, no meio das trevas que envolviam o pesado edificio alcunhado de palacio real, travava-se uma lucta feroz, renhida, lucta porfiada entre o Carapinha, seus dous sequazes e meia duzia de individuos que haviam se apresentado de momento, sem que pessoa alguma pudesse determinar o ponto em que tinham permanecido occultos até então.

O combate durou pouco; o Carapinha, apezar de toda a sua energia, de toda a sua audacia, teve de ceder á força numerica: agarraram-no e amarraram-no de modo a não lhe deixar o menor movimento.

Um outro vulto, de velho, que se apresentava na occasião foi, com a maxima facilidade, estendido por terra e seguro sem a mais leve opposição; era o Lourenço, o confidente de Ruy de Castro, que fora egualmente amarrado n'um abrir e fechar d'olhos.

Abortára o plano, totalmente, apezar das cautelas de que se cercara o fidalgo, que se via prisioneiro de um desconhecido, que lhe declarára muito terminantemente, tirando do bolso uma pistola: «se der um grito, se pedir soccorro, mato-o, como a um cão que é».

Ruy de Castro, obedecendo, deixára se manietar sem fazer resistencia de especie alguma, que comprehendêra inutil e mesmo imprudente nas condições em que o collocára a sua arrojada aventura.

Quanto a Mathilde Alvarez, sem desmaiar, como sempre acontece nestas occasiões, limitara-se prudentemente, embora possuida de um terror immenso, a esperar no fundo da carruagem o desenlace do acontecimento.

Apenas retirado do vehiculo Ruy de Castro, appareceu á portinhola um moço que murmurou:

— Sente-se machucada, minha senhora?

— E' o Dr. Alfredo de Abreu? interrogou ella, voltando a si do susto que experimentara e fitando o seu salvador.

— Sou eu, sim; tive a felicidade de impedir mais esta façanha de um dos mais distinctos e brilhantes fidalgos da côrte. Peço-lhe, entretanto, que se retire quanto antes, que acuda o meu braço; vou conduzil-a aos seus aposentos, em palacio.

A moça arranjou os vestidos, por um sentimento de vaidade inexplicavel nas scenas a que acabamos de assistir, concertou o penteado; levantou-se, sorrindo para o mancebo, e desceu apoiando-se no braço que lhe offereciam.

Os dois desappareceram logo no meio das trevas, dizendo ella para o seu cavalheiro:

— Como poderei agradecer-lhe tamanho serviço?

O outro calou-se, deixou passar um momento de silencio e murmurou em seguida em um tom de voz tremula:

— Fazendo-me esquecer para sempre todos estes episodios, de parte dos quaes ja tem conhecimento...

O resto do dialogo perdeu-se no silencio da noite...

VI

Chegamos ao fim da nossa veridica narrativa, apoiada em documentos de iminenso valor historico.

Tudo quanto contámos aos nossos leitores é a expressão genuina da verdade: fomos apenas obrigados a mudar os nomes dos personagens, com o receio muito justificavel de não fazer reviver feridas, cicatrisadas pelo tempo.

Nenhuma das scenas que descrevemos é falsa ou prejudicada pela fantasia do humilde rabiscador destas linhas.

Foram-nos mostradas, entre uma infinidade de papeis que apodreciam nos archivos do paço, as notas de que extrahimos esta despretenciosa narração, que aproveitamos com as necessarias cautelas para que tivessem os nossos leitores uma idea do que era a brilhante, mas pervertido côcto de D. João VI.

Como este, muitos outros episodios dormem actualmente o somno eterno dos seculos, ignorados, pouco entes, talvez mesmo lançados no deposito de coisas inuteis onde quer que contém, entretanto, revelações curiosissimas, narrativas de subido valor para um investigador pertinaz e intelligente.

Voltemos, porém, a Ruy de Castro:

O moço fidalgo fôra agarrado no momento decisivo de levar a effeito a sua audaciosa empreza...

Sentindo-se fraco, deante da força que o acommettia, submetteu-se a uma obediencia passiva e deixou-se conduzir para onde o levavam os seus vencedores.

A pequena porta lateral abrio-se, como por encanto, a um signal de um dos improvisados guardas do fidalgo; entraram elle e os que o seguravam em um corredor baixo do pavimento terreo do Paço, mais tarde destruido pela necessidade de accommodar os que se acolhiam á sombra protectora do primeiro imperador. Ao fundo do corredor oscillava tristemente uma modesta lampada de azeite, presa ao tecto por um gancho de ferro. Era tão escassa a luz que mal se distinguiam, nas paredes, as grotescas figuras desenhadas pelos guardas do el-rei, os quaes se divertiam em esboçar sobre a cal o que lhes vinha á imaginação acanhada...

Os passos dos tres homens, Ruy de Castro e seus guardas, resoavam lugubremente áquellas horas da noite, perdendo-se o echo lá fóra, logo arrebatado pelo vento, que refrescava cada vez mais, que se quizesse levar para bem longe os tristissimos signaes do epilogo da tragedia que chegava ao seu termo.

Deante de Ruy de Castro abrio-se uma posada portada de pinho e por ella penetraram os tres, atravessando ainda pela luz vacillante do corredor.

(Continúa.)

O Gremio Polymathico Bethencourt da Silva reune-se, em assembléa geral, domingo 13, ao meio dia, para tratar do festival do dia 8 de Maio proximo vindouro, anniversario da fundação do mesmo Gremio.

A pasta da Justiça talvez tenha preparados para hoje alguns despachos que muito satisfarão os supprehendidos.

Concederam-se tres mezes de licença, com vencimento, á professora da 2ª escola publica da freguezia do S. Christovão Marianna Augelica Guimarães; e dois mezes, sem vencimento, ao adjunto interino das escolas publicas de instrucção primaria Arthur da Costa e Silva.

FINANÇAS ITALIANAS

PARIS, 11.

O governo italiano decretou a expulsão dos correspondentes da Agencia Havas e da Frankfurte Zeitung, dando como motivo d'esta medida terem estes mandado noticias erroneas sobre as finanças italianas.

Os principaes jornaes francezes e allemães censuram severamente esta medida do governo italiano.

(Agencia Havas)

Consta que foram dispensados os capellães cantores e diversos empregados da Cathedral desta capital, em consequencia do decreto que separou a Egreja do Estado.

Foi exonerado, a seu pedido, o bacharel José Tavares da Cunha Mello do logar de delegado especial do inspector da instrucção publica, na capital federal, nos exames de preparatorios que se estão realizando no Estado do Amazonas.

Foi nomeado superintendente geral de colonisação na Europa o Sr. conselheiro Antonio Prado, cujos serviços são gratuitos para o Estado.

Proximo aos navios fundeados no ancoradouro, anto-hontem, appareceu boiando o cadaver de Presciliano Antonio do Nascimento, que no dia 8 do corrente, achando-se dentro de um bote, na occasião em que se approximava uma barca da Companhia Ferry, atirou-se ao mar, temendo que a mesma fosse de encontro ao bote.

O Dr. Thomaz Coelho verificou que a morte fôra devida a asphixia por submersão.

Concederam-se seis mezes de licença com vencimento ao Dr. Candido Barata Ribeiro, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

CARAMBOLAS

QUESTÃO DE DIREITO

... o quem de vidro tem telhado
não apedreja o do visinho.

Um da banda.

Perfeitamente, collega.
Vistos os autos do caso,
acceito as razões que allega
na linguagem do Parnaso.

Se o meu telhado é de vidro
e se o bom senso em mim medra,
ao do meu visinho Izidro
eu não devo atirar pedra.

Mas nesta galante historia
de figura muda a cousa.
Ha uma linha divisoria,
segundo Pereira e Souza.

O mesmo dizem Ramalho,
Ortolan, Lobão, Felgueiras,
um doutor de tal Carvalho,
Mello Freire e Pederneiras.

Se a razão não tendes cêga
vereis que tenho razão.
Nada mais simples, collega,
prestae-me toda a attenção.

Ao tratar-se de telhado,
não são visinhos, é boa!...
quem mora no Corcovado
e quem mora na Gamboa.

AGNUS.

PORTUGAL E INGLATERRA

AO BATAILLON PATRIOTIQUE

Honneur à vous! enfants d'une même patrie,
Qui courez la défendre en ces malheureux jours
Laissant là vos plaisirs, vos travaux, vos amours;
Oubliant tout pour qu'il n'existe et n'injurie.

La guerre que excite Albion, est impie!
Force prime le droit! Et hautaine toujours,
Des spoliations elle peut seule ourdir
Comme aux temps desperés de la piraterie!

Espère cependant, o noble Portugal
Dieu doit te protéger dans ce combat fatal
Car il aime l'honneur, le droit et la justice!

Battez aux champs tambours, et toi, sonne clairon:
Avec moi, saluez le vaillant bataillon
Qui va prendre sa part du dangier sans la lice.

ROSE MERISS.

Rio, 9—4—90.

KERMESSE DAS SENHORAS

Mme. Mario de Magalhães, esposa do conhecido negociante da nossa praça Justiniano de Magalhães, socio gerente da importante casa de modas *Au Printemps*, da rua do Ouvidor n. 133, offerece em para a kermesse das senhoras um riquissimo chapeo de *surah* branco com plumas, trabalhado pela propria offerente e que nada deixa a desejar.

O Sr. Justiniano de Magalhães offerece para o mesmo fim um enxoval de criança, touca, sapatinhos, camisas, etc., etc., tudo de muito valor e acondicionado em uma bellissima *corbeille piquée en satin bleu*, coberta de finissimas rendas.

E' um mimo de grande valor e que será cubiçado por quantos forem á kermesse.

— Dos Srs. Lyra & C., recebemos tres mimosas sombrinhas para senhora, delicadas e de uma requintada elegancia.

BATALHÃO PATRIOTICO

O magnifico porta-relogio de que demos hontem noticia, offertado á kermesse do batalhão patriotico, vinha acompanhado da seguinte cartinha, que pedimos permissão para transcrever:

«Sr. redactor. — Vou mais uma vez depositar em suas mãos mais um trabalho meu—porta-relogio—porém, este é offerecido á kermesse do batalhão patriotico.

Se a kermesse das senhoras portuguezas é digna do nosso auxilio, egualmente o é o do nobre batalhão patriotico. Uno-as o mesmo sentimento, caminham para o mesmo fim—libertar a patria. Porém emquanto as nobres organisadoras da kermesse descançam, depois, tranquillas e felizes, junto das pessoas que lhes são caras, elle, o nobre batalhão patriotico, despedaça o coração e—adeus—e sulcando os mares vae offerecer a vida em defesa da patria. E' sem duvida mais tremendo o sacrificio.

Dignae-se, pois, Sr. redactor, fazer entrega desta minha pobre e humilde offerta.

Sou com consideração e respeito — *Auziria Ferreira Sampaio Sá.*

Capital Federal, 10 de Abril de 1890.»

Por decreto de hoje deve ser posto em disponibilidade o Sr. Favilla Nunes, nosso ex-consul na republica da Bolivia.

No ministerio da Guerra serão hoje lavrados decretos nomeando addidos militares a diversas legações brazileiras.

Por decreto de hoje deve ser feita a reforma da repartição de estatistica desta capital, realizando-se uma economia avaliada em 240.000$000.

MISSAS

Rezam-se hoje:

A's 9 horas, na egreja de Santa Rita, por alma de Joaquim da Costa Ramalho Ortigão.

— A's 8 1/2, na egreja da O dem Terceira do Carmo, por alma de Carlos do Sampaio.

A menor C. M., em companhia de seu padrasto, dirigio-se hontem a policia e queixou-se ao Dr. Alfredo Machado de que o caixeiro da venda n. 19 da rua de S. Diogo a havia offendido ha mezes.

Chama-se o delinquente Joaquim, o qual negou o facto.

A autoridade procede a averiguações.

Ao Dr. juiz de direito do 9º districto criminal remetteu hontem o subdelegado da freguezia da Lagôa o inquerito que abrio contra o cabo de esquadra do 2º batalhão de infanteria Andrelino José Caldas, que foi preso no dia 3 do corrente, por ter offendido physicamente a Maria Francisca de Oliveira, na casa desta, á rua do General Severiano n. 40, ficando a paciente em estado grave.

PRINCIPIO DE INCENDIO

EXPLOSÃO E MORTE

Hontem, ao meio dia, no botequim da rua de Santa Luzia n. 65, deu-se uma explosão em um barril de espirito de vinho, tão violenta que communicaram se as chammas as roupas de Angela Maria Delleguerce e as de suas filhas Maria, de 14 annos e Lucia, de 9 annos, ficando Maria horrivelmente queimada.

Remettida para o hospital de Misericordia, depois de lhes serem praticados os soccorros medicos pelo Dr. Arthur Rocha, ahi falleceu a menor Maria, sendo grave o estado das duas infelizes.

Prestaram relevantes serviços os Srs. Domingos de Azevedo, inspector do 10º quarteirão do 2º districto de S. José, o qual corajosamente salvou das chammas a menor Maria; Benevenuto Berna, Bento Vieira, as praças do Regimento Policial de nomes Procopio Dias, Paulo da Silva Leal e Geraldo da Silva, ficando esta queimada em uma das mãos.

O Sr. Nicola Cabre, dono da venda onde se deu o incidente, achava-se ausente nessa occasião.

O predio pertence ao Sr. Joaquim Pereira de Almeida, estando seguro na Companhia Vigilancia e o negocio na Companhia Progresso.

O gerente da fabrica e distillação de vinhos e vinagre, da firma Fritz Mack & C., offereceu o pessoal para auxiliar a extincção do incendio e salvamento das pessoas cujas vidas corriam perigo.

O Corpo de Bombeiros compareceu promptamente e mais uma vez foi digno de elogios.

O Dr. Thomaz Coelho, examinando as offendidas, verificou que Angela e Lucia apresentavam grandes queimaduras, sendo o estado de Lucia muito grave.

A autoridade tomou conhecimento de facto e abrio inquerito para conhecer a causa desta explosão.

FOLHETIM 47

D. JUAN DE DIOS MORA

O PALACIO ENCANTADO

CAPITULO X

O MENSAGEIRO

Comprehendeu Daniel que podia talvez incommodar-se inutilmente, por mais que o homem da tunica roxa apparecesse a seus olhos como um ser extraordinario. Já principiava a arrepender-se de se haver deixado dominar, talvez com demasiada precipitação, por um primeiro movimento, convencido de que sempre a imaginação nos affligura o que mais nos apraz, com especialidade quando até então havia agido por um pressentimento poderoso—sim, porém que apezar d'isso podia ser falso.

Por consequencia tratou de discutir comsigo mesmo, com aquella sagacidade e lucidez que lhe conhecemos:

— Vamos, vamos, dizia comsigo, o ar livre aclara as idéas. Que louco era! Não ter dado por isso antes!... E' certo, evidente... «*XV... Hojen.* Que quer dizer que caminha a quinze leguas. Mas o numero XXXV que diabo significa?

O juiz recordou se que de Cordova a Toled

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA OS ESTADOS
Anno ..... 18$000
Semestre ..... 9$000
Numero atrasado ..... 50 rs.

As assignaturas começam em qualquer dia, terminando sempre em fim de semestre

BRAZIL — RIO DE JANEIRO

Diario do Commercio

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
141 RUA DO OUVIDOR 141

ASSIGNATURA PARA O CAPITAL
Anno .....
Semestre .....
Numero atrasado .....

Propriedade de uma sociedade commanditaria

Domingo 13 de Abril de 1890

Capital Federal — ANNO III — N. 494

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Diario do Commercio»

RECIFE, 12.

O mercado cambial se fez hoje ás taxas de 21 3/4 e 21 7/8 d. sobre Londres, fechando a 21 1/2 d. Em papel particular não se fizeram saques.

— A barca do paquete «Alagoas» embarcou hontem 16 contos de réis para a Bahia.

— Partio para o sul o paquete «Alagoas».

S. PAULO, 12.

Falleceu aqui o Dr. José Candido de Azevedo Marques, sogro do Dr. Lamounier Godofredo e José Leandro Toledo, cavalheiro muito estimado.

— Terá lugar amanhã a ceremonia da entrega do quadro allegorico á proclamação da republica, tela offerecida ao 10º regimento por meio de uma subscripção popular.

— O alistamento eleitoral desta capital corre regularmente; grande numero de cidadãos de origem portugueza se tem alistado como eleitor.

NOVA YORK, 11.

Foi cotado café para Setembro a 16 9-0 e para Dezembro a 16,40.

LISBOA 12

O paquete «Trent», da Royal Mail Steam Packet, procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã.

AGENCIA HAVAS

VALPARAISO, 12.

A juventude desta capital offereceu hontem ao Dr. Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario brazileiro junto ao nosso governo, um lauto banquete, que foi muito animado. Brindou-se a Republica do Brazil.

O Dr. Cyro respondeu brindando a amisade que liga o Brazil ao Chile.

MONTEVIDÉO 12.

O Dr. Kunly foi nomeado ministro de Uruguay em Lisboa.

BUENOS AYRES, 12.

Taxa do ouro 3 0 %.

Annunciam que o ministro do Interior e o da Fazenda pediram demissão de seus cargos. Acredita-se, porém, que não serão aceitas.

MADRID, 12.

O senado repellio hoje por 168 votos contra 63 a proposição do marechal Martinez Campos, censurando a attitude assumida pelo governo sobre a questão do general Deban.

LISBOA, 12.

Procedente da America do Sul entrou aqui hoje o paquete inglez *Trent*.

BERLIM, 12.

Consta que o governo apresentará ao Reichstag um pedido de credito de 50 milhões de marcos para o exercito

INFAMIA

Nos jornaes norte americanos, no dia 2 de Fevereiro do corrente anno lemos um extensissimo telegramma de que os nossos collegas da *Democracia* e o Sr. Dr Annibal Falcão occuparam-se ha dias; esse telegramma era violentamente injurioso para o illustrado cavalheiro que gerio a pasta dos negocios da Agricultura, antes do actual ministro; referimo-nos ao Dr. Demetrio Nunes Ribeiro.

Antes de tratarmos do assumpto seja nos licito lembrar que o *Diario do Commercio* nunca aprociou o systema adoptado pelo Dr. Demetrio Ribeiro na direcção da sua pasta e que sempre delle estivemos separado, quer pelo que S. Ex. praticou no modo *sui generis* de administrar, quer pelas doutrinas de que S. Ex. era propagandista e que parecia querer a viva força implantar no governação do Estado.

Isto posto e a circumstancia especial de nos conhecermos senão de vista, o vista rapida, o ex-ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Governo Provisorio, nos dá a mais plena e cabal liberdade para tratarmos do assumpto de que nos vamos occupar.

Antes de tudo, e para que sejamos bem comprehendidos, é necessario uma declaração: a honra dos nossos homens de estado merece-nos a maior consideração; e para nós, que somos patriotas primeiro que tudo a infamia de alguns especuladores norte-americanos não deve passar sem um castigo exemplar. Neste castigo só um meio poderá ser empregado: e esse meio é a imprensa; a imprensa que só apavora os fracos e os pusillanimes, os exploradores e os mercadores dos templos, mas que, qual pujantissimo latego, fal-irá desapiedadamente os que ousam de leve que seja conspurcar o delicado patrimonio que temos conservado illeso — a honra pessoal dos nossos homens de estado fossem elles os ministros da Monarchia, fossem ou sejam os ministros da Republica.

Para o *Diario do Commercio*, que não cogita de politica, não é a opinião pessoal do funccionario que lhe autorisa a defesa; é a honra nacional que assim é posta em jogo: quando é preciso que se saiba que até hoje o Brazil terá tido ministros delictuosos pela inepcia, pelo coração, pela fraqueza, pela ambição de gloria, pelo indomavel orgulho ou pelo odio sectario, mas jámais pela infamia do suborno ou pelo roubo dos dinheiros publicos.

Eis o que nos faz subir a indignação ás faces vendo conspurcado, por um audaz especulador, o nome de um funccionario honesto e, o que é mais, vendo SIMULADO um telegramma, como expedido daqui, quando isso é falso como demonstraremos em tempo.

O publico ha de recordar-se que o *Diario do Commercio*, que, em materia de seguros sobre a vida, tem procurado informar bem os seus leitores, discutio na tempos a inconveniencia de dar-se autorisação a uma companhia que, no seu modo de ver, não produziria vantagens publicas e prejudicaria as instituições congeneres nacionaes e melhor regulamentadas, mesmo e principalmente, no tocante á questão scientifica do legitimo e genuino seguro sobre a vida. D'ahi o interesse que tomamos quando o governo Provisorio negou licença e pouco depois autorisou a *Equitable Life Insurance Co.* a funccionar no Brazil.

Em 1885 essa companhia com a *New York Life Insurance* foram multadas pelo Governo Imperial por funccionarem sem autorisação no Imperio; e o Governo Imperial impôz então a essas companhias que depositassem duzentos de réis (rs. 200:000$) para garantia de suas operações neste paiz.

A *New York Life Insurance*, companhia de primeira ordem, puramente mutua, immediatamente fez o deposito e começou a operar francamente, dando provas não só da sua rectidão, como de honorabilidade dos seus contratos e pessoal director.

A *Equitable*, porém, não quiz fazer o deposito, suspendeu as operações e communicou aos seus directores em Nova York, que o Brazil não merecia esse sacrificio, porque as companhias nacionaes só davam prejuizo.

Os successos formaes da *New York Life Insurance*, porém, desapertaram nos directores da *Equitable* o desejo de operarem no Brazil, já desenvolvida a propaganda por aquella Companhia que assim firmava seu credito e portanto já preparado o terreno para outras.

Solicitou então a *Equitable* a concessão tal qual em 1885 fora dada á *New York Co.*, mas, o gabinete conservador de 10 de Março negou-lh'a baseado em solidas razões que não vem a pello repetir. O gabinete Ouro Preto, porém, sem consultar o Conselho de Estado, deu-lhe a concessão tal qual em 1885 o fora feito á *New York*.

Então o Sr. Tysdel, representante da Companhia, sem fazer uso dessa concessão, apresentou importantes modificações nesse interim effectuadas nos estatutos da *Equitable*, pedindo que para poder a Companhia funccionar no Brazil fossem approvadas, *sem audiencia do conselho de Estado*.

O Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, então ministro da Agricultura, á vista deste pedido *sui generis* não annuio á tal solicitação, e mandou os papeis ao Conselho de Estado que, em maioria da Secção, foi inteiramente contrario á pretenção da *Equitable*.

Estando as cousas neste pé, veio a realizar-se o movimento de 15 de Novembro e a retirada do Governo Monarchico, tomando conta do Poder o Governo Provisorio.

Durante a interinidade do Sr. Quintino Bocayuva nada foi resolvido e, pouco depois, o Sr. Dr. Demetrio Ribeiro teve occasião de, tomando conta da pasta, examinar o assumpto, sendo quasi quotidianamente incommodado por muitos emissarios e empenhos para resolver logo e logo a infundada pretenção.

Mandando vir a si os papeis, S. Ex. teve occasião de examinar todos o parecer do Conselho de Estado que expunha as cousas taes quaes eram, a natureza mixta da sociedade, isto é mutua e por acções, e não puramente mutua, e as reclamações e factos que, contra a *Equitable*, se adduziram.

Resolveu então o Sr. Dr. Demetrio: cassar o decreto de Julho de 1889 que era favoravel á pretenção da companhia e recusar permissão á *Equitable* para funccionar no Brazil, salvo a approvação das novas modificações realizadas nos estatutos da referida companhia, como era de seu dever

E' facil de calcular o incommodo e o furor que essa decisão produzio nos agentes representantes da companhia e nos seus protectores.

Tudo moveu-se e inutilmente, porque o Dr. Demetrio só concedeu a permissão quando, examinados os novos estatutos, verificou que legalmente não haveria motivo para recusal-a, embora não faltassem argumentos para socialmente negal-a.

Foi nessa occasião que os inimigos deste paiz se agitaram.

O representante da *Equitable* seguio para Nova York e lá então foram publicados os telegrammas que, visando ferir a honra de um brazileiro, só conseguiram desinnocar o modo porque aqui vem gente inconveniente pedir favores aos poderes publicos.

E' o que veremos depois, por estar já longo o artigo de hoje.

VENENO DIARIO

NA

Alimentação publica

NEGLIGENCIA CRIMINOSA

V

Os medicos do Matadouro, que devem ter-se demittido depois da vergonhosa demonstração de sua desidia criminosa-censuravel que não pôde ter a menor justificação, vieram hontem com a carta que enviaram á *Gazeta de Noticias* dar mais uma triste cópia de si.

Para responder á irrefutavel estatistica ousam confessar-se sem escrupulos em assumpto de tão palpitante gravidade e pretendem graceiar em questão por demais séria, porquanto trata-se da saude e da vida do povo.

Recebemos dos zelosos medicos da Estação de S. Diogo, a seguinte carta na qual protestam contra as tolices dos seus collegas do Matadouro:

« Sr. redactor. — Muito *agradecidos* somos a nossos collegas do Matadouro de Santa Cruz, pelo modo extremamente *cortez* porque nos trata, asseverando que o exame das carnes e visceras feitos na estação de S. Diogo é falso e que as rejeições que fizemos são —nada mais que excesso do escrupulo de nossa parte.

Quanto a primeira asserção: repellimol-a *in toto* e intacta, pois que não queremos receber lições de dignidade e sobrancaria dos nossos collegas de Santa Cruz e cremos mesmo que se não nos aproximamos muito de suas altas competencias, temos ao menos o gosto de dizer-lhes que não estamos a grande distancia; quanto á segunda, diremos simplesmente que é talvez o escrupulo que falta aos collegas, que sobra a nós e que uma vez equilibradas as suas quantidades; viveremos em harmonia.

Voltaremos á imprensa se preciso for para discussão séria e de utilidade para a saude publica, na medida de nossas forças; mas nunca mais para discutir mos competencias individuaes, maximenas actuaes melindrosissimas circumstancias.

Sentimos, que ao ler estas linhas, alguem exclame: não ha peiores inimigos que os officiaes do mesmo officio. — *Dr. G. Murta, Dr. Amaro Figueiredo*, medicos encarregados do exame de carnes verdes e annexos na Estação de S. Diogo.»

A melhor contestação porem á ridicula carta dos medicos do matadouro é o seguinte esplendido artigo do illustrado Dr. Clemente Ferreira em que põe em relevo os graves perigos a que nos achamos expostos com o actual systhema de fiscalisação nulla.

Enviando-nos o seu excellente artigo escreveu-nos aquelle distincto clinico:

« Cidadão redactor. — Tenho a honra de enviar-vos o artigo junto que se occupa de assumpto de toda a actualidade como é a alimentação publica.

O vigor e solicitude com que tendes sempre pugnado em favor dos interesses sociaes me incita a offerecer-vos essa minha contribuição a qual exprimo igualmente a minha boa vontade em cooperar convosco em questões tão momentosas. Com os agradecimentos do vosso attento venerador obrigado — *Clemente Ferreira.*»

Eis o artigo:

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

« Illm. Sr. redactor.— As considerações que vos suggerio a desoladora estatistica das lesões visceraes verificadas nos bois abatidos no matadouro nos incitam a consignar aqui os resultados dos estudos mais recentes sobre os perigos da alimentação pela carne dos animaes tuberculosos.

Foi no Congresso para o estudo da tuberculose, que se reuniu em Paris em 1888, e no qual tomaram parte as mais abalizadas summidades da medicina e da veterinaria de França e de muitos outros paizes, que se elucidaram de um modo cabal varias questões relativas a este ponto importante da hygiene publica. Foi ahi que se apresentaram documentos de alto valor e que deixaram fóra de duvida o perigo da dissaminação do tuberculo bacillos pela ingestão das carnes e do leite de vaccas tuberculosas.

A Chauveau, Arloing Galtier (de Lyon) Bang de Copenhague e Robertson (de Greenock), coube o papel mais saliente na demonstração de facto e a evidenciação da necessidade de medidas serias que removam os perigos que provêm dessa parte importante de infecção social.

Em relação ao facto principal da alimentação, pelo uso da carne dos animaes tuberculosos, Nocard Arloing e Galtier procederam a pesquizas interessantes praticando series de inoculações em porquinhos da India com o succo da carne de bois tuberculosos.

Essas bellas experimentadores conseguiram assim provocar uma tuberculisação mais ou menos intensa e comprometendo principalmente o baço o figado e os rins. E' verdade que a inoculação não foi seguida de resultados sendo em um numero restricto de casos porém, uma vez que o facto tem logar, o perigo não é menos real e deve ser evitado.

Uma vez que as visceras estejam altamente compromettidas a tuberculose deve ser considerada como generalisada e o sangue contera grande numero de bacillos que se fixarão a nos musculos e infeccionarão a carne de um modo altamente perigoso.

A tuberculose limitada a uma só visceras ou á parte de uma viscera offerecerá menos risco sob o ponto de vista da infecção do tecido muscular e só neste caso será permittida a rejeição carcial, a interdicção dos orgãos bacillisados, podendo a carne servir para a alimentação.

Arloing e Galtier muito judiciosamente fazem notar que a carne é tanto mais perigosa quanto mais incompletamente cozida é em suas partes profundas, e por isso deve ser hoje prudencia abandonado o uso dos bifes sanguentos, que poderão encerrar muitas vezes os bacillos de Koch em perfeitas condições de vitabilidade e com aptidão para a pullulação.

Apezar, pois, das conclusões um pouco conciliadoras de Nocard, a maioria dos congressistas mostrou-se de accordo com a opinião de Chauveau, Arloing e Galtier, que pediram a prohibição absoluta das carnes dos animaes tuberculosos.

Butel, que foi quem formulou o projecto, submettido á votação do congresso, considera como um crime entregar ao consumo publico uma substancia tão perigosa como é a carne procedente de animaes tisicos, pois, segundo as estatisticas francezas e allemães, os animaes adultos de especie bovina são affectados de tuberculose na proporção assustadora de 3 %: al m disso a carne de vacca é servida em nossas mesas quasi crúa, e por isso mesmo que representa o principal papel na alimentação do homem e expõe a riscos frequentissimos de infecção; finalmente a tuberculose deve ser considerada como o typo o mais accusado das molestias contagiosas transmissiveis ao homem pelas vias digestivas.

São outros tantos motivos que justificam a severidade de que se deve dar provas em similhante assumpto.

Do que deixamos dito é facil depreender o perigo a que tem estado exposta a população do Rio de Janeiro, onde grande numero de pessoas offerecem accentuada recentividade ao bacillo de Koch, e existe além disso enorme massa de crianças que nascem já bacillinavais em virtude da herança tuberculosa.

Ora, entre nós, a carne de vacca constitue o principal factor da alimentação diaria, já pelo seu preço pouco elevado, já porque nos escasseiam outros alimentos, de uso frequente na Europa. Desde a edade de dois annos começam as crianças a fazer uso desse alimento, e, sendo tão facil a tuberculisação intestinal nessa edade, muito contribuirá a ingestão de carnes bacillisadas para essa infecção tuberculosa pelas vias digestivas.

Será, porém, facil o reconhecimento do mal, de modo a ser justa a confiscação total da carne nos casos de bacillose bovina? O diagnostico pode ser feito durante a vida do animal e então deve-se attender a certo grupo de signaes clinicos que os veterinarios praticos conhecem bem e que possuem alta significação. Sem fallar do emmagrecimento rapido e accusado, da tosse frequente e quintosa, das ulcerações nasaes, etc., que constituem symptomas de lesões tuberculosas adiantadas, temos a tumefacção ganglionar que invade prematuramente os ganglios retro phangugeanos, inter maxillares, peiteraes e abdominaes, estes ultimos, se apresentando constantemente engurgitados, em um periodo precoce da forma ganglionar da tuberculose bovina. O ganglio, situado entre a primeira e a segunda costella, apresenta-se tuberculoso 8 vezes sobre 10, e é de um grande valor para distinguir a tuberculose da peripneumonia nos quartos da carne, quando a pleura tem sido retirada. Este ganglio foi por isso denominado *ganglio* do inspector.

Esses ganglios se apresentam sob a fórma de massas duras, resistentes, de fórma alongada e são de facil apreciação para o veterinario, que sabe encontral-os tão promptamente quanto os ganglios mormosos.

No caso de suppuração póde-se recorrer no exame histologico que revelará a presença do bacillo de Koch.

Na inspecção das carnes, uma vez batido o animal bovino, poder-se-á recorrer ao exame macroscopico que em muitos casos formará dados significativos. O exame dos ganglios internos, branchicos e mezentericos, o aspecto do figado, dos pulmões e do baço, cujos cortes põem em relevo as nodulações granulosas, orientação bastante nos casos de tuberculose aguda

Quando houver duvidas, quando se apresentarem abcessos ganglionarios, ou hepatisações pouco expressivas, haver-se-á lançar mão do exame histologico, que salvará o problema com inapreciavel vantagem para a saude publica

A tuberculose ganglionar, fórma que affecta frequentemente a bacillose bovina, passa muitas vezes desapercebida e exige inspecção minuciosa. As lesões dos ganglios podem ficar isoladas durante muito tempo, e nestes casos as lesões se apresentarão indemnes ou com lesões insignificantes. Desde que haja suspeitos, extirpar-se-á um dos ganglios e far-se-á o exame microscopico, o qual projectará completa luz sobre o problema.

A inoculação dos productos suspeitos, que é de grande valor, não póde ser empregada, porque exige tempo e prazo determinado para a evolução das lesões experimentaes.

Só com o recurso diagnostico durante a vida dos animaes, suspeitos de affecção bacillosa.

Em summa, todo o rigor é indispensavel em si tratando-se disto, e desde que a natureza das lesões encontradas seja suspeita, será prudente rejeitar-se totalmente a carne

Nos casos de lesões adiantadas de diversas visceras, e sobretudo dos pulmões e do figado, a bacillose estará generalisada e a ingestão da carne nestas condições offerecerá serios perigos de infecção pelas vias digestivas

Acreditamos que as noções acima externadas, e que se fundamentam nos resultados do estudo e das pesquizas mais modernas sobre o assumpto, serão de alguma utilidade, no sentido de despertar a attenção dos poderes competentes para esta parte importante do momentoso problema da alimentação publica.

CLEMENTE FERREIRA.

Rio, 10 de Abril de 1890.

Assume segunda-feira o exercicio do juiz de direito da 1ª vara commercial, como supplente, o Dr. Antonio Joaquim de Souza Paranhos, juiz de 1ª vara de orphaos.

Foi nomeado consul do Brazil em Marselha, o Dr. José Ferreira Beltrão.

Foi hontem approvado pelo Governo Provisorio o contrato celebrado pela Intendencia Municipal com a Empreza de Obras Publicas do Brazil para o serviço geral das linhas telegraphicas.

Foi exonerado, a seu pedido, de consul do Brazil, em Nova York, o Sr. Dr. Salvador de Mendonça, sendo nomeado o Sr. Dr. Arthur Teixeira de Macedo.

Falleceram hontem na Misericordia Angela Maria Del Guercio e sua filha Lucia, victimas da explosão da rua de Santa Luzia.

CLASSE OPERARIA

Na preleção que a Federação Operaria realiza hoje, ao meio-dia, no Lyceu de Artes e Officios, o orador operario Gypriano Archanjo Moreira tratará da generalisação da instrucção e discorrerá sobre trabalhos do barão de S. Felix; e o Sr. João Luiz Pereira Brandão desenvolverá perante o chefe da Federação, o artista Bittencourt da Silva, a parte politico-social do programma da classe.

Consta que a Companhia Villa Isabel começará amanhã a fazer entrega do seu material ao Banco. O instructor, ao qual foi transferido o privilegio daquella companhia.

Foram embarcados hontem, no *Sarata*, com destino a Europa, cinco individuos que vivem de *captismo* na freguezia do Sacramento.

Acha-se em exposição na casa Bailon & Ketels, a rua do Ouvidor n 76, o Symbolo do Congresso Operario, trabalho de um cidadão russo.

A Academia Franceza concedeu um dos seus premios de poesia ao livro diversos de Jeanne Loiseau *Rêves et Visions*, que alcançou extraordinario successo em Pariz, o anno passado.

BELLAS-ARTES

A exposição geral das Bellas-Artes foi hontem visitada por 30 pessoas.

O preço da entrada hoje é 200 réis.

O ESQUELETO DO PAÇO

HISTORIA D'ALÉM TUMULO

(Conclusão)

A saleta em que penetraram os tres, era baixa, ladrilhada, communicando com o exterior apenas por umas brechas estreitas, guarnecidas de grades de ferro.

Allumiava a uma outra lampada de azeite que só deixava em claro o circulo luminoso, projectado pelo clarão da mecha accesa.

Em um dos quatro cantos via-se um enorme buraco aberto, de seis pés de cumprimento sobre quatro de largura. A terra removida amontoava-se, ao lado, assim como os tijollos do ladrilho...

Por unica mobilia havia na saleta uma cadeira de braços, gasta pelo uso e uma mesinha sobre a qual viam-se uma folha de papel em branco, tinteiro e penna.

O aspecto não podia ser mais lugubre...

Irritava os nervos a ensecenação sombria d'aquella parte do edificio, tristemente perdida nas vastas dependencias do pavimento terreo do paço real...

O que se passou entre os tres só se soube meia hora depois, quando Alfredo de Abreu se apresentou, depois de haver deixado em segurança a formosa Mathilde Alvarez, sua protegida.

Se houve um grito de dor, se alguem deixou escapar um brado de soccorro, nunca se soube cá fóra, porque as sentinellas da guarnição do palacio nada ouviram e continuaram a ferir o silencio da noite com as chamadas regulamentares e estereotypadas de *alerta!*

O echo da voz de quem quer que tivesse soltado tal grito deveria ter sorrido abafado no acanhado recinto da saleta...

Alfredo de Abreu esteve alguns instantes, cá fóra, passeando a largos passos pelo sombrio corredor, meditativo e perturbado.

Sabito abrio-se a pesada porta e disse alguem:

— Pó le entrar senhor doutor!

O medico transpoz a entrada e achou-se na saleta cuja descripção já fizemos.

Sentado na cadeira via-se Ruy de Castro, livido, conservando sobre a face direita um largo vermelho de sangue.

O doutor adiantou-se, procurou collocar-se bem, sob os raios luminosos da lampada de 4 cruzou os braços.

Os dois guardas a que já nos referimos, dois mestiços, fortes e robustos de chapéo na mão, mantinham-se silenciosos como que esperando ordens.

— Está tudo prompto? interrogou o medico.

— Tudo, meu senhor, disse um delles adiantando-se e apresentando ao moço qualquer cousa, envolta num pedaço de panno.

— Muito bem; cumpriram o seu dever podem retirar-se.

A sala foi logo evacuada pelos dois mestiços; apenas ficaram, sós, Ruy de Castro e Alfredo de Abreu que murmurou solemnemente:

— Meu fidalgo, cá o tenho nas minhas mãos; lutei muito, mas venci, nem podia deixar de ser assim, porque estavam do meu lado o direito e a justiça. Pertence-me a sua orelha direita...

E dizendo isso o moço desenrolou o panno que lhe haviam entregado e deixou ver á claridade baça da lampada uma das orelhas, decepada, do brilhante fidalgo da côrte de D. João VI.

Odeio-o, porque foi o senhor o causador unico da desgraça de toda a minha familia; por sua causa morreu meu pae assassinado por um dos seus sequazes que a estas horas deve estar no fundo de uma enxovia onde o aguarda a sentença da justiça; por sua causa morreu miseravelmente uma pobre menina que era minha irmã e que foi sacrificada aos seus libidinosos prazeres de fidalgo inutil e pervertido. O senhor é o homem a quem mais odeio, a quem eu mais detesto; não lhe escarro nas faces, porque isso seria um ultraje a um prisioneiro e que é pouco compativel com quem possue um pouco de brio e de dignidade que lhe faltam totalmente. De hoje em deante seria ridiculo, como conquistador... falta lhe uma orelha... é um miseravel mutilado que já não tem o direito de figurar, como dantes nos saraos reaes. Sou entretanto mais generoso do que pensa.

Poderia matal-o, se o quizesse, como um infame que é, deixo-lhe, porém, a escolha do suicidio ou da vergonha... aqueila cova, que alli vê aberta, está destinada ao senhor; por um sentimento de piedade reservei-lhe este recurso extremo... não m'o agradeça, mas responda...

Ruy de Castro manteve-se silencioso alguns minutos; ergueu depois a cabeça e fitando o seu interlocutor, disse em um tom de voz arrastada:

Acceito o suicidio.

— Muito bem, respondeu o medico; vejo com prazer que ainda lhe restam uns farrapos de dignidade que me pareciam perdidos de todo no senhor... Tem sobre a meza papel e tinta; escreva uma carta dirigida á policia de el-rei, na qual declarara que se atirou á bahia; despil-o-emos de suas roupas que serão postas na praia... o seu cadaver será enterrado naquella cova que alli vê; só os nossos vindouros poderão encontrar o seu esqueleto.. Ruy de Castro tomou da penna escreveu uma carta e depois machinalmente, por um impulso quasi automatico, o desgraçado libertino tomou uma pistola que lhe apresentou o doutor, apontou-a ao craneo e disparou.

A morte foi prompta e immediata...

Alfredo de Abreu afastou-se, chamou os dois mestiços que estavam ás suas ordens, os quaes passeiavam no corredor e mandou-os fazer o que eu lhes disse.

O cadaver desappareceu n'um momento; o sangue que havia na saleta foi lavado com o maior cuidado e duas horas depois já nada restava da lugubre tragedia de que os nossos leitores tem conhecimento.

O ladrilho do apozento voltou ao seu primitivo estado, tudo sumio-se no interior da terra e as aranhas passaram, tenues, sobre o sinistro epilogo da vida aventureira de Ruy de Castro

No dia seguinte conheceu toda a população da capital o conteúdo da carta deixada pelo fallecido:

« Matei-me, por não poder supportar a existencia, attribuida por uma paixão não correspondida; a ninguem se attribua a minha morte...—*Ruy de Castro.*»

As roupas encontradas, na praia, a fórma da lettra do fidalgo, tudo atestou o desfecho funebre do amor de moço brilhante da côrte de D. João VI.

O facto foi motivo de longos commentarios no paço; alguns dias depois, porém, já ninguem se lembrava do occorrido.

* * * * * * * * * * * * *

Consta das notas que nos foram entregues o casamento de Alfredo de Abreu com Mathilde Alvarez; a moça retirara-se de todo da vida palaciana e fóra habitar um ponto distante da provincia do Rio de Janeiro em companhia do marido, que se tornou um dos medicos de mais nomeada.

FIM

Deve ser brevemente apresentado ao Sr. ministro do Interior a reforma da Escola Polytechnica, elaborada pela congregação.

O Ferreira boticario

O Sr. Dr. Macedo Soares, juiz de direito da 2ª vara commercial, deu o seguinte despacho á petição dos herdeiros do Dr. Antonio Alves Ferreira que faziam reclamações diversas dos autos de liquidação da firma Manuel Lopez & C

«Indefiro.—Não tem razão os supplicantes, porque:

1.º) Precatorias se expedem para toda e qualquer diligencia forense fóra do logar onde se faz a entrega.

2.º E' erro affirmar que não se expede precatoria sem prenuncia do prazo para o cumprimento da religencia.

3.º) A citação da Ord. liv. 3º, tit. 1º § 18 não vem ao caso, pois ahi se trata de precatoria para citação, e aqui não.

As precatorias requeridas por aqui dando-lhe por fim obter no estrangeiro esclarecimentos para levantar com regularidade e a maior exactidão o balanço da firma social do Manuel Lopez & C.

Esses esclarecimentos são pedidos para uso pessoal do liquidante, no exercicio do seu cargo, e não para provar cousa alguma contra os herdeiros do pharmaceutico Ferreira; interessados na liquidação e por isso.

4.º) Esses herdeiros não tinham de ser intimados da expedição das precatorias, tanto mais que

5.º) Não se habilitaram devidamente para serem ouvidos.

Accresce que

6.º) Pensam os supplicantes, que, emquanto não vierem devolvidas as precatorias, a liquidação não prosegue.

E' outro engano.

O liquidante ha de dar andamento ao processo independentemente do cumprimento das precatorias.

Junte-se esta aos autos. Rio, 9 de Abril de 1890. — (Assignado) *Macedo Soares.*»

Foi agraciado com o gráo de dignitario do Cruzeiro o Sr. Villamil Blanco, ministro do Chile nesta capital.

SECCA EM PERNAMBUCO

O flagello da secca começa a affligir o Estado de Pernambuco.

Hontem recebemos do nosso correspondente do Recife o seguinte telegramma:

RECIFE, 12.

Reina a secca no Bonito e Taquarelinga.

As familias dessas duas localidades tem emigrado.

(Diario do Commercio.

Foi nomeado official do Cruzeiro o capitão-tenente Candido Brazil.

Foi eleito procurador geral da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula o Sr. commendador José Antonio Pereira de Araujo, importante negociante desta praça.

Foi, por certo, uma acertada escolha, pois que o Sr. commendador Araujo irá prestar relevantes serviços áquella Ordem, que tanto lhes deve já.

CARAMBOLAS

NOVO INFORTUNIO DE BERTHA

Infelicissima Bertha!
Pobre rapariga! Aberta
ás mais preciosas virtudes,
alma cheia de bondade,
soffre, que fatalidade!...
provações bem negras, rudes!

Da ventura em plenilunio,
o seu primeiro infortunio
de todo tendo esquecido,
do futuro sem receio,
foi hontem dar um passeio,
com seu primo estremecido.

Cheia de laços de fita,
para se mostrar bonita
ás vistas de *Souvenir*
e na secção deste moço,
secção que faz alvoroço,
o seu nome ver fulgir,

lá se foi Bertha dengosa,
mais do que nunca formosa,
pela rua do Ouvidor,
os rapazes *machucando*,
mas em tal não reparando,
com seu pisar sedutor.

Por volta das seis da tarde..
grande bulha! grande alarde!
Chega Bertha aos patrios lares
o de soluços e gritos,
descompassados, afflictos,
vae a moça enchendo os ares.

— Mas isto é serio ou chalaça?
Temos segunda desgraça?...
pergunta-lhe o *Jornal do Brazil*.
— *Papai Julio a Gazeta*,
foi mordida, não é peta,
por um bicho-cabeludo.

AGNUS.

PORTUGAL E INGLATERRA

EXPEDIR DAS SENHORAS

Donativos e offertas

Exma. Sra. D. Maria Quartim de Miranda, um lindo espelho de crystal feito farradura, uma lindissima estojo de velludo azul para costura, duas elegantes figuras muito bonitas e um porta-jornaes e extrato para *toilette*.

Ozorio Chagas & C., um rico album fantazia para retratos.

Domingos F. Pires 10$000.

Bento Bucellar Gonçalves, 10$000.

Um anonymo, 3$000.

D. Emilia Tavares Lobo de Aguillar, um bonito panno de crochet.

D. Josephina Aranha Armand, duas lindas caixas de biscuit.

Leitão & C., um rico porta-cartões de crystal, dourado, feitio de uma carruagem.

Pela commissão academica foi convocado, no Porto, um comicio popular com o fim de se occupar do conflicto Luzo-Britannico.

Acham-se muito adiantadas os trabalhos da commissão de senhoras para a defesa de Portugal.

Brevemente terão o publico de admirar uma bonita festa.

Foi nomeado o Dr. Menezes Vieira, professor honorario do Instituto dos Surdos Mudos.

Foi classificada de 1ª classe a secretaria de policia do estado de S. Paulo.

Foram nomeados para o Hospital Militar do Andarahy Grande

Almoxarife, cadete honorario Salvino Cabral e Mello.

1º escripturario, José Lourenço Carvalhaes.

2º escripturario, Arnaldo da Rocha Galvão.

Archivista, Antonio Augusto de Siqueira.

O despacho principiou á 1 hora da tarde e terminou ás 6, comparecendo todo o ministerio.

FESTIVIDADES

FESTA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Com grande pompa festeja hoje a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, o santo patriarcha da Ordem, com missa pontifical ás 11 horas, celebrando o Revdm. monsenhor Freire servindo de diacono e subdiacono os Revdms. conegos Amador Bueno e Gouvêa, tendo como presbytero assistente o Revdm. conego Molina.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o Rvm. D. abbade frei Manuel de Santa Catharina Furtado e ao *Te-Deum* prégará o Revd. conego Francisco Figueiredo de Andrade.

A excellente e numerosa orchestra está confiada ao distincto maestro Henrique de Mesquita, que fará executar a missa de sua lavra intitulada *S. Francisco de Paula.*

O templo acha-se artisticamente ornado.

— Na egreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço festeja-se hoje o orago Senhor dos Passos, com missa solemne, ás 11 horas, prégando ao Evangelho o Exm. Rvd. vigario geral monsenhor Luiz Raymundo da Silva Brito; ás 7 horas da noite haverá *Te-Deum.*

— Toma posse, hoje, ás 8 1/2 da manhã, a nova administração da devoção dos Filhos das Sete Dôres da Santissima Virgem, que funcciona na matriz do Engenho Velho.

— S. Ex. o Sr. D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão, bispo de Geyaz, celebra hoje missa na matriz de Santo Antonio, distribuindo a communhão aos associados da Conferencia de Santo Antonio.

Foi aposentado no logar de engenheiro auxiliar da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação o engenheiro Carlos Felippe Garsen Rèvière, com o ordenado por inteiro.

CORRENTE IMMIGRATORIA

No paquete *Sorata* chegaram hontem da Europa 64 immigrantes, sendo 11 do contrato A. Fiorita & C. Desembarcaram 53, sendo 11 destes alojados na ilha das Flores.

E' esperado do Rio Grande do Sul o distincto auxiliar interprete da Inspectoria de Terras e colonisação Sr. Eduardo Nicolicho.

O *Diario Official* de hoje deve publicar o relatorio da Estrada de Ferro Pedro Affonso do mez de Janeiro do corrente anno.

Foi promovido á primeira classe o engenheiro de segunda, da Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, Dr. José Heromides Hollanda da Costa.

Foi exonerado o engenheiro agronomo Joaquim Lopes da Silva Lima, do cargo de agrimensor da commissão e medição de terras da ex-colonia Castello, Estado do Espirito Santo.

Foi nomeado o agrimensor João Severiano de Almeida Taxes para o lugar de ajudante da commissão de medição de terras em S. Jeronymo, Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da Agricultura visitará amanhã as obras da ponte da Penha.

MISSAS

Rezam-se amanhã:

A's 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Luiz Antonio Pinheiro.

— A's 8 1/2 na matriz de Nova Friburgo, por alma de João da Cunha Valle.

— A's 8 1/2 na matriz da Gloria, por alma de D. Rita Amalia Calvet.

Foram offerecidos ao Jardim Zoologico: 2 lebres (lepus timidus) pelo barão de Novaes, 1 casal de pavões (pavo cristatus) pelo Sr. Manuel O. S. Nogueira da Gama, 3 cobayas (cavia cobaya) por um anonymo, 1 touro de orgãos atrophiados (bos taurus) pelo Sr. Pedro R. Portugal, 1 gavião pombo e outro vermelho (spiratus atricapillus e asturina rutilans) pelo Sr. João Teixeira Soares.

O Jardim fez acquisição de mais um urso (ursus arctos) completamente domesticado e sabendo fazer diversas sortes de gymnastica, duas gallinhas e um gallo de raça americana, e um veado (cervus brasiliensis).

FOLHETIM 43

D. JUAN DE DIOS MORA

O PALACIO ENCANTADO

CAPITULO X

O MENSAGEIRO

Perdido nesses pensamentos ia Daniel, quando chegou a fim da galeria, onde havia uma porta formada de grandes lâminas de bronze, situada acima de uma escada de seis degraos de marmore branco.

De cada lado da porta via-se uma estatua collocada de bronze, cujos olhos brilhavam como enormes brazas, tendo a cabeça coberta com um barrete de lã côr roxa, que o manto, que cobria seus hombros.

Cada uma das estatuas estava apoiada sobre uma ferrada maça.

Tudo aquillo, no silencio e soledade da noite, ao sinistro resplendor da lanterna, produzia um effeito inexplicavel.

O judeu, perdendo todo o temor, resolveu subir os degraos; mas, oh surpreza! Ao pisar